O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 22.0-18.2; Barão da Taquara, 19.2-13.0; Méier, 20.1-16.4. Penha, 23.8-16.5; Bangu, 19.4-16.8; Ipanema, 19.0-16.2; Pão de Açúcar, 16.6-13.1; Praça 15, 19.4-18.0; e Laranjeiras, 19.3-17.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingos, 31 de Julho, e 2ª-feira, 1 de Agôsto de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.042

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. J. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300.00; Semestre, Cr$ 150.00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320.00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 80 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Chou En-lai Adere ao "Espírito de Genebra"

Afastado do Cargo o Ministro Soviético

MOSCOU, 30 (U. P.) — O Presidium do Soviet Supremo afastou hoje de seu cargo, o sr. N. S. Kazakov, ministro das Indústrias Pesadas. O novo ministro das Indústrias Pesadas é o sr. Konstantine Dimitryvitch Petukhov. Os observadores ocidentais afirmam que Kazakov foi eleito comissário do povo para as indústrias pesadas em 1943. Ao completar 50 anos de idade, recebeu a Ordem de Lenine. E' ministro das Indústrias Pesadas desde a reorganização dêsse Ministério, em 1954.

NA DINAMARCA SÓ HÁ UMA DIOCESE

Efeitos da Reforma

SAN SEBASTIAN, 30 (AFP) — «A reforma, em meu país, foi devastadora para a nossa religião. O número de fiéis, que havia chegado a quatro milhões, está presentemente reduzido a 27.000. Existe apenas uma Diocese: a que dirijo. Mas os católicos são bons e fervorosos», afirmou em entrevista concedida à agência católica espanhola «LOGOS» o bispo de Copenhague, monsenhor Teodoro Huss, que assiste atualmente às conversações internacionais católicas de São Sebastião.

Monsenhor Huss, que se mostrou muito otimista quanto ao futuro do seu país, salientou, como principal motivo de satisfação, a inclusão de subvenções à igreja nos orçamentos do Estado dinamarquês.

«Encaro um belo futuro para a nossa religião na Escandinávia, apesar de maioria dos países escandinavos permanecer ligada ao luteranismo», declarou ainda o prelado dinamarquês.

Faleceu o Irmão do Rei Ibriss, da Líbia

BENGAZI, 30 (AFP) — Morreu hoje o irmão do rei Ibriss, da Líbia, — Mohamed Reda El Senussi. Os despojos mortais serão transportados por avião para o oasis de Gebgub, centro religioso Senussi, perto da fronteira Egito- Líbia, onde serão sepultados.

QUER CONTRIBUIR PARA A PACIFICAÇÃO GERAL

Taipeh Não Aceita as Suas Propostas

LONDRES, 30 (U. P.) — O sr. Chu en Lai, primeiro ministro da China comunista, elogiou hoje as potências ocidentais por sua «boa vontade para cooperar» na Conferência de Genebra e instou para que sejam adotadas agora «medidas concretas» para acabar com a «guerra fria» mediante negociações.

«Se todos os países interessados trabalharem juntos com espírito de sincera negociação, todos os problemas internacionais pendentes poderão ser resolvidos pouco a pouco», disse o premier da China comunista num discurso pronunciado no Parlamento.

• Contra a Guerra Atômica

O discurso de Chu não teve o encarniçamento de seus últimos ataques contra o Ocidente, porém na realidade não deixou de repetir algumas das principais exigências comunistas.

«Os povos de todos os países — disse o primeiro ministro — exigem que as grandes potências concordem em acabar com as bases militares instaladas em nações estrangeiras... em acabar com os blocos militares que criam divisão e hostilidade entre as nações... e a proibição das armas de destruição em massa».

• Acredita na Paz

Observou-se, porém, que o premier Chu en Lai não deu desta vez muito destaque a estas questões, afirmando que a China comunista «está firmemente convencida de que todos os problemas internacionais podem ser resolvidos por métodos pacíficos». E acrescentou: «Damos nosso aplauso à convivência pacífica entre nações de diversos sistemas sociais».

Depois de declarar que «já desmobilizamos mais de ..... 4.500.000 homens», o premier Chou en Lai afirmou que a China comunista está disposta a unir-se aos demais países no esfôrço para reduzir a tensão internacional.

Disse também que «se fôr realizada uma conferência mundial sôbre o desarmamento em geral e a proibição das armas atômicas, conforme propôs a União Soviética, a China está disposta a aceitar compromisso com as demais nações nessa conferência».

• Reduziu a Tensão Mundial

As deliberações dessa conferência — adiantou — contribuirão positivamente para uma nova redução da tensão mundial e à restauração da necessária confiança entre as nações, e inspirará os povos amantes da paz e os países do mundo a exercer maiores esforços para conseguir uma paz firme e duradoura.

Finalizando, declarou Chou en Lai que as exigências dos povos, que desejam um acôrdo internacional mediante negociações, se converteram «numa fôrça poderosa».

Os pontos principais do discurso do primeiro comunista chinês foram os seguintes:

1. A Conferência de Genebra e outras reuniões internacionais demonstraram que todos os problemas do mundo podem ser resolvidos mediante negociação.

2. A China comunista desmobilizou 4.500.000 homens e reduziu drásticamente seu orçamento militar, estando disposta a participar de uma Conferência Mundial de Desarmamento.

(Conclui na 4.ª pág., 8.º coluna)

Desordens no Marrocos Francês

MEKNES (Marrocos) — Desfigurado pela dor, um jôvem marroquino arrasta-se para longe dos companheiros. Mais feliz que os outros dois, êle foi apenas ferido, quando tentava romper o cordão de isolamento policial, durante a visita do residente geral francês Gilbert Grandval. Dezessete pessoas morreram e quarenta ficaram feridas nessas desordens. — (Foto U. P.)

Movimento Militar "Linha Reta" Descoberto no Chile

Fôra Denunciado Pela Imprensa

SANTIAGO, 30 (Joseph Olanie, da «France Presse») — A existência do movimento militar «Linha Reta», sòmente conhecida até agora pelas informações de imprensa e pelas declarações de vários parlamentares, está oficialmente demonstrada pelas conclusões do procurador militar encarregado da instrução a respeito. Com efeito, considera o procurador estar estabelecida, pelos depoimentos dos oficiais do Exército e da Aeronáutica, a existência, no seio dessas duas corporações, de uma «organização secreta» denominada «Linha Reta», figurando entre os seus objetivos muito variados a estabilização econômica, a manutenção do padrão ouro, a limitação da influência sindical, a ação anticomunista, etc. O programa dessa organização é baseado «em ampla lealdade para com a pessoa do presidente da República».

Considera igualmente o procurador estar estabelecido que êsses objetivos deviam ser atingidos por meio da participação ativa dos membros da organização na direção da vida política do país, «impondo ao presidente da República determinados Gabinetes».

A «Linha Reta» projetaria ainda «passar a sua ação para o Congresso», ou «suprimi-lo, para pôr fim à politicagem».

Felicitações do Papa à Companhia de Jesus

CIDADE DO VATICANO, 30 (A. F. P.) — O Papa enviou uma carta de felicitações e de encorajamento ao preposto geral da Companhia de Jesus, por motivo da abertura do ano que assinalará o quarto centenário da morte de Santo Inácio de Loiola, fundador da companhia e falecido em Roma no dia 31 de julho de 1556.

USAM ÓPIO COMO ARMA DE GUERRA

Denunciada a China

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente de uma sub-comissão senatorial de inquérito, sr. James Eastland (democrata do Mississipi), afirmou hoje que, para os dirigentes da China Popular, os entorpecentes eram uma arma importante para a conquista das nações vizinhas.

«Embora mantendo uma rígida proibição do uso de entorpecentes na China, disse o sr. Eastland em declarações fornecidas à imprensa, a ditadura comunista estabeleceu um comércio de gigantescas proporções para a venda ilegal de cocaína no Japão, na Indonésia, na Malásia, em Ceilão e em outras nações livres».

Referindo-se aos depoimentos feitos a êsse respeito perante à sub-comissão a que preside, o senador acrescentou: «Pessôas bem informadas nos fizeram saber que os numerosos milhões de dólares que os comunistas assim obtiveram mediante tão vergonhoso empreendimento servem para subornar os funcionários dos govêrnos dos países vizinhos, para realizar uma infiltração nos organismos dos trabalhadores, bem como para desmoralizar a juventude em idade de servir nas fôrças armadas».

Estenssoro Encerrou Sua Visita ao Peru

LIMA, 30 — (U.P.) — O presidente do Perú, general Manuel Odria, aceitou o convite de seu colega boliviano, sr. Victor Paz Estenssoro, para visitar a Bolívia em data ainda a ser determinada, segundo se anuncia.

O presidente Paz Estenssoro encerrará hoje sua visita de 5 dias ao Perú, quando lhe serão prestadas as últimas homenagens.

Total Exportado Pelo Brasil à A. do Norte

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O Brasil exportou para os Estados Unidos, em maio e abril do corrente ano, respectivamente, mercadorias no valor de 18.200.000 e 18.300.000 dólares.

Começa Amanhã em Genebra a Reunião Sino-Americana

Delimitada a Agenda de Trabalhos

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Praga, Alexis Johnson, que vai representar seu país nas conversações sino-americanas que começam na próxima segunda-feira, em Genebra, deixou esta capital por avião, com destino à Suiça, passando por Paris. O sr. Johnson, que deve chegar amanhã a Genebra, fêz-se acompanhar do sr. Ralph Clough, diretor interino do Departamento de Assuntos Chineses do Departamento de Estado e pelo coronel R. B. Envalf, intérprete da delegação dos Estados Unidos, que participou das negociações de Pan Mun Jom e de Genebra.

O embaixador foi saudado, no aeródromo, por Walter Roberson, secretário do Estado Adjunto encarregado de assuntos do Extremo Oriente, com quem, aliás, almoçara, pouco antes.

Na ocasião de tomar o avião, o sr. Johnson, declarou à imprensa que «a extensão e objetivo das conversações que vai ter em Genebbra lhhaviam sido claramente definidos peió sevretário de Estado Foster Dulles, em sua entrevista coletiva da última têrça-feira». «Nada tenho a acrescentar a isso», declarou Johnson.

Na última têrça-feira, o chefe do Departamento de Estado declarara que o objeto das conversações sino-americanas da próxima semana era obter a libertação dos cidadãos civis e militares americanos detidos na China comunista e verificar se Pequim aceitaria a concepção de uma suspensão de hostilidades na região de Formosa.

Declarou ainda o embaixador que se podia estar certo de que êle faria tudo o que fôsse necessário para conseguir a libertação dos americanos na China. Disse mais que teria muito gôsto em revêr Wang Ping Nam, embaixador da China Comunista em Varsóvia, que deve representar Pequim nas conversações genebrenes, depois de ter participado, com êle, da conferência de Genebra do ano passado.

O sr. Walter Robertson, que acompanhou o embaixador no aeroporto, recusou-se, de seu lado, a comentar o discurso pronunciado sábado pelo sr. Chou En Lai, ante o Congresso Nacional dos Comunistas Chineses, em Pequim.

Fêz questão, porém, de reafirmar que, contrariamente ao que pretende o ministro do Exterior da China Comunista, tôdos os estudantes chineses, que residem nos Estados Unidos, e que exprimam o desejo de voltar à China Comunista, podem fazê-lo livremente.

O sr. Robertson, desmentiu, por outro lado, certos bontos segundos os quais os Estados Unidos teriam fixado quinze dias para a duração das conversações sino-americanas.

PEDIRAM O "VISTO" PARA IR À URSS

Senadores Americanos

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Quatro senadores norte-americanos declararam, hoje, à imprensa, que haviam pedido à União Soviética um visto para poderem viajar para êsse país no fim dêste verão ou no começo do outono.

Trata-se dos srs. Allen Ellender (democrata da Louisiania), John Sparkman (democrata do Alabama), Estes Kefauver (democrata do Tenessee) e William Purtel (republicano do Connecticut).

Ultrapassada de Muito a Velocidade Super-Sônica

PARIS, 30 (AFP) — O avião supersônico «S.O. 9.000 Trident I» ultrapassou em várias centenas de quilômetros à hora a velocidade supersônica antes atingida.

Graças ao acendimento de seus três foguetes de propulsão foi que pôde realizar essa façanha em recentes experiências, declara-se nas esferas competentes.

Em maio passado, acrescenta-se, utilizando uma parte de seus foguetes, o aparelho havia passado visivelmente a velocidade do som em fim de subida. As experiências confirmaram, por outro lado, a facilidade de manobra do «Trident» em velocidades altamente super-sônicas.

Visitará Washington o «Premier» Uruguaio

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — O sr. Luis Battle Berres, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, foi convidado pelo presidente Eisenhower para visitar os Estados Unidos.

Um comunicado oficial diz hoje que Battle Berres fará a visita a Washington nos dias 21, 22 e 23 de novembro próximo.

INGLATERRA E URSS NO PÁREO DAS EXPERIÊNCIAS INTERPLANETÁRIAS

COMPETIÇÃO PARA SABER QUEM PRIMEIRO LANÇA O SATÉLITE

MAIS PRÓXIMA A VIAGEM À LUA

LONDRES, 30 (U. P.) — A União Soviética e a Grã-Bretanha acelerarão seus planos para disputar aos Estados Unidos a honra de serem os primeiros a lançar um satélite artificial no espaço, e o diretor do Observatório de Paris anunciou que o vôo à lua é apenas uma questão de tempo. A Rússia anunciou, no princípio do corrente ano que havia formado uma «Comissão de Comunicações Interplanetárias», a fim de preparar o lançamento de um satélite. Por outro lado, um destacado cientista inglês declarou que a Grã-Bretanha sem dúvida alguma estará em condições de efetuar um lançamento quando chegar o Ano Geofísico Internacional.

E' durante o Ano Geofísico — de julho de 1957 a dezembro de 1958 — que os Estados Unidos se propõem a lançar uma pequena «Lua» artificial a uma altura de entre 300 e 580 quilômetros, a qual voaria em tôrno da Terra a 29.000 quilômetros por hora durante alguns dias. A velocidade permitiria ao satélite dar a volta ao planêta em apenas 90 minutos.

Ignora-se o grau de adiantamento alcançado pelos cientistas soviéticos neste campo. O diário comunista londrino «Daily Vorker» afirma que há um ano começou a construção da primeira usina cósmica do mundo, porém de Moscou não se tem nenhuma notícia nesse sentido.

No Ano Geofísico colaborarão 40 nações para fazer importantes observações científicas. No que diz respeito à Grã-Bretanha, tem-se como certo que essa colaboração se estenderá à emprêsa do lançamento do satélite e sua observação, e se acredita que os homens de ciência soviéticos também cooperarão nesse terreno com os ocidentais. Mas, de qualquer forma, do ponto de vista do prestígio e do progresso científico, terá suma importância lançar a primeira Lua artificial, e não há dúvida de que os cientistas dos três países se esforçarão no sentido de alcançar êsse galardão.

VIAGEM À LUA

TOQUIO, 30 (U.P.) — Comentando a notícia de Washington sôbre a criação de um satélite da Terra, feito nos Estados Unidos, o sr. Mitsuo Karada, diretor da Associação de Viagens Inter-Planetárias do Japão, declarou que «a era das naves do espaço e dos foguetes de três fases chegará em futuro próximo». Acrescentou que os conhecimentos atuais são suficientes para se construir um pequeno satélite, sem tripulantes. O professor Hideo Otogawa, que colaborou na criação do «foguete-lápis» japonês, disse que «os norte-americanos prosseguem a obra empreendida pelos alemães e que agora acrescentam dinheiros aos cérebros alemães». Contudo, a respeito da viagem inter-planetária, disse que está esperando o aperfeiçoamento de um foguete atômico.

Hatoyama Aceitaria as Armas Atômicas

TOQUIO, 30 — (AFP) — O primeiro ministro nipônico, sr. Ichiro Hatoyama, declarou, esta tarde, que o seu govêrno autorizaria os Estados Unidos a introduzir no Japão, projéteis atômicos, se tais armas parecessem necessárias para a defesa do país. Essa declaração feia na Dietd, causou viva sensação, porquanto rompe nitidamente com a anterior atitude do primeiro ministro, que por várias vêzes afirmara que o Japão não permitiria que os Estados Unidos trouxessem armas atômicas para o Japão.

«Cortezia» à Guarda Para Prio Socarras

HAVANA, 30 (AFP) — «A guarda que o govêrno cubano ofereceu proporcionar ao ex-presidente Carlos Prio, ao regressar êste do exílio, no mês entrante, é uma cortesia costumeira para ex-presidentes, e o sr. Prio pode recusá-la se não a desejar» — declarou o ministro do Interior, sr. Domingos Morales Castillo. O ministro disse que o presidente Batista desejava oferecer tôdas as garantias ao sr. Prio, inclusive segurança pessoal.

A declaração foi feita ao ser pedido ao ministro um comentário sôbre as palavras do antigo presidente, o qual disse em Miami que se a referida guarda era para impedir-lhe os movimentos, não a desejava.

Condições de J. Nehru Para Reunião na Ásia

NOVA DELHI, 30 (A.F.P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru enviou ontem ao presidente Eisenhower uma mensagem na qual, segundo fonte digna de fé, agitaria a questão da eventualidade e das condições de uma conferência, «no mais elevado escalão» para a Ásia. Essa mensagem foi entregue ontem ao presidente dos Estados Unidos pelo embaixador da India em Washington, sr. Mehta.

Admirados os Russos Com o Milho Híbrido

SHENANDOAH, Nebraska, 30 — (U.P.) — Vladimir Matskevich, chefe da delegação agrícola soviética ora em visita aos Estados Unidos, declarou que êle e seus colegas ficaram admirados com a produção americana de milho híbrido bem como com a mecanização da agricultura e os métodos de conservação do solo adotados neste país.

A entrevista coletiva de Matskevich foi concedida pouco antes de a delegação soviética partir para as regiões tritícolas de Nebraska.

Um intérprete declarou, em seguida, que os russos se mostraram um tanto preocupados com o fato de que foram recebidos hostilmente em Omaha, onde chegaram ao anoitecer de ontem. Também Molotov foi recebido com hostilidade em Omaha, quando ali se deteve, há pouco, rumo a São Francisco.

CAIU A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL PARA A ALEMANHA

EM OUTUBRO A LIBERAÇÃO À ENTRADA DÊSSE PRODUTO

REDUÇÃO NOS IMPOSTOS

BONN, 30 (De Ruddy Wechmar, da U. P.) — A Alemanha Ocidental espera abandonar tôdas as restrições às importações de café a partir de 1 de outubro próximo, quando a colheita deste ano começar a chegar no mercado. Um porta-voz do govêrno, ao fazer essa revelação, advertiu contudo que não se espera um aumento importante nas importações a menos que, simultâneamente, se verifique uma redução dos direitos de importação e impostos que se aplicam ao café. Esses planos têem sido estudados pelo govêrno federal há algum tempo.

O ministro da Economia se mostra favorável a tais medidas e o da Fazenda declarou-se contrário aos impostos atuais sôbre o café.

A abolição das atuais restrições a partir de 1 de outubro significaria que o café poderá ser importado livremente de qualquer procedência e também por intermédio de terceiros países. Este último método foi autorizado pela primeira vêz a semana passada, quando o govêrno aprovou uma cota de 30.000.000 de marcos (cêrca de .... 7.100.000 dólares) para importar, via Holanda ou Grã-Bretanha, café de qualquer procedência, exceto da Colômbia e Guatemala.

A Colômbia notificou há um mês que não renovaria o acôrdo comercial que tem com a Alemanha Ocidental e esta, por seu lado, está pedindo a restituição dos bens alemães antes de reatar as relações econômicas com a Colômbia.

O porta-voz do govêrno disse que se espera para 1º de outubro o começo de importações de café daqueles dois países.

De acôrdo com o novo sistema, os importadores alemães deverão estar de posse de certificados de origem do café que pretendem trazer a êste país. Disse que essa formalidade é necessária porquanto o govêrno deseja manter estatísticas exatas a respeito das importações de café por países de origem a fim de sua utilização em futuras negociações com ditos países.

A Alemanha Ocidental importou no primeiro semestre dêste ano café no valor de 366 milhões de marcos (cerca de 87.000.000 de dólares). Em todo o ano passado, as importações atingiram a 725.000.000 de marcos (cerca de 170.000.000 de dólares).

Os importadores se mostram vacilantes em fechar contratos a longo prazo no curso deste ano devido a que esperam a baixa dos preços ante as estimativas de uma colheita mundial recorde.

Das importaçeõs de 1954, correspondeu ao Brasil a maior parte, isto é, 40 por cento. Os países centro-americanos, em conjunto, exportaram para a Alemanha Ocidental 23 por cento.

No primeiro semestre dêste ano, contudo, a côta brasileira se reduziu a 26 por cento ao passo que a dos países centro-americanos se elevou a 44 por cento. Também diminuiram as importações de cafés colombianos, isto é para 14.5 por cento do total.

Os importadores acreditam que o Brasil recuperará parte do terreno que perdeu no mercado alemão e que a Guatemala receberá parte substancial do mesmo uma vêz que sejam abandonadas as restrições de ambos os países.

Semana Fraca Para os Títulos Brasileiros

LONDRES, 30 — (U.P.) — Os títulos do govêrno brasileiro tiveram uma semana fraca; a única alteração foi na classe «A», de 5 por cento de 0903, que subiu um ponto e meio para 94 libras esterlinas.

Entre os títulos de companhias de serviço público, a única alteração foi nos da Pernambuco Tramways, que subiram meia libra, para 49 libras esterlinas.

Os títulos industriais estiveram também parados, sendo que os da São Paulo Improvements subiram 3 pence, elevando-se agora a 8 xelins e 9 pence, e os da Rio Flour Milling subiram três pontos, para 33 xelins e 1 e meio pence.

Desertou e Vai Lutar Contra o Salazarismo

BOMBAIM (India), 30 (U. P.) — O português Mário da Silva, de 22 anos de idade, que desertou do batalhão "Vasco da Gama", em Goa, no qual prestava serviços, para aderir ao movimento de libertação daquela colônia pelos hindus, disse hoje, ao chegar a Bombaim, que "tenho confiança em que a liberdade de Goa será o sinal da queda da ditadura portuguêsa de Antônio de Oliveira Salazar".

O ex-sargento declarou, ainda, que essa esperança é o motivo de sua partícipação na luta pela libertação de Goa. Mostrou-se decidido a combater o regime do sr. Oliveira Salazar por intermédio do Movimento de Independência de Goa, sem temer as consequências da deserção, porque tem a certêza de que "Goa derrotará Salazar e então poderei voltar a Portugal".

Por fim, disse que em Goa não existem liberdades civis e que os nacionalistas da colônia "são vítimas de um regime de terror e tirania".

CORTINA DE FUMAÇA ENVOLVE O GOVÊRNO DE BUENOS AIRES

DIZ A REVISTA LONDRINA «THE ECONOMIST»

LONDRES, 30 — (U. P.) — O semanário «The Economist» diz, em seu número de hoje, que milhões de argentinos estão agora fazendo a mesma pergunta — «o povo quer saber o que se passa» — que se fazia às personalidades que deliberavam no Cabildo de Buenos Aires em maio de 1810, quando o país se levantou contra a Espanha. A publicação comenta:

«Hoje, milhões de argentinos voltam a perguntar o que se passa detrás da cortina de fumaça que envolve o govêrno de Buenos Aires desde o levante, ostensivamente fracassado, de 16 de junho».

A seguir, faz conjecturas sôbre a atual situação, e diz: «Acontecimentos subsequentes, no entanto, começaram a sugerir que o próprio ditador está dominado ou pelo menos sob pressão...

«É também significativo que a imprensa anteriormente peronista — sua atual atitude parece um tanto obscura — tenha começado a publicar menos propaganda e mais notícias, e que o que resta de uma imprensa independente tenha começado a difundir notícias que, há duas semanas, não teria ousado divulgar».

«The Economist» classifica o atual govêrno argentino de «govêrno de fantasmas», e acrescenta:

«Esquadrinhando entre os rumores, não obstante, encontra-se a sugestão de que, embora Perón continui à frente do govêrno como testa de ferro, o poder real está nas mãos de uma junta de chefes do exército, mas que a junta está dividida entre ativistas, que reclamam o afastamento imediato de Perón, e os passivistas, que querem conservar a figura decorativa com a finalidade de conseguir a desperonização gradativa sem o risco de maiores perturbações. Por outro lado, sugere-se que os passivistas correm o risco de provocar a mesma perturbação que desejam evitar, pois se acredita que a Marinha está exercendo pressão em favor de uma ação imediata e radical... como agora se diz que a Marinha tem o apoio integral da Fôrça Aérea, a situação atual não poderá durar muito tempo».

MORTE MISTERIOSA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Cinco homens desceram ontem à noite de um automóvel, diante da igreja de Cristo-Rei, nesta capital, e atacaram dois agentes de polícia que estavam de guarda ao templo. Os atacantes dispararam tiros de revólver. Um dos gentes morreu.

Essa foi a primeira versão.

Esta manhã correu outra. Segundo a nova versão o fato se teria dado da seguinte maneira: um auto passava lentamente, e nele havia duas pessoas; os dois agentes avançaram para o veículo, não se sabe com que intenções. Nesse momento, três homens, saindo do escuro, (e não do auto), se precipitaram sôbre os agentes. Um dêsses «atiradores do escuro» atirou à queima-roupa sôbre um dos policiais, o qual caiu mortalmente ferido, enquanto que seus companheiros desarmavam o outro agente. A seguir, os três agressores se apoderaram da metralhadora de mão do guarda morto e se meteram no auto, o qual rodou imediatamente.

A polícia anda à procura dos três atacantes e dos passageiros do auto, para poder elucidar o caso, que se apresenta muito confuso.

Desmentido o Novo Casamento de Perón

BUENOS AIRES, 30 (UP) — O secretário de Informações da Presidência, sr. Leon Bouche, qualificou de «pura fantasia» os rumores de que o presidente Perón tivesse contraído novas núpcias.

Segundo os rumores a respeito, que circulavam há algum tempo, o presidente Perón havia se casado com uma jovem de 19 anos de idade.

Perón casou-se duas vezes. Sua última esposa, Eva, faleceu há 3 anos.

IMPORTANTES CONTACTOS DIPLOMÁTICOS EM LISBOA

LISBOA, 30 (AFP) — A capital de Portugal é, atualmente, sede de importante atividade diplomática. Com efeito, paralelamente às convenções que o sr. Paul-Henri Spaak está tendo com os dirigentes portuguêses, o subsecretário de estado norte-americano para os assuntos europeus, sr. Livingston Merchant, de passagem por Lisboa, conferenciou demoradamente com o sr. Salazar, presidente do Conselho, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Paulo Cunha. No entanto, é a visita do chefe da diplomacia belga que desperta aqui, o mais vivo interêsse, porque há motivo para se pensar que ela tem relação com a questão de Goa, passando o sr. Spaak por ser amigo pessoal do sr. Nehru.

EDIÇÃO DE HOJE

16 seções - 80 págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1,50

LEIA HOJE

— REJEITA O ITAMARATI AS PROPOSTAS PARA COMÉRCIO COM PAISES DO LESTE — Consideradas incompatíveis com a legislação em vigor — 2ª Seção, 1ª página.

— NULA A INTERVENÇÃO JUSCELINISTA NO P. S. D. DO RIO GRANDE DO SUL — 1ª Seção, 3ª página.

— MAIOR DO QUE O OCIDENTE EUROPEU, A ZONA A EXPLORAR EM NOVA LIMA — 2ª Seção, 1ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

• Dizem de Buenos Aires, que um grupo de advogados do comitê nacional do Partido Radical (oposição), publicou um comunicado convidando todos os advogados da Argentina a se absterem de comparecer aos tribunais, à tarde do dia 3 de agôsto, em sinal de protesto contra o «assassinato» do dr. Ingalinella.

• A Rádio de Peiping, captada em Londres, disse que «uma delegação chilena de 5 pessoas, presidida pela sra. Lia Laffaya, chegou a capital chinesa, de avião». Acrescentou que a delegação veio a Peiping depois de participar do Congresso Mundial de Mães.

• Para uma visita oficial ao Equador, chegou a Quito o presidente da Colômbia, general Rojas Pinilla, que foi recebido no aeroporto local pelo presidente Velasco Ibarra.

• Em Saigon, Indo-China, a artilharia do Exército nacional abriu fogo contra as concentrações de tropas rebeldes da seita Binh Xuyen, ao sul de Saigon, depois que as mesmas atacaram as defesas fiéis do govêrno num ponto, visando infiltrar-se e atingir a capital.

• Chegou a Castel Gandolfo, onde foi passar o verão, sua santidade o Papa Pio XII. O Sumo Pontífice foi recebido por tôdas as autoridades administrativas e religiosas e por grande massa popular. Pouco depois de chegar, Pio XII assomou às sacadas do Palácio de verão e deu a Bênção Apostólica aos fiéis que enchiam a pequena praça fronteira.

(Telegramas da UP e AFP)

CALÇADO Sauto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Crônica de Joel Silveira

PATRIOTAS

POR patriotismo, Chico Ciência remendou o estatuto do coronel Beck, dando-lhe um «sentido brasílico», e os senadores Chermont e Mangabeira foram presos, uma porção de deputados também e uma porção de professôres. E se pediu e se teve o Estado de Sitio, e logo depois o Estado de Guerra. E o embaixador saiu de viagem pelas provincias a encostar os governadores na parede, dizendo-lhes que era aderir ou cair fora. Tudo por patriotismo. Por patriotismo, Filinto seviciava, Chico Ciência intrigava, o general Cavalcanti reeducava a juventude no pátio dos presidios, entregava-se a mulher de Prestes a Himmler, a Moça brincava de fazer ministros, Dahne Conceição ganhava dinheiro, Capanema se aconselhava com Plinio Salgado e o geenral Góis, de espada na mão, dizia: «A palhaçada vai acabar». Por patriotismo, Getúlio, no Catete, cochichava, seduzia, ria manso, o embaixador da Alemanha se impacientava e o da Itália explodia num banquete do Itamarati: «Porca misériaI Il Brasile vogle un duce!».

Tudo por patriotismo. E durante oito anos patrióticamente prendeu-se, matou-se, arrolhou-se, torturou-se, roubou-se, engordou-se, enriqueceu-se, e patrióticos privilégios criaram patrióticos patriótas. Até que, oito anos depois, viu-se que o Brasil fôra patrióticamente espoliado, humilhado e dos patriótas todos só restava uma patrioteira de escândalos e crimes — tudo para quê? Para Chico Campos gozar com os amigos de Belo Horizonte, ao embalo da rêde Sibarita: «Que foi divertido, foi...»

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.

HYDRO SANEADORA — SALDANHA

TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

VEM AO RIO?

Hospede-se no HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato, a comida é magnífica, a água abundante. Ambiente confortável e rigorosamente familiar. Bar ao ar livre com maravilhosas vistas, a dez minutos do largo da Carioca. Preços incríveis. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, menos o Paula Matos. 22-4355, 42-0007 e 22-4088.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
e DR. ROBINSON ROUBACH
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Agudo ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e Indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 12 e 16 às 20 hs)

CAFÉ SOCIETY

Em 4.ª Dimensão

SANTOS VAHLIS comunica ao distinto público que, devendo estrear 2ª feira, dia 8, às 22h10m, na T. V. Tupi, um programa intitulado «CAFE' SOCIETY EM 4ª DIMENSÃO», do qual será patrocinador exclusivo e que estará sob a direção e apresentação de Teófilo de Vasconcelos, torna público que não se responsabilizará, moral ou juridicamente, pelos conceitos e críticas que forem emitidas no referido programa. A sua posição, em relação ao mesmo, é a de simples patrocinador, a exemplo do que ocorria no programa «O Indio não tem bandeira», também por êle patrocinado há tempos atrás.

A presente declaração torna-se necessária a fim de evitar quaisquer controvérsias, que possam surgir, em face da nova programação.

Aguardem, pois, a sensacional estréia com a presença de Martha Rocha e outros convidados.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

SUPER LIQUIDAÇÃO!

DA

TAPEÇARIA ORIENTAL

CORTINAS

Damasco Oriental, de Cr$ 95,00 por	Cr$	74,90
Voil Rayon tipo suíço, de Cr$ 45,00 por	Cr$	33,80
Voil algodão 1,40 largura, de Cr$ 60,00 por	Cr$	48,50
Reps estampados 1,30 largura, de Cr$ 75,00 por	Cr$	54,20
Reps modernos 1,40 largura, de Cr$ 100,00 por	Cr$	79,80
Marquisete floridas, de Cr$ 38,00 por	Cr$	32,00
Marquisete lisas 1,30 largura, de Cr$ 35,00 por	Cr$	28,60
Gobelin para estufo, de Cr$ 180,00 por	Cr$	135,20

TAPETES

Lã 0,60 x 1,20 — Liquidação	Cr$	250,00
Algodão florido 0,40 x 0,80 — Liquidação	Cr$	105,00
Xilindró 0,30 x 0,60 — Liquidação	Cr$	25,00
Cizal rústico 2,00 x 3,00 — Liquidação	Cr$	980,00
Algodão florido 2,00 x 3,00 — Liquidação	Cr$	1.965,00
Bouclê 2,00 x 2,50 — Liquidação	Cr$	2.235,00

ARTIGO DA SEMANA

Voil T Nylon, de Cr$ 50,00 por	Cr$	37,50

18 - CONSTITUIÇÃO - 18 - Telefone: 22-8477

PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura e da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado de Mato Grosso — Cia. Cimento Portland Corumbá a pesquisar argila no municipio de Corumbá; no Estado de Minas Gerais — Agenor Antônio de Faria a pesquisas quartzo e associados, no municipio de Conselheiro Pena; Regina Atanásia da Silva, Haria Dorotéia da Silva e Antônio Ambrósio da Silva a pesquisar diamantes, ouro e associados no municipio de Diamantina; Antônio Delfino dos Santos a pesquisar calcário e associados no municipio de Matozinhos; João da Silva Matos a pesquisar quarzo e pedras coradas, no municipio de Teófilo Otoni; Nagib Abês Ganem a pesquisar quartzo e associados no municipio de Teófilo Otoni; Gilberto Andrade Duffles Teixeira, Emanuel Nascimento Costa e Manuel de Matos Júnior a pesquisar calcário, mármore e associados no municipio de Itumirim; Sociedade Internacional de Comércio Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração; a renovação pelo prazo improrrogável de um ano, da autorização concedida pelo decreto n. 32.773 para José de Sousa Coelho pesquisar calcário e associados no municipio de Dores do Campo; no Estado de São Paulo — Raul Finazzi a pesquisar fedspato e associados no municipio de Itapira; Joseph Nigri a lavrar argila no municipio de Suzano; Oscar Herminio Ferreira Filho a pesquisar calcário e associados no municipio de Itapetininga; Alcenor Lopes Soares a pesquisar fedspato e associados no municipio de São Luis do Parsitinga; a Companhia Brasileira de Produção e Empreendimentos «Cibrapé» autorização para funcionar como emprêsa de mineração; no Estado do Paraná — Cimento, Mineração e Cabotagem «Cimimar» S.A. a pesquisar baritina e associados no municipio de Rio Branco do Sul; no Estado de Santa Catarina — Rodolfo Renaux Bauer a pesquisar minério de ferro no municipio de Itajaí; na pasta da Justiça, promovendo, por merecimento, os guardas-civis: da classe J à classe K — Valdemar dos Santos, Teodomiro Quedes, Valdemar Manuel de Castro, Joaquim de Andrade Rocha, Samuel de Andrade Bastos, Aílton Paiva e Armindo de Melo Gouveia; da classe I à classe J — Orlando Schmidt Tôrres, Romulado Verri, Claudino Alfredo de Araújo, Epaminondas Barbosa da Silva, Pacífico Afonso Caninê, Grimaldo Lima, Rafael do Nascimento, Nélson Toneli de Mendonça, Ernesto Mancen, João Elias da Cunha, Carlos Dias Serra, José João Gonçalves, José Floriano Tavares e Francisco Bricolens de Melo; da classe H à classe I — Rubem Luces Gonçalves, Antônio de Sousa Pinto, Carlos Pereira, José Coto Domingues, Alzemiro Nunes, Osvaldo Domingos Muniz, Roberto Fritz, Gabriel de Assunção Gouveia, Everardo Dias Benevides, Jorge Mourão Bastos, Luís Forno Júnior, Jelson Manhães Pinheiro, Alvaro Antunes, Dagoberto de Oliveira, Ivo Guidá e João Bento Gomes Rangel; da classe G à classe H — Cláudio Lúcio de Magalhães, José Augusto Lira, Luís Paulino Pinheiro, Antônio Soares de Abreu, Jorge Soares Homem, Herminio de Jesus Braga, José Lourenço da Costa, Faustino Dias de Oliveira Filho, Moacir de Castro, Elisário Pereira de Barros, Antônio Mendes Nóbrega, Jurbas Nunes Machado, Nestor Lima Rabelo, Estêfano Nizio, Sidnei Pinto de Magalhães, Rodoval Laje, Luis da Costa Santos, Luís Pais do Nascimento, Claudionor da Rocha, João da Cruz Guanabara e Venceslau Novais de Miranda; e, da classe F à classe G — Manuel Barbosa de Melo, Osvaldo Serivano, Moacir Pimentel, Carmelindo da Silveira Duarte, Osvaldo Barbosa de Melo, Antônio Manuel, Fernando Costa, João de Araújo Almeida, Rubem Acioli Correia, Luert Ribeiro, Alvaro de Sousa Rosa, Adão Ribeiro Bastos, Cicero Coelho de Morais, Carlos Henrique Tôrres, Antônio Alves Lopes, Antônio Ferreira da Luz, José Crisóstomo da Silva, Marcelino Pereira da Silva, João Batista Vieira, Milton Rocha Correia, Hilário Ruas, Nestor Pedro Martins e Newton Pereira.

Congresso Internacional de Bio-Química

Instala-se amanhã, dia 1º, em Bruxelas, Bélgica, o III Congresso Internacional de Bioquímica, ao qual comparecerão representantes de cêrca de 30 países. Para informações, os endereços são os seguintes: professor C. Liebecq, 17, Place Delcour, Liége, Bélgica.

Exposições do Museu Nacional

A diretoria do Musen Nacional tem a satisfação de comunicar que foram reabertas ao público as exposições de etnografia brasileira, etnografia indígena, arqueologia americana, arqueologia do Perú, arqueologia clássica (Egito, Grécia e Roma) antropologia física e paleontologia além das exposições de geologia econômica, mineralogia e de meteorítica já reabertas há algum tempo.

O horário de visitação é de 9h30m às 17 horas, diàriamente, exceto as segundas-feiras, dia de limpeza.

Faculdades de Direito

Funcionam, atualmente, no país, segundo os últimos dados estatísticos da CAPES, 37 Faculdades de Direito, das quais 20 com os cursos já completos, isto é, já bacharelando alunos. Apenas três possuem curso de doutorado: Faculdade Nacional de Direito, no Rio; Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. O número de acadêmicos de direitos no Brasil, em 1955, é de 17.864, dos quais 5.057 diplomaram-se, em todo o país, 1.902 diplomaram-se, em todo o país, 1.962 advogados.

Conferência Sôbre a Usina de Paulo Afonso

O ministro Otávio Marcondes Ferraz, a convite da direção dos Cursos de Pós-Graduação, da Escola Nacional de Engenharia, patrocinados pela CAPES, do Ministério da Educação e Cultura, deverá realizar, no próximo dia 4, uma exposição sôbre os trabalhos das instalações do S. Francisco, sob o título: «Os problemas técnicos da construção da Usina de Paulo Afonso».

A conferência terá lugar no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, iniciando-se às 20h30m e sendo seguida de debates.

«Vida Brasileira»

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação lançou ontem, dia 30, o quarto volume da Coleção «Vida Brasileira», que é o livro «Roteiro do Piauí», de Carlos Eugênio Pôrto.

COM DOIS MESES DE ANTECEDÊNCIA O PAGAMENTO DE JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Na sessão de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, travessa do Ouvidor n. 9, recebe-se desde já, sem aumento de comissão e sem demora os juros de Obrigações de Guerra a vencerem-se em setembro.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ACADEMICO DE FILOSOFIA — Aulas de Português, Francês e Latim, para qualquer fim e qualquer série
PROF. SAUL
Rua de Santana, 156, apto. 905. Tel.: 43-5328

FRANCA

a próspera cidade do interior paulista

mais uma localidade servida pelos aviões da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

120 cidades de 12 Estados do Brasil!

Festa do 3º Aniversário

TECIDOS AOS MONTÕES

POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO Nº 1

A NÚMERO UM DA RUA DO TEATRO

A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

De R. Magalhães Júnior

O JUSCELINISMO QUER A FRAUDE

E' EVIDENTE que o juscelinismo quer a fraude nas próximas eleições e nada mais que a fraude. Certos redutos do PSD têm grande prática disso. Entre êsses, o do Estado do Rio de Janeiro, onde se verificaram os maiores escândalos. Há deputados do PSD com assento na Câmara dos Deputados que foram eleitos por si mesmos, com títulos furtados, como está documentado em processo, da Imprensa Nacional, para... serem depois preenchidos com falsos nomes e utilizados no pleito do ano passado. Tais belezas se deram sob o govêrno do almirante em sêco que, neste momento, preside o PSD nacionalmente, depois de ter dêle alijado, pelos meios sabidos, o ilustre sr. Nereu Ramos. Só pelo desejo de aproveitar-se da fraude pode explicar-se a resistência que o PSD tem oposto à cédula oficial, pleiteada pela própria Justiça Eleitoral como uma medida necessária ao saneamento das nossas eleições. O PSD derrubou a cédula oficial na Câmara dos Deputados, por uma margem mínima. Mas teria vencido a sugestão da Justiça Eleitoral se todos os representantes favoráveis a tal medida estivessem presentes. Foi justamente porque a votação não exprimiu o verdadeiro pensamento da Câmara que o senador Domingos Velasco renovou a proposição, como iniciativa pessoal, no Senado da República.

Na primeira votação, triunfou no Monroe a cédula oficial. Já agora o PSD tenta torpedeá-la, por vários processos. Primeiro, negando número para as votações. Segundo, procurando obstruir com discursos e emendas, que se fôssem aprovadas, inutilizariam a medida. Nunca, no Brasil, se deu maior passo para tornar as eleições mais puras e mais democráticas, — e acima de tudo mais econômicas, permitindo que os candidatos vão aos pleitos em condições de igualdade. O poder econômico, o ouro arrecadado entre grupos de apoio ou por meios outros, não poderá exercer na hora das votações a influência que vem exercendo, porque as cédulas de todos os candidatos chegarão juntas a tôdas as seções eleitorais em qualquer recanto do território em que concorram. A economia para a nação, que ainda não produz senão pequena parte do papel que consome e precisa poupar os gastos de divisas, será incalculável. Tudo, em suma, recomenda a adoção de cédula oficial. Combatê-la é querer a continuação de uma prática condenada, é querer o predomínio dos candidatos ricos sôbre os pobres, é pregar a existência, no Brasil, não de uma verdadeira democracia, mas de uma aristocracia desabusada, a do dinheiro, voltada sempre para os seus lucros e não para os interêsses do povo.

Não me surpreende a atitude de alguns pessedistas, cujo prestígio cresceu na ditadura e que sobrevivem na política como saldos de sua liquidação. Mas me surpreendeu a atitude de alguns homens dos quais já fiz melhor juízo. Por exemplo: o sr. Cunha Melo, que, no Tribunal de Contas da União, como procurador, dava exemplos de intransigência e parecia um cérbero, na defesa dos dinheiros públicos e que agora, senador pelo Amazonas, é um dos campeões... da fraude! O procurador queria contas limpas, gritava contra a frouxidão das leis, queria tudo muito a rigor. Quando, porém, se trata de fazer eleições limpas, de evitar frouxidões da lei eleitoral, de distribuir a rigor tôdas as cédulas, e não só as de alguns, o senador vai buscar os mais estranhos argumentos para dar combate a uma coisa que lògicamente devia estar na linha do pensamento de quem assim outrora se comportava no Tribunal de Contas... E' que o senador pelo Amazonas já está senhor de um feudo político, ou como tal se julga, e não quer de modo algum se ver ameaçado, ainda que remotamente, em sua posse...

A nação contempla, estarrecida, a resistência com que os elementos menos sãos do PSD defendem o império do dinheiro nas eleições e o predomínio da fraude. E mais ainda estarrece a gente ver que alguns elementos do PTB, transitòriamente atrelados hoje aos interêsses do PSD, embarcam na mesma canoa, sacrificando o futuro de seu próprio partido, que nunca poderá se colocar em condições de competir financeiramente com seu aliado de hoje e adversário inconciliável de amanhã. O entranhado ardor com que o juscelinismo defende a fraude mostra a todo o Brasil de que o títere político do sr. Amaral Peixoto já se convenceu de que num pleito leal não ganhará os futuras eleições.

O GOLPE ANESTESIANTE

Osório Nunes

Os que pretendem a mudança das instituições não desejam apenas um golpe de Estado. Querem aplicar um murro anestesiante no organismo do país.

O Brasil está enfêrmo, mas não está pouco. Evidentemente, apresenta algumas feridas, várias das quais nauseantes. Para curá-las, entretanto, não é preciso entorpecer o país. Como êsses pontos abertos doem e cheiram mal, os cirurgiões políticos de emergência aconselham a que se mergulhe a nação em um banho de clorofórmio. Silenciado o rádio, apagada a televisão, recalcada a imprensa, reduzida a Câmara à sede de um novo DIP e o Senado à de uma Comissão perseguidora de prefeitos e interventores, proibidas as manifestações de classe, aniquilados os partidos, amordaçados os sindicados, aí, sim, ter-se-á a impressão de que tudo vai bem. Ninguém poderá dizer o que o govêrno não quiser — e os crimes, as negociatas, os favoritismos passarão impunes. Como ninguém saberá de nada, o Brasil voltará ao bucolismo do Estado Novo, com dezenas de milhões de inocentes a julgar que o país vai bem e o país sendo roído por dentro, sem nenhum ruído. Os murídeos roerão, obstinada e silenciosamente, o cerne do Brasil e os próprios devorados não saberão que estão sendo engolidos, porque os silenciadores da ditadura funcionarão a tôda carga.

Que contra-revolução sem glória, que jornada sem grandeza é essa a que se deseja arrastar os brasileiros? Que ditadura, por mais cordial e a prazo fixo que fôsse, permitiria a manifestação, há dias, à porta do deputado Carlos Lacerda? O rádio não poderia chamar ninguém, os manifestantes não poderiam avisar-se, sem que a polícia política, — radar de todos os regimes de fôrça, nascidos do medo e sustentados pelo medo, — os denunciasse e embargasse os passos. O direito de reunião, vedado, não ajudaria aos manifestantes a congregar-se em qualquer ponto. Aquele mesmo 2º Distrito Policial, que fica próximo, celebrizado pela campanha de imprensa contra a morte, por espancamento, de um repórter — e não era crime político, mas a consequência da boçalidade de um guarda — seria a primeira escala do Presídio, da sala de torturas, da Ilha Grande, do porão do navio-vadrez do exílio e da morte. O regime de representação política, apoiado no sufrágio universal e nas instituições livres, ainda é o único que tem fôrça moral suficiente para permitir a discussão dos defeitos de um país, o debate das próprias falhas da democracia, inclusive o extremo radicalismo de propor a sua supressão.

Quando as fôrças armadas derrubaram o sr. Getúlio Vargas entregaram o poder ao sr. Café Filho. O mito da legitimidade, que é a superstição mais honrosa dos povos evoluídos, fêz entregar o poder ao sr. Café Filho, não porque fôsse o melhor nem o mais indicado nem o mais merecedor, mas porque o vice-presidente representava o ponto onde cessava, por fôrça da lei, tôda disputa pelo Poder. Qualquer um dos chefes vitoriosos da grande conspiração poderia pleitear para si o pôsto vago, mas é certo que nenhum poderia comandar sòzinho o govêrno, porque não representaria a vontade de todos os demais. Ao lado da nobreza de qualquer gesto de desprendimento, por parte dos militares vitoriosos, verificou-se, assim, que o caminho legal era a fórma indispensável para manter a ordem, no hiato presidencial. Cumpriu-se o que a sabedoria

(Conclui na 4.ª página)

Data Nacional da Suíça

O povo suiço comemora amanhã a sua data nacional.

A festa da Independência assinala o primeiro Tratado da Confederação, em 1291, ponto de partida da congregação de esforços políticos e econômicos que tornaram a Suiça uma das nações mais conceituadas da Europa, com níveis de progresso que a inscreveram, definitivamente, na história da cultura contemporânea.

CAMPANHA DE JUAREZ TÁVORA EM SÃO PAULO, ESTA SEMANA

Apoio da Ala Dissidente do PRP

DANDO prosseguimento à sua campanha eleitoral, o sr. Juarez Távora, acompanhado de comitiva, seguirá para São Paulo na próxima têrça-feira, 2 de agôsto. Partindo do Rio às primeiras horas da manhã, naquele mesmo dia visitará a capital do Estado, Graça e Marília. A 3, falará às populações de Dracena, Osvaldo Cruz, Tupan, Presidente Venceslau e Assis. A 4, entrará em contacto com o povo de Ourinhos, Pirajuí, Lins, Votuporanga, Birigui e Araçatuba. A 5, percorrerá as cidades de Olímpia, Jaboticabal, Novo Horizonte, Catanduva e São José do Rio Prêto. A 6, os municípios de São José do Rio Pardo, São José da Boavista, Mogi-Mirim, Limeira e São Carlos. A 7, excursionará pelas localidades de Jaú, Botucatú, Itapetinga, Santo André, São Bernardo, São Caetano e Santos.

De Santos, o candidato da Frente de Renovação Nacional regressará a esta capital. Como se sabe, o governador Jânio Quadros acompanhará o sr. Juarez Távora nessa excursão política pelo Estado de S. Paulo.

TELEGRAMA DO SR. CLEOFAS AO SR. JUAREZ

RECIFE (D. N.) — «Estou grato pela deferência de seu telegrama sôbre minha declaração pública de apoio à candidatura do general Juarez Távora».

(a) — João Cleófas

NOVOS APOIOS AO GENERAL TÁVORA

O discurso a ser pronunciado pelo sr. Belmiro Valverde, no dia 1.º, segunda-feira, às 17 horas, por ocasião da inauguração do Centro n. 5 da Frente de Renovação Nacional, reveste-se da maior importância política.

O ex-chefe integralista chefia importante grupo de perrepistas dissidentes empenhado em dar o seu integral apoio ao candidato da Frente de Renovação Nacional, general Juarez Távora.

Comparecerão à inauguração da sede, à rua Buenos Aires, 210, 2.º andar, políticos e correligionários do candidato, que também estará presente, de volta de sua excursão ao norte do país.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO PARANÁ

O governador do Paraná enviou ao sr. Juarez Távora o seguinte telegrama:

«Tenho o prazer de levar ao conhecimento do eminente amigo que, hoje pela manhã, no palácio, presidi reunião de que participaram os presidentes das seções regionais da União Democrática Nacional, Partido Republicano, Partido Democrata Cristão, Partido Socialista Brasileiro e Partido Libertador, no curso da qual foram urgenciadas medidas tendentes a dar maior sentido de pujança à Frente de Renovação Nacional, no Paraná, que apoia o ilustre patrício. No dia 30 do corrente faremos, com todos êsses partidos, solene instalação, em Curitiba, do escritório que deverá dinamizar a ação, em todo o Estado do Paraná, em favor da candidatura do eminente brasileiro. Aceite cordial abraço (a) Adolfo de Oliveira Franco, governador do Paraná».

CÉDULAS ELEITORAIS PARA OS CANDIDATOS

Os governadores do Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas e Santa Catarina resolveram imprimir cédulas eleitorais destinadas ao pleito presidencial de 3 de outubro, oferecendo-as a todos os candidatos. Sabemos também que igual oferecimento foi feito pela emprêsa «O Estado de S. Paulo».

JUAREZ HOJE NO RIO

O sr. Juarez Távora chega, hoje, no Rio, acompanhado do sr. Jânio Quadros e demais membros de sua comitiva. Durante a semana o candidato da Frente de Renovação Nacional visitou numerosos municípios dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, realizando intensa propaganda. O sr. Juarez Távora falou ao povo em todos os comícios levados a efeito naquela região, o mesmo fazendo o governador de S. Paulo. Os observadores políticos são unânimes em afirmar que o êxito da excursão eleitoral foi completo, excedendo as melhores expectativas. À noite, comparecerá o sr. Juarez Távora à solenidade magna da convenção da U.D.N., pronunciando importante discurso.

PELES A LONGO PRAZO

APROVEITEM A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO.

CASAQUINHOS DE PELES IMPORTADOS A PARTIR DE 100,00 mensais

PELETERIA FRANCESA LTDA

SENADOR DANTAS, 118-F

LOJA - Tel.: 52-0155 - Rio

NULA A INTERVENÇÃO JUSCELINISTA NO P. S. D. DO RIO GRANDE DO SUL

Aceita Pelo Tribunal Eleitoral Gaúcho a Inexistência do Diretório Nacional

VITÓRIA DOS DISSIDENTES

PÔRTO ALEGRE, 30 — Teve grande repercussão nos círculos políticos locais a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, que, por 5 votos a 0, acolheu a tese dos dissidentes pessedistas gaúchos, segundo a qual não tem existência legal o Diretório Nacional do Partido. Em consequência, o TRE não examinou o mérito do requerimento do Diretório Nacional sôbre o cancelamento do registro do Diretório Regional. De tal modo, o coronel Vâlter Peracchi Barcelos continuará à frente do PSD riograndense, enquanto os ortodoxos recorrerão ao Superior Tribunal Eleitoral.

A nulidade do ato de intervenção decorre do fato de não ter sido registrado no Tribunal Superior o Diretório Nacional presidido pelo sr. Amaral Peixoto (ASP).

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL

PÔRTO ALEGRE, 30 — Conforme já informamos, os pessedistas dissidentes, liderados pelo coronel Vâlter Peracchi Barcelos, obtiveram significativa vitória, por cinco votos a zero, na primeira fase da batalha judicial travada pela posse da legenda do partido no Rio Grande do Sul.

Os trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral, na importante sessão de ontem, tiveram início em um ambiente de grande expectativa.

Foi rejeitado o pedido de vistas formulado pelo patrono do Diretório Nacional, dr. Getúlio Alves Paim. Rejeitado foi também a sugestão do procurador regional, dr. Geraldo Otávio Rocha, no sentido de que o processo baixasse a diligência, a fim de que melhor se esclarecesse a dúvida quanto à legitimidade da parte arguida pelos representantes do Diretório Regional.

Seguiu-se a sustentação oral do dr. Getúlio Paim e a dos advogados do Diretório Regional, drs. Osvaldo Vergara e Tarso Dutra. Passando-se à votação, o relator, sr. Danton Oliveira, manifestou-se favorável à tese dos dissidentes, isto é, da nulidade da intervenção decretada pelo Diretório Nacional. Pronunciaram-se no mesmo sentido os juízes Caio Candiota Campos, Almiro Canduro, Carlos Thompson Glores e Jorge Ribas Santos.

Deixou de votar o dr. Ciro Pestana, por ser irmão de um dos interessados no julgamento, o sr. Clóvis Pestana, pessedista dissidente e deputado federal.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Crisanto Paula Dias. (ASP).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NO CATETE O EMBAIXADOR DO PERU

A fim de agradecer ao presidente Café Filho os cumprimentos enviados por motivo da passagem da data nacional do Perú esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Alberto Freundt Rosell, embaixador daquêle país.

Novo Presidente do Instituto do Mate

Ontem, por ato do govêrno, foi nomeado presidente do Instituto Nacional do Mate o dr. Cândido Mader, antigo diretor daquela autarquia.

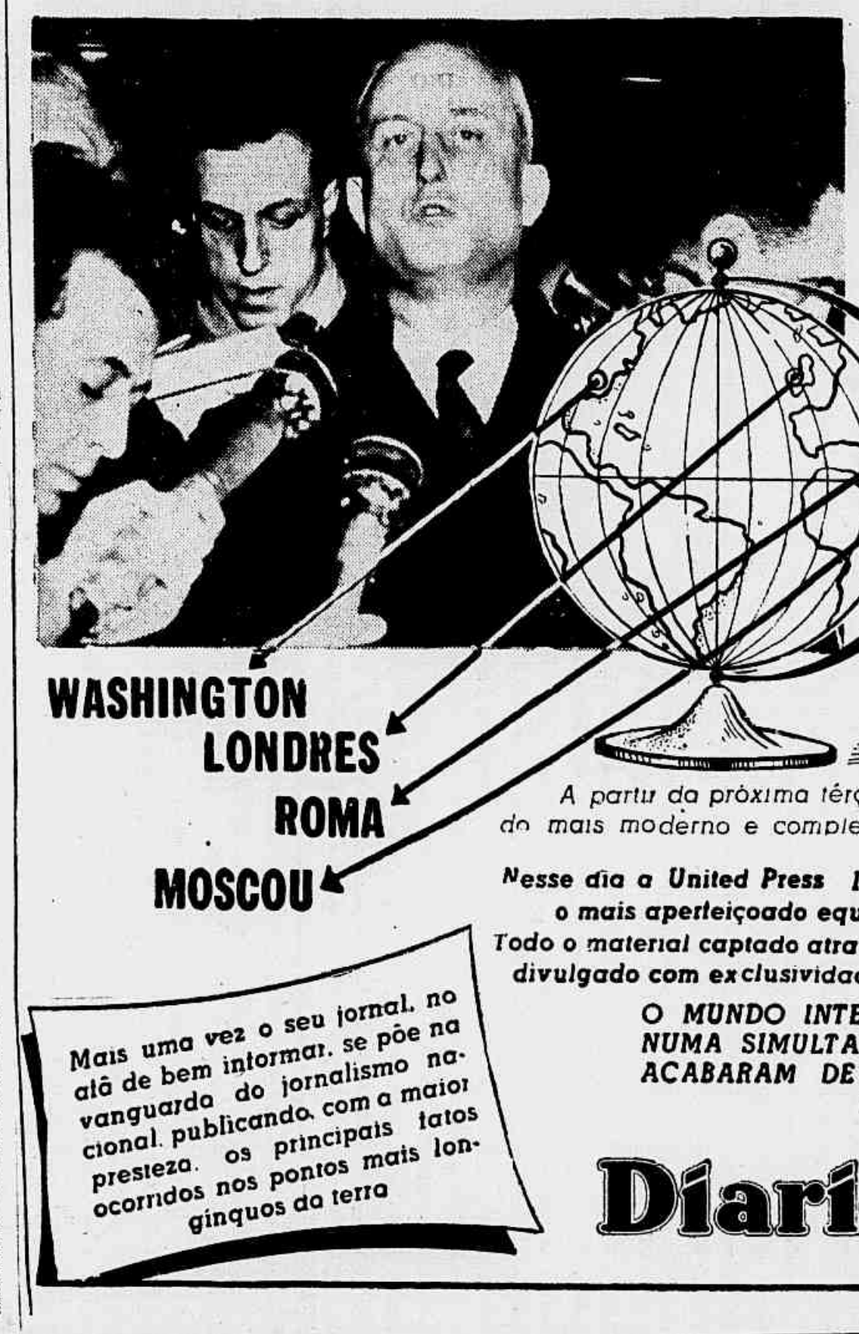
LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.

IA-2116

OS ÚLTIMOS FATOS DE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

Você Encontrará na Mesma Hora no



Diário de Notícias

COM O FLASHFOTO

WASHINGTON
LONDRES
ROMA
MOSCOU

A partir da próxima têrça feira, êste jornal iniciará a publicação do mais moderno e completo serviço de radiofotos da imprensa brasileira

Nesse dia a United Press Inaugurará a recepção de radiofotos, utilizando o mais aperfeiçoado equipamento até hoje instalado no país.
Todo o material captado através dêsse serviço, inédito entre nós, será divulgado com exclusividade, entre os matutinos, pelo «Diário de Notícias».

O MUNDO INTEIRO DESFILARA ANTE OS SEUS OLHOS, NUMA SIMULTANEIDADE DE IMAGENS. MAL OS FATOS ACABARAM DE ACONTECER, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 2, TERÇA-FEIRA, NO

Diário de Notícias

Mais uma vez o seu jornal, no alto de bem informar, se põe na vanguarda do jornalismo nacional, publicando, com a maior presteza, os principais fatos ocorridos nos pontos mais longínquos da terra

JÁ SAIU O 3º NÚMERO

SELEÇÕES DA HISTÓRIA

AS MAIS SENSACIONAIS AVENTURAS VIVIDAS POR HERÓIS AUTÊNTICOS CUJAS PROESAS A HISTÓRIA GUARDOU PARA CONHECIMENTO DAS NOVAS GERAÇÕES. HERÓDOTO DISSE: «A HISTÓRIA É A MESTRA DA VIDA».

NAO HA NESTAS PAGINAS HISTÓRIAS IMPOSSÍVEIS NEM EPISÓDIOS IMAGINOSOS SEM BASE NA VIDA REAL. NAS LIVARIAS, BANCAS DE JORNAIS E NA EDITORA, CR$ 10,00 CONQUISTA — AV. 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

JÁ SAIU O 3º NÚMERO

Diário de Notícias
DIRETORES: O. N. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

JULHO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

31 DE JULHO DE 1935
(Quarta-feira)

Registravam-se as solenidades de abertura dos cursos da Universidade do Distrito Federal.

—o—

Era inaugurado o Hospital Jesus, destinado a abrigar crianças pobres e enfêrmas.

—o—

A «Casa Alemã» anunciava cobertores para solteiro, a partir de 18$500, e para casal, a partir de 28$500. Um cobertor, pêlo de camelo, legítimo, custava 164$000.

PARA TODOS

— Amapá
— Itajaí

AMAPÁ — A criação do Território do Amapá teve como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico da região. Assim que foi criado, seus administradores ofereceram prêmios a quem descobrisse jazidas minerais de importância econômica. Um garimpeiro, Mário Cruz, que descobrira na zona do rio Amapari um pedaço de mineral, que julgou ser ferro, apresentou-o às autoridades. Verificou-se que era manganês de excelente qualidade, com teor metálico de 55%. As jazidas foram localizadas na Serra do Navio e as reservas avaliadas em vinte milhões de toneladas. A descoberta dos depósitos de manganês deu origem à construção de estradas, de um embarcadouro e de uma cidade operária. Atualmente, Macapá, capital do Território, pôrto num dos braços do delta amazônico, recebe a visita de dezenas de transatlânticos. A população, de 25.000 habitantes, passou para 47.000, em dois lustros. Uma ferrovia de 245 Kms. encontra-se em construção adiantada, destinando-se ao transporte do minério e dos produtos da região que atravessará. A exportação do manganês, satisfeitas as necessidades da siderurgia nacional, atingirá brevemente a um milhão de toneladas anuais. No Território já se elevam a 41 os estabelecimentos industriais de tôdas as classes. Para seu desenvolvimento, projeta-se a construção de uma central hidrelétrica. Outras explorações minerais encontram-se florescentes, sobretudo ferro e cromita. A borracha também deverá constituir uma das riquezas do Amapá, tendo sido plantadas ..... 1.100.000 seringueiras.

* * *

ITAJAÍ — O Município de Itajaí, em S. Catarina, figura, no último recenseamento com 61% de seus habitantes de mais de dez anos, alfabetizados, excedendo a percentagem geral do Estado, que é de 64%.

O GOLPE . . .

(Conclusão da 3.ª página)

dos séculos aconselha e que fazia o rei de Portugal, nos idos da Colônia, estabelecer vias de sucessão, abertas com o sêlo da lei, no caso de impedimento ou morte do Governador Geral. Na Colônia, onde qualquer insubordinação seria fàcilmente dominada, já se premunia o país contra a desordem, prevendo legalmente quem seria o substituto do governante.

Não teremos aprendido essas lições?

Então, no momento em que a Argentina começa a libertar-se da ditadura peronista, que principiou justamente quando terminava o nosso Estado Novo, vai o Brasil retroceder aos mesmos passos vergonhosos? A democracia não é só a decepção por não vermos eleitos a quem escolhemos ou a consagração, nas urnas, dos indivíduos a quem desprezamos. A democracia também é isso, porém é, sobretudo, a liberdade de exprimir nosso desgôsto, de denunciar os êrros dos pretendentes ou ocupantes do poder e, até mesmo, reunir-nos para conspirar a fim de que seja substituída pela ditadura.

Então, não teremos aprendido as lições do passado bem recente, para nos voltarmos, de súbito, contra aquilo tudo que defendíamos e passarmos a defender tudo o que nos era abominável?

Basta de cólera. O 5 de agôsto não deve ser uma data de ódio. O 5 de agôsto não deve dividir e desgraçar ainda mais os brasileiros. Quando vemos um homem como o sr. Sobral Pinto erguer sua voz, do fundo melancólico do Livro de Job, e clamar que não nos infelicitemos mais ainda, é hora de ver que os dias felizes não sumiram apenas de sua tenda, mas que a Luz desaparece, também, do alto dos nossos lares.

Em vez de pregar a morte das instituições, a falência dos nossos direitos políticos, vamos ajudar o povo a aprender a votar, em vez de humilhá-lo com a ameaça de roubar-lhe êsse direito, sob a alegação de que não o sabe usar.

De 24 de agôsto ao dia de hoje, nada se modificou, quanto à possibilidade de um golpe de fôrça. Como naquele trágico momento, nenhum brasileiro está em condições de assumir a ditadura no Brasil. Ou de nela permanecer. Ou de evitar que ela se converta no quadro típico de tôda ditadura — a corrupção sustentada numa oligarquia, o roubo apoiado na violência.

Isso que se quer não é um golpe. É um murro na cara do país, um sôco no queixo dos cidadãos, a fim de aturdi-los e convencer à nação, anestesiada, que as dores que sofre deixaram de doer. Não curará o Brasil e nos levará à degradação de sofrer, sem queixa e sem conhecimento, os males que a ditadura sufoca nos subterrâneos e só a democracia elimina, pela exposição violenta ao livre debate, em que se aperfeiçoam os indivíduos e as nações talhadas para os grandes destinos.

Cédula Oficial

A OPOSIÇÃO feita na Câmara dos Deputados e no Senado Federal pela maioria pessedista e trabalhista à adoção da cédula oficial de votação é alguma coisa mais do que deplorável, porque já indecorosa.

Deve ser recordado que a modificação do atual sistema eleitoral, nesse particular, não foi sugerida por um candidato, visando à sua situação peculiar, nem por um partido para solução de dificuldades especificamente suas. Foi preconizada pela própria Justiça Eleitoral, pelo mais categorizado dos seus órgãos, em vista de haver, na experiência de vários pleitos, verificado os inconvenientes e as possibilidades de fraude que decorrem dos votos impressos pelos interessados.

Outro ponto a deixar claro: a quem ou de que modo a cédula oficial pode trazer qualquer prejuízo, dentro das regras da disputa leal da preferência dos eleitores?

O regime atual exige do candidato um teste que nada tem a ver com a democracia e pode ter muito contra ela, pois é um teste de capacidade financeira, um investimento de proporções consideráveis. Considerado isoladamente, e apenas para exemplo, o caso do pretendente a presidente da República, tem o cidadão de imprimir nada menos de um bilhão de cédulas e prover, com essa montanha de papel, a tôdas as cabines de votação no país inteiro.

Esta e outras exigências da vigente legislação eleitoral vêm tornando a ascensão aos cargos eletivos uma prerrogativa de milionários ou de hábeis profissionais da política que conseguem estabelecer para suas campanhas um financiamento generoso. E' fácil de imaginar o perigo, o malefício grave que resulta, para a nação, de mandatos alcançados através de tais processos.

Os mesmos políticos que têm realizado tentativas de assistir financeiramente aos partidos, de dar-lhes auxílio monetário mediante subvenções da União, esforçam-se por evitar uma providência que os desobrigaria de elevadas despesas.

Nessa utilização de bilhões de retângulos de papel para apuração de dez ou doze milhões de sufrágios, há ainda a acentuar o fenômeno do desperdício fatal, o que bastaria para justificar a iniciativa de instituição da cédula ou lista única, pois luta o país com a subprodução de papel e com ingentes dificuldades para importar êsse material.

Torna-se ostensivo, assim, que a objeção desvairada e feroz que fazem tantos congressistas à cédula única, fornecida pela Justiça Eleitoral gratuitamente e para todos os disputantes, reside precisamente no indecoroso empenho de valer-se da superioridade financeira que desfrutem para colocar-se vantajosamente sôbre os seus competidores.

O que procuram é tirar proveito dessa circunstância, tão contrária ao espírito do regime democrático. O seu alvo são eleitores incapazes de discernimento em cujas mãos o orientador põe a cédula que êles guardam em determinado bôlso e daí retiram para colocação na sobrecarta, sem lerem, sem a devida manifestação da vontade própria num ato de tanta solenidade e importância como é a escolha dos dirigentes da República.

E' um sério tropêço para a democracia, uma infelicidade para o país, que assim aconteça. Chega a estarrecer a opinião pública o desempeno com que um senador como o sr. Apolônio Sales, no dia seguinte ao de um discurso cheio de tanta religiosidade, comanda a obstrução contra uma providência de nítido sentido ético, retira-se do recinto, tumultua, com pavor do aperfeiçoamento do regime.

Pelo visto, a batalha está realmente dura, mas confiamos em que os homens de bem do parlamento continuem a lutar pela boa causa.

O PROBLEMA DAS FAVELAS EM FOCO

LOGO que se iniciou a construção da imensa bancada da praça do Congresso Eucarístico, anunciou-se o propósito de, encerrado o certame, destinar aquêles muitos quilômetros de madeira às favelas da cidade. A notícia, como era natural, repercutiu vivamente entre os moradores dos morros, todos êles empenhados em beneficiar-se com a promessa feita. O problema, porém, apresentaria dificuldades evidentes, pois tal distribuição, por muito grande que fôsse a quantidade do material disponível, jamais poderia satisfazer aos pedidos das centenas de milhares de favelados cariocas. Daí, estar sendo objeto de exame outro plano para o mais útil emprêgo social daquelas tábuas, inclusive o da construção de duzentas novas casas, num dos morros, a ser indicado, naturalmente, em atenção às suas mais dolorosas condições de miserabilidade.

Mas bastarão as madeiras?

Ninguém ignora que o problema das favelas não é apenas o do barraco, de dimensões mínimas, onde se amontoam, em promiscuidade, adultos e crianças: é também o da falta de higiene. Já não aludindo à água, que não lhes é fornecida senão em bicas de serventia comum, nem sempre existentes e muitas vêzes sêcas, as imundícies se acumulam, de mistura com águas pútridas, nos buracos das ribanceiras — de onde só são retiradas pelo enxurro das chuvas torrenciais do verão.

As reportagens revelaram, há dias, a presença, em certo morro carioca, de um grupo de universitários vindos em férias dos Estados Unidos — brasileiros e norte-americanos — ocupados em obras de saneamento e de confôrto: calçamento de caminhos, colocação de bueiros, etc. A iniciativa humanitária não faltou um sentido de censura velada às nossas autoridades; mas veio a advertência em ocasião muito oportuna, quando a construção das projetadas duzentas casas terá de pôr em foco as exigências sanitárias até agora esquecidas pelos órgãos da administração pública, em resguardo da saúde das populações faveladas.

Em que morro será construído o novo conjunto? marcará o início de execução de um plano geral, de tão longa data prometido através de comissões e subcomissões federais e municipais, constituídas tôdas com programas muito auspiciosos, mas que se diluem invariàvelmente na mais lamentável das demonstrações de incúria ou de incapacidade?

O problema, seja como fôr, vai entrar na pauta das preocupações oficiais, o que é qualquer coisa que precisa ser assinalada, sem embargo da possibilidade de mais alguma decepção.

PROBLEMAS DO TRANSPORTE COLETIVO

MUITO tarde — como freqüentemente acontece com relação mesmo aos problemas mais urgentes, entre nós — resolveram as nossas autoridades coibir o abuso da descarga de fumaça, pelos ônibus, em vias públicas. Infrutíferas as advertências e as ameaças de punição, só há pouco a Polícia deliberou agir de maneira decisiva, exigindo a aposição de chaminés naqueles veículos. Mas, em verdade, a solução apenas legitimou o abuso, pois os motoristas que o praticavam ficaram mais à vontade para continuar a proceder assim, com a única diferença de que o fumo passou a ser expelido por cima e não mais por baixo dos carros. Além disso, numerosos ônibus não foram, até agora, dotados do novo dispositivo, em desobediência formal à determinação recebidas.

Em face dessas duas situações reais, está a Polícia, ao que se anuncia, disposta a apreender os carros que, não munidos de chaminés, persistem em desprender fumaça, submetendo os respectivos motores a rigorosa revisão.

A medida, se bem que tenha perfeito cabimento, precisa, entretanto, ser adotada de modo a não resultar na retirada súbita, da circulação, de numerosos coletivos. E' deficientíssimo, como se sabe, o total dos ônibus em face das necessidades do público; e são, até agora, incontáveis, os que ainda não possuem as chaminés e insistem em lançar fumaça pelas ruas. Assim, a apreensão com que são ameaçados, se efetuada sem atenção às conveniências do transporte dos passageiros, criará para êstes uma situação ainda mais dramática.

Seria oportuno que as autoridades do Trânsito atentassem para uma das causas do desgaste do material das emprêsas de ônibus: o excesso de lotação com que os mesmos trafegam em logradouros de calçamento defeituoso, quando não péssimo. De quando em quando, noticia-se que serão multadas as emprêsas cujos carros conduzam passageiros além de um número fixado. Nunca, porém, as proibições estabelecidas a respeito foram levadas a sério, quer pelos concessionários das linhas, quer pela população apressada e quer, finalmente, nem mesmo pelas próprias autoridades do Trânsito, impassíveis diante do acintoso desacato à sua ordem.

Deve ser essa tradição de menoscabo a qualquer determinações que, no momento, está retardando a solução do problema das chaminés e do fumo; mas o caso sugere, como deixamos exposto, duas outras questões: a de evitar maior desarranjo nos transportes, em detrimento da população, e a de resguardar o material deteriorado pelo excesso de lotação.

O Problema da Carne

Juarez Távora

O REBANHO bovino de que dispomos (57.625.940) cabeças em 1953) permite, pelo menos teòricamente, dizer que o País é auto-suficiente em carne.

A intercorrência, porém, de vários fatores tem impedido êsse equilíbrio, cumprindo destacar em primeiro plano a situação das zonas de criação, cada vez mais afastadas das áreas de industrialização e consumo; influem decididamente, a seguir, o sistema dominante de exploração extensiva do gado, a falta de armazenagem apropriada, o irrompimento periódico de certas doenças do gado, a deficiência de elementos para a circulação da produção, bem como a falta de uniformidade do rebanho em pêso e rendimento

A simples enumeração dessas dificuldades aponta a necessidade, de uma orientação segura, que a cada uma delas anteponham medidas capazes senão de uma solução pronta e definitiva, como seria de desejar, pelo menos de uma gradativa melhora da situação.

Cabe não perder de vista, também, que um dos maiores óbices a enfrentar é o do desperdício, uma vez que poderíamos colhêr um rendimento consideràvelmente maior, se os estabelecimentos que industrializam a carne fizessem um aproveitamento perfeito, completo e racional da matéria prima de que dispõem. Êsse desperdício é inacreditàvelmente elevado, atingindo alguns bilhões de cruzeiros por ano.

Impõe-se, sem dúvida, incentivar com tenacidade a luta contra êsse tremendo malbaratar de matérias primas, e combater a rotina que campeia na grande maioria de estabelecimentos industrializadores da carne, evitando-se, dessa forma, um preponderante fator que agrava continuadamente o valor da produção, sobretudo nas charqueadas e matadouros municipais. Nestes dois tipos de estabelecimentos, que realizam cêrca de 70% dos abates totais de bovinos no País, urge fomentar cada vez mais a fabricação de subprodutos, mercê de facilidades para obtenção e montagem de aparelhamento adequado, dotando-os quanto antes de equipamento e câmaras frigoríficas, além de provê-los de técnicos habilitados, que orientem devidamente a produção e a transformação da carne, alimento básico das populações humanas, de modo a aproveitar os variados subprodutos de grande procura por suas múltiplas utilidades.

Só uma produção convenientemente dirigida poderá fazer com que, de uma maneira natural, sem artifícios ou imposições, se estabilizem os preços em níveis normais, compatíveis com a bôlsa do consumidor e atendendo ao lucro razoável de todos aquêles que operam no mercado da carne.

Apesar de tôdas as providências adotadas até o momento, o problema do abastecimento de carne bovina aos grandes centros populosos ainda não encontrou sua verdadeira solução, uma vez que ela depende de antes de mais nada de bases sólidas e de continuidade de programa, fundamentados num verdadeiro sistema de matadouros industriais, localizados nas próprias zonas de criação e operando articuladamente com uma rêde de armazéns frigoríficos, construídos intercaladamente entre as fontes de produção e as regiões consumidoras. Só assim será possível explorar o rebanho na época em que êle oferece seu maior e melhor rendimento, ao mesmo tempo que serão evitadas as penosas caminhadas rumo às invernadas ou aos matadouros, que aniquilam o gado, desgastando-o, e emagrecendo-o, e assim, onerando cada vez mais o custo da carne. Provàvelmente a construção de um grupo de matadouros regionais no interior do País deverá ser concretizada com urgência, de modo a desafogar o consumo.

A rêde de armazéns frigoríficos deverá marchar concomitantemente com o empreendimento anterior, seguindo-se como imposição natural e decorrente, o emprêgo do frio industrial durante o transporte da carne. Da eficiência e ampliação dos serviços veterinários, do fomento e da fabricação de vacinas, depende em grande parte o êxito na solução do problema da carne, sobretudo no que diz respeito aos prejuízos acarretados anualmente pela febre aftosa, não só pela mortandade que a doença determina, mas principalmente pela penúria a que reduz, por largo espaço de tempo, os animais atingidos.

Carne em abundância e a preço razoável, só será possível com essa série de medidas conjuntas, empreendidas paralelamente, numa ação continuada e perfeitamente entrosada em todos seus aspectos e detalhes. Fora disso continuaremos improvisando soluções de emergência, paliativas, que não permitirão jamais alcançar a méta visada, isto é, o farto abastecimento interno e, muito menos, o retôrno à posição de País exportador de carnes, com os excedentes da produção, como ocorria anos atraz.

O abastecimento de carne representa todo um programa a desenvolver, a ser conduzido cautelosamente, mas sem recúos, em face de sua extraordinária complexidade e importância na alimentação das populações de todos os níveis.

MICROSCÓPIO

Aérea Expressa...

Raul Pilla

DOMINGO, 24 de julho, encontravam-me eu em Pôrto Alegre. Deveria partir no dia seguinte para o Rio, mas passando por Londrina, no Paraná, onde demoraria um ou dois dias. Tendo escrito um dêstes meus comentários, pareceu-me que, em vez de trazê-lo pessoalmente, seria mais rápido enviá-lo por via aérea expressa, a fim de ser distribuído. A carta foi por mim entregue ao Correio de Pôrto Alegre às onze horas de domingo. A viagem por avião entre as duas capitais faz-se entre um mínimo de duas horas e meia e um máximo de seis horas. Aqui cheguei têrça-feira, à noite, mas sòmente sexta-feira, dia 29, às onze horas, foi a carta entregue ao destinatário, no centro da cidade. Quase cinco dias andou ela pelos canais meramente postais; apenas seis horas, no máximo, terá levado a transpor a grande distância compreendida entre Pôrto Alegre e Rio. Se não fôsse expressa, nem aérea, quantas semanas levaria a chegar?

Tenho aqui, sob os olhos, o certificado de recebimento que traz o número 63.177. Se circunstâncias especiais, e para mim relevantes, não me tivessem fixado na memória o dia em que ela foi postada, impossível me seria verificá-lo pelo certificado. Como é a regra em nosso país, o carimbo está ilegível. A única coisa que se consegue ver é a palavra «Pôrto», primeira parte de nome da cidade. Da data, nem o dia, nem o mês, nem o ano.

E' êste um fato vergonhoso em si mesmo, mas ainda mais quando se compare com a perfeita nitidez do carimbo postal dos demais países. A primeira impressão que se tem é de desleixo e pobreza. Os carimbos, além de mal manejados, desgastam-se e embotam-se pelo uso e não são devidamente substituídos. Alguém, porém, a quem eu transmitia a minha observação, explicou-me que a ilegibilidade do carimbo postal era propositada, pois, sem deixar de alcançar o objetivo essencial para o Correio — a inutilização dos selos — impedia que fàcilmente se comprovassem as deficiências do serviço...

Será verdade? Nada posso dizer. Mas, em qualquer hipótese, trata-se de um índice muito significativo.

Calma em Marrocos e Violências em Meknes

RABAT, Marrocos 30 (AFP) — Violentos incidentes irromperam em Moulay Idriss, perto de Meknes, esta manhã, primeiro dia da celebração religiosa muçulmana do «Aid el Kebir.»

Houve vários mortos, inclusive um cidadão francês, um tenente de bombeiros.

Aqui, nesta capital, Rabat, porém, a manhã do primeiro dia do «Aid el Kebir» transcorreu sem incidente. Todavia, foi muito reduzido o número de assistência às preces, e as casas comerciais, em vários pontos, não fecharam, como é de praxe, mas deixaram suas portas abertas, como significando que trabalhavam por se considerarem em luto e como protesto aos últimos incidentes em Marrocos.

O Sultão Sidi Mohamed Ben Moulay Arafa presidiu a festa, procedendo, com suas próprias mãos, ao ritual sacrifício de dois cordeiros. El Glaoui, o pachá de Marrakech, amigo dos franceses, compareceu, e outros pachás e caides igualmente, com uns 1.500 homens de suas tribos.

Em Casablanca, a grande festa muçulmana transcorreu quase despercebida. Não houve manifestações oficiais. Como no ano passado, foram distribuídos boletins convidando a população a observar luto e não celebrar o Aid. A grande Mesquita estêve quase vazia de fiéis.

A Legião Feminina de Combate ao Câncer

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer que havia encerrado seu expediente durante a Semana do Congresso Eucarístico Internacional, comunica que reiniciou suas atividades na parte da manhã, com o novo horário de 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

NOTAS POLÍTICAS

Confiança no Povo e nas Fôrças Armadas

CHEGANDO ao Recife, depois de uma curta e triunfal excursão a algumas cidades do Nordeste, o sr. Juarez Távora concedeu à imprensa uma entrevista em que voltou a precisar seu pensamento a respeito de muitos problemas brasileiros, políticos e econômicos. Para começar, tendo o repórter da «Meridional» pedido impressões da viagem realizada, fêz o candidato das fôrças democráticas uma afirmação importante. Disse que sòmente se candidatou à presidência da República, nas circunstâncias conhecidas de todos, porque depositava confiança ilimitada na maturidade política do povo brasileiro. E essa confiança foi fortalecida — observou — quando em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras, falando à gente humilde e remota cuja existência é quase ignorada no Rio, êle sentiu que a receptividade encontrada pela sua palavra correspondia a uma compreensão surpreendente do problema político nacional, em todos os seus aspectos complexos.

Essa verificação — acrescentou o general Juarez — dava-lhe fôrças para continuar na campanha e despertava-lhe velhas e resistentes reservas de esperança no destino do país.

* * *

Outro jornalista indagou, então, se êle acreditava realmente na realização de eleições a 3 de outubro. Resposta:

— «Peço perdão para a franqueza da minha resposta. Mas se eu não acreditasse na realização do pleito não estaria batalhando numa campanha como esta. Repito que confio na maturidade do povo brasileiro e também na eficácia dos instrumentos democráticos. Por isso licenciei-me do Exército e estou empenhado na campanha eleitoral, certo de que o povo compreenderá o meu gesto e as fôrças armadas também o compreenderão».

O mesmo jornalista insistiu, perguntando agora se o eleito teria a sua posse garantida:

— «Eu pessoalmente — respondeu o general Juarez — acredito. A questão, entretanto, não depende de mim. Depende das fôrças armadas e eu não sou o chefe das fôrças armadas. A pergunta, portanto, deve ser dirigida não a mim, porém aos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica».

* * *

A um comentário sôbre a «possibilidade» de golpe, o general Juarez encerrou assim o assunto:

— «Não me compete senão como candidato e como cidadão declarar, como já declarei reiteradamente, que não estarei com o golpe, não penso em golpe e não me aproveitaria dêle. O resto interessa aos que estão pensando nele».

* * *

Entre outras perguntas sôbre assuntos diversos, políticos, econômicos e financeiros, uma dizia respeito à conveniência do reatamento de relações comerciais com os países do Leste europeu, dada a necessidade imediata de ampliarmos os nossos mercados de consumo. O general Juarez examinou assim o problema:

— «Em princípio, sou partidário de que façamos um comércio direto com todos os povos do mundo, independentemente de suas idéias religiosas ou das suas crenças políticas. Nessas condições, eu não vejo por que deixarmos de comerciar com a Rússia e seus satélites e com a China Comunista. E não vejo porque realmente seria pouco cristão, que nós, tendo disponibilidade de matérias primas e de gêneros alimentícios, não atendêssemos aos povos que delas necessitam. E segundo, porque nós temos, realmente, grande carência de cambiais e a exportação desses excedentes nos irão fornecer um pouco mais de disponibilidade de divisa, mas isto é em princípio».

Quanto à prática, acrescentou, eu não poderia responder senão medindo até que ponto o restabelecimento dessas relações comerciais com o mundo comunista poderia criar perigos para a nossa sobrevivência democrática. De sorte que só investido de funções de govêrno poderei examinar com plena consciência de minha responsabilidade uma decisão sôbre o assunto».

★ *Questão Aberta no P. R., Apesar do Apoio ao Sr. Juscelino*

O Partido Republicano realizou ontem a sua Convenção Nacional. O sr. Juscelino Kubitschek, com 115, foi o candidato apoiado oficialmente pelo partido à presidência da República. Votaram no general Juarez Távora 50 convencionais, 3 no sr. Ademar de Barros e 15 em branco.

Finalmente, em consequência da questão de ordem do sr. Lino Machado, a Convenção ratificou o critério adotado pelo diretório nacional e pelo qual cada seção, desde que não aceite a decisão do partido, poderá apoiar o candidato que bem entender sem que isto represente quebra da linha política ou desobediência passível de punição. Por outras palavras, foi declarada aberta a questão.

* * *

Os 115 votos do sr. Juscelino Kubitschek foram dados assim: 6 do Território do Guaporé, 4 do Território do Rio Branco, 4 do Rio Grande do Sul, 6 de Mato Grosso, 25 de Minas Gerais, 1 de São Paulo, 9 do Estado do Rio, 7 de Goiás, 8 do Distrito Federal, 1 do Espírito Santo, 26 da Bahia, 6 de Alagôas, 7 do Rio Grande do Norte, 1 do Maranhão e 1 do Pará.

Votaram no general Juarez Távora: 4 do Paraná, 1 do Distrito Federal, 1 do Espírito Santo, 13 de São Paulo, 14 de Sergipe, 3 de Pernambuco, 7 do Ceará e 7 do Maranhão. Os 3 votos do sr. Ademar de Barros foram da seção do Espírito Santo. Votaram em branco 4 do Distrito Federal, 3 do Espírito Santo, 6 da Paraíba, 1 de Minas.

★ *Adiada a Escôlha do Vice*

Propôs o representante de São Paulo, sr. João Sampaio, que a Convenção delegasse poderes ao diretório para que êste prosseguisse nos entendimentos relativos à escolha do vice-presidente, que, a seu ver, não estava maduro. A seção paulista era favorável ao sr. Milton Campos mas entendia que o PR deveria continuar em entendimento antes de decidir. Para isto o diretório, quando julgasse oportuno, convocaria nova Convenção.

As duas únicas seções que sustentam no PR a candidatura do sr. João Goulart — Rio Grande do Norte e Rio

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Frente de Renovação Nacional Pró Juarez Távora

Recebemos:

«Instalou-se ontem o Comitê do Maracanã da Frente de Renovação com sede a rua S. Francisco Xavier n. 196, que funcionará diàriamente das 9 às 22 horas, inclusive aos domingos. Foi eleita por aclamação a Comissão Executiva, integrada dos seguintes membros: Presidente — D. Nuta Bartlet James, 1º Secretário D. Maria Amélia Sodré, 2.º Secretário Maria Lúcia Baião Fezour — D. Moema Costa, Diretor de ação Pública— Paulo Carvalho dos Santos. O Comitê desenvolverá intensa campanha de arregimentação e propaganda prò candidatura de Juarez Távora, convidando a todos os correligionários e simpatizantes da candidatura do eminente brasileiro a colaborarem para a vitória de 3 de outubro. Deliberando alertar ao povo em geral que o alistamento eleitoral encerrar-se-á em 3 de agôsto, e que o Comitê mantém permanentemente serviço capaz de realizá-los.

Regressa o Sr. Jânio Quadros

S. PAULO, 30 — O sr. Jânio Quadros está sendo esperado, amanhã, nesta capital, de regresso de sua viagem ao Nordeste.

O governador licenciado reunirá o movimento janista a fim de planejar a campanha juarezista neste Estado, de 2 a 7 de agôsto próximo. (Asp).

Em Propaganda de Juarez

S. PAULO, 30 — O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Franco Montoro, do PDC, segue, hoje, para a cidade de Rio Preto, onde pronunciará uma conferência.

Amanhã, o líder pedecista visitará as cidades de Caconde, Pirassununga, Casa Branca e Leme, em propaganda eleitoral do candidato do seu partido à presidência da República, general Juarez Távora. (Asp).

Aderiu a Juarez

S. PAULO, 30 — Informa-se que o sr. Luís Borecheti, prefeito do importante município de Santo André, abandonou as fileiras do PTB e ingressou no PDC, dispondo-se a dar apoio à candidatura do general Juarez Távora. (Asp).

Campanha do Sr. Juscelino

S. PAULO, 30 — Os líderes juscelinistas locais estão organizando um vasto programa para a campanha dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, a qual deverá ter início em meados de agôsto próximo. (Asp).

Chou En-lai . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

3 — Os povos de tôdos os países exigem que se ponha têrmo à guerra fria e que se elimine a ameaça de uma nova guerra.

4 — A China Comunista apóia o ponto de vista soviético sôbre a unificação da Alemanha — a sua desmilitarização deve vir em primeiro lugar.

5 — As grandes potências, inclusive a China Comunista, devem garantir a segurança de países neutros como a Birmânia, Indonésia e Índia.

6 — A situação no extremo Oriente é «explosiva» com a Coréia, a Indochina e Formosa como os principais fôcos de perigo.

INDIGNAÇÃO EM TAIPEH

Taipeh, 30 (AFP) — Os círculos nacionalistas repelem categòricamente o oferecimento de negociações diretas «para a libertação pacífica de Formosa» feito pelo sr. Chou En Lai e difundido pela emissora de Pequim.

Um porta-vôz oficial do govêrno nacionalista declarou que «tal proposta não merecia nenhum comentário e que era impossível levar em consideração qualquer proposta que seja feita por um inimigo irreconciliável.

Por outro lado, a assembléia Nacional Chinesa enviou na noite passada um telegrama ao presidente Eisenhower, declarando que o povo chinês se oporá à teoria de «duas Chinas», ao abandono das ilhas dependentes de Formosa e um cessar fogo no estreito.

Dizia, ainda, o telegrama: «Durante a conferência das Quatro Potências recusastes discutir as questões da Ásia e da China. Essa posição, solenemente afirmada, conquistou a admiração do povo chinês. Esperamos que mantereis essa atitude e que continuareis a defender o bom direito. Um compromisso de um instante levaria a desastres sem fim».

FRIEZA EM LONDRES E WASHINGTON

LONDRES, 30 — (AFP) — O discurso do sr. Chu En Lai, presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores da China Popular, no Congresso Nacional de Pequim, parece ter sido acolhido nesta capital com alguma frieza, pelo menos nos meios governamentais.

Nos meios autorizados, mostram-se muito reservados, e declaram que os comunistas chineses terão uma excelente ocasião para dar prova de bôa vontade quando da conferência dos embaixadores americano e chinês, a ser iniciada segunda-feira, em Genebra. Recusam-se a qualquer comentário, à espera de receberem o têxto completo e oficial do discurso.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Poeta Pakin e o Entendimento Sino-Americano

Ao ler a notícia sôbre as conversações que se vão iniciar em Genebra, já em escala diplomática elevada, entre os Estados Unidos e a China Popular, veio à tona da memória uma página do grande poeta chinês Pakin sôbre o valor do tempo, na clarificação das próprias idéias, e na atitude do homem perante o mundo.

Diz Pakin, no seu poema em prosa intitulado «Romagem ao túmulo de minha Mãe»: Aqui estou pois, mais uma vez. Eu continuo o ser o teu Pakin, feio, descuidado, se bem me entendo, até um pouco maltrapilho. Se fôsses viva, muitas coisas terias a dizer-me e a corrigir. Terias muita alegria em fazê-lo, e maior ainda seria a minha porque te veria ao meu lado. Os meus cabelos andam meio sujos, as minhas mãos tornaram-se coriáceas: afinal de contas trabalho sempre e duro. Mas desde que me deixaste algumas coisas aprendi e queria dizer-tas, pois só tu poderás entender e estimar o seu valor. Aprendi a virtude da paciência e a virtude do tempo. Muitas coisas que julgava impossíveis tornaram-se possíveis, porque foram banhadas pelo tempo, rio mais largo que todos os nossos rios. O tempo tem em si um valor de inteligência, de penetração, de harmonia. Deixei de brigar, eu que era tão brigão, deixei de considerar as árvores minhas inimigas porque não me deixavam colher os frutos sem esfôrço, e já gosto dos pássaros que se ainda fogem de mim é porque não tiveram tempo de saber como podemos entender-nos e falar. O tempo tem um enigmático sentido a que chamarei cósmico, será exagêro? Mas tudo isto é apenas para te dizer, que completei o meu primeiro poema para entendimento próprio, de tudo o mais, em função do tempo. E' o rascunho de um poema maior e talvez melhor. Vou ler em voz baixa para ti, pois o que até agora disse é apenas para ficares atenta, não vás pensar que é mais uma tolice ou uma brincadeira do pequeno Pakin».

* * *

Também para se iniciar o diálogo entre a China e a América o tempo foi necessário, como valor de inteligência, de penetração e de harmonia. Primeiro foi necessário um entendimento próprio, no espírito de cada um dos povos, e depois um olhar mais lúcido e generoso para o mundo. Não podiam os Estados Unidos logo após acontecimentos graves a que foram levados por uma atitude primeira e errada em favor de Chiang Kai-shek evitar certos desenvolvimentos dramáticos, que se desdobraram noutros, juntando sempre novos motivos de queixa e de desconfiança. Não podia a China esquecer num momento essa ajuda a Chiang Kai-shek, e o debate que há sete anos ininterruptos sustenta com os poderes americanos.

A pouco e pouco, e no dobar do tempo, os dois países foram tentando uma aproximação indireta, cautelosa, considerando que motivos de discórdia podiam ser lapidados, e o diálogo tornar-se possível. A isso assistimos neste momento com plena dignidade dos dois lados, primeiro entre autoridades diplomáticas subalternas, agora entre embaixadores, e amanhã como já noticia o «Figaro», entre o próprio Foster Dulles e Chou En-lai. Será o reconhecimento da China pelos Estados Unidos e uma nova feição para todos os problemas do Extremo-Oriente. Será o fim do aventureiro Chiang Kai-shek, a solução pacífica do problema de Formosa, o entendimento no Viet Nam, a superfluidade de organizações e pactos militares do suleste asiático, (embora se mantenham, mas com valor simbólico), a substituição da 7ª Esquadra pelos navios de mercadorias, a normalização das relações dos Estados Unidos, com uma parte do mundo, de que estava distante, ou só próximo, em termos militares.

* * *

Vê-se desta forma a evolução profunda da opinião pública norte-americana que chegou a aceitar como boa política o bombardeamento atômico da China e hoje pede para a China ser bombardeada com sacos de arroz como índice de boa vontade em face das inundações recentes e da miséria que provocaram entre massas camponesas.

Independentemente de erros que tenham cometido noutras situações é justo lembrar algumas personalidades que permitiram êste caminho: Truman ao depôr o general Mac Arthur, Churchill ao reconhecer a China, Nehru ao conduzir uma luta incessante pelo esclarecimento das relações entre o Oriente e o Ocidente. E o próprio Mao Tsé-tung ao não ter recorrido à fôrça para conquistar Formosa o que tornaria impossível a atual orientação e entendimento.

O dia 1º de agôsto (ou seja dentro de poucas horas) será o início de um novo período, o da grande explicação entre os Estados Unidos e a China, franco embora discreto diálogo dos seus diplomatas em Genebra. E' a bem dizer a extensão do espírito da «Conferência dos Quatro» ao universo, o espírito da racionalidade ordenando o tumulto de uma época histórica. «Muitas coisas que julgavamos impossíveis tornaram-se possíveis, porque foram banhadas pelo tempo, o rio mais largo que todos os nossos rios» dizia o poeta Pakin. O tempo venceu, Genebra venceu. E o «enigmático sentido», impôs, afinal, a sobrevivência da espécie.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª pág. da 5.ª seção)

POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE UM COLÉGIO MILITAR EM BELO HORIZONTE

NOMEADA A COMISSÃO DE ESTUDOS

O ministro da Guerra, general Lott, nomeou uma comissão constituída do coronel técnico Armando Dubois Ferreira, ten. cel. prof. Antônio Joaquim de Figueiredo e major técnico João de Queirós Varela, os dois primeiros do gabinete ministerial e o último da Diretoria de Obras e Fortificações para, em Belo Horizonte, estudar a possibilidade de instalar um Colégio Militar. Como consequência dos estudos, já decidiu o chefe do Exército aproveitar o terreno da Pampulha, onde se fazem instalações para o CPOR de Belo Horizonte, bem como adaptar ao Colégio Militar o projeto já em andamento para as obras destinadas ao CPOR da capital mineira. O govêrno de Minas Gerais, compreendendo o alcance da iniciativa ministerial, já prometeu ajudar as obras com 50% das despesas totais.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Está anunciada uma reunião, na próxima quarta-feira, dia 3 de agôsto, às 17 horas, na sala da Biblioteca do Clube Naval, em sessão conjunta, para prestação de contas do primeiro semestre, do Conselho Deliberativo e Diretoria da Fundação Osório.

CORONEL PROFESSOR CONDECORADO

Pelos serviços prestados à cultura brasileira na Escola Militar de West Point, como professor de Português, e, sobretudo, pelo esfôrço de mais intensificar os laços de amizade entre os EE. UU. e o Brasil, foi agraciado, pelo govêrno dos Estados Unidos, com a medalha de Mérito, o coronel prof. Calimério Nestor dos Santos, do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

MENSAGEM AO HOSPITAL DE LIVRAMENTO

Transcorrendo amanhã, dia 1.º de agôsto, o 26.º aniversário de fundação do Hospital da Guarnição de Livramento, dirigiu o general José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde, cordial mensagem de aprêço, confiança e estímulo à direção daquele nosocômio, extensiva aos demais oficiais e auxiliares que nele servem.

POSSE DO NOVO DIRETOR DE VETERINARIA

Em virtude de sua transferência para a reserva, o general João Teles Vilas Bôas transmitirá o cargo de diretor de Veterinária ao general Eduardo de Pontes, recentemente promovido e nomeado para essa alta função, na próxima têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 15 horas.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em sua sala de trabalho os generais Zenóbio da Costa, Armando de Morais Ancora e Ademar de Queirós, e coronel Bendocchi Alves, comandante do 19.º Batalhão de Caçadores. Também foi recebido pelo chefe do Exército o marechal José Pessoa, antigo comandante da Academia Militar.

O Regimento Sampaio Visto Pelo Marechal Mascarenhas

O marechal Mascarenhas de Morais acaba de endereçar ao coronel Sousa Aguiar, comandante do Regimento Sampaio, a seguinte carta: «Prezado camarada e amigo: Venho felicitar o nobre amigo e prezado camarada de Campanha, bem como os seus dignos comandados, pela maneira notável como se apresentou o valoroso Regimento de seu comando, na magnífica e tocante recepção dada em seu quartel ao bravo general Mark Clark. Nas expressivas homenagens que lhe foram tributadas, com sincero ritmo de entusiasmo e respeito, sentiu-se o insigne soldado americano envolvido por gratas e distantes recordações que o bravo Regimento ali lhe inspirava pela sua disciplina e esmerada instrução. Na qualidade de antigo comandante da FEB, agradeço com regozijo ao glorioso Regimento Sampaio, representado pelo seu valoroso comandante, o tributo de aprêço e aplauso que soube tão bem render ao emérito chefe militar americano».

CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

Os Diários Oficiais ns. 165, 166 e 167 de 20, 21 e 22 de julho corrente, respectivamente, publicaram um edital de convocação nominal, de aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, da turma de 1954.

A PROMOÇÃO DO MAJOR MULLER

Por decreto de 25 do corrente, foi promovido a major o capitão dentista José Muller, do H. C. E., onde vem exercendo as funções de secretário. O major Muller foi integrante da F. E. B., junto ao Regimento Sampaio. Ao ensejo desta promoção, será rezada hoje, dia 31, às 9h30m, na capela de N. S. das Graças, daquele Hospital, missa votiva, sendo celebrante o capitão capelão padre Olinto Ferreira de Araújo, chefe do S. A. R. da 4.ª D. I. em Belo Horizonte.

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS DE CASA

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que efetuará nos dias 4 e 5 de agôsto, das 8h30m às 11h30m e 13 às 16 horas, respectivamente, o pagamento de aluguéis de casa, consignações, etc.

ESTAGIO DE OFICIAIS ALUNOS DA ES. S.E. NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Terá início amanhã, na Escola de Instrução Especializada, o estágio de complementação de assuntos militares básicos que, anualmente, fazem nesse estabelecimento os oficiais alunos da Escola de Saúde do Exército.

A turma do corrente ano, composta de 27 médicos e 33 farmacêuticos, estagiará na Es. I e no período de 1.º a 19 de agôsto, com instrução básica de guerra química, Radiológica e Biológica: Foto-informação; Armamento e tiro; Explosivos militares; Minas e armadilhas; camuflagem; Purificação d'água e Metodologia da Instrução Militar.

A instrução, organizada no sentido da maior objetividade, permitirá aos oficiais estagiários ingressarem nos respectivos quadros com os conhecimentos mais modernos dos assuntos ministrados.

REGRESSO DO DIRETOR GERAL DO SERVIÇO MILITAR

Regressou da 9.ª Região Militar (M. Grosso), viajando em avião especial da FAB, o general Floriano de Lima Brayner, diretor-geral do Serviço Militar, que lá se encontrava em inspeção dos órgãos subordinados à D. G. S. M., sediados em Campo Grande. Regressaram com aquêle diretor os componentes de sua comitiva de trabalho, coronéis Estevão Taurino de Resende Neto, Saul da Mota Teixeira, tenentes-coronéis José Porfírio de Sousa Lôbo e João de Sousa Morais. A inspeção abrangeu os órgãos integrantes do S. M. R. do Q. G. da 9.ª R. M. e a 30.ª C. R., focalizando, em particular, com a colaboração do comando da 9.ª R. M., as questões referentes ao Plano Geral de Convocação para 1956 e a administração e organização das reservas.

UNIFORME DO DIA

Dia 2 de agôsto de 1955 — 5.º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se à Secretaria Geral da Guerra os generais Eduardo de Pontes, por ter sido promovido e nomeado diretor do Serviço de Veterinária; Aristóteles de Sousa Dantas, por ter de regressar para Recife; Tristão de Alencar Araripe, por ter sido graduado e posteriormente promovido ao pôsto atual; João de Deus Pessoa Leal, por regressar amanhã à sua sede em Cachoeira do Sul, em gôzo de férias; e Edgar do Amaral, por haver deixado a função de ministro substituto do S. T. M.; ter sido graduado a general de Exército e nomeado comandante da Zona Militar Sul e entrar em trânsito a fim de seguir a destino.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Solucionando uma consulta sôbre diferença de vencimentos, o ministro da Guerra, depois de ouvir o D. G. A., em aviso, declara: 1) — As unidades, repartições e estabelecimentos cujos efetivos forem alterados em consequência da portaria n. 30-21, de 23 de fevereiro de 1953, e que designaram oficiais para preencher os claros resultantes da sua aplicação, só devem sacar vencimentos do cargo efetivo após a classificação e apresentação do detentor do cargo, na forma da letra «A», n. 3 da aludida portaria. 2) — Após a classificação e apresentação do detentor efetivo do cargo, as substituições far-se-ão normalmente na forma da legislação vigente, cabendo ao substituto os vencimentos do cargo efetivo. 3) — Em consequência, torno insubsistente o aviso n. 7, de 4 de janeiro de 1955».

PROFESSOR DA E. T. E.

Foi nomeado professor em comissão da Escola Técnica do Exército o major técnico Hilnor Cangucú Taulois de Mesquita, sem prejuízo de suas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Uma comissão de senhoras representantes das mesas redondas Pan-americanas, no Rio de Janeiro, visitou recentemente a biblioteca do Exército, estabelecendo com esta um contacto cujos frutos, no plano cultural, não haverão de tardar. Ficou combinado a realização de um intercâmbio de publicações entre a biblioteca e as numerosas instituições das mesas-redondas nos diversos países das Américas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que se encontram à disposição dos interessados no Protocolo daquela Repartição, as Cartas-Patente dos Oficiais abaixo: Antônio Lopes da Fonseca — Antônio Fonseca Teixeira — Antônio Zenóbio da Costa — Armando Rabelo de Oliveira — Argemiro da Mota Leal — Aluísio de Cândido Lima — Adalardo Rodrigues Medeiros — Afrânio de Viçoso Gondim — Alberto Pinto de Azevedo — Anélio Ferreira Bastos — Antônio Batista Neiva de Figueiredo — Armando Rodrigues Pereira — Aristarco Gonçalves Siqueira — Alexandre Calazans de Morais — Armando Levi Cardoso — Alberto Americano Freire — Antônio Carlos Zamith — Américo Carneiro de Campos — Ademar da Costa Matos — Amauri Pereira — Alceu Curty Feucharit — Artur Adolfo Wangher — Alberto Lameira Pontes — Benjamim Rodrigues — Carlos Silveira Eiras — Corinto Brissac de Lucena — Luís de Melo — Dabnei Nobre Freire — Deocleciano Silva — Dolotorio Marques de Jesus — Dagoberto Gonçalves — Cícero Peres da Silva — Euristenes de Almeida Pires — Euclides de Oliveira — Emílio de Azevedo — Eliezer Francisco dos Reis — Filinto Muller — Fábio Nunes Fernandes — Felício Soares — Floriano Peixoto Ramos — Francisco Conrado do Couto — Francisco Fortunato — Francisco Moreira dos Santos — Francisco Olinto de L. e Sousa — Francisco Xavier Barbosa — Gilberto Monteiro de Queirós — Gateno de Queirós Gomes — Hélio Acciole Pastor — Haroldo França de S. da Silveira —

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

NO GABINETE MINISTERIAL, ONTEM, O COMANDANTE DA ZONA DE LESTE

OUTROS CHEFES RECEBIDOS

O TITULAR da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, recebeu na manhã de ontem em seu gabinete o general de Exército Odílio Denis, comandante da Zona Militar do Leste, com o qual manteve cordial palestra durante cêrca de 50 minutos. Em seguida, foi recebido o almirante Ernesto de Araújo, comandante da Escola Superior de Guerra. Foram recebidos ainda, em objeto de serviço, os almirantes Hugo de Morais Pontes, do Estado Maior da Armada, José Espindola, diretor geral do Pessoal e Paulo Nogueira Penido, diretor de Eletrônica. Também esteve no gabinete do ministro o capitão-tenente José Maria do Amaral Oliveira, ajudante de ordens do presidente da República.

SEGUIU PARA O MÉXICO A DELEGAÇÃO DA MARINHA

Seguiu, ontem, via aérea, para o México a comissão da Marinha, constituída pelo almirante Jorge da Silva Leite e dos comandantes Hélio Ramos de Azevedo Leite e Arnaldo da Costa Varela, que vai integrar a delegação brasileira à VI assembléia geral do Instituto Pan-americano de Geografia e História que ora se inicia naquele país.

ENERGIA NUCLEAR E SUAS APLICAÇÕES MILITARES

Realizar-se-á, no próximo dia 4, às 10h30m, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, a conferência do almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva sob o tema «energia nuclear e suas aplicações militares».

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Esperidião da Costa Santos, Otávio de Freitas Assumção, Davi Oliveira Coelho de Sousa, Alberto dos Santos Franco, Carlos Pito Bergalo, o cap. ten. Newton Leal Campos e o tenente Francisco José Barbosa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou, ontem, os seguintes atos, concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde ao primeiro tenente reformado Benjamin Vilanova; excluindo do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Edson Espírito Santo Oliveira, Nivaldo Rodrigues da Silva, Aledio Felizardo e Silva, Jailton da Silva e Valdir Teixeira Guimarães; agraciando com o distintivo de comportamento, por possuirem mais de cinco anos de exemplar comportamento, os cabos José Otacílio Viana e Wilson Magalhães Barbosa; promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro-sargento os marinheiros Eudorací Lima de Sousa e Joel Soares e o taifeiro Valdemiro dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO DOS NAVIOS

Chegou a Ratões, procedente de Anhatomirim, o rebocador «Triunfo», tendo em seguida suspendido para Rio Grande; procedente de Manaus, chegou a Belém a corveta «Carioca»; chegou a Pôrto Alegre, procedente do Rio Grande, o contratorpedeiro «Bertioga»; deixou o pôrto de São Sebastião com destino a Angra dos Reis o navio-escola «Guanabara»; chegou a Ratões, procedente de Paranaguá o contratorpedeiro «Bocaina».

ABERTAS NOVAS INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE MÉDICOS DA ARMADA

Acham-se abertas a partir de amanhã, até 30 de setembro vindouro, as inscrições ao concurso de médico do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de primeiro-tenente. As inscrições e informações detalhadas poderão ser obtidas na Diretoria de Saúde, à rua Acre, 21, 10º andar, das 12 às 16 horas, nos dias úteis e de 9 às 11 horas, aos sábados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Ainda estão abertas as inscrições às seguintes vagas de membros titulares da Academia Brasileira de Medicina Militar: cadeiras de ns. 1 a 30 — seção de especialidades médicas; cadeiras de ns. 27 a 35 — secção de cirurgia; cadeira nº 52 — secção de medicina; cadeiras ns. 32, 45, 65 e 66 — secção de farmácia. Os interessados poderão colher informes com os coronéis Paulino de Melo e Bijos nas Diretorias de Saúde do Exército e da Aeronáutica, respectivamente.

24º ANIVERSÁRIO DO HUMAITÁ A. C.

Realizar-se-á no próximo dia 6, às 22 horas, na sede do Humaitá Atlético Clube, tradicional entidade que congrega a maruja brasileira, a posse da nova diretoria a sessão solene comemorativa do 24º aniversário de fundação A diretoria do H.A.C. ficou assim constituída: presidente — José Luís, reeleito; vice-presidente — Nahor Daniel Diniz; 1º secretário — Gabriel Rosa; 2º secretário — Edilson Silva Meneses; 1º tesoureiro — Oton de Alencar Filho, reeleito; 2º tesoureiro — Jaime Gomes da Silva; procurador — Adamastor Vasconcelos e diretor de esportes — Pedro Anastácio da Silva. Do programa comemorativo consta: às 22 horas — início do baile; sessão solene — com entrega de diplomas aos sócios titulados e entrega de um mimo ao benemérito Antônio B. de Andrade. às 23 horas — posse da nova diretoria; inauguração do retrato de Emilinha Borba, a favorita da Marinha, cocktail às autoridades, associações e clubes convidados e baile. Ontem, os repórteres credenciados junto ao gabinete ministerial receberam convites para a solenidade do dia 6 de agôsto, entregues pessoalmente pelo presidente do Humaitá A. C., sr. José Luís.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 480, EXTRAIDA EM 30 DE JULHO DE 1955:

26669 — Cr$ 3.000.000,00 — Nova Iguaçu
30641 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
29228 — Cr$ 500.000,00 — Rio
34560 — Cr$ 300.000,00 — Rio
2015 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (26670 e 26668), com Cr$ ... 75.000,00 cada uma; e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ ... 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

BRIM GABARDINE
TRIUMPHADOR
Um produto da Cia. Nacional de Tecidos Nova América
— o melhor tipo fabricado no Brasil
- Usado pelas principais corporações militares do país
- Para uso civil e uniformes colegiais
- Em branco e 10 côres firmes (Indanthren)
À venda nas boas casas
Distribuidores para todo o Brasil
JOSE SILVA - TECIDOS S.A.
Rio de Janeiro

idea! para a sua oficina...

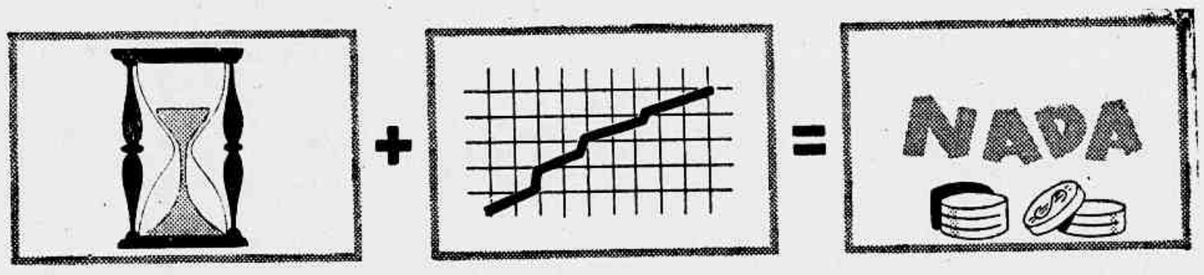
cabe em qualquer cantinho...

rádio "MASCOTE" da RCA VICTOR

Você tem 2 caminhos à sua escolha...

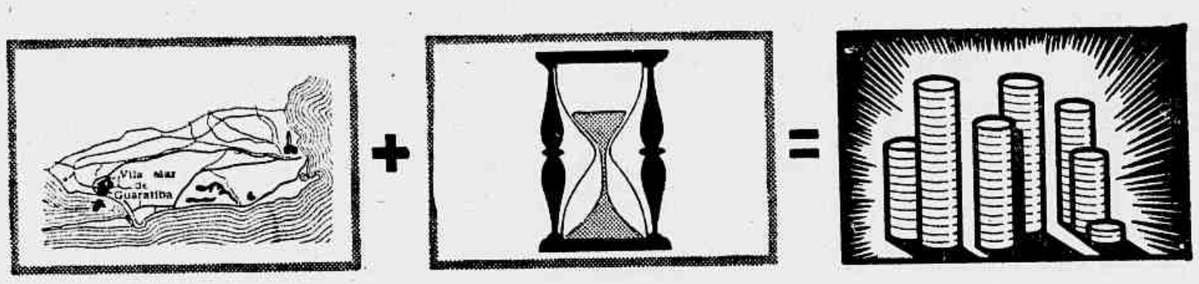
..depois que, à custa de trabalho e de muitas economias, Você consegue juntar um dinheirinho:

1º



O primeiro caminho é permitir que o Tempo e a Desvalorização do dinheiro reduzam a NADA as suas economias.

2º



O segundo caminho é empregar suas economias em Vila Mar de Guaratiba e deixá que o Tempo as transforme num patrimônio!

Vila Mar de Guaratiba tem sua valorização assegurada, não por palavras, mas pela maior concentração, até hoje verificada no Distrito Federal, de tratores e máquinas de todos os tipos para a urbanização de um loteamento. Terrenos a partir de Cr$ 65.000,00, pagáveis em 100 prestações mensais, SEM JUROS.

*

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, sob n.º 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 58, de 1937.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND.
TELEFONES: 32-9588 e 52-4330
Reserve sua condução gratuita pelo Telefone 52-4330

Organização de Vendas da PLANIL
Postos de Vendas na Galeria do Cinema Imperator (Meyer) e no próprio loteamento

VIAGENS A
MARACAJÚ
(Mato Grosso)
* Duas vezes por semana
* Ligações com outras cidades matogrossenses
* Serviços de passageiros e cargas
Consulte a nossa agência local sobre as boas condições oferecidas para a sua viagem ou solicite a presença de um nosso representante para estudar o embarque de suas mercadorias.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 22-6119 Rio de Janeiro

DETIDOS NA D. P. S.

Acusados de promover reuniões clandestinas da C.T.B., entidade proibida de funcionar por ato do govêrno, aí estão, a partir da esquêrda, Jair André das Graças, Agostinho Carvalho, ex-deputado comunista Roberto Morena e Ramiro Luchesi, quando falavam ao repórter na Polícia Central.

DILIGÊNCIA E PRISÕES NA SEDE DA GAZETA SINDICAL

ERA LÁ QUE FUNCIONAVA CLANDESTINAMENTE A C T B

Ex-Deputado Comunista Entre os Presos

ONTEM, uma turma do setor trabalhista da Divisão de Polícia Política e Social levou a efeito sensacional diligência na redação da revista «Movimento Sindical» e do jornal «Gazeta Sindical», na rua Evaristo da Veiga, 16, sala 606, onde, também funcionava clandestinamente a Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Esta associação, por ter como objetivo subverter a ordem entre as diversas classes sindicais, foi dissolvida pelo govêrno. Seu presidente, Ramiro Luchese, que também é redator da «Gazeta Sindical», na ocasião distribuia folhetos alusivos ao 1º de maio último e em que a confederação deseja aos trabalhadores êxito nas lutas «pela paz e pela libertação nacional».

PRISÕES

Quatro redatores da Gazeta e mais seis pessoas que lá haviam ido comprar exemplares, foram detidas pela polícia, são elas: Agostinho Carvalho, secretário da Gazeta; Jair André das Graças, redator; Ramiro Luchesi, redator e presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil; Roberto Morena, ex-deputado, comunista e redator-chefe da Gazeta Sindical; Narem de Almeida Filho; Benedito Baia Moreira; Antônio Luciano Bacelar Couto, ex-presidente do Sindicato dos Bancários; Herondina Ferreira de Arruda, secretária da Federação das Mulheres do Brasil.

Juntamente com farto material apreendido, todos foram encaminhados à Divisão de Polícia Política e Social.

PROTESTA INOCÊNCIA

Entre os detidos, encontrava-se Válter Elias, de 26 anos, de nacionalidade alemã, morador na rua Leôncio Albuquerque, 34, e linotipista da Gráfica Laemert, situada na rua Cruz Carvalho, 48-A, que imprimia os jornais da Gazeta Sindical. Disse-nos que quando os policiais lá chegaram havia êle ido buscar com os diretores do jornal uns originais, nada tendo, entretanto, a vêr com o caso.

CAIU DO CAMINHÃO A MALA DO OFICIAL

Cêrca das 17 horas de ontem, quando transitava pela avenida Beira-Mar, próximo ao Hotel Glória, um caminhão do Exército, caiu da carroceria uma mala pertencente ao 1º tenente Antônio Alves. O motorista de um auto de côr verde, que passava no momento pelo local apanhou a mala, tomando destino ignorado. Dêste modo, aquêle oficial solicita do profissional do volante, não identificado, o obséquio de entregar aquêle objeto na rua 24 de Outubro, 34, Tijuca, ou comunicar pelo telefone 28-9444 o local em que pode ser procurado.

Foi de Novo Absolvido o Cozinheiro Homicida

Depois de ter sido anulada pela 3ª Câmara do Tribunal de Justiça de Niterói a absolvição do cozinheiro de bordo João Saint-Aubin Mascarennas que, no ano passado, matou por questão de ciúmes o caixeiro viajante Bernardino Martins Vilela, a golpes de faca, na praia de Itapuca, ontem, foi êle novamente julgado pelo referido Tribunal.

O réu, após oito horas e meia de júri, foi novamente absolvido por seis votos a um.

NEGA O COMERCIANTE A AUTORIA DO HOMICIDIO

Apresentou-se à Polícia de Caxias

APRESENTOU-SE às autoridades policiais de Caxias, o comerciante Severino Marinho Dias, de 30 anos, casado, residente no morro do Pau da Bandeira, sem número, em Vila Isabel, acusado de haver assassinado sua companheira, no dia 14 do mês passado.

O crime ocorreu naquele município, no n. 556, da rua Colégio, onde morava a vítima, Noélia Correia da Silva, de 24 anos.

O criminoso, que se apresentou em companhia de seu advogado, contou que se havia separado de Noélia há três mêses atrás, tendo-a surpreendido com Donato Ambrósio. Posteriormente voltou a vê-la com um empregado da Companhia Antártica Paulista, seu colega de trabalho. Por último, negou que tivesse assassinado a mulher.

No entanto, um vizinho da vítima, Peri José dos Reis, que também depôs no inquérito, afirmou ter visto o negociante momentos antes do crime, bebendo num café ao lado da casa de Noélia, frisando que Severino carregava uma pistola, com a qual cometera o homicídio.

Por outro lado, o vereador Francisco Eustáquio da Silva, outra testemunha arrolada, declarou que via frequentemente o acusado rondando a casa de Noélia.

Após a inquirição, Severino retirou-se pois aguandará o resultado do processo em liberdade.

ENCONTRADOS PEDAÇOS DO CORPO DO COMANDANTE DO AVIÃO DA FAB

CONTROVÉRSIA EM TÔRNO DA MORTE DE OUTRO TRIPULANTE

NOVAS PESQUISAS NO LOCAL

APÓS intensivas buscas, foram encontrados pelas autoridades do Pôsto de Salvamento da FAB, pedaços do corpo do aviador Gastão Firmino de Azevedo, residente na avenida N. S. de Copacabana, 1227, comandante do avião monomotor Douglas, de prefixo PP-BXL, que se incendiou e explodiu no ar, submergindo entre os rios Guaraí e Guapi, na Baixada Fluminense, fato ocorrido ao anoitecer de anteontem. A aeronave deixara Goiânia com destino ao Rio, onde deveria chegar cêrca das 17 horas. A queda do avião foi vista por várias pessoas daquela região e da praia Grossa, na ilha de Paquetá, tendo dado o alarma um operário morador nas imediações.

MERGULHOU NO PANTANO

O aparelho sinistrado, que pertencia à «Industrias Matadouro Goiânia Ltda.» e fazia o serviço de taxi-aéreo da linha Goiânia-Rio, após o desastre fatal, mergulhou no pântano, tendo sido encontrados um pára-quedas, um pedaço de madeira da asa e as rodas, os quais foram removidos para a Delegacia de Magé, por ordem do capitão Abílio Gomes Vieira, delegado daquela localidade, que para ali rumara em companhia do escrivão e diversos policiais.

Além das lanchas enviadas pela Polícia Marítima, sobrevoaram o local aviões e helicópteros pertencentes ao Serviço de Salvamento da FAB.

CONTROVÉRSIA

Ao que apuramos, existe controvérsia a respeito de outra pessoa que teria viajado com o comandante Gastão Firmino de Azevedo. Pelo menos, a família dêsse cidadão, de nome Mário, que era vizinho e amigo do morto, acredita que ambos viajaram juntos, ficando de regressar no mesmo avião. Por outro lado, o Pôsto de Salvamento da FAB recebeu um rádio de Goiânia informando que dali partira apenas um tripulante. Prosseguem os trabalhos de pesquisas no local do sinistro.

COLHIDO PELO ÔNIBUS FALECEU NO HOSPITAL

Georgino Muniz Barreto, operário, de 60 anos, casado, morador na avenida Paiva, 190, casa 22, em Neves, foi colhido por um ônibus da Viação N. S. das Graças, nº 10, na rua Alberto Tôrres em São Gonçalo, tendo o motorista fugido.

Ontem, o sexagenário, que se encontrava internado em estado melindroso no Hospital Santa Cruz, em Niterói, veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto da Polícia Técnica daquela capital.

CHOQUE E INCÊNDIO

Logo após a colisão, a camioneta foi prêsa das chamas, incendiando-se em poucos minutos. Os bombeiros, nada puderam fazer para impedir a destruição do veículo, conforme se pode ver no clichê.

PILHADO EM FLAGRANTE O TEMÍVEL ARROMBADOR

ASSALTADA A OFICINA DE RÁDIO

FOI prêso em flagrante, ontem à tarde, pelas autoridades do 17º distrito policial, em frente ao prédio nº 237 da rua José Higino, o individuo Vitor de Oliveira, solteiro, de 21 anos, que momentos antes assaltara diversas residências. Em poder do larápio, foram encontradas peças de roupa subtraídas dos domicílios «visitados», além de, aproximadamente, 40 quilos de encanamentos furtados, igualmente, de diversos apartamentos daquela rua. Conduzido ao distrito policial, Vitor, depois de autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrês.

OUTRO CASO

O comissário de serviço no 17º distrito teve de atender, também, a outro caso de furto, sendo desta vez o queixoso o proprietário da oficina de rádios situada na rua Marquês de Valença, 83, de nome Dalgimaro Morais. Disse à autoridade ter sido seu estabelecimento assaltado por ladrões, os quais carregaram 2 aparelhos de rádio, de valor calculado em 60 mil cruzeiros. A queixa foi registrada e tomadas providências no sentido de localizar e prender o autor ou autores do furto.

Prêsa Das Chamas a Camioneta Após Colidir Com o Caminhão

Na Esquina das Ruas Anchieta e Gustavo Sampaio, o Acidente

Duas Vítimas Socorridas no H. M. C.

TRANSITAVA, na noite de ontem, pela rua Gustavo Sampaio, a camioneta de chapa 3-50-43, dirigida pela funcionária pública Lenita Pereira, de 29 anos, casada, residente na avenida Atlântica, n. 290, apto. 81, quando, ao fazer uma curva na esquina da rua Anchieta, chocou-se violentamente com o caminhão de chapa 7-85-99, que se achava ali estacionado, tendo ao volante o motorista Antônio Maria Alves, português, de 29 anos, casado, morador na rua Pacheco Jordão, 152.

INCÊNDIO

Em conseqüência do choque, o tanque de gasolina da camioneta incendiou-se, tendo sido o veículo prêsa das chamas. D. Lenita Pereira sofreu queimadura de 1.º grau no braço direito e seu marido, que viajava em sua companhia, Álvaro Novais Oliveira, de 45 anos, funcionário público, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Pedido socorro ao Corpo de Bombeiros, para debelar as chamas que grassavam na camioneta sinistrada, compareceu ao local uma guarnição do Pôsto de Copacabana, comandada pelo sargento Milton Leite. Não obstante a ação dos bombeiros, o veículo ficou seriamente danificado.

SOCORRIDAS

As duas vítimas do desastre foram socorridas no Hospital Miguel Couto, onde Álvaro Novais, após os curativos, ficou internado em observação.

As autoridades do 2.º distrito policial tiveram conhecimento do fato, tendo o comissário de serviço tomado as providências de praxe. Solicitado o concurso de técnicos do Gabinete de Exames Periciais, êstes procederam ao competente levantamento do local.

O motorista do caminhão e d. Lenita Pereira, foram prêsos em flagrante e conduzidos à delegacia distrital, onde prestaram declarações sôbre o acidente.

HOMICIDA

Juarez Espindola Guedes, autor do estúpido crime de morte.

MEDIDA OPORTUNA TERMINA COM AS FILAS NO HOSPITAL DO IPASE

DOBRADA A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO H. S. E.

Foi criado o turno da tarde no Hospital dos Servidores do Estado, que de agora em diante, terá sua capacidade de atendimento duplicada. Esta notícia animadora para o funcionalismo, levou-nos a procurar o presidente do IPASE, dr. Raymundo Britto, que nos fêz declarações.

«Não fôsse o apoio recebido do presidente Café Filho, do Ministro Alencastro Guimarães e do Ministro José Maria Whitaker e não dispuríamos dos meios necessários a esta medida. Há muito, aliás, desejara o presidente Café Filho que a iniciativa fôsse tomada, pois não tem sido poucos os apelos que lhe fazem os funcionários em suas audiências públicas. Êle é, portanto, um dos que mais se alegraram com a criação dos dois turnos no H. S. E.» — disse inicialmente o dr. Raymundo Britto.

MILHARES DE FUNCIONÁRIOS BENEFICIADOS

«A aparelhagem técnica do H. S. E. não estava dando seu aproveitamento integral, por funcionar apenas no turno da manhã. Agora, com esta medida que veio beneficiar milhares de servidores, o funcionamento do hospital duplicou, podendo ser ali atendidos os funcionários públicos em dois turnos» — frisou o dr. Raymundo Britto, acrescentando:

«Ao turno da tarde corresponderá o horário de 13 às 17 horas, e, observada a conveniência da administração do H. S. E., nêle trabalharão as equipes de médicos, num sistema de rodízio, prèviamente indicadas pelos chefes dos respectivos serviços».

AS RAZÕES DO AUMENTO DE DESPESAS

Esclareceu o presidente do Ipase que a criação do turno da tarde no H. S. E. naturalmente provocou considerável aumento de despesa, passando então a dar as razões dêsse aumento.

«O que o Ipase dispõe para sua assistência patronal é insuficiente para atender a tôdas as suas despesas de assistência médico-hospitalar, daí sua situação deficitária permanente. As várias modalidades de assistência que presta aos servidores públicos e seus beneficiários, deixa-o nesse «deficit» que constitui um problema de constante preocupação da administração».

E acentuando:

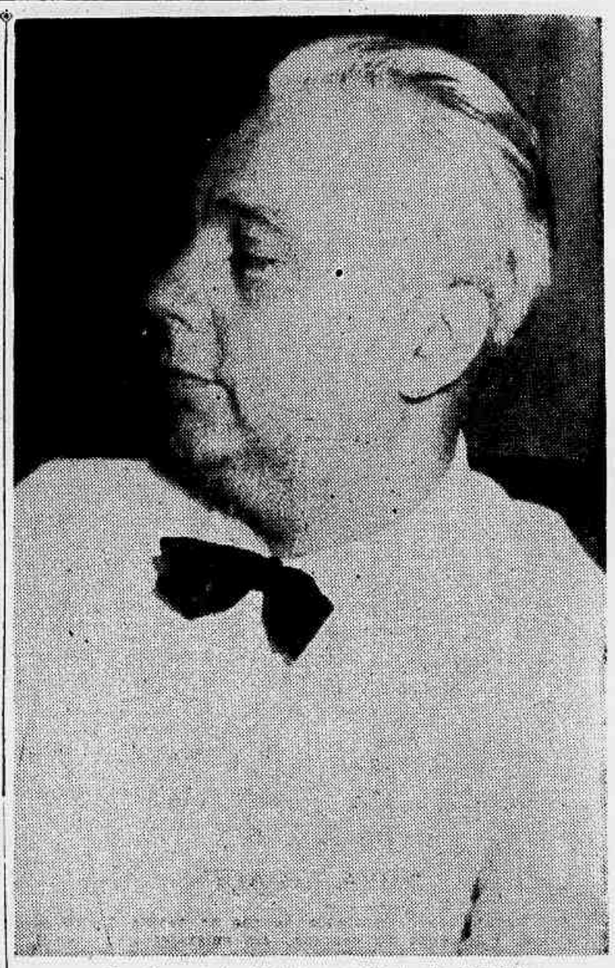
«A criação do turno da tarde, como expliquei, quase duplicando a capacidade de atendimento do H. S. E., não poderia deixar de ser mais um agravamento do «deficit» já existente. Assim sendo, a administração do hospital resolveu fazer uma revisão nas tabelas de preços adotadas pelo hospital e que permaneciam sem alteração desde 1947, quando se inaugurou o nosocômio. Tendo em vista os grandes benefícios que a ampliação dos serviços médicos do H. S. E. irá proporcionar aos funcionários, o reajustamento feito nas citadas tabelas é verdadeiramente muito pequeno. E além de pequenos, êsses acréscimos, é preciso dizer que continuam isentos de qualquer pagamento os funcionários que percebam vencimentos iguais ou inferiores à letra «G», correspondente ao salário de Cr$ 4.170,00. Para êstes a assistência é inteiramente gratuita. Para os que percebem vencimentos superiores à letra «G», serão cobradas taxas proporcionais que aumentarão percentualmente a partir de 25% da despesa integral».

VÃO ACABAR AS FILAS

«Há muito a medida vinha sendo reclamada, em face do acúmulo de pessoas inscritas no H. S. E. Por mais que nos esforçássemos e por melhores que sejam nossas instalações, evidentemente não poderíamos corresponder às necessidades dos funcionários em um só turno. Agora pode-se dizer que as filas vão acabar. Atendendo quase em dôbro a grande massa que diàriamente acorre ao hospital, podemos prestar nossa assistência a um número bem mais significativo de funcionários» — aduziu o presidente do Ipase. «Os atendimentos aumentarão em cêrca de 80%. E para dar uma idéia do que isto representa, basta citar alguns exemplos: as consultas, que em média mal atingiam à soma de 210.000, agora serão elevadas a 360 mil; os exames de laboratório passam agora de 190 mil para 340 mil; as intervenções cirúrgicas, de 12.000 serão elevadas para ..... 15.000; e as radiografias, em média atualmente de 60.000 mil, se multiplicarão para ..... 108.000.

PLANOS METICULOSOS

Falou ainda o dr. Raymundo Britto sôbre os antecedentes dessa medida de que resultou o recém-criado turno da tarde no H. S. E.



Dr. Raymundo Britto, presidente do IPASE

«Há muito se estava planejando esta iniciativa que acabamos de tomar. Como já tive oportunidade de dizer, sentia-se na administração a necessidade premente de encontrar-se uma solução para aumentar a capacidade de atendimento do hospital. Nomeamos então uma comissão composta de especialistas renomados para estudar meticulosamente o problema e apresentar as medidas que deveriam ser postas em vigor. Essa comissão foi composta pelos drs. Mariano de Andrade, Aloísio Salles e Walter Sandall, que estudaram o problema durante seis meses. O ato recém-assinado, portanto, é consequência de estudos cuidadosos e basendos em fatos e cifras. Não é apenas a realidade de um sonho. É mais do que isto. É a execução de uma fórmula».

OUTRAS REALIZAÇÕES ASSISTÊNCIAIS

Finalizando as declarações que fêz à reportagem, o dr. Raymundo Britto referiu-se também a outras realizações assistênciais de sua administração.

«Muitos melhoramentos introduzimos no H. S. E., destacando-se entre êles os seguintes: instalamos uma cozinha nova no H. S. E., com renovação completa de todos os serviços de copa (talheres, pratos, xícaras etc.); foi feita ali uma pintura interna geral e o reequipamento do Centro de Estudos, onde se instalou o serviço de documentação científica, com laboratório fotográfico e cinematografia; atualizou-se o Boletim do Centro de Estudos Médicos, com a publicação dos volumes atrasados e o restabelecimento de permuta com 402 publicações estrangeiras congêneres; construiu-se uma tôrre de doze andares para dois elevadores novos que já estão em funcionamento; no fim de agôsto, outros dois elevadores começarão a funcionar, sendo todos êles de alta velocidade e com capacidade de dezesseis pessoas; foi posta em funcionamento uma escola de enfermeiras com trinta alunas; criou-se no Serviço de Cardiologia o setor do hemo-dinâmica, para o diagnóstico das doenças cárdio-vasculares, especialmente as congênitas; unificaram-se os serviços médicos sob a direção do H. S. E., ficando os ambulatórios periféricos do Distrito Federal a êle subordinados sob um mesmo nível; pôs-se fim ao regime irregular de credenciamentos no H. S. E.; restaurando-se o sistema do mérito com a instituição de concursos; serão realizados no hospital vinte e três concursos para provimento das carreiras de médicos; já realizado, temos um concurso para escriturário, em que se inscreveram cêrca de 1.500 candidatos».

Frisou ainda o presidente do Ipase que a reequipagem e a reorganização do H. S. E. custaram milhares de cruzeiros, tendo sido gasta grande soma com o equipamento, a reorganização e a reestruturação do Hospital Alcides Carneiro, em Campina Grande, na Paraíba. Além de seus 120 leitos, possui êste hospital ambulatórios de tôdas as especialidades médico-cirúrgicas, podendo ser êle mesmo comoum pequeno H. S. E., do nordeste, em prestígio e organização.

E entre as demais iniciativas da atual administração do Ipase, citou o dr. Raymundo Britto o fato de ter sido o Ipase o primeiro Instituto a conceder os 40% aos funcionários de nível superior; a criação da creche para os filhos dos funcionários do Ipase, com capacidade para 36 crianças, a criação da «Policlínica Fleming», que atende a 800 pacientes por dia, em Marechal Hermes, descentralizando assim os serviços médicos do Ipase, pois naquele subúrbio carioca residem 20% do funcionalismo público. E finalmente, o presidente do Ipase, mencionou a regulamentação e ampliação dos Serviços de Higiene Mental do H. S. E.

APÊLO AOS AMIGOS E POLÍTICOS

Ao concluir suas declarações, o dr. Raymundo Britto fêz um apêlo aos seus amigos e aos políticos, para que não lhe peçam empregos. E frisou: «Tôdas as carreiras do Ipase agora são preenchidas por concursos».

ANIVERSÁRIO DO IPASE, AMANHÃ

Comemorar-se-á no Ipase, amanhã, a passagem do 28º aniversário dessa Instituição de Previdência e Assistência dos funcionários públicos.

Entre as solenidades previstas, haverá a de inauguração de um busto de bronze do dr. Lino de Sá Pereira, ex-presidente da Autarquia, a que prestou inestimáveis serviços.

Aliás, coincidindo com o aniversário do Ipase, foi assinada agora pelo Presidente da República a reestruturação dos funcionários do Instituto, promovida pelo dr. Raymundo Britto e os demais diretores do Ipase: Paulo Gentile de Carvalho Melo (Departamento de Aplicação de Capital), José Firmo de Oliveira (Departamento de Previdência), Abelardo Jurema (Departamento de Assistência, e Paulo Poppe de Figueiredo (Serviços Gerais de Administração).

No planejamento do quadro dos funcionários do Ipase, frisou o dr. Raymundo Britto a valiosa colaboração que lhe foi prestada pelos técnicos do gabinete do Ministro do Trabalho, especialmente o dr. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete e o técnico dr. Armando de Oliveira Assis.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954		463
Total até junho		197
JULHO 1	..	1
JULHO 2	..	0
JULHO 3	..	2
JULHO 4	..	1
JULHO 5	..	0
JULHO 6	..	2
JULHO 7	..	1
JULHO 8	..	0
JULHO 9	..	0
JULHO 10	..	0
JULHO 11	..	2
JULHO 12	..	0
JULHO 13	..	2
JULHO 14	..	2
JULHO 15	..	1
JULHO 16	..	1
JULHO 17	..	2
JULHO 18	..	1
JULHO 19	..	0
JULHO 20	..	1
JULHO 21	..	2
JULHO 22	..	1
JULHO 23	..	2
JULHO 24	..	0
JULHO 25	..	3
JULHO 26	..	3
JULHO 27	..	1
JULHO 28	..	0
JULHO 29	..	0
JULHO 30	..	1

Desaparecido

Armando Gonçalves, de 20 anos, solteiro, acha-se desaparecido desde o dia 21 do corrente. Seu pai, Humberto Pereira de Azevedo, aflito, pede, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, informar para a rua Figueiredo de Magalhães, 134, apto. 604, Copacabana, ou pelo telefone 52-4737, chamando Carlos. Ao alto, estampamos uma fotografia recente do desaparecido.

Assassinado a Tiros o Menor em Botafogo

FAZIA ALGAZARRA E BRIGAVA COM UM IRMÃO DO CRIMINOSO

ERA FILHO DE CONHECIDO JUIZ

A algazarra que um grupo de rapazes fazia, ontem, à tarde, na esquina da rua Mena Barreto, foi a causa de um homicídio. Alucinado com o barulho que vinha aos seus ouvidos, um dos moradores da rua Dezenove de Fevereiro, correu, desesperado, para a via pública disposto a fazer cessar a algazarra, de qualquer modo. Notando, então, que se tratava de uma briga de menores, entre os quais se achava um seu irmão, sacou do revólver e deu cinco tiros contra êles. Um dos rapazes caiu ao solo, mortalmente atingido, com um ferimento no abdome.

A VÍTIMA

A vítima foi o estudante Paulo Galoti Ribeiro, de 16 anos, filho do juiz Tiago Ribeiro Pontes, morador na rua Mena Barreto, 16.

Gravemente ferido, Paulo foi transportado para o Hospital Miguel Couto, falecendo na ocasião em que era submetido aos primeiros cuidados médicos.

Sabendo do fato, a família do estudante compareceu ao Hospital, a fim de providenciar no sentido de ser evitada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O CRIMINOSO

Foi autor dos cinco disparos contra Paulo, o bancário Juarez Espindola Guedes, de 24 anos, solteiro, morador na rua Dezenove de Fevereiro, 123.

Logo depois dos disparos, foi êle prêso por populares e conduzido à delegacia do 3º distrito policial, sendo autuado em flagrante.

Pessoas amigas da família de Juarez Espindola Guedes declararam à nossa reportagem que o grupo de que fazia parte Paulo, é conhecido no local pelas desordens que provoca, faltando mesmo com o devido respeito aos moradores e transeuntes. Ontem, por ocasião da algazarra que faziam, estavam vários dos componentes do grupo, notando-se entre êles a vítima, em briga com outro menor de 17 anos, irmão do criminoso. Foi então que Juarez Espindola, segundo alega, procurando defender o irmão, cometeu o estúpido e inesperado crime, desfechando sôbre o rapaz, tôda a carga de seu revólver.

Confiança no Povo e nas Fôrças...

(Conclusão da 4.ª página)

Grande do Sul, foram contrárias ao adiamento. A proposta do sr. João Sampaio mereceu acolhida da maioria.

A tendência do PR é para apoiar o sr. Milton Campos.

* * *

A Convenção foi encerrada com um minuto de silêncio em homenagem à memória do sr. Artur Bernardes.

O encerramento solene será às 16 horas de hoje, no 8º andar da ABI.

★ Encerramento da Convenção da U. D. N.

Às 20h30m de hoje, na Câmara dos Deputados será realizada a sessão solene de encerramento da Convenção da UDN. Comparecerão os dois candidatos do partido, general Juarez Távora e sr. Milton Campos. Estará presente também o brigadeiro Eduardo Gomes, a quem a Convenção prestará homenagem especial pela voz do sr. Afonso Arinos.

HOMENAGEM AO GRANDE ESCRITOR E CONSAGRADO JORNALISTA GONDIN DA FONSECA, PELA RECENTE PUBLICAÇÃO DE SEUS LIVROS "QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?" E "POEMAS DA ANGÚSTIA ALHEIA"

Amigos e admiradores do consagrado escritor e jornalista patrício sr. Gondin da Fonseca resolveram prestar-lhe justa e merecida homenagem pela publicação de seu patriótico e desassombrado trabalho «QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?», no qual estuda com máxima clareza e notável independência a posição do petróleo no Brasil e no mundo.

Essa homenagem será realizada na Livraria São José, à rua São José, 38, no próximo dia 5 de agôsto, sexta-feira, às 16h30m, oportunidade em que Gondin da Fonseca autografará para o público qualquer de seus livros.

Trabalhos de Gondin da Fonseca que podem ser adquiridos e autografados no momento:

«QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?»	Cr$	30,00
«POEMAS DA ANGÚSTIA ALHEIA»	Cr$	100,00
«CAMILLO COMPREENDIDO» (2 volumes)	Cr$	120,00
«BIOGRAFIA DO JORNALISMO CARIOCA»	Cr$	20,00
«SANTOS DUMONT» (Biografia)	Cr$	20,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil. Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo telefone: 22-9207, para as pessoas que não possam comparecer.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROMOÇOES POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO NA CARREIRA DE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

O prefeito assinou decreto promovendo por antiguidade, na carreira de mecânico de veículo-automóvel, para a classe «J», Osvaldo Olímpio; para a classe «H», Ernesto Mariano de Sousa Filho; para a classe «G», Agesilau Andrade do Amaral; e, por merecimento, para a classe «J», Sebastião Djalma Alves; para a classe «I», Joaquim da Silva Rosa; para a classe «H», Idílio Francisco Machado, e para a classe «G», Leônidas Baltazar de Oliveira.

O prefeito assinou, ainda, promoções nas carreiras: enfermeiro, dentista, prático de laboratório, oficial de vigilância, inspetor de alunos, motorista; e, no quadro extra: oficial administrativo e escriturário.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em audiência, os senadores Vitorino Freire, Alfredo Dualibe e o deputado Newton Belo. Em visita de cortesia o governador da cidade recebeu o ministro Elmano Cruz, que se fazia acompanhar de um grupo de professôres da cidade do Rio Pardo, no Estado do Rio Grande do Sul, que se encontra nesta capital em excursão cultural.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário — Ariete Silva Santos — Autorizo a escala; Manuel Tôrres de Carvalho Barbosa — De acôrdo com o parecer, proceda-se em conseqüência; Léia Habid Nicolas — Arquive-se; Jair Leite Marins — Arquive-se; Colégio dos Santos Anjos — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Removendo Jandira de Azevedo Campos, para o CCA 1-5; Ângelo Benevenuto, para o CCA 3-4; Gino Reis Ribeiro, para o CCA 16-3; Rita Pinheiro Marian, para o CCA-13; Teresa Rodrigues, para o CCA 1-3; Adail Coelho dos Santos, para o CCA 12-4; Olga Garcia da Rocha, para o CCA 7-3; Nilze Gonçalves Caldeira, para o CCA 12-4; Clotilde Ferreira Gomes, para o CCA 1-5; Iolanda Barroso, para o CPS ... 10-4; Nair Matos Pereira de Carvalho, para o CPS 3-4; Neli Vanderlei, para o CPS 9-1; Maria Isabel Zanchi, para o CPS 2-2; Ermelinda Freire Maia, para o CPS 2-4; Silvia César Lôbo, para o CPS 2-1; Rosina Gioconda Cavalle, para o CPS 6-2; Glaucéia Pais Barreto, para o CPS 5-4; Maira Geni Ferreira da Silva, para o CPS 1-2; Aspásia Loureiro Silva, para o CPS 2-2; Silvia Cunha da Rocha Gomide, para o CPS 9-2.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Olivio Botelho, para o Departamento de Concessões; João Antônio da Silva, para o Serviço de Expediente; Válter de Azevedo Silva, para o Departamento de Concessões; e Renato dos Santos Maia, para o Departamento de Obras.

Despachos: — Orlando Matos, Silvio Guedes de Carvalho — Indeferido; Benjamim Klajman, Oeza Gérson Keler — Autorizo; Mauro Vaz Baião — Não pode ser atendido; Cunha & Figueiredo Ltda. — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Dirceu Antunes da Rocha e João Luís Marques, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Chris Indústria e Comércio S. A. — Esclareça as razões; Adelio Gomes — Autorizo; José Buarque de Macedo, Exportadora e Importadora Frigolac Ltda., José Rodrigues Gonçalves, Hidrologia Comercial Ltda., Farmácia Cruz Ltda., e Nélson M. F. Barbosa — Cancelo o auto de flagrante.

EXPEDIENTE DO DIA DE ONTEM
DESPACHOS DO DIRETOR

Processo Imobiliário — Alexandre Calmont de Andrade — «Aprovo»; Silvio Carlos Puluxer, Aida Teixeira de Carvalho, Wilson José da Silva, Benedito de Oliveira, Maria de Loudes Rodrigues, Antônio Gonzalez, Angelo Belmonte dos Santos, José Ferreira Monsores, Temistocles da Silva Carneiro, Manuel de Sousa Neto, Luisa la Silva Mendes, José Moreira Alves la Silva, Alberto de Andrade, Luis Cipriano Nogueira e João Correia de Jornis Neto — «Deferido».

EXIGÊNCIAS DO GABINETE DO DIRETOR

Francisca de Paiva Mourão — «Faça prova do alegado».

Carlos Augusto Ferraz e Castro — «Compareça ao Serviço Médico Social»; Luciano Barcelos — «Compareça ao Serviço Médico Social»; Miriam Azurita Siqueira Lans — «Compareça ao Serviço Médico Social»; Carlos de Oliveira Carvalho — «Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada»; e Alvaro Dias de Oliveira — «Compareça ao Serviço Médico Social».

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ercílio Pereira da Silva — «Compareça para esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Hermógenes Quintanilha, Rúbio Batista da Silva, João José Moisés, Clélia de Matos Novais, Altair de Almeida Mendonça e João Manuel dos Reis — «Compareçam».

Valdemar Antônio de Azevedo — «Junte a certidão de casamento»; Alfredo Pereira Gomes — «Compareça, urgente»; Roque de Sousa — «Compareça, munido da carteira de nascimento retificada, bem como, para prestar esclarecimentos sôbre seu estado civil»; Milton da Fonseca Almeida — «Compareça, munido de 2 selos hospitalares».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, 1º de agôsto de 1955, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 2.175 — 2.736
2.804 — 2.839 — 2.870 — 2.922
3.661 — 3.662 — 3.663 — 3.664
3.665 — 3.666 — 3.667 — 3.669
3.670 — 3.671 — 3.672 — 3.675
3.676 — 3.677 — 3.678 — 3.679
3.680 — 3.681 — 3.682 — 3.683
3.684 — 3.685 — 3.686 — 3.687
3.688 — 3.689 — 3.690 — 3.691
3.692 — 3.693 — 3.694 — 3.695
3.696 — 3.697 — 3.698 — 3.699
COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS — 3.415
3.415 — 3.506 — 3.671 — 3.673
3.674 — 3.675 — 3.676 — 3.677
3.678 — 3.679 — 3.680 — 3.681
3.652 — 3.683
COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PEDIDOS — 1.853
1.771 — 1.854 — 1.855
EMERGENCIAS - MATRICULAS — 101 — 102 — 407 — 999
1.008 — 1.088 — 1.243 — 1.625
1.784 — 2.438 — 2.734 — 3.318
3.338 — 3.910 — 5.056 — 5.615
5.642 — 6.262 — 6.505 — 6.548
8.149 — 8.272 — 8.351 — 8.755
10.587 — 10.613 — 11.003 — 11.132
11.139 — 11.140 — 11.716 — 12.006
12.435 — 12.496 — 13.117 — 13.253
13.417 — 14.579 — 15.002 — 15.335
16.062 — 16.222 — 16.846 — 16.856
17.496 — 18.780 — 19.056 — 19.717
20.910 — 20.945 — 21.701 — 21.602
22.008 — 22.627 — 22.863 — 24.115
24.165 — 24.246 — 24.862 — 25.100
25.908 — 25.961 — 25.976 — 26.775
26.782 — 27.247 — 27.499 — 27.546
27.572 — 27.738 — 28.395 — 28.844
28.843 — 29.078 — 29.567 — 29.669
29.696 — 30.608 — 31.279 — 31.530
32.001 — 32.079 — 33.046 — 34.188
34.249 — 35.043 — 35.204 — 35.642
36.259 — 36.390 — 37.316 — 37.507
37.518 — 38.093 — 38.806 — 39.016
43.590 — 43.777 — 43.862 — 44.161
44.209 — 44.370 — 44.399 — 44.694
44.874 — 45.465 — 46.282 — 46.313
46.739 — 47.286 — 47.298 — 47.329
47.913 — 48.151 — 48.192 — 48.964
49.712 — 49.718 — 49.920 — 49.969
50.021 — 50.377 — 50.438 — 51.306
52.598 — 53.190 — 53.390 — 53.441
53.942 — 54.263 — 54.453 — 54.611
54.843 — 54.889 — 55.013 — 56.518
56.534 — 56.785 — 56.809 — 56.974
57.641 — 58.076 — 58.103 — 58.199
58.516 — 58.896 — 59.468 — 59.603
59.665 — 59.789 — 59.965 — 60.415
60.522 — 60.745 — 60.862 — 60.919
61.729 — 61.846 — 61.863 — 62.706
63.285 — 63.826 — 64.408 — 64.692
64.700 — 64.806 — 65.910 — 67.474
67.583 — 67.626 — 67.736 — 68.136
68.475 — 68.827 — 69.609 — 70.118
71.143 — 71.146 — 71.501 — 72.674
72.756 — 72.993 — 73.273 — 74.933
76.135 — 77.150 — 79.842 — 99.284
ADEM 81 — ADEM 26
CASAMENTOS — MATRICULAS — 11.489 — 57.710

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Hercilio D'Avila Garcez — Hildebrando Pelágio R. Pereira — Henrique Valadares Correia do Lago — Ache Hoche Monteiro Ache — Leopoldo Alves de A. Tôrres — Luis Augusto de M. Jardim — Laudemiro da Luz — Leonel Velasco — Ladislau Caothinsky — Luis Lisboa Braga — Luis Alto Gomes Ferraz — Manuel Augusto de A. Góis — Miguel Jurchacks — Marco Aurélio Cartes — Manuel Onofre P. Jr. — Manuel Valadão — Murilo da Silva Braga — Mário Clementino de Carvalho — Manuel da Nóbrega — Nestor Travassos — Nélson da Fonseca — Olivio Gondim Uzêda — Olimpio Flores — Otávio Carvalho Aragão — Olama Muniz — Obede Dias de Oliveira — Pedro Ascensão — Paulo de Mendonça Ramos — Pedro Pereira de Aguiar — Pedro Barbosa — Porfirio José dos Santos — Reinaldo Pessoa Sobral — Riograndino Kruel — Rafael Múcio Compan — Raul de Meneses Póvoa — Raimundo Lopes R. Jr. — Renato Barbosa R. Pereira — Snarmonti Gonçalves — Sebastião Pereira da Silva — Santino de Castro Santana.

A entrega será feita pelo Protocolo nos dias de informações, ou seja segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16h30m.

ELEIÇÕES NO CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«Para encerramento de sua campanha eleitoral, visando as próximas eleições de 13 de agôsto do Clube, os componentes da chapa «Ação e Cooperação» que apresenta para presidente o sgt. Seixas, farão realizar um grande baile acompanhado de «show» com artistas de nossas emissôras no próximo dia 6 de agôsto. O local será a sede social do clube, no Rocha e para o mesmo estão convidados todos os associados da entidade».

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«1. — O Núcleo de Taubaté inaugurou, no domingo próximo passado, a sua sede própria como parte dos festejos da Semana Espírita realizada naquela cidade.

2. — Domingo, dia 31, às 10 horas, durante Culto Espírita Cristão, o Cruzado Presidente Augusto da Cunha Duque-Estrada realizará uma palestra sob o tema: «Prática da doutrina Espírita». Estão convidados todos os Cruzados, Cooperadores e Confrades residentes nesta capital. (Rua do Lavradio n. 74, 1.º andar)».

CLUBE MILITAR

HOMENAGENS PÓSTUMAS AO MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ — A Comissão inter-Clubes (Naval, Militar e Aeronáutica) elaborou as solenidades abaixo, em memória do infortunado major aviador Rubens Florentino Vaz, assassinado em defesa dos ideais de liberdade: Dia 5 — Às 10 horas: missa na Candelária; às 11h30m — Cerimônia no cemitério S. João Batista. Colocação de corôas. Falará, em preito de saudade, o major Jarbas Passarinho. Às 21 horas — No Clube de Aeronáutica: Sessão solene — Falarão 3 oradores, um em nome de cada um dos Clubes e serão lidas as moções aprovadas, em agôsto de 1954, pelas assembléias dos respectivos clubes. Observação: A partir de segunda-feira, serão prestados outro esclarecimentos a respeito do programa. Para tôdas as cerimônias serão convidadas as autoridades civis e militares.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

JULHO DE 1955

Q U I
U A R
A O L
D E K
F M P
I B D

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE PRÓPRIA
R. DA ALFANDEGA, 41 ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO

SULACAP

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOGRAFIA..... RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26 S. 414, 2 ÀS 6 HS. — AV. COPACABANA, 540, 8 À 11 HS.
TELS.: 43-3801 e 57-7413.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para Tesoureiro-Auxiliar
(RS 1.711|54)
NOVA IGUAÇU

Cientificamos aos interessados de que as provas de Matemática e de Português do concurso em epígrafe, serão realizadas no Edifício-Sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, 78, no dia 7 de agôsto próximo futuro.

2 — Os candidatos deverão comparecer às 7h30m, no referido local, munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS

	CR$:
Kits «Douglas JÚNIOR»	Cr$ 1.200,00
Relutância «General Eletric»	420,00
Agulhas para relutância	250,00
Agulhas permanentes «Thorens»	100,00
Agulhas permanentes «Nylon»	100,00
Unidade «Thorens — CD 93»	350,00
Cristais «Webster» 126	350,00
Cristais «Philips»	370,00
Agulhas «Thorens» — caixa	40,00
Agulhas «Paillard» — caixa	40,00
Antenas Canal 13 — 2 elementos	160,00
Antenas Canal 13 — 3 elementos	190,00
Braço de pic-up magnético	230,00
Braço de Pic-up «Ortovox»	95,00
Braço de Pic-up «Esse»	140,00
Braço de Pic-up «Eltron»	160,00
Cristal de Pic-up «Ortovox»	55,00
Cristal de Pic-up «Esse»	70,00
Cristal de microfone	150,00
Bobinas «Douglas» — 6 C 45	172,00
Bobinas «Douglas» — 23 C	148,00
Bobinas «Douglas» — 33 S	148,00
Bobinas «Douglas» — 45 S	172,00
Bobinas «Douglas» — 57 com chave	260,00
Bobinas «Douglas» — 58 com chave	340,00
Bobinas «Douglas» — 68	220,00
Condensadores Pama — .001 — .002	2,80
Condensadores Pama — .005	3,00
Condensadores Pama — .01 • .02	3,50
Condensadores Pama — .03 — .05	3,80
Condensadores Pama — .1	4,70
Condensadores Pama — .5	10,00
Transformadores — 60 M.A.	125,00
Transformadores — 80 M.A.	144,00
Transformadores — 100 M.A.	180,00
Transformadores — 120 M.A.	205,00
Transformadores — 150 M.A.	235,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE. QUALQUER DEFEITO TROCAMOS — N. B. OS PREÇOS ACIMA CITADOS SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA. VÁLIDOS ATÉ O DIA 6-8-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
Rua Figueiredo Camargo, 137-A - PADRE MIGUEL

Confôrto não é privilégio de rico!

COM APENAS
89.
DE ENTRADA E
789.
POR MÊS
adquira a
Geladeira Climax
COM O SEU NOVO MOTOR SISTEMA AMERICANO
- 7 pés cúbicos
- funcionamento silenciose

2 anos de garantia completa

Vantagem extra exclusiva do Ponto Frio!
a nova geladeira CLIMAX vem equipada com
Luz interna automática

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93 — CARIOCA, 55
B AIRES, 787 — S. DOS PASSOS, 189-SOB.
AVENIDA NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Não se trata apenas de um edifício ou de um tipo de apartamento. Dênos o prazer de uma visita ao nosso Departamento Imobiliário, no 5.º andar, e verifique que ainda possuimos alguns dos melhores negócios da cidade. Vários dêsses apartamentos foram iniciados há pouco tempo, o que quer dizer que o Sr. terá um prazo dilatado (de 15 a 24 meses) para pagar 20% de seu preço. Outros apartamentos, porém, estão quase prontos.

SISTEMA DE PAGAMENTOS LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price.

PAÇA-NOS HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA!

ÚLTIMAS OFERTAS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entr. a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 32.000,00.

Compre o seu lar próprio e pague-o com o dinheiro que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA E CAL

Teatro Cinema Rádio

COMO O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA CONSEGUIU TÃO ELEVADO PADRÃO ARTÍSTICO

(Entrevista de HENRIQUE OSCAR)

Adolfo Celi falando ao redator.

O TEATRO Brasileiro de Comédia constituiu um milagre no panorama do teatro nacional. Conseguiu apresentar de modo permanente espetáculos de um padrão artístico antes considerado impossível entre nós, isentos de falhas que tínhamos como inevitáveis nas realizações dramáticas que nos eram usualmente proporcionadas. Por isso quisemos ouvir o seu diretor artístico, para que êle nos revelasse o que permitiu atingir êsse magnífico resultado que o público paulista vem apreciando há sete anos e a platéia carioca conhece desde o ano passado.

Adolfo Celi, que apesar de grisalho, tem apenas trinta e poucos anos, é italiano: nasceu na Sicília. Cursou a Academia de Arte Dramática de Roma, foi assistente de diretores da envergadura de Lucchino Visconti e Orazio Costa, dirigiu alguns espetáculos, trabalhou em cinema e em 1949, quando se encontrava na Argentina filmando «Emigrantes» com Aldo Fabrizi, foi convidado para ser o diretor artístico do TBC.

Primeiramente quisemos saber algo sôbre a organização do TBC. Explicou-nos seu diretor artístico que êle é mantido pela Sociedade Brasileira de Comédia. Esta é uma entidade sem fins lucrativos, destinada a incentivar o progresso do teatro nacional. No começo limitou-se apenas a manter um teatro no qual pudessem atuar os vários grupos amadorísticos que existiam em São Paulo. Só um pouco mais tarde se cogitou da criação de um elenco permanente de caráter profissional.

O TBC tem um quadro permanente de atores funcionando parte aqui no Rio e parte em São Paulo. A êsses elementos acrescentam-se outros, especialmente contratados segundo as necessidades de cada espetáculo, para completar as distribuições. Quanto às peças a serem representadas, são escolhidas pelo diretor artístico, o diretor tesoureiro — Franco Zampari, a alma do TBC — e os vários ensaiadores.

Indagamos então do nosso entrevistado, a que atribuia ter o TBC conseguido atingir um nível anteriormente considerado impossível no teatro brasileiro. Respondeu-nos que o sucesso artístico do TBC se devia a uma feliz coincidência de várias circunstâncias. Inicialmente ao entusiasmo e à seriedade dos vários conjuntos amadorísticos de São Paulo, de cuja reunião se originou o TBC. A isso se juntaram a dedicação e a vontade de Franco Zampari de criar um teatro, que contribuiu não só com os meios financeiros indispensáveis, mas também com a sua capacidade de organização.

Foi também decisivo para o resultado alcançado o princípio norteador do TBC, segundo o qual a realização de um espetáculo deve ser considerada do ponto de vista de uma direção, isto é, de uma mentalidade única procurando encaminhar todos os elementos cênicos, tais como interpretação, cenários, vestuário, luzes, num conjunto harmônico, sem que qualquer dêsses elementos domine os demais. No caso particular da interpretação, Celi considera essencial a existência de um verdadeiro espírito de equipe, segundo o qual todos os atores estejam adequados aos personagens que encarnam, sendo os pequenos papéis confiados a artistas que poderiam desincumbir-se de outros de maior importância.

Outra razão da qualidade artística das realizações do TBC é, no entender de seu diretor artístico, a duração dos ensaios. Parecia anti-comercial levar três meses ensaiando uma peça. Todavia, o êxito assim obtido permitiu demorar outros três meses preparando o segundo espetáculo. Mas, aurescenta o nosso entrevistado, o sucesso artístico do TBC resulta igualmente da dedicação do seu elenco permanente que, ao longo de sete anos, não poupou esforços nem mediu sacrifícios para que fôsse atingido o nível de espetáculos que hoje apreciamos. Para isso concorreu ainda o fato de possuir o TBC, para a execução de seus serviços técnicos, ateliers de cenografia, oficina de carpintaria, ateliers de costura, bem organizados almoxarifados elétricos e teatrais, além de depósitos de vestuário e de cenários e um corpo fixo de funcionários especializados que dirigem êsses serviços.

Procuramos também saber se é verdade, como foi divulgado, que Celi pretende deixar o TBC. Disse-nos êle que sim e que o próximo espetáculo dêsse conjunto no Rio, a peça «Lioba» de Pirandello, atualmente em ensaios, será o seu último trabalho para o mesmo. Aproveitou para esclarecer que de maneira alguma o faz por ter sido contratado um novo ensaiador, Maurice Vaneau, do Teatro Nacional Belga que recentemente realizou uma temporada entre nós, como foi noticiado. E que tampouco êsse fato o colheu de surprêsa, como afirmaram jornais mal informados, pois a decisão foi tomada de comum acôrdo por Franco Zampari e por êle. Mesmo porque Celi considera que uma das causas da qualidade artística das realizações do TBC foi, justamente, ter tido êsse conjunto por vêzes quatro ou cinco ensaiadores trabalhando simultâneamente.

Adolfo Celi afasta-se do TBC sem que, todavia, isso represente qualquer desacôrdo com a sua orientação. Acrescenta que tem a satisfação de o deixar quando êsse conjunto supera todos os seus êxitos anteriores, tanto artísticos como financeiros. E o faz para organizar sua própria companhia, que atuará, a partir do ano que vem, tanto no Rio como em São Paulo. Nosso entrevistado encerrou suas declarações afirmando que considera essencial para o progresso do teatro brasileiro, a existência do maior número possível de companhias realizando teatro de um padrão artístico idêntico àquele a que se dedicam atualmente o Teatro Brasileiro de Comédia e o Teatro Maria Della Costa.

RETIFICAÇÃO

Não temos corrigido erros de composição, deixando à inteligência do leitor descobrir no que foi impresso, o que escrevemos. No comentário publicado anteontem, porém, «100 obras básicas de teatro», ao pleitearmos a inclusão de 5 peças brasileiras num total de 65, dissemos que essa percentagem não nos parecia excessiva. Saiu «1/3 não é demais!» Ora, evidentemente, 5 não é 1/3 de 65, o que escrevemos foi 1/13...

Hoje Vesperais em Todos os Teatros

Hoje, domingo, haverá vesperais às 16 horas em todos os teatros em funcionamento na cidade, exceto no Tablado em que é às 18 horas e no Teatro de Bôlso, em que não há vesperal.

ABERTURA DAS AULAS DA ACADEMIA DE TEATRO

No próximo dia 3, às 17 horas, no Teatro Dulcina, terá lugar a solenidade de inauguração dos cursos da Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro.

ANDRÉ VILON NO TEATRO SERRADOR SÓ NO DIA 2

Ao contrário do que foi anteriormente anunciado, recebemos a informação de que André Vilon só estreará no Teatro Serrador na próxima têrça-feira, substituindo Jardel Filho, que segue para os Estados Unidos.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE
Boleros desde .... Cr$ 270,00
Casacos desde ... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de pelas para lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1.903 - 1.915 — Tel.: 32-0305 —
EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

"BELO E INDOMÁVEL"

Mari Blanchard primeira — lição de humildade

O FILME de oeste é obrigatório em qualquer previsão orçamentária de Hollywood: tem público assegurado, e pode ser feito sem maiores despesas. Por isso, raramente atinge a categoria das grandes realizações, e quando tal acontece, dificilmente se dá sob patrocínio da Universal-International, que o converteu numa espécie de "prato do dia". E da emprêsa, um dos técnicos mais profícuos no gênero e mais familiarizado com a sua mecanica é o inexpressivo Jesse Hibbs.

A sedução da rotina, por um lado; a imposição produtorial, por outro, levaram os autores a sacrificar insinuações menos vulgares da história (extraída de um original literário — a novela "The Wild Horse", de Les Savage, Jr.), quais sejam um pronunciado acento de sensualidade, em favor de umas tantas ações convencionais em tôrno do cavalo selvagem (Outlaw), que não se deixa laçar, nem domar — de resto, as únicas ações de um filme excessivamente parado.

Qualquer espectador verá, porém, que voluntàriamente ou não, flui da trama, para a qual são mobilizados dois homens e uma mulher, por causa de um cavalo, algo mais do que simples interêsse equino: tão indomável quanto o animal, ela (a graciosa Mari Blanchard) espera por um homem capaz de dominá-la. Tudo isso com as cautelas do artificialismo. Acrescente-se, ainda, que em nenhum instante a platéia tem dúvida quanto à identidade do herói para tal proesa, comparando a maturidade de Joel Mc Crea, hábil em assuntos de rancho e de mulher, com a impulsividade romântica do seu filho adotivo (o novato Race Gentry). Há, por certo, outros personagens na aventura, inclusive, naturalmente, o vilão (Murvin Vye), mas, como a coisa não é de briga, pouco têm a fazer.

* * *

"Black Horse Canyon". U-I (54). no Odeon. Dir.: Jesse Hibbs. Prod.: John W. Rogers. Cen.: Geoffrey Homes. Orig.: "The Wild Horse", de Les Savage, Jr. Fot.: George Robinson. El.: Joel Mc Crea, Mari Blanchard, Race Gentry, Murvin Vye, Irving Bacon e Pilar del Rey.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: discreto. Enrêdo: inexpressivo. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

O 60.º Aniversário do Cinema Francês na Exposição do Museu de Arte Moderna

PARIS — Por ocasião do sexagésimo aniversário do cinema francês, a Cinemateca, que acaba de se instalar no Museu de Arte Moderna, organizou uma exposição de «costumes», «maquetes» e decorações procedentes do mundo inteiro e que constitui, na realidade, um retrospeto de 300 anos de cinematografia, pois sua história começa no século XVI com a «lanterna mágica» de um padre jesuíta, e com as famosas silhuetas coloridas e articuladas. Tudo pode-se dizer que foi o «prólogo», a «infância» do cinema. Os referidos documentos foram emprestados pela Inglaterra, Itália, Japão, México, Uruguai e Argentina, e também pela Rússia. A exposição ficará aberta até 1º de outubro, e todos os dias, para aumentar o interêsse do certame, são projetados filmes de obras-primas do cinema mudo, de 1895 a 1930, assim como de filmes falados franceses, documentários e filmes de vanguarda.

RECEITA

Nesta capital, 50 filmes tiveram receitas ultrapassando 30 milhões de francos.

Os que maior lucro deram aos exibidores foram os seguintes: «Napoleão», 176.712.955 francos; «Les Diaboliques», ... 156.205.440; «Rouge et Noir», 120.638.120; «Le Rififi Chez Les Hommes», 108.624.995; «French Cancan», 103.168.830.

CO-PRODUÇÃO

A co-produção cinematográfica franco-japonêsa começa como as co-produções que precederam, com a história de um estrangeiro visitando o novo país...

Existia um livro que parecia predestinado para a matéria «Honrada festa de campo», que, com «Três homens em um barco», foi o símbolo do humor de tôda uma geração versando a vida no Japão.

«NAPOLEÃO» FOI ATÉ AGORA O QUE DEU MAIORES LUCROS

CO-PRODUÇÃO FRANCO-JAPONÊSA

LUTA FEROZ

Armand Denis assim aparece numa cena da película «On the Barrier Reef». — (Spectar).

DEPOIS DE 12 ANOS DE AUSÊNCIA DOLORES DEL RIO EM HOLLYWOOD

Não Foi Nem é Comunista

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — A "estrêla" Dolores del Rio voltou a Hollywood, depois de 12 anos de ausência, e declarou, logo após o seu desembarque, que nunca foi nem é comunista. Afirmou Dolores que houve certa "confusão" há nove meses, e respeito de suas supostas inclinações esquerdistas, quando solicitou um "visto" para vir a Hollywood, trabalhar num filme. Como as autoridades demoraram em lhe conceder o "visto", uma parte da imprensa mexicana "fêz conjecturas apressadas", disse a "estrêla" mexicana.

Observou, no entanto, Dolores del Rio que o "visto" nunca lhe foi negado e que, três meses depois, a Embaixada americana no México a informou de que o "visto" estaria à sua disposição e que ela poderia viajar para os Estados Unidos quando desejasse.

Dolores del Rio veio a Hollywood assistir ao casamento de um amigo, tendo sido a madrinha da noiva, Marcela Cullery, do México.

Informou Dolores que passará uma semana em Hollywood antes de retornar ao México, onde está fazendo mais um filme.

ROMÂNTICO

Cena romântica de «Amor de Minha Vida», filme que veremos amanhã. No clichê aparecem os principais intérpretes dêsse celulóide colorido: Linda Darnel e Rick Jason.

«O ANJO BRANCO»

Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari, numa cena de «O Anjo Branco» — (Spectar)

Pão, Amor e...

Vittorio De Sica, Sophia Loren, Antonio Cifariello, Tina Pigá, Mario Carotenuto e Joka Berty formam o elenco artístico do novo filme com que a Titanus concluirá o ciclo iniciado com "Pão, Amor e Fantasia" e continuado com "Pão, Amor e Ciúme". Desta feita, entretanto, o ambiente não será mais o mesmo das duas películas anteriores, desenvolvendo-se a ação em Sorrento, para onde regressou um dos dois carabineiros de "Pão, Amor e Fantasia". A película, que já se encontra em filmagem, se realiza em Eastmancolor e Cinemascope.

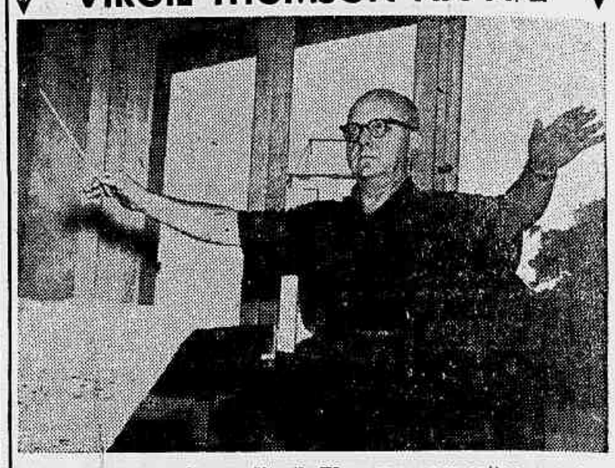
Gina Lollobrigida, como se sabe, recusou-se a participar neste terceiro filme da série; daí sua substituição com Sophia Loren e a mudança do ambiente. A direção de "Pão, Amor e..." está a cargo de Dino Risi. Também se nota a ausência, no "cast", de Roberto Risso, o carabineiro tímido do primeiro filme do ciclo.

O argumento é de Ettore Margadonna, que participou na cenarização, junto com Marcello Girosi e o diretor Dino Risi.

FAUSTO

Palan, o novo «Doutor Fausto», numa cena do filme de Claude Autant-Lara «Margarida da Noite» (Marguerite de La Nuit). — (Spectar).

VIRGIL THOMSON NA A-2



Hoje, às quinze horas, Virgil Thomson, compositor e crítico musical do "New York Herald Tribune", estará presente nos estúdios da PRA-2, no programa "Vesperal Sinfônico", na série dedicada à Música Contemporânea. Virgil Thomson falará sôbre o tema "O músico como crítico". A seguir, será apresentado um programa de músicas de sua autoria. "Vesperal Sinfônico" é uma produção de Maurício Quadrio, organizado sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea.

Pelos Estúdios

ENERGIA ATÔMICA NA BBC — Encerrando a série sôbre a energia atômica, o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá a quarta e última palestra pelo eminente cientista professor Otto Frisch, no próximo dia 3 de agôsto (quarta-feira). Esta palestra será dedicada a um exame das possibilidades futuras dessa nova fonte de energia, e nela o professor Frisch procurará responder a algumas das perguntas que se costumam fazer sôbre o assunto.

ÓPERA NA PRA-3 — Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, em primeira audição radiofônica, a ópera-bufa «A Italiana em Argel», de Rossini, interpretada pelos baixos Mario Petri e Enrico Campi, soprano Gabriella Sciutti, meio-sopranos Giulietta Simionato e Mafalda Masini, tenor Cesare Valletti e barítono Marcello Cortis, com a Orquestra e o Côro do Teatro alla Scala, de Milão, sob a regência de Carlo Maria Giulini.

NO PROGRAMA PAULO GRACINDO — As cantoras Dircinha Batista e Isaurinha Garcia vêm atuando no «Programa Paulo Gracindo», aos domingos, na Nacional, realizando recitais nos horários das 11 às 11h 30m, e 10h 45m às 11 horas, respectivamente.

CENAS E BASTIDORES — Em sua audição de hoje, às 12h 30m, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Cenas e bastidores» vai apresentar uma entrevista com Jorge Andrade, autor de «A moratória», peça recentemente encenada, em São Paulo, pelo Teatro Maria della Costa. Além das habituais seções de comentário e notícias, o programa de Lavínia Soares de Almeida apresentará, também, um retrospecto sôbre o que foi o 2º Festival Internacional de Teatro, que vem de ser concluído em Paris.

REINO DA ALEGRIA — Amanhã, às 17h 30m, a Rádio Ministério da

(Conclui na 2ª seção, 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (32-7581). Leonora, 16 e 21.
De Bôlso (27-1037). S. Exa. em 26 poses, 20 e 22.
Duse (22-1259). O preço da paz, 16 e 21.
Follies (27-8216). Ingenuidade, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4000). Santa Marta Fabril S.A., 16, 20 e 22.30.
Glória (22-0146). O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276). Não veu no golpe, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721). Mulher de briga, 16, 20 e 22.
Serrador (42-0442). Sabrina, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Jornais, desenhos, comédias.
Império (22-9319), Último matador.
Metro-Passeio (22-0490), Almas em conflito.
Odeon (22-1508), Belo e indomável.
Palácio (22-0838), O mundo é da mulher.
Pathé (22-8797), Vagabundo milionário.
Plaza (22-1097), Insurreição na Índia.
Rex (22-8327), Lembrança do pecado.
Rivoli, Roma, Paris e Amor.
Vitória, Vanda, a pecadora.

Centro

Centenário (43-5343).
Cinac-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Insurreição na Índia.
Floriano (43-0074), Barnabé, tu és meu.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1215), Festival português.
Iris. Aviso aos navegantes.
Marrocos (22-7970), Sangue da terra.
Mem de Sá (42-2232), Três vagabundos.
Presidente (42-7128), Roma, Paris e Amor.
Primor (43-6687), Insurreição na Índia.
São José (42-0582), Orquídeas para minha espôsa.

Zona Sul

Alaska, Amantes por uma noite.
Alvorada (27-2936), Orquídeas para minha espôsa.
Art-Palácio, Roma, Paris e Amor.
Astória (47-0466), Insurreição na Índia.
Arteca, Cálice sagrado.
Botafogo, Belo e indomável.
Caruso Copacabana, Orquídeas para minha espôsa.
Copacabana (57-5134), Lembrança do pecado.
Floresta (26-6257), Escravas da Babilônia.
Guanabara, Último matador.
Ipanema, Último matador.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980).
Leblon, Amantes por uma noite.
Metro-Copacabana (37-9797), Almas em conflito.
Miramar, Vanda, a pecadora.
Nacional, Orquídeas para minha espôsa.
Pax (27-0621).
Pirajá (47-2667), Lembrança do pecado.
Politeama (25-1148), Após a tempestade.
Rian (47-1144), Na sombra da noite.
Ritz (27-7224), Insurreição na Índia.
Roxy (27-8243), A fonte dos desejos.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7079), Amantes por uma noite.

Tijuca

América (48-4519), Belo e indomável.
Carioca (28-8178), Lembrança do pecado.
Metro-Tijuca (48-3840), Almas em conflito
Olinda (48-1032), Insurreição na Índia.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Último matador.

Outros Bairros

Abolição, Amantes por uma noite.
Avenida (47-1667), Vanda, a pecadora.
Bandeira (28-1575), Grande fotógrafo.
Estácio de Sá (32-2925), Fúria no Congo.
Fluminense (28-1404), Orquídeas para minha espôsa.
Grajaú (38-1511).
Haddock Lôbo, Insurreição na Índia.
Madrid (48-1184), O mundo é da mulher.
Maracanã (48-1910), Amantes por uma noite.
Marajá, Família fero-lero.
Santa Alice, Aí vem o Barão.
Vila Isabel (38-1310), Após a tempestade.

Subúrbios do Central

Agua Santa, Minha espôsa e a outra.
Alfa (29-8245), Escuna do diabo.
Bandeirantes.
Baronesa, A princesa e o plebeu.
Bento Ribeiro, Atalhos do destino.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi.
Campo Grande, O maior espetáculo da terra.
Colisen (29-8753).
Del Castilho.
Irajá, Ladrão de Bagdad.
Guarani, Rebelião dos piratas.
Madureira, Carnaval no fogo.
Moça Bonita, Três marujos em Paris.
Moderno (ENG-842), Volta à Ilha do Tesouro.
Monte Castelo (29-8250), Carnaval Atlântida.
Natal, Três marujos em Paris.
Palácio Santa Cruz, Soldados da Rainha.
Primavera, Sentinelas do deserto.
Para Todos (29-8491), Vagabundo milionário.
Pilar, Marcado para morrer.
Ridan (49-1633), Mulher de verdade.
Santa Cruz, Guarda de valentia.
Todos os Santos.
Trindade, Levante dos Apaches.
Vaz Lôbo (29-9198), Tudo por uma mulher.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Amantes por uma noite.
Braz de Pina.
Mauá, Vagabundo milionário.
Rosário (30-1889), Floradas na serra.
São Geraldo, Ana.
São Pedro, Cálice sagrado.

Ilha do Governador

Guanabara, História de três amores.
Jardim, Carnaval no fogo.

Duque de Caxias

Caxias, Tarzan e a montanha secreta.
F.N.M., O morro dos mais espertos.
Paz, Como agarrar um milionário.
Popular, Último matador.

Nilópolis

Imperial, Escravas do Hárem.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Vingança dos elefantes e Grito de guerra.
Brasil (4716), Monsieur Beaucaire.
Cassino (4551), Rose Marie.
Central (3807), Grande rebelde.
Grill-Room do Cassino (4551), Roma, Paris e amor.
Icaraí (3346), A cigana me enganou.
Imperial (3120), Investida de bárbaros.
Mandaro (2-0285), Mãe.
Nanci (8948), Branca de Neve.
Neves (2-2676), O filhinho de papai e Forasteiro intrépido.
Odeon (2-2707), Último matador.
Palace (6285), Três marujos em Paris.
Para Todos (2-2414), Fronteira da crueldade e Atalho do destino.
Paraíso (8171), Alegria de viver.
Rio Branco (2-0334), Conde de Monte Cristo e Mulher de fogo.
São Bento (2-1529), Pinóquio.
São Jorge (2-2934), Gentil tirano.
São José (8044), Borrasca e Eram todos pecadores.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (4551), E' com êste que eu vou.
Vitória (5772), Fim do mundo.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Belo e indomável.
D. Pedro (3169), Investida de bárbaros.
Esperanto, A última vez que vi Paris.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, Festa do coração.
Santa Teresa, A Legião Estrangeira.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 31 de Julho de 1955

Novos Rumos Vai Tomar a Igreja na América

SOB a presidência do cardeal Adeodato Giovanni Piazza, bispo de Sabina e Poggio Mirteto e secretário da Sagrada Congregação Consistorial, — reune-se nesta capital a Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. As sessões do importante conclave de que participam 8 cardeais, 43 arcebispos, 59 bispos de 23 nações, vêm-se realizando, desde 22 do corrente, no Colégio Sacré Coeur de Jesus, na rua Pinheiro Machado, devendo prolongar-se até o próximo dia 5.

CAUSAS

Após haver sido feito completo levantamento das condições econômico-sociais, assim como o crescimento vertiginoso das populações do continente americano — entenderam as autoridades eclesiásticas que, à vista dos novos e múltiplos problemas morais, sociais e religiosos, não poderia a Igreja — como jamais o fêz — permanecer indiferente à sorte de milhões de almas, que se debatem com terríveis obstáculos por falta de uma assistência religiosa freqüente e duradoura.

A extraordinária demonstração de fé católica dos povos latino-americanos, reafirmada de maneira inequívoca com o recente Congresso Eucarístico do Rio, constitui talvez a chama imorredoura que une presentemente os mais altos dignitários da Igreja, procedentes de diversos países americanos, desde o México à Patagônia, a fim de procederem à análise serena dos problemas que terão de enfrentar em suas respectivas jurisdições.

A Conferência do Episcopado vem se processando em sessões plenárias e em reuniões de Comissões. As sessões plenárias se verificam pela manhã e o trabalho dos órgãos técnicos se realiza pela tarde, perfazendo um horário de 9 horas de trabalho, com curtos intervalos.

A CARTA DE PIO XII

O tema fundamental e que está servindo de roteiro às sucessivas reuniões das comissões técnicas é a carta de Sua Santidade o Papa Pio XII, dirigida ao cardeal Piazza, presidente da Conferência. Ao que nos informaram, êsse documento será posteriormente dado ao conhecimento público. Vagas informações colhemos a respeito do conteúdo da carta. Sabe-se, todavia, que o Santo Padre analisa a situação da vida católica nestes países e encontra inúmeras deficiências e imperfeições, tais como relaxamento dos costumes, enfraquecimento da fé, incúria e despreocupação pela vida da graça. Chega, então, à conclusão de que a causa fundamental de todos os males que afligem a Igreja na América Latina é a escassez de clero tanto secular como regular.

REJEITA O ITAMARATI AS PROPOSTAS PARA COMÉRCIO COM PAÍSES DO LESTE

CONSIDERADAS INCOMPATIVEIS COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR

Não Terminaram Ainda os Estudos

DIVERSAS propostas para comércio com a URSS e outros países da «cortina de ferro», encaminhadas ao Itamarati por firmas particulares, foram rejeitadas «por envolverem fórmulas contrárias à legislação em vigor». Essas propostas foram objeto de exame em reunião realizada sexta-feira última, no Ministério das Relações Exteriores, com a presença do ministro Edmundo Barbosa da Silva e dos diretores da SUMOC, CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

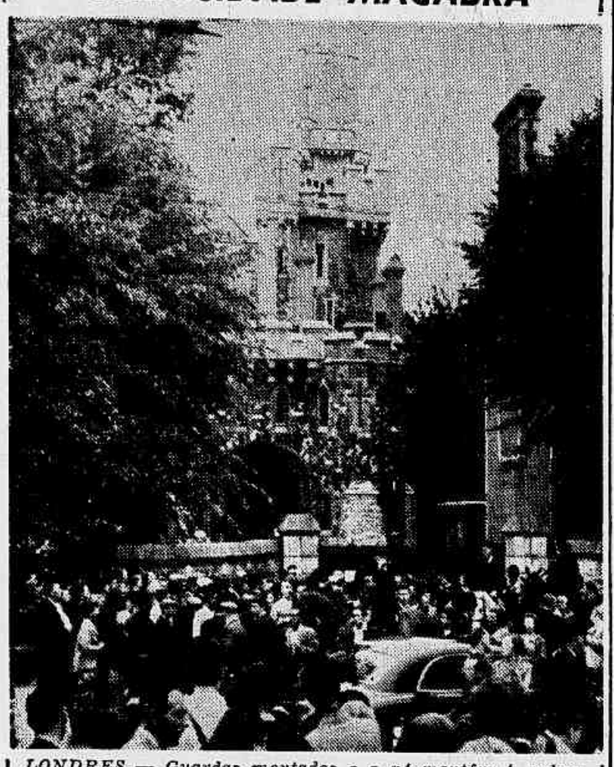
Uma nota oficial do Itamarati declara que a reunião havia sido convocada «para examinar diversos problemas ligados ao funcionamento de acôrdos comerciais e de pagamentos, e ao regime de pagamentos na nova área multilateral».

NÃO TERMINAM OS ESTUDOS

Relativamente à questão do comércio com os países do Leste, diz textualmente a nota do Itamarati:

«Outrossim, apreciaram os meios capazes de remover as dificuldades técnicas à exploração de possibilidades de novos mercados para produtos brasileiros. No tocante a êste último ponto, as autoridades presentes chegaram a completo acôrdo de que diversas sugestões de intercâmbio feitas, a propósito, por firmas particulares, não poderiam ser consideradas, por envolverem fórmulas contrárias à legislação em vigor. Além das operações realizadas através de terceiros países que fornecem ao Brasil moeda de amplo curso internacional, foram examinados processos de comércio direto com novas áreas de intercâmbio compatíveis com o atual sistema de regulamentação do comércio exterior».

CURIOSIDADE MACABRA



LONDRES — Guardas montados e a pé mantêm à ordem, diante do portão da prisão de Holloway, onde uma multidão se congrega, à hora marcada, para a execução de Ruth Ellis. — (Foto da U. P.)

Em Exploração as Jazidas de Fosfato de Pernambuco

Estudos do Geólogo Wilhelm Kegel

O GEÓLOGO Wilhelm Kegel, do Ministério da Agricultura, terminou minucioso estudo sôbre as jazidas de fosfato de Olinda (Pernambuco), descobertas em princípios de 1952, e que se encontram em plena produção. Atualmente, a região mineralizada localiza-se na Fazenda de Fôrno da Cal, onde foi instalada uma usina de beneficiamento. Nessa zona, os depósitos fosfatados apresentam rico teor, sendo conseqüentemente de industrialização vantajosa. Entretanto — como acentua o geólogo Kegel — nem sempre as camadas fosfatadas da região têm teor elevado. Em grandes extensões, os depósitos contêm menos de 10% de fosfato (o elemento aproveitado para adubo), sendo anti-econômica a exploração.

FATÔRES NEGATIVOS

A camada que contém fosfato raramente ultrapassa quatro metros de espessura — adianta o prof. Kegel. Em muitas localidades, reduz-se a alguns decímetros. Além do mais, a qualidade do minério recuperável não é uniforme. Não fossem êsses fatores negativos, os depósitos teriam muito maior importância econômica, visto como se estendem por uma vasta região, desde o Recife até João Pessoa, na Paraíba. As pesquisas até agora realizadas, sob orientação do DNPM, têm-se restringido a perfurações do subsolo. Foram abertas centenas de furos, mas ainda se torna necessária a execução de novas sondagens, em zonas pouco conhecidas.

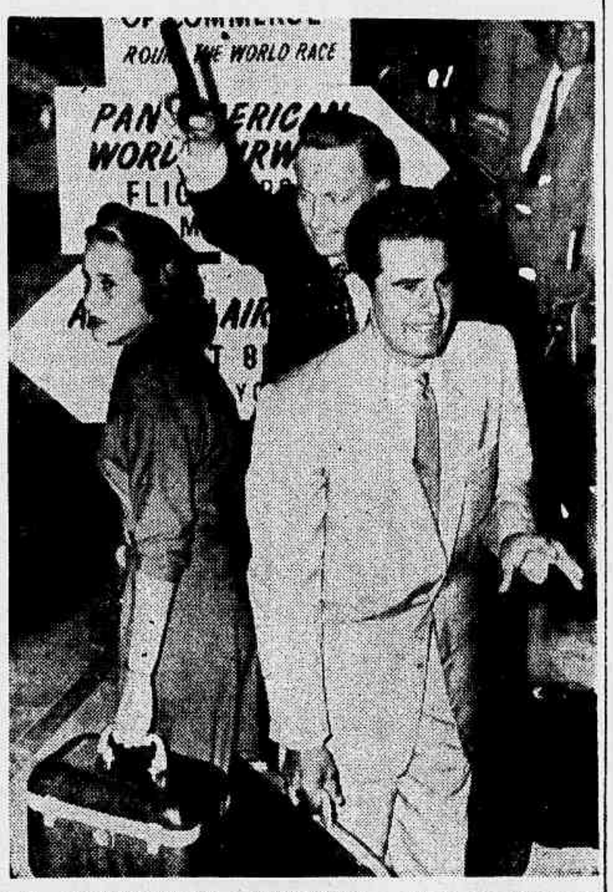
Já Extintos Cento e Um Cargos e Funções no HSE

MEDIDA DE ECONOMIA DA DIREÇAO

COMO medida de economia, o presidente do IPASE, sr. Raimundo de Brito, assinou atos extinguindo 101 cargos e funções do Quadro e Tabela de extranumerários-mensalistas do Hospital dos Servidores do Estado, assim distribuídos: 15 cargos de classe «F» da Carreira de Auxiliar de Assistência; 3 funções de Ref. 24 de Massagista; 7 funções de Ref. 18, da SF de Lavador; 4 funções de Ref. 20 da SF de Ajudante de Cozinha; 12 funções de Ref. 19, da SF de Copeiro; 35 funções de Ref. 17 da SF de Ajudante de Copeiro; 1 função de Ref. 25, da SF de Desenhista e 24 funções de Ref. 18 da SF de Auxiliar.

Dando continuidade ao sistema de admissão de funcionário exclusivamente pelo sistema do mérito, para as vagas existentes, a direção do H.S.E. abriu cinco concursos: para cirurgia, com 55 candidatos inscritos; obstetrícia, com 100; farmacêuticos, com 59; cirurgião-dentista, com 268, e radiologia, com inscrição a partir de 8 de agôsto. O concurso para escriturário já foi realizado, concorrendo ao mesmo 1.622 candidatos.

PROVA ORIGINAL



S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — Como vai longe o tempo em que jovens e adultos se empolgavam com a "Volta ao Mundo em 80 Dias", do impossível Júlio Verne! Hoje... Os dois que aqui aparecem, não estão brigados; estão apenas apostando corrida em tôrno do mundo, em direção oposta. E esperam bater o recorde estabelecido pelo francês Jean Marie Audiberton, em 1952, que era de 115 horas e 38 minutos. Susan Bryan partiu em direção leste e Andy Lerios em direção oeste; e ambos utilizarão apenas aviões das linhas aéreas comerciais. A original prova foi organizada pela Câmara Júniors de Comércio de San Francisco, cujo presidente, Art Toupin, aparece, dando a "largada", para comemorar a inauguração do novo aeroporto internacional de San Francisco. — (Foto U. P.)

MAIOR DO QUE O OCIDENTE EUROPEU A ZONA A EXPLORAR EM NOVA OLINDA

NUMEROSO público lotou completamente o auditório do Clube Militar, para assistir à conferência que o engenheiro Décio Otoni, assistente de geologia e geofísica da Diretoria de Operações da Petrobrás, pronunciou sôbre o «Petróleo de Nova Olinda». Presidiu a sessão o general Pedro Leonardo de Campos, presidente em exercício do clube, que convidou os generais Alcides Etchegoyen, Valério Braga, Lima Campos, Galhardo e coronel Artur Levi a fazerem parte da mesa.

UM MILHÃO DE QUILOMETROS QUADRADOS A PESQUISAR

De início, o conferencista descreveu a bacia petrolífera do Amazonas, cêrca de um milhão de quilômetros quadrados de camada sedimentar, abrangendo os Estados do Maranhão, Pará, Amazonas, Norte de Mato Grosso e os Territórios do Amapá, Guaporé e Rio Branco. Nessa imensa área, a Petrobrás — de posse de todo o acêrvo do Conselho Nacional do Petróleo — tem incrementado a abertura de novos poços e as perfurações pioneiras, registrando um índice de 17% de rendimento positivo nas pesquisas.

Frisou o engenheiro Décio Otoni que os lençóis de petróleo estão localizados nas zonas ocidental e central da bacia amazônica e na foz do Rio-Mar, estendendo-se depois pelo Estado do Maranhão, a planície Noroeste, a costa, o Recôncavo baiano, a planície Leste, o Sul do Brasil, a bacia do Alto Araguaia e finalmente a região Centro-Oeste do país.

AS DIFICULDADES AUMENTAM EM ORDEM GEOMÉTRICA

A revelação do petróleo em Nova Olinda surpreendeu os pessimistas — continuou o assistente da Petrobrás. Naquela área, maior que tôda a Europa Ocidental, as dificuldades se apresentam multiplicadas em ordem geométrica, à medida que as distâncias crescem em ordem aritmética. E apesar das condições geológicas serem favoráveis à localização do petróleo, as condições de exploração comercial são de molde a fazer esmorecer os que não se achem possuídos de verdadeira fé.

FE' E AMPARO — REQUISITOS NECESSARIOS

Pois «fibra», fé, dinheiro, amparo são os requisitos necessários — exclamou o conferencista. Para perfurarmos em Nova Olinda, transportamos o material que operava na ilha de Marajó, onde as condições do solo também indicavam a existência de vastos mananciais de óleo, como aliás em tôda a bacia amazônica.

Em Nova Olinda, o equipamento encontrou vários horizontes de petróleo em sua descida. Aos 700 metros, aos 900, aos 1.050, aos 1.350 e finalmente, de 12 para 13 de março último, ao atingir a profundidade de 2.450 metros, foi encontrado o horizonte produtor».

OS ASPECTOS GEOLOGICOS

Encerrando sua conferência, o engenheiro Décio Otoni resumiu em seis pontos os aspectos geológicos do problema do petróleo na bacia amazônica, em face dos nossos conhecimentos atuais. Ressaltou especialmente — o aumento considerável da espessura de sedimentos no centro da bacia, bem como a presença — até então insuspeitada — de possantes formação dos chamados «evaporitos». E asseverou que o problema da exploração do petróleo é, antes de mais nada, um problema geológico.

A conferência foi seguida de um debate, do qual participaram numerosos estudiosos da questão petrolífera.

Problemas Geológicos da Região Petrolífera

★

Conferência do Engenheiro Décio Otoni

Inúmeras Promoções nos Quadros da Prefeitura

Pelo prefeito Alim Pedro, foram assinados, ontem, numerosos atos de promoção, beneficiando servidores das seguintes carreiras:

Enfermeiro; Oficial Administrativo do Quadro Extra; Escriturário do Quadro Extra; Servente do Quadro Extra; Oficial de Vigilância; Músico; Prático de Engenharia; Inspetor de Alunos; Dentista e Prático de Laboratório.

OBSERVADOR DO CONGO BELGA NAS CONVERSAÇÕES SÔBRE CAFÉ

ENCONTRA-SE desde ontem nesta capital o sr. René Monet, representante dos cafeicultores do Congo Belga.

Sua presença no Rio está relacionada com a próxima realização dos entendimentos oficiais, entre os governos brasileiro e colombiano, sôbre o Acôrdo Internacional do Café. Efetivamente, com êsse objetivo, na próxima quinta-feira (dia 4) viajará para o Brasil o ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, acompanhado pelo sr. Manuel Mejia. O sr. René Monet, que participará das conversações na qualidade de observador, avistar-se-á amanhã, segunda-feira, com o ministro José Maria Whitaker. Antes de sua vinda ao Brasil, visitou êle diversos países latino-americanos, entre os quais o México, Colômbia e Venezuela.

300 Mil Dólares-Convênio Com Portugal em Licitação Amanhã

Serão colocados em licitação amanhã, na Bôlsa de Valores desta capital, 300 mil dólares-convênio sôbre Portugal. No decorrer da semana, será essa a única alteração a ressaltar, nos leilões de divisas. Essa será, também, a terceira vez no ano em que se realizam leilões para a moeda portuguêsa. A quase paralisação na corrente de comércio com Portugal é um reflexo das restrições daquele país nas compras de produtos do Brasil.

Concurso Para Taquígrafo na Câmara dos Deputados

Às 14 horas de amanhã, na Diretoria da Taquigrafia da Câmara dos Deputados, será feita a identificação da prova n. 2 (Francês ou Inglês). Os interessados deverão comparecer para tomar conhecimento das notas obtidas.

No dia 7, às 8 horas, em prosseguimento ao concurso, será realizada a prova de Geografia e História. As instruções para essa prova serão publicadas nos "Diários" do Congresso Nacional e Oficial, Seção I.

Nomeado Para o Instituto do Açúcar e do Álcool

Por decreto do presidente da República foi nomeado para as funções de delegado do Ministério da Agricultura, na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool o sr. José Wamberto, que já tomou posse.

Viagem Turística ao Uruguai e Argentina

De todos os pontos do país chegam, diàriamente, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrições para o Cruzeiros Turístico de Amizade (IV Cruzeiro Interamericano), a iniciar-se nos primeiros dias de setembro em visita às Repúblicas do Uruguai e Argentina. A viagem realizar-se-á a bordo do paquete «D. Pedro II», de 10.000 toneladas, do Lóide Brasileiro, juntamente com a Exposição Flutuante Internacional, de produtos brasileiros. Tanto em Montevidéu como em Buenos Aires, os nossos patrícios serão recebidos festivamente, estando sendo preparadas várias recepções nas duas capitais, em sua homenagem.

VISITARÁ O BRASIL MINISTRO URUGUAIO

CHEGARÁ AMANHÃ A PÔRTO ALEGRE

O MINISTRO da Saúde do Uruguai, sr. Júlio César Estrella, visitará o Brasil em missão oficial. Em sua companhia viajará o dr. Alfredo Lepetina, diretor de Higiene do referido país. O dr. Estrella deverá chegar a Pôrto Alegre amanhã, pela manhã. Após permanência de vários dias naquela cidade, viajará para São Paulo e para o Rio, onde está sendo organizado um programa oficial de visitas e conversações sôbre assuntos sanitários de interêsse dos dois países.

VIAJARÁ AMANHÃ O MINISTRO ARAMIS ATAIDE

A fim de receber oficialmente o ilustre visitante, em nome do presidente da República, o ministro Aramis Ataide viajará amanhã, por via aérea, rumo a Pôrto Alegre. Em sua companhia seguirão técnicos do Ministério e o dr. Ari Lôbo, chefe do gabinete, além de d. Maria Norah Ataide e o dr. Augusto Bastos Filho, delegado federal de Saúde no Rio Grande do Sul. Aproveitando a oportunidade, o ministro da Saúde realizará várias inspeções nos serviços sanitários sediados em Pôrto Alegre e subordinados às repartições do Ministério da Saúde.

PROGRAMA OFICIAL

Do programa oficial de recepção aos ministros da Saúde do Uruguai e do Brasil, organizado pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul, constam, para amanhã, logo após a chegada, um almôço no hotel em que ficarão hospedados os ilustres visitantes; às 15 horas, visita ao governador do Estado; às 15h30m, visita à Assembléia Legislativa; às 16 horas, visita à Universidade do Rio Grande do Sul e à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre; às 18 horas, entrevista coletiva à imprensa; às 20h30m, banquete oferecido pelo governador Meneghetti aos dois ministros da Saúde.

Inauguração da Nova Sede do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Inaugura-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, a sede própria do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na rua da Quitanda, 30, 11º e 12º andares, com a presença do Cardeal Primaz do Brasil, do ministro da Fazenda e de altas autoridades.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem ...	17.633.786,40
A Alfandega arrecadou anteontem	6.937.694,50
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	8.188.216,90

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
U. Star ...	31	Londres.	42-4156
Aldabi	31	Hamburg	23-2000
H. Princes.	1	Londres.	23-2161
C. Grande.	1	Gênova .	43-8860
Pres. Peron	2	Londres.	43-4093
S. Elena ..	2	B. Aires	23-3040
Andes	3	B. Aires	23-2161
C. Blanco..	3	B. Aires	43-4994

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257,S|511
— Tel.: 22-8757 —
HORA MARCADA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Quedas de cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, 582, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12. — Tel.: 38-7373. (Próximo Hospital Penitência). A tarde, marcar hora na Clínica da Praça Saenz Pena. Telefone: residência: 58-0998.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
— TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após às refeições e outras manifestações da má digestão.
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÓLSO POSTAL, À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

Comece a realizar seu grande sonho ainda êste mês

Adquira seu apartamento pagando-o suavemente com o próprio aluguel!

Mais de 100.000 pessoas já o concretizaram por nosso intermédio!

Ultimos apartamentos disponíveis

EDIFÍCIO INCONFIDÊNCIA
RUA VISCONDE MORAIS, 167 - INGA
Preços a partir de Cr$ 550.000,00

EDIFÍCIO BARÃO DE MAUA
RUA GAL CASTRIOTO, 580 - BARRETO
Preços a partir de Cr$ 390.000,00

EDIFÍCIO ESTÁCIO DE SÁ
AVENIDA ESTÁCIO DE SÁ 122 - ICARAÍ
Preços a partir de Cr$ 560.000,00

10% - de sinal
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

PREÇOS INALTERAVEIS, SEM QUAISQUER REAJUSTAMENTOS FUTUROS

Peça ainda hoje informações completas no local ou com

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
AGÊNCIA DE NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 171
Horário ininterrupto de 8,15 às 17,30 horas - Aos sábados de 8,15 às 11 horas

LA-2182

Roteiro Noturno

J. FOMM

LANTHOS DE VOLTA

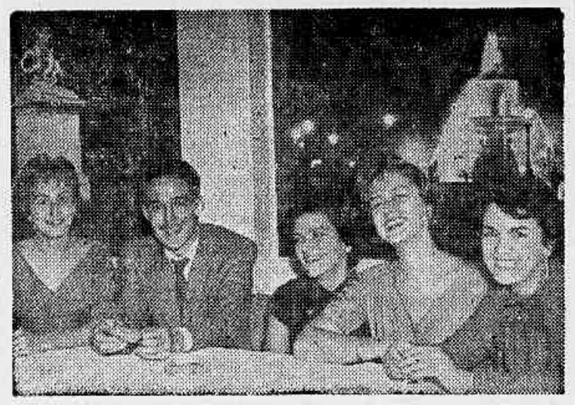
O VELHO e querido empresário Mauricio Lanthos voltará a exercer sua profissão dentro da noite carioca; comprou o bar da Madame Janrot de sociedade com Valdir Calmon e a cantora Diamantina Gomes e atualmente fazem radicais reformas na casa a fim de apresentarem um lugar para competir com Sacha's, Vogue e Drink. Lanthos pretendia dedicar-se exclusivamente à família desde que deixou o seu lugar no Night and Day, mas sendo trabalhador não suportou por muito tempo a inércia. Madame Janrot embarcará para a Europa no dia nove de agôsto e quando retornar em setembro reabrirá sua casa de modas, «metier» que realmente conhece.

NOVO CANTOR

Com o afastamento provisório de Luis Eça e Paulo Nei do bar do Plaza, foi contratado o cantor Armando Rodrigues, que já atuou no antigo «Five-o-clock», ainda quando aquela casa tinha sucesso. Armando tem uma bonita voz e canta em várias línguas. Quanto à reabertura da «boite» do Plaza deverá ser no dia seis, véspera do «Sweepstake»; as reformas estão bastante adiantadas.

CONNIE AGRADANDO

A veterana Constance Moore tem agrado bastante no Capacabana, sabendo como cantar, movendo-se com graça e sobretudo mantendo contacto com os «habitués». Canta diàriamente um arranjo interessante de «Bahia» (Na Baixa do Sapateiro) com palavras em português e inglês com muita expressão. Tem também em seu repertório «Do it again» uma bonita canção, ainda desconhecida no Brasil.



Flagrante obtido quando Elvira Wilberg, a «Miss Distrito Federal», e alguns amigos estiveram no Club 36. A notícia do seu noivado com o cantor chileno Lucho Gatica já foi devidamente desmentida.

★

COM FERNANDO PEREIRA

Fernando Pereira lutou durante oito anos para permanecer no cinema brasileiro, mas acabou cansando. Fomos encontrá-lo no Vogue juntamente com Arnaldo Suqueman e ainda o dinâmico Orlando Macedo, para quem os dois primeiros trabalham em vendas de imóveis. O ex-galã contou-nos que está satisfeito no novo ramo e vai se casar em meados dêste mês; falou-nos também de uma verdadeira «blitz» publicitária que o seu patrão e amigo Macedo vai iniciar na nova televisão e em várias emissoras cariocas.

DRINK BRILHOU

Apesar de julho ter sido um mês fraquíssimo para as casas noturnas (Congresso Eucarístico, falta de dinheiro e ainda reservas para o Sweepstake) o Drink trabalhou muito bem. Sua receita em julho bateu o recorde desde que foi inaugurado. Djalma está de parabéns.

★

Livros Novos

Obras de Oliveira Martins

Recebemos enviadas pelo mais antigo livreiro português do Brasil as seguintes obras de Oliveira Martins: «Camões», «História da Civilização Ibérica» e o «Helenismo e a civilização cristã».

Em nota remetida à margem dos livros apresenta o grande livreiro português um quadro de novas importações e de movimento da sua casa para todo o Brasil, de fato impressionante, pelo que revela de atividade e penetração.

AVISOS FÚNEBRES

GASTÃO SOARES DE MOURA

(5º ANIVERSÁRIO)

A família de Gastão Soares de Moura convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandará rezar, pelo transcurso do quinto aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 1, às 10h30m, no altar-mor da igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março.

Carlos Freire

(7º DIA)

A família de CARLOS FREIRE, agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma, manda celebrar, segunda-feira, dia 1, às 9h30m no altar-mor da igreja de N. S. Conceição e Boa Morte.

Antecipadamente agradece a êste ato de fé cristã.

HELOISA MOREIRA MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, agradecendo a tôdas as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento da sua inesquecível Heloisa Moreira Magalhães, convida seus demais parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na av. 28 de Setembro, têrça-feira, dia 2, às 9h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato.

ESMERALDA ARAUJO COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Orlando da Silva Costa e filhos, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa e mãe ESMERALDA DE ARAUJO COSTA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 4 de agôsto, às 8 horas, no altar-mor da Matriz do Divino Salvador, rua Divino Salvador, 55, em Piedade. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. IGNACIO TAVARES GUIMARÃES

Ecila Nogueira Tavares Guimarães, Maria José Tavares Guimarães, Ernani Tavares Guimarães, viúva almirante Antonio Nogueira, Sylvia Nogueira, Hugo Thompson Nogueira, senhora e filho, Aluizio Thompson Nogueira e senhora agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de seu muito querido marido, irmão, genro, cunhado e tio IGNACIO, e de novo convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 1º de agôsto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

LUIZ PIRES URURAHY

(MISSA DE 7º DIA)

Felicidade Terra Ururahy e seus filhos Zuleika Terra Ururahy, dr. Gilberto Ururahy, senhora e filhos, general Octacilio Terra Ururahy, senhora e filhos, Thomé Joaquim Torres, senhora e filho, Hildeberto Terra Ururahy e senhora, José Antonio da Silva Ururahy, senhora e filhas agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 1º de agôsto, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

MARIA TERRA BLOIS

(Professôra Jubilada)
(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Donadio Blois, Edmar Terra Blois e senhora, Aniceto Cruz Costa, senhora e filhas e Nelson Terra Blois, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção à alma de sua bonissima espôsa, mãe, avó e sogra MARIA TERRA BLOIS, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (esquina da rua do Rosário com à avenida Rio Branco), depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 10 horas, confessando-se, desde já, profundamente gratos aos que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã.

BERNARDINO F. DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Esther Lamellas de Mattos, Rodolfo Meira, Helena de Mattos Meira, Helenice Mattos Meira, Maria Alves Lamellas, Antonio Alves Lamellas, espôsa e filhos, Manoel Alves Lamellas, espôsa e filhos, Joaquim Cruz, espôsa e filho na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar, enviando flores, coroas e comparecendo ao sepultamento de seu inesquecível espôso, sogro, pai, avô, genro, cunhado e tio, vêm por êsse meio expressar o seu profundo agradecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 2, às 7 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, à rua Divino Salvador, em Piedade. Antecipadamente agradecem.

WILSON GOMES FREIRE

(MISSA DE 7º DIA)

Nilce, Lily Freire, Neide, Helio e Jorge Brumana, Neuza e Michel Mansur agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, tio, WILSON GOMES FREIRE e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema (Copacabana) às 8h30m, amanhã, segunda-feira, dia 1º. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

WILSON GOMES FREIRE

(MISSA DE 7º DIA)

Julio Siqueira Tecidos Ltda. (Casa das Novidades) e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu gerente e amigo WILSON GOMES FREIRE, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º, às 8h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ PIRES URURAHY

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Luiz Pires Ururahy Netto, senhora e filhos, Henrique Mayer Filho e senhora, dr. Gilce Cardoso Ururahy, senhora e filha, Gilberto Ururahy Filho, senhora e filha, primeiro tenente Sylvio Cardoso Ururahy, senhora e filho, Gilda, Rubens, Pedro Ney, Maria Célia, Luiz Antonio e José Claudio Cardoso Ururahy, Neyde, Heloisa, Maria Helena, Fernando, Roberto e Vanda Marir Bravo Ururahy, Octacilio Terra Ururahy Filho, Marise e Marlene Lima Ururahy e Alfredo Thomé Torres Netto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido avô e bisavô URURAHY, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à santa missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 1º de agôsto, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Dr. Mário Jansen de Farias

(MISSA DE 30º DIA)

Alice Telles de Faria, seus filhos e nora, Maucio, Maria Lúcia, Maria Guiomar, Aloysio e Edith, agradecendo aos que os confortaram pelo passamento de seu querido espôso, pai e sogro, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 2, de agôsto, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas.

Comandante Mauricio Helmold

(DIRETOR DO COLÉGIO MALLET SOARES)

Em homenagem de saudade ao COMANDANTE MAURICIO HELMOLD, cujo aniversário natalicio transcorre em 2 de agôsto, à memória do inesquecível Diretor do Colégio Mallet Soares será consagrada a reverência, naquele dia, têrça-feira, de missa na Igreja da Candelária, às 9h30m. O ofício divino é mandado celebrar pela Diretora Estefânia Helmold, corpo docente e corpo discente daquêle educandário, demais funcionários — além dos parentes e outros amigos do Comandante Mauricio Helmold.

Virginia Marques de Mattos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 4, às 10h30m.

Antonietta Tumba Lisboa

(MISSA DE 7º DIA)

Aldo Lisboa e Alahyr Lisboa na impossibilidade de agradecerem pessoalmente aos que manifestaram pesar e estiveram presentes ao sepultamento de sua extremosa mãe ANTONIETTA TUMBA LISBOA, o fazem por êste meio, sensibilizados, expressando a todos a sua eterna gratidão, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 1º de agôsto, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março (Praça Quinze de Novembro). Antecipadamente agradecem aos que compareceram a êsse ato de fé e piedade cristã.

ALICE DE OLIVEIRA MACHADO

(FALECIMENTO)

João da Costa Machado, Ademar da Costa Machado, senhora e filhos, Adolfo Carneiro e família, Edison Santana e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e tia ALICE, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 31, às 12 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Umbelina de Oliveira Souza

(D. Bila)

(MISSA DE 7º DIA)

Adewon de Oliveira Souza, irmãos, nora, genros e netos agradecem a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó UMBELINA, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 9 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, à rua General Galieni, confessando-se, desde já, gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUIZ PIRES URURAHY

(MISSA DE 7º DIA)

Nair da Motta Almada, Olivia Lacerda Almada e Carmem Carneiro, primas e afilhada agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido primo e padrinho, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à santa missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 1º de agôsto, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Dr. Pretextato Taborda Júnior

(MISSA DE 7º DIA)

José Fonseca da Silva e senhora, dr. Luiz Herbert Rose, senhora e filhos e dr. Andrade Muricy convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 11 horas, em sufrágio da alma de seu querido cunhado, irmão, tio e primo TABORDINHA.

Elisabeth Hanszmann Carvalho

(BETINHA)

AGRADECIMENTO

Theodoro Peixoto de Azevedo Carvalho, senhora e filhos penhoradamente agradecem a todos que compareceram, enviaram flores e telegramas, por ocasião do rude golpe que passaram com a perda de sua inesquecível filha e irmã.

Georgina Ferraz Deschamps Cunha

(Zezé)

(MISSA DE 7º DIA)

Emilio Baster Romaguera e senhora, José Deschamps Baster, senhora e filhos, João Baptista Mello Guimarães, senhora e filhos, Luiz Gonzaga Valença e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia ZEZÉ, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 2, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Thomaz Clementino Vianna

(FALECIMENTO)

A família de Thomaz Clementino Vianna participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 31, às 14 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Pretextato Taborda Junior

(Missa de 7.º Dia)

A diretoria e funcionários do Instituto Nacional do Mate profundamente consternados pelo prematuro falecimento de seu saudoso presidente, DR. PRETEXTATO TABORDA JUNIOR, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso de sua boníssima alma, no próximo dia 2 de agôsto, têrça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Vicente Ferreira de Moraes Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo de Sá Rabelo e senhora, Augusto Ferreira de Moraes, senhora e filhos, Claudio Ferreira de Moraes e filha, Atila Soares e senhora, Henrique Ferreira de Moraes, senhora e filhos, Alberto de Oliveira Maia, senhora e filho, João Batista Marques Braga, Jorge de Morais Grey e filho e Carlos Eduardo Macedo Soares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido entiado, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo VICENTE, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 1 de agôsto, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Vicente Ferreira de Moraes Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Mario Guaraná de Barros, Nina de Kantzow Guaraná de Barros e filhos (ausentes), Helen Ridge e filhos (ausentes), Léa, Florence e José Clovis Guaraná de Barros, Léa Laviola, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu grande amigo VICENTE FERREIRA DE MORAES FILHO, amanhã, segunda-feira, dia 1 de agôsto, às 11 horas, no altar de Nosso Senhor do Horto na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Vicente Ferreira de Moraes Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Sua Babá, Manuela Lucas Vasquez, profundamente consternada, convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu inesquecível VICENTE, amanhã, segunda-feira, dia 1 de agôsto, às 11 horas, no altar de Nosso Senhor dos Passos na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CAPITÃO-AVIADOR FREDERICO PAOLI PRADEL

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante do 2.º Grupo de Transporte, em seu nome e no de seus Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Praças e Civis, convida os parentes e amigos do Cap. Aviador — FREDERICO PAOLI PRADEL, — para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, dia 2 de agosto, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cap. Av. Frederico Paoli Pradel

Maria do Carmo e Cristiana Tavares Pradel, viúva e filha, Lucilia e Honorato Pradel, pais, agradecem as manifestações de amizade e solidariedade recebidas por ocasião do transpasse do FREDERICO e convidam parentes e amigos para as missas que serão rezadas nos altares de N. S. da Conceição e de N. S. das Dôres, na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, depois de amanhã têrça-feira, dia 2 de agôsto.

Therezita Caúla Ferreira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

José Maria Caúla e Silva, senhora e filhos, Carlos Augusto Caúla e Silva, senhora e filho, Natalia Ferreira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada por alma de sua querida mãe, sogra e avó THEREZITA, depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

Música

Temporada Lírica Oficial

«COSÍ FAN TUTTE»

TEVE reinicio, no Municipal, a Temporada Lírica Internacional, agora com a colaboração de cantores estrangeiros. Assim, ouvimos "Cosi fan tutte", de Mozart, em quarta récita de assinatura de gala, com elenco formado exclusivamente pelo quadro alemão, organizado com a habitual categoria artística pela sra. Ilse Elkins.

Muito se discute, ainda, a propósito do valor da referida ópera de Mozart. O fato de ser "Cosi fan tutte" pouco representada nos palcos líricos (no Brasil, só agora a conhecemos), é atribuido por certos analistas à superficialidade do libreto de Lorenzo da Ponte; outros chegam a admitir que Mozart foi menos feliz nessa partitura. Há, entretanto, observadores mais serenos, os que colocam o gênio musical de Mozart acima do texto literário, uma comédia baseada na volubilidade das mulheres, de fundo psicológico mas de realização quase ingênua. "Don Alfonso", velho filósofo, aposta com seus jovens amigos "Guglielmo" e "Ferrando", que serão traídos pelas noivas, caso se lhes ofereça a devida oportunidade. Espantam-se os rapazes, mas concordam em provar a sinceridade das moças. Para isso, com a cumplicidade da criada "Despina", simulam uma viagem, e voltam disfarçados em albaneses, cada um na tentativa de conquistar a noiva do outro. Depois de vários incidentes cômicos, as irmãs "Fiordiligi" e "Dorabella" cedem aos galanteios dos novos pretendentes. "Don Alfonso" vence a aposta, mas tudo acaba bem, porque tôdas as mulheres são fracas ante o amor... As noivas obtêm o perdão e voltam aos braços dos antigos noivos. E assim termina a ópera.

Depois do espetáculo, não é difícil explicar a ausência de "Cosi fan tutte" nas temporadas líricas... A ópera exige vozes excepcionais e atores de primeira grandeza. Brónislaw escreve: "Mozart concentra sua atenção não sôbre o aspecto exterior do espetáculo, não sôbre os "décors" e costumes, porém sôbre os atores, representantes da psicologia músico-dramática." Esse objetivo foi amplamente alcançado na récita do Municipal. Cinco personagens, e cinco atores magníficos, não se podendo destacar nenhum, pois a representação resultava em unidade perfeita. A partitura de Mozart, vocalmente, contém grandes dificuldades, mas, quase não as sentimos, pois os artistas cantam com naturalidade, sem exibições de bel-canto, com arte integral.

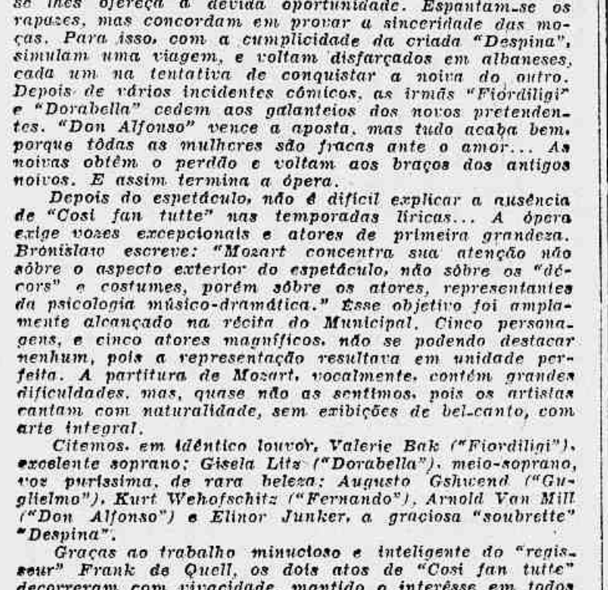
Citemos, em idêntico louvor, Valerie Bak ("Fiordiligi"), excelente soprano; Gisela Litz ("Dorabella"), meio-soprano, voz purissima, de rara beleza; Augusto Gshwend ("Guglielmo"), Kurt Wehofschitz ("Fernando"), Arnold Van Mill ("Don Alfonso") e Elinor Junker, a graciosa "soubrette" "Despina".

Graças ao trabalho minucioso e inteligente do "regisseur" Frank de Quell, os dois atos de "Cosi fan tutte" decorreram com vivacidade, mantido o interêsse em todos os instantes na movimentação dos intérpretes. Os cenários de Santa Rosa foram outra deliciosa contribuição ao êxito da ópera-cômica de Mozart, louvando-se a mudança de ambiente à vista do público, numa boa realização de cenografia.. Pequeno bailado, coreografia de Leskowa.

Elogios calorosos merece a orquestra do Teatro Municipal, impecável na execução da partitura mozartiana, sob a direção de um verdadeiro mestre, Hugo Balzer, cuja regência foi mais uma grande atração da noite. O público aplaudiu bastante a ópera "Cosi fan tutte", manifestação verdadeiramente expressiva pela ausência da "claque" habitual.

Int.

VISITA DO CORAL LA FALUCHE À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



Visitaram, ontem, a Secretaria de Educação e Cultura os integrantes do coral "La Faluche", organização artística pertencente à Universidade Católica de Paris e que se encontra no Brasil como participante do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, ofereceu, no Salão Anchieta, aos membros dêsse conjunto várias publicações sôbre o Brasil, incluindo, afora uma coleção de discos contendo trabalhos dos nossos compositores. A fotografia é um flagrante da visita, quando o professor Lisboa da Cunha se dirigia aos visitantes.

Entrará em Obras a Ópera Cômica

PARIS — Durante o verão serão empreendidas obras na Ópera Cômica, visando melhorar a acústica do local da orquestra, cujo assoalho abaixado permitirá melhor repartição das ondas sonoras entre o palco e a platéia. Outros melhoramentos estão previstos: as camarinas,, por exemplo, que tinham inveja de suas colegas da Ópera que dispõem de duchas, terão a surpresa de encontrar perto de seus camarins uma instalação perfeita na matéria.

EXCURSAO DA CIA. DE BALLETS DE FRANÇA

A companhia de ballets de França vai partir em «tournée» de dois meses na Itália e na Espanha. No repertório, a Companhia levará dois «ballets» novos: «A valsa» de Ravel, coreografia de Janine Charrat, e um «ballet» chileno.

Visitou o Ministro da Educação o Corpo de Baile do Municipal

De regresso de sua excursão ao Norte do país, o Corpo de Baile do teatro Municipal, esteve ontem em visita ao sr. Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura. Acompanhou as bailarinas na visita o prof. Haroldo Lisbôa da Cunha, que lhes interpretou os sentimentos junto ao titular da Educação. O sr. Cândido Mota Filho agradeceu a homenagem das artistas. Por fim, o sr. Murilo Miranda, novo diretor do teatro Municipal, exibiu ao sr. Cândido Mota Filho, um álbum de recortes de jornais dos Estados visitados pelo Corpo de Baile.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações, na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. Tel. : 28-1921

Temporada Lírica Oficial

Está marcada para quinta-feira, 4, a quinta récita da assinatura de gala, com a ópera de Humperdinck, «Hansel e Gretel», ainda nova para o Rio, e que será cantada pelo grupo de artistas alemães, sob a regência do maestro Balzer.

Escola Nacional de Música

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma audição de alunos da professora Emma Lebiane Papin, que vem de realizar, nesse estabelecimento, um curso extra-curricular, intitulado «Arte cênica na Ópera (clássica romântica e moderna)». A audição é pública, não havendo convites especiais.

Conferência do Maestro Virgil Thompson

Amanhã, às 21 horas, o maestro Virgil Thompson, realizará no auditório do Conservatório Brasileiro de Música a primeira Conferencia Cultural da série de 1955, em língua espanhola, intitulada «Memórias de um crítico musical». O conferencista é crítico musical do «New York Herald» e compositor. A entrada é franca.

Barítono Werner Griessmann

Pela Panair do Brasil segue amanhã para Pôrto Alegre o barítono Werner Griessman, que foi convidado para tomar parte na estréia da temporada lírica do Teatro São Pedro, interpretando o papel de Giorgio Germont, ao lado de Agnes Ayres (Traviata) e Bruno Lazzarini (Alfredo), sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Ricardo Machado Júnior.**
- **Srta. Dora Alice Pereira de Abreu, filha do casal João Pereira de Abreu.**
- **Menina Vera Regina, filha do nosso companheiro de redação jornalista Darci de Azevedo Pinto e da sra. Rute Vera S. Pinto.**
- **Menino Roberto Roberto, filho do sr. Moacir dos Santos Viana.**
- **Senador Georgino Avelino.**
- **Sr. Jarbas de Carvalho.**
- **Sr. Ephraim Rizzo.**
- **Sr. Armênio Clóvis Jouvin**
- **Sr. Alberto Pádua de Araújo, diretor da Agência Nacional.**
- **Sr. Vitor do Espirito Santo**
- **Sr. Alvaro Penafiel.**
- **Sr. Laert José de Palva.**
- **Sr. José Galo Filho.**
- **Sr. Manuel de Carvalho.**
- **Sra. Eponina Queirós da Costa.**

Farão anos amanhã:

- **Dr. Raul Floriano da Silva**
- **Sr. Mauricio Cunha.**
- **Sr. Antenor Novais.**
- **Sr. Alvaro Pinto da Mota Lima.**
- **Sr. Jorge Lacerda.**
- **Professôra Ester Rodrigues**
- **Menino Euci Ubiratan, filho do sr. Mercides Domingos da Costa e da sra. Laci Miranda da Costa.**
- **Sr. Plinio Travassos, procurador geral da República**

Fêz anos ontem:

- **Srta. Léda Maria d'Avila, filha do ministro Vasco Henrique d'Avila e da sra. Silvia Rocha d'Avila.**

NASCIMENTOS

CARLOS — Nasceu, no dia 29 do corrente, o menino Carlos, filho do casal dr. Nélson de Moura Magalhães e sra. Lúcia Dantas de Moura Magalhães. O recém-nascido é neto do sr. Germano de Moura Magalhães e senhora, e da viúva Orlando Dantas.

BODAS DE OURO

CASAL CORONEL MANUEL PADRON — Comemorando o transcurso das bodas de ouro do casal coronel Manuel Padron e Noemi Veloso da Silveira Padron, os seus filhos e netos mandarão rezar missa festiva no próximo dia 2 de agôsto, às 9 horas, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua Ouvidor.

BODAS DE PRATA

CASAL PROF. LUIS PAULA FREITAS — Pelo transcurso das bodas de prata do professor Luis Paula Freitas e sra. Ironete Rogério Luis Paula Freitas, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças no próximo dia 6 de agôsto, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

COMEMORAÇÕES

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL — Em comemoração ao Dia do Sêlo, o Clube Filatélico do Brasil realizará, amanhã, mais uma sessão noturna em sua sede social à av. Graça Aranha 226 — 4.º às 20h30m, constando o programa do seguinte: a) — Relatório verbal e distribuição de medalhas aos expositores premiados na Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos; b) — Mostra do conjunto «Centenário do Sêlo» do distinto filatelista Alberto de Araújo Filho, campeão dos Comemorativos do Brasil; c) — Leilão de peças escolhidas; d) — Ponche Filatélico.

•

BATALHÃO MAUÁ — O 2.º Batalhão Ferroviário (Batalhão Mauá) comemorou o seu 17.º aniversário de fundação, em Rio Negro, no dia 29 do corrente, com várias solenidades.

EXCURSÕES

CRUZEIRO TURISTICO DA AMIZADE — Cêrca de trezentas pessoas, da sociedade do Rio, S. Paulo, Minas Gerais e de outras unidades federativas, tomarão parte no Cruzeiro Turístico da Amizade (IV Cruzeiro Interamericano, a realizar-se nos primeiros dias de setembro vindouro, a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Esta viagem, destinada a estimular o nosso intercâmbio turístico com as Repúblicas do Rio da Prata, será completada por uma grande Exposição Flutuante Internacional, montada a bordo daquele navio e que incluí sugestivos mostruários das principais atividades agrícolas e industriais do nosso país. As mais importantes firmas do Rio, São Paulo e de outros centros produtores do Brasil far-se-ão representar na Exposição Flutuante que irá ao Uruguai e à Argentina, em setembro

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

Educação transmitirá uma nova audição do programa infantil «Reino da Alegria», organizado por Geni Marcondes. A apresentação estará a cargo do elenco de rádio-teatro da PRA-2 dirigido por Magalhães Graça.

GLÓRIA DANNEMANN EM «ONDAS MUSICAIS» — Em suas audições de 1º e 8 de agôsto próximo, o programa «Ondas Musicais» apresentará dois rádio-concertos com a participação da cantora patrícia Glória Dannemann. Esta recitalista iniciou seus estudos de canto em 1946, com o professor Murilo de Carvalho. Em 1949, começou sua carreira artística, participando de vários concertos e audições radiofônicas. Em 1953, viajando para a Europa, gravou em Londres, San Sebastian e Lisboa inúmeras músicas brasileiras de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Mignone e Valdemar Henrique. A propósito do último concêrto de Glória Dannemann assim se manifestou o crítico Dila Josetti em «A Noite Ilustrada»: «Artista de reais qualidades, possuidora de boa escola, cantou com suficiente técnica, bastante emoção e boas nuanças». Em sua audição de estréia, a dar-se amanhã, Glória Dannemann, que terá a colaboração, ao piano, do professor Valdemar Navarro, interpretará as seguintes peças: Aria de Venus (da ópera «Theseu»), de Lully); Chanson du papillon (da ópera «Fêtes Venitiennes»), de Campra; Lied, de César Frank; Les ânes du Caire, de Emile Nerini; Nel giardino, de Santoliquido; Bergerette, de Giulia Recli; Rolinha, Senhora Dona Sancha, e Boi Bumbá, de Valdemar Henrique. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

O DIA DA SUIÇA — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 20 horas, na série «Ao redor do mundo», uma audição comemorativa do Dia Nacional da Suiça.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 10, Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «A italiana em Argel», de Rossini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. Irradiações dos páreos diretamente do Hipódromo da Gávea. 18 — Ave-Maria. — Palestra do Monsenhor Magalhães. 18.30 — Solos instrumentais. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. — 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Suplemento dominical. 22 — Grande concêrto. 23.30 — Ritmos da Panair.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. — Papel Carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Serestas.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna 97, tel.: 28-1921

SÓ PARA SENHORAS — PREÇOS DE FÁBRICA

Novidades, em Saias, Shorts, conjunto de praia, blusas, etc. Aceitamos encomendas — Seção Sob-Medida. — Avenida Copacapana, 540 — Sala 406 — Tel.: 57-2126 — (Edifício Correios e Telégrafos).

PARA PESSOAS IDOSAS

CASA ESPECIALIZADA — ALIMENTAÇAO APROPRIADA
Assistência médica, inclusive noturna.
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA — TEL.: 42-2752.

Marrequinhos e Peruzinhos
PINTOS A PARTIR DE Cr$ 1,50
FRANGAS E GALINHAS
Das seguintes raças: New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Gigante Negra de Jersey, Rhodes, Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, fortes e sadios, isentos de POUROLOSE, aceitamos encomendas de fêmeas e machos.
Rações: — Para pintos, frangas, galinhas, perus, marrecos, coelhos, porcos, etc.
Despachamos para o interior.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO.
MARBAS
SOC. COM. AVÍCOLA LTDA.
Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438
DISTRIBUIDORES DAS GRANJAS AYMORE'

Uma Existência Mal Vivida

RECORDOU-SE, quinta-feira, a criação, em 28 de julho de 1860, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, de que se originou, através de muitas modificações, o atual Ministério da Agricultura. Neste nosso país "essencialmente agrícola", tem sido das mais melancólicas a vida dêsse órgão de importância capital na economia brasileira. Falta de braços para a lavoura, falta de crédito agrícola, falta de assistência técnica aos trabalhadores da terra, falta de mecanização moderna, falta de transportes para a produção — tudo isso persiste, como males incuráveis, à margem do palácio da rua da Misericórdia. Nascemos e envelhecemos vendo a lavoura representada pelo traço dos nossos caricaturistas, na figura de uma esquelética e maltrapilha mulher, que estende a mão ossuda pedindo esmola. E sentimos não haver exagêro na imagem.

Por que isso, se Vaz Caminha disse que a "terra é boa", tão boa que daria tudo quanto se plantasse! Se a culpa não é dela, deve ser, se pode ser dos homens que tão pouco merecedores se mostram de possuí-la.

Pois não vimos como e porque se investiu nessa pasta, numa hora de crise de produção, o ministro Munhoz da Rocha! Não sabe o Brasil inteiro que o sr. Café Filho queria, por fôrça, torná-lo candidato à vice-presidência da República; que, fiado no prestigio presidencial, sua excelência renunciou ao govêrno do Paraná; que, fracassada a vontade do seu compadre, o citado sr. Café Filho, foi sua excelência, por êsse único motivo, para não ficar sem emprêgo, guindado à condição de titular da Agricultura, embora à custa do ajustamento de um técnico do valor do sr. Costa Pôrto!!

A culpa não é da terra, mas dos homens. E, por isso, ao transcurso do 95º aniversário da Secretaria de Estado do Império, o que vemos é o Ministério da Agricultura, não obstante a sua imponente Universidade Rural do quilômetro 47, destinada à formação de agrônomos — mas que jaz pràticamente abandonada, em face da ingratidão dêssa carreira, que exige abnegações e heroismos mal recompensados —; o que vemos é o apêlo à Igreja para que, por intermédio dos seus vigários, fomente a produção agrícola. Pedese à Cruz que substitua o trator...

Depois de ser, em 1860, Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas; de, em 1909, transformar-se em Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio; em 1930, com a criação da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, o Ministério da Agricultura passou a ser exclusivamente de Agricultura. Entretanto, apesar de ser o nosso país "essencialmente agrícola" e de ser boa a terra, nascendo tudo quanto nela se plante, tôdas essas simplificações ainda não bastaram. E' que, além do ministério, há os ministros. — L.

VÁRIOS BAIRROS NÃO TERÃO ENERGIA HOJE

SERVIÇOS NA REDE AÉREA

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: MARECHAL HERMES — 7 às 15 horas — Ruas Adutora, Um, Quinze e Jardim Suiacap. VILA ISABEL — 7 às 14 horas — Ruas São Francisco, Luís Barbosa, Torres Homem, Visconde Santa Isabel, Barão de Cotegipe, Teodoro da Silva, Barão de São Francisco, Praça Barão de Drumond, trechos da Avenida 28 de Setembro entre os postes 3342/155 e 162, 3342/CTB-058 e 3342/93, e 3342/89 e 3342/CTB-019;

BENFICA, PEDREGULHO E ALEGRIA — Th30m às 15 horas — Ruas General Cardim, Bernardo Monteiro, Itapoan, Fausto Barreto, Dr. Rodrigues Santana, General Gustavo Cordeiro de Faria;

LARANJEIRAS — 9 às 15 horas — Ruas Belisário Távora, Stefan Zweig, Professor Ortiz Monteiro e General Glicério;

SANTA TERESA — 7 às 15 horas — Ruas Paulo de Azeveuo, Oriente, Miguel Paiva, Concórdia, Padre Miguelinho, Progresso, Costa Barros, Paraíso, Paula Matos, «Z», Santo Alfredo, Travessas Poti, Oriente e Fluminense;

PENHA — 8 às 8 horas — Ruas do Cajá, Dionísio, Maragogi, Cabreuva, Sem Placa, «A», Ipojuca, Jurumirim, Luis Dornelles, Aimoré, Angra dos Reis, Ipanema, Jací, Taperoá, Gaudie Lei e José Maria.

INHAUMA — 7 às 15 horas — Ruas Fausto de Sousa, Salvador Rizo, José dos Reis, Francisco Mateus, Maria Deolinda, avenida Automóvel Clube, caminho do Mateus, travessas do Canastra, Particular, Mateus Silva, Xavier da Veiga e Eduardo das Neves.

CASCADURA — 7 às 15 horas — Ruas Sidônio Pais, Iguapé, Luis Delfino, Brasilina, Tavares Belford, Silva Gomes, Itamarati, Coronel Magalhães, Cândido Bastos, Barbosa, Nibá e avenida Suburbana.

HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 12 às 13 horas — Ruas Mocajuba, Meruóca, Abiurana, Serinhaem, Guaraci, Mambituba, «G», «F» Ururaí, Diamantes, Onix, Opalas, Safiras e estrada João Paulo.

Centenário de Nascimento de J. J. Seabra

Transcorre, no dia 21 de agôsto próximo, o primeiro centenário de nascimento de J. J. Seabra, ex-governador da Bahia, e ex-ministro da Justiça.

Em comemoração à data, a Casa da Bahia, nesta capital, está organizando um programa de palestras sôbre a vida e a obra do ilustre político baiano, bem como uma exposição de trabalhos seus, incluindo pareceres e projetos de sua autoria como ministro e deputado.

DR. MARIO FILIZZOLA
Aparelho Digestivo

Sardinhas GRÁ-FINA

para a MERENDA do seu FILHO...
Sim-ples-mente deliciosas!
panam - casa de amigos

Roupa clarinha no varal...
Anil RECKITT

SOBRADO DAS PELES
TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA ESTÃO SENDO VENDIDAS POR PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS NESTA VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO.

SAÍDAS DE BAILE desde Cr$ 600,00 ou 60,00 p/mês
STOLAS desde Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
CASACOS 2/4 desde Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Mangas clássicas ou raglan
Boleros nas côres: CINZA e MARRON
NÃO DEIXE DE APROVEITAR ESTA
GRANDE OPORTUNIDADE
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 52-9843.
(em frente à Galeria Cruzeiro).

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

DIDO, DE CARTAGO

Preferia a morte ao leito, de Hiarbas, a morena rainha que jurára fidelidade à memória de Acerbas, o único homem que amára.

1. — Foi em 1490 antes de Cristo que os Fenícios criaram na Numídia as suas primeiras colônias. Gades e Hispalis ergueram-se na Espanha, não tardando que se elevasse a mais de duzentas o número das cidades fenícias onde era intenso o comércio e mais intensa, ainda, a exploração das minas de ouro e sobretudo de prata. Depois de ocupar as Baleares, a Sardenha, a Sicília, estendeu, o extraordinário povo navegador, suas conquistas até o litoral ocidental da África, onde teria fundado Cartago, que ultrapassaria tôdas as demais colônias, tornando-se independente e poderosa, chegando a ameaçar a orgulhosa Roma.

2. — Há quem pretenda, porém, que Dido tenha sido a fundadora de Cartago, com apoio fenício, evidentemente pois que ela era natural de Tiro, colônia fenícia. Outros autores pretendem que a mulher de grande beleza e energia já tenha encontrado de pé a cidade, limitando-se a engrandecê-la com a criação de grande [illegible] determinado Byrsa. Dido, rainha de Cartago, é mencionada por Tito Lívio, Deodoro, Pausanias, e Virgilio que abusou da liberdade concedida aos poetas [illegible] na «Eneida»...

3. — Filha de Bélus, rei de Tiro, Dido desposou seu tio Acérbas, sumo-sacerdote de Hércules. De acôrdo com o testamento paterno fôra declarada herdeira do trôno, conjuntamente com seu irmão Pigmalião, que, depois de conseguir que o povo o aclamasse rei único, massacrou Acerbas aos pés do altar em que êste sacrificava, ambicioso de sua riqueza, temeroso de seu poder espiritual. Maguada, Dido abandonou a terra natal, acompanhada de grande número de amigos e prosélitos, conduzindo suas riquezas.

4. — Atingiu a ilha de Chipre e passou à África, com o propósito, diz-se, de fundar um reino. Para garantir o povoamento, oitenta sacerdotizas foram arrancadas do templo de Astartéa. E em 878 A. C., Cartago surgia em impressionante marcha ascensional. Atingia a colônia notável esplendor, quando Hiarbas, príncipe de Maxyi, no lago Tritão, propoz-se desposar Dido, suplicando-lhe a mão. Dido, porém, havia jurado fidelidade à memória de Acerbas, e recusou o pedido. Furioso, Hiarbas à frente de poderosa frota resolveu atacar Cartago.

5. — Sem poder opor resistência, Dido pediu uma trégua, que obteve, afirmando precisar de tempo para refletir melhor. Quando expirou o prazo, fêz armar imensa pira na qual se sacrificou. Preferia a morte ao leito de Hiarbas, a rainha que jurara completa fidelidade à memória de Acerbas, o único homem que amara e admirara...

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colônias de Férias

E' PONTO pacifico, entre os educadores, que todo moderno processo de ensino deve abranger, também, as chamadas atividades extra-curriculares. E, entre essas, dão os verdadeiros mestres de hoje, maior ênfase às excursões, ao teatro e ao cinema, à projeção fixa, enfim, a tôda uma série de atividades que ocupem o discente, fora da severidade das salas de aula, sem que êle sinta o processo educativo em marcha; por outras palavras, de modo que o aluno aprenda, fazendo. Então, da simples transmissão de conhecimentos, vai o professor mais longe, porque procura integrar o educando no meio físico e social em que irá viver. E êsse objetivo alcançará sem esfôrço, pois, à medida que excursiona, que assiste uma projeção, se distrai e adquire conhecimentos.

Mas há também a salientar um outro aspecto das atividades extra-curriculares, ainda pouco praticado, porém de não menor valor: são as colônias de férias. Esse valor se torna bem patente quando pensamos no período que media entre as aulas, no qual o aluno fica entregue a si mesmo, pois nem sempre o meio familiar pode prolongar o trabalho educativo da escola. Os afazeres dos pais, a dificuldade déstes levarem os filhos "para fora", o ambiente fechado dos apartamentos, a solicitação dos colegas também desocupados, tudo isso leva fatalmente à vadiagem, atualmente tão comum, das portas de edifícios de apartamentos, das praias de banho, quando não dos salões de bilhares e dos prados de corridas. Enfim, em dois meses de férias, lá se vai tôda a ação pedagógica desenvolvida no período letivo e, o que é pior, e que se nota freqüentemente na segunda fase de adolescência, o desânimo ao estudo e à escola.

Por tôdas estas razões, não é demais que se insista na necessidade da criação de núcleos ou colônias de férias, em que o são contacto com os colegas e mestres não seja interrompido ao findar o ano letivo. E' claro que as atividades recreativas representarão a quase totalidade, senão todo o tempo, das ocupações dos estudantes. Mas nada impede que entre elas, a prática dos esportes, os jogos, os passeios a pé, as representações, as conversas "ao pé de fogueira", hàbilmente orientadas por professôres, inspetores e monitores, proporcionem aos alunos ensinamentos úteis, que dificilmente obterão no âmbito restrito da sala de aula.

Tôdas estas considerações ocorrem no momento em que um grupo de alunos, ex-alunos, inspetores e professôres do Colégio Pedro II, vêm se dedicando à tarefa de organizar uma colônia de férias para o nosso tradicional colégio-padrão.

E' necessário que as autoridades e os ex-alunos do estabelecimento, compreendendo a alta finalidade da iniciativa, a prestigiem, para que possa ser efetivada dentro de curto prazo.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Está alcançando vulto a iniciativa de alunos e professôres do Colégio Pedro II, no sentido da instalação de uma colônia de férias, destinada aos alunos daquele estabelecimento. Na gravura, o prof. Gildásio Amado, diretor do educandário, professôres Emílio Stein e Aarão Reis e o grupo de estudantes que lidera o movimento, quando procediam à escolha do terreno para a futura colônia de férias, no Silvestre.

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

COMISSÃO DE FESTAS RE FORMATURA — 1) A eleição para homenageados e paraninfo será realizada no dia 10 de agôsto próximo. Aqueles colegas que desejarem inscrever seus candidatos devem fazê-lo até o próximo dia 9 de agôsto. 2) Pedimos aos colegas que estão atrazados com as suas mensalidades a atualização do seu pagamento pois estamos necessitando de verba para a confecção dos convites. 3) No próximo dia 4 de agôsto, quinta-feira, haverá às 20 horas no anfiteatro da Maternidade de Escola, uma reunião da comissão para a qual pede-se comparecimento de todos os seus membros. Ass. José Viegas London — Presidente da Comissão.

COMISSÃO DE FESTAS DOS INTERNOS — A reunião da comissão será feita no dia 3 de agôsto às 16 horas no Salão do D. A. A taxa de Cr$ 500,00 deve ser feita até o dia 10 de agôsto ao tesoureiro Celso Curiola ou a D. Dinah no Dep. Pessoal da Faculdade.

AVISO — O diretor do Núcleo Profilático Universitário da U. B. pede o comparecimento, a fim de se submeterem a novos exames os seguintes alunos: Alcindo Campos, Benedito Gonçalves de Sousa, Carlos Américo M. da Silva, Dured Fanaz, Edison Catel, José Arimatéa dos Santos, José Guido de Azevedo e Luis Mauricio Tavares Crespo.

INSTITUTO DE PUERICULTURA — **Aula Inaugural de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina** — Realizar-se-á amanhã, às 9 horas da manhã, no Instituto, a aula inaugural do novo Catedrático da Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, prof. José Martins da Rocha. A condução em ônibus do Instituto, sairá da E. F. C. B. às 8h30m.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA — Avisamos que existem 3 lugares para colegas e interessados em adquirir anúncios para o nosso jornal — «Tribuna Acadêmica» com a porcentagem de 10% sôbre o preço da propaganda arranjada.

ATIVIDADES ESCOLARES — Dia 1º, terão início as aulas de todos os cursos da Faculdade, de acôrdo com o Calendário Escolar.

6º ANO — As cadeiras (oficiais) de Otorrinolaringologia, Terapêutica e Pediatria, funcionarão nos seguintes locais: — Otorrino: — Policlínica de Botafogo, das 10h30m às 12h30m; Terapêutica: — Hospital São Francisco de Assis: — às 9 horas; Pediatria: — 8º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Esplanada do Castelo, às 8 horas, terças, quintas e sábados.

Arquitetura

SEGUNDAS CHAMADAS DA 1ª PROVA PARCIAL — 1º ano: Matemática Superior: — dia 6, às 8 horas; Desenho Artístico: — dia 1, às 8 horas. Arquitetura Analítica: — período de 2 a 5, às 8 horas; História da Arte: — dia 9 às 8 horas; Modelagem: — período de 10 a 12, às 8 horas; 2º Ano: Mecânica Racional: — dia 3, às 8 horas; 3º Ano: Composição Decorativa: — período de 2 a 5, às 8 horas; 4º Ano: Concreto Armado: — dia 3, às 14 horas; Higiene da Habitação. — dia 12 às 14 horas; Arquitetura no Brasil: — dia 5, às 8 horas; 5º Ano: Sistemas Estruturais: — dia 4, às 8 horas; Urbanismo-Arquitetura Paisagista: dia 8, às 8 horas a prova escrita da 2ª chamada nesta matéria. Logo a seguir terá início a prova gráfica, até o dia 16 (dezesseis); Organização do Trabalho-Prática Profissional: — dia 6, às 9 horas; Grandes Composições de Arquitetura: — Terá início a 2ª chamada da 1ª P.P. no dia 22, às 8 horas.

(Conclui na 6ª página)

XL Congresso Universal de Esperanto

O XL Congresso Universal de Esperanto estará reunido em Bolonha, na Itália, de 31 de julho a 6 de agôsto e terá a participação de 2.000 membros, de 40 países e todos usando unicamente a Língua Internacional.

O Congresso dêste ano assume especial significação por duas circunstâncias importantes: comemora-se o jubileu das assembléias dessa natureza, visto que o primeiro Congresso se efetuou em 1905, na cidade francesa de Bolonha do Mar, com a presença do próprio Zamenhof, o iniciador do Esperanto; e ainda porque deverão ser fixados os próximos rumos do Movimento Esperantista em face da Resolução favorável ao Esperanto, aprovada pela UNESCO na sua recente VIII Conferência Geral de Montevidéu.

O Brasil será representado no Congresso pelo cônsul José Sette Câmara Filho, para isso designado pelo Ministério das Relações Exteriores atendendo a solicitação da Liga Brasileira de Esperanto, que dirige em nosso país o movimento para difusão da Língua Internacional.

Casa do Estudante do Brasil

Hoje, às 19 horas, haverá mais um tradicional baile de confraternização universitária na Casa do Estudante do Brasil. Traje passeio. — Rua Santa Luzia, 305.

Curso Marval Copacabana

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA. Matrículas abertas Av. Copacabana, 542 s. 208. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Eloisa Aparecida dos Santos, Vanda Lopes Machado, Itala Marlene Romito de Oliveira, Maria Luisa da Conceição Bonmorte, Jane Almeida Canano, Jandira Gomes Teixeira, Eneida Nobre Casares, Néusa de Almeida Pimentel, Neli Fróis de Azevedo, Isis Lirio da Silva, Maria Terroso Figueiró, Heli Maria Ramalho Nel, Maria do Carmo Moreira Martins, Jaci do Amaral Guimarães, Felismina Marques Novo, Maria Lúcia Henrique Loureiro, Maria Helena Quelhas Pereira, Vera Maria Wagner, Dulce Maria de Barros Carvalho, Maria da Glória de Sousa Alho, Ana Maria Pereira Nunes, Delfina Maria Martins Fontes, Sônia Cortez, Elva Maria Costa, Nilceza Maria Saldanha da Gama Guimarães, Maria Lúcia Fiuza Lima, Nanci de Castro, Palmira Mendes, Circé Ramos Massa, Maria da Glória Silva Cunha Moutinho, Sueli Correia Afonso, Joana D'Arc Dantas, Ismênia Lustosa de Aragão, Faride Amim Abrahão José, Marlene Ferreira de Paiva, Maria Célia Ribeiro Soares, Arinda Fernandes da Silva, Célia de Sá Araújo, Ivone Pereira, Olenka Waddington, Hélvia Maria da Penha Lopes Cosme, Alide Reis, Maria Néia de Almeida, Otalice de Oliveira Kappel, Ariete Fernandes da Silva, Ana Luisa de Campos Ribeiro, Marlene da Silva Salgado, Leonor Toufic Alma, Nanci Monteiro Lobato Galvão de São Martinho, Marilena Azeredo Silva, Heloisa Maria Perissé de Oliveira — Deferido.

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Estude por Correspondência

Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, CULTURA GERAL, etc. Peça B. Informativo: Curso E. B. — Av. Paulo Frontin, 441. — Rio.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Matemática, Física, Química História Natural, Filosofia, Anglo-Germânicas, Neolatinas, Letras Clássicas, Geografia e História, Pedagogia, Jornalismo e Ciências Sociais.

Matrículas: 9 às 19 horas — Início do Curso: 10 de agôsto

Av. Antônio Carlos, 40 — 3º andar — Diretório Acadêmico — Tel.: 22-8613.

BASTA SABER LER E ESCREVER

PARA

aspirar a um futuro brilhante, fazendo por CORRESPONDÊNCIA o seu CURSO GINASIAL (Artigo 91, do Dec.-lei 4.244).

PEÇAM INFORMAÇÕES AO

I. N. C. A. — PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — RIO

(Recorte e remeta-nos êste anúncio — 1.310)

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINASIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208. — Horário: 18 às 22 horas.

— 0 —

E. P. C. DO AR — DO EXÉRCITO E DA POLICIA MILITAR — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para os exames de Suficiências.

MATRICULAS ABERTAS

Em julho, início dos programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes.

Aritmética Prática Por Correspondência

CURSO EM 4 MESES

SOCINEGE

— MÉTHODE —

O curso mais útil que V. possa desejar — Na Escola, nos concursos, no comércio, na indústria, enfim, em todos os setores da atividade social, V. precisa aplicar

a ARITMÉTICA PRÁTICA

SOCINEGE

E' um curso extraordinàriamente útil e econômico de ARITMÉTICA PRÁTICA POR CORRESPONDÊNCIA.

Devolução INTEGRAL das mensalidades, se V. não compreender tôdas as lições.

Peça, hoje mesmo, informações à SOCINEGE. — RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 3º ANDAR — RIO.

BANCO DO BRASIL

Concurso em novembro. Turmas novas. Professôres especializados. Esta semana início de mais 2 turmas

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144

NOVIDADES DE SERRA NEGRA PARA O RIO

ARTIGOS DE COURO EM GERAL

REP. M. J. DE MORAES

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 34/35

GR. 102 - FONE 23-0793 - RIO

TED

Novas turmas

Iniciaremos novas turmas de:

ESTENOGRAFIA — amanhã, 1º de agôsto, nos horários de 5 às 6, 6 às 7 e 7 às 8 da noite (20 ou 40 aulas).

INGLÊS — amanhã, 1º de agôsto, nos horários de 6 às 7 e 7 às 8 da noite (20 ou 40 aulas).

Outrossim, levamos ao conhecimento dos interessados que criamos um novo curso de Correspondência comercial em Português, que terá início amanhã, 1º de agôsto, no horário de 8 às 9 da noite. Garantimos emprêgo logo que estejam habilitados. A TED pode, repetimos, PODE garantir empregos aos estudantes de seus cursos TED de Treino Rápido.

Organização TED do Serviços — Av. Pres. Vargas, 529 - 18º — Tels.: 43-8024 e 43-9523.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Matrículas abertas para novas turmas a se iniciarem em agôsto.

O curso mantém aulas de PORTUGUÊS, FRANCÊS e INGLÊS.

RUA ÁLVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — CINELÂNDIA — TEL.: 22-5475.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 180,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não ha taxas.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

INSTITUTO REZENDE - RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

Anexo: Avenida Treze de Maio, 13 - 4.º andar - sala 416

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina e Odontologia

TURMAS NOVAS

INÍCIO: DIA 1 DE AGÔSTO

Para os candidatos à F. N. de Medicina, aulas extras de PORTUGUÊS, INGLÊS e FRANCÊS

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

Banco do Brasil - Taxa única: Cr$ 500,00 (todo curso)

Concurso a se realizar em novembro — Aux. de Escriturário — Venc. Cr$ 5.050,00

Início das aulas: 1º de agôsto.

Testes típicos para treino dos candidatos. Professôres do Banco e do DASP. Informações!

Na Secretaria da A. S. C. B. — Rua México, 148 - 11º andar. Tel.: 22-0007

Diàriamente das 9 às 22 horas.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ESPERADO PARA NOVEMBRO

ÚLTIMA TURMA NOVA EM 8-8-55, 18 ÀS 20 HORAS.

Turmas novas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e VALDEMAR GONÇALVES, iniciadas esta semana (de 8 às 10 — 15 às 17 e 20 às 22 horas — 10 vagas).

Em 8-8-55, iniciaremos mais uma turma, de 18 às 20 horas.

GRANDE VITÓRIA! — 38 APROVAÇÕES

Apesar da dificuldade da prova de Matemática em mais último, o professor LUIZ ALVES conseguiu, como sempre, aprovar a maior percentagem no Rio! Já temos na Secretaria a honrosa relação dos nossos aprovados.

Venha tomar conhecimento de fatos.

Não leia sòmente anúncios.

LIVROS DO PROF LUIZ ALVES — Adaptados ao novo e diferente programa do Banco do Brasil: Matemática — Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. «Português, Inglês e Francês» (1 só livro): Cr$ 100,00. Vendemos pelo reembôlso, para o interior.

POSTALISTA D. C. T.

VENCIMENTOS: Cr$ 4.990,00 — 1.900 VAGAS

INSCRIÇÕES POR ÊSTES DIAS.

TURMAS NOVAS A PARTIR DE 1-8-55 SOB A ORIENTAÇÃO DO

PROF. PLINIO PRATA, do D. C. T.

A maior autoridade em legislação postal no Brasil, autor do livro «Legislação Postal», vamos iniciar TRÊS TURMAS NOVAS, em 1-8-55, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

O professor PLINIO é o maior especialista da matéria no Brasil, tanto em legislação postal como em administração do D. C. T.

ESCRIT. IPASE — 8-8-55

Grande concurso no IPASE, inclusive para os interinos, obrigatòriamente. Venha tomar informações. Abatimento de mensalidade para os interinos. Turmas a partir de 8-8-55, das 8 às 10 e 18 às 20 horas.

Você ainda terá os seguintes e renomados mestres do PAPINI: prof. ALCIDES TORRES — prof. WALDIR OLIVEIRA — prof. GERALDO GURGEL — prof. MANOEL MAURICIO, etc. NÃO PERCA O SEU TEMPO! PROCURE ÊSTES GRANDES PROFESSÔRES — SÚMULAS DIVERSAS — Em preparo final.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 52-8424

O Primeiro Lugar

NOS TRÊS MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I. — 98,70 — LAVÍNIA PAIVA

INSPETOR DO TRABALHO — 95 — SEBASTIÃO FERREIRA DE SOUSA

Of. Administrativo DA PREFEITURA — 91,32 — MARIA CRISTINA SANTOS ROCHA

DEMAIS ALUNOS APROVADOS NO CONCURSO PARA OF. ADMINISTRATIVO DA P. D. F.

3º LUGAR — ANDRELINA NEGRINI

RITA DE ALMEIDA MENDES — 7º LUGAR

Maria Angélica de Souza Bruno
Aurora Magalhães Macêdo
Zelyr Xavier Achiles
Natalício de Souza
Maria Heleonora Bittencourt Dias
Alfredo de Medeiros
Alvaro Alonso Maia
Maria de Lourdes Manso Passos
Noelino Cutrim de Souza
Carlos Alfredo Câmara
Celeida Alves de Brito
Zina Zaitaft
Naida Labolsséri
Fátima Mostapha Salluh
Francisco de Paula Gomes Filho
Zilda Duarte Caldeira
Alcina Amélia Rodrigues
Branca Miranda
Needs Martins
Inácio de Carvalho Rocha
Mirandolino Luiz Pinheiro Filho
Maria Cecília da Silva Miranda
Gustavo Santos Rocha
Noemi Alves
Walter Zentgraf
Szeindla Autschuller
Alvaro Soares Campos
Evandro Mattos Bastos
Léa da Conceição Britto Geraldo
Luzia Amaral
Lizette Bastos da Silva
Maria da Gloria dos Santos Friaça
Glaudionor Soares do Nascimento
Delia Vaz Guimarães
Helena Werneck de Souza
Luiza Rosa Bisagio
Diva Marques Gomes
Eva Salama
Manoel Gonçalves Cordeiro
Jadylis da Silva Carvalho
Lea Fernandes dos Santos
Maria José Petra Fernandes
Adyr Moraes Fortes Bustamante
Alda Bastos Brandão
Moyses Magno Lima
Maria Carlota P. Barbosa Lima
Nilza Ladeira Marques Leão
Virginia de Campos Vieira
Vera Born Caldeira de Andrade
Ignez Capella
Darci Delduque dos Santos.

Estão de Parabens os Senhores Alim Pedro — Joel Rutênio C. Paiva — Belmiro Siqueira PELO RESTABELECIMENTO DO «SISTEMA DO MÉRITO» NOS CONCURSOS DA P. D. F.

UMA VEZ MAIS VITORIOSOS OS GRANDES MESTRES LUIS SIMÕES JESUS — CELSO DE MAGALHÃES — SÉRGIO MARIANO — A. G. VILAÇA — ALCIDES TORRES — NILO FERNANDES.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — R. 7 de Setembro, 107, 1.' - 22-3772

BANCO DO BRASIL

Novo Departamento para Concurso

Atingido o nível máximo de sua eficiência na formação de candidatos aos concursos do S. P. F., volta-se agora o I. P. E. para o ramo do ensino bancário. Conta, para êsse mister, com um corpo docente especializado e criteriosamente selecionado.

EXCLUSIVAMENTE para êsse fim, acaba de ampliar suas instalações com aquisição de mais um grupo de três salas.

DIA 12 DE AGÔSTO INICIO DAS AULAS.

ESCRITURÁRIO DO INIC e DASP

INICIO DE 3 DE UM CURSO BÁSICO

Português — Matemática — Direito e Geografia.

OF. DE FISCALIZAÇÃO

Turma em funcionamento

CASA APIS — ALFÂNDEGA, 212

que estamos oferecendo? V. S. já conhece as vantagens Então verifique.

Segundas-feiras — Camisas, cuecas e pijamas — 10% de desconto.

Quartas-feiras — Meias para homens, lenços e gravatas, 10% de desconto.

Quintas-feiras — Artigos para senhoras em geral — menos 10%

Sextas-feiras e sábados — Cama e mesa em geral — menos 10%

Vendemos com 10% de desconto porque compramos em grande quantidade diretamente das fábricas.

CASA APIS (LUCRO EXAGERADO E' ROUBO)

BANCO DO BRASIL S. A.
(CURSO NO MÉIER)

Estamos iniciando novas turmas. Aulas diárias, de 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias. — Rua Maria Calmon, 93, transversal à rua Vinte e Quatro de Maio. Não cobramos jóia. ASSISTAM A AULAS, SEM COMPROMISSO.

ADMISSÃO, PEDRO II e MILITAR

Orientação do PROF. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Testes impressos correspondentes a cada aula. Inscrições abertas para turmas reduzidas, à avenida Rio Branco, 181 — 16º andar — Salas 1.603|4 — Tel.: 22-6112 — (Edifício Cineac), de 14 às 19 horas, diàriamente.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

INGLÊS

O novo Método Áudio-Mecânico com GRAVADOR DE VOZ
Turmas e Particular

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS.
Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. — DIA TODO.
TAQUIGRAFIA INGLESA
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9648 — Castelo.

Primário - Admissão

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS REGULARES DE
FRANCÊS - INGLÊS - ALEMÃO
INSTITUTO COPACABANA
Rua Cinco de Julho, 254

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horários: das 7 às 22 horas — Matrículas diárias.
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM.
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

ZONA SUL

ADMISSAO AOS GINASIOS — (Crianças)
PRÉ-VESTIBULAR — Filosofia e Direito.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LINGUAS — Francês — Inglês — Alemão — (mét. direto).
Professôres natos e especializados
FORNECIMENTO DE SUMULAS.
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47 — FLAMENGO

VESTIBULAR DE MEDICINA

INGLES — FRANCES — PORTUGUES
CURSO BOECHAT
Curso intensivo para preparo de candidatos à Faculdade Nacional de Medicina. Método eficiente para aquisição de extenso vocabulário especializado, o que facilitará ao aluno a consulta de livros de Biologia, Zoologia e Botânica.
Reinício das aulas a 1º de agôsto.
R. do Ouvidor, 189 — 3º andar.
(43-0390 — a partir das 13 horas.
Tels.: (
(32-7223 — a partir das 19 horas.

ARTIGO 91

Horários: 8 às 10 horas — 14 às 16 horas — 19 às 21 horas.
ADMISSÃO
Inst. Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Pedro II — Horário: 8h30m às 10h30m.
CURSO UNIÃO (da UNT)
DIREÇAO DE RENE' CARVALHO
TURMAS NOVAS
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º AND. — SALAS 404-406

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL. CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA. Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e, asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de provas de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação aos respectivos exames Vestibulares, na secretaria.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-4934.

Registro Bibliográfico

AVENTURAS NA GUIANA, das Edições Melhoramentos, é o diário de Raymond Maufrais, o jornalista francês que, apaixonado das selvas, desapareceu. O livro, em elegante realização gráfica, une peripécias e observações curiosas.

A EXPEDIÇAO KON-TIKI, de Thor Heyerdahl, é um dos grandes êxitos livreiros do exterior e do Brasil. Em tradução de Agenor Soares de Moura, as Edições Melhoramentos acabam de estampar a 6ª edição desta obra de aventura, história e ciência.

DEBAIXO DO CÉU — De Pearl S. Buck vem a Editôra Globo de publicar o romance «Debaixo do Céu», em tradução de Mário Quintana. Êste livro está sendo considerado como a obra capital do grande romancista. «Debaixo do céu» saiu publicado na Coleção Nobel da editôra gaúcha.

ESTUDOS RIOGRANDENSES — A Editôra Globo acaba de publicar na Coleção Provincia o livro de Rubens Barcelos — «Estudos riograndenses», — motivos de história e literatura coligidos e selecionados por Mansueto Bernardi e Moisés Vellinho. Os «Estudos» constituem boa contribuição ao melhor acontecimento da cultura do Estado sulino.

Oportunidade !

Aproveite seu tempo
Procure imediatamente
o INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 (14º)
TEL.: 42-3269
Ingresse numa das turmas:
ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
PREPARATORIA DE CADETES DO AR
ARTIGO 91
BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA DO DCT
POSTALISTA
OFICIAL DE FISCALIZAÇAO
TURMAS PELA MANHA, TARDE E NOITE
NOVA ORIENTAÇAO
DIREÇAO: PROF. J. NAVARRO DE CASTRO

DIREITO E FILOSOFIA

Início últimas turmas — (Só de 20 alunos), em 9 de AGÔSTO! Faça já sua matrícula! Súmulas! 90% de aprovações em 55!
CURSO TERZELLA-PIERRE
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 14.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma outra maneira estão intimamente ligados à Dactilografia. Você que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina deve sem perda de tempo começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado dezenas de pessoas.
Matricule-se e garanta sua futura colocação.
Cursos TED de Treino Rápido
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Lançada em Paris a Pedra Fundamental da Futura Casa Dos Estudantes Brasileiros

Tremularam Juntas as Bandeiras do Brasil e da França no Ato

ELOGIADA A NOSSA ARQUITETURA

AS BANDEIRAS do Brasil e da França tremularam juntas, ontem, quando altos funcionários das duas nações colocaram a pedra fundamental do edifício para estudantes brasileiros na Cidade Universitária de Paris. Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil ante a UNESCO, e Julien Davy, décano da Faculdade de Filosofia da Universidade da Sorbonne, presidiram a cerimônia que, disseram, significa um passo a mais no estreitamento das relações entre os dois países.

A cerimônia assistiram, como convidados especiais, entre outros, o embaixador do México, Jaime Torres Bodet, ex-diretor geral da UNESCO, e Oscar Oneto Astengo, embaixador da Argentina; funcionários da Embaixada brasileira na França, altos funcionários dos serviços educacionais e muitos outros elementos do corpo diplomático.

Paulo Carneiro colocou oficialmente a pedra fundamental do edifício com um pergaminho, contendo detalhes da cerimônia.

André Manchaud, reitor da Cidade Universitária, disse, em seu discurso, que tinha grande satisfação em dar as boas-vindas ao Brasil, à Pequena Cidade Internacional.

Carneiro elogiou a obra da Cidade Universitária, que, disse, ajuda a uma maior compreensão entre os povos do mundo.

"É justo — expressou — que exista em Paris esta Cidade Universitária, porque, como disse o famoso filósofo Augusto Comte, Paris é a França, é a Europa, é todo o mundo". Recordou as negociações entre a França e o Brasil para a construção do edifício, que tiveram início há 30 anos. Rendeu calorosa homenagem ao embaixador Sousa Dantas, que representou o Brasil na França durante 20 anos, e que foi o iniciador das negociações, juntamente com André Honorat, fundador da Cidade Universitária. Acrescentou que os estudantes brasileiros que nela viverão, encontrarão nos jardins ou nas avenidas da cidade a calma e tranquilidade necessárias para seus seus estudos.

Terminou elogiando o trabalho do arquiteto Lúcio Costa, que, com a ajuda de seu colega Le Corgusier, preparou o plano do edifício.

O famoso arquiteto Le Corgusier, em breve discurso, elogiou a arquitetura brasileira e disse que se sentia feliz por haver colaborado com Lúcio Costa na elaboração dos planos para a Casa do Brasil.

U. CATÓLICA

Universidade Católica

REINICIO DAS AULAS

Para as faculdades de Filosofia e Direito e escolas Politécnica, Serviço Social e Jornalismo o reinício das aulas será no próximo dia 8, segunda-feira. O horário será o mesmo do 1º semestre. O horário das provas de 2ª chamada será determinado após o reinício das aulas. Filosofia, Direito e Politécnica funcionarão já na nova sede, à rua Marquês de S. Vicente, 209-263, onde já estão funcionando as respectivas secretarias, dentro do mesmo horário. Os telefones provisórios são: 27-8570 (Direito) e 27-8599 (Politécnica e Filosofia). ass. p. Ormindo Viveiros de Castro, S.J. Secretário-geral.

Cursos de Línguas com professôres natos

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — SALA 2.005.
Inglês — Alemão — Italiano — Português.
NOVAS TURMAS PARA INICIANTES: — Turmas especiais de Italiano e Alemão para ADVOGADOS. LECIONA-SE TAMBÉM PARTICULARMENTE. PREÇOS MÓDICOS. Informações e inscrições abertas, diàriamente.

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Não façam, precipitadamente, as suas matrículas. Prepare-se melhor em aulas individuais ou em turmas até 5 alunos, restritas. (Direito e Filosofia) a cada uma das Faculdades que o candidato deseje cursar. Obtivemos as mais altas classificações (10, 10, Inglês; candidato deseje cursar. Obtivemos as mais altas classificações em Latim (alguns alunos, que nunca 10, 8,83, Português). 100% de aprovações em Latim (alguns alunos, que nunca tinham estudado Latim, preparados em 4 meses). — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 - 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

Associação Cristã de Moços

Rua da Lapa, 40 — Telefone: 22-9860
CURSO DE ADMISSAO
Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável
PREFIRA A ASSOCIAÇAO CRISTA DE MOÇOS
Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

ART. 91 por Correspondência ?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Art. 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos, PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELANDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

BANCO DO BRASIL
ATENÇÃO CANDIDATOS

O SATÉLITE-CURSO — ÚNICO que se dedica EXCLUSIVAMENTE ao preparo de candidatos ao Banco do Brasil e que, por isso mesmo, INSCREVEU 34 DOS 176 ELEMENTOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO, conforme relação publicada neste periódico no dia 10 do findante — comunica aos interessados que iniciará, AMANHÃ — DIA 1º DE AGÔSTO, sob a orientação direta do professor Costa Júnior, duas novas turmas: das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º ANDAR — TEL.: 22-6766.
SATÉLITE-CURSO — «ONDE SE APRENDE MELHOR, SEM GASTAR MAIS».

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

POSTALISTA

VENCIMENTO: Cr$ 4.990,00
PROGRAMA NOVO NA SECRETARIA
Professôres do D. C. T.
Dario Diniz — Legislação
Arnaldo Muxfeldt — Matemática
José Ricardo — Português e Francês
Hugo Weis — Geografia
CURSO SANDER
Av. Passos: Entrada: Rua Senhor dos Passos 108-A sob.

INGLÊS — BÁSICO

DURAÇÃO: 6 MESES
O CURSO ROOSEVELT INAUGUROU ESTES CURSOS AO PREÇO POPULAR: — Cr$ 100,00 POR MÊS.
O INGLÊS BÁSICO, patrocinado por Churchill e Roosevelt, consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto. Aprenda 20 palavras por aula.
AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando, pela manhã, tarde e noite.
PROFESSÔRES: — Português e Latim (Pôrto Carreiro, Sebastião Lopes e José de A. Barreto). Francês (Deborah Toledo). História (Carlos Teixeira e M. A. Prado Valle).
Inglês (Sebastião Lopes).
Revisão dos principais assuntos para os novos alunos. Súmula dos assuntos mais importantes. — SEM TAXAS.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

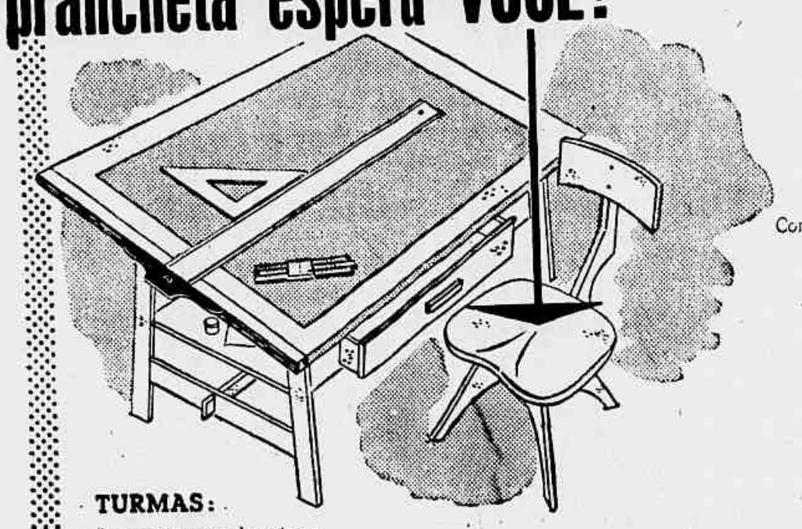
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

CURSO NORMAL

(INSTITUTO DE EDUCAÇAO E CARMELA DUTRA)
Turma funcionando, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados.
PROFESSÔRES: — Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah Toledo); Inglês (Sebastião Lopes) e Geog.-História (Carlos Teixeira); Ciências (Léa Scheinwar).
Revisão dos principais assuntos para as novas alunas. Aulas extraordinárias para as alunas mais fracas. Súmulas dos assuntos mais importantes. Sem taxas.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!

Uma prancheta espera VOCÊ!



Em 10 meses V. pode ser desenhista.

Antes de Você... centenas e centenas de homens e mulheres já ocuparam a prancheta que agora está à sua espera! Aproveitando alguns minutos de folga... em 10 meses êles se prepararam para serem desenhistas profissionais... para terem uma vida melhor, mais compensadora, mais rica! Hoje, os homens e mulheres que passaram pela prancheta que agora espera Você, progrediram na vida... são respeitados... e Você mesmo poderá comprovar lendo as cartas enviadas.

Com métodos práticos que ensinam **realmente** a desenhar... o Instituto Técnico Oberg está capacitado a fazer de Você um verdadeiro desenhista profissional. Visite-nos: teremos prazer em encaminhar Você em uma profissão que oferece fama... prestígio... dinheiro!

CURSOS:
- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de Interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:
De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes
De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes
De noite: para os que trabalham durante o dia.

Secretaria aberta até às 21 horas

GRÁTIS:
Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg... e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

DEP. EMPREGOS
O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas, decoradores, engenheiros e figurinistas, para a colocação de seus alunos.

Instituto Técnico Oberg

— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º and.
São Paulo: Rua 24 de Maio, 104 - 6.º and.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 570 - 9.º and.
Pôrto Alegre: Rua José Montauri, 167 - 2.º and.

E. PREPARATÓRIA C. DO AR

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Sob orientação do prof. Azevedo Lima aulas a 1º de agôsto.

De manhã das 9 às 11

Rua Alzira Valdetaro 50 — Sampaio 49-2151.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM.
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

CONCURSOS DO IPASE

Auxiliar de Escriturário, Escriturário e Oficial Administrativo

MANHÃ — TARDE — NOITE

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

México, 148 — 8.º — 807 e 808 — Tel. 32-7888

MEDICINA E ODONTOLOGIA

O CURSO HORACE WELLS (1º na F. N. O., 9º na F. F. O. do E. R., 10º na F. C. M. e outras excelentes colocações nos vestibulares do corrente ano) iniciará uma

TURMA NOVA

dia 16 de agôsto próximo. Rigorosamente limitada a 20 alunos. Português e Inglês para a F.N.O. e F.N.M. Provas mensais.

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513

POSTALISTA

I. P. C.

CURSO ESPECIALIZADO
EFICIÊNCIA COMPROVADA
PROFESSÔRES DO D.C.T.

Turmas novas a partir de agôsto. Inscrições por abrir. Horários: Manhã e noite. Aulas diárias.

APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS DE TODAS AS MATÉRIAS

Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia.

Assista a aulas sem compromisso e comprove a segurança de nossos métodos.

I.P.C. — Praça 15 de Novembro, nº 21 - 1º andar — Ed. das Barcas — Tel.: 42-5230.

Garanta Um Bom Emprêgo

Fazendo um estágio de 25 ou 50 dias, no Curso CIT, que lhe assegura uma habilitação real e completa.

* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* CONTABILIDADE PRÁTICA
* DACTILOGRAFIA

GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO

CIT — Emprêgos e Cursos — Avenida Presidente Vargas, 435 — 10º andar — (Entre avenida Rio Branco e Uruguaiana).

CONCURSO

Banco de Crédito da Amazônia

Prepare-se convenientemente com as apostilas de Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil), já na 12ª Edição. Três volumes: 1º Português: Cr$ 150,00; 2º Matemática: Cr$ 150,00; 3º Contabilidade, Inglês, Francês e Dactilografia: Cr$ 200,00.

À VENDA NA

LIVRARIA FREITAS BASTOS — Largo da Carioca

Pedidos de outras praças devem ser feitos à SOCIEDADE PAULISTANA DO LIVRO LTDA. Caixa Postal 12.912 — São Paulo — Remessas pelo Reembôlso.

CURSO JOSÉ OITICICA

ESCRITUARIO DO

BANCO DO BRASIL

TURMAS DE 30 ALUNOS

Início das aulas: 8 de agôsto

Sob orientação dos professôres:

ALCIDES PEREIRA DA COSTA e

PEDRO DA MATTA MACHADO

Aulas por professôres especializados, todos funcionários do Banco do Brasil.

MENSALIDADE: CR$ 270,00

Largo de S. Francisco, 26 — Ed. Patriarca - 10º andar

Sala 1.015 — Telefone: 52-2701

Instituto de Psicologia Aplicada

DA

Pontifícia Universidade Católica

Curso Universitário de Formação de

Especialistas em Psicologia

(of. Port. Min. n. 328, de 13-V-1946)

DURAÇÃO: — 3 anos e meio

HORÁRIO: — Diàriamente das 16 às 19 horas

LOCAL — 15º Enf. da Sta. Casa de Misericórdia

INICIO DAS AULAS: — Quarta-feira — 10 de agôsto — às 17 horas.

MATRICULAS ABERTAS — Na Tesouraria da Universidade Católica, rua Marquês de São Vicente, 209 — fundos — (Gávea) — ou na 15ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, sòmente de 16 às 19 horas, na Rua Santa Luzia, 206 — 1º andar.

SOLDADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CADEIRA DE HIGIENE — Reinício do curso, dia 1º, às 17 horas, no anfiteatro do Hospital.

APOSTILAS À VENDA — Higiene, Otorrino, Neurologia; para breves dias: Clínica Ortopédica e Medicina Legal. Os colegas deverão reservar e comprar imediatamente porque temos poucos números.

AVISO — Compareça à sede do D. A. o colega Wilson Santos para tratar de assunto de seu interêsse.

CAMPANHAS DE MELHORIA — O D. A. iniciará dentro de poucos dias a campanha de Miss Simpatia e grande campanha para aquisição de radiovitrola. Informamos que temos recebido cooperação de casas comerciais com doação de discos. Pedimos aos colegas para apresentarem suas candidatas e reservarem «algo de suas mesadas» para cooperarem com nosso trabalho.

CURSO

Vende-se, bem instalado, com boa freqüência, por motivo de saúde, pela melhor oferta. Vêr e tratar Ed. Rex, 5º andar, sala 503.

INTERNATO EM COPACABANA

O EDUCANDÁRIO SANTA MÔNICA, situado à rua Bolívar, 129, dispõe ainda de algumas vagas para o internato.

CURSOS: Jardim de infância, primário, admissão.

Línguas, dança clássica, educação física, canto orfeônico.

Tratamento maternal.

Telefone: 27-6230.

MATEMÁTICA e ESTATÍSTICA

(Para Concursos)

Prof. ROGER LECOMTE

Aulas particulares ou em turmas

TEL.: 25-5788

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 CURSO TÁMANDARÉ 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C. — 1º ANDAR

Pela manhã e à tarde.

Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

CURSO DE LÍNGUA JAPONESA

Acham-se abertas na sede do Centro Cultural Brasil Japão — as matrículas para nova turma, de alunos para aprendizagem da língua japonesa. Diàriamente, exceto aos sábados, das 17 às 19 horas, à av. Erasmo Braga, 299 — Sala 304.

CURSOS SALVADOR — VESTIBULARES

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA

TURMAS INICIADAS EM 16-5 E A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 - 5º - TEL.: 22-4512.

Companhia Nacional de Álcalis

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas para o concurso de «Auxiliar de Administração» serão realizadas na av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar, às 14 horas, obedecendo à seguinte escala:

— Dia 6-8-1955 — Português
— Dia 13-8-1955 — Elementos de Matemática e Estatística
— Dia 20-8-1955 — Elementos de Direito Constitucional, Administrativo e Trabalhista
— Dia 27-8-1955 — Francês.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1955

RODOLPHO MARQUES DA CUNHA

Presidente em Exercício.

BANCO DO BRASIL

I. P. C.

EFICIÊNCIA COMPROVADA
CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO

Orientadores: Profs. Eurycles L. Pereira e Benjamim Sterenkrantz. A partir de agôsto, turmas novas, reduzidas para o concurso de novembro. Horários: Manhã e noite — Aulas diárias.

APOSTILAS COMPLETAS E GRATUITAS DE TODAS AS MATÉRIAS

Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia.

Assista a aulas sem compromisso e comprove a segurança de nossa orientação.

I.P.C. — Praça 15 de Novembro, 21 - 1º andar — Tel.: 42-5230.

Atenção!

Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 dias)

com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia, Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco, e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

CURSO DE URBANISMO — Evolução Urbana — Exame oral, terça-feira às 15 horas — para Renato Sá Júnior e Vitor Olaf; quarta-feira, às 15 horas para Nestor de Paula Ribeiro; segunda-feira, dia 1º às 15 horas — Trabalho suplementar para os alunos Tupi e Sílvio Proença.

ANIVERSÁRIO — O D. A. está elaborando um grande programa por ocasião da comemoração do primeiro decênio da Faculdade Nacional de Arquitetura da U. B. a realizar-se no dia 31 de agôsto.

CONFRATERNISAÇÃO — Registramos a visita em nossa Faculdade, em caráter de intercâmbio de uma delegação de estudantes de Arquitetura de Córdoba (Argentina).

CONCURSO — Dia 15 de agôsto terminam impreterivelmente as inscrições com apresentação dos trabalhos do IV Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

ESTUDANTE

Para lecionar Português e Matemática, admissão noturno — precisa-se. Tratar pessoalmente à av. 28 de Setembro 277 pela manhã ou à noite.

CURSO DE MAQUETE — O D. A. pretende dar início a um curso de maquete na Praia Vermelha. Os colegas interessados devem procurar a Secretaria do D. A.

CURSO DE HIGIENE — Com o prof. Maurício Suéd todos os dias a partir das 10 horas.

Farmácia

AVISO AOS ALUNOS — Serão reiniciadas amanhã nos horários já estabelecidos, as aulas práticas e teóricas do curso de formação de tôdas as séries.

AVISO AO 2º ANO — Levamos ao conhecimento dos colegas que ainda não fizeram estágio em Farmácia ou Laboratório, que a caderneta de estagiário devidamente preenchida, deverá ser entregue a secretaria da Faculdade até 31 de outubro do corrente.

COMISSÃO DE FESTAS — O presidente da comissão solicita o comparecimento no Estúdio Mamed, dos colegas que ainda não tiraram fotografias. Aproveita o ensêjo para lembrar aos colegas o pagamento das mensalidades atrasadas, pois no dia 15 de agôsto, o presidente da Comissão terá de liquidar vários compromissos assumidos.

HIGIENE — Terça-feira, dia 2, às 8 horas, haverá aula prática e teórica no laboratório da cadeira. A apostila de exame bacteriológico da Água encontra-se com o colega Bataiheiro.

COLÉGIO MILITAR

Curso de Admissão, direção do prof. do C. Militar. Aulas diárias. Matrículas abertas, das 14 às 18 horas até o dia 5. Praça Saenz Peña 35 (Altos Palácio da Música) E. Underwood

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares a alunos (as) do Curso Ginasial. Resolução de exercícios. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Tel.: 27-4683 - Gávea.

CURSO PROCACI

DIREITO E FILOSOFIA
DIREÇÃO DE
EX-SEMINARISTA
(8 anos)

NOVA TURMA
AMANHÃ
ÚLTIMAS VAGAS
MENSAL — 300,00
(sem jóias)

Av. 13 de Maio, 23 - 4º and.
Edif. Darke — Sala 433
Fone: 52-6040 — Ramal 120
De 12 às 18 horas.
Prof. Procaci

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO

Turmas novas reduzidas para o concurso de novembro.
Horários: — Manhã — Tarde e Noite.
Apostilas novas, completas e gratuitas.

Provas periódicas — Contrôle de aproveitamento.
Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia).

Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.

I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M. (Entre Avenida e Uruguaiana).

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS, a começarem em 1º de julho. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRELIMINAR — PRIMÁRIO.
«Play-ground» — Cinema — Jogos — Educação Física.
Ainda há vagas em algumas séries.
HORÁRIO DA SECRETARIA: — De 13 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

OFICIAL FISCALIZAÇÃO

PREFEITURA

O Papini iniciará a 8-8-55 turmas de 8 às 10 e 18 às 20 horas para êsse importante Concurso. Já temos os elementos.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7º — Tel.: 52-8424.

VESTIBULAR DIREITO

INCLUSIVE CONTADORES
INICIO DE NOVAS TURMAS: 5 de Agôsto
APOSTILAS GRÁTIS — MENSALIDADES MÓDICAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

INGLÊS

PRÁTICO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER

Começo do Segundo Período: 1º de agôsto.
MATRÍCULAS ABERTAS.
MATRIZ: — Centro: - Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 903.
FILIAL: — Tijuca: - Praça Saenz Peña, 35 - 2º andar.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS!!!
INFORMAÇÕES: — TELS.: 52-2426 e 26-6981.

Cine-Tour no Auditório do M. E. C.

Iniciando uma campanha cultural em prol do turismo no Brasil, a sociedade B-O-T, Bandeira Organizadora de Turismo, inaugurará o seu original Cine-Tour, com uma sessão especial, dedicada a transportadores, hoteleiros e agentes de viagens, na terça-feira, dia 9, das 17h30m às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação, à av. Graça Aranha.

ADMISSÃO PRIMÁRIO

Turmas novas
Professôres especializados

Curso Carioca

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

ART. 91

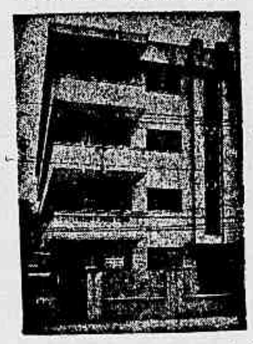
INSTITUTO COPACABANA
R. Cinco de Julho, 524

NÃO!

Não aprenda desordenadamente; faça o curso que desejar, por correspondência, cômodamente em sua casa. Mesmo que seja, sòmente, por curiosidade, escreva solicitando informações. «ESCOLA ESPECIALIZADA EM CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA» — rua Carandaí n. 166 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro DF.

ADMISSÃO

ao NORMAL e ao GINÁSIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

CATOLICISMO

Sabedoria e Evolução da Igreja

Está reunido o episcopado latino-americano, em estudos sôbre os mais graves problemas dos povos com relação à Igreja, nesta parte do mundo. Preside a reunião, um padre descalço, hoje o cardeal Adeodato Piazza. Da vida simples de religioso ascende o purpurado que recebeu do Papa a incumbência de reger os trabalhos.

Pio XII traçou-lhe as linhas mestras: sejam estudados e adotados novos métodos para o apostolado, de acôrdo com o tempo presente e o aproveitamento dos leigos junto aos quais a hierarquia possa encontrar auxílio eficiente e real, dando, assim, oportunidade aos homens de boa vontade, enquanto se estudam planos para a modernização dos seminários, visando ao incremento das vocações sacerdotais.

A imprensa, o rádio, a televisão, enfim os meios mais adiantados de difusão, sejam tomados a serviço dos ensinamentos da doutrina de Cristo, que tira o homem da escuridão do paganismo.

E em outras considerações minudentes e cheias de sua proverbial sabedoria, o Vaticano aponta os aspectos dessa era atômica que devem ser corajosamente debatidos.

O espírito da Igreja, pois, é largo, arejado, vigilante, de evolução, ao contrário da propaganda veiculada pelos inimigos que o acusam de permanecer fiel a métodos que perderam o sentido da imensidão do tempo.

Jamais a Santa Igreja opôs sua palavra ao progresso e à civilização, ela que os foi levar e que continua proporcionando-os com o estoicismo de seus missionários, às paragens mais longínquais dêste mundo. Ela só quer imutáveis os sãos princípios da moral, que fazem do homem o animal racional e por isso mesmo humano.

VÁRIAS

Procissões: Terão lugar, hoje, as de Santana e de São Cristóvão, que percorrerão as ruas das respectivas paróquias. A saída de ambas está marcada para às 17 horas.

Exposição de Arte Sacra: Continuará aberta até 15 de agôsto, das 14 às 21 horas, a nosso ver, a mais bem organizada depois da Exposição Catequética.

Festa do Beato Pedro Julião Eymard: A festa do Beato Eymard, o fundador da Oba e da comunidade dos Sacramentinos não será celebrada no seu dia, 13 de agôsto, mas com solene programação, no dia 21 do mês entrante.

Escolas pelo Rádio: Encontra-se no Rio onde organizou uma exposição sôbre a educação pelo rádio em sua pátria, o padre colombiano monsenhor J. J. Salcedo. A mostra, aberta ao público, está localizada à rua Pinheiro Machado, 22.

Mensageiro da Família Russa: Foi editada em São Paulo, o primeiro número dessa Revista, pelo padre Jesuíta Marcelo Van Cutsen. A revista visa a fazer o congraçamento dos russos católicos existentes no Estado, defender e proteger a família russa longe da pátria e à formação e intensificação de laços de amisade com os povos que deram acolhida aos russos brancos. O padre Marcelo já conseguiu reunir em Itú, cêrca de 50 crianças russas filhos de emigrados através a China.

Católicos na Câmara dos Comuns: Londres (NC) As últimas eleições na Inglaterra elevaram a 24 o número de católicos na Câmara dos Comuns. Anteriormente havia 23 membros católicos tendo 18 deles sido reeleitos.

Teatro Católico Saragoça (NC) É dever dos católicos fazerem teatro católico no qual os problemas que se apresentam na vida sejam tesolvidos com sentido católico, declarou o cardeal Arriba y Castro, arcebispo de Iarragona.

Vaticano (NC) — Aos diretores e empregados bancários de Nápoles que lhe solicitaram audiência, declarou o S. Padre Pio XII: «os que lidam com dinheiro alheio devem possuir antes de tudo a difícil virtude da integridade, para evitar tentações».

LITURGIA DE HOJE

S. Inácio, natural de Loiôla, fidalgo da côrte e homem d'armas, convalescia de ferimentos de guerra, quando lhe deram a ler a vida de Jesus. Arrebatado, tornou-se, a partir daquele momento, soldado ainda mais destemeroso, porém da Santa Igreja, passando a comandar, com o maior ardor, o exército do Senhor. Escreveu os «Exercícios Espirituais», com que se têm convertido milhares de almas. S. Inácio é um dos primorosos exemplos de desapêgo às glórias terrenas, que trocou pela glória de servir a Deus. Fundador da Companhia de Jesus. Nasceu em 1491 e morreu em 31 de julho de 1536.

Publicações

A melhor revista portuguêsa do Brasil, «Padrão», publica no seu último número, a reportagem completa da visita do presidente da República, sr. João Café Filho, a Portugal.

Nenhuma revista portuguêsa, ou brasileira, deu uma reportagem escrita e fotográfica tão exata e bela como esta. A revista «Padrão» é superiormente orientada pelo sr. Antônio Pedro Rodrigues e não tem qualquer predileção política, o seu lema é servir a Portugal e ao Brasil, à divulgação dos seus valores, à aproximação real e afetiva dos dois povos. Este número descreve dia a dia, hora a hora a visita do presidente brasileiro, publica as alocuções pronunciadas e aspectos de tôda a ordem com fidelidade e copiosa documentação fotográfica. Constitui um bom trabalho de que pode honrar-se a direção da revista e ninguém, no futuro, poderá, em verdade escrever sôbre êste acontecimento histórico sem compulsar o número de Junho da revista «Padrão».

Evangelismo

REV. ADAUTO ARAÚJO DOURADO — Hoje, às 15 horas, na concentração da mocidade evangélica, no santuário da Igreja Presbiteriana de Inhaúma, à rua Dª Emília, 245, sôbre o tema: «Que farei de minha vida?» Nessa ocasião será oferecido aos presentes um exemplar do opúsculo do conferencista sôbre o mesmo assunto na conferência. Às 20 horas e 15 minutos encerrando a série de conferências falará o conferencista sôbre o tema: «Deus me poderá dirigir a vida?» Nessas reuniões cantará o Departamento Coral da Igreja, sob a regência do prof. Jarib Alves Feitosa. Entrada franca.

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319

AULAS PARTICULARES — ESCOLAS — MATEMÁTICA — INGLÊS — FILOSOFIA. Tel.: 48-4890 — Professor Bastos

CURSO E Colocação

A Você Que Pretende Estudar e Conseguir Emprêgo!

A Agência de Empregos UTILEX mantém curso normal de dactilografia e treino intensivo e rápido para os que estão eventualmente sem prática.

Tratando-se de uma conceituada AGÊNCIA DE EMPREGOS temos colocado a maioria de nossos alunos, depois de habilitados, em grandes firmas do Rio.

Detalhes e informações pelos telefones: 52-7745 — 42-5781.

ORGANIZAÇÃO UTILEX DE SERVIÇOS LTDA.

Rua 7 de Setembro, 63, 7º and.

BANCO DO BRASIL

Início de Turmas

INSTITUTO SÃO LUIZ

R. Assembléia 93 s. 1505
Tel.: 28-4910.

ADMISSÃO PRIMÁRIO

MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA

O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789

Especialista Aeronáutica

Turmas novas, orientadas por professôres especializados.
Programas em início.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147-2º and.
Tel.: 42-1144.

Curso de Aperfeiçoamento para Professôres ou candidatos a professor do Ensino Comercial

Fundação Getúlio Vargas — Em colaboração com a C. A. E. C., do Ministério da Educação e Cultura.
MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 31 DE JULHO
HORÁRIO: — Das 18 horas às 20h30m.
SETORES DE ESPECIALIZAÇÃO: — Dactilografia, Estenografia, Contabilidade Bancária, Contabilidade Geral, Contabilidade Industrial, Contabilidade Pública, Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos — Tel.: 22-3159.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Curso Vestibular — Instituto Lima e Silva
Profs.: Celso Franco de Albuquerque, Júlio Alves de Lima e Gustavo Bandeira de Mello
Rua Mariz e Barros, 1107 — Tel.: 28-8244

CURSOS DE LÍNGUAS
DO INSTITUTO HANS STADEN

Comunica a reabertura das aulas em 1º de agôsto e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO-PORTUGUÊS

e outras línguas

TAQUIGRAFIA

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO, rua Carlos de Carvalho, 76 esq. Av. Mem de Sá, Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxer e Casa Gebara Ouvidor.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

«O Samba Nasce no Coração»

(A VELHA GUARDA)

O espetáculo máximo da música brasileira.
RESERVAS: — TELS.: 26-1783 e 26-7437.

TBC

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4000.

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
De Abílio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.
BILHETES À VENDA.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — ÚLTIMO DIA.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

ESTRÉIA: — DIA 10 — AS 21 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581
EMPRÊSA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO
ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA NOITE FELIZ"

Com VICENTE CELESTINO

Proibido até 18 anos.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. A seguir: — «O EBRIO».

TEATRO FOLLIES

Reservas: — TEL.: 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

«INGENUIDADE»

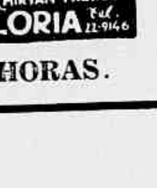
De JOHN VAN DRUTTEN
Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO.

HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A PARTIR DAS 13 HORAS.
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

«S. EXCIA. EM 26 POSES»



HOJE: — AS 21 HORAS.
No elenco: — Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

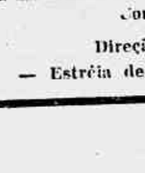
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — AS 21h30m — ÚLTIMOS DIAS.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — TEL.: 32-5817.
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — AS 21 HORAS.

ÚLTIMO DIA
DESPEDIDA DE
DULCINA e ODILON



"LEONORA"

A belíssima e divertida comédia de PEDRO BLOCH.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS. ABATIMENTO.

EVA NO SERRADOR

HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas.

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.
Direção de HENRIETTE MORINEAU
— Estréia de André Villon, no papel de LINUS JR.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 30.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	2.7875/2.7887	2.7875/2.7887
Paris — p/F.	973.50/973.75	973.25/973.50
Canadá — p/$	2.7418/2.7431	2.7412/2.7425
Copenhague — KL..	19.3350/19.34	19.3350/19.34
R. Janeiro — p/Cr$	2.06/213.00	2.06/213.00
Amsterdam — p/f	10.62/10.6225	10.6162/10.6187
Oslo — LK	20.0050/20.01	20.0050/20.01
Estocolmo — LK .	14.3937/14.3962	14.3850/14.3875
Gênova — p/L. ...	1.725/1.775	1.725/1.775

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	200,00	—
Libra (comp.)	194,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	200,00	—
Libra (comp.)	194,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	38,780
Suíça	4,3608	5,760	7,5024
US$, Convênio	17,19	22,05	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2505
Suécia	3,8249	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suiço .	4,4269	4,2834
Franco fr. ..	0,0538	0,0525
Pêso bol. ...	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga .	0,3799	0,3639
Coroa sueca .	3,6402	3,5513
Coroa dinm. .	2,7499	2,6340
Coroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9271	4,8066
Pêso arg. ...	1,3510	1,3152
Pêso urug. ...	5,7334	5,5177

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 28 de julho:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,52
Bélgica — Franco-belga	1,40
Canadá — Dólar	74,30
Dinamarca — Coroa ...	9,01
Inglaterra — Libra	199,16
Portugal — Escudo	2,5517
Suiça — Franco	17,08
Uruguai — Pêso	23,00

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga .	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar	74,26
Argentina — Pêso	2,43
Espanha — Peseta	1,86
França — Franco	0,2150
Holanda — Florim	19,50
Inglaterra — Libra	213,25
Itália — Lira	0,1269
Uruguai — Pêso	23,33
Portugal — Escudo	2,69

Berlim, marco bloq. 11.7037/11.7062 — 11.6962/11.6987
Madrid — p/P. .. — 30.66.30.68
Lisboa — p/Esc. 79.90/80.00 — 79.90/80.00
Montevidéu — p/P. 9.04/9.09 — 9.04/9.09
Bruxelas — p/F.. 139.22/139.27 — 139.15/139.20
Praga — p/K .... 20.00/20.25 — 20.00/20.25
Berna — p/F. .... 12.1712/12.1737 — 12.17/12.1725
B. Aires — p/L. P. 38.75/39.00 — 38.75/39.00

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 30.

Número 4:	Hoje	Ant.
Estilo Santos	——	395.00
Santos Riado	——	380.00
Sem restrição	——	340.00
Mercado	——	Calmo
Emb.	19.654	20.152
Entr.	37.677	16.059
Exist.	1.772.390	1.754.367
Saídas	22.107	13.711

NO ESP. SANTO

VITORIA, 30.

Tipo 7—S, Cr$ 221,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Café

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira 320,00
Cristal 333,20
Demerara 295,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	2.104	12.694
Do 1 set.	6.768.653	6.766.549
Export.	——	25.778
Exist.	101.560	104.456
C. local	2.000	2.000

Açúcar

Não funciona aos sábados

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 505,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 530,00.

Mercado estável.

Algodão

	Hoje	Ant.
Entr.	776	654
Do 1 set.	443.105	442.329
Export.	1.807	——
Exist.	4.806	6.537
C. local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Por sacos:		
Arroz	13.830	——
Farinha	——	——
Feijão	2.816	——
Açúcar	13.005	——
Milho	1.332	——
Batatas	——	——
Por caixas:		
Banha	6.990	——
Cebolas	1.279	——
Azeite	1.638	——
Azeitonas	3.588	——

Dois Feridos Num Desastre na Estrada Rio-Petrópolis

OUTRA COLISÃO EM NOVA IGUAÇU

VIOLENTO abalroamento ocorreu ontem, no quilômetro 2 da estrada Rio-Petrópolis, entre um caminhão da Companhia Coca-Cola e um carro particular. Trazia êste a chapa nº 10-66-84 e vinha sendo dirigido por seu proprietário, o industrial Válter Brasil, casado, de 44 anos e morador na rua Itabaiana nº 227, nesta capital.

O caminhão era conduzido pelo motorista Durval Serra, de 21 anos, residente na rua Apia nº 143, na Penha, e portador das licenças ns. 2-02-64 e 61-31-02. Quase em frente ao Hotel Dois Irmãos, o caminhão deu uma guinada para a direita, provocando a colisão.

Em consequência, ficaram feridos dois passageiros do auto particular, os quais, no Hospital Getúlio Vargas, se identificaram como sendo o dr. Valdemar Bessa, residente na rua Sabóia Lima nº 58, apartamento 301, que sofreu fratura do braço direito, e o sr. Gláuco Correia Chaves, morador na rua General Canabarro nº 187, casa IX, com contusões e escoriações.

O investigador de plantão na Delegacia de Duque de Caxias compareceu ao local da ocorrência, autuando, em seguida, os dois motoristas.

EM NOVA IGUAÇU

Em Nova Iguaçu, na esquina das ruas Getúlio Vargas e Antônio Carlos, outra colisão se verificou, não tendo, entretanto, se registrado nenhuma vítima. O acidente foi provocado pelo médico José Brigadão Ferreira, de 49 anos, casado e morador na avenida Rui Barbosa nº 100, nesta capital, o qual dirigia o carro de sua propriedade, de chapa nº 12-99-68.

O veículo ia em excessiva velocidade e foi de encontro ao carro de praça de chapa nº 3-78-20, de Nilópolis, dirigido pelo motorista José Marcelino de Sousa, de 40 anos de idade, casado e residente na rua Lúcio Tavares nº 1.034, naquela cidade fluminense. A seu lado viajava a sra. Iracema Ribeiro de Oliveira, de 28 anos, casada, doméstica e moradora na rua Alberto de Oliveira nº 2, também em Nilópolis.

Com a colisão, o auto de praça foi projetado à distância, chocando-se, ainda, com a parede de uma casa.

Salão de Arte Moderna

Inicia-se amanhã, dia 1º, a partir das 12 horas, o prazo para entrega das obras que serão apresentadas no próximo Salão Nacional de Arte Moderna, a realizar-se neste mês.

«Teoria da Inteligência e da Atividade

Será realizada hoje, dia 31, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, uma conferência pública sôbre «Teoria da Inteligência e da Atividade — Razão abstrata e razão concreta — Harmonia Mental», pelo sr. Augusto Beltrão Pernetta.

«Tratamento Geral Pelos Solutos»

O 2º Curso de Metabolismo dágua e Eletrólitos, patrocinado pelo Hospital dos Servidores do Estado, realizará amanhã, dia 1º de agôsto, às 11h30m, a sua última palestra programada, sob o título «Tratamento geral pelos solutos», pelo dr. Jaime Landmann.

Acôrdo de Cooperação Técnica

Foi assinado, no Instituto de Óleos, um acôrdo de cooperação entre êsse órgão do Ministério da Agricultura e o Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais.

O acôrdo prevê a realização de pesquisas tecnológico-industriais sôbre oleaginosos, ceras, resinas, tintas e vernizes. Serão examinados os problemas dêsses produtos e os métodos de análises que possam influir na sua produção e contrôle.

Durante a solenidade de assinatura, discursaram o professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto de Óleos, o engenheiro Teófilo Pais Leme, diretor do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas, o sr. Asdrubal Cardoso, representante do sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

Congresso de Ensino Comercial

Encerra-se hoje, dia 31, em São Paulo-capital, o I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial, iniciado na última segunda-feira, dia 25. Nessa reunião foi dado à publicidade o número de estudantes dessa especialidade em todo o Brasil: 100 mil alunos.

DEBATES NO PEN CLUBE

Os debates públicos mensais do PEN Clube do Brasil programados para o ano em curso, destinados a abordar os problemas relacionados com a situação dos escritores no Brasil, estabeleceram, para o mês de agôsto, o seguinte tema: «O escritor e o teatro». Qualquer pessoa poderá enviar, por escrito, perguntas sôbre êste tema a fim de que sejam as mesmas consideradas pelos que debaterem o assunto.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.
Passagens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

CANTUARIA (Paquete)
(Vg. 84-Ida)
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas, do Armazém 16, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CTE. CAPELLA (Paquete)
(Só recebe passageiros)
Sairá a 3 de agôsto, às 16 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Aracaju. Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 1 de agôsto, os srs. portadores de inscrições para os portos acima citados.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
(Vg. —)
Sairá a 9 de agôsto, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RAUL SOARES (Paquete)
Sairá para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

RIO GUAIBA (Cargueiro)
(Vg. 69-Ida)
Sairá a 31 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO SAO FRANCISCO (Cargueiro)
Sairá a 5 de agôsto. Receberá cargas para: São Luis e Belém.

CARIOCA (Cargueiro)
(Vg. 74-Ida)
Sairá a 9 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO SOLIMÕES (Cargueiro)
(Vg. 42-Volta)
Sairá a 31 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LOIDE CUBA
Sairá a 13 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Leixões — Havre — Antuérpia — Roterdam e Hamburgo.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 5 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

América do Norte
Saída de Santos

LOIDE CANADA
Sairá a 25 de agôsto, para: New Orleans e Houston.

LOIDE AMERICA
Sairá a 12 de agôsto, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE: — Domingo, 31 — As 16 horas — HOJE
Quarta Vesperal de Assinatura

COSÍ FAN TUTTE
Ópera em 2 atos de MOZART
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala.

Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.500,00; Poltronas: Cr$ 300,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 300,00; Idem, outras filas: Cr$ 250,00; Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 200,00; Idem, outras filas: Cr$ 150,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 120,00; Idem, outras filas: Cr$ 100,00. — Sêlo à parte.

QUINTA-FEIRA próxima, 4, às 21 horas — QUINTA-FEIRA
QUINTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

HANSEL E GRETEL
Ópera em 2 atos e 3 quadros de HUMPERDINCK
com ELINOR JUNKER — GISELA LITZ — AUGUST GSCHWEND — KLEUZA DE PENNAFORT — ROBERT BUCHTA e ANTÉA CLAUDIA. Regente: — HUGO BALZER. Regisseur: — FRANK DE QUELL. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenários de FERNANDO PAMPLONA. Cenotécnico: — MÁRIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE.

BILHETES À VENDA — PREÇOS DO COSTUME
Nas Récitas de Gala é obrigatório o Traje a Rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres «A» e «B».
Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

ASSIM É A HOMEOPATIA
Esclarecendo.
Dr. O. Schleder de Araujo

A lei dos semelhantes é o fundamento básico da doutrina homeopática. E' da similitude existente entre os sintomas que caracterizam um determinado caso e os que caracterizam a patogenésia de um certo medicamento que resultam as curas homeopáticas.

A segurança que a aplicação dessa lei confere à nossa terapêutica, contrasta com a incerteza inerente aos métodos empíricos.

Os doentes se encontram sempre, em relação aos medicamentos de que necessitam, em condições de alta sensibilização, o que explica e justifica a necessidade do emprêgo das pequenas doses. Se recebessem êles o remédio de que necessitam nas doses e repetições em que habitualmente o fazem, os resultados seriam simplesmente desastrosos, pois nenhum o suportaria no caso de usarem o similimum, sem que grandes e prejudiciais reações deixassem de aparecer. Daí a obrigatoriedade das doses menores possíveis, suficientes, apenas, para suscitar a reação curativa do organismo, pois o que cura, em homeopatia, não é a ação material dos medicamentos, senão as reações provocadas pela sua fôrça dinâmica na vitalidade dos doentes.

Não estando o paciente sensibilizado para o remédio de que faz uso, não haverá essa reação curativa e o efeito do medicamento será imperceptível, a não ser que o seu emprêgo seja prolongado a ponto de criar um estado de sensibilização artificial, aparecendo, então, os sintomas do remédio inadequado.

Essa ausência de sensibilização justifica a inocuidade medicamentosa no caso dos comedores de glóbulos: é frequente, pois, o fato de crianças comerem tubos inteiros de glóbulos ou tabletes sem que sobrevenham quaisquer inconvenientes...

Esse argumento sempre lembrado pelos opositores da homeopatia, como se vê, não tem valor algum... é inócuo como os glóbulos, frato, apenas, da ignorância dos que o empregam quanto à maneira de agir dos nossos medicamentos.

Há, pois, apenas um remédio para cada paciente, em virtude da especificidade de sua sensibilização. O fato dos doentes também se curarem com o uso de remédios parcialmente indicados decorre da natural tendência do organismo para a normalização de seu equilíbrio vital, aliada às solicitações nesse mesmo sentido feitas pelo medicamento parcialmente semelhante.

Das considerações acima resultam bem esclarecidos os seguintes pontos: 1º) que os doentes se acham sempre altamente sensibilizados em relação ao medicamento de que necessitam, isto é, em relação ao similimum; 2º) que os medicamentos totalmente dissemelhantes são inócuos, tornando-se prejudiciais apenas quando longamente usados; 3º) que os medicamentos parcialmente semelhantes também podem curar, graças à solicitação que, embora imperfeitamente, nesse sentido o fazem, aliada à natural tendência do organismo para o seu equilíbrio vital; e 4º) que a inocuidade dos nossos medicamentos, no caso dos comedores de glóbulos, é levada exclusivamente à total ausência de sensibilização do paciente em relação ao medicamento ingerido e não à completa carência de energia medicamentosa conforme supõem os que ignoram o assunto.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

JIRAU-BAR
a partir das 18 horas com aperitivos e especialidades de Sylvia Autuori.
Pianista — José Luiz
Barman: DAVID
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-0616.

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS

ALTO-FALANTE «PIONEER» — 8" — CAMPO — 1.800 — PESADO — S/S (TIPO ROLA)	380,00
AUTOMÁTICO «LONG-PLAY» — LUXO — 33 - 45 - 78	3.100,00
CABO PARA DESCIDA DE ANTENA DE «T. V.» — BRANCO	9,00

Alto-falante «Perless» — PM — 4" —S|S	100,00	Cond. variável «Americano» — 3 seções	90,00
Alto-falante «Perless» — PM — 6" — S|S	140,00	Cond. variável «Nacional» — 2 seções	68,00
Alto-falante «Perless» — PM — 8" — S|S	190,00	Controles de volume — 500k — 250k — 100m — PAR	52,00
Bobina «Douglas» — 6C45 — C|Trimers e Pader	148,00	Conjunto «Paulista» — Caixa, Chassis e Diat p|transp.	230,00
Bobina «Douglas» — 23C e 33S — C|Trimers e Pader	130,00	Conjunto «Francês» — 3 faixas, c|caixa, chassis, dial, bobina e variável, p|transformador	650,00
Bobina «Douglas» — 68	195,00	Ferro para soldar — 100 Watts	43,00
Bobina «Douglas» — 58 C|chave	325,00	Fio para ligação — plástico — metro	1,60
Cond. «Pama» — .01 — 600	3,30	Fio paralelo de borracha — Marron — Metro	5,00
Cond. «Pama» — .02 — 600	3,50	Bafle — p|falante de 12"	170,00
Cond. «Pama» — .05 — 600	4,00	F. I. — 455 KC. — PAR	54,00
Cristal para Pic-Up	55,00	Transformador de linha — 60MA — 2 x 350	130,00
Cristal «Ronete» — c|2 agulhas	265,00	Transformador de linha — 100MA — 2 x 350	185,00
Caixa «Console» para R. V. c|porta	920,00	Transformador de saída — 6F6 e 50L6	22,00
Caixa para rádio — Paulista — c|caixa	220,00	Trimer — Simples	3,30
Cond. Catodo — 10 x 25	10,00		

VALVULAS — CHASSIS — DIALS — RESISTENCIAS — CONJUNTOS — OND. TUBULAR, MICA E ELETROLITICOS — CAIXAS, RUSTICAS E CHIPANDALE - BOBINAS.

NIGRI — RÁDIOS — 60 — Rua da Constituição — 60

São os "donos-da-noite" que afirmam:
"A NOITE É GRANDE"

Uma inovação curiosa que a PRA-3 vai lançar, assinada por ANTONIO MARIA e BARÃO MAX von STUKART

"A NOITE É GRANDE"
Estréia têrça-feira, 2 de agôsto, às 20h40m

Gentileza de Champagne Michielon Clássico ::: RÁDIO MUNDIAL — Emissôra da Organização Victor Costa

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- O ministro da Fazenda declarou estar em estudo uma modificação nos regulamentos cambiais, a fim de eliminar o chamado «confisco» de divisas do café.
- Foi oficialmente desmentido que o Brasil tivesse recebido qualquer proposta para um empréstimo de 1 bilhão de dólares, conforme constara em meados de julho.
- Anunciou-se a quase conclusão de um acôrdo com os Estados Unidos, visando à troca de minérios estratégicos brasileiros por trigo norte-americano, pago em cruzeiros e em equipamento para os projetos da Comissão Mista.
- A Alemanha suprimirá as limitações que pesavam sôbre o pagamento de importações brasileiras, prometendo, também, liberar as compras de café a partir de 1 de outubro.
- Chegou ao Rio a missão holandesa que vem discutir detalhes do acôrdo multilateral de pagamentos recentemente firmado.
- Para negociar com a missão comercial chilena esperada na próxima semana foi designado um grupo sob a chefia direta do sr. Prudente de Morais, Neto.
- Saiu a Instrução 121, da SUMOC, estabelecendo a reclassificação de vários produtos de exportação, entre os quais: minérios, fumo e madeiras.
- O prefeito do Distrito Federal aprovou o aumento do impôsto de vendas e consignações.
- Autorizados pela COFAP, os exportadores nacionais poderão vender 1 milhão de dúzias de ovos até o fim do ano.

URGE LIQUIDAR A FRAUDE

NA semana passada, a polícia portuária pôde desmascarar duas tentativas de contrabando, que pelas suas proporções vieram muito a propósito chamar a atenção para a maneira como estão sendo sistemàticamente violentadas as fronteiras aduaneiras, causando os mais graves prejuízos à Fazenda. Em Recife, um carregamento de DDT virou pimenta do reino, isto é, as latas importadas à razão de 36 cruzeiros de ágio por dólar, trouxeram um produto que devia ser importado na 5ª categoria, a 150 cruzeiros por dólar. Em Santos, uma volumosa caixa, das que se usam para as mudanças de diplomatas, revelou no seu bojo a existência de 42 pacotes, com centenas de peças de tule de nailon, tecidos, camisas e outras roupas, também de nailon, avaliando-se o contrabando em cêrca de oito milhões de cruzeiros.

Por êstes dois exemplos bem se pode avaliar o que se está passando em matéria de fraude aduaneira. Insistimos em que as autoridades devem redobrar a sua vigilância, pois há quadrilhas de verdadeiros gangsters internacionais hoje empenhadas a fundo na exploração criminosa das oportunidades de quebrar as nossas leis, aliás facilitada pelas muitas taxas cambiais que estão em vigor, e, cumpre dizê-lo, pela conivência que os contrabandistas por vêzes encontram onde exatamente devia estar a sua condenação. Alguém nos informou de que o agente de uma dessas quadrilhas o procurara, a fim de propor a importação de determinadas peças de 4ª ou 5ª categoria, como se fôssem da 2ª. Além do contrabando processado nas barbas da Alfândega; consta que são frequentes os desembarques em alto mar, vindo a carga para terra em lanchas e embarcações ainda menores, nas pequenas vilas do litoral. Operações altamente rendosas, que envolvem risco de morte para os denunciantes.

Por outro lado, embora tenham diminuido de maneira considerável, numerosas provas indiretas de falsificação do faturamento no nosso intercâmbio continuam a ser assinaladas. E' difícil determinar essas manobras, que quase fazem parte já do processamento «normal» dos negócios. Com elas a economia nacional sofre em mais de um sentido, pois são perturbações que causam grandes efeitos, em extensão e profundidade.

Mas seja neste, ou nos outros casos, está nas mãos das autoridades desencadearem uma repressão sem mercê, para liquidar de vez com tamanhas fraudes.

Evidentemente se impõe — senão agora mesmo, por certo num futuro muito próximo — adotar medidas legislativas que simplifiquem o comércio exterior e o câmbio. Medidas que, bem entendido, só poderão vir em consequência de profundas modificações de base, graças às quais a vida nacional, em seu todo, volte a ganhar solidez e entre numa situação de estabilidade e confiança.

Atenta-se para isto: o Brasil está sendo expoliado de cem maneiras diferentes. Aquém e além fronteiras. Por nacionais e estrangeiros. Embora pareça paradoxal, esta inclemente expoliação é mais uma prova da sua imensa vitalidade. Poucos países permitiriam um tão prolongado saque como aquele a que assistimos diàriamente com nossos próprios olhos: o esbanjamento das verbas públicas, a dilatação desenfreada das margens de lucro, o contrabando e a fraude cambial, etc., etc. — sem desaparecerem do rol dos vivos.

Mas êste paradoxo é que menos agora nos interessa ressaltar. Temos, sim,, de exigir que os poderes públicos se resolvam a acabar, radicalmente, com êsses escândalos, que sugam boa parcela das energias nacionais para o luxo fácil de uma minoria de criminosos vulgares.

EFEITOS DA INFLAÇÃO NA ARRECADAÇÃO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO EM 1954

Océlio de Medeiros

Relatórios têm sido, desde que ingressei na carreira de técnico de administração, minha leitura predileta. Muito concorreu, para o estímulo dêsse gôsto, que para a maioria representa um sacrifício, o fato de haver trabalhado anônimamente para Luís Simões Lopes, quando êste participava da Comissão de Estudos e Negócios Estaduais. Do D. A. S. P., passei a lidar com o estudo dos relatórios no Palácio do Catete, quando colaborei na elaboração de várias mensagens presidenciais, num período que vem de Dutra a Café. Com êsse treino, passei a estudar relatórios norte-americanos, os quais, com certos cursos universitários, estão no mesmo pé de igualdade dos livros de texto.

E para não perder o hábito, depois de reencontrar as realidades brasileiras através da leitura de vários relatórios que serviram de subsídio à última mensagem presidencial, venho de ler a exposição recentemente submetida ao Diretor Geral da Fazenda Nacional pelo senhor Janserico de Assis, diretor da Recebedoria do Distrito Federal e que corresponde às atividades, no exercício anterior, dessa repartição que arrecada, fiscaliza, julga e paga.

MAIOR DINAMISMO...

A receita-renda da Recebedoria, em 1954, no total de Cr$ 9.289.656.737,10, superior em Cr$ 2.010.416.829,80 à do exercício anterior, além de provar «que se fêz maior o dinamismo dêste órgão da administração fazendária, graças à leal cooperação dos que nele têm exercício», conforme as palavras textuais do autor, exprime a meu ver os efeitos financeiros, no Distrito Federal, da aspiral inflacionária que o próprio govêrno tem insuflado. A partir de 1944, a receita geral da Recebedoria passou a superar a casa de um bilhão de cruzeiros, sendo que, de 1951 para cá, as cifras arrecadadas passaram a se tornar astronômicas (Cr$ ..... 4.933.141.117,90 em 1951; Cr$ 5.818.735.112,00 em 1952; Cr$ 7.279.239.907,30 em 1953). Nesse período, a inflação brasileira começou a atingir os níveis mais dramáticos. A elevação de salários, que também terá como resultado o aumento dos lucros extraordinários, é um dos fatôres básicos dêsses aumentos de arrecadação.

Em geral, quem mais renda possui gasta proporcionalmente menos com alimentação. E como se comporta o carioca diante dessa tese?

DOIS GRUPOS

A receita-renda da Recebedoria do Distrito Federal classifica-se em dois grupos: «Renda Ordinária» (no qual se incluem as rendas tributárias, impôsto do consumo, impôsto de renda, impôsto de sêlos e afins; rendas patrimoniais; rendas industriais; diversas rendas) e «Receita Extraordinária (cobrança da Dívida Ativa, outros títulos). Apenas as rendas tributárias seriam expressivas como um dos melhores instrumentos de mensuração dos efeitos inflacionários no Distrito Federal.

Com efeito, em 1954, as rendas tributárias representaram 90% do total das Rendas e 98,32% da Renda Ordinária, continuando a constituir, segundo o relatório, a «expressão máxima da arrecadação».

Dois impostos se projetam: impôsto de renda (com ..... 50,61%) e impôsto de consumo (com 29,20% da receita de 1954). Êsses dois impostos, realmente, são os que melhor exprimem os efeitos inflacionários, pois os aumentos resultam, em grande parte, do crescimento da renda individual e do poder de compra (elevação de lucros, de salários e consequente alargamento do poder de compra, a despeito do consequente aumento do preço das utilidades). Só o impôsto de renda representa 56,21% da Renda Ordinária e o do consumo, 32,43% do total dessa renda.

RENDIMENTO DOS VICIOS

Da análise apenas da arrecadação do impôsto do consumo, verificamos que os contribuintes federais do Distrito Federal, sòmente com o vício do fumo e bebidas, concorreram para a arrecadação do impôsto do consumo com 52,06% do total (de Cr$ 2.712.758.734,70) arrecadado nessa rúbrica. A minuciosa análise de cada um dos itens da renda ordinária demonstraria melhor a mensuração dos efeitos da inflação no Distrito Federal. Sob êsse aspecto, o relatório fornece elementos para mais vigorosa análise.

E uma das coisas que mais me chamaram a atenção, entre os dados apresentados, diz respeito à indústria das multas, resultantes dessa estranha sociedade do pequeno grupo privilegiado dos fiscais com o Estado: na tabela da página 128, sem comentários, figuram os seguintes dados relativos ao exercício de 1954: «multa» Cr$ ..... 19.189.771,20; «impôsto» — Cr$ 10.639.612,70. Isso, ao que parece, só ocorre no Brasil. E ninguém poderá duvidar dêsse retrato fiel das finanças brasileiras do govêrno Federal, na própria sede da República, que o devotado diretor da Recebedoria submete à autoridade superior.

PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

CRIAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA PRODUTORA DE MÁQUINAS

Ney Bassuino Dutra

HÁ um tipo de indústria que se destaca das demais por caracterizar-se pela mais elevada especialização da técnica industrial. Referimo-nos à indústria que planeja e constrói outras indústrias, ou bens de produção; a etapa mais avançada e complexa da escala fabril — a indústria produtora de máquinas. Infelizmente, a estrutura da produção brasileira ainda não atingiu êsse estágio industrial superior, que é, aliás, o que define os países ditos altamente industrializados. Contudo, são bastante animadoras as perspectivas nêsse sentido. Os estabelecimentos franco-alemães Schneider & Cie (Le Creusot) propuseram instalar no Brasil uma indústria mecânica pesada, destinada à fabricação de equipamentos para centrais elétricas; material para refinarias de petróleo; tubos de sondagem; material para fábricas de cimento, papel e petroquímica; equipamentos para indústrias siderúrgicas, desde altos fornos até laminadores; equipamentos para portos; grandes máquinas elétricas etc.. De outra parte, digno de menção, também, a proposta da Krupp, para montar uma enorme empresa que se encarregará da fabricação de locomotivas "Diesel" e outras máquinas pesadas, devendo ser investido nêsse empreendimento cêrca de 25 milhões de dólares.

Tratando-se de duas organizações de grande responsabilidade e fama mundial, detentoras de patentes e segredos de fabricação próprios, será, realmente, uma grande conquista para o nosso país se pudermos contar, no menor espaço de tempo possível, com a implantação dessas indústrias pesadas de mecânica e caldeiraria.

O Brasil se ressente grandemente da falta da indústria produtora de máquinas. Não dispondo, intra-fronteiras, da fabricação do instrumental de produção, para poder desenvolver o seu parque manufatureiro é obrigado a recorrer, invariàvelmente, ao mercado estrangeiro. Mas, a capacidade de importar é limitada, pois a maior parte das divisas obtidas da exportação já está comprometida com a importação forçada de trigo, combustível e matérias primas básicas. Por essa razão, muitas são as indústrias nacionais de transformação que estão com os seus desenvolvimentos cerceados, não pela falta de capitais em moeda nacional, que são ràpidamente angariados, mas sim em virtude da dificuldade de obtenção de divisas. Daí, a necessidade de financiamentos em moedas estrangeiras, a toda vez que se visa a uma ampliação de maior envergadura, como é o caso do aumento da usina de Volta Redonda, da usina hidrelétrica do São Francisco, etc.. Ora, com a implantação das indústrias da Schneider e da Krupp, o desenvolvimento econômico do país será fortemente acelerado, visto que na ampliação das indústrias nacionais já não mais se esbarrará com o empecilho cambial, sendo suficientes as inversões em cruzeiros.

A par dessas considerações, há que salientar, também, que tanto o grupo Schneider como a Krupp encontrarão no Brasil o campo ideal para os seus investimentos, seja porque irão dispôr de um mercado vastíssimo e mal explorado, em pleno crescimento, seja porque terão a garantia de trabalho, por muitos anos, pois não haverá mãos a medir para satisfazer os inúmeros pedidos que, com segurança podemos afirmar, serão colocados pelos inversionistas brasileiros. Para o país, a economia de divisas que êsses empreendimentos vão ensejar será considerável, mas, a nosso ver, a maior vantagem que antevemos é a de que em futuro próximo vamos produzir, em nosso próprio território, materiais que, até, então, só podíamos obter no exterior, com suadas divisas.

A se concretizarem êsses planos, como tudo faz crer, o govêrno do presidente Café Filho terá prestado, nêsse sentido, um relevante serviço ao Brasil, digno do aplauso de todos os brasileiros.

Plano Quinquenal de Pesquisas Geológicas na Região Amazônica

O Ministério da Agricultura firmou convênio com a Superintência do Plano de Valorização da Amazônia para execução do chamado Projeto Araguaia, destinado ao levantamento aero-fotogramétrico de cêrca de 500 mil quilômetros quadrados da região, interessando às bacias dos rios Tocantins, Araguaia e Xingu, muito pouco conhecidas do ponto de vista geológico. Estudos esporádicos até realizados deram animadoras indicações da ocorrência de formações geológicas mineralizadas, onde talvez possam existir até mesmo petróleo e carvão. Os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, estão convencidos da riqueza dos seus recursos, mas o quase completo desconhecimento da geologia regional antepõe-se a qualquer iniciativa de sentido objetivo, como por exemplo a realização de sondagens e prospecções do sub-sool.

Conclusões da Mesa-Redonda do Comércio em São Paulo

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS ECONÔMICOS

Líderes do comércio de todo o país, reunidos recentemente em São Paulo (X Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil), aprovaram diversas recomendações sôbre os fatos contundentes da economia nacional, que passaremos a resumir. Não é essa, aliás, a primeira vez que os homens de emprêsa dispõem-se a participar, com a experiência que só a prática pode dar, na solução dos problemas que aí temos.

O item primeiro das recomendações refere-se à inflação. Aborda a questão da alta dos preços, que é considerada como consequência do aviltamento da moeda. O «deficit» orçamentário, alimentando o processo inflacionário, é também pôsto em destaque, sublinhando-se que «impõe-se a adoção de uma política financeira de rigorosa compressão das despesas públicas, as quais devem ser selecionadas pelo critério do rendimento social que proporcionam». Preconizam ainda as classes comerciais que, nos reajustamentos salariais compulsórios, não se considere apenas o aumento do custo de vida, mas também o maior grau de produtividade do empregado. Finalmente, toca-se na questão da má distribuição do crédito, alvitrando-se a necessidade de providências que disciplinem e incentivem a aplicação de crédito às operações legítimas de caráter produtivo e de interêsse econômico geral.

Relativamente ao segundo item (Intervenção do Estado na Economia) afirma-se que a intervenção transborda os limites constitucionais e invade todo o campo econômico. Mas as classes comerciais — declaram as recomendações — não se opõem, ao contrário, preconizam a intervenção que vise criar condições favoráveis à expansão das fôrças econômicas nacionais, ou suprir as deficiências, ou omissões da iniciativa privada. Neste caso, poderíamos citar a Hidrelétrica do São Francisco, empreendimento básico, que veio inaugurar novos horizontes para os homens de emprêsa no Nordeste. Ainda neste segundo capítulo, dedica-se especial atenção ao contrôle de preços, tendo predominado o parecer favorável à eliminação da COFAP.

Como dos mais importantes, o item terceiro (Câmbio), que considera não se poder alcançar equilíbrio em nossa balança de pagamentos sem uma política de estabilização de preços. Ao invés da compressão das importações, o problema que realmente se coloca é o do aumento das exportações — declaram as recomendações. Exemplo palpável do acêrto que se procura dar nessa conclusão vamos encontrar, e isso para só citar um produto, no caso do café. O aumento das exportações — conclui — seria incentivado, de um lado, pela eliminação de desnecessárias e onerosas formalidades burocráticas, e de outro com a possibilidade imediata do exportador vender para novos mercados e receber, pela sua exportação, preços que o incentivem a novas vendas. Finalmente, reconhece-se a necessidade da manutenção de certos contrôles do comércio exterior, preconizando-se ainda o desenvolvimento de gestões políticas do nosso govêrno junto a governos estrangeiros a fim de obter a regularização imediata de nossas dívidas por meio de empréstimo a prazo longo ou médio.

No tocante a investimentos (item quarto), reconhece-se que duas são as soluções aconselháveis: 1) a da necessidade de incentivar a formação de poupanças; 2) a de estimular sua aplicação nos setores básicos da economia. O govêrno, para provocar a maior aplicação de investimentos, deveria adotar uma política tributária dirigida dentro daqueles dois princípios, a fim de tornar atrativos empreendimentos tais como: energia elétrica, transportes, portos e armazenamento. Condenaram os comerciantes a tributação dos «lucros extraordinários», que em sua opinião iria atingir, principalmente, as reservas das emprêsas num país que se encontra em fase de capitalização. Dentro dêsse ponto de vista, as classes comerciais dirigiram ataques ao que chamam de «política nacionalista». O quinto item (Tributação) acha-se estreitamente ligado ao anterior, e nêle se preconiza a aprovação do Código Tributário. No item seis afirma-se a necessidade de se centralizar os órgãos que tratam da economia nacional e coordenem e executem a política monetária através de um Ministério da Economia e de um Banco Central.

Comentada a Não Participação do Brasil na Feira de Milão

Segundo uma publicação do boletim econômico-financeiro do Banco de Nápoles, a Feira Internacional de Milão de 1955 foi visitada por 4.250.000 pessoas, classificando-se como a maior do mundo. Este ano foi o trigésimo terceiro na vida dêste famoso certame, que nas suas edições do após guerra, vem tendo uma repercussão nos meios econômicos e financeiros internacionais cada vez maior.

O ano passado teve pela primeira vez a presença da Rússia, seguida êste ano da dos Estados Unidos, que inaugurou na Feira de Milão um programa de participação intensa a êstes certames, dos quais sempre se manteve ausente. A participação americana, segundo os comentários da imprensa, foi um verdadeiro sucesso.

O Brasil infelizmente, êste ano não compareceu ao importantíssimo certame, interrompendo uma tradição que vinha se formando com a sua presença nos últimos três anos.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Que Países Estão Realmente Reexportando o Nosso Café?

UM dos argumentos a que os adversários de um amplo comércio com o Leste têm lançado mão com frequência, é o de que o café brasileiro vendido à Rússia e a outros satélites podia ser reexportado com novo destino, daí resultando prejuízo real para nós. O argumento é pitoresco, já que as mesmas pessoas concordam, geralmente, em realizar negócios triangulares com produtos do Brasil para o bloco do Leste, por intermédio de um terceiro país, ao qual cedem de boa vontade uma parte dos lucros. Mas ainda mais conspícuo se torna quando é certo que muitos países costumam reexportar algumas partidas do nosso café para os Estados Unidos, sem que tal fato merecesse até agora o menor comentário... E trata-se de uma competição travada em face do melhor cliente que tem o café brasileiro, no mundo inteiro.

A tabela abaixo divulgada não serve, nem para criticar essas reexportações, nem tampouco para desculpar de antemão uma reexportação por parte dos países do Leste, que aliás vêm consumindo integralmente os produtos que importam. Serve apenas para se constatar a tendenciosidade facciosa dos que se empenham em desservir o Brasil, sob a falsa capa de defensores do nosso bem.

REEXPORTAÇÃO DE CAFÉ BRASILEIRO PARA OS EE. UU.
(Sacas de 60 quilos)

	1953	1954
Holanda	110.941	120.441
Bélgica	56.788	54.404
Alemanha	15.862	4.325
Inglaterra	9.534	4.992
Itália	4.851	4.496
Dinamarca	—	10.822
Outros	—	2.828
Total	197.681	202.309

FONTE: Bureau Pan-Americano do Café.

Êste volume de sacas de café correspondeu, aproximadamente, a 15,3 milhões de dólares, em 1953, e a 21 milhões de dólares em 1954. Conforme dissemos, prende-se sòmente à reexportação para os Estados Unidos. Faltam-nos estatísticas seguras a respeito das revendas efetuadas na própria Europa e, sobretudo, com destino à Rússia, Alemanha Oriental, Rumânia, etc.

Menos Frutas Brasileiras Compradas Pela Argentina

CONFORME fôra previsto, o Banco Central da Argentina, pela circular n. 2230 reduziu de nove para três meses o prazo de validade das licenças para a importação de frutas frescas brasileiras (laranja e abacaxi), criando, assim, sérios embaraços ao intercâmbio comercial com os dois países. Os negócios de são quase todos consertados à base de entendimentos antes do reduzido para abranger todo das respectivas safras, em sua o ciclo da safra e da exportamaior parte financiadas pelo exção, agravando a incógnita dos portador, que se utiliza da gapreços que o Banco Central, por rantia dos «permissos» a fim de um lado, admitirá, e, por outro, realizar adiantamentos aos pro- o Banco do Brasil deverá aceitutores pelos trabalhos da lar. Disso resulta a ameaça de voura. que os «permissos» não sejam concedidos, ou sofram excessivas delongas como ainda está

SEM GARANTIAS ocorrendo no caso da laranja.

depende de mecanismo oficial, As nossas importações de fruexportação de nossas frutas, tas argentinas, nos quatro primeicom exclusão da banana, que ros meses dêste ano ascenderam à US$ 9.884.573 enquanto que as compras platinas de

Diante desta situação, a próxima safra de abacaxi do Nordeste está, até o momento, sem a garantia das respectivas licenças por parte dos importadores argentinos, de vez que o prazo de três meses é demasiadamente angariados, mas sim em virtude da dificuldanossas frutas não foram além de US$ 4.429.851, resultando uma diferença a favor da balança comercial argentina, de US$ .. 5.454.722.

Intensifica-se a Produção de Urânio na União Francêsa

A FRANÇA, que foi favorecida pela natureza por suas jazidas de ferro e de carvão, dispõe igualmente de recursos consideráveis em urânio, o «metal estratégico» hoje em número um. A cotação mundial do urânio oscila atualmente em tôrno de 10.000 francos o quilo; oscila pela cotação da prata e 50 vêzes menos que a cotação do ouro. Numerosos metais utilizados para a fabricação de aços especiais, ou ligas — o tântalo, o colômbio o nióbio — tem preços de venda superiores. Assim, para que uma jazida de urânio seja «rentável» é necessário que seu teor seja bastante elevado e represente reservas importantes.

Antes da guerra, empregava-se o minério de urânio quase que exclusivamente para extrair o radium, nêle contida à razão de 1 grama de radium, para 3 toneladas de urânio. Nessas condições, apenas jazidas de urânio extremamente ricas eram exploradas. As quatro principais minas mundiais eram as do Alto Katanga, na África; Colorado, nos Estados Unidos; Lago do Urso, no Grande Norte canadense, e, finalmente, a mina «histórica» de Joachimstad, na Boêmia, onde o urânio foi descoberto. Depois de 1946 e 1947, quatro grandes centros de produção foram organizados em França: de Chaux, no Puy de Dôme; St. Symphorien de Marmagne; La Faye, no Allier; a famosa mina de La Crouzille, no Limousin.

Uma nova jazida interessante foi agora descoberta perto de La Chaux, nos Bois-Noirs; encerra tonelagens consideráveis de pechleida. Em Bauzot, perto de Grury, está sendo explorado uma jazida de teor médio.

METALURGIA EXCEPCIONAL

Com a exploração das novas jazidas, o preço de venda do urânio francês é comparável ao dos grandes produtores mundiais, como o Canadá e o Congo Belga. O Comissariado de Energia Atômica abandonou o privilégio de exclusividade que possuia em matéria de minerais radio-ativos e, assim, o esfôrço privado é convidado a assumir parcialmente a responsabilidade da exploração, o que deve conduzir a uma amplificação importante da mesma. O Comissariado compra, entretanto, tôdas as qualidades de minério extraídas na União Francesa, à condição de que o mesmo tenha um teor mínimo de

(Conclui na 6ª página)

Fábrica Paulista Pode Exportar um Milhão de Dólares em Tôrnos

Com exceção dos tornos mecânicos de alta classe, como copiadores e automáticos, a indústia nacional tem plena capacidade de abastecer o mercado interno em todos os demais tipos de tornos mecânicos para usinagem de metais. O desenvolvimento dêsse setor de produção de máquinas operatrizes atingiu em nosso Estado tal desenvolvimento que sòmente uma das indústrias produtoras de tornos tem capacidade de exportação de aproximadamente um milhão de dólares por ano, já tendo mesmo realizado alguns negócios com os Estados Unidos, — informa o «Boletim da FIESP».

1.500 UNIDADES POR ANO

A firma em questão, com fábrica instalada em Santa Bárbara do Oeste, tem capacidade de produção de 1.500 tornos por ano, em 6 modelos distintos, de tamanhos a partir de 0,75 m até 4 metros entre pontas (área útil). Para a sua linha principal, de tornos, a firma emprega cêrca de 25 milhões de cruzeiros, 400 máquinas, muitas das quais de produção própria da fábrica, e cêrca de mil trabalhadores. 16 mil metros quadrados de área coberta servem de instalação dos serviços e linhas de produção.

OUTRAS FABRICAS

Além da citada firma, produtora dos tornos marca «IMOR», no Estado de São Paulo existem ainda outras com linhas principais produtoras de tornos — uma das mais antigas e mais importantes máquinas-ferramentas existentes.

A produção nacional de tornos mecânicos acha-se concentrada principalmente em categorias de máquinas de aplicação mais corrente em oficinas, isto é, em tipos de pedestal, com barramento paralelo de seção primática, de um metro a três metros de distância entre pontas, pêso 300 a 750 quilos, acionados por motores (também nacionais) de 1,5 hp até no máximo 5 hp. Êsses tornos dão até 8 velocidades e 750 rotações por minuto na árvore, e tem capacidade de tornear peças até 560 mm sôbre o banco, isto é, com altura de pontas sôbre o banco (ou barramento) até 28 mm e até 400 mm na cava.

No que respeita a tornos sem pedestal, isto é, tornos de bancada, que não unidades mais leves e, em geral, de distâncias entre pontas inferiores aos limites dos acima citados, a produção nacional está concentrada em tipos de 400 a 500 mm de distância entre pontas, e de pêso compreendido entre 120 a 150 quilos. Nesse tipo de produção destacam-se as firmas Herrero, Sociedade Técnica Bremensis e Fundição do Bugre.

TIPOS INTERMEDIARIOS

A produção de tipos intermediários, principalmente de bancada, entre 500 mm e 750 mm de distância entre pontas e a produção de tipos pequenos, de bancada de menos de 400 mm, pode-se considerar bastante reduzida.

Em virtude do consumo limitado, sòmente sob encomenda as firmas nacionais estão produzindo tornos mecânicos de grande volume, de mais de 4.500 quilos. Em Ribeirão Prêto e por Carlos Tonani S. A., em Jaboticabal, já foram produzidas algumas dessas unidades.

Em geral o número de velocidades dos tornos nacionais vai até 12, mas grande produção, como dissemos, é de tipos até 8 velocidades, usando motores até 5 hp. A velocidade na árvore varia de 23 a 750 rotações por minuto, em geral.

Investimentos Realizados no Brasil Por Importantes Firmas Dos EE. UU.

De um total de 200 grandes firmas citadas em recente número do «Magazine of Wall Street», como sendo as mais importantes dos Estados Unidos, nada menos de 57 possuiam sucursal já instalada em nosso país. Certamente não teriam tomado tal decisão se os investimentos aqui realizados não fôssem proveitosos, a despeito de tôdas as dificuldades que certas fontes se comprazem a alardear. Na relação das emprêsas norte-americanas que a seguir o leitor encontrará temos talvêz a melhor resposta aos que teimam em considerar que é por falta de estímulo da parte do Brasil que o capital estrangeiro nos não procura em maior quantidade. Que firma, das abaixo referidas, poderá dizer que esteja sendo impedida de obter lucros, entre nós, ao nível da remuneração atual dos capitais no Brasil? E quantas delas se poderão queixar, não obstante as aperturas sofridas pela balança comercial (quando no estrangeiro quase estamos obrigados a pagar tudo à vista, ou a curto prazo), de não remeterem dividendos para fora, ou de serem «forçadas» a reinvestir em ramos de atividade menos rendosos?

RELAÇAO DAS PRINCIPAIS FIRMAS NORTE-AMERICANAS COM FILIAL NO BRASIL

Abbott Laboratories; American Chicle Co.; American Home Products; Anderson, Clayton & Co.; Armour & Co.; Bendix Aviation Co.; Bethleem Steel; Bristol Myers Co.; Brunswick Balke Collender; Borroughs Corp.; Celanese Corp.; Coca Cola Co.; Colgate Palmolice Co.; Columbia Pictures; Combustion Nairn; Du Pont (E. I.) de Nemours; Ferro Corp.; Firestone Tire & Rubber; Fruehauf Trailler; General Electric; Gillette Co.; Goodyear Tire & Rubber; Gulf Oil Corp.; Harbison Walker Refractories; Ingersoll Rand Co.; International Harvester Co.; Lehn & Fink Products; Lone Star Cement Corp.; Minnesota Mining & Mfg.; Monsanto Chemicals; National Lead Co.; Olin Mathieson Chemical Corp.; Parke, Davis & Co.; Pennsylvania Salt Mfg.; Pfizer (Chas.) & Co.; Philco Corp.; Pittsburgh Plate Glass; Rádio Corporation of América; Rheem Manufacturing Co.; Remington Rand Inc.; Revere Copper & Brass; St. Regis Paper Co.; Schering Corp.; Sears, Roebuck; Standard Brands Inc.; Standard Oil Co. (N. J.); Sylvania Electric Products; 20TH Century Fox Film; United States Rubber; U. S. Steel Corp.; Vick Chemical Co.; Warner Lambert; Westinghouse Electric Corp.; Wilson & Co.; Worthington Corp.

Total, 57.

Bibliografia Especializada

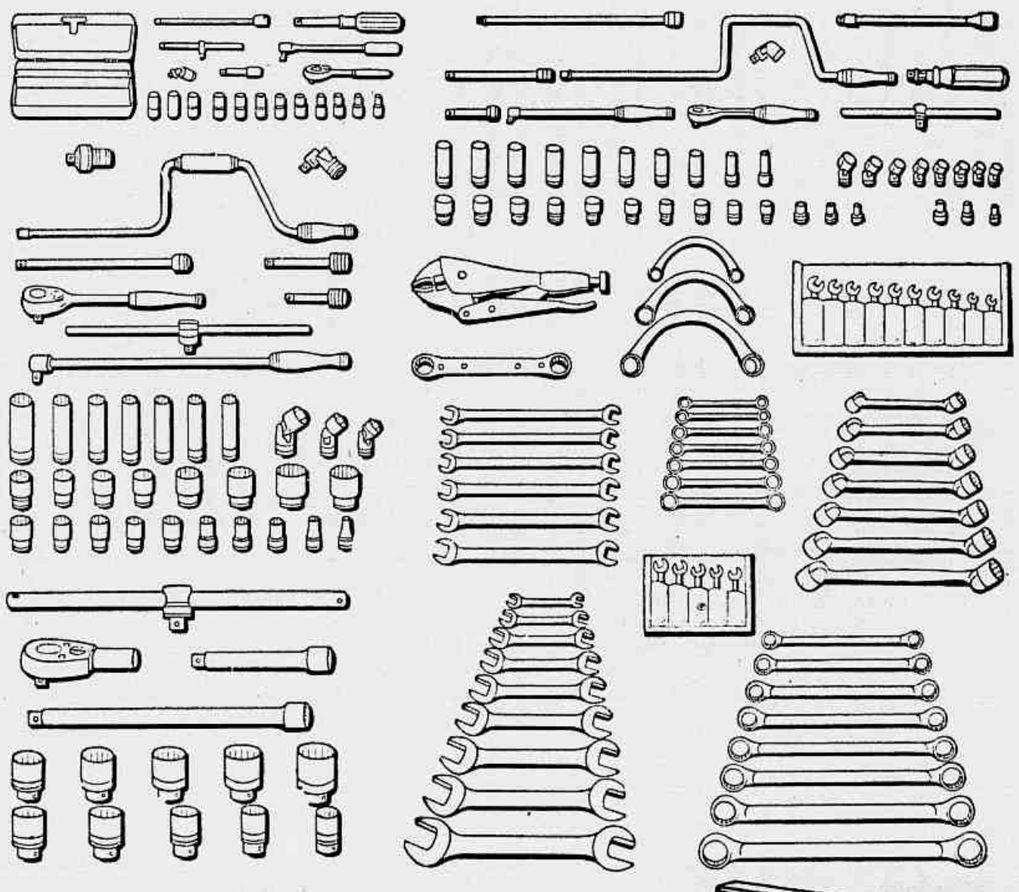
● **Sociologia de la Mortalidad Infantil**, de A. Guerreiro Ramos, editado pela Universidade Nacional de México D.F., 1955.

Nesta obra, o conhecido sociólogo patrício examina as relações entre a estrutura econômica, as classes sociais de um país e os problemas de saúde, especialmente os que concorrem para precipitar mais elevados índices de mortalidade infantil. Na segunda parte, há uma interpretação do caso brasileiro, com uma análise sucinta das diferenças de nível de vida e da importância econômica e social da estrutura da população.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

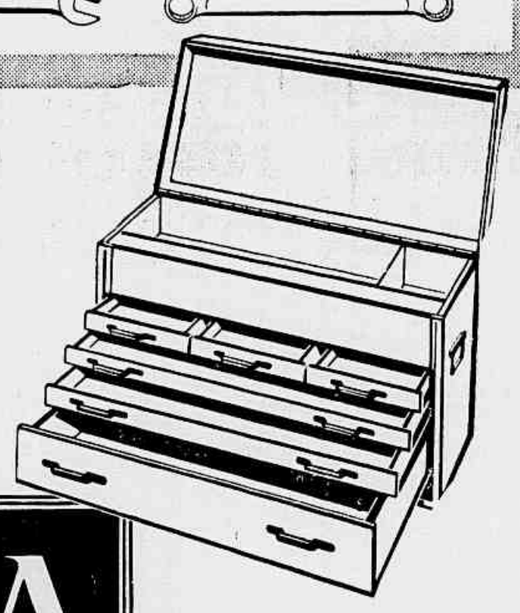
FERRAMENTAS GARANTIDAS Snap-on

O tamanho exato para cada medida de parafuso ou porca



Conjunto de **171** peças indispensáveis às oficinas mecânicas, nos serviços de manutenção, reparação e montagem de automóveis, tratores, aviões ou qualquer outro tipo de máquina.

Além dêste completo e útil conjunto temos também ferramentas especiais para consêrto e regulagem de carburadores, valvulas, embreagens, motor de arranque, sistema elétrico, etc. e uma serie de ferramentas e instrumentos de precisão como: calibres, apalpadores, micrômetros, medidores de torção, tarrachas e alargadores.



Caixa apropriada que permite alcance imediato das ferramentas e proporciona acomodação fácil e segura.

MESBLA

SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS

Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990

MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON

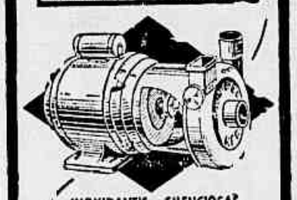
Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

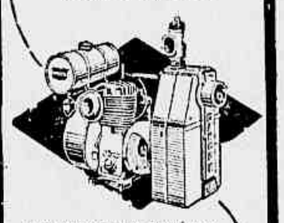
Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

BOMBAS *Hidraulicas*

DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA



INOXIDAVEIS - SILENCIOSAS
Auto-aspirantes e centrifugas
Com motores elétricos
monofásicos de 1/4 a 3 HP
trifásicos de 0,75 a 5 HP

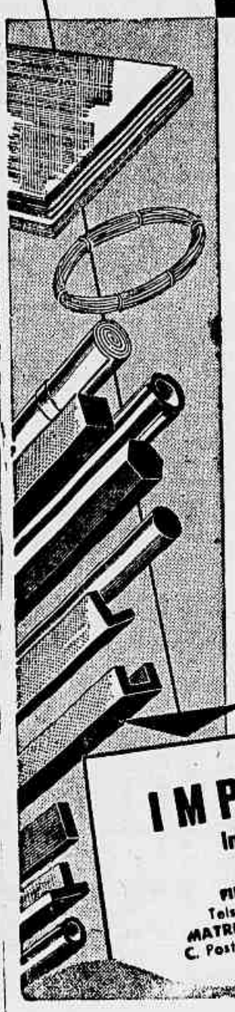


AUTO-ASPIRANTES E CENTRÍFUGAS COM MOTORES A GASOLINA DE 1 1/2 A 5 1/2 HP.

À VENDA NAS BOAS CASAS
Para maiores detalhes
PEÇAM CATALOGOS

Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
ENDEREÇO TELEGR. DANCOR
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEMOS **LATÃO COBRE ALUMINIO**



Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos
de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze
fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas -

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: Rua Viscondessa de Pirassinunga, 34-A
Tels.: 52 8352 e 32-4156 Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 Tel.: 33 4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr. "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

Meios Modernos de Manutenção Elétrica

EMET

Bancas de Serviços Para Indústria Automotriz

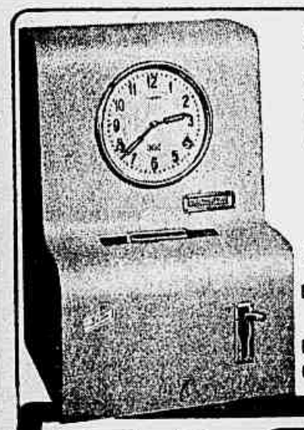
O que há de indispensável no equipamento de qualquer oficina importante de conserto. Para testar e ajustar enrolamentos de ignição, motores de partidas, reguladores de voltagem etc., sob as atuais condições de trabalho.

A confiança dos seus fregueses será garantida por um serviço rápido eficiente de baixo preço.

EXPORTADA POR:

MOGURT — Emprêsa Húngara de Comércio de Veículos a Motor
Budapest 62 — Caixa Postal 249 — Hungria

PARA REPRESENTAÇAO ACEITAMOS PROPOSTAS DE BOAS FIRMAS DO RAMO.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA **8** DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. **22-5893**

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

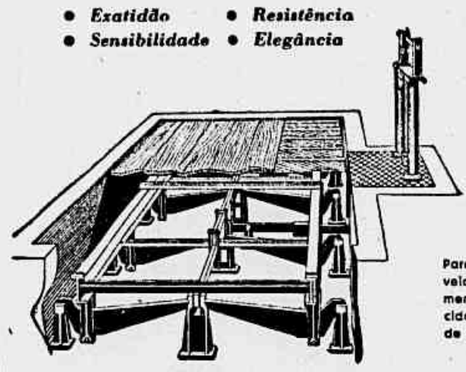
CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

A confiança de suas transações, depende de uma balança que se recomenda pela sua alta qualidade

Filizola ou **"HOWE"**
SIMBOLOS DE GARANTIA

- *Exatidão*
- *Resistência*
- *Sensibilidade*
- *Elegância*

BALANÇA-RELOGIO
Inteiramente automática para fins industriais e aeroportos. Leitura direta no quadrante, diversas dimensões da plataforma em tôdas as capacidades



Para pesagens de caminhões e veículos diversos. Todas as dimensões da plataforma e capacidades, com ou sem registrador de cartões.

Fabricamos tipos especiais para pesagens de gado, suinos, wagões, matadouros etc. em todas as capacidades e dimensões. Peçam maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

Para armazens e outros fins. Fabricamos com esticadores para pesagens de barras de ferro, capacidades de 500 á 6.000 quilos, com plataforma em diversos tamanhos.

COMERCIAL DE BALANÇAS S/A
Rua República do Líbano, 37 - tel. 42-6581 — Rio de Janeiro

Representante Distribuidor:
POLY VILLA

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões
ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

BOMBAS PARA AGUA

DE TODOS OS TIPOS

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154, Tel.: 43-2968.
Av. Gomes Freire, 275-A — (Esq. Rua Senado) — Tel.: 22-0155

ÁGUA

Moto-bombas, elétricas, à gasolina e a óleo Diesel, para ABASTECIMENTO, DRENAGEM e IRRIGAÇÃO — BOMBAS ESPECIAIS SUGADORAS E PARA POÇOS. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Rio — Caixa Postal, 3.031 — TELEFONES: 22-0055 E 42-3827.

VIBRADORES
BETONEIRAS — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Rio — Tels.: 22-0055 e 42-3827.

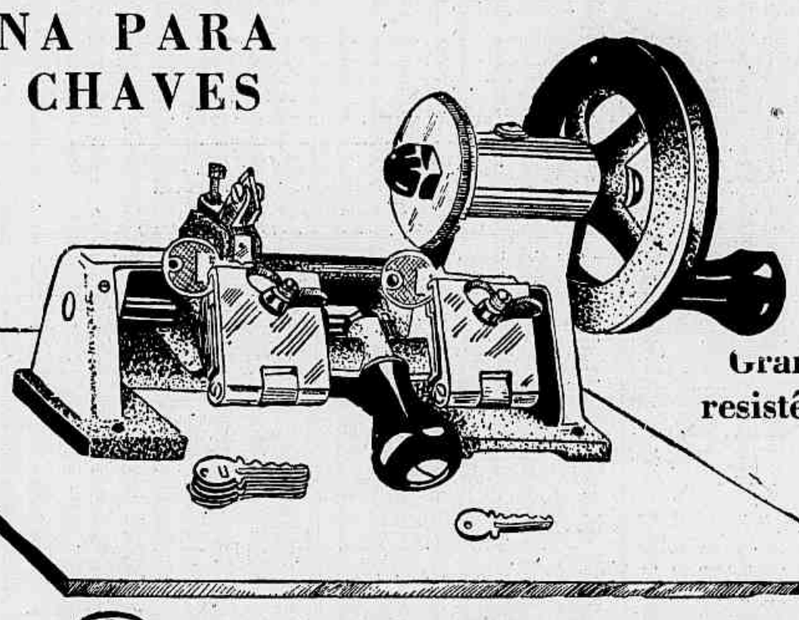
TRABALHADOR AMIGO

Cada semana uma ferramenta a preço de propaganda para você, e também um artigo doméstico para o maior confôrto do seu lar.
Venha conhecer os nossos 2 artigos da semana e economize os seus cruzeiros.
NÓS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES.
MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO.
LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMÍNIOS — TALHERES.
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
(Entre a rua do Senado e à praça da República)

MÁQUINA PARA ABRIR CHAVES

com rapidez e precisão



Grande resistência

FÁCIL MANEJO

VEJA NA **COFERMAT**

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — TEL.: 22-0155
(ESQ. RUA DO SENADO)

AGA
tudo para solda

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica.
Fornecemos:
CARBURETO, ACETILENO, OXIGÊNIO, AZÔTO

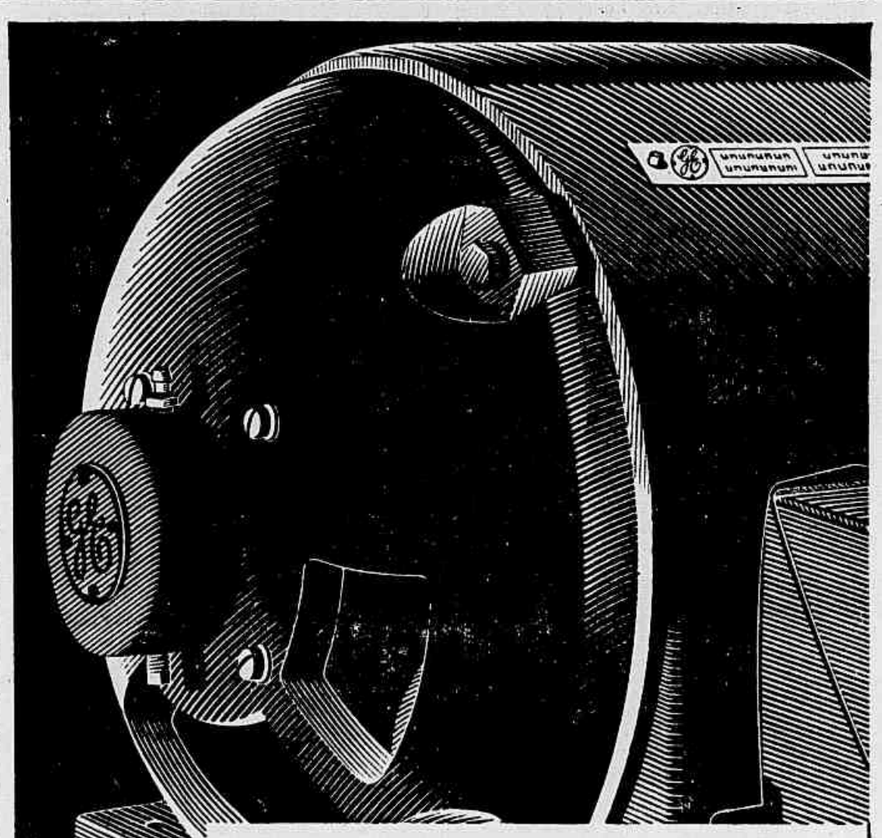
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GAS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sino

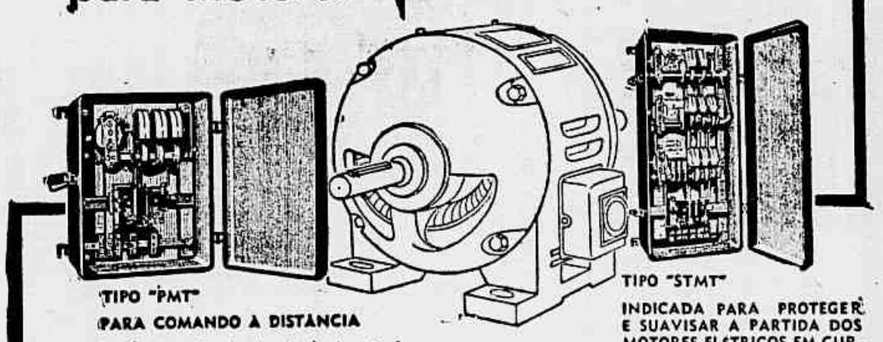
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO, 60 RIO



CHAVES AUTOMÁTICAS
para motores



TIPO "PMT"
PARA COMANDO À DISTÂNCIA

Esta chave, destinada principalmente à proteção de motores elétricos trifásicos, é montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede. Podem também ser-lhe adaptado instrumentos de medição, na parte superior.

TIPO "STMT"
INDICADA PARA PROTEGER E SUAVISAR A PARTIDA DOS MOTORES ELETRICOS EM CURTO-CIRCUITO.

É fornecido em vários tipos, todos para 220 volts. Montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede,

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
R. da Passeio, 42/56

MESBLA

A construção esmerada do motor

TRI-CLAD

garante economia de operação

Um motor reforçado, de construção esmerada, com triplice proteção, o Tri-Clad G-E assegura maior economia de operação, reduzindo substancialmente as despesas com manutenção e reparos. *Marca registrada

TRI-CLAD
PARA MAIOR PRODUÇÃO INDUSTRIAL

8.848

GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Gompertz Gevert Importadora e Exportadora Ltda.

comunica o novo endereço de seu escritório:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 - GRUPOS 813 - 815
RIO DE JANEIRO
novos telefones: 42-1001 e 42-0011
endereço telegráfico inalterado: GOGEVERT
RIO DE JANEIRO

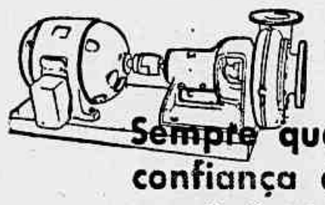
BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros
MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres
TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Tels.: 43-8329 e 23-0368 — Seção Técnica

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTENCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.



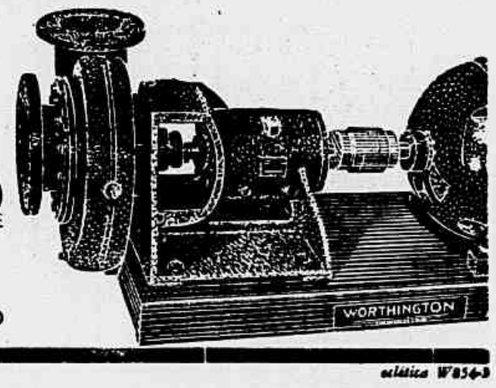
Sempre que confiança e resistência forem necessárias... lembre-se das bombas

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

● Inteiramente fabricadas no Brasil, sob a supervisão de técnicos de capacidade comprovada e de vasta experiência no ramo, as bombas WORTHINGTON mantêm sempre o elevado padrão de qualidade que tornou famosa essa marca no mundo inteiro! Precisão, segurança, suavidade de operação, alto rendimento e baixo custo de manutenção, são outras notáveis características das bombas WORTHINGTON.

- os tipos "CNF" e "CNFE", com rotor aberto, destinam-se aos líquidos que contêm sólidos em suspensão.



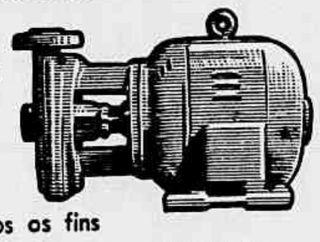
WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO S. PAULO - P ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

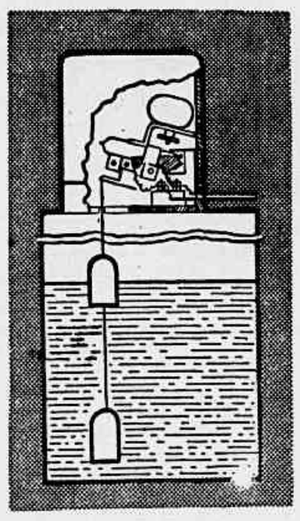
FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

elétrica W854-B

BOMBAS
hidráulicas e automáticos sem boia

Material garantido





para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sino

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VARÉJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CAMISAS PARA MOTORES «SANTO ANTONIO»

- Um produto que honra a indústria nacional.
- Retificadas externamente.
- Dureza 210 da Escala Brinel.
- Aprovadas e utilizadas pelas melhores retíficas
- Pronta entrega.

Distribuidores exclusivos: QUIMICA INDUSTRIAL MOURA LTDA. — Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 2 — Sala 1.101 — Telefone: 52-0111. São Paulo: Rua Alvaro de Carvalho, 79 — 2º andar — Telefone: 36-6801.

PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE
EXIJA REATORES

ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"
O MELHOR SAI MAIS BARATO!

Consultas e Respostas

ORDENHA
Sr. J. Pires
VARGINHA (MINAS)

Pergunta-nos o senhor qual o melhor meio de ordenhar as vacas leiteiras, se o mecânico (elétrico) ou o manual, que já vem sendo substituído por aquele em algumas granjas do Brasil, sendo notório o seu uso nos Estados Unidos e países da Europa. A ordenha mecânica tem as suas vantagens, mas deve ser feita por pessoa habilitada, devido ao perigo da mastite, infecção do úbere da vaca pelo «Str. Agalactis» e outros micro-organismos, devido à má aplicação da máquina nas tetas do animal. A ordenha manual exige que o ordenhador seja sadio e esteja limpo na ocasião do trabalho, vestindo roupa mudada para o fim especial do serviço, tenha as unhas cortadas e os cabelos presos por um gorro adequado. O ordenhador deve ser delicado no tratar com o animal, sob pena de a vaca não «soltar» o leite. Na Europa a ordenha é tarefa especial de moças, em virtude da maneira por que sabem cuidar do trabalho que lhes é cometido.

DERRUBADA
Sr. A. Pessoa
IGUAÇU (PARANÁ)

Somos contrários a qualquer derrubada de árvores, pelos males que essa prática pode trazer ao meio. Mas, quando não há outro jeito, a derrubada deve ser feita na mesma direção, e jamais deverá ser feita na direção de quem desce o morro. A derrubada deve ser realizada sempre quebrando a linha de descida das águas, dificultando dêsse modo o arrastamento do solo e a perda dos elementos nutritivos nêle existentes. As árvores maiores não devem ser abatidas. Devem, isso sim, ser conservadas para a produção de sementes e consequente reprodução da espécie. Essências de lei, fruteiras e outras espécies consideradas úteis devem ser perpetuadas a todo transe. O problema do reflorestamento é um dos mais graves do Brasil. Não se deve, pois, agravá-lo ainda mais com a queda dos elementos que, por falsa concepção técnica, podem dificultar o plantio de qualquer outra espécie botânica. Lembre-se sempre de que a morte de uma árvore deve proceder ao nascimento de outra em melhores condições locais, a fim de que possa melhor também exercer a sua função maravilhosa.

PIOLHO BRANCO
Sr. Mendes Tavares
BARRA MANSA (R.J.)

Suas laranjeiras estão evidentemente atacadas pelo piolho branco «Orthezia Praelonga», que se localiza na parte inferior das fôlhas e nos rebentos, onde se reunem em colônias densas, com numerosas formas jovens e adultas, que sugam os tecidos. Faça o seguinte: Pulverize as laranjeiras com uma solução preparada com 25 a 30 colheres de «Rhodiatox» emulsão a 5%, para cem litros de água, molhando bem as plantas, principalmente a face inferior das fôlhas e também o terreno nas imediações do tronco; ou usar o «Rhodiatox» 20% emulsionável, na quantidade de 25 a 30 colheres em cem litros d'água, ou ainda polvilhar as árvores com «Rhodiatox» a 1%, aplicando também o pó no terreno debaixo da copa, na quantidade de 100 a 120 gramas por árvore. Tanto a pulverização (líquida), como o polvilhamento (pó) devem ser repetidos no máximo de 20 em 20 dias, sendo conveniente fazer pelo menos três tratamentos.

ABACATEIROS
Sr. M. Prerez
C. GRANDE (D.F.)

Já por várias vêzes temos nos ocupado, nestas colunas, do fato de os abacateiros não produzirem frutos, como era de se desejar. O fenômeno, que contraria a muita gente, é o seguinte: O abacateiro é planta dicogâmica, isto é, suas flores são hermafroditas e os seus órgãos sexuais amadurecem em ocasiões desencontradas, dando em consequência a não-fecundação e a inexistência de frutos. Acontece, porém, que, em se tratando de variedades diferentes, pode o polen de uma árvore fecundar o estigma de outra, resultando daí o fruto desejado. A flor do abacateiro, por fôrça da dicogamia, age como se fôsse ora feminina, ora masculina, em ocasiões diferentes. Daí a necessidade que há de se ter no mesmo terreno vários pés de abacateiros, facilitando dêsse modo a fecundação entre êles e permitindo o aparecimento dos frutos. O caso que o senhor nos expôs é típico do que acima fica exposto.

ENXERTIA
Sr. A. P. Santos
N. IGUAÇU (R.J.)

Quer o senhor experimentar a enxertia nos seus pés de citrus, a fim de melhorá-los segundo a moderna técnica agronômica em vigor. Existem vários processos de enxertia, mas para os citrus o mais usual é o de «borbulha», também conhecido como de «gema» ou de «olho». Nos enxertos de borbulha é mais usual a modalidade em T, isto é, T simples, na posição normal, e T invertido, de cabeça para baixo. E' o mais aplicado nas laranjeiras e limões, pois oferece maior percentagem de «pega» e tem a vantagem de evitar a umidade, facilitando melhor a ligadura, em virtude da ascensão da seiva do suporte ou «cavalo». Fazem-se também enxertos de borbulha pelo processo de «janela fechada» ou pelo de «janela aberta». Os outros são de «escudo» e o de «incisão anelar». Na fruticultura em geral são empregados muitos outros processos e modalidades, ou sejam enxertos de «garfo» ou de «estaca» destacados das árvores matrizes, bem como os de «encostos», que são feitos com ramos ainda aderentes às plantas matrizes.

PÓ BORDALEZ
Sr. J. P.?
MÉIER (D.F.)

Diz o senhor em sua carta que tem procurado no comércio o preparado chamado «Pó Bordalez» e não o encontra. Algumas casas até chegaram a lhe dizer que não o conheciam, o que é para estranhar, visto tratar-se de artigo bastante utilizado no combate às pragas da lavoura. Procure nas lojas de ferragens o Pó Bordalez Júpiter, da fábrica de produtos químicos Elekeiroz S. A. Se não o encontrar escreva para a companhia, cujo endereço é o seguinte: Rua São Bento, 503, Caixa Postal 255, S. Paulo. Escreva também sôbre o assunto para Geigy, Caixa Postal 1329, Rio de Janeiro, ou à firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., nesta capital. Essas companhias especializadas poderão dizer ao senhor onde se encontra o preparado que as casas comerciais alegam que não o conhecem. Êle ou outro semelhante, o que talvez seja melhor, segundo o caso que o senhor tem em vista.

Grande Êxito Alcançado na 8.a Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

MAIS INTERÊSSE DE ANO PARA ANO

Honorato de Freitas
Engenheiro-agrônomo
(Especial para o "Diario de Noticias")

COM a animação que se vem renovando há oito anos, realizou-se na Universidade Rural, no Km. 47, de 10 a 16 dêste mês a Oitava Semana do Fazendeiro, organizada pelos órgãos ali sediados, com a decidida colaboração do Serviço de Informação Agrícola. E vem despertando de ano para ano o maior interêsse da parte dos fazendeiros que procuram ali conselhos técnicos, objetivando a solução de seus problemas, que são, afinal de contas, tambem problemas nacionais, ligados à produção agrícola, à indústria animal, assim como aqueles ligados a uma aprendizagem das práticas de criar e plantar e que interessam, vivamente, à elevação das populações ruricolas do país.

No certame recém-realizado foram inscritos 609 semanistas e a frequencia regular às aulas dos diversos cursos deu a média diária de 359, sendo de 83 o número de cursos ministrados durante a reunião.

A maior frequência se verificou no dia 13, com 456 alunos, até às 12 horas daquele dia, sendo os cursos mais procurados os de alimentação de poedeiras, pequena cirurgia dos animais domésticos, cultura de citrus, preparo caseiro de manteiga, adubação química, instalação de aviários, além de muitos outros assuntos interessantes para agricultores, criadores, professores rurais e pequenos industriais rurais, mostrando, tudo isso, a variedade de conhecimentos que um certame dessa natureza propicia, em benefício das populações rurais, que tanto carecem dêsse tipo de assistência.

Tive a oportunidade de acompanhar o ministro Munhoz da Rocha na sua visita aos diferentes pontos de concentração dos semanistas, onde assistimos aulas sôbre fruticultura, avicultura, agrostologia, economia domestica, apicultura, etc. notando em cada aula um ambiente de perfeito entendimento entre orientadores e semanistas, os primeiros dedicando o tempo de cada aula ao esclarecimento de cada assunto, e os segundos, mostrando o maior empenho em anotar os ensinamentos recebidos.

A Oitava Semana do Fazendeiro contou com a colaboração dos órgãos sediados no Km. 47, Associações Rurais da redondeza, Secretarias de Agricultura do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, Centro Panamericano de Pesquisas de Recursos Naturais, etc. e marcou verdadeiro sucesso, de vez que se entenderam magnificamente as classes ruricolas e os técnicos.

Não há dúvida de que a coordenação da Comissão Organizadora — com o seu presidente Heitor Alves Barreira à frente — foi um dos motivos do êxito alcançado pela Semana. Não faltou um jornalsinho diário, em mimeógrafo — O FAZENDEIRO — que circulava diàriamente sob a direção e responsabilidade do professor Geraldo Goulart da Silveira.

A orientação dos semanistas, feita pelo FAZENDEIRO, foi o ponto alto do jornalsinho, assim como as «piadas» com semanistas e técnicos, tudo isso dando espécie de congraçamento que muito merece destaque.

A Oitava Semana do Fazendeiro do Km. 47, foi, na verdade, congraçamento digno do esfôrço que para êle foi despendido pelos organizadores e lembrou a prática tradicional da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, com as suas inesqueciveis Semanas de Fazendeiros.

Movimentos como êste devem se repetir sempre, nas Escolas Agrícolas, para que a ciência agronômica, os métodos modernos de criar e plantar, as práticas, de tratar os animais e as plantas, as indústrias rurais caseiras, a economia, doméstica e outros, continuem concorrendo para a elevação da mentalidade da gente rural brasileira.

O dia do ministro Munhoz da Rocha na Universidade Rural só terminou tarde da noite, com a conferência do diretor do SIA, sr. José Anastácio Vieira, que manteve contacto com os semanistas, em interessante relato de tôdas as atividades daquele Serviço especializado em publicação destinadas aos lavradores e criadores, destacando o muito que já realizou e o seu programa de empreendimentos futuros, visando melhorar, cada vez mais, essa assistência com a retomada do Cinema e instalação da Rádio Rural e montagem de um conjunto Multilite, como elementos audio-visuais para as populações rurais brasileiras.

Acredito, assim, que os resultados da Oitava Semana do Fazendeiro, da Universidade Rural, alcançaram inteiramente o seu objetivo e robusteceram consideràvelmente o espírito do associativismo rural em nossa terra.

AGRICULTORES BRASILEIROS VISITAM OS ESTADOS UNIDOS

Permanecerão 2 Meses Naquêle País

SEIS fazendeiros brasileiros encontram-se em visita aos Estados Unidos, a fim de observar o sistema de trabalho das organizações agrícolas norte-americanas e a extensão dos serviços prestados pelas mesmas em diversos Estados da União. Os visitantes, membros de associações agrícolas e de produtos estaduais, são os seguintes: João de Maria Cavallazi, Clóvis Araújo Dias, Francelino Bastos Franca, Gerson Nunes Freire, Isaac Ribeiro Ferreira Leite e Roberto Valdir Schmidt.

Os agricultores brasileiros chegaram a Miami a 16 de julho, tendo visitado a Estação Experimental de Tifton, na Geórgia, e a Escola Agrícola Estadual de Carolina do Norte, em Raleigh.

O programa estabelecido compreende uma semana em Washington, durante a qual os visitantes se avistarão com os técnicos da Administração de Cooperação Internacional e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, assim como com os líderes de organizações agrícolas.

Estão programadas visitas às cidades de Columbus, em Ohio; Lafayette, em Indiana; Jamestown, em Dakota do Norte; Springfield, em Massachussetts; Chicago e Nova York.

Os visitantes, durante a viagem, serão hóspedes das Universidades de Ohio e Purdue, da União Nacional dos Fazendeiros, da Federação Americana de Fazendas e de diversas outras instituições do gênero.

Os agricultores brasileiros permanecerão dois meses nos Estados Unidos.

27ª Sem. do Fazendeiro Realizada em M. Gerais

Com o comparecimento de 750 fazendeiros de todo o Brasil, o Serviço de Extensão, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, levou a efeito, com absoluto êxito, de 18 a 23 do mês findante, a 27ª Semana do Fazendeiro. Aos visitantes, que foram alojados e alimentados pela tradicional Escola de Viçosa, foram ministrados nada menos de 60 cursos sôbre agronomia, biologia, defesa fito-sanitária, economia rural, engenharia rural, genética, horticultura, silvinicultura, solos e adubos, economia doméstica, tecnologia, veterinária e zootecnia. As aulas, eminentemente práticas, foram, no correr da Semana, repetidas duas e três vêzes.

Tôdas as mais recentes conquistas no campo da Agricultura e da pecuária foram expostas aos fazendeiros, em seis dias de intensa atividade proveitosissima.

CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS NO COMÉRCIO BANDEIRANTE

Providências Que Vêm de Ser Adotadas

AVICULTORES de São Paulo, reunidos na APA, estabeleceram providências no sentido da classificação dos ovos no comércio bandeirante, ficando todos de acôrdo nos seguintes pontos: 1) há tôda conveniência em se uniformizar a classificação de ovos no mercado interno do Estado de São Paulo; 2) que esta uniformização deve ser tanto quanto possivel à classificação internacional, ou seja estabelecendo os seguintes tipos: E — com 60 gramas de pêso acima; A — com 55-60 gramas; B — com 48-55 gramas; C — com 35-48 gramas; D) — abaixo de 35 gramas. 3) que, para facilidade de classificação interna, sejam adotados, a título precário, crivos de classificação por diâmetro do ovo e que a correlação necessária a ser fixada entre os pêsos especificados acima e os diâmetros dos crivos, sejam estabelecidos pelo Instituto de Metrologia ou pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas; 4) que após tal perícia e aprovados os padrões de crivos em nova reunião, resolvem adotar essa classificação padronizada no seu comércio.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações
GUSTAVO G. WITTE
Rua Buenos Aires, 90, 5º, sala 511-B — Tels.: 47-1437 - 26-5991

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

REFORMA DO CÓDIGO FLORESTAL IMPOSIÇÃO DAS MAIS URGENTES

NÃO é de hoje que se tem lutado no sentido de mostrar quanto é prejudicial a destruição das florestas, quanto é infeliz a idéia de que a lavoura só pode ser feita onde haja «queimada», onde o preparo da terra se baseie na derrubada pelo fogo, levando de vencida árvores antigas e arbustos tenros. Há um código que proíbe a devastação e comina penas para os infratores. Mas, êstes, seguros da impunidade, seguros sobretudo da inoquidade da lei, não dão «bola» ao que está escrito com tanta severidade. E continuam a atentar contra o patrimônio florestal do país, como se fôsse a coisa mais natural dêste mundo, como se estivessem realizando obra meritória, digna de benemerência...

O Código é tido e havido como demonstração de sabedoria teórica, posta no papel por quem talvez nunca se perdeu numa floresta ou sentiu quanto é imprescindível a manutenção das espécies botânicas da portentosa natureza que Deus nos deu, prodigiosamente. E' lei feita por juristas de gabinete e como tal deveria ser respeitada por todos quantos dependem das matas, inclusive os que residem nos centros urbanos populosos.

O que se vem observando no Distrito Federal, no que diz respeito à destruição das belezas ornamentais da flora, constitui pálida amostra do que vai acontecendo pelo Brasil afora, como advertência terrivel a possível eliminação completa dos representantes máximos, que se quedam à sanha do machado e dos incêndios propositais cruéis.

As autoridades brasileiras ligadas ao problema sabem que há uma lei que regula a matéria e disciplina a ação dos encarregados de aplicá-la. Mas, ficam como que inibidas de maior sentido realístico de execução em virtude das falhas observadas na prática. O Código precisa ser atualizado, enquadrar-se nas exigências da hora que atinge a quantos vivem sôbre a Terra e padecem as mesmas ameaças da perigosa era atômica. Não adiantam as contemporizações e os assomos de boa vontade. Para os grandes males, só os grandes remédios, e neste particular o Código Florestal é de uma pobreza extrema, como a pedir êle mesmo que se lhe dê outro destino, outra finalidade, porque a de agora é simplesmente ridícula. Não preenche em absoluto os fins para que foi estabelecido.

As devastações continuarão, como praga que se combate com métodos antiquados, se não houver de parte do govêrno maior interêsse na coibição dos abusos até aqui perpetrados à sombra da impunidade. Cabe ao Congresso Nacional, como poder legislador competente, a iniciativa de tarefa tão relevante, que já devia ter sido atacada sem desfalecimentos.

ENTRA O MILHO EM TÔDAS AS FÓRMULAS DOS BONS ALIMENTOS PARA OS ANIMAIS

Prof. Abel Brion
(Copyright do Serviço Francês de Informação especial para o «Diário de Noticias»)

A FRANÇA não foi jamais grande produtora de milho. Os atlas, incluindo mapas das culturas ou dos climas de França, mostram habitualmente três linhas que percorrem o país e que limitam as regiões onde são possíveis as culturas da vinha, do milho e da oliveira. Essas regiões, nessa ordem, se distribuem do norte ao sul e sua superfície se reduz. Mas tais mapas deverão agora ser revistos, pelo menos no que diz respeito à cultura do milho.

As primeiras estatísticas que se têm sôbre a superfície cultivada do milho datam de 1840. Era então de cêrca de 630.000 hectares. Depois, essa cultura diminuiu progressivamente, cobrindo apenas 340.000 hectares, no fim do período de antes da guerra. As razões dessa diminuição foram a maior facilidade, graças à melhoria dos meios de transportes, de importação do milho estrangeiro, e a maior rentabilidade de outros cereais, que se podiam beneficiar do emprêgo integral das máquinas agrícolas, enquanto o milho exigia ainda mão-de-obra muito importante, principalmente para sua colheita. Entre 1940 e 1950, as cifras mais baixas foram atingidas: 220.000 a 270.000 hectares. Nesse momento, várias razões intervêm na extensão das culturas. Inicialmente, as necessidades aumentaram. As indústrias de alimentação para o gado tiveram, durante longos anos, importância mínima em França, país de policultura, onde os suplementos são fáceis. Mas, a partir do fim da primeira guerra mundial, a procura de alimentos completos equilibrados e de alimentos complementares aumentou ràpidamente e o milho é muito precioso para o fabrico dêsses alimentos. Sua riqueza em amido, em proteinas valiosas, e principalmente seu pequeno teor de celulose, fazem dêle o complemento de escolha dos produtos residuais da moagem, como os farelos e farinhas. Pode-se dizer que entra em tôdas as fórmulas de alimentos para animais, principalmente para aquêles que são criados industrialmente, como os porcos e as aves.

Uma segunda razão é a construção de máquinas que permitem a colheita mecânica do milho, suprimindo a necessidade da mão-de-obra temporária, muito custosa.

Finalmente, e sobretudo, o aparecimento de novas variedades de milho híbrido permitiu a extensão da zona de cultura, para as regiões setentrionais da França, as mais férteis.

Ao mesmo tempo, o mercado da União Francesa sofreu importantes variações. O principal fornecedor era a Indochina, que exportava cada ano vários milhões de quintais; com a guerra naquele país, as importações caíram a algumas centenas de milhões de quintais.

Ante o aumento das necessidades e a redução das possibilidades de aprovisionamento no seio da União Francesa, foi preciso apelar para as compras no estrangeiro e principalmente para as culturas metropolitanas.

Grande esfôrço foi feito na seleção das sementes, sob a égide de uma Comissão oficial de contrôle das sementes de milho; sua produção é agora suficiente. A comercialização e

(Conclui na 6.ª página)

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

Ou apenas um amador, um curioso, um estudioso, da vida da terra, da vida das plantas, da vida dos animais?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Para Replante e Proteção de Mudas:

JACAZINHOS

DE LAMINAS DE PINHO DO PARANA'

Para formação de viveiros de Café, Cítrus, Eucalíptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, nos tamanhos «standard»:

1 muda — 10 x 15 cms. — bôca 4 cms.
1 muda — 14 x 20 cms. — bôca 6 cms.
1 muda — 14 x 24 cms. — bôca 8 cms.
2 mudas — 18 x 30 cms. — bôca 10 cms.
4 mudas — 23 x 41 cms. — bôca 14 cms.
6 mudas — 23 x 55 cms. — bôca 18 cms.

PARA MAIS DETALHES, DIRIJA-SE AO

DEPÓSITO DE LAMINAS DE PINHO
RUA 24 DE MAIO, 266 — (ROCHA) — TEL.: 34-1831 — RIO DE JANEIRO.

PINTOS DE 1 DIA

New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada

FRANGAS
De 6 a 16 semanas

Perús de 1 dia

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A
Próximo à E F C B
Tel. 23-0092

BÔA ALIMENTAÇÃO
para o seu GADO, com
RAÇÕES BALANCEADAS

MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES

ESPECIALIDADES EM:
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE PEIXE
• FARINHA DE ALFAFA
• FARELO DE AMENDOIM
• FARELO DE ALGODÃO
• FARELO DE BABASSÚ
• SAIS MINERAIS

FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS

RICARDO FERNANDES RIBEIRO

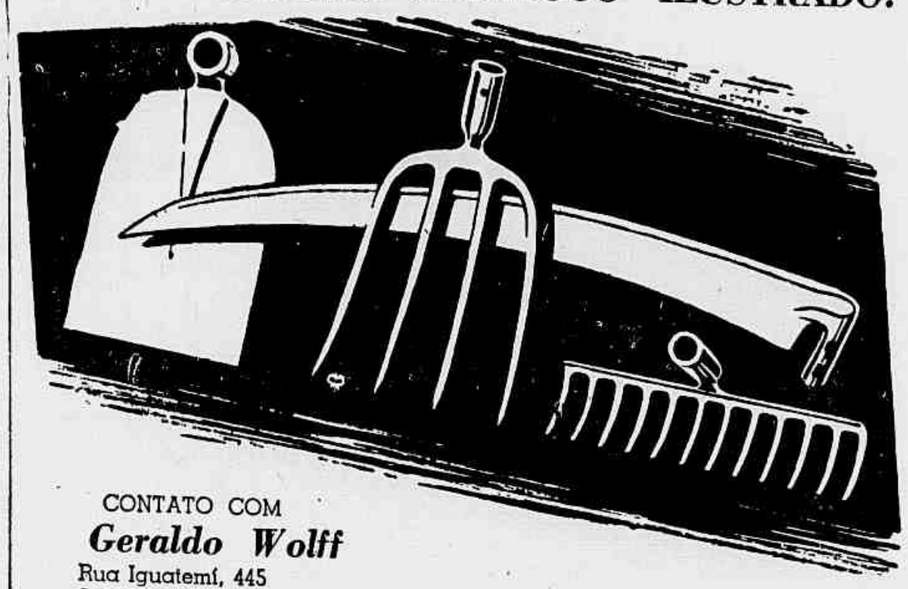
Escritório e Fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33/35 — Tel.: 28-8197

FERRAMENTAS AGRÍCOLAS HÚNGARAS

Cavadeiras, Pás, Garfos, Enxadas, Picaretas, Ancinhos, Alfanjes e Foicinhas

Atenção pessoal será dada aos seus pedidos especiais!

ESCREVA PEDINDO CATÁLOGO ILUSTRADO!



CONTATO COM
Geraldo Wolff
Rua Iguatemí, 445
São Paulo

Martin Fiesch
Av. Júlio de Castilhos, 352
Pôrto Alegre

Exportadores:

FERUNION

Budapest 51 — C. Postal 21 — Hungria

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Causas de Êxito e Fracasso na Avicultura Industrial

Orientação Aos Menos Avisados

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Méd. veterinário — Esp. para o «D. N.»

Até bem poucos anos, era impossível considerar a avicultura como exploração industrial. Era utopia querer ganhar dinheiro, explorando a produção das aves.

PAGA BEM O TRABALHO — Hoje podemos afirmar, com os norte-americanos, que a avicultura paga o trabalho, e paga muito bem. O problema consiste em saber como explorar o plantel. E um novo problema já se nos apresenta: como nos livrarmos dos intermediários inescrupulosos, que começam a se infiltrar nos negócios avícolas!...

PROSPERIDADE EVIDENTE — Na América, Austrália, Inglaterra, Holanda, Canadá, etc. numerosos são os estabelecimentos avícolas, cuja prosperidade salta aos olhos. Em nosso país, embora já se tenha muita coisa apresentável, não atingimos ainda a um grau de industrialização digno de nota. O progresso não é geral em todo território: Enquanto São Paulo e Rio apresentam uma avicultura moderna, progressiva, procurando atingir a uma produção intensiva e racional, outros Estados mais distantes, arrastam-se em um marasmo enervante, aguardando que o progresso bata em suas portas.

A razão é bem simples: em muitos setores brasileiros, pratica-se avicultura sem estudar suficientemente os métodos modernos, resultando que a galinha, por sua vez, limita-se a manter o ritmo antigo e rotineiro do campo.

FALHA DO AVICULTOR — Quando um estabelecimento avícola industrial não tem êxito é, quase sempre, por falha do avicultor. Seja por falta de conhecimentos da profissão, seja por falta de inclinação comercial para saída dos produtos. Não consideramos aqui a insuficiência dos recursos financeiros.

APTIDAO PROFISSIONAL — Todo aquêle que deseje instalar uma Granja deve procurar conhecer minuciosamente o trabalho técnico e profissional, que faz de todos um bom avicultor. Muitos fracassos são motivados pelo simples fato de ser entregue a direção da Granja a pessoa insuficientemente preparada para assumir tal responsabilidade.

DIREÇAO COMPETENTE — Como toda indústria, esta precisa ser dirigida por pessoa competente, conhecedora das necessidades das aves, dos meios de fazê-las produzir ao máximo, de mantê-las em bom estado de saúde e de obter o melhor rendimento. E preciso considerar as mudanças de produção em face da idade, temporada, raça e linhagem de cada indivíduo. Não desprezar os cuidados extremos que requer a mercadoria produzida, que perde o valor a proporção que envelhece (e como envelhece depressa!), podendo mesmo desaparecer completamente pela aparição de doenças sérias ou epidêmicas.

ALIMENTAÇAO ADEQUADA — As aves podem ser consideradas máquinas, cuja matéria prima utilizada são os alimentos. Estes precisam ser empregados com acerto e econòmicamente. A ciência avícola está baseada em uma série de pequenos detalhes, cada um de tão grande importância, que o descuido de um só pode acarretar uma catástrofe.

Nos países de avicultura adiantada, quem quer se iniciar nesse mistér matricula-se num curso especializado ou procura uma emprêsa avícola, onde possa praticar.

APTIDAO COMERCIAL — Além dos conhecimentos profissionais, torna-se preciso que o avicultor possua iniciativa comercial. Assim será mais fácil a escolha do ponto exato para instalação do aviário, tendo em vista o escoamento dos produtos.

O espírito de iniciativa torna o indivíduo um bom organizador, facilitando os trabalhos diários, diminuindo a mão de obra sem prejuízo para a organização.

QUALIDADES IMPRESCINDIVEIS — O avicultor deve reunir qualidades de um bom contador. Uma contabilidade clara e bem estudada, onde diàriamente se veja toda entrada e saída, aumento ou diminuição do plantel, galinheiros ou lotes que deram lucros ou perdas, etc.

O diretor de um estabelecimento avícola deve saber escolher os seus auxiliares, dos quais depende, em grande parte, o êxito da emprêsa.

Programa de Melhoramento do Gado em Vias de Execução na América Latina

TÉCNICAS MODERNAS A CRIADORES

MUITAS cabeças de gado de raça estão sendo exportadas dos Estados Unidos para os países latino-americanos, a fim de serem empregadas nos cruzamentos em 12 nações desta parte do Hemisfério Ocidental. Participam dêsse programa de melhoramento do gado o Brasil, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá e Venezuela. Esta última nação já conta com cêrca de 1.300 touros brahmanes do Estado do Texas, número que não representa mais do que a primeira parte do total de 5.000 cabeças que a Venezuela se propõe a comprar, êste ano, nos Estados Unidos.

A maior parte dessas importações é feita por criadores particulares, mas os governos latino-americanos estão tomando interêsse extraordinário pelos programas de cruzamento do gado. Assim é que o govêrno da Venezuela facilita créditos aos criadores, para a compra de gado importado. O govêrno da Colômbia, que comprou 4.000 cabeças no ano passado, concede isenções alfandegárias aos criadores, a fim de fomentar a importação de gado estrangeiro, para o cruzamento com o gado nativo. O Peru, graças a um empréstimo de cinco milhões de dólares, que obteve do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, também está importando vários tipos de gado dos Estados Unidos. Trata-se do primeiro empréstimo dessa espécie concedido pelo Banco.

Os programas de cruzamento latino-americanos têm por objetivo produzir um tipo de animal vigoroso, capaz de resistir aos rigores dos climas cálidos, ao mesmo tempo que produza mais leite e mais carne, que as manadas nativas. Em alguns países latino-americanos os bois e vacas são utilizados como bestas de carga. Para satisfazer a essas necessidades diversas, iniciou-se o cruzamento dos touros brahmanes, sultos obscuros e Holstein, com as vacas crioulas e de outros tipos nativos.

Conforme os têrmos do programa vigente da FOA, especialistas americanos em criação de gado em vacarias para a produção de leite e queijo, e cruzamento de distintos tipos de gado, estão difundindo técnicas modernas entre os criadores do Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Nicarágua, Panamá e Paraguai.

Estudo e investigação efetuados recentemente na Nicarágua, sôbre o consumo de leite e manteiga, antes e depois de serem introduzidos os programas de melhoramentos do gado, em cooperação com a FOA, revelam que, anteriormente a 1953, os habitantes dêse país consumiam, anualmente, média de apenas 75 mil galões de leite. No ano passado, o consumo subiu para 300 mil galões, ou seja, mais ou menos 1,14 milhão de litros.

Durante o mesmo período, o consumo de manteiga aumentou de .... 47.700 quilos para 286 mil quilos.

Bateu Quase Recorde a Produção de Arroz

EXCLUINDO a China Comunista, a Coréia e a União Soviética, a produção mundial de arroz, de 1954-55, quase bateu um récorde, segundo informação do Departamento Agrícola dos Estados Unidos. A produção do mundo livre atingiu quase 119 bilhões de quilos, 2,7 por cento menos do que o récorde atingido em 1952-54. A atual produção de arroz é 17 por cento mais alta do que a produção média de após guerra.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizou-se recentemente na Universidade Rural, do quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, a primeira reunião do Congresso Nacional de Economia Doméstica, organizado com a assistência do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), repartição mista dos governos do Brasil e dos Estados Unidos (Ponto IV). Várias personalidades estiveram presentes, inclusive o sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, e o sr. William Warne, diretor do Ponto IV no Brasil, que declarou: «O povo brasileiro e seu espírito forte e indômito são os únicos ingredientes necessários para o mais profundo amadurecimento de uma vida comunal forte, nas regiões de menor desenvolvimento econômico do país». Na fotografia vemos o sr. Warne presidindo os trabalhos, tendo à sua direita a sra. Odila Cintra Ferreira, presidente da Escola de Serviço Social de S. Paulo, quando expunha suas idéias. Seguem-se a sra. Estela de Faro, diretora do Instituto Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro; dom Alberto Ramos, bispo de Manaus; Lavinia Keys, conselheira do Ponto IV, e Nair Maria Becker, técnica do Ministério da Educação.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Cuidados e Providências Durante o Mês de Agôsto

Agricultura e Criação Racionais

TERMINAM em agôsto os últimos lavores do solo para as próximas semeaduras da primavera. Procedem-se às adubações. Prossegue a semeadura do agrião, bem como o plantio do cará, inhame, taioba. Continua a colheita do agrião, aipim, cana, cará, inhame, taioba e tomate. Termina a colheita da batatinha.

• Cuidados com o pomar

A época é boa para o transplante das diversas espécies fruticolas, para o local definitivo. Inicia-se o plantio do sapoti e da sapota. Continuam as podas das fruteiras em geral, inclusive das videiras. Realizam-se as primeiras enxertias nas diversas espécies cítricas. Os trabalhos de preparo do solo ainda se realizam neste mês, para os novos pomares, enquanto nos pomares já em produção ou em desenvolvimento se incorporam ao solo os fertilizantes necessários. Termina o plantio do abacate e da videira. A plantação de coqueiro-anão deve ser pulverizada à base de BHC pó molhável a 3%, visando o contrôle do besouro «Amerrhinus ynca», cuja larva é broca do pecíolo das folhas. Outro besouro muito sensível ao BHC é o «Homalinotus coriaceus», cuja larva é a broca do pedúnculo floral. Outro besouro muito comum no coqueiro é o «Rhynchophorus palmarum», cuja larva é a broca do estipe, aproveitando-se dos traumatismos sofridos pela planta para a sua penetração. E' muito sensível ao BHC a 2%. Os mamoeiros devem ser polvilhados com enxofre em pó neste mês de agôsto. Iniciam-se as colheitas de abiu e ameixa amarela e prosseguem as de banana, laranja da Bahia, laranja pera, mamão e pitanga. Terminam as colheitas de biribá, cajá-manga, caramboia, grumixama, jambo, laranja lima, laranja seleta, lima da Persia e limão cravo.

• Cuidados com a horta

Em local definitivo iniciam-se as semeaduras de abobora, espinafre, fava, guando e pepino. Prosseguem as semeaduras de azedinha, beterraba, cenoura, ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho, para ser colhido verde, mostarda, quiabo, rabanete e salsa. Termina a semeadura do nabo. Em alfobres ou caixões iniciam-se as sementeiras de aceiga, beringela, jiló e pimentão. Prossegue as de agrião, alface, brócolo, cebolinha, chicorea e couve. Inicia-se a melhor época do plantio da batata doce e prossegue a de inhame, chuchu, melancia, melão e taioba. Nas culturas de abóboras deve-se proceder às capinas, até que as plantas, em seu desenvolvimento, cubram o solo. O espinafre exige muito adubo e terreno tanto quanto possivel neutro, devendo-se por isso usar suficiente quantidade de cal extinta. Sensiveis como são aos raios solares, devem as sementeiras de espinafre, durante os meses de verão, ser cobertas com fôlhas de bananeira ou de pindoba. A multiplicação da hortelã poderá ser feita por meio de sementes e rizomas. A amontoa, durante o seu ciclo, em muito beneficia a planta.

• Cuidados com a criação

Em agôsto entramos na melhor época para a cobertura dos caprinos. E' igualmente a melhor quadra do ano para o início do acasalamento dos equinos. Com a continuação do período da sêca, mantem-se a ração suplementar para o gado adulto ou mesmo em crescimento. Os porcos também precisam de rações concentradas.

• Cuidados com as aves

A atividade avícola chega ao auge, pois nêste mês se registram as maiores posturas. O preço do ovo, devido a isto, chega às vêzes a baixar no mercado. E' conveniente deixar as galinhas separadas dos galos, para melhor e mais duradoura conservação dos ovos. Os palmipedes (patos, marrecos e gansos) estão também em plena postura. Boa época para criá-los. Como ainda predominam os dias frios, deve merecer cuidados o resguardo das aves, especialmente os pintos, muito sujeitos a perturbações do aparelho respiratório, de sérias consequências. Pode-se e deve-se incubar ovos e criar pintos, não para contrariar o desarrazoado ditado «pintos de agôsto dão desgostos», mas para aproveitar a quadra que é ainda excelente. Vendem-se as galinhas más poedeiras e as frangas de bico e tarso amarelos. Separam-se as galinhas que chocarem, marcando-as para a venda mais tarde, exceto se forem necessárias para a incubação, impondo-se as constantes limpezas, desinfecções, expurgos de abrigos e galinheiros. A água limpa, fresca, deve ser sempre renovada.

• Cuidados com as abelhas

Em agôsto inicia-se a época de trabalho na colmeia, caso tenham sido tomadas as providências indicadas para que a família atravesse a época invernosa, de carência, sem maiores dificuldades. Deadobram-se as colmeias.

CRIAÇÃO DE CARNEIRO EM AUMENTO CONTÍNUO

A criação mundial de carneiros vem aumentando continuamente há oito anos. O total de cabeças, em 1954, era de 888 bilhões ou seja 1 por cento mais do que em 53. 14 por cento acima do número de após guerra, e 18 por cento acima da média de 1946-1950. O maior aumento ocorreu na África, o menor na Ásia, América do Sul e Oceania. Na Europa e América do Norte pouca mudança houve.

Desenvolve-se a Pecuária no Estado do Espirito Santo

NA FAZENDA «BANANAL DO NORTE»

A PRODUÇAO animal no Espírito Santo vem se desenvolvendo, nestes últimos mêses, com a assistência prestada pela Fazenda de Criação «Bananal do Norte», de Cachoeiro de Itapemirim, cujos trabalhos têm beneficiado igualmente as zonas limítrofes com os Estados do Rio e Minas Gerais.

Pertencente à Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, a Fazenda Bananal do Norte, em menos de dois anos de atividades, distribuiu aos criadores da região um milhão de estacas de capim Guatemala, tendo formado, em fazendas particulares, 84 campos de forrageiras, com áreas de 134 hectares.

Graças a êsse trabalho de cooperação, propriedades onde a produção leiteira baixava até 70%, no último inverno não caiu de mais de 30%.

Os pecuaristas locais vêm-se habituando a forragear o gado e alguns dêles, com recursos próprios, já ampliaram as suas culturas forrageiras e começam a introduzir também leguminosas.

ADUBOS CADAL

PARA TODAS AS CULTURAS.
CADAL. — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espirito Santo.
Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado - Telefone: 43-7092 - Rio - D.F.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o número de junho da revista «Mundo Agrícola», editada em São Paulo sob a direção de Marcelo Barbiellini Amadei. O número que estamos examinando apresenta 132 páginas, algumas em cores, muito bem ilustradas e contendo matéria de interêsse para lavradores e criadores, principalmente para os grandes fazendeiros e pecuaristas.

Combate Fulminante às Moscas Com Emprêgo de Eletricidade

MÉTODO MUITO MELHOR DO QUE DDT

Lutar contra as moscas, como lutar contra o frio e o calor, é tarefa que não termina. Para o fazendeiro, contudo, essa tarefa é de suma importância, pois as moscas são portadoras de moléstias e sua presença é altamente nociva, escreve de Nova York o sr. John Leland, da "Globe Press". E acrescenta:

Por êste motivo, muitos fazendeiros travam a batalha contra as moscas como parte regular de seu programa para combater os insetos. A vitória final, contudo, ainda não está à vista, apesar da preciosa colaboração dos cientistas.

Quando, há mais de dez anos, apareceu o inseticida DDT, acreditou-se que a luta estava próxima do fim. Bastava que se misturasse DDT com a cal usada para caiar as paredes e as moscas desapareceriam para o resto do ano. As moscas, porém, contra-atacaram e número considerável delas ficou imunizado contra os efeitos do DDT, transmitindo essa imunidade a seus descendentes. E o pior é que o mesmo ocorreu com outros inseticidas surgidos depois do DDT.

Por isso, parece de grande importância a opinião do consultor de assuntos agrícolas da "General Electric", sr. Ed W. Mitchell, no sentido de que o combate às moscas está se fazendo, de maneira cada vez mais acentuada, com o auxílio da eletricidade.

"Argumento de muito pêso a favor dêsse método — salientou — é o fato de não haver possibilidade de os insetos se tornarem imunes à eletricidade. O fazendeiro que se utiliza dos aparelhos elétricos não livra a fazenda de moscas, completamente, mas reduz a quantidade das mesmas, até o ponto de permitir que se conserve a limpeza na fazenda e que os animais não sejam incomodados pelos insetos."

Há diversos tipos de mata-moscas elétricos. Alguns são adaptados às janelas, substituindo as telas comuns, e outro, formado por arames paralelos, é colocado em pontos onde se ajuntam, habitualmente, as moscas, como, por exemplo, os pontos por onde as rezes costumam passar. Ainda há um outro tipo — o chamado tipo de bandeja — que é colocado sôbre uma vasilha contendo sêbo, nos estábulos e locais onde se amontoa o estêrco.

Segundo informou o sr. Mitchell, até 100.000 moscas já foram "eletrocutadas", num só dia, com êsses aparelhos, que oferecem, além disso, a vantagem de serem muito econômicos, pois os fazendeiros podem manter em funcionamento, durante tôda a estação, uma série de mata-moscas elétricos, com a despesa equivalente à que corresponde a um galão de inseticida.

Fator Decisivo na Pecuária a Inseminação Artificial

A inseminação artificial tornou-se fator preponderante na pecuária dos Estados Unidos, e os fazendeiros chegaram à conclusão de que o processo melhora a qualidade do gado e lhes poupa dinheiro. O uso de semen congelado é resultado de pesquisas científicas, que vêm sendo realizadas há três anos em estações experimentais dos Estados Unidos. Só uma das maiores organizações de inseminação artificial do país já inseminou mais de 10.000 vacas.

As vantagens da inseminação artificial foram comprovadas. No ano passado, a produção média do gado leiteiro produzido por inseminação artificial foi de 5.069 quilos de leite. A produção média de todo o gado leiteiro era anteriormente de menos da metade ou 2.471 quilos.

O dr. H. J. Hill, diretor do Serviço de Inseminação Artificial, da Escola Agrícola do Estado de Colorado, diz que o custo de uma cabeça de gado leiteiro chega a 80 dólares, quando se precisa manter touros numa fazenda para inseminação natural. Com a inseminação artificial, êsse custo varia entre 5 a 7 dólares por cabeça.

JÁ VENDIDAS NO PARÁ 151 CABEÇAS DE GADO

Segundo dados estatísticos fornecidos à imprensa de Belém, até o dia 15 de junho findo os contratos de venda, fixados entre criadores de animais reprodutores e a Divisão de Fomento da Produção Animal, no Pará, atingiram o total de 151 cabeças, no valor de Cr$ ....: 2.350.000,00.

Atualizado Pelo Autor

Métodos novos, as mais recentes experiências e seus resultados foram incluidos pelo Prof. Nicolau Athanassof nesta 5.ª edição do Manual do Criador de Suínos. No capitulo referente à engorda, estão pela primeira vez enumeradas fórmulas de rações e notas sôbre ramas de mandioca.

Agora em 5.ª edição o livro-mestre dos criadores de suínos

"Não basta possuir uma fazenda e manadas de porcos para obter resultados satisfatórios na criação de suínos" — adverte o Prof. Nicolau Athanassof em prefácio do Manual do Criador de Suínos, magistral obra de 392 páginas, pela quinta vez reeditada pela Melhoramentos. O livro se compõe de oito capítulos, entre os quais se destacam os dedicados a tipos de raças e à instalação de pocilgas.

70 Ilustrações, 39 Fotografias e Numerosos Gráficos

E mais ainda: 19 plantas de pocilgas, chiqueiros, quadros demonstrativos e tabelas. As edições anteriores logo se esgotaram. Antes que isto aconteça de novo, escreva solicitando a remessa de seu exemplar. Encadernado. **Cr$ 150,00**

REMESSA IMEDIATA PELO REEMBÓLSO POSTAL

Envie ainda hoje o cupom ao lado, devidamente preenchido.

Às Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8120 — São Paulo

Queiram enviar-me, pela volta do correio e pelo sistema de Reembólso Postal, um exemplar da 5.ª edição do livro Manual do Criador de Suínos, de autoria do Prof. Nicolau Athanassof.

NOME _____

RUA _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ ESTADO _____

4

COMUNICADO AOS INTERESSADOS EM AGRICULTURA

Carlos Mendes de Oliveira Castro, avicultor industrial e técnico do Ministério da Agricultura, estará à sua disposição para orientação técnica, economica e planejamentos de granjas avícolas, tôdas as 3.as e 5.as das 9.00 às 10.30 hs., graciosamente, como cooperação à classe, na SCAL RIO S. A. Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano — Tel: 23-5029.

as rações dos seus animais com os

CONCENTRADOS Moinho Inglez

Os "Concentrados Moinho Inglez" para bovinos e suínos são o resultado de estudos no sentido de ajudar aos criadores a empregar da maneira mais vantajosa possível as forragens fornecidas pela sua própria lavoura, como sejam: fubás, aipins, batatas, inhames, bananas, mandiocas, etc., as quais, em estado natural, não alimentam suficientemente os animais.

Os "Concentrados" são fàcilmente adicionados aos alimentos citados, enriquecendo-os, em dosagens certas, de vitaminas, proteínas e sais minerais, que são elementos irrefutàvelmente reconhecidos como indispensáveis a uma alimentação completa.

FORNECIDOS EM DOIS TIPOS:
- para bovinos
- para suínos

Embalagem perfeita, segura e higiênica: sacos multifolhados da "Bates Valve Bag Corp. of Brazil".

MOINHO INGLEZ
Rua da Quitanda, 108/110
Rio de Janeiro

MORDEDURAS DE SERPENTES VENENOSAS E PROVIDÊNCIAS USUAIS DE SALVAÇÃO

O QUE SE DEVE FAZER QUANDO SE FÔR ATACADO

F. Garcia

Wyeth International Limited Inc. Filadelfia, Estados Unidos. Copyri de «A Fazenda»

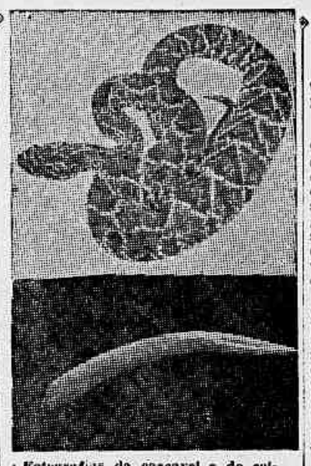
AS serpentes venenosas distinguem-se, entre outras coisas, por terem a cabeça achatada e triangular, os olhos elípticos como os do gato, e uma depressão entre os olhos e o nariz. O veneno é segregado por duas glândulas, que estão em comunicação com dois colmilhos ocos e fendidos, implantados no respectivo maxilar, e muito mais compridos do que os dentes ordinàriamente ditos.

Os colmilhos produzem duas picadas ou beliscadelas características. Como a serpente, ao morder, não costuma fechar a bôca, procurando tão sòmente enterrar os colmilhos, os outros dentes às vêzes não deixam marcas. Ao contrário, as espécies não venenosas produzem uns arranhões que podem apresentar-se, ou não, em duas filas uniformes.

O veneno das serpentes contém várias substâncias tóxicas, entre elas a **hemorragina** e a **neurotoxina**. A hemorragina destrói os glóbulos e vasos sanguíneos, produz tromboses e gangrenas; a neurotoxina envenena os centros nervosos e respiratório, paralisando os músculos voluntários, debilitando o coração e deprimindo o centro vaso-motor.

Segundo Velásquez (**Terapéutica y Farmacologia**, Vol. 1), 75 por cento das mordeduras de serpente verificam-se nos membros inferiores, 22 por cento nos superiores, e uns 3 por cento no tronco. O uso de calçados grossos e polainas, e bem assim de um pau ou cajado, para tatear o terreno antes de pisar ou pôr a mão, evitam muitos acidentes.

Efeitos clínicos das mordeduras de serpentes: Dor intensa na ferida, ao cabo de três a cinco minutos; aos dez, inflamação crescente que progride no membro mordido. A pele em tôrno da mordedura fica arroxeada, e a ferida ressuma um líquido sanguinolento. O paciente enfraquece, sente-se agoniado, sua cor palidamente, tem náuseas e às vêzes vômitos estridos de sangue. Pode haver hemorragias subcutâneas, e intensas do nariz, da vesícula biliar e do tracto intestinal; o pulso débil, as pupilas dilatadas, a respiração difícil, mais tarde talvez a perda da visão e da consciência, paralisia, coma, colapso total.



Fotografias da cascavel e do colmilho, vendo-se, neste, a ranhura por onde a peçonha é ejaculada, procedente das glândulas. (Fotos da Wyeth Laboratories, fornecidas respectivamente pelo dr. Laurence Klauber e a New York Zoological Society).

Prognóstico: O soro anti-ofídico veio reduzir a mortalidade de 10,8%, em pacientes sem tratamento específico, para menos de 2% (Hutchinson). A morte não sobrevém, geralmente, senão passadas algumas horas ou alguns dias. Segundo Ditmars, a pessoa mordida por uma grande serpente venenosa, pode, em pouco tempo, perder a consciência e morrer de choque. Em vista de que uma grande parte do veneno pode demorar-se algumas horas na região edematosa que circunda a mordedura, e só ser absorvido lentamente através dos canais linfáticos para ir invadir o organismo, é possível extraí-lo em parte por sucção ou aspiração da ferida.

Aplique-se um torniquete a uns 4 centímetros acima da mordedura, e aperte-se até que mal se sinta o pulso, mas sem interceptar inteiramente a circulação arterial. Deve ficar de modo a ser possível meter um dedo entre o torniquete e a pele. Se a extremidade em questão se põe rígida e fria, é porque o torniquete está demasiado apertado, e nesse caso deve afrouxar-se uns momentos até se restabelecer a circulação, e voltar a pôr-se, mas menos apertado. Para evitar que se declare a grangrena, tire-se o torniquete durante três minutos em cada meia hora, até que seja administrado o soro anti-ofídico. À medida que a inchação sobe, deve fazer-se subir também o torniquete.

Lave-se com tintura de iodo a região mordida e a lâmina da faca ou navalha com que vão praticar-se as incisões. **Façam-se as incisões** através com cêrca de um centímetro de comprimento, na marca dos dentes, e à medida que avance a inchação, façam-se **outras incisões** nas áreas inflamadas. As mordeduras de grandes serpentes podem exigir incisões mais profundas. Ao cortar, procure-se não interessar os grandes vasos, tendões, nem as bainhas dos ossos.

Pratique-se a sucção com a bôca, com ventosa de vidro ou objeto semelhante, para que o sangue saia bem pelas incisões. O veneno não penetra fàcilmente nas mucosas intactas da bôca e esta e a garganta podem proteger-se melhor ainda com bochechos e gargarejos de solução de permanganato de potásio, diluída. O veneno que se engole é destruído pelos sucos gástricos.

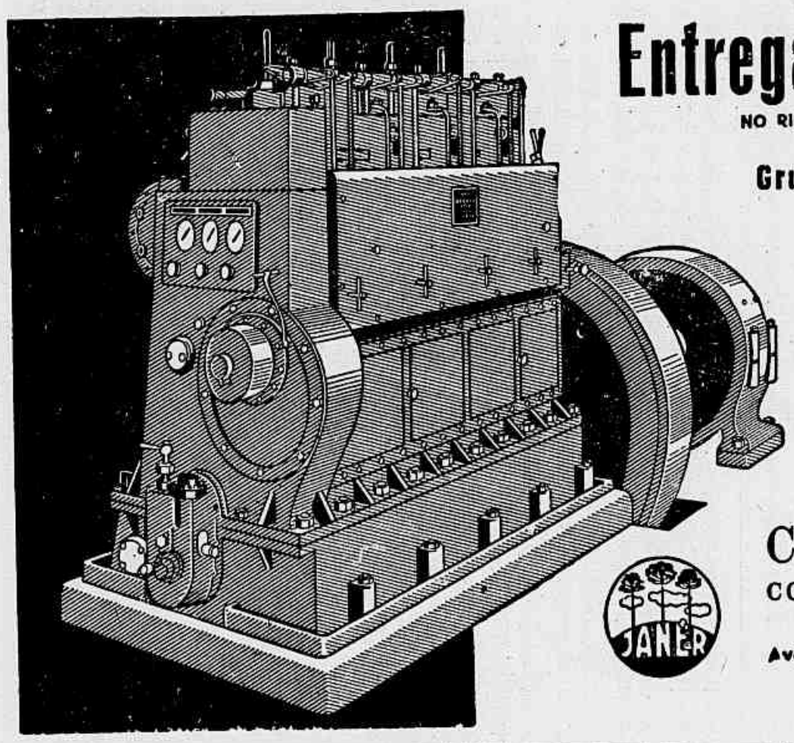
Continue-se a sucção através das incisões, durante quinze ou vinte minutos em cada hora, e nos intervalos cubram-se as feridas com panos impregnados em solução forte de sal comum.

O mais cêdo possível, depois da mordedura deve ser administrado o sôro anti-ofídico, de preferência por um médico; mas se passadas algumas horas, não foi possível encontrar médico, outra pessoa deve ministrá-lo. O contraveneno, ou soro anti-ofídico, é, à data, o único específico para a mordedura de serpentes venenosas.

Administração. Se, dentro das duas primeiras horas se obtiver o contraveneno, injete-se aproximadamente metade da dose inicial, intramuscular ou subcutâneamente, em tôrno da ferida, para limitar ou circunscrever as cicatrizes; injete-se o resto intramuscularmente, na parte superior do membro afetado (parte externa da côxa, na nádega, ou do braço), ou subcutâneamente no tecido da parede abdominal ou entre as omoplatas. Nos casos em que se demora o tratamento, não se deve injetar o soro no local da mordedura. Nos casos graves, acompanhados de coma ou paralisia, o médico pode considerar a injeção intravenosa ou intraperitonial de grandes doses.

Administrem-se injeções adicionais do conteúdo de uma seringa de contraveneno, a intervalos de meia hora a duas horas, sempre que houver inflamação ativa. Vigie-se o paciente durante três a cinco horas depois de cada injeção. Calcula-se que o período de maior perigo é o que decorre de 24 a 48 horas passadas da mordedura. Durante êsse período, via de regra, o paciente volta a si e pode dar a falsa impressão de melhoras. Para tratamento das mordeduras graves, aconselha-se administrar uma injeção de soro contravenenoso no segundo ou terceiro dia, apesar de terem abatido os sintomas, para se evitar a possibilidade de uma recaída.

Devem manter-se as feridas abertas e com drenagem (sob a direção do médico) durante pelo menos duas semanas, mesmo quando os sintomas tenham diminuído e o estado do paciente houver melhorado.



Entrega imediata

NO RIO DE JANEIRO

Grupos Diesel-Elétricos de 25 e 50 kVA

Montagem

Assistência Técnica

Garantia

CIA. T. JANÉR

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

SEÇÃO DE MÁQUINAS

Avenida Rio Branco, 85 - 11.º andar

Tel.: 23-5934

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucalíptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).

Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).

Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).

Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO. — PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

Não vá a intermediário...

Compre na fábrica!

Compre os seus móveis diretamente na Fábrica Lomacinsky, evitando os intermediários. Além de não pagar a majoração ao revendedor. Vs. obterá o melhor preço de fábrica.

Lotações via Jacaré, Ônibus 34, Bonde, "Licínio Cardoso"

móveis lomacinsky

Rua Dois de Maio, 698 - Jacarézinho - Tels. 29-0636 e 49-6928

P. LOMACINSKY

Rações Balanceadas SCALVITA

(Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA

para AVES PORCOS e VACAS

entregas a domicílio

SCAL-RIO S. A.

SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS

Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813

Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536

Vaga Publicidade

ANTIBIÓTICOS TAMBÉM NA CURA DAS PLANTAS

JÁ SÃO APLICADOS NO GADO

OS NOVOS antibióticos já estão sendo intensamente aplicados no tratamento do gado, tanto nos Estados Unidos, como em outros países. Pesquisas em andamento indicam que êsses medicamentos poderão ter, eventualmente, sua aplicação ampliada, no combate às moléstias das plantas. Os patologistas descobriram meios de impedir algumas dessas doenças, com o tratamento das sementes, fungicidas e outros métodos de cultura. Agora, segundo cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, parece ter chegado a ocasião de se curar plantas com antibióticos.

Entra o Milho...

(Conclusão da 4.ª página)

a circulação do milho estão regulamentadas; faz parte dos cereais secundários dependentes do Departamento Nacional Interprofissional dos Cereais. Todo produtor dispõe da porção da colheita de que tem necessidade e deve entregar o excedente a um organismo estocador, dirigido pelo Departamento. Um preço suficientemente remunerador é garantido. A fim de facilitar o escoamento do milho comercializado, especialmente da região sudoeste, a maior produtora, o Departamento reembôlsa parte das despesas do transporte dos grãos da zona de produção para as de consumo.

A extensão da cultura do milho apresentou, porém, um inconveniente. As colheitas ao norte do limite tradicional são às vêzes feitas em condições defeituosas, para que o grão seja bem sêco, portanto fácil de conservar. Para evitar avarias, é preciso submeter êsse milho a uma dessecação industrial. O Departamento, com a ajuda financeira do Estado, instalou usinas cooperativas para a secagem e a conservação do milho recolhido úmido.

A produção francesa passou de 2 milhões de quintais, em 1946, a perto de 9 milhões de quintais e 405.000 hectares semeados em 1954. A importância regularmente crescente das semeaduras indica que as colheitas futuras ainda mais aumentarão.

MAIS DE 36 MILHÕES D TONS. DE AÇÚCAR

A produção mundial de açúcar de cana e beterraba é calculada em mais de 36 milhões de toneladas, o que marca mais um recorde de produção. Apesar dêsse ano as condições serem mais favoráveis para a distribuição, haverá sensível aumento no excesso de produção.

Intensifica-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

0,2%; o preço fixado é de mil francos o quilo, mais um abono pelos teores elevados.

A metalurgia do urânio é uma das mais difíceis, por causa da extrema pureza exigida. Ao cabo de uma série enorme e complexa de operações metalúrgicas, algumas das quais têm sua técnica mantida em segredo, conseguem-se minúsculos lingotes de urânio, cuja densidade é três vêzes a do ferro, o que faz com que um lingote do volume de apenas 3,5 litros pese 70 quilos. Seu índice de pureza ultrapassa .. 99,99% e as impuerazs particularmente prejudiciais no domínio nuclear, como o bório, se apresentam em percentagem inferior ao milionésimo. Essa taxa de pureza rivaliza com a que se obtém em qualquer país, inclusive os EE. UU. (SFI).

Café Caturra

Seleções extra de sementes de café Caturra. Obtidas em pés de segundo ano de produção. Despolpado e sêco segundo as regras da Escola Superior Agrícola de Viçosa. — Tenho para pronta entrega. Já vendi para o Ministério da Agricultura e A.C.A.R. — Pedidos para Silval Pinto de Queiroz — Visconde do Rio Branco — Minas, E. F. L.

MINUCIOSOS

Testes de Laboratório

são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada

Porisso, **avevita** é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.

ANÁLISE DE GARANTIA acompanha cada saco de **avevita**

Moinho Fluminense S.A.

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906

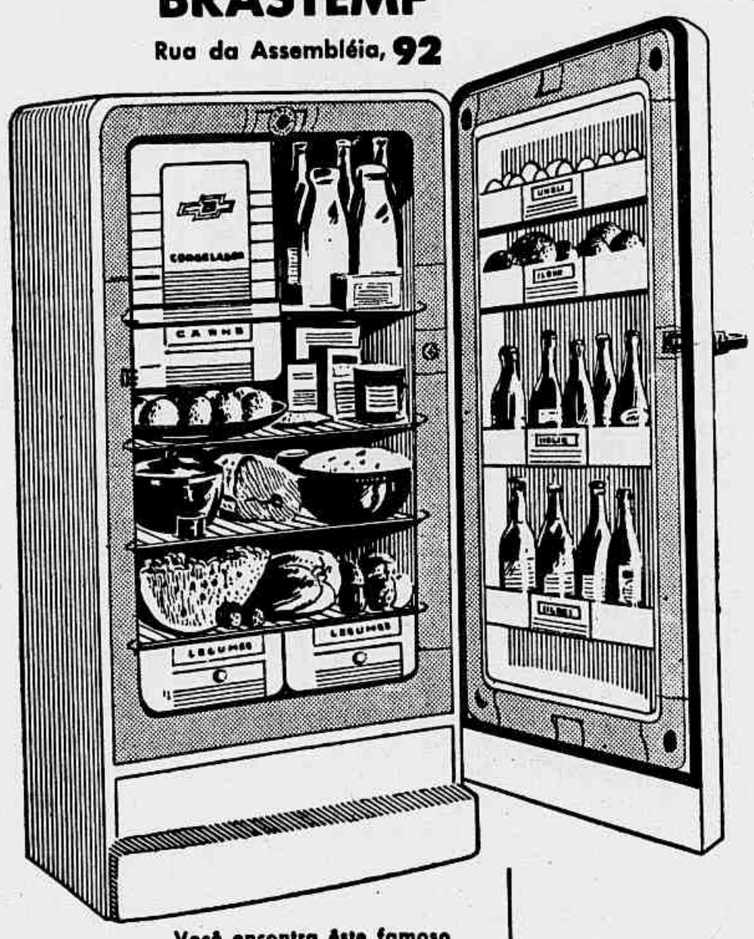
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

O Rio tem uma nova SENSAÇÃO!

Admire a Vitrina Teatral da nova Loja de Refrigeradores

BRASTEMP

Rua da Assembléia, 92



Tão grande tem sido a aceitação do novo e luxuoso refrigerador BRASTEMP que, agora, foi instalada, no Rio, uma nova loja especializada para venda exclusiva dêste lindo refrigerador com dupla garantia de 5 anos e assistência técnica permanente. Visite-a ainda hoje.

Venha buscar seu

BRASTEMP

de 6,5 ou 9,5 pés em suaves prestações, desde .....

....Cr$ 800,

mensais

Crediário Especial para Bancários.

Você encontra êste famoso BRASTEMP também no

Palácio das Geladeiras

Rua da Assembléia, 105

Concessionários autorizados:

Nova loja de Refrigeradores

Brastemp

Rua da Assembléia, 92

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.

HORA MARCADA.

APLICAÇÕES: BANHO DE VAPOR, ALTA FREQUÊNCIA ULTRA-SOM, BANHO DE LUZ CONTRA: OBESIDADE

DORES — (Reumatismo, Lumbago, Nevralgias, Ciática).
FRIAGENS — (Rouquidões, Bronquite, Gripe crônica, Otite).
MOLESTIAS DA PELE — (Eczemas, Micose, Furúnculos etc.).
Conjunto I. M. P. Direção: — DR. ARAUJO LOPES.

RUA BOLIVAR, 54 — 10º ANDAR — GRUPO 1.004 — Das 8 às 21 horas. — COPACABANA — TEL.: 47-6997.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Arame Farpado
ESTRANGEIRO
De 13,½ em rolos de 20 quilos.
Pronta entrega.
CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Ainda a Nova «Divisão Territorial do Brasil»

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

III

DE um modo geral, foram bastante acertadas as alterações de grafia que em pequeno número aparecem na toponimia das cidades e vilas **Baianas.** Assim. Piragiba deve escrever-se Pirajiba; Jussiape passará a ser grafado Juciape; Mogiquiçaba, Mojiquiçaba; Ibiassucê, Ibiaçucê; Camassari, Camaçari, Crussaí, Cruçaí; Paratigi, Paratiji; Coité, no topônimo Conceição do Coité, Cuité (aliás, é essa a sua pronúncia regional); Massacará deve passar a escrever-se Maçacará; Assuruá, no topônimo Gameleira do Assuruá, Açuruá; Jussari, Juçari; Sussuarana, Suçuarana; Camassandi, Camaçandi; Cunhangi, Cunhanji (não é g mas sim j que deve substituir o originário i consonantal da ig, ii, água); Itagi escrever-se-á Itaji; Itanagé, Itanajé; Maragogipe, Maragojipe; Nagé, Najé; Mucugé, Mucujê; Cavunge, Cavunje, Sergi, Serji (mais certo seria Sirji); Bessoroca, Beçoroca; Camurugi, Camuruji, Congogi, Congoji; Anagé, Anajé. Por outro lado, parece-nos que não deveria sofrer alteração o topônimo Jeribatuba que desta vez encontramos grafado Jiribatuba, pois provém de iaribá-tuba, (onde há muitos frutos de cacho). E' verdade que o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa registra jeribá ou jerivá, enquanto o Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa prescreve jiribá ou jirivá.

Pelas razões alhures expostas somos levados a votar pela conservação da grafia de Chorochó, Canche e Ichu com ch, e pela da grafia de Jequié, que nos lembramos defendida por mestre da lingua por ser preferivel à de Jiquié, desde que o topônimo é de origem camacã, tapuio, inquié, cachorro. Defendemos a grafia Taquarendi (ta-quar-en-di: haste-ôca-natureza-doce-junta: taquaras doces juntas, isto é canavial, por semelhança) em vez da proposta Taquarandi que mais nos parece ser êrro tipográfico. Como ficou dito linhas atrás, somos partidários da conservação do topônimo Ruy Barbosa (município e cidade) com a grafia usada pelo grande brasileiro e que nos parece não ser lícito alterar. Pela mesma razão ainda estamos pela conservação do vocábulo Cotegipe (município e cidade) com g, a não ser que não seja homenagem à memória do grande estadista bainno do tempo do império. Não encontrássemos a grafia do topônimo Paramirim sob esta forma desde antes de 1940, — entretanto a Enciclopédia e Dicionário Internacional, de trinta anos atrás, dá Pará-Mirim) — votaríamos pela grafia determinada pelo Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, editado pela Academia Brasileira de Letras, 1943, que assim preceitua: mirim (guaçú): «...é precedido de hifen quando tem individualidade morfológica e se liga a elemento acabado em vogal acentuada gràficamente».

manifesta a louvável tendência de reavivar a grafia dos topônimos nacionais mais consentânea com a etimologia. Por exemplo: Periperi, cidade e município no Estado do Piauí, alterada desde 1943 para Piripiri (piri, junco; dai, piripiri, juncal); Serinhaém, município e cidade no Estado de Pernambuco, para Sirinhaém, pela mesma época. Por essa razão temos a recomendar a alteração de Periperi, no topônimo Periperi de Poções (vila e distrito no município de Poções), para Piripiri, desde que outras

(Conclui na 8.ª página)

O PRÓPRIO SANGUE

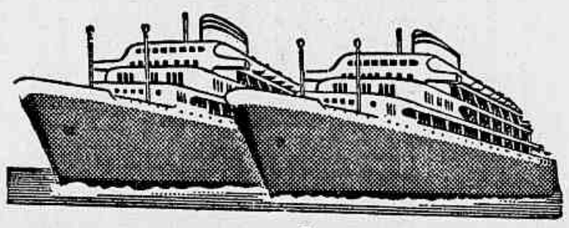
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840 De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita permutação do interior do país e alunos por correspondência.

DOENÇAS DOS PULMÕES
Asma e Tuberculose no Adulto e Criança
Dr. Henrique Singer
RADIOSCOPIA — RADIOGRAFIA — LABORATÓRIO
RESULTADOS IMEDIATOS
Preços módicos — Hora marcada: Especial
Rua do Ouvidor, 183 — 2º andar — Salas 207-209 — De 2 às 6 horas — Tels.: 43-5556 — 43-8717 — 27-7359.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Sempre das melhores marcas:
• Liquidificadores • Torradeiras
• Ferros de engomar • Batedeiras de Bôlo
• Panelas de pressão • Cosinhas Americanas
Oficina de consertos
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 — Telefone 42-1090

Lançamentos do mês

A Tempestade e A Comédia dos Erros
Os Dois Cavalheiros de Verona e Trabalhos de Amor Perdidos
Sonho de Uma Noite de Verão e O Mercador de Veneza
As Alegres Comadres de Windsor e A Megera Domada

Os primeiros 4 volumes das Obras Completas de Shakespeare que estão sendo editadas pela Melhoramentos. Esta primeira parte do gigantesco plano editorial contém 8 famosas comédias do gênio da literatura inglêsa. Traduções impecáveis. Tomos ilustrados, excelente impressão. Cada volume: Cr$ 75,00

SHAKESPEARE

ÁGUAS DA PRIMAVERA
Ivã Turguenieff

Uma das grandes obras que a literatura russa legou ao acervo literário mundial. Profunda análise da psicologia humana. Uma história em que pulsa a própria vida. Verdadeira apoteose de delicadeza e expressão, peculiares às narrações dêsse pesquisador do coração humano. Cr$ 40,00

O DUELO
Anton Tchekhov

Um funcionário público e um zoólogo encontram-se e se desafiam, numa tentativa de provar com sangue problemas da moral e do amor. Todo o livro é uma busca e um debate sôbre a verdade, conduzidos por Tchekhov com perícia de mestre. Cr$ 30,00

A EXPEDIÇÃO KON-TIKI - Thor Heyerdahl

Agora em 6.ª edição brasileira o relato da famosa aventura que abalou as teorias clássicas das migrações humanas. 8.000 quilômetros numa frágil jangada através do Pacífico tempestuoso. Narração feita pelo próprio comandante da famosa expedição. Cr$ 75,00

"BEST-SELLER" MELHORAMENTOS DÊSTE MÊS!

AVENTURAS NA GUIANA - Raymond Maufrais

Um livro dramático. Seu autor, o jornalista Raymond Maufrais, desapareceu para o mundo ao tentar a travessia da Guiana. Teria o infeliz repórter servido de pasto às feras famintas? Teria sido aprisionado ou trucidado pelas tribus selvagens? Este livro é constituído pelas últimas anotações de Maufrais no seu diário, encontrado às margens do Rio Tamuri. Cr$ 65,00

AVENTURAS NA GUIANA

EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Caixa Postal 8120 - São Paulo

LOJAS EM SÃO PAULO:
LOJA 1 - R. LÍBERO BADARÓ, 461 - TEL.: 32-6463 — LOJA 2 - R. AUGUSTA, 2.524 - TEL.: 80-8429
LOJA 3 - RUA 13 DE MAIO, 1.905
LOJA NO RIO DE JANEIRO: RUA ALMIRANTE GONÇALVES, 56-A E 56-B (COPACABANA - PÔSTO 5)

– O BANCO ATRAVÉS OS TEMPOS – 3.º de uma série

O Festim de Baltasar

Ia em meio o banquete do herdeiro do trono da Babilônia, quando a mão misteriosa traçou com letras de fogo a mensagem fatídica - "Mene, Mene, Tekel, Pharés"... que se traduziu pelo acontecimento: a queda de um poderoso império, conquistado pelos persas, sob o comando de Ciro. Era o fim da civilização semita, em proveito dos "bárbaros" arianos.

Os babilônios foram um dos povos mais adiantados da Antiguidade. Era dêles o Código de Hamurabi, ditado com o propósito de regulamentar suas relações civis, morais e comerciais. Habitando uma das regiões mais férteis do mundo, a Mesopotâmia, tiveram uma agricultura bastante desenvolvida, um bem iniciado artesanato e um comércio de extraordinárias proporções. Embora, como os egípcios, desconhecessem a moeda metálica cunhada, criaram vários bancos, alguns dos quais passaram à história, como o Eanasir, em Ur e o Egibi, em Sipar. Êsses bancos operavam recebendo depósitos e fazendo empréstimos: eram caixas de seus clientes e seus processos de registros e cálculo contábil ficaram famosos.

Assim como os egípcios, os babilônios só puderam alcançar um alto grau de civilização porque o desenvolvimento do sistema monetário incutia-lhes uma confiança cada vez maior nas suas atividades econômicas, devido ao padrão de valor que representava a mercadoria-moeda. Baseados no ouro, na prata, ou outra qualquer mercadoria que servisse de padrão de valor, apareceram os primeiros bancos e banqueiros da Babilônia. Recebiam depósitos, pelos quais nada pagavam, emprestando-os a mercadores, agricultores e até mesmo a escravos desejosos de comprar a liberdade, a juros elevadíssimos, atingindo a 20, 30, 50 e mais por cento! Tais juros podem parecer-nos excessivos ou mesmo um produto de ganância, mas, no fundo e de acôrdo com aquêles tempos, representavam o valor do risco a que estavam sujeitos os bancos e banqueiros de então, quando a insegurança era generalizada.

O BANCO É UM DOS ESTEIOS DA NAÇÃO!

As instituições sociais e econômicas dos nossos dias são o fruto de milênios de civilização. A segurança que apresentam e a confiança que inspiram os Bancos de hoje são consequentes de uma estrutura moral e material que vêlo se formando desde os tempos em que o homem se associou em grupos. Hoje, não existe nação cujo progresso não esteja ligado a um sólido sistema bancário e creditício, perfeito reflexo da civilização de nosso tempo. Integrados nessa elevada missão, há 20 anos vimos promovendo operações bancárias de efetiva importância ao incremento da economia e da produção nacionais. Tomando tal papel como um dever, sentimo-nos orgulhosos da colaboração que prestamos em prol do progresso do Brasil.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
Capital Cr$ 90.000.000,00 — Reservas Cr$ 40.373.872,90
MATRIZ - Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 71-73. Agência Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 22 - Agência Meier: R. Dias da Cruz, 170.
FILIAL - São Paulo: Rua João Bricola, 37 - Agências: Brás: Av. Celso Garcia, 733 - Cidade: Av. Ipiranga, 1077 - São João: Av. São João, 569 - Lapa: Rua Cincinato Pomponet, 148 - Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142.

Ainda a Nova «Divisão Territorial...

(Conclusão da 7.ª página)

razões por nós ignoradas não o impeçam.

Poucas e acertadas também são as modificações de grafia para os topônimos referentes ao Estado do ESPÍRITO SANTO. Calogi deve realmente ser grafado Caloji. Joassuba, como aparece grafado o topônimo (distrito recém-criado no município de Joeirana), desde que o vocábulo se origina de juá (iú-á, fruto espinhento, da solanácea conhecida), deve ser grafado Juaçuba, e por conseguinte também o topônimo Joatuba (distrito e vila do município de Afonso Cláudio), deveria grafar-se Juatuba, embora assim se torne homógrafo com o nome da vila mineira do município de Mateus Leme.

Um pequeno reparo: Lindenberg, com n é que se grafa o nome no topônimo Governador Lindenberg (vila do município de latina) e não com m.

Um pouco mais cabe-nos dizer das alterações, na maioria acertadas, que vemos na grafia dos topônimos fluminenses. Devemos com efeito, grafar Goitacases (com s e não com z) forma não de todo incomum no português brasileiro de reter o s do plural, aqui goitacá-s-es, como ainda em cataguá-s-es e outros; Muçurepe; Quiçamã; Majé, malgrado a grafia tradicional de Magé; Itacuruçá (desde que não seja a forma abreviada do nome do Barão de Itacurussá). Entretanto, temos que fazer reparo à grafia de Túbuas (nome de distrito e vila do município de [illegible] de Flores) porque êsse topônimo provém de tabua (pronuncie tabúa, planta das tifáceas, typha minor), localmente conhecida e pronunciada taboa (pronuncie tabôa), e assim o topônimo em tela deve continuar a ser grafado Taboas. Aparece a grafia de Werneck na lei que cria êsse novo distrito do município fluminense de Paraíba do Sul. E essa é a grafia usada pelos membros da já tradicional família fluminense de ascendentes germânicos, razão por que não nos parece adequado o aportuguesamento à outrance como aliás se fêz, então sem um protesto sequer que nos chegasse aos ouvidos, com Monnerat (distrito e vila do município de Duas Barras), que ficou reduzido a um n e sem o t final, como outor Loretti que ganhou um acento agudo sôbre o e mas perdeu o segundo t, enquanto se conservam Mallet, Dumont, etc. é verdade com tôda razão que no entanto deve prevalecer também para os demais topônimos de origem estrangeira...

Ou ainda Pentagna, nome tipicamente e tão italiano quanto Bertagnoli (vila no município de Jaguariaíva, Estado do Paraná), que foi aportuguesado para Bertanhóli.

Francamente, ou oito ou oitenta...

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha

COBRASAN EXPOSIÇÕES e VENDAS

MATRIZ — RUA MEXICO, 11-A — TEL. 22-7502 ★ FILIAL — AV. PRES. VARGAS, 1.051 — TEL. 43-9162

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais

Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua do Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados.

SEARS

HOMENS e RAPAZES

Aproveite estas sensacionais remarcações e venha economizar

CAMISA BRANCA

«FASHION TAILORED»

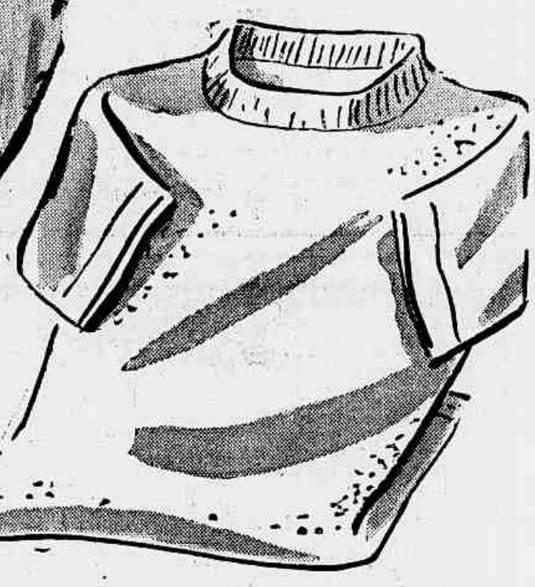
Preço regular..... 119

Economize..... 20

99

* A camisa é em tecido especial de algodão
* Colarinho americano

Compre agora diversas camisas Fashion Tailored e economize mais. Mangas compridas e 1 bolso. Tamanhos: de 36 a 44. Aproveite o preço!



COSTUME DE LÃ

TROPICAL DE PURA LÃ

Preço reg. 1.795
Economize 178

1.617

INICIAL: 325 — MENSAL: 250

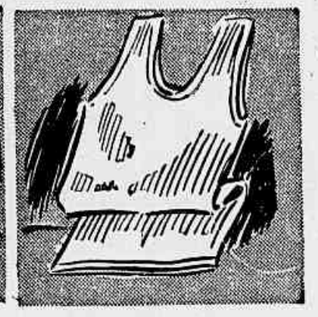
Tecido decatizado. Acabamento esmerado. Corte moderno — bom caimento. Adaptação grátis. Paletó 3 botões. Marinho, cinza, marron e bege.

PULLOVER MALHA LÃ

GOLA EM V

DE 469 POR 333

Mangas compridas. Côres: cinza claro e escuro. Manga tipo raglan. Tams.: 44-50.



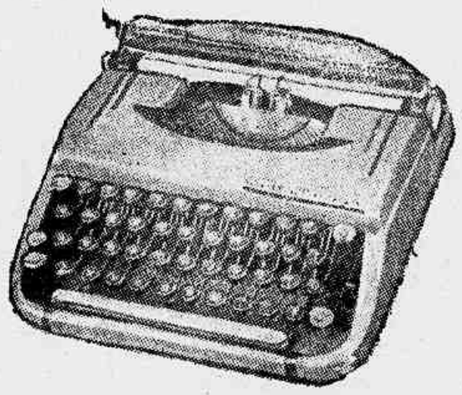
CAMISETA REGATA

FASHION TAILORED

APENAS 49

Malha furadinha. Ultra-resistente. Tamanhos: de 8 a 11. Aproveite e compre agora!

ACOMPANHA: 1 MESA METÁLICA NO VALOR DE CR$ 429,00.



SMITH CORONA

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL

Inicial apenas 2.000

Preço 9.995 -- Mensal 630

* Modêlo Sterling — Venha ver . Teclado Nacional. Seletor de fita. — Dispositivo solta-margens com tabulador. Com estojo de luxo. Acompanha: 1 mesa metálica no valor de Cr$ 429,00. Não perca a oportunidade!

PALETÓ ESPORTE

FUSTÃO CORDONET

Preço regular 529
Economize 74

455

Corte moderno e confortável. Côres firmes. 3 botões. Meio fôrro de seda. Tams.: 44 a 54. Aproveite!

CALÇA ESPORTE

SHANTUNG GABARDINE

Preço regular 389
Economize 45

344

Tecido extra-forte. Lavável — côres firmes. Cinto do mesmo tecido. Tamanhos: 38 a 54. Venha ver!

ECONOMIZE CR$ 399,00 COMPRANDO AGORA SEU FAQUEIRO DE 101 PEÇAS WOLFF.

Use o Plano Sears

CAMISA ESPORTE

MALHA FINA — TAMANHOS: 1 A 4

Agora por sómente 129

A camisa é em malha fina de superior qualidade. Tem mangas curtas e gola à marinheiro. Côres: amarela, branca, verde e azul. Tamanhos de 1 a 4. Compre agora a sua!

FAQUEIRO WOLFF

101 PEÇAS — AÇO INOX ESPELHADO

Preço reg... 3.698
Economize .. 399

3.299

INICIAL: 660 — MENSAL: 270

Linear. Serviço completo para 12 pessoas. Aço Inox de 1ª qualidade. Modêlo simples e elegante com frisos nos cabos dos talheres. Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Julho de 1955

No Mundo dos DISCOS

FALTA DE INICIATIVA

Aluizio Rocha

O DESINTERESSE demonstrado por quase tôdas as fábricas brasileiras pela nossa música culta, leva-nos a perder ótimas oportunidades de propaganda para a nossa cultura musical. De fato, como já temos repisado aqui inúmeras vêzes, é mais fácil encontrar no estrangeiro gravações de obras dos nossos maiores compositores, do que aqui mesmo. Se Villa-Lobos pode ser agora encontrado em gravações de obras para piano (Vieira Brandão, na Sinter, e Joseph Battista, na M-G-M), Carlos Gomes, apesar de sua enorme popularidade, existe apenas em uma face de um long-playing gravado pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, contrapondo-se a compositores modernos. Citamos apenas êstes dois por serem suficientemente conhecidos no estrangeiro, e não apenas por constituirem os dois polos da nossa música erudita.

Ainda agora a Decca e a London lançaram na Europa e nos Estados Unidos um recital do baixo Siepi em que aparece a ária «Di sposo...», da ópera «Salvator Rosa», enquanto que na França um disco de Amparo e José Iturbi contém uma página de Alberto Nepomuceno, cujo título é dado em espanhol («La Siesta»). De Mignone o pianista Paolo Spagnolo interpreta a «4ª Sonatina», para a Decca inglêsa e francêsa, ao mesmo tempo que nos Estados Unidos surge o «Quarteto para Cordas», de Guarnieri. Já antes, havia aparecido nos Estados Unidos a gravação do «Concêrto para piano e orquestra», de Hekel Tavares, gravado em Londres pela Decca e que a nossa London ainda não incluiu em nenhum de seus suplementos.

Por incrível que pareça, não ocorreu a nenhuma fábrica brasileira aproveitar a extraordinária oportunidade que o 36º Congresso Eucarístico Internacional representaria para a propaganda da nossa música culta. Nada se fêz nesse sentido, levando inúmeros peregrinos um decepcionante «não temos», como resultado de suas procuras de música brasileira em nossas lojas especializadas.

Soubemos de peregrinos argentinos e uruguaios que queriam comprar a gravação completa de «O Guarani», ou pelo menos a famosa ouverture, mas nada mais obtiveram do que um atestado de nossa falta de iniciativa e de senso do oportunidade.

Agora, é esperar por outra...

Retificação

Em nosso artigo de domingo último, 24 do corrente, onde se lê: «qualquer produto que mereça inteira confiança», leia-se: «qualquer dêsses dois implementos que produza e mereça inteira confiança ao aficcionado da alta fidelidade».

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

BEETHOVEN: — «Sonatas N. 14, em dó sustenido menor, op. 27, n. 2 («Ao Luar»); N. 8, em dó menor, op. 13 («Patética»), e n. 23, em fá menor, op. 57 («Appassionata») — Badura-Skoda, piano. Westminster — Sinter N. SLP-5508 — Cr$ 250,00 — Suebra. — Por ocasião do lançamento desta gravação em disco importado, dissemos o seguinte em nossa edição de 26 de setembro do ano passado: «As sonatas para piano de Beethoven, têm sido gravadas com frequência, havendo, no momento, uma meia dúzia de gravações completas das trinta e duas. Surge agora o disco da Westminster com Badura-Skoda, outro jovem pianista que se tornou famoso com seus discos. Aqui, também êle confirma as expectativas dos seus admiradores, mas tem a enfrentar número muito elevado de grandes interpretações dessas obras». Lançando-a agora em edição nacional, cumpre a Sinter a promessa de dar ao discófilo brasileiro gravações de alta qualidade, técnica pelos mais famosos artistas da nova geração, muito pouco tempo depois do seu aparecimento nos catálogos originais. Que o exemplo seja imitado pelas demais editoras nacionais.

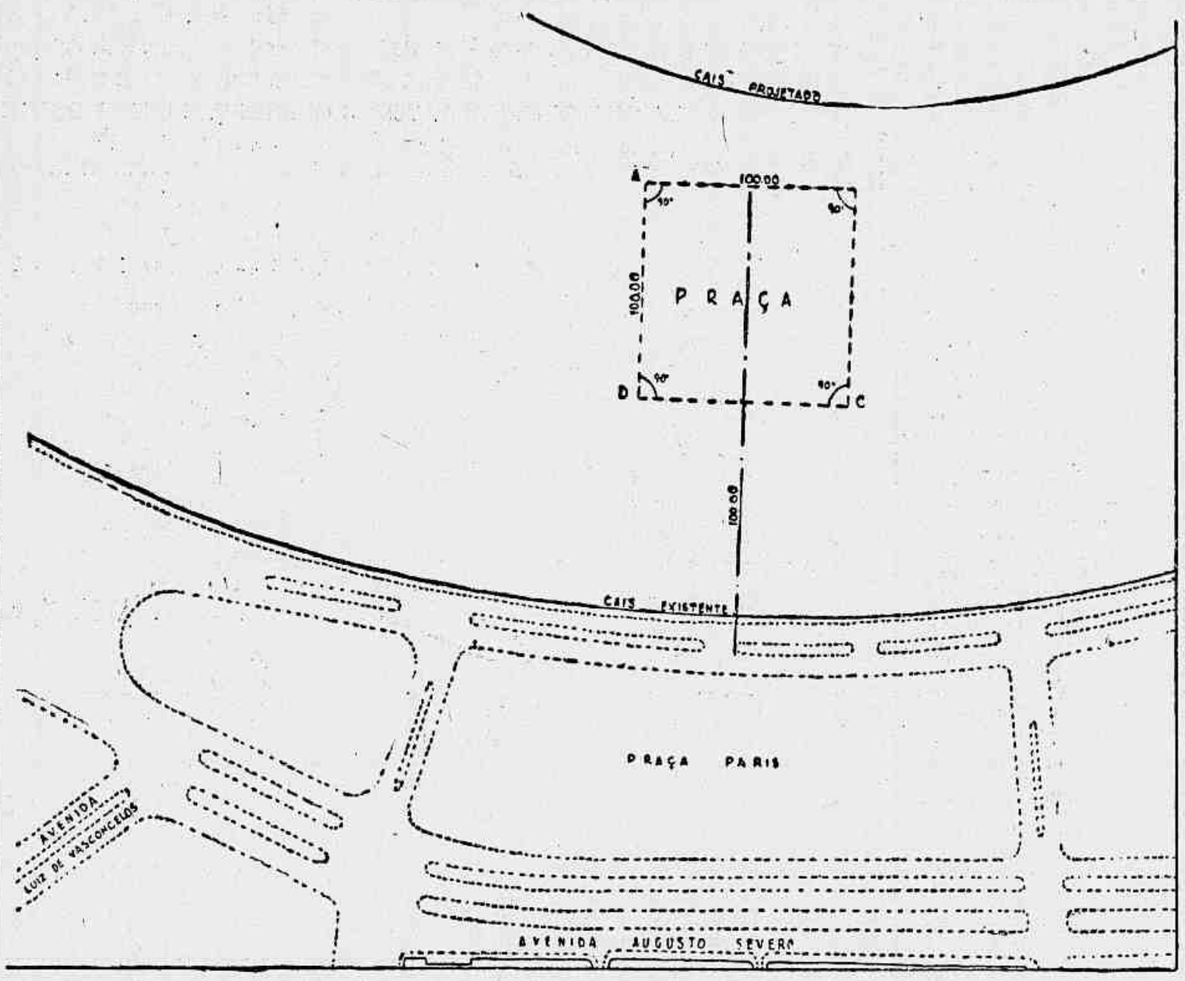
•

GRANADOS: — «12 Danças Espanholas» — José Echaniz, piano. Westminster SLP — 5516 — Cr$ 250,00 — Suebra. — Esta é a primeira gravação long playing e a primeira versão integral, das «Doze Danças Espanholas», de Granados, cujos títulos individuais são os seguintes: «Minueto»; «Oriental»; «Zarabanda»; «Villanesca»; «Andaluza (Playera)»; «Jota (Rondalla Aragonesca)»; «Valenciana»; «Asturiana»; «Mazurca»; «Danza tris-

(Conclui na 2.ª página)

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atendo com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

Erguer-se-á na Praça do Congresso Eucarístico o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial



Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Prefeitura reservou para o Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial uma área localizada no atêrro da enseada da Glória, próximo ao local que serviu de cenário ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. A perspectiva urbanística da localização da nova planta deixará o monumento isolado sem nada que venha distrair o observador de sua contemplação, de vez que o mesmo constituirá um símbolo de reverência àqueles que nas Três Fôrças Armadas honraram as tradições de civismo e patriotismo do povo brasileiro. Brevemente, será lançado um concurso para escolha da «maquette». No clichê acima, damos uma planta do local, vendo-se a situação da praça em que ficará o grandioso monumento.

Urbanidade 1955 — IX

Pitigrilli

ANFITRIÃO E CONVIDADO

ANDRÉ Maurois conta que, por ocasião de uma visita que fêz a um colégio de uma das cidades universitárias inglêsas, o reitor o convidou a almoçar com o corpo docente. A mesa dos professôres estava situada sôbre um estrado de madeira, diante das mesas dos alunos de todo o colégio. No final do almôço, o reitor disse ao novelista francês:

— Êste contato entre professôres e alunos tem sua explicação. O que mais me interessa é que os alunos aprendam a sentar-se à mesa, embora nada aprendam de grego e álgebra.

Quer dizer, que saiam uns "gentlemen".

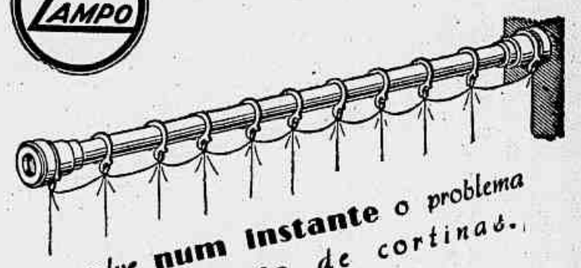
Conservando na memória, teòricamente, algumas regras (secar a bôca antes de levar o copo aos lábios, nunca recolher o mólho com a ponta da colher), nenhuma pessoa saberia aplicá-las com naturalidade. Se não se convertem em atos reflexos, em movimentos instintivos, em atos do subconsciente, ter-se-á sempre a atitude lenta e embaraçada de quem toma a primeira lição de direção de automóvel.

Não sei se será uma invenção de fundo puramente simbólico a história daquele "gentleman" que, encontrando-se sòzinho numa tenda, no meio da selva ou no deserto, com seu empregado, usava o "smocking" para sentar-se à mesa. Mas mereceria ser verdade. Deve-se cuidar sistemàticamente o estilo, para que a teoria, isto é, o compêndio das observações dos outros, se transforme num hábito mental.

Há dois anos fiz uma viagem de três meses e meio, em um navio de guerra, à Antártida Argentina. Éramos todos homens: oficiais, marinheiros, cientistas e eu. Não havia nenhuma senhora a bordo, nem nos destacamentos, nem na região polar.

No momento de deixar a Terra do Fogo para dirigir-se ao

(Conclui na 2.ª página)

PATENTE N.º 1.206
MARCA REGISTRADA
LAMPO

resolve num instante o problema de colocação de cortinas.
INSTALADO APENAS COM AS MÃOS
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
SEM FURAR AS PAREDES
DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 54 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4486 — RIO DE JANEIRO — TELEG. RIOMATALTO

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

VulcaSpuma
SIGNIFICA DESCANSO COMPLETO

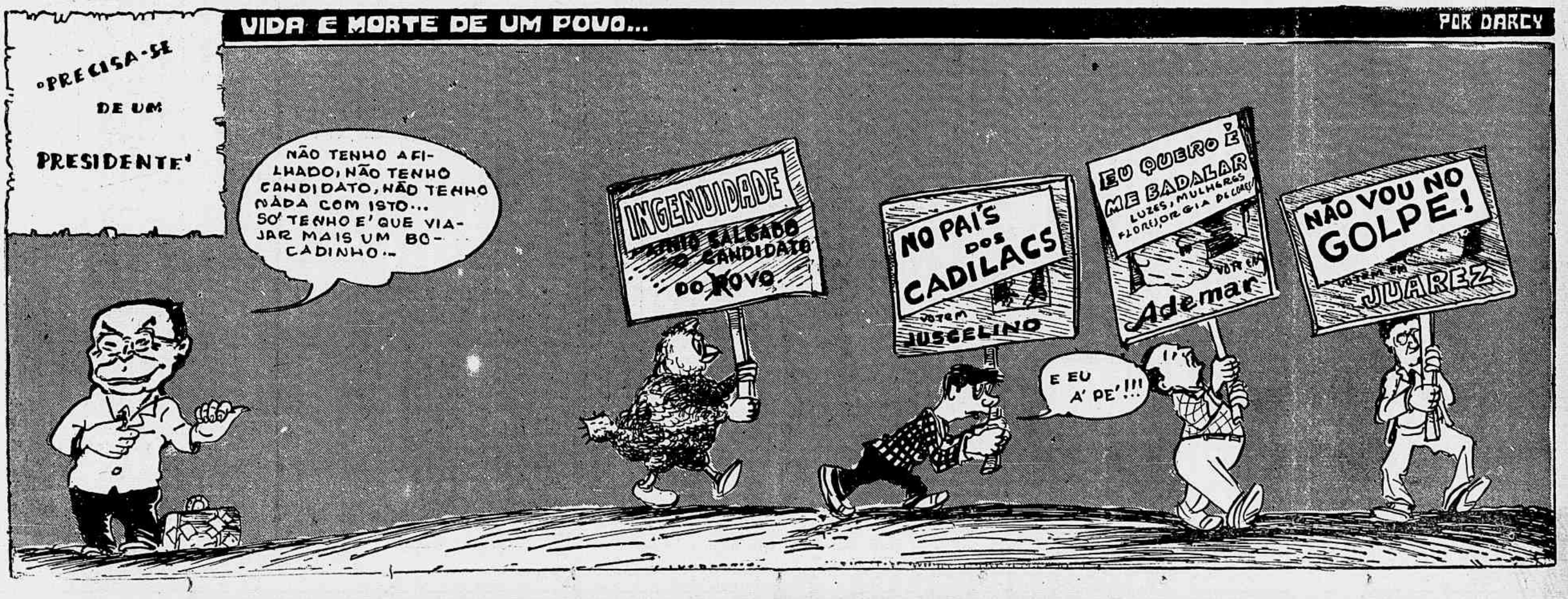
e felicidade permanente. Quem dorme bem tem saúde e disposição para tudo. VULCASPUMA não é de molas. Êle adapta-se ao corpo, naturalmente, dando descanso integral.
É de puríssima espuma de latex. Indeformável, higiênico, levíssimo. Dura 100 vezes mais que os colchões comuns.
VENDAS A PRAZO EM 10 MEZES
Peça uma demonstração sem compromisso
Tel. 43-9405
VulcaSpuma
travesseiros e estofamentos para móveis
GUANABARA-COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.
Rua Armando Sales de Oliveira, 7 (Esta rua começa na Av. Pres. Vargas, 737 (Entre Av. Passos e Uruguaiana)

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Hollywood School of Languages
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 63
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY



ANFITRIÃO E CONVIDADO

(Conclusão da 1.ª página)

Polo Sul, o imediato, Reinaldo Tettamanti, um refinado intelectual, comediógrafo e "regisseur" de teatro, convocou-nos para uma reunião e, antes de qualquer outra disposição de caráter higiênico e disciplinar, declarou:

— Ficam proibidas as barbas.

A coisa nos surpreendeu. Do outro lado do Circulo Polar Artico nunca se tem bastante proteção contra o vento; e a defesa natural do sistema pilífero, que a evolução animal não eliminou ainda por completo, nos parecia muito cômoda. Ao retornar a expedição antártica precedente, haviamos visto lindos rostos barbudos e queimados, que transformavam as fisionomias sul-americanas em tipos de pescadores de Terra-nova e de exploradores norueguêses. Alguns componentes de minha expedição prometiam voltar a Buenos Aires com o rosto coroado e enquadrado em uma selva de hirsutos pelos que lembrassem o tipo "viking" das gravuras antigas. Mas o comandante é o único senhor do navio, depois de Deus, e suas ordens e suas proibições não se discutem. Quando, passados alguns dias nos tornamos amigos, perguntei-lhe por que havia proibido as barbas. Respondeu-me:

— Porque o deixar-se crescer a barba é o principio de um descuido geral. A barba esconde a camisa, se não está bem branca, e a gravata, se não está corretamente colocada, ou se não é usada. De concessão em concessão, chega-se aos punhos sujos e aos sapatos sem brilho. O ato de fazer-se a barba todos os dias impõe uma disciplina corporal e uma elegância mental.

Meu amigo comandante havia visto com clareza: cada um de nós se apresentava à mesa impecàvelmente barbeado e penteado e de nossos rostos emanava o perfume de talco, de lavanda ou água de colônia e, quando estávamos na ponte ou na coberta assistindo ao espetáculo surpreendente do pôr do sol, conservávamos nossa linha de cavalheiros como se nosso público não estivesse representado pelas focas que tomavam voluptuosamente sol nos bancos de gêlo sem preocupar-se conosco, mas sim de senhoras da aristocracia sul-americana que estivessem observando com os binóculos para escolher os cavalheiros que convidariam a um baile.

Evitar um degrau da vulgaridade é deixar de rolar pela escada, enquanto o concedermos uma inocente distração abre as cataratas dos abusos irrevogáveis. Enrique Mendez Calzada escreveu que as coisas estúpidas que fazemos conscientemente todos os dias, deixam de o ser em dado momento. Quem se levanta da mesa com o palito entre os dentes o mastigará durante todo o dia; e aquêles que, ao entrar num lugar em que há uma orquestra, caminham em passo de valsa, já não se dão conta da trivialidade ondulante de seu andar. Falar com o «chewing gum» (goma de mascar) na bôca dá um incurável hábito de ruminante ao qual a pessoa se acostuma, e o fazer tilintar as moedas no bôlso da calça nos faz tomar por desenvoltura inata aquilo que é uma simples falta de urbanidade.

O bôlsos laterais das calças não deveriam existir, ou, em todo caso, ser simulados ou costurados, como os dos «croupiers». Se uma única vez, não tendo à mão o instrumento adequado — na solidão do banheiro — para tirar um pedacinho de peixe que ficou entre os dentes, logras eliminá-lo por via pneumática com a lingua, esta fibra que sai deves considerá-la como uma campainha de alarma. Que não te suceda nunca mais! Mas se não te controlas, acostumas-te a fazer sibilar os interstícios dentários não só com fins puramente detergentes, mas o mau costume se transformará em uma espécie de interjeição para exprimir desilusão, dúvida, crítica e admiração.

Após estas premissas a propósito do plano inclinado da vulgaridade, lubrificado cotidianamente pelo óleo do costume, voltemos à mesa.

Dizer ao convidado «fique como se estivesse em sua casa» equivale a admitir que em sua casa come queijo com papel e bebe vinho da garrafa. Por mais elevada que seja a temperatura, ninguém deve tomar a liberdade de tirar o paletó. Durante a comida deve-se desligar o telefone, se não se tem um empregado que, com uma fórmula precisa, antes do interlocutor haver dito o seu próprio nome, responda que o dono da casa está à mesa e com amigos. Em linha de máxima finura, uma pessoa educada não telefona entre as 12 e as 14h30m, nem das 20 às 22, se não se está inteiramente certo de que o outro tem secretário ou mordomo. Por nenhum motivo o dono da casa se levantará da mesa para telefonar e só um médico obstetra está autorizado a dar o número do telefone da casa a qual foi convidado. Nem sequer o chefe dos bombeiros. Nem sequer o chefe de Polícia!

Ao ir à mesa não se deve esperar que o dono da casa pergunte se quer lavar as mãos... Depois de haver estreitado tantas mãos em cumprimentos e apresentações, de haver dirigido um automóvel ou de haver tocado no dinheiro para pagar o taxi, ou de haver segurado nas alças de um ônibus, é natural que se deva lavar as mãos. O dono da casa acompanhará o convidado até o banheiro e lhe oferecerá a toalha, sem dizer «aí está o sabonete». O sabonete êle o verá por si. E o convidado não examinará as unhas antes de usar a escôva. As escovará sem examiná-las preventivamente. Se se quer que as unhas estejam constantemente limpas, é necessário escová-las quando parece que não há necessidade. Uma casa na qual não exista uma escôva para unhas deve obster-se de convidar pessoas para almôço ou jantar. Não é sequer digna de oferecer chá.

A propósito de chá. Quando se terminou, não se chama a empregada para dizer «ponha um pouco mais de água quente». Chama-se a empregada para mandá-la preparar outro chá. A água quente sôbre as fôlhas já utilizadas produz um extrato de tanino que pode servir para gargarejos ou para curtir peles ou para fabricar tinta, mas não produz um chá novo.

Se se oferece chá, êste recurso mundano das «econômicamente débeis», não se deve perguntar se prefere com limão ou com leite. Faça com que sirvam leite e limão, sem fazer perguntas. E que não falte a garrafa de cognac... (APLA)

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

te») «Zambra» e «Arabesca». O pianista cubano, José Echaniz, dá a essas peças evocativas interpretação vibrante e convincente.

Gravação de alta qualidade.

•

CONCÊRTO MOZART: «Dois Concertos para Flauta e Orquestra: N. 1, em sol maior, K-313; n. 2, em ré maior, K-314. Camillo Wanausek, flauta, e a Orquestra de Câmara Pró Música, de Viena, Hans Swarowsky, regente. Vox-Sinter n. SLP-4505, Cr$ 250,00 — Suebra. — Registram as biografias de Mozart a sua nenhuma simpatia pela flauta, instrumento para o qual compôs, por encomenda de um rico holandês, êsses dois concertos. Na verdade, a encomenda era para três, porém, Mozart só compôs um; o segundo é apenas uma adaptação de um concêrto para oboé. São dois concertos que a Vox apresenta na interpretação um tanto arrastada do flautista Wanausek e do regente Hans Swarowsky.

•

ÓPERA THOMAS: — «Mignon» (seleções). Germaine Cernay, mezzo-soprano; Lucienne Tragin, soprano; André d'Arkor, tenor; M. Demoulin, baixo; Valére Mayer, tenor. Côro e Orquestra do Théâtre Royal, Bruxelas. Regência de Maurice Bastin e Elie Cohen. Colúmbia — Entré n. RL-3093, Cr$ 360,00 — Lojas Palermo. — Esta é uma das muitas regravações que a Colúmbia tem feito de suas antigas matrizes, que alcançaram êxito nos primeiros tempos da gravação elétrica. Graças aos recursos da técnica moderna, o resultado obtido neste caso é realmente notável, com absoluto êxito no aproveitamento das vozes e do acompanhamento orquestral, cuja qualidade se equipara à de muitas gravações recentes. Há, apenas, a lamentar a não inclusão, nesta bela restauração, da «Polonaise» e da «Berceuse», trechos dos mais apreciados desta linda ópera francesa.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169, 6º andar — sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

A SUA PALAVRA..

é um CRÉDITO em

TONELUX

SEN. DANTAS, 28 a 38

300 KVA

GRUPOS GERADORES

CREPELLE-G. E. — SIMMERING-ELIN

ENTREGA IMEDIATA — 50 ou 60 ciclos

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Teleg.: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

"CRUZLAR"

Comunica a seus amigos e clientes que mudou-se da rua da Carioca, 72 — 1º andar, para a RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 (dentro do "O CRUZEIRO"), onde espera poder continuar merecendo a mesma preferência.

CRUZLAR -- Vendas a Prazo

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60

Dentro do "O CRUZEIRO" — A Maior Camisaria do Rio

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)

NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo

Você pensa que não dá p'ra isso?.. Nós lhe ensinaremos a negociar

Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.

Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO

ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES

Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Leticia, em nossos balcões.

C. KELLEMEN

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1.202 — TELEFONES: 43-4458 E 43-6207

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados que recebemos muitas novidades e esperamos reiniciem suas atividades.

Brastemp

O refrigerador ideal para a família brasileira

excepcional na qualidade e fácil de adquirir...

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GARANTIDO POR 5 ANOS!

6,5 ... E 9,5 PÉS CÚBICOS

"Brastemp" é o melhor e o mais útil presente para o lar!

CARACTERÍSTICAS:

- Porta "mágica" com 4 prateleiras
- Prateleiras inteiriças ajustáveis
- Depósito hermèticamente fechado, para carnes, peixes etc.
- Congelador vertical muito espaçoso
- Acabamento interno em porcelana, à prova de corrosão
- Congelação muito rápida
- Duas gavetas para cubos de gêlo
- Assistência técnica permanente

6,5 pés cúbicos 2.000, de entrada

9,5 pés cúbicos 3.000 de entrada

...e o restante em suaves mensalidades para você pagar à medida que usar!

a Exposição OUVIDOR

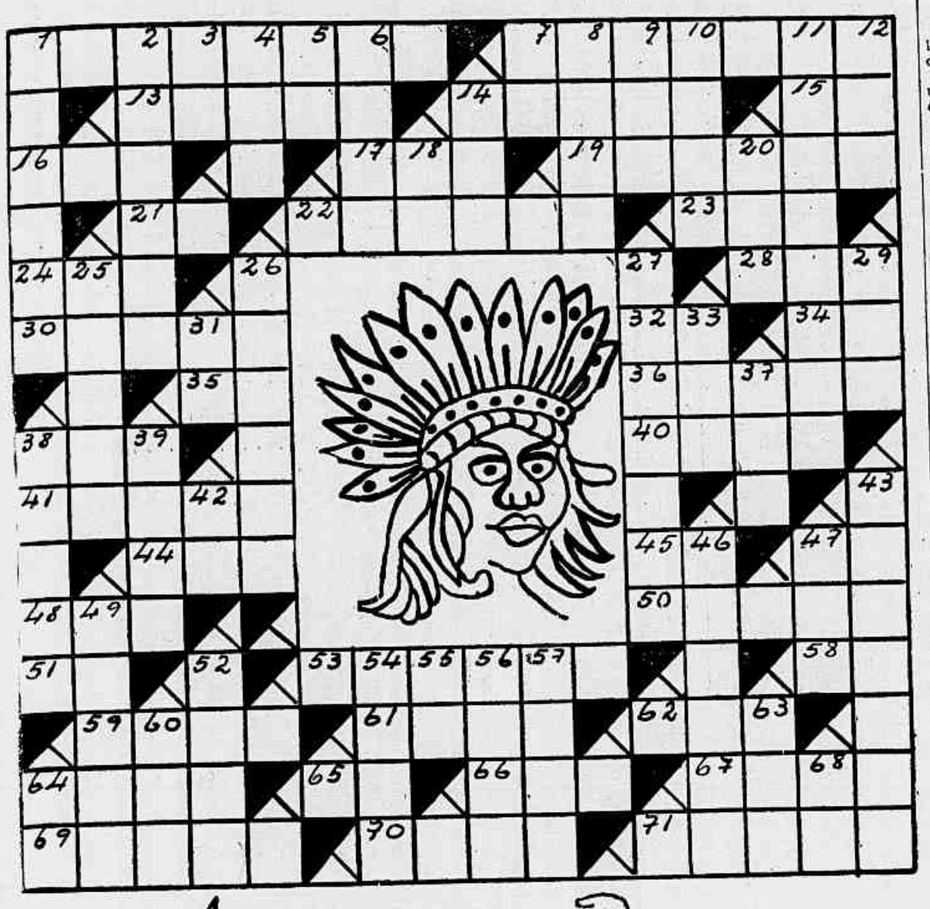
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

COMPRE O SEU REFRIGERADOR "BRASTEMP" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1955

Problema n.º 8, de HUMORADO, Rio



Humorado. Rio.

HORIZONTAIS

1 — Soporífero.
7 — Fanfarronar.
13 — Capela.
14 — Vergel.
15 — Duplamente.
16 — Sal.
17 — (gír.) Homem de dinheiro.
19 — Cabeleira emaranhada.
21 — Raia.
22 — Comer totalmente.
23 — «Salvai as nossas almas».
24 — (gír.) Bêbedo.
25 — Malícia.
30 — Raivoso, bravio.
32 — Invocação mística dos índios.
34 — Demônio, entre os tibetanos.
35 — Criminosa.
36 — Terror, horror.
38 — Poderoso.
40 — Arcos.
41 — Sacrifica.
44 — Tecido fino como escumilha, pl.
45 — Sair.
47 — O céu.
48 — Interj. designa afirmação.
50 — Gênero de fungos paraisotos, um dos quais constitui uma doença das videiras.
51 — Em a.
53 — Cabana, rancho.
58 — Prefixo que traz a idéia de posição em derredor.
59 — Leito.
61 — (gír.) Namôro.
62 — Ponto cardeal.
64 — Resistir.
65 — Forma antiga de mim.
66 — Fama.
67 — Curso.
69 — Chapados.
70 — Altura.
71 — Diz-se da côr azul os brazões, pl.

VERTICAIS

1 — Bôlsa onde se guardam relíquias.
2 — Viajar.
3 — SUFIXO que designa autor.
4 — Tão bom.
5 — O substrato instintivo da psique.
6 — Creme.
7 — Argueiro.
8 — Estimar.
9 — Café.
10 — O mesmo que berne, pl.
11 — Aborrecidos.
12 — Sorria.
14 — Usar.
18 — Circular.
20 — Adubos.
25 — Fileira.
26 — Tecido felpudo de lã, pl.
27 — Espécie de quartzo amarelado.
29 — Moradia.
31 — Cidade da Chaldéa.
33 — Abismo.
37 — Clamor.
38 — Vaso grego em forma de chifre ou de cabeça de animal.
39 — Canoa estreita, leve e rápida.
42 — Tecido fino.
43 — Perxina, pl.
46 — Cerimonial.
47 — Ama.
49 — Sêda da China.
52 — Acerbo.
54 — Eixo.
55 — Polvilho.
56 — O mesmo.
57 — Penedo.
60 — Ditongo nasal, pl.
63 — Mau humor.
64 — SUFIXO designa agente.
68 — Símbolo químico do Lutécio.

AVISOS

— O torneio mensal é constituído dos problemas publicados aos domingos.

O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de Palavras Cruzadas.

— Os autores dos problemas aproveitados receberão CERTIFICADO DE MERITO. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como «lembrança» do torneio.

— Nesta sessão sòmente são aceitos problemas e charadas baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponímico**, de Lidaci.

— Aceitamos charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, logogrifos, pitorescos e palavras cruzadas.

— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do colaborador.

SOLUÇÕES

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1955
Charadas

1 — MAIO 55

1 — Passe-Passe.
2 — Parlapatão
3 — Baldo-Balda
4 — Lota-Loto
5 — Rezo-Reza
6 — Topo-Topa
7 — Morocha-Morocho ou Cabrita-o
8 — Pinto-Pinta
9 — Parvo-Parva
10 — Sinodo

8 MAIO 55

11 — Magnetismo
12 — Permanecido

15 MAIO 55

13 — Sombria
14 — Mambirada
15 — Mudo-Muda
16 — Cabeludo-Cabeluda

22 MAIO 55

17 — Amorosa
18 — Vitai
19 — Mascara
20 — Cavaco-caco
21 — Ardente-arte
22 — Maloca
23 — Baleia

29 MAIO 55

24 — Redito-reto
25 — Minuto-Mito
26 — Africa-Aca
27 — Alma
28 — Desfêcho
29 — Estela
30 — Troviscados

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 1 (Luna — D. Federal)

HORIZONTAIS : — Faro, nca, onerar, mu, anuro, alar, la, az, gama, arena, ar, dotada, elo, aiar.

VERTICAIS : — Foma, anular, re, orar, arula, apo, an, ramada, azêdo, gata, arar, té, nóai.

Problema n. 2 (Francisco D. O. — Campos)

HORIZONTAIS : — Abulico, Goa ler, ami, uma, Cid, iri, nem, sal, ola, tia, setear.
VERTICAIS : — Agarenos, bom, ualcimas, iludiste, cem, oracular, ir, êle, aia.

Problema n. 3 — (HUMORADO)

HORIZONTAIS : — Navegador, naviarra, orar, ran, aga, gamado, um, expedidor, maori, lado, bis, alhia, aatãs, oi, fan, ré, as, lais, amador, la, si, rasos, xará.
VERTICAIS : — Anorexias, vara, evangelhos, gir, AA, dragado, or, ras, amida, ado, zumbaias, adail, organsim, maia, er, ostra, mais, aedo, fa, ar, iar, ma, os, la.

Problema n. 4 (Silvio Alves)

HORIZONTAIS : — Por, ume, ruir, or, peaça, ta, no, feroz, lo, loio, ora, liz.
VERTICAIS : — Pró, ou, ripar, moço, era, re, anzol, teor, fio, oi.

Problema n. 5 (Adly Segrob)

HORIZONTAIS : — Acre, boca, pai, sal, om, rol, ra, ra, elo, ar, ruminam, ba, ana, Ur, od, ras, ja, dar, sos, aser, casa.
VERTICAIS : — Apor, camaradas, ri, os, caramujos, alar, colinas, remar, lona, bode, rasa, ré, Sá.
CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal, de 13-8-1955, na forma habitual:
Achiles Pinto Rodrigues, 001-010; Avacar 011-020; Agasa, 021-030; Antônio José, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; America, 051-060; Anele, 061-070; Ascânio Lerias, 071-080; A. M. Oliveira, 081-090; Ali, 091-100; Avila, 101-110; Alfe, 111-120; Ana Maria Glória, 121-130; Abd-Ul-Aziz, 131-140; Arapuan, 141-150; Aumar, 151-160; Aires Paula, 161-170; Alda Riedlinger 171-180; Alpela, 181-190; Amil, 191-200; Aprendiz, 201-210; Abrahão, 211-220; Anita II, 221-230; Altayr Dias, 231-240; Atein, 241-250; A.R.R., 251-260; Betinho, 261-270; Bebeto, 271-280; Barros, 281-290; Buridan, 291-300; Botafogo, 301-310; P. Pinto de Almeida, 311-320; B. Zouro, 321-330; C. B. Oliveira 331-340; Colombo, 341-350; Celis, 351-360; Cila, 361-370; Cida, 371-380; Carioca Mentiroso, 381-390; Carlos Vaz, 391-400; Celson Jenz Carneiro, 401-410; Delmar, 411-420; Dontila dos Passos Cardoso, 421-430; Dadi, 431-440; Djalma Pereira, 441-450; Elengê, 451-460; E. Boechat, 461-470; Enedina Azeredo, 471-480; Eusarso, 481-490; Ettevy, 491-500; Edisla, 501-510; Eduardo, 511-520; Edward Ribeiro, 521-530; Efigênia Rebelo Jenz, 531-540; Frabelo, 541-550; Farlazus, 551-560; Franorber, 561-570; Fernão Mendes, 571-580; Fan, 581-590; Fernanda, 591-600; Frederico Ozanam, 601-610; Francisca de Almeida Alvares, 611-620; G. Bit, 621-630; Gil Rob, 631-640; Gabrielito, 641-650; Gilius, 651-660; Humorado, 661-670; Hilton C. Loureiro, 671-680; H. M. Smith, 681-690; Hamilton Batista, 691-700; Humberto José Barbosa, 701-710; Ienáton, 711-720; Iracar, 721-730; Ignotus, 731-740; Imára, 741-750 Ignez, 751-760; Isarol, 761-770; Ione, 771-780; Ismar, 781-790; Irani Nascimento, 791-800; Jomasil, 801-810; Judéx, 811-820; J. C. da Trindade, 821-830; Jofecé, 831-840; Jamg, 841-850; Janota Rosnes, 851-860; Jujú, 861-870; Juca Teles, 871-880; Jamelo, 881-890; Japa, 891-900; Japoneza, 901-910; João Antônio Fernandes, 911-920; Jopé, 921-930; Julieta Marques, 931-940; João Pinto, 941-950; Kiapp, 951-960; Liagiba, 961-970; Leonam, 971-980; Luiz F. Almeida, 981-990; Lélia, 991-1000; Libovar, 1001-1010; Lola Py, 1011-1020; Lamg, 1021-1030; Leonam, 1031-1040; M. Pinto de Almeida, 1041-1050; Miss Iva, 1051-1060; Mário Mesquita Filho, 1061-1070; Mique, 1071-1080; Mabell, 1081-1090; Marceu, 1091-1100; Maria Dolores Palmério 1101-1110; Marcos de Arruda, 1111-1120; Mapinguari, 1121-1130; Mariucra, 1131-1140; Maria José Tosta, 141-1150; Marquês, 1151-1160; Melagro, 1161-1170; Margô, 1171-1180; Mister V, 1181-1190; Man, 1191-1200; Marcial, 1201-1210; Magus, 1211-1220; Marly Barreto, 1221-1230; Nelur, 1231-1240; Norma Lista, 1241-1250; Nolido, 1251-1260; O. C. L., 1261-1270; Omberiais, 1271-1280; Olarico, 1281-1290; O. A. Ribeiro, 1291-1300; Old, 1301-1310; OPA, 1311-1320; Odysseus, 1321-1330; Omisan, 1331-1340; Odnairo, 1341-1350; Otrebilde, 1351-1360; OLD, 1361-1370; Osmith, 1371-1380; Rodalirio, 1381-1390; Pinheiro, 1391-1400; Papalo 1401-1410; Paulinho, 1411-1450; Piaga, 1451-1460; Roberto G. Soares, 1461-1470; Real, 1471-1480; Ramal, 1481-1490; Raporto, 491-1500; Rococó, 1501-1510; Roberto C. Coelho, 1511-1520; Rossi, 1521-1530; Ricamo, 1531-1540; Rubo, 1541-1550; Reivax, 1551-1560; Rivelta, 1561-1570; Sire, 1571-1580; Said, 1581-1590; Sefton, 1591-1600; Serluiz, 1601-1610; Sylvio W. N. Machado, 1611-1620; Salmon, 1621-1630; Seval, 1631-1640; Silcos Vata, 1641-1650; Santos Filho, 1651-1660; Tonio, 1661-1670; Tatá, 1671-1680; Valteiro, 1681-1690; Velnho, 1691-1700; Vi...ana, 1071-1710; Valadares, 1711-1720; Wanda Bayma, 1721-1730; W. Anniav, 1731-1740; Wiradiz, 1741-1750; Walter Medeiros, 1751-1760; Yára Jenz, 1761-1770; Zia, 1771-1780; Zumail, 1781-1790; Cadil, 1791-1800; Pauvasco, 1801-1810; Mique, 1811-1820; Ires, 1821-1830; Jerônimo, 1831-1840; Ivan Elísio Gondim, 1841-1850; Tereza, 1851-1860; Teantropo, 1861-1870; Rosal, 1871-1880; Raulino Chaves, 1881-1890; Ranzinza, 1891-1900; Atelito Lebre, 1901-1910; Azlul, 1911-1920; Amedes, 1921-1930; Dalma, 1931-1940; Walter Chaves, 1941-1950; Mister Ioso, 1951-1960; Gaúcha, 1961-1970; K. K. Reco, 1971-1980; Reguffe, 1981-1990; L. Cunha, 1991-2000; Maria de Lourdes Campos da Eira, 2001-2010; Maria Flora da Conceição Reis, 2011-2020; Moscardo, 2021-2030; Waldyr Bidetti, 2031-2040; Borgonippo, 2041-2050.

157º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1955

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

PIANO

À VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

ENIGMARA Nº 21

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade do Nordeste do Brasil. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

CONCURSO MARA AUTOMÓVEL

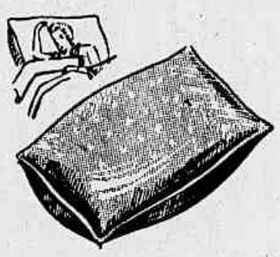
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 1



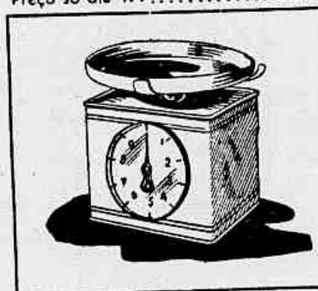
Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. *Macio, leve e confortável.* Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. Diversas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 1.º: **70,**

Faqueiro Diário Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Faces com lâminas de aço inoxidável super cortantes. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo.*
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 1.º: **329,**

Paletó "Sport-Cidade". Em casimira pura lã, fio penteado. Modêlo inglês. Corte anatômico com 3 botões. Nas côres: cinza, bege e marron.
Preço Normal: 1.100,
Preço só dia 1.º: **698,**

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 2

Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 2: **68,**



Balança "London". Presente prático. Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 2: **198,**

Meias "Sedan". Fio retorcido de Escócia. Dois tipos: soquete e cano longo. Todos os tamanhos. Nas côres: marron, prêto, branco, cinza e bege.
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 2: **19,**

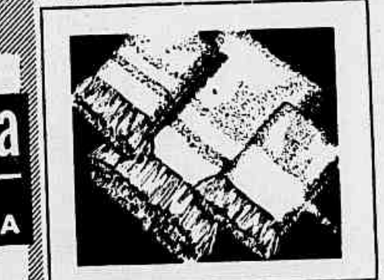
AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 3

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 3: **98,**

Ferro de Engomar "Michel". Niquelado. Com tomada e descanso. Cabo inquebrável com dedeira. Rápido aquecimento. Com fio de tomada independente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 3: **119,**

Camisa Sport "Olímpica". Em malha trabalhada de algodão mercerizado. Com gola olímpica e mangas curtas. Nas côres: branco, cinza, azul, canário e marinho.
Preço Normal: 75,
Preço só dia 3: **49,**

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 4

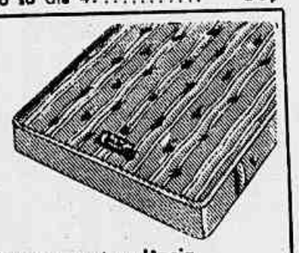


Jôgo de Toalhas Brancas. Maravilhoso jôgo de toalhas do Ceará Fabricadas com algodão seridó. Sendo 2 toalhas de rosto 80 x 50 e 1 de banho 1,45 x 0,75. Macias, felpudas, resistentes e super absorventes.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 4: **85,**

Assento Plástico "Hevea". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. Fácil instalação em qualquer bacia. Renova modernizando seu banheiro. Côres: branco, amarelo, azul e verde.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 4: **219,**

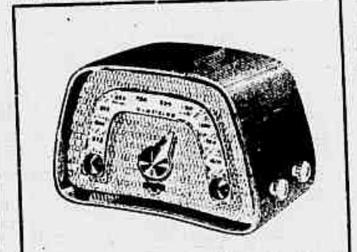
Canivete de Bôlso. Lâmina de aço inoxidável. Cabo revestido de chifre. Alça para corrente. Quatro tipos diferentes.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 4: **15,**

AGÔSTO 6ª FEIRA DIA 5

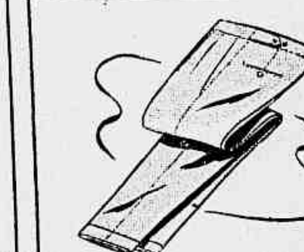


Colchão de Molas "Big-Night". Para casal. Med.: 1,80 x 1,20, 1,88 x 1,28 e 1,37 x 1,88 180 molas com têmpera eletrônica. Estofamento com 1 camada de pasta de sisal e 2 de algodão, de cada lado. 4 alças e 4 ventiladores. *Garantia de 3 anos.*
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 5 e 6: **1.990,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

Abra com antecedência o seu Carnet-Crediário!



Rádio "Mullard". Lindo rádio de cabeceira com 5 válvulas. Onda longa. Alto falante de 5 polegadas. Grande sonoridade. Seletor tropical. Em caixa de madeira nas côres: prêto, marfim e marron.
Preço da Praça: 2.600,
Preço só dias 5 e 6: **1.790,**
ou 100,00 de entrada pelo Crediário!



Calça Sport. Em tropical pura lã, fio inglês. Modêlo sport com transpasse no cós. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Nas côres: cinza, bege, marinho, marron e oliva.
Preço da Praça: 525,
Preço só dias 5 e 6: **350,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR

Comemora-se o 150.º Aniversário da Morte do Abade Claude Chappe

FOI O INVENTOR DO TELÉGRAFO AÉREO

René Sudre

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias» do Distrito Federal)

TALVEZ a comemoração da morte de Chappe tivesse passado desapercebida em França se a necessidade de criar uma rêde de televisão não tivesse chamado a atenção sôbre o grande inventor do telégrafo aéreo. Sabe-se com efeito que as ondas hertzianas ultracurtas empregadas na transmissão das imagens se propagam em linha reta como as ondas luminosas e que lhes é impossível contornar obstáculos como os que a curvatura da terra oferece. Mesmo quando são emitidas de um lugar alto como a Tôrre Eiffel, é indispensável que haja um pôsto de muda a uma centena de quilômetros que as retransmita mais longe. Pode-se evidentemente transportar a sua modulação a grande distância por meio de um cabo especial, dito «coaxial»; mas dada a alta frequência das vibrações, é necessário haver todos os dez quilômetros um repetidor elétrico, o que torna o processo muito dispendioso. As mudas aéreas são mais econômicas. A França adotou-as utilizando o sistema aperfeiçoado pelo abade Chappe na altura da Revolução.

Claude Chappe era um dos cinco filhos do diretor dos domínios reais no reinado de Luis XVI. Ordenou-se padre, mas, como tinha alguns bens, pôde consagrar-se ao estudo da mecânica, e da física, disciplinas que o apaixonavam. Fêz diversas investigações sôbre a eletricidade estática provocada pela fricção, a única conhecida nessa altura. Foi êle que imaginou as bolas de sabão cheias de hidrogênio e eletrizadas cuja detonação evocava o deflagrar da pólvora. Em 1789 teve que voltar à Sarthe, sua terra natal, e foi aí que elaborou com os irmãos o grande projeto de transmissão rápida de mensagens por via ótica. Um dos irmãos, Ignace, mais tarde deputado à Assembléia Nacional Legislativa e administrador dos telégrafos, ajudou-o muito nesse trabalho. A invenção adquiriu imediatamente uma forma nova, mas o seu princípio era muito antigo. A coluna de Trajano em Roma representa um pôsto telegráfico igual aos que Anibal tinha mandado edificar em Africa e na Espanha para transmissão de notícias. No sul da França ainda se encontram restos de tôrres de observação e comunicação por sinais luminosos. E' o sistema que Cassini, Méchain e Legendre utilizaram em 1787 para determinar a diferença de longitude entre Paris e Greenwich. As fontes luminosas para as operações noturnas eram «caixas de fogo» e fortíssimas candêias de azeite com refletores. Em geodésia emprega-se hoje lâmpadas incandescentes alimentadas por baterias especiais e providas de espelhos ou lentes. Foi assim que Paul Helbronner conseguiu fazer a junção da Córsega ao litoral da Provença por meio de uma triangulação cujo um dos lados ultrapassa 271 quilômetros.

Houve outro francês, Marcel, que apresentou a Luis XIV em 1723 um sistema de telegrafia ótica cujo código se baseava nas letras do alfabeto. Cita-se ainda entre os precursores de Chappe um tal Linguet que não conseguiu convencer a comissão que, em 1753, devia examinar o seu projeto. O grande geometra Monge chegou até a propor um telégrafo de sinais que foi instalado no pavilhão central das Tulherias e nunca chegou a servir. Os antecedentes foram, como se vê, muitos, mas todos fracassavam em virtude da lentidão das operações e da simplicidade dos códigos. Os governos desistiam perante a impossibilidade de transmitir rápidamente para as províncias ordens e mensagens relativamente longas.

As experiências dos irmãos Chappe duraram muito antes da descoberta de um sistema prático. Começaram por usar uma alidade orientável em todos os sentidos. Claude, que se especializara nos fenômenos elétricos, pensou em utilizar a eletricidade das máquinas de fricção para ligar as estações ao longo de um fio. Havia mecanismos de relojoaria sincronizados e bastava fazer girar a agulha de um para que a do outro indicasse o sinal que se queria transmitir. Mas não é fácil transportar para longe eletricidade a alta tensão quando o débito é insignificante. As perdas atmosféricas eram demasiadamente grandes, quaisquer que fôssem as precauções de isolamento. Fracassou pois esta primeira tentativa de telégrafo elétrico. Foi necessário esperar pela corrente galvânica para estabelecer uma comunicação estável.

Em 1792, Claude Chappe apresenta finalmente à Assembléia legislativa, graças à influência de seu irmão, um aparelho a que primeiramente deu o nome de **taquigrafo**, e depois de **telégrafo** para evocar a importância da distância. Este último nome foi adotado universalmente. E' êste aparelho que está representado na estátua elevada a Chappe em Paris, no Boulevard de St. Germain. E' um grande T com duas palhetas na barra superior. Tôdas estas partes são móveis e podem tomar posições relativas bem definidas e visíveis formando 196 figuras diferentes. A cada uma destas figuras corresponde um sentido permitindo transmitir as 196 palavras de um vocabulário restrito. Mas é possível aumentá-lo consideràvelmente e transmitir tôdas as frases de uma mensagem usual utilizando por exemplo 9.000 palavras, se estas palavras estiverem numeradas e se transmitir apenas as cifras do seu número. A transmissão era muito rápida e a repetição era feita de uma estação para a outra. O operador, colocado no interior da tôrre, nem tinha necessidade de ver as figuras formadas pelos braços; eram repetidas automàticamente em pequeno à sua vista. Desta forma em poucos minutos transmitia-se uma notícia de Paris para Lyon.

O sistema Chappe foi adotado em 1º de abril de 1793, durante a Convenção, após a leitura do relatório de Romme e graças à eloquente intervenção de Lakanal. A primeira experiência foi um êxito e o ex-abade Claude Chappe passou a ser «engenheiro-telegrafista» com a patente de tenente de engenharia. O comitê de salvação pública decidiu que os telégrafos fossem edificados nos arredores das cidades assediadas e que as linhas partissem das fronteiras de nordeste, especial de Lille e Landau. A primeira notícia relatava um acontecimento feliz: a retomada da cidade de Condé aos Austríacos. Foi enviada da tôrre de Ste. Catherine de Lille em 1º de setembro de 1794 e chegou à Convenção à hora da sessão. O inventor porém não chegou a gozar do seu triunfo. Contestaram-lhe a prioridade do telégrafo com tal rudeza que êle tentou suicidar-se. Muito doente de resto, morre em 1805.

Sucederam-lhe seus irmãos e o telégrafo aéreo funcionou durante o Império e a monarquia até à terceira Revolução. O telégrafo elétrico foi instalado em França em 1849. Utilizou o princípio os sinais do telégrafo ótico e, mais tarde, os alfabéticos. O sistema Chappe não foi abolido por isso. Durante o segundo Império foi empregado na guerra da Criméia. O exército utilizou muito tempo os sinais luminosos de noite com o sistema Morse que era mais rápido, embora tivesse o inconveniente de não ser segrêdo. O aparelho Mangin de lentes e espelhos faz parte do regulamento até à telegrafia sem fios. E o curioso é que os progressos desta última acabaram por regressar às concepções primitivas do engenhoso inventor francês. (SII)

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CRAVADEIRAS

MOINHOS ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1|4 a 10 quilos. Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça, animal. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	190,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

SEARS PARA O LAR

Compre agora seu...

TALHA PARA ÁGUA

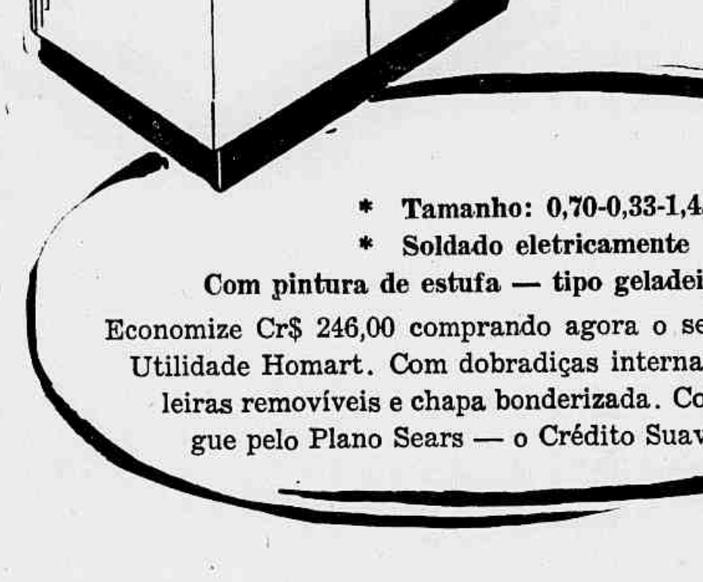
CAPACIDADE PAA 8 LITROS

APENAS **369**

* Em louça vitrificada

* Torneira cromada — bem segura

Conserva a água sempre fresca A tampa é de louça branca vitrificada. Com capacidade para 8 litros. Não perca esta oportunidade. Compre agora a sua!



ARMÁRIO UTILIDADE

PREÇO REGULAR 2.145

ECONOMIZE 246

1.899

Inicial 380

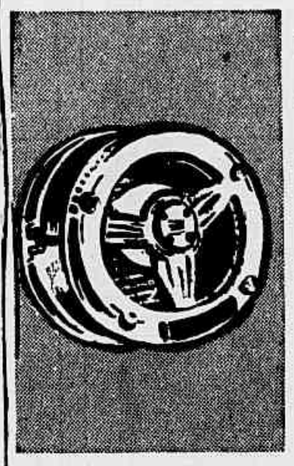
Mensal 140

* Tamanho: 0,70-0,33-1,45

* Soldado eletricamente

Com pintura de estufa — tipo geladeira

Economize Cr$ 246,00 comprando agora o seu armário Utilidade Homart. Com dobradiças internas, 4 prateleiras removíveis e chapa bonderizada. Compre e pague pelo Plano Sears — o Crédito Suave.



EXAUSTOR «HOMART»

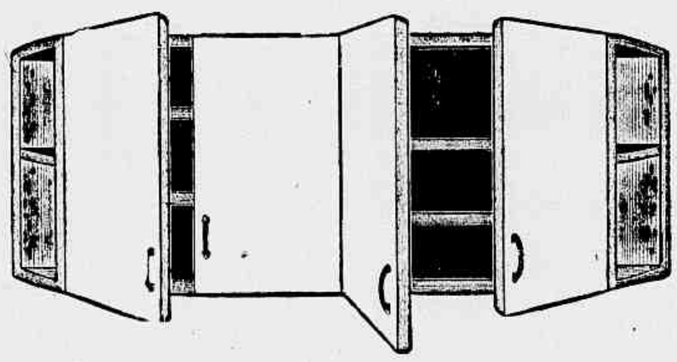
Inicial 540

Mensal 180

2.698

* Fácil de adaptar

Renova o ar de sua cozinha 1 vez por minuto. Capacidade de exaustão: 36 m3 de ar por minuto



Conjunto Maravilha

TAMANHO: 1,80/0,33/0,55

Preço reg. 3.048
Economize 304 **2.744**

INICIAL: 550 — MENSAL: 170

Compôsto de 2 armários duplos e de 2 cantoneiras. Com prateleiras removíveis e dobradiças internas. Pintura de estufa.

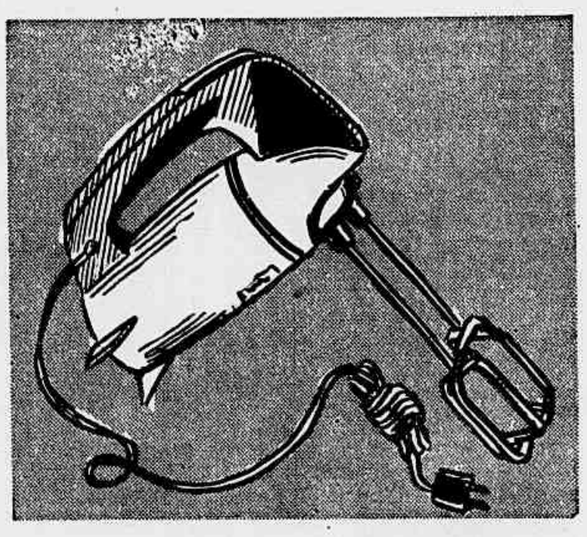
APARELHO PARA BOLO

ELÉTRICO — COM 2 FÔRMAS

Preço regular .. 229
Economize 41
188

* Fogareiro independente — Venha ver

O aparelho elétrico para bôlo é em alumínio polido. Use em forno ou banho Maria. Compre amanhã mesmo o seu!



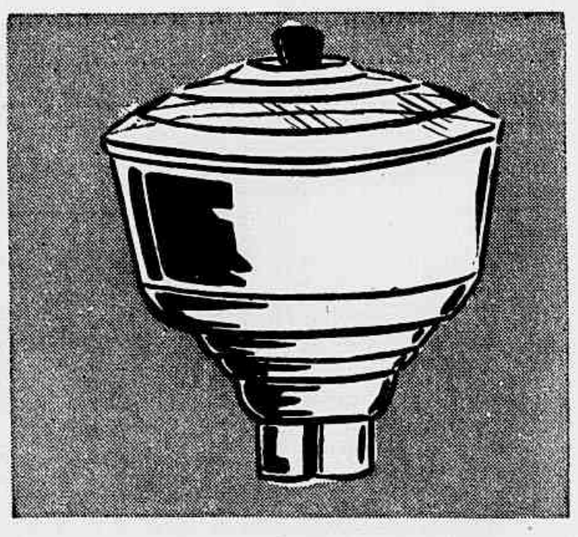
BATEDEIRA PORTÁTIL

«ARNO» — LEVE E PRÁTICA

Preço regular . 1.450
Economize ... 162
1.288

INICIAL 260 — MENSAL 120

Pode ser usada em qualquer recipiente. Batedores de aço inoxidável. Garantida por um ano. Assistência técnica permanente



DESCASCADOR WALLITA

PARA BATATAS E LEGUMES

Preço regular . 1.680
Economize 236
1.444

INICIAL 300 — MENSAL 120

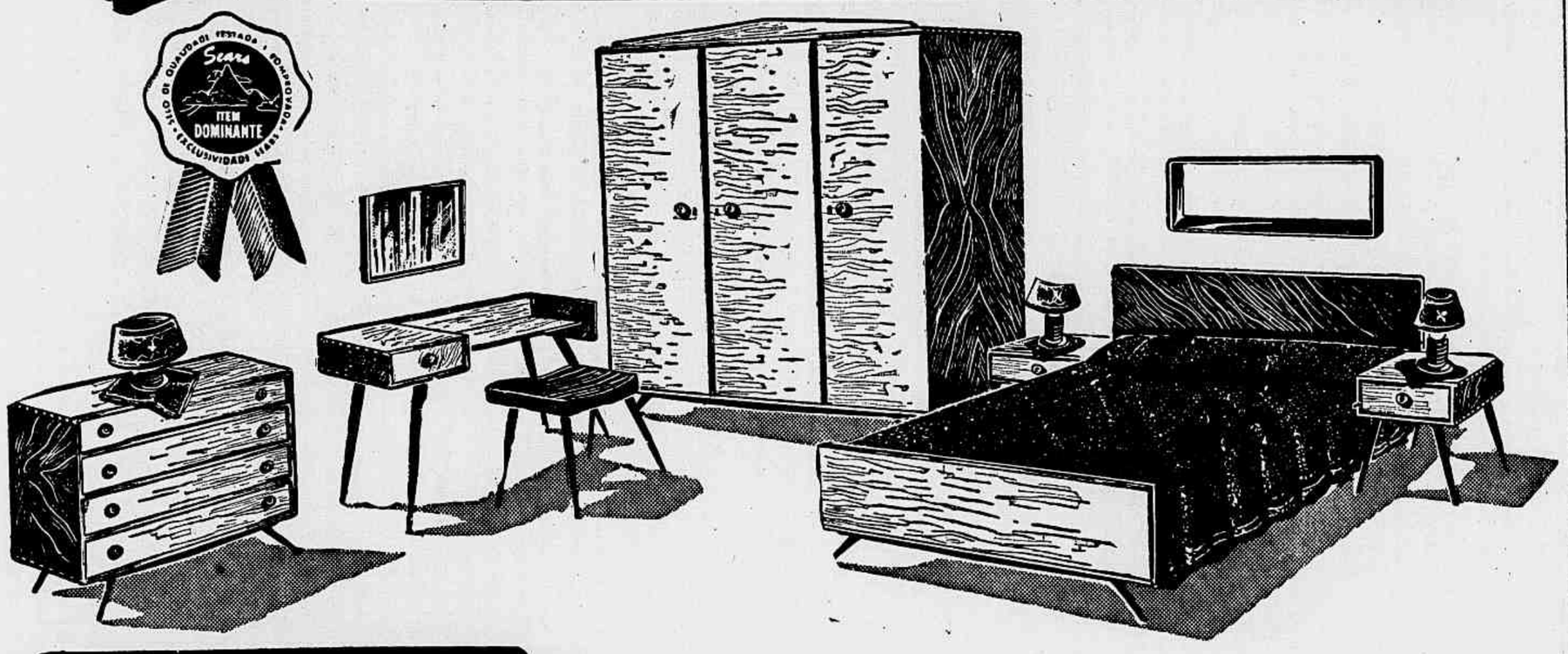
Descasca 1 Kg. de batatas em dois minutos. Pode ser usado nos liquidificadores Kenmore ou Wallita. Prático e leve.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS GRANDE LANÇAMENTO EXCLUSIVIDADE Sears

Compre e pague pelo Plano Sears



Maravilhoso conjunto «SKYLINE»

EMBELEZE SEU LAR COM OS MÓVEIS DA SEARS

Compre as duas mobílias -- sala de jantar e dormitório -- para maior beleza e harmonia em seu lar. Você ficará encantada com êste ótimo conjunto. Aproveite e compre!

DORMITÓRIO "Skyline"

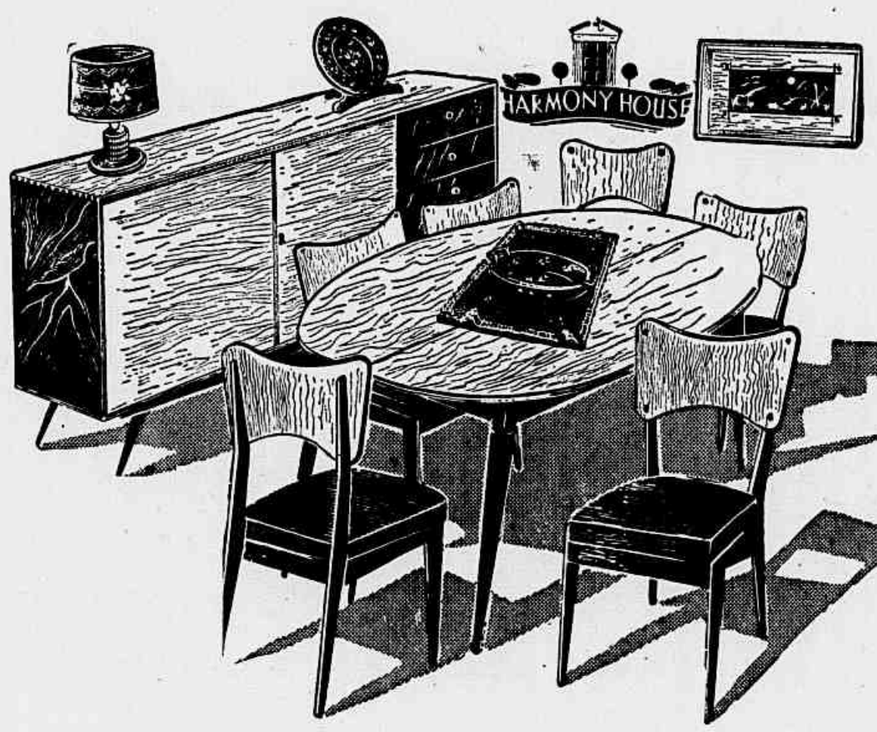
EM 3 MADEIRAS DE LEI: IMBÚIA, PAU MARFIM E JACARANDÁ DA BAHIA

MENSAL **1.130**

PREÇO... 17.800
INICIAL.. 3.560

* Com 7 peças em ótimo estilo funcional moderno — Venha ver

Composta de: cama de casal 1,37 x 1,88, guarda vestidos, cômoda com 4 gavetas externas, penteadeira, banqueta e 2 mesas de cabeceira. Pau marfim e Jacarandá da Bahia nos revestimentos externos. Compensados e divisões internas de imbuia selecionada. A «Skyline» é uma exclusividade Sears de superior qualidade.



Harmonia... Beleza... Distinção...

SALA DE JANTAR "SKYLINE"

MENSAL **660**

Preço.. 10.500
Inicial.. 2.100

* 8 peças em pau marfim, jacarandá da Bahia e imbuia

8 peças em estilo moderno funcional: buffet tipo apartamento, mesa console com dispositivo especial para abrir e 6 cadeiras com encostos anatômicos e assentos estofados. E' uma exclusividade Sears. 1ª qualidade.

Compre amanhã seu SKYLINE

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 ABERTA 2as. E 5as. ATE AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Comércio Português Com a Alemanha

Nuno Simões

O sr. ministro da Economia alterando o sistema de certos métodos estáticos da nossa Administração e integrando-se na orientação prática de outros govêrnos que servem o princípio de «quem quer vai quem não quer manda» — há poucos meses ainda o ministro do Comércio de Espanha visitou oficialmente os Estados Unidos, tendo estado em grande número de organizações industriais das que, pela sua importância e pelo seu progresso técnico, mais interessam à atividade económica do país vizinho — resolveu fazer uma viagem de estudo e convivência à Alemanha Ocidental para conhecer os seus homens de Estado e para estabelecer maior contacto com os seus capitães da produção e do comércio.

Poucos países europeus são sedutores para uma prospecção económica como a feita pelo sr. dr. Ulisses Cortês.

Na realidade a recuperação alemã tem-se processado com uma rapidez e com um êxito verdadeiramente notáveis e a pardum extraordinário progresso industrial e técnico a Alemanha Ocidental está retomando nos mercados externos posições comerciais verdadeiramente ameaçadoras para os países seus concorrentes.

Não só pela variedade crescente da sua produção de artigos industriais mas pelo custo dêstes, os países europeus e americanos super-industrializados têm de enfrentar uma Alemanha que se dobrou sôbre si própria e está realizando um esfôrço que lhe permite não só retomar as posições comerciais que antes ocupava mas melhorá-las e consolidá-las.

Por outro lado, os empreiteiros alemães estão levando, a todo o mundo, os seus serviços que uma técnica segura valoriza e a que a necessidade de bom trabalho especializado e não caro assegura preferência.

Foi, certamente, reconhecendo tudo isto que o sr. ministro da Economia, no preciso momento em que acabava de lançar as bases da resolução dum dos problemas básicos da nossa economia: o siderúrgico, se dirigiu à Alemanha para ver pelos seus olhos, «in loco», a obra que nesse setor a indústria pesada alemã tem realizado e que no mundo da siderurgia lhe grangeou autoridade mundial indiscutível.

Mas também, sem dúvida, o grande desenvolvimento dos negócios luso-germânicos, atingido nos últimos anos influiu no espírito do sr. dr. Ulisses Cortês para realizar a sua jornada, que em boa hora desejo tenha sido feita.

Antes da última grande guerra a Alemanha era nosso importante fornecedor. No quinquénio 1934-38 o comércio especial da Metrópole portuguêsa com êsse país representou, em média anual, 330.845 T. e 443.112 C., sendo 244.113 T. e 315.666 C. de importações e 86.732 T. e 127.446 C. de exportações.

No quinquénio da segunda Grande Guerra: 1940-44, baixou muito o volume médio anual de mercadorias permutadas mas subiu de modo extraordinário o valor delas. O comércio especial luso-germânico cifrou-se, em média anual, em 73.836 T. e .... 823.263 C., sendo 38.912 T. e 269.330 C. de importações e 34.924 T. e 553.933 C. de exportações.

O que avolumou extraordinàriamente o valor dêsse comércio foram as nossas vendas à Alemanha que mais do que duplicaram em relação a 1934-38, principalmente pelos materiais chamados estratégicos que lhe fornecemos.

Nas importações da Alemanha, nos dois períodos considerados, manteve-se o predomínio das Matérias primas e dos objetos fabricados. Nas nossas exportações para lá, as matérias primas e as substâncias alimentícias que eram as classes dominantes, antes da guerra, continuaram a sê-lo, durante ela, mas o valor da primeira, foi quase o dôbro do da segunda.

Durante os dois anos que se seguiram à Guerra: 1945 e 1946 o comércio especial luso-germânico desceu a números sem significação, inferiores ainda em quantidade à média anual de 1940-44 e não atingindo uma décima parte do valor dessa média: em 1945 o valor de tôdas as trocas foi de 37.305 C. apenas, sendo 34.009 de importações e só 3.296 de exportações.

Em 1947 as trocas luso-germânicas somaram 93.919 T. e .... 63.153 C., sendo 87.172 T. e 50.638 C. de importações e .... 6.749 T. e 12.515 C., de exportações.

Ao baixo nível a que desceram as trocas, era muito mais favorável a posição da Alemanha do que a nossa.

Em 1948, 49 e 50 tanto as importações da Alemanha como as nossas exportações para lá, entraram a desenvolver-se de modo sensível. Sobem as primeiras nos três anos, de 37.359 C. para 73.996 e para 297.644.

Aumentam as nossas vendas de 65.560 para 125.273 e .... 194.743 C. Em 1950 já a Alemanha nos vendeu mais 35% do que nos comprou.

Em 1951 a progressão continua: pagamos à Alemanha .... 516.029 C. de mercadorias para 352.338 C. de produtos que lhe vendemos. O défice para Portugal eleva-se, nesse ano, a .... 163.691 C.

Em 1952, continuam a aumentar as importações e as exportações. Atingem as primeiras ... 724.348 C. e as segundas ..... 426.231. O nosso défice sobe para 298.117 C.

No quinquénio 1948-52 a média anual do comércio especial luso-germânico foi de 255.390 T. e 562.704 C., inferior à da quantidade mas muito superior à do valor, no quinquénio antes da última Grande Guerra. As importações foram, em média anual, em 1948-52, de 74.718 T. e 329.873 C., muito inferiores, em quantidade, mas já excedendo o valor da média anual no quinquénio 1934-38.

A média anual das nossas exportações excedeu muito em quantidade e em valor e das que fizemos no quinquénio antes da última guerra.

Nas compras à Alemanha acentuou-se a posição que foi a primeira; dos Objetos fabricados e em especial a da Maquinaria, ficando a seguir a das Matérias primas.

Nas nossas vendas voltaram as Matérias primas e os Alimentos a tomar a posição tradicional.

Em 1952 os Objetos fabricados que nos vieram da Alemanha somaram mais de meio milhão de contos, sendo 378 mil de máquinas, e tendo as Matérias primas totalisado quase duzentos mil.

No mesmo ano foram a 208 mil C. as Matérias primas que vendemos à Alemanha, tendo os Alimentos subido a 187 mil.

Em 1953 o comércio luso-germânico elevou-se a 472.064 T. e a 1.488.409 C.

Compramos à Alemanha ..... 194.860 T. no valor de ..... 1.036.760 C., menos umas ..... 50.000 T. mas mais uns 720 mil C. do que a média anual em 1934-38. E vendemos-lhe ..... 277.204 T. no valor de ..... 449.649 C., mais do triplo da quantidade média anual e quase três vêzes e meia o valor médio anual, no quinquénio antes da Guerra.

Em 1954 as trocas da Alemanha e Portugal continuaram em aumento: 1.377.535 C. de compras para 500.293 C. de vendas. Subiram as compras sôbre o ano anterior de 340.775 C. e as vendas de 51.644. O defice que fôra para nós, em 1953, de ..... 587.111 C. agravou-se, em 1954, para 877.242.

Foi o maior que tivemos.

No primeiro trimestre de 1955 as nossas compras à Alemanha foram de 348.214 C. e as nossas vendas de 169.844 ou um défice para Portugal já de 178.370.

As compras aumentaram de janeiro a março 124.631 C., enquanto que as vendas só aumentaram 68.340.

Deduz-se dêstes números que a Alemanha se prepara para ser o nosso primeiro fornecedor estrangeiro. Já no primeiro trimestre do ano, foi o segundo, com uma diferença para menos sòmente de 54.435 C. em relação à Inglaterra. Como cliente esteve também em segundo lugar, depois da Inglaterra mas com uma diferença para menos de .. 126.514 C.

Não há dúvida, de que os nossos negócios com a Alemanha desde 1947 se vêm desenvolvendo.

Mas a proporção do aumento das nossas vendas é muito inferior à do aumento das nossas compras.

Importa corrigir e remediar a situação que se agrava ainda, se no quadro dos negócios luso-germânicos incluirmos os do nosso Ultra-mar.

Já em 1954 a Alemanha vendeu a Angola muito mais do que lhe comprou: 271.808 C. para ..... 214.624.

E nos primeiros cinco meses de 1954 a Alemanha vendeu a Moçambique 58.851 C., só lhe tendo comprado 30.382.

Nada disto escapou, com certeza, ao espírito observador do ministro português da Economia. As suas declarações à imprensa alemã e à nossa, depois do seu regresso, foram claras e firmes.

Temos de vender muito mais à Alemanha do que lhe vendemos. E ela pode comprar-nos muito mais, pois está recebendo também escudos portuguêses de capitais e serviços que lhe permitem cobrir maiores compras.

Além disso Portugal e o seu Ultramar são um vasto campo de trabalho para os técnicos alemães, de grandes construções e trabalhos públicos.

Esperemos que o sentido prático da visita do ministro da Economia à Alemanha se traduza em utilidades recíprocas para as duas Nações. Mas sobretudo que se corrija o desiquilíbrio inicial da nossa posição e que o ritmo do desenvolvimento das nossas vendas se acelere, como é indispensável, para se reduzir e estabilizar um défice que nada justifica se agrave todos os dias.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apt. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

STENCIL
GESTETENER — EDSON DICK — REX ROTARY
CONSULTAS: TELEFONE: 42-6205.
Reicarbom Importadora Ltda.
RUA MÉXICO, 41 — 6º — GRUPO 608

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Marlene Melquíades da Silva — Pedro Alexandre Silva — Afrísio Paulo Marcondes — Valdemira Anan Silva — Israel Cabral Dias — Antônio Farias Aguiar — Domingos Moreira da Nóbrega — Luis José de Campos — Manuel Ferreira Campos — Pedro Enedino de Oliveira — Adeoney de Almeida Lírio — Miriam Carbélia Conceição Santos — Gercira Alves do Nascimento — Zélia Marques dos Santos — Zaira Niganami — Iza Emídia Tavares da Silva — Célia Martins de Melo — Amália Cândida dos Santos — Maria da Penha Nóbrega Oliveira — Raquel Noguéira da Silva — Isabel do Carmo Vieira — Nivalda Santos Mandarino — Neide Cardos — Nilza Silva Machado — Marília Soares Sampaio — Maria do Carmo Lima — Antônia Alves dos Santos — Maria Amélia Almeida — Raimunda Neves Alves — Léda Lima Ribeiro — Léia Casemiro — Deolinda de Almeida — Marlene Agenor de Oliveira — Zilda Bom Jesus — Clotilde de Mendonça — Elza Ferreira Batista — Neide Caldeira Dias — Sebastiana Isabel da Conceição — Nicéia do Loudes Gomes — Sinera Tôrres de Simas — Ida Brum — Marina da Conceição Brito — Dalva Pedreira — Elizabeth de Almeida — Lucinda Costa Mesquita — Elza Ferreira Lima — Lília Neves Machado — Maria Augusta Cardoso Nascimento — Maria Lourdes Sousa Capreiro — Djanira Catarino — Vilma Moreira Bratas — Maria Ilda Rebelo — Miralda Conceição Castro — Darcílio Abreu — Lourdes Lopes Rubim — Orazília Maria Marques — Elza Alves de Almeida — Elza Ferreira dos Santos — Eudócia Gonçalves — Elizabeth Maria Marques — Celina de Araújo — Alcina Rodrigues — Rosa Machado da Costa — Marieta Alves Marinho — Délio de Sousa — Pedro Adão Cardoso — Eunice Alves Silva — Maria da Glória Santana — Elizabeth Bruno Paulino — Evanice Maira José de Oliveira — Maria Eunice Cardoso dos Santos — Valdeci Tavares de Oliveira — José Silva — José Cesário Avelino de Sousa — Salvador de Oliveira — Iára Soberana dos Santos Borges — Laurinda Santos Nunes — Maria Doralice Evangelista — Olga de Faro Felício — Francisco Azevedo — Raulina da Costa Oliveira — Florentina Maria da Conceição — Maria Antônia Barbosa — Beatriz Machado — Haidê Silva — Maria Lourdes de Araújo — Genésia da Costa Barros — Osny Loióia — Lucindo Brasilino Ferreira — Virgílio Bispo de Almeida — Luis Oliveira Soares e Luzia Lessa Nazaré.

ASSIM NÃO...

(Conclusão da 8.ª página)

mãe passa ao leite, determinando perturbações no filho.

16) Enquanto se desenvolve no ventre materno, o sêr humano se nutre de sangue, depois que nasce êsse mesmo sangue se transforma em leite para alimentá-lo.

17) Quer durante a gravidez, quer durante a amamentação do filho, a mãe sadia deve fazer uso de leite, frutas, cereais, legumes, manteiga, pão, carne e peixe.

Inspecionadas as Hospedarias de Imigrantes do Norte

Os srs. João Castelo Branco e Renato Azzi, respectivamente diretores técnico e tesoureiro do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, inspecionaram as hospedarias de imigrantes dos Estados do Ceará, Pará, e Amazonas. Foram tomadas as providências necessárias à conservação e ao melhor funcionamento daquelas hospedarias.

Agência do Lóide No Pará

O Ministério da Viação informou aos dirigentes de sindicatos marítimos do Estado do Pará que nenhum projeto existe de transferir-se para uma firma comercial a agência do Lóide em Belém, capital do referido Estado. Provocou essa comunicação um protesto de dirigentes sindicais, dirigido ao presidente da República, no qual se denunciava essa intenção de transferência, que o Lóide nega ter alimentado.

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ELETROLA
Somente
STANDARD ELECTRIC
RCA VICTOR

STANDARD ELECTRIC - RCA VICTOR

- Os mais baixos preços
- As maiores facilidades
- Real garantia e assistência

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

J. Medina
QUITANDA, 23

Preços e Ofertas Especiais nos
15 dias de Saldos SEGADAES

CALÇA em TROPICAL
PURA LÃ
de 380,00 por
298,

ROUPA EM CASEMIRA
XADREZ FIO INGLÊS
de 2.400,00 por
1.987,

CALÇA em CAMBRAIA
MOHAIR KID
de 520,00 por
465,

ROUPA EM CAMBRAIA
SANTA BRANCA
de 1.900,00 por
1.675,

CALÇA de GABARDINE
PRÉ ENCOLHIDA
de 580,00 por
437,

ROUPA EM TRICOTINE
RISCA DE GIZ
de 1.950,00 por
1.447,

CALÇA em MESCLA
CHEVIOT
de 580,00 por
498,

ROUPA EM CASEMIRA
ÔLHO DE PERDIZ
de 2.350,00 por
1.790,

CALÇA em CAMBRAIA
SAXÔNIA
de 480,00 por
398,

ROUPA EM PURO LINHO
FIO INGLÊS
de 1.600,00 por
1.380,

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

Vendas a Crédito em 10 Prestações

Curso Prático de Secretariado

(Da Fundação Getúlio Vargas)

ESTENOGRAFIA - DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS - MATEMÁTICA

MATRICULAS ABERTAS

Ensino intensivo em cinco meses.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
AULAS PELA MANHÃ E À NOITE
INFORMAÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 430 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-0761 — Residência: Telefone: 52-0036.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 8º, sala 806 — Fone: 42-2746.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

DE TUDO UM POUCO

O Baixo São Francisco -- Piedade, Dr. Leandro Maciel! -- Slogans Políticos — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

O RIO SÃO FRANCISCO está dividido em três setôres: o alto, o médio e o baixo. E êste último e mais importante, não sòmente porque possui maior volume de água, como porque serve a dois Estados, desde Piranhas até à Foz, num percurso de 207 quilômetros. Como sucede com os outros trêchos, é o baixo São Francisco um pobre enjeitado. Podia ser enorme estrada de progresso e civilização, mas serve apenas para despovoar Sergipe e Alagôas, carreando braços para o Sul. Sua agricultura se reduz apenas às lamas de arroz de inferior qualidade. Só em Propriá, Neópolis e Penedo há indústrias. De Colégio para cima é a miséria, o seticismo, a desolação generalizada. As cidades causam pena. Muitas delas nem cinema de terceira ordem possuem, como sucede com a de Teraipu. Por que? Falta de indústria. Canindé, por exemplo, fronteira a Piranhas, possuia florescente curtume onde trabalhavam mais de duzentos operários. A cidade chegou a ter mais de três mil habitantes. Era intensa a exportação de couros beneficiados para diversas praças do país, inclusive o Rio de Janeiro. A falta de amparo dos poderes públicos, a fiscalização do Sul, impostos excessivos, dificuldades de crédito e de transporte fácil e barato, deram fim ao curtume, e Canindé é hoje um cemitério. Entretanto podia ser até recanto turístico, pois foi ali que Lampião e seu bando encontraram a morte. O baixo São Francisco deve merecer dos governos tôda a atenção e amparo. Incentivem indústrias, intensifiquem a cultura do arroz, irriguem seus campos e lhe dêem a energia que já está sendo captada em Paulo Afonso. Um milagre já se conseguiu: acabar com a malária. Falta agora eliminar outra peste: a do impatriotismo daquelas que deviam olhar com interêsse o infeliz baixo São Francisco.

PIEDADE, DR. LEANDRO MACIEL!

João Pedro dos Santos, analfabeto, serventa do Serviço de Águas e Esgôto de Aracajú, trabalhava na Caixa Depuradora à beira da maré da capital sergipana, metido na água horas a fio. Mortal anemia o assaltou e João Pedro obteve licença da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Serviços Públicos dos Estados da Bahia e Sergipe, vindo tratar-se no Rio, em 1953. Aqui estêve durante dois anos, até que teve autorização de regressar ao seu emprêgo, tendo-lhe recomendado o médico, que não se metesse mais naquele serviço insalubre, do contrário lavava a breca. Pois, exmo. sr. governador, o pobre operário não recebeu seus minguados salários durante os dois anos que estêve em tratamento, o que lhe faz enorme falta. E' êle um homem doente, quase inválido, amarelão e inchado das pernas, cheio de dores, mazelas contraídas nas águas das marés do Serviço de Esgotos de Aracajú. Tem hoje 62 anos na cacunda. Tudo isto me relatou um seu conhecido e conterrâneo residente na Penha. Não conheço o João Pedro; mas confio no informante. Dr. Leandro, tenha piedade do pobre trabalhador analfabeto, e providencie o pagamento dêsses dois anos de atraso, calamidade para quem ganha pouco, é doente e tem família numerosa para sustentar! E' vossa excelência homem reto, justiceiro. Mande examinar o caso, que é tocante.

SLOGANS POLITICOS

Antigamente a atividade política era baseada no poder da retórica. Ruy, Joaquim Nabuco, Fausto Cardoso, foram luminares da oratória tribunícia. A eloqüência empolgava as multidões. Hoje, porém, com a inflação dos vales do Tesouro que já nada valem, as historietas em quadrinhos e a impunidade para os mais revoltantes crimes, os disputantes políticos não recorrem à eloqüência para conquistar eleitores. Criam slogans: «Honesto e pobre como você»; «Roubo mas faço»; «Estradas, energia e alimentação»; «Rico de virtudes e pobre de dinheiro»; «Para continuar como está vote em qualquer um; para melhorar, votem em F.» E por aí fora, o slogan a substituir a palavra, a eloqüência, como síntese do pensamento para iludir a curiosidade de um povo já de há muito atacado de preguiça mental. E vem mais por aí...

COISAS QUE DAO RAIVA

Uma carta aérea do Rio a São Paulo levar 22 dias; um telegrama urgente, de Aracajú ao Rio chegar com quatro dias, recebendo-o o próprio expedidor; cartas da Agência da Lapa a Grajaú, extraviadas desde o dia 3 de julho; telegramas do Largo do Machado a Quebrangulo, Alagôas, que não chegaram nunca. Uma sugestão: Por que não entregam os Serviços Postais-Telegráficos a uma firma comercial? Mas sem intervenção da COFAP, é claro!

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. — Rua México, 98 - 4º - Tel.: 22-1587.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

O DPTO. DE CRIANÇAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

TERNINHO "Big-Boy"

GRACIOSO E RESISTENTE! VESTE BEM E DURA MUITO!

Seu filhinho vai sentir-se radiante nesta linda roupa de esmerada confecção, em cambraia de superior qualidade. Dê-lhe a satisfação de vestir um terninho "Big-Boy"... a roupa que convém pelo preço... e agrada pela qualidade!

UM AMOR DE ROUPINHA PARA SEU FILHO!

Com três bolsos debruados em contraste de côr. Calça curta forrada. Bege com marron ou verde-água com marinho. Para meninos de 4 a 7 anos.

490,

A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

os brins, cáquis e gabardines da Argos não desbotam!

● As mais afamadas marcas de brins trazem na ourela a garantia do nome Argos!
● Os produtos da Argos são encontrados em tôdas as cidades, em tôdas as lojas do Brasil, graças à eficiente colaboração do Comércio Atacadista de Tecidos.
● Exija na ourela a marca Argos

Argos INDUSTRIAL S. A. — JUNDIAÍ — EST. DE S. PAULO
Representante para o Rio de Janeiro:
NORIVAL GUIMARÃES - EDSON GUIMARÃES
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 15.º and. — Rio de Janeiro

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com FACIL-IT
TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!
Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!
1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
TINTAS PARA TODOS OS FINS
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

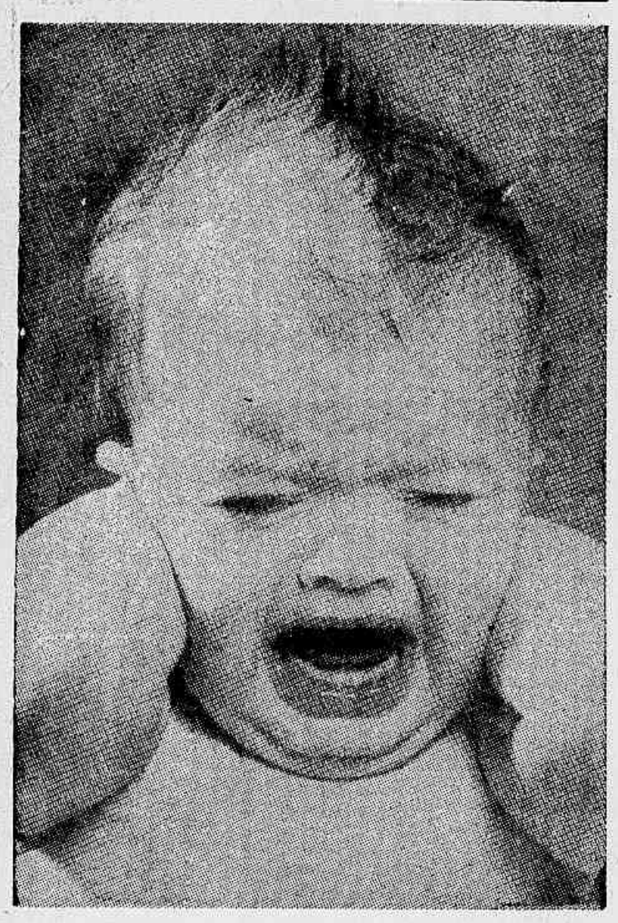
Alcantara Machado Publ.

TESTE da Semana

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Julho de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA



O bebê está chorando. Mamãe, sempre que êle chora, trata de acudi-lo, pois ela está certa de que o chôro faz mal à criança. Isto é verdade, prezado leitor? (Ver resposta no quadro de «Solução», nesta página).

PORQUE O LEITE É IMPORTANTE

NA ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO

Todo organismo, quer se tratando de uma criança recém-nascida, de um lactante, um adolescente, quer se tratando de um adulto, necessita de certos elementos: hidratos de carbono, gorduras, água, sais minerais e vitaminas. São êstes elementos simples que constituem a base da alimentação humana.

— A utilização dêsses elementos é igual em tôdas as idades?

— Não. As diferentes fases da vida estabelece um equilíbrio próprio, de maneira pela qual tais elementos são utilizados. Assim, na fase em que a criança «assimila mais» porque precisa atender o período de crescimento, precisa utilizar certos alimentos em maior quantidade que outros, exatamente os alimentos que contêm certos princípios indispensáveis ao desenvolvimento do organismo.

— Como são utilizados os alimentos?

— Sob a forma de elementos que produzem «calor», energia para o bom funcionamento da «máquina humana». Sob a forma de elementos «protetores» que cooperam na «construção, reparação e proteção» dos tecidos do corpo humano.

— Quais são as substâncias que produzem calor?

— Os alimentos que agem como «combustível» da máquina humana que são «queimados» no organismo, produzindo calor, são as **proteínas, as gorduras e hidratos de carbono.** Há alimentos que possuem um número maior de elementos combustíveis (mais calorias).

— Não. Sabemos que «caloria» é a unidade com que se mede o calor. Um trabalho que dispende mais esfôrço físico, mais energia, obriga um maior dispêndio de calorias. A criança quanto mais nova, mais dispende calorias. O clima também pode exercer influência sob o gasto de calorias.

— valor calórico em todos os alimentos é igual?

— Não. Variam muito. Uma grama de proteína produz 4 calorias. Uma grama de gordura, 9. Uma grama de hidrato de carbono, 4 calorias.

— Quais as substâncias protetoras?

— São as substâncias que, conforme ficou dito, protegem o organismo, recompondo os tecidos, devido ao gasto na combustão, cobrindo as deficiências. As **proteínas**, além de serem elementos energéticos, são também protetores. As vitaminas, os sais minerais, etc., são também elementos protetores.

— Qual o alimento «protetor» mais importante?

— E' o leite. Eis a razão por que tanto se insiste que as crianças tomem êste alimento. Êle é quase que completo. Possui proteínas, hidratos de carbono, gordura, sais minerais e pequena parcela de vitaminas.

— São importantes as proteínas do leite?

— Muito. São de ótima qualidade, e fàcilmente assimiladas; são bem digeridas e bem assimiladas pelo organismo. Possuem essas proteínas ácidos aminados, os mais próprios para o crescimento e manutenção orgânica (ácidos aminados são os elementos de que são formadas as proteínas. Existem várias dezenas de tipos de ácidos aminados).

As proteínas do leite favorecem o crescimento e o desenvolvimento mais rápido.

— Seus sais minerais são importantes?

— Muito. A maior parte dos elementos minerais que precisamos para o nosso organismo, provém do leite. Os elementos minerais mais abundantes no corpo humano são o cálcio, fósforo, sódio, ferro, etc. As funções do organismo estão ligadas aos elementos minerais. A contração de um músculo por exemplo, depende de cálcio, fósforo, potássio, etc. Do cálcio depende a formação e fortalecimento dos ossos, dos dentes, o crescimento em geral. O leite é muito rico em cálcio, e êste cálcio é fàcilmente assimilável pelo organismo. Isto é importante porque nem tôdas as fontes de cálcio são fàcilmente aproveitadas pelo nosso organismo. Já o ferro, ainda que fàcilmente assimilável, há em pouca quantidade no leite. Daí, a necessidade de se introduzir outros alimentos da dieta do bebê de 6 meses, quando êste vem se alimentando exclusivamente de leite (é que a criança quando nasce, traz armazenado, em seu fígado, uma certa quantidade de ferro que vai sendo usada mas que, por volta dos cinco ou seis meses de vida, esgota-se. Como o leite possui pouco ferro, é preciso dar ao organismo a substância que está entrando em «deficit»).

— E as vitaminas?

— Estas substâncias, embora existam em pequena quantidade, são importantíssimas. Entre os vários males que a avitaminose produz notamos na deficiência da vitamina A causa até a cegueira noturna. A vitamina B está muito relacionada com o apetite, a ausência de vitamina C diminui a resistência às infecções, a carência de vitamina D impede a fixação do cálcio no organismo, etc.

— Qual a importância do leite para a criança?

— Possui uma importância maior ainda que para o adulto. Mas é preciso se ter em conta que o leite não é apenas importante para a criança. Para o adulto também. Basta lembrar o que ficou dito acima. As propriedades do leite, a facilidade com que certos elementos que o compõem são digeridos e aproveitados pelo organismo. A série de princípios nutritivos que possui, fazendo-o o alimento mais completo que existe. Portanto o leite é importante na alimentação do adulto. E' importantíssimo para a criança, não só pelos princípios que contém, como, pela sua forma líquida, o torna o alimento ideal para as crianças.

— Que acontece em um regime alimentar com pouco leite?

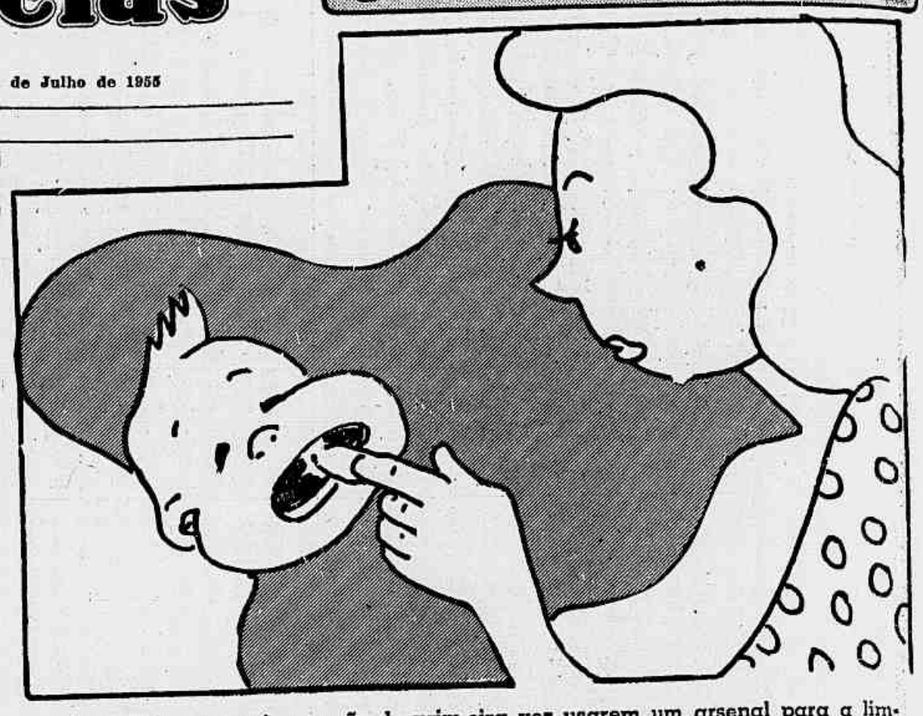
— E' muito comum entre nós, por falta de recursos, por ignorância ou por negligência de certas mães, a criança que, na época em que mais deveria se alimentar com leite, ter êste substituído por outras substâncais: papas, cozimentos de cereais, cujas preparações levam pouco ou nenhum leite. A princípio, há uma ilusão: a criança parece muito bem, mais desenvolvida. Mas ao exame do médico, esta aparente «euforia» não passará despercebida: o tipo de gordura é balofo, a criança adquire pouca resistência às infecções, às pequenas infecções a criança perde rápidamente de pêso, e o próprio pêso é sempre oscilante.

— Poderá haver perturbação grave de saúde?

— Sim. A continuação da alimentação inadequada poderá comprometer o estado geral da criança. Inapetência (falta de apetite), nervosismo (irrequietude), diarréias, vômitos, edemas, emagrecimento, distrofias, etc. E' muito comum entre nós, crianças que são levadas à morte, em que o começo foi um simples desvio alimentar e que a mãe permitiu, em um comodismo criminoso, justificando-se simplesmente: — Ela não gosta de leite... E uma vez que a criança começa a se desviar da alimentação metódica e lógica, deficiências inaperceptíveis começam a se manifestar. E o problema se amplia. Temerosa, a mãe se descontrola. Quer que o filhinho coma, de qualquer maneira, mas coma. E então se agravam os erros alimentares, quando a criança come apenas o que tem vontade e não o que deve comer.

Uma criança bem alimentada com alimentos próprios à sua idade e em horário certo, dificilmente poderá ser aquilo que é o terror dos médicos e a angústia das mamães: a criança sistemàticamente sem apetite

A mãe desatenta, na ocasião das refeições da criança, conduz o seu filhinho a caminhos errados de educação e saúde.



E' MUITO comum às mamãs de primeira vez usarem um arsenal para a limpeza do bebê, exagerando por vêzes em tais cuidados: palitinhos para o ouvido, paninhos para a bôca, retorcidos de algodão para o nariz etc.

Nos cuidados para com a bôca, então, é muito frequente entre as mães meticulosas cuidados especiais inteiramente infundados. Isto porque se deve evitar sempre, tocar na bôca do bebê, mesmo o uso de medicamentos para «facilitar ou apressar o nascimento» dos dentes, coisa absolutamente sem fundamento.

A higiene da bôca da criança, principalmente quando em baixa idade, é exatamente aquêle que manda não efetuar nenhuma manobra de limpeza... E' errado esfregar medicamentos na bôca, nos lábios ou nas gengivas do bebê. Mesmo em caso de doenças tais como estomatites, nada se deverá esfregar sôbre as gengivas. Cabe ao médico receitar para o caso, e êle receitará certamente medicamentos especiais para serem pincelados ou usados, tocando as gengivas, com pequenos chumaços de algodão.

ASSIM NÃO HAVERÁ PROBLEMAS

AGINDO CORRETAMENTE DESDE OS PRIMEIROS DIAS DENTRO DOS PRINCIPIOS DE PUERICULTURA

1) Durante as primeiras 12 horas após o nascimento a criança não deve mamar, podendo, entretanto, tomar 2 ou 3 colherinhas de água fervida, levemente açucarada, de 3 em 3 horas.
2) E' para a mãe dever sagrado amamentar o filho.
3) O leite materno é o melhor alimento para a criança até 6 meses de idade.
4) O peito deve ser dado à criança regularmente, de 3 em 3 horas, às 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas. Um peito de cada vez.
5) Se possivel a criança não deve mamar de noite, depois da última mamada, às 21 horas. Êsse descanso é necessário à criança e concorre também para aumentar a produção do leite materno.
6) A alimentação, o sono e outros hábitos da criança devem ser regulados pelo relógio.
7) A melhor posição da mãe dar de mamar ao filho é sentada, ou recostada.
8) A criança deve mamar durante 20 minutos de cada vez.
9) O meio prático de verificar se a mãe tem leite suficiente para alimentar o filho é pesá-lo antes e depois de mamar.
10) Se faltar o leite de peito consulte o médico, pois só êle é que deve orientar a mãe.
11) As crianças precisam de todo asseio, banhos diários, roupas leves, ar livre e sol.
12) A criança pequenina deve dormir o mais possivel no berço ou na caminha, e não na cama dos pais, dos irmãos maiores e de outras pessoas da familia.
13) Tôda criancinha com febre, vômito, diarréia, tosse ou outro qualquer sinal de doença ou fraqueza deve ser levada ao médico com urgência.
14) Mesmo com saúde, leve duas vêzes por mês a criancinha ao médico, para ser pesada, e saber se ela está se desenvolvendo bem, e, obrigatòriamente, depois de completar 6 meses de idade.
15) A mãe que amamenta, se é sadia, não tem dieta, fica porém, proibida de usar qualquer bebida alcóolica (cerveja preta, vinho, quinado, água inglêsa). O álcool ingerido pela

(Conclui na 6.ª página)

BAKKEB — Os Que Moram do Lado da Montanha

YOLANDA DE SOUSA

Já próximo à hora de minha partida, a sra. Tveit me pediu para deixar meu nome no livro de visitas. Havia assinaturas e pensamentos em tôdas as línguas — indiano, hebraico, sírio, polonês, japonês. Um inglês escrevera «A think of beauty is a joy forever».

Por mais voltas que eu desse em meu cérebro para conseguir uma frase que pudesse descrever Bakkeb não o conseguia, pois só me ocorriam as famosas palavras — «uma obra de arte é uma alegria perene», e Bakkeb era uma obra de arte, no sentido mais profundo, mais universal, quase místico, de beleza.

Já sei que tudo quanto desejam de mim é que lhes conte agora a história de Bakkeb.

Quando, após a criminosa ocupação da Noruega, os alemães foram forçados a se retirarem, deixaram nas colinas próximas à cidade de Egersund uma série de ruínas, restos de suas instalações militares. De algumas construções dinamitadas ou incendiadas, restava apenas o sólido arcabouço.

Sangrando ainda na luta, com todo o seu sistema econômico destruído, a braços com milhões de problemas sérios, a Noruega, juntamente com os outros países devastados, iniciou sua reconstrução. Como primeiro passo dessa reconstrução, lembrou-se de suas crianças, tão duramente castigadas durante o flagelo, e, dentre essas, em primeiro lugar, as mais fracas, as mais deficientes, aquelas que, entre nós, seguindo a sugestão de d. Helena Antipoff, chamamos de excepcionais.

A Cruz Vermelha Norueguesa, em colaboração com o Estado, iniciou o aproveitamento das ruinas para a criação de uma grande obra que, como por milagre, transformaria as terras devastadas de Bakkeb na Terra de Promissão para um grupo de crianças excepcionais.

Visitei-os em outubro de 1952. Passei três dias entre êles, participando cada momento de suas vidas e, ainda hoje, considero essa uma das mais belas experiências de minha vida.

Os grandes pavilhões que haviam abrigado os invasores foram adaptados para salas de aulas, de artesanato, de esporte; outros transformados em lares acolhedores e floridos, onde um casal exerce as atribuições de pais para um grupo de dez a quinze crianças, num sistema de vida familiar normal. Todos trabalham, todos sorriem, todos ajudam. Mesmo as crianças mais deficientes, sabem que há um companheiro que, de alguma forma, precisa delas e com o qual têm certa responsabilidade.

Visitando o artesanato, a professôra me mostrou um rapazinho mongolóide profundo que levara um ano inteiro para aprender a fazer uma espécie de descansadores de pratos, muito simples, de palha de rafia. Ao perceber que nos referíamos ao seu trabalho, êle me tomou pelo braço e me mostrou um a um, as dezenas de descansadores que já fizera. A professôra, pacientemente, esperou — em Bakkeb não se rouba uma alegria sã, a uma criança.

Naquela ocasião havia 200 crianças e adolescentes internados e se trabalhava ativamente para poder abrigar até o fim do ano mais 300. Pretendiam, com o correr do tempo, transformar a obra numa colônia de excepcionais, onde êles pudessem permanecer por tôda a vida, à semelhança do Instituto Keller, outra maravilhosa obra que também tive ocasião de visitar na Dinamarca.

Quando na estação eu me despedi do sr. e da sra. Tveit e poucos minutos depois o trem passou diante de Bakkeb tôda iluminada abrigando sua pequena população tão feliz a despeito de condições tão desfavoráveis, senti meus olhos marejados de lágrimas (e eu sou uma pessoa que dificilmente chora).

Lembrei-me, agora, subitamente, de tudo isso ao ouvir que a Sociedade Pestalozzi do Brasil vai comemorar seu décimo aniversário de fundação. Lá está ela no seu velho barracão de madeira, cedido temporàriamente há dez anos passados. No verão é muito quente; no inverno a chuva açoita, o piso é úmido, há goteiras por tôda a casa. As crianças são transferidas de uma para outra sala e são tôdas iguais.

Um grupo de auxiliares tão dedicados quanto os de Bakkeb trabalha sem medir sacrifícios para ajudar as crianças excepcionais do Brasil. Como as suas irmãs da Noruega, essas crianças encontram carinho e devotamento por parte de seus professôres e são alegres as horas que passam no velho barracão do Leme.

Superficialmente, diríamos que a diferença está na quantidade de confôrto material que essas crianças possuem, mas, fundamentalmente, sabemos que a grande diferença está no conceito de valor de cada povo: na Noruega constroem-se instituições modelares para crianças excepcionais, nós, aqui, construimos arranha-céus e «boites» para aplicação dos lucros extraordinários.

A FRALDA

Não coloque nunca o alfinete para prender a fralda, em sentido horizontal conforme se vê no desenho mas em sentido vertical, a fim de que êle não se abra com a movimentação do bebê

SOLUÇÃO

Criança inteiramente sadia dificilmente chora. Quando surge o chôro é preciso pesquisar sua causa: uma otite, dor de barriga, calor, posição defeituosa na cama, fome, etc. Mas o que não está certo é tomar-se o bebê para fazê-lo calar. Isto em nada modifica a causa e só serve para mal acostumar o bebê. Então passará a chorar... para ganhar colo.

ENFEITES

A criancinha de tenra idade, naturalmente, não nota as coisas ao redor de si, mas quando se tornar um pouco mais velha e começar a observar, causar-lhe-á prazer ver alguns enfeites de côres vivas.

As paredes e os soalhos de côres lisas, ou os que tiverem desenhos miúdos, são preferíveis aos cobertos de desenhos complicados.

Enfeites que ajuntam pó e que podem ser fàcilmente estragados ou quebrados não devem figurar no quarto da criança.

NÃO SE DEVE EMBALAR A CRIANÇA

E' tão comum «ninar-se» uma criança para que ela durma. Tantas poesias e canções existem a respeito. Há até mesmo uma frase célebre: «a mãe que embala o berço, governa o mundo».

Mas é má prática embalar-se uma criança. Quando você se põe a rodar a rodar... que acontece? Fica estonteado e quase cai, não é mesmo?

O ato de se embalar uma criança causa o mesmo fenômeno: a criança dorme porque fica estonteada. E isto é prejudicial ao seu sistema nervoso.

Evite se PUDER

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

"Agora que você vai ter irmãozinho, não será mais o único a comer todo o bolo"; "O seu irmãozinho quando nascer vai lhe tomar todos os seus brinquedos"; "Fique bonzinho, senão quando tiver outro irmãozinho papai não gostará mais de você".

Por incrível que pareça, estas frases foram pronunciadas e o são diàriamente pelos pais e amigos na véspera do nascimento de outro filho; não sabem êles as consequências de tais frases; vamos resumir e lembrá-las a seguir:

1º) *Provocam uma tremenda angústia na criança, o médo permanente de ser esquecido e abandonado.*

2º) *Esta angústia pode se transformar num "complexo de abandono", que perdurará até a idade adulta, caracterizando-se por uma conduta de fazer tudo para atrair a atenção dos dirigentes e interiormente por um estado de angústia aparentemente sem explicação.*

3º) *Prepara o ciume do irmão e ostensivamente de todos os colegas da escola; a criança se torna agressiva, brutal, colérica e revoltada; na maioria das vêzes os pais não sabem que foram êles os responsáveis diretos desta conduta.*

4º) *Desenvolve complexo de inferioridade; a criança se sente realmente inferiorizada em relação aos outros irmãos; mais tarde transferirá êste complexo em relação a todos os colegas de estudo e de profissão.*

Num próximo "Suplemento de Puericultura", trataremos de como preparar a mente da criança para receber um irmão.

★ ODONTOLOGIA

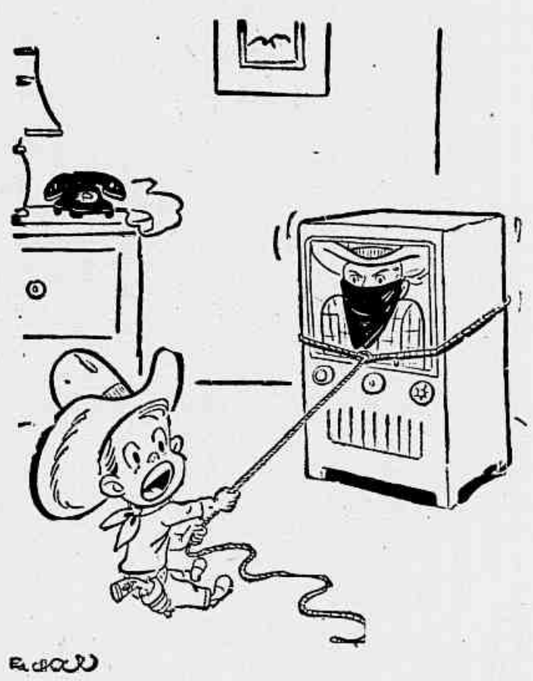
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O ser humano tem 20 dentes temporários também chamados dentes de leite e 32 dentes permanentes ou definitivos. Na criança os dentes permanentes acham-se dentro do osso maxilar logo abaixo dos dentes de leite. Com o correr dos anos vão crescendo, fazendo pressão contra as raízes dos dentes de leite absorvendo-as, aproveitando delas cálcio para formação de suas coroas. Quando chega a época de fazerem erupção só restam dos dentes de leite as coroas pois as raízes já foram totalmente absorvidas pelos dentes permanentes. Nessa ocasião devem ser extraídos os dentes de leite o que é feito sem dificuldade por já se acharem sem suas raízes e começam a sair os dentes permanentes que vão ocupar normalmente os seus devidos lugares. Se, porém, os dentes de leite são extraídos antes de sua época normal ou se ficarem além dêsse tempo, sofrerão os permanentes desvios de sua posição normal, ficando a criança prejudicada estética e fisiològicamente.

Além dos dentes permanentes que se colocam nos lugares dos de leite nascem outros dentes atrás dêles, a proporção que o osso vai crescendo três de cada lado da arcada, nos dois maxilares. São os molares dos 6 anos, dos 10 anos e dos 18 anos, êsses conhecidos por dentes do siso. Os molares dos 6 anos são comumente confundidos com os dentes de leite, daí muitas vêzes, sèriamente prejudicados. São os quatro molares dos 6 anos a pedra angular da nossa arcada. São os dentes da chave da articulação, portanto as nossas pedras mais preciosas.

Devemos votar a êsses dentes o maior cuidado e o nosso máximo desvelo.

★ SÃO UNS ANJINHOS...



Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Julho de 1955

Ruas e Bairros DA CIDADE

Vista do canal do Mangue, que, com as obras projetadas, ficará quase sêco, estudando-se seu atêrro ou transformação em galeria coberta.

Deverá Desaparecer Dentro em Breve o Canal do Mangue

Solução Para as Inundações no Catumbi

O PROBLEMA das inundações do bairro de Catumbi, por ocasião das chuvas, que tanto aflige sua laboriosa população, ocasionando-lhes transtornos e prejuízos, também figura no plano geral de melhoramentos da cidade. Sendo as inundações provenientes de águas dos rios da encosta de Santa Teresa, foi indicada como solução, a coleta dessas águas, em determinado ponto, canalizando-as, por baixo do túnel Laranjeiras, para o rio das Caboclas, que corre do Cosme Velho ao mar; pelo rio Carioca, em direção ao Flamengo.

FICARA' QUASE SECO O CANAL DO MANGUE

As águas do Canal do Mangue provêm, na sua grande parte, do rio Papa Couve. Com a captação das águas dêsse rio, indicada no Plano Geral da Cidade, para a canalização que levará à praia do Flamengo os rios da encosta de Santa Teresa, o Canal do Mangue perderá seu motivo principal de enchentes, ficando com o leito profundamente reduzido, quase sêco, possibilitando as obras de urbanização que estão sendo consideradas, inclusive, seu atêrro ou transformação em simples galeria coberta.

CRIAÇÃO DE PORCOS

Moradores da Abolição reclamam contra a criação de porcos no quintal do prédio n. 57, de onde exala insuportável mau cheiro, ocasionando perigo de doença. Como a criação de suinos em zona residencial constitui violação de postura municipal em vigor, apelam para as autoridades do Departamento de Medicina Veterinária.

VAZAMENTO EM HIGIENÓPOLIS

Ainda não foi corrigido o vazamento de água em ruas de Higienópolis, como Carneiro da Rocha e Francisco Medeiros, a despeito das insistentes reclamações dos moradores que vêm colaborando com as autoridades, como foi solicitado, no intuito de evitar o disperdício. A água continua a jorrar, formando enormes poças, tornando necessário uma providência.

Continuam Paralisadas as Obras de Construção da Avenida Maracanã

PROJETADAS HÁ MAIS DE VINTE ANOS, FALTAM APENAS CÊRCA DE MIL METROS

CAMINHO NATURAL PARA A TIJUCA

HÁ' MAIS DE 20 ANOS, a engenharia oficial chegou à conclusão de que o vale do Maracanã constituía o caminho natural para o bairro da Tijuca, apresentando ainda o traçado da importante artéria a solução mais indicada para o problema do tráfego na vasta e populosa área daquele bairro.

Inexplicàvelmente, entretanto, construída há longos anos a avenida em quase tôda sua extensão, há um trêcho ainda por fazer, seccionando a bonita artéria onde se ergue o maior estádio do mundo. A pitoresca Avenida, formada de duas pistas, ladeando o canal em tôda sua extensão, vai terminar além da Muda, caminho natural para os turistas que demandam às matas da Tijuca. Não foi explicado ainda o motivo pelo qual estão paralisadas até hoje as obras restantes da canalização do rio Maracanã, indispensáveis para a conclusão da Avenida, cuja despesa não é de grande vulto, parecendo depender mais de boa vontade e decisão das autoridades municipais, considerando que a conclusão abrange apenas o trêcho compreendido entre as ruas Pinto de Figueiredo e Deputado Soares Filho, que não mede mil metros de extensão, em logradouros já desapropriados pela Prefeitura.

As vantagens decorrentes do acabamento dessa obra são várias, destacando-se a solução do problema das enchentes do rio Maracanã e o tráfego mais fácil através os bairros da Tijuca, Grajaú, Alto da Boa Vista, descongestionando o movimento intensivo de veículos pela praça Saenz Peña e rua Conde de Bonfim, devendo ser considerada também a preservação da saúde de milhares de habitantes do populosos bairros que se encontram expostos à podridão e fócos de mosquitos e moscas existentes no rio Maracanã.

O prolongamento do canal, da rua Pinto de Figueiredo à Barão de Mesquita, é, pois, de urgente necessidade. O trêcho anterior, recentemente construído, encontra-se assoreado em mais de dois têrços de seção, exigindo a terminação imediata dos 60 metros restantes da canalização do rio. Isto feito, ficaria completada a ligação da segunda pista de rolamento da rua Barão de Mesquita até José Higino, por onde se escoaria grande parte do tráfego que atravanca, atualmente, a praça Saenz Peña e rua Conde de Bonfim.

Não há dúvida, pois, de que a canalização do rio e consequente conclusão da avenida Maracanã é uma obra necessária, merecendo a atenção do prefeito da cidade.

DOIS MESES SEM ÁGUA

Moradores da rua Irani, no bairro da Penha, queixam-se de que não têm água há dois meses, quando as ruas mais próximas são suficientemente abastecidas, reclamando providências.

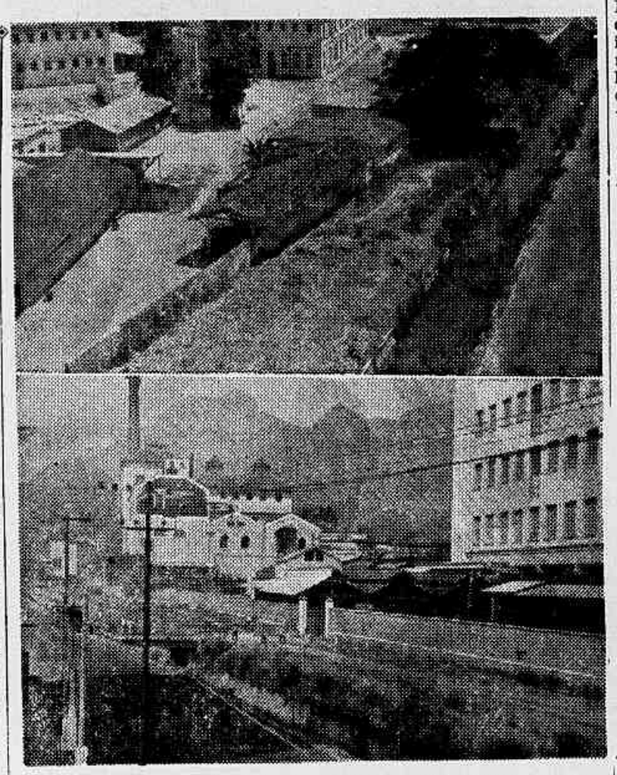
FALTA DÁGUA EM JACAREPAGUÁ

ESTÊVE em nossa redação uma comissão de moradores de Jacarepaguá que veio pedir providências contra a absoluta falta d'água que ali vem se verificando há mais de um mês. O trecho onde essa ocorrência é mais intensa é o que vai de Campinho à praça Barão da Taquara. Nas ruas Pedro Teles, Dr. Bernardino e Baronesa, as bicas estão completamente sêcas, desde junho. A repartição do serviços de águas, instalada à avenida Ernani Cardoso, apesar das reclamações diárias de numerosos moradores, mandou apenas levantar o calçamento da rua Cândido Benicio, na esquina da rua Dr. Bernardino, descobrir a canalização e «abrir o registro» — segundo informaram os dois operários que se encarregaram dêsse serviço. Mas essa providência não mudou a situação. E' desolador o espetáculo que atualmente se observa no populoso bairro. Dezenas de donas de casa, acompanhadas de crianças, aquelas e estas sobraçando panelas, caldeirões e outros objetos de alumínio permanecem um tempo enorme em redor de alguns poços esturricados, formando fila para arranjar uma água barrenta que só serve mesmo para lavagem de pratos.

Ninguém sabe a que atribuir a irregularidade no abastecimento de água atualmente em Jacarepaguá, pois que, enquanto permanecem sêcas as bicas das casas de numerosas ruas, noutras, principalmente as que ficam na Taquara e na Freguesia, o precioso liquido sobra.

ABANDONADA A RUA AMÁLIA

A rua Amália, em Quintino Bocaiuva, nunca foi capinada, no trecho final. O capim cresceu cêrca de dois metros; o lixo não é coletado, fazendo-se o despejo na via pública, formando-se perigosos focos de moscas e mosquitos. Há uma vala, no trecho mencionado, que se encontra entupida e transborda, quando chove, obrigando os moradores a longa caminhada para chegarem às suas casas. Mas, não é só. Havendo, embora, canalização de gás, os moradores pràticamente não podem utilizá-lo porque a Light, cientificada da interrupção, não manda consertar o encanamento. As autoridades não devem ficar indiferentes à sorte dos moradores que pagam impostos e tem legítimo direito a prestação dos serviços públicos.



Abertura da segunda pista de rolamento entre as ruas Barão de Mesquita e José Higino, obra paralisada em dezembro de 1954, cuja conclusão depende apenas de 60 metros de canalização e pequeno recuo do muro nos fundos da Polícia do Exército. Na parte correspondente à Cia. Brahma, vê-se o novo muro já recuado, até a rua José Higino.

ÁRVORES FRONDOSAS

Moradores da rua D. Maria, no bairro de Aldeia Campista, apelam para o Departamento de Parques, a fim de que sejam podadas as árvores que estão frondosas, envolvendo as lâmpadas da iluminação pública, penetrando os galhos nas janelas das residências.

AUTOMÓVEIS ESTACIONAM NA CALÇADA

Na calçada da Avenida Henrique Valadares, ao lado do Pôsto Shell, na Praça Cruz Vermelha — reclamam — numerosos automóveis que vão para a lavagem, no Pôsto, ali permanecem estacionados durante o dia, tornando difícil o tráfego no local. Os transeuntes são obrigados a passar fora da calçada, cumprindo acentuar que a situação torna-se ainda mais grave nos dias de feira, quando a área permanece ocupada pelos feirantes.

SEM ÁGUA, TODO O CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

São numerosas e insistentes as reclamações recebidas de moradores do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, onde falta água, há dias, permanecendo cêrca de 1.000 famílias sem um pouco do líquido para atender, sequer, às necessidades mais elementares de limpeza e higiene. A falta abrange vários dias anteriores à reunião do Congresso Eucarístico e ainda perdura, ocasionando uma situação verdadeiramente aflitiva. Por vêzes — salientam — aparece um pouco do líquido, alta noite, mas os que percebem a existência d'água na bica, correndo em filete, não conseguem reunir senão alguns litros, não mais de uma panela, e logo desaparece. São homens, senhoras e crianças que clamam por água, em vão, não havendo nenhuma providência para atenuar a situação.

ESQUECIDO PELAS AUTORIDADES O SUBÚRBIO DE CAMPO GRANDE

ASSALTOS E RUAS INTRANSITAVEIS

O SUBÚRBIO de Campo Grande, na zona rural, está à margem dos cuidados das autoridades que não lhe prestam maior assistência. E' o que informam antigos moradores da importante localidade do sertão carioca, decepcionados com a falta de amparo por parte das autoridades federais e municipais. A ausência de policiamento propicia os atentados pessoais, o assalto e o roubo. Para citar apenas as ocorrências mais recentes, basta salientar que na noite de 25 para 26 do mês passado, os ladrões arrombaram as portas de estabelecimentos comerciais — confeitarias, açougues e armazens, levando os cadeados das portas. Os proprietários, que tiveram prejuízos consideráveis, não apresentaram queixa às autoridades do Distrito Policial, alegando que não valia a pena. Fatos dessa natureza ocorrem quase diàriamente. Também a Prefeitura permanece alheia às necessidades do bairro. O trecho da avenida Cesário de Melo, entre as esquinas das ruas Aurélio de Figueiredo e Cel. Agostinho, do lado esquerdo, está quase intransitável. Há cêrca de três meses que estão consertando a linha de bondes, colocando os operários, sôbre o passeio, todo o material, terra da escavação e dormentes. As árvores não são podadas há muito tempo. O Mercado Municipal parece estar abandonado. Não há limpeza nem higiene, sendo de causar pasmo que nem calçamento existe em ruas populosas. Enfim, seria longo enumerar as necessidades do bairro que, pela sua importância como centro populoso e zona de produção, reclama melhor assistência por parte das autoridades.

RUA GENERAL CLARINDO

A rua General Clarindo, no bairro do Encantado encontra-se em estado lastimável. Buracos, capim, canos furados e sem calçamento. Aliás, por duas vêzes iniciado, só um pequeno trecho foi beneficiado, sendo as obras suspensas inexplicàvelmente. Os moradores apelam para as autoridades da Prefeitura, reclamando providências.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 88 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão ..... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

Façam uma visita sem compromisso, à Fábrica dos
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Tel. 43-4694 — Rio

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

"ANDES"
o único transatlântico provido de Estabilizador na carreira da América do Sul
—:—
O navio que não joga

MALA REAL INGLEZA
Royal Mail Line
Saídas frequentes pelos rápidos de luxuosos paquetes da série "A" e "HIGHLAND" para
EUROPA
e
RIO DA PRATA
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 51/5
Rio de Janeiro

Dr. Julio Macedo
2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 23-3051.
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 —

UNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes: — MACIO — MÉDIO — DURO.
Vendas à vista e a prazo de colchões, sumieres, travesseiros, sofás e poltronas conversíveis.
OFERTA ESPECIAL: — SOFA' CAMA LUIZ XV, a preços excepcionais.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

FOGÕES Á GÁS *engarrafado*
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

Um NOVO *e mais rápido* serviço aéreo oferece maior comodidade para as suas viagens a

ASSUNÇÃO
(PARAGUAI)

ou às cidades matogrossenses de
CAMPO GRANDE, DOURADOS e PONTA-PORÃ

Menor número de escalas = redução do tempo de viagem e de tarifa.

Solicite informações sôbre êste NOVO SERVIÇO e conheça as boas condições oferecidas para as viagens a Campo Grande, Dourados, Ponta-Porã e Assunção.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

O LEITOR TAMBÉM OPINA

"ECCE HOMO"

Escreve o coronel Amilcar A. Botelho de Magalhães:

«Voto em Juarez:

1 — **Pelo prosseguimento que promete na marcha moralizadora iniciada em 25 de agôsto de 1954,** «ipso facto» pela morte da corrupção, da venalidade, das injustiças e das infâmias administrativas, que antes imperavam no Brasil, cobrindo a Nação de opróbio e de luto!

2 — **Pela resolução de trancafiar todos os criminosos,** prevaricadores, ladrões, assassinos em cativeiro, sem olhar se são ricos ou pobres, nababos ou mendigos («ai deles!»...). E o sequestro dos dinheiros e dos bens ilicitamente abocanhados.

3) — **Porque se manifesta, intransigentemente, contra o comunismo,** cujo credo bárbaro-esquerdista, é para estarrecer encontre adeptos entre oficiais das Fôrças Armadas, sub-tenentes, sargentos e soldados em geral. Pois que gira sua doutrina em tôrno do eixo da extinção da noção de pátria, da bandeira, da religião, do sentimentalismo, olhando com sorriso alvar dos mentecaptos, como ricaços màgicamente feitos a golpes de traição ao seu povo e à sua terra natal, que oferecem o pescoço de seus irmãos e de seus súditos, ignorantemente, à canga rancorosa, extorquindo-lhes a liberdade e a democracia, assim como pretendendo, como loucos de hospício, entregar o país a um estrangeiro qualquer, que, além de provir não se sabe de que covil pseudo-familiar e social: Um ádvena convencidamente descortez, sádico, atrevido mesmo, cuja glória maior é a de amealhar fortuna fácil à custa do suor do povo, transformando em disfarçados escravos os homens do trabalho, o operário ou o proletário, no dizer sociológico do impoluto sábio criador do Positivismo e da Moral, como ciência — Augusto Comte, o Homem que dominou todos os conhecimentos de sua época e cujo nome glorificou a França e a Raça Latina.

Afirmando tenções opostos e explorando a boa fé da humanidade, propalam, em dispendiosas propagandas, com tambores e clarins, por todo o orbe... que essa louca e falsa doutrina constitue a salvação dos pobres que os malditos turiferários, em mágicas linguísticas diabólicas e demagògicamente palhaçais, prometem a riqueza, a divisão equitativa das propriedades e dos bens dos ricos, dum dia para outro!?... Esquecem-se que arrancam da sociedade as grandes capacidades industriais e financeiras, os intelectuais mais idealistas, extinguindo desta forma os meios de acumular fortuna!

O povo russo, por exemplo, que aponte alguém que, dentro de tais normas de avançar no que é do alheio, se tornaram ricos... a não serem os magnatas que o trazem seguro pelo freio e pelo bridão, se êle não faz parte do govêrno dêsses tiranos, copiados dos paradigmas da infância da humanidade, dos Neros e dos Calígulas! Só faltou, por ordem do feitor mais graduado, nivelar, como os líquidos em vasos comunicantes, as inteligências dos homens, suas capacidades práticas e criadoras do progresso, os inventores de talento de escol, aos carregadores analfabetos, aos cretinos, aos indivíduos elevados de complexxo, desumanos e ferozes, etc, etc...

mais fortunas senão as dêsses nababos improvisados, cujas cabeças, esperam, as guilhotinas e as forcas dos povos civilizados ou ultra-civilizados!

Se lhes aprás viver na escravidão, guardem para si essa auréola de negro crepe, não perturbem a paz dos outros povos da Terra, nem pretendam implantá-la nos demais países, onde sua intervenção tem sido invariàvelmente maléfica e será cada vez mais funesta, traiçoeira, diabólica e profundamente antipática!

— Desculpando-me pela extensão da razão anterior, que constitue uma profissão de fé e merecia os comentários a que fui arrastado como brasileiro que ama sua Pátria e a ela serviu até o ano passado, através mais de sessenta anos; passo ao item

4) — **Pelo seu decisivo apoio à Petrobrás** e à exploração estatal do petróleo, que é e — felizmente! — continua a ser nosso.

Desde que refleti em tal problema, convicto de que seria uma aberração da Natureza (em desacôrdo com alguns técnicos estrangeiros, que prognosticavam a inexistência do precioso produto em nosso subsolo!!??...) o não nos prodigalizar, no vasto sub-solo, de nossa imensa Pátria, com a benesse do famoso e riquíssimo óleo; senti-me propenso a descrer da sinceridade de tão desconsertante afirmativa daqueles especialistas, alguns dos quais até contratados pelo nosso País... para reproduzirem o reinado do «magister dixxit»!

Muito mais se arraigou em meu espírito esta convicção pela leitura dos livros do dr. Gondim da Fonseca («O que sabe você sôbre o petróleo?») e general Juarez Távora («Petróleo para o Brasil»), assim como as conferências de vários intelectuais que dominam o assunto, inclusive o emérito amigo general de Exército Júlio Caetano Horta Barbosa, quem, na presidência do Conselho Nacional do Petróleo, além de suas instrutivas e profundas explanações sôbre a matéria, foi quem mais praticamente abordou o complexo problema e quem, afinal, descobriu os nossos campos petrolíferos, derrubando para tanto as múltiplas e maquiavélicas barreiras que se contrapunham à máscula e patriótica energia do «saber-querer» do provecto, inteligente e culto engenheiro-militar.

Os que se batem pela colaboração estrangeira, camuflam com impaciência natural — própria daqueles «para os quais a palavra foi dada a fim de encobrir o pensamento», no altissonante conceito do formidável Victor Hugo, se me não falha a cansada memória — o aleivoso estigma que emprestam à nossa capacidade técnica de nulidade para superintender as fases iniciais e a fase final, o que a Bahia já começou a desmentir com a lógica dos fatos; camuflam, como dizia, com **propósitos aparentemente patrióticos,** a venda ignóbil de suas pútridas consciências de legítimos traidores à Pátria; ou da inércia comodista dos indiferentes à sorte do Brasil e do seu povo sofredor e explorado pela torpe politicagem; ou da mais crassa ignorância do problema em fôco; ou, em grau mínimo, embora, dos que pensam erradamente, mas sinceramente, que estão certos!

Quereriam, porventura, que, da noite para o dia, houvesse o Brasil atingido ao apogeu do adiantamento a que alcançaram outros povos que moure jam nesses trabalhos, através de séculos?

Mas, a todos êsses tropeços a realidade palpável demonstra que o problema, com «a prata de casa», marcha sempre para a frente: Aí estão as refinarias em plena atividade, 50 anos à frente dos prognósticos dos **derrotistas,** dos brasileiros pessimistas, que são os primeiros a diminuir a competência dos seus compatrícios que se dedicam, de corpo e alma, aos estudos mais profundos da rendosa exploração petrolífera e que registram a captação do «ouro-negro» em escala ascendente, de tal forma que já são insuficientes suas produções aos reclamos das necessidades nacionais do tempo de paz e da bela conquista que se define pela auto-suficiência do consumo de gasolina e pelo aproveitamento dos óleos e gases de suas jazidas de petróleo, há muito em ininterrupto labor: A Bahia não importa, ao que me informam, nem um só litro de gasolina (!); e marcham em acelerado, para o mesmo impacto, os inúmeros produtos derivados, inclusive os óleos e os gases!

Sem dúvida não poderíamos abstrairmo-nos da colaboração técnica dos homens práticos no «metier»; mas, sem nunca olvidar-nos de que O PETRÓLEO E' NOSSO! Um fazendeiro, proprietário de vasto latifúndio, pode contratar por empreitada a derrubada da mata em determinada área; o destocamento; os amontoados de coivaras e sua queima (aliás processo primitivo, de países, como o nosso, que possuía imensas zonas florestais, ora tão desfalcadas que os velhos naturalistas que nos visitaram anos atrás, hoje as desconhecem e nem as podem identificar, tais as derrubadas que as despiram, por completo, insensatamente, da outrora tão opulenta vestimenta arbórea e tais os cortes fora das épocas próprias, para que recuperassem sua majestosa cabeleira!...), que destrói o humus secularmente sedimentado na superfície do solo, o que equivale a arrazar-lhes o elemento primordial da fertilidade; a capina; o preparo para o plantio de cereais, verduras ou quaisquer outros produtos agrícolas; mesmo a colheita — tudo isto encomendado e tratado com técnicos conhecedores do ofício e nêle treinados, mas sempre sob o olhar do dono, ao seu mando, sob a sua insofismável direção, mediante pagamento em moeda corrente ou em percentagens sôbre os lucros da venda dos produtos ou em espécie!... Mas, a terra é dêle, continua sendo-o «per omnia secula seculorume!...

5) **Pela energia com que repele o processo dos golpes militares e os despotismos,** repulsa pela qual se vem batendo desde 1930 para cá e que o inspirou à análise e à condenação da tese oposta abraçada por muitos camaradas das Fôrças Armadas que, em agôsto de 1954, pretenderam depor, pelas armas, o presidente suicida. Juarez e o «Brigadeiro» exortaram (consta que a inteligente sugestão fôra concebida por Eduardo Gomes, a inconfundível personalidade que é uma reserva moral, intelectual e prática, brilhante sem jaça e nume protetor da nacionalidade!) vivamente o Exército, a Armada e a Aeronáutica a optarem por uma fórmula de cunho legal, que consistia na renúncia do então presidente Vargas e suas consequências constitucionais — alvitre afinal adotado e que levou à investidura daquele alto cargo o atual presidente João Café Filho, voltando as Fôrças Armadas ao exercício de suas nobres e intrínsecas funções, na vanguarda da Defesa Nacional, sem um único gesto egoístico de ambição, de mandonismo ou de caudilhismo!

No decurso de sua campanha eleitoral, respondendo à inconveniência duma pergunta com que maleficamente o alvejaram, Juarez Távora, dando um violento murro na **mesa redonda** da T.T.T., exclamou indignado e arqui-sincero:

—«Jamais pactuarei com um golpe!»

Tanto mais é de impressionar que um autêntico ditador não pode provir de nenhuma designação de multidões, mas impõe-se a estas e as arrasta em seu séquito; que os déspotas legítimos, conquanto hajam entusiasmado os seus panegiristas e mesmo manifestem a intenção de salvar a pátria, terminam invariàvelmente como o célebre autócrata da França, a exclamar: «L'ETAT C'EST MOI!» ou, em nosso vernáculo: «Quem manda aqui em tudo, sou eu e só eu!»

Ao amanhã de sua investidura, reinará sempre o abuso do poder.

Bato-me, por isto, contra os despotismos, como homem livre que se ufana de obedecer à Lei, a Constituição. Daí a razão de me ter reformado (na acepção vulgar do têrmo) em 1937, sem nunca haver tomado parte em nenhuma revolta ou revolução, através dos meus longos 46 anos de praça!

CONCLUSAO

Infenso, assim, como sou, aos despotismos, ao arbítrio impessoal e caudilhesco, ao cerceamento mínimo que seja da LIBERDADE, ao desrespeito aos preceitos democráticos, aos privilégios e pistolões; aplaudo, com tôdas as veras, as atitudes do candidato general Juarez Távora e, com «a alma de joelhos» ante o altar da Pátria, faço um vibrante apêlo pela vitória do emérito camarada, inteligente, estudioso, sem ambições e que se vem revelando um estadista, pedindo aos verdadeiros concidadãos patriotas, aos meus amigos, aos membros eleitores das Fôrças Armadas, os votos que o levarão ao Catete.

Cerrando fileiras em tôrno do modesto e democrata compatriota, a parte sã do eleitorado o levará, numa retumbante vitória, ao govêrno da República, coibidas as principais fraudes, dentre as quais sobreelevava-se a que permitia a certos indivíduos inescrupulosos, votar 5 a 20 vêzes, o que impedirá irrevogàvelmente, mediante a sábia exigência da pintura à tinta indelével, do dedo mínimo da mão, ao comparecer pela vez primeira à mesa eleitoral.

Já mesmo em antes desta acauteladora resolução, o eleitorado dera um cheque-mate a muitos dos candidatos passíveis de exclusão e elegeram vários próceres da saneadora campanha encabeçada por Carlos de Lacerda, inclusive, principalmente êste ardoroso combatente pela profilaxia dos meios administrativos, contra a terrível peste da corrupção — com o que demonstrou que o nosso povo já começara a reagir, com convicção, às imoralidades que então campeavam, envergonhando nossa cultura e azinhavrando nossa civilização. Nestas condições é de supor que a chapa Juarez saia vitoriosa, pois dêste podemos dizer, desde que se resolveu a entrar em liça: «ECCE HOMO!»

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513

HITEC

Limpeza de Caixas Dágua

Impermeabilizações

100% de Eficiência

Tels.: 25-7731, 49-9040

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andrades, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

Úlceras do Estômago e Duodeno Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 ou 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861. — RAIOS X.

Como Aprender a Dançar

3ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, wsing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal, 649, São Paulo, anias: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

UM PROGRAMA DE ALTA CLASSE!

QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER

"CONCÊRTO ELDORADO"

Diàriamente pela ZYZ-22, às 22 horas

SEGUNDA-FEIRA: — Músicas de RICHARD WAGNER

1º) — O NAVIO FANTASMA — ABERTURA
2º) — PRELÚDIO DO 1º ATO, de «LOHENGRIN»
3º) — PRELÚDIO DO 3º ATO, de «LOHENGRIN»
ORQUESTRA FILARMÔNICA — Direção de
4º) — PRELUDE AND LIEBESTOD, de «TRISTÃO E ISOLDA».
5º) — GOOD FRIDAY MUSIC, de «PARSIFAL».
ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES — Direção de Clemens Krauss.

TÊRÇA-FEIRA: — Músicas de PETER ILICH TCHAIKOWSKY

1º) — ABERTURA 1812, Opus 49.
ORQUESTRA FILARMÔNICA — Direção de NICOLAI MALKO.
2º) — CAPRICHO ITALIANO, Opus 45.
ORQUESTRA NACIONAL DE DANISH — Direção de NICALAI MALKO.
3º) — ROMEU E JULIETA — ABERTURA — FANTASIA.
ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES — Direção de EDUARD VAN BEINUM.

QUARTA-FEIRA: - Músicas de RIMSKY-KORSAKOW e MOUSSORGSKY

1º) — CAPRICHO ESPANHOL, Opus 34.
ORQUESTRA DO CONSERVATÓRIO DE PARIS — Direção de ANDRE' CLUYTENS.
2º) — O GALO DE OURO — SUITE.
3º) — A NIGHT ON BALD MOUNTAIN (Moussorgsky).
ORQUESTRA DA RADIO DO ESTADO DA U. S. S. R. — Direção de NICOLAI GOLOVANOV.

QUINTA-FEIRA: — Músicas de MAURICE RAVEL

1º) — BOLERO.
2º) — PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE.
3º) — VALSA.
4º) — RAPSÓDIA ESPANHOLA.
ORQUESTRA SINFÔNICA DA RADIO DE PARIS — Direção de RENE LEIBOWITZ.

SEXTA-FEIRA: — Músicas de RIFSKY-KORSAKOW e BARODIN

1º) — SCHEHERAZADE — SUITE SINFÔNICA, Opus 35 (Rimsky-Korsakow).
ORQUESTRA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS DO CONSERVATÓRIO DE PARIS Direção de ERNEST ANSERMET.
2º) — DANÇAS POLOVETSIANAS, de «PRINCIPE IGOR» (Borodin).
ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES — Direção de EDUARD BEINUM.
CÔRO FILARMÔNICO DE LONDRES — Direção de FREDERIC JACKSON.

SABADO: — Músicas de RACHMANINOFF

1º) — RAPSÓDIA SÔBRE UM TEMA DE PAGANINI, Opus 43, PARA PIANO E ORQUESTRA.
ARTUR RUBINSTEIN (Piano) & ORQUESTRA FILARMÔNICA — Direção de WALTER SUSSKIND.
2º) — CONCERTO Nº 2, EM DO' MENOR, Opus 18, PARA PIANO E ORQUESTRA.
ARTUR RUBINSTEIN (Piano) & ORQUESTRA SINFÔNICA DA NBC — Direção de VLADIMIR GOLSCHMANN.

DOMINGO: — Músicas de BEETHOVEN e J. S. BACH

1º) — SINFONIA Nº 5, EM DO' MENOR, Opus 67 (Beethoven).
ORQUESTRA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS DO CONSERVATÓRIO DE PARIS. — Direção de CARL SCHURICHT.
2º) — CONCERTO EM MI MAIOR, PARA VIOLINO E ORQUESTRA (J. S. Bach).
GIOCONDA DE VITO (Violino) & ORQUESTRA DE CAMERA DE LONDRES — Direção de ANTHONY BERNARD — Ao Cravo: G. JONES.

ZYZ-22 -- RÁDIO ELDORADO -- 500 KLCS.

«O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MAXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES»

VANTAGEM COMO NUNCA HOUVE...

multiplique agora O SEU DINHEIRO

- Só uma vez por ano!
- E que oportunidade excepcional!
- As mais espetaculares ofertas que Você já viu!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE BARBOSA FREITAS - AVENIDA

- Você "está com tudo", para comprar de tudo!
- Cortes belíssimos de linhos, tropicais e casimiras!
- Um mundo de tecidos modernos, lãs e algodões!
- Utensílios domésticos e aparelhos elétricos!
- Roupas de cama e mesa... e tapeçaria!

Tudo isso por preços... que "só Você vendo"!

Compre muito mais - Gaste muito menos

VAMOS ATÉ LÁ...

Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo

CASA Barbosa Freitas

NOS DOMINIOS da Filatelia

2.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial Norte Fluminense 5 a 12 de Agosto de 1955

CAMPOS, o maior e mais rico município fluminense, realizará novamente êste ano, nos amplos «stands» de sua Associação Rural, a sua Exposição Agro-Pecuária e Industrial, certame que, abrangendo todo o Norte Fluminense, mostra ao vivo e de uma forma impressionante todo o seu desenvolvimento e tôda sua potente economia.

Contando com a assistência técnica da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio espera a Associação Rural, com o apoio dos elementos mais representativos daquelas atividades fundamentais de sua produção e riqueza, que esta 2ª Exposição alcance um êxito muito maior que a do ano passado, pois o número de expositores cresceu bastante em número e importância.

Sempre atento a todos os fatos que expressam a grandeza de sua cidade, e atendendo ao valor das comemorações filatélicas para a fixação e propaganda de tais acontecimentos, o Centro Filatélico de Campos, cooperando com aquela Associação, resolveu emitir também nêste ano uma folhinha filatélica, tendo para isso providenciado junto ao diretor geral dos Correios um carimbo especial para a efeméride.

Concomitantemente fará realizar no recinto da Exposição uma pequena mostra de selos relativos àquelas atividades, isto é, selos que tenham por motivo a agricultura, a pecuária e a indústria.

Será, talvez a primeira exposição no gênero, e de certo constituirá um admirável atrativo para todos os visitantes.

Também junto aos catálogos oficiais da Exposição será, em fôlha especial, colocada uma folhinha filatélica, que será um «souvenir» do certame, bem digno de ser guardado com carinho, principalmente por aquêles que se interessam pela filatelia.

Outras providências serão tomadas pelo Centro Filatélico, tudo dependendo, todavia, da autorização para o uso do carimbo comemorativo, que, certamente, será concedida, salvo razões especiais em contrário, o que não é de se esperar, não só em razão da magnitude da «2ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial Norte Fluminense», como também em razão da boa vontade e discernimento do sr. Joaquim Vianna, diretor de Correios, e excelente amigo dos filatelistas de Campos, a quem está ligado por velho conhecimento, pois lá trabalhou durante algum tempo.

MOYSÉS GARABOSKY

SELOS COMEMORATIVOS DO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Estampamos os três selos comemorativos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional emitidos no dia 17 do corrente mês, quando foram usados dois carimbos postais obliteradores

Não Obteve Exito a Exposição Filatélica Religiosa

Não alcançou o êxito desejado a «Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos Católicos», levada a efeito entre os dias 17 e 24 do corrente mês, no salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura. Os seus promotores, o Clube Filatélico do Brasil e a seção brasileira da Federação Filatélica São Gabriel não deram a devida publicidade nem tão pouco conseguiram que a exposição figurasse no programa oficial do Congresso Eucarístico Internacional, como era de se esperar.

O rev. Frei João José Gepp, O.F.M., representante no Brasil da Federação Internacional São Gabriel, foi o principal causador do fracasso. Primeiramente negou-se a fornecer a relação dos expositores do exterior e depois não deu a devida atenção aos expositores do interior do Brasil, principalmente aos paulistas. Limitou-se a promover a venda de uma suposta «folhinha filatélica oficial» e de peças filatélicas outras.

Outro fator que concorreu para tirar o brilhantismo da exposição foi a coleção de selos em quadras, do Vaticano, pertencentes ao «Cardeal Spelmann». Todos os filatelistas aguardavam que S. Eminência expusesse todos os seus selos, entretanto, só vimos selos que qualquer filatelista poderia expor.

«Exposição Filatélica Em Florianópolis»

De 30 de julho a 2 de agôsto do corrente ano, realizar-se-á, em Florianópolis, uma grandiosa Exposição Filatélica Estadual, patrocinada pela Sociedade Filatélica de Santa Catarina.

Para maior brilhantismo da exposição, o Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo comemorativo.

Para presidir o Júri de Classificação das coleções expostas, encontra-se em Florianópolis, o sr. Werner Ahrens, da Federação das Associações Filatélicas de S. Paulo.

«Nos Domínios da Filatelia» e a Exposição Filatélica Religiosa

Antes de expirar o prazo das inscrições para a Exposição Filatélica Internacional, de acôrdo com a Quarta Divisão — Publicações Filatélicas — Classe 1 foi inscrita para expor a seção filatélica do «Diário de Notícias», que contivesse crônicas de motivo religioso. A Comissão Organizadora da Exposição, apesar de ter aceito a nossa inscrição, não faz figurar na relação dos expositores, publicada em um livro, organizado pelo rev. Frei José Gepp, O.F.M.

«Queremos proclamar que fomos os primeiros a noticiar sôbre a Exposição e os únicos a publicar o regulamento na íntegra. Sempre estivemos ao lado dos filatelistas que lutam pelo engrandecimento da filatelia pátria e se hoje nos colocamos contrários ao filatelista rev. Frei José Gepp, O.F.M. é porque julgamos que o mesmo só excluiu o «Diário de Notícias» da Exposição para que o seu boletim «São Gabriel» fôsse o único a figurar na divisão competente. — M. G.

Exposição Filatélica Luso-Brasileira

O diretor geral do D. C. T. autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo da «Exposição Filatélica Luso-Brasileira», a ser realizada em Salvador capital do Estado da Bahia, durante o período de 1 a 3 de agôsto próximo vindouro.

Características — Formato, retangular horizontal; dimensões, 40x30mm; tinta prêta; período, 1º a 3 de agôsto de 1955.

Descrição. — O referido carimbo, cujos traços se assemelham aos da bandeira brasileira, apresenta, em volta do losango, as palavras: EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA. Nos ângulos inferiores do retângulo, lê-se, à esquerda, a palavra: «SALVADOR», e, à direita: «BAHIA». Ao centro de um círculo, a palavra «CORREIOS» disposta em arco, e a data «1º a 3», «AGO.» e «55» em três lances horizontais.

O citado carimbo estará à disposição do público no período acima mencionado, no balcão postal provisório a ser instalado no Gabinete Português de Leitura, situado à Praça da Piedade, em Salvador, Bahia, local onde será realizada a aludida Exposição.

Tôda correspondência para a secção «Nos domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Carimbo Comemorativo de Pindamonhangaba

CARIMBO COMEMORATIVO DE PINDAMONHANGABA — Um dos carimbos mais raros dos últimos tempos é sem dúvida o comemortivo do «25º Aniversário da Emancipação Política de Pindamonhangaba», no Estado de São Paulo. No clichê, o «fac-simile» do referido carimbo.

Carimbo comemorativo da Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos, usados em duplicata, um no Correio Central e outro no Ministério da Educação, nos dias 17 a 24 do corrente mês.

Carimbo do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, usado na sede do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, entre os dias 17 e 24 de julho corrente. Foi êste o carimbo que causou maior confusão dos filatelistas de todo o Universo presentes no Rio, por ocasião do Congresso Eucarístico.

XXII Exposição de Animais e Produtos Derivados

XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS — De 24 a 31 do corrente, em uso da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Belo Horizonte, Minas Gerais, um carimbo comemorativo. No clichê, o «fac-simile» do carimbo em evidência.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO-S Cx. Postal, 4.716 - Rio

TRATOR

VENDE-SE trator Caterpillar, modêlo D-2, com lâmina, em perfeito estado de funcionamento. Tratar à avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja, com o sr. Caio Ribeiro — Tel.: 42-0096.

ÊSTE ANÚNCIO LHE INTERESSA!

SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES

Bérgom

Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.

18.500, OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1.260, SEM ENTRADA

Bemoreira

CONCEIÇÃO, 17 e LUIZ DE CAMÕES, 42

AVISO IMPORTANTE

Temos o prazer de comunicar que a conceituada firma

NICOLAU GHEORGHE

RUA DO LAVRADIO, 174 TEL.: 52-1399 E
POSTO COLORADO — AVENIDA BRASIL, 7.380 — TEL.: 30-9117.

FOI NOMEADA DISTRIBUIDORA AUTORIZADA, PARA AS ZONAS NORTE E CENTRO DO RIO DE JANEIRO, DAS

BATERIAS Firestone

* 25% MAIS POTENTES
* SEPARADORES MICRO-POROSOS
* PARTIDAS MAIS RÁPIDAS
* MAIOR DURABILIDADE

Indústria de Pneumáticos Firestone S.A.

Ofertas DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeirissima qualidade...
* do máximo bom gôsto...
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA

Saia em tropilan
Reta, com prega atrás
2 Bolsos. Nas côres
Marinho, petróleo e chumbo
PREÇO NORMAL, cr$ 243,
Oferta desta Semana,
197,

PARA ELE

Calça esporte em tropical
Fio Inglês. Cintura
ajustável. Muito elegante
Nas côres marinho, cinza,
beige, marrom e oliva.
PREÇO NORMAL, cr$ 523,
Oferta desta Semana,
447,

PARA O LAR

Tábua de passar roupa
Em madeira aparelhada.
Desarmável. Muito prática.
Preço normal, cr$ 157,
Oferta desta semana,
117,

PARA ÊLES

Batuqueiro...
Um brinquedo de corda
"Estrela", Para
encanto e distração de
seu filhinho...
PREÇO NORMAL, cr$ 77,
Oferta desta Semana,
59,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços..

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE JULHO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 172

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Alcir d'Avila Melo, do 5º R. I., por retornar, ainda em férias, para Lorena; Manuel Stoll Nogueira, da 28ª C. R., por ter sido mandado servir adido à Comissão de Rêde n. 2 e seguir destino.

Major Valdir dos Santos Lima, da S. G.-C. S. N., por ter sido designado adjunto de secretário geral do Conselho de Segurança Nacional.

Capitães Lauri Capistrano da Silva, da Cia. do Q. G. R.-9, por término de férias e ter que regressar a Campo Grande; Mário Matoso Campelo, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto de capitão.

— CAVALARIA:

Major Juarez Pais Pinto, do Q. G. da Z. M. N., por regressar a Recife, dia 31 de julho de 1955, acompanhando o general Sousa Dantas.

Capitão Milton Evaristo da Silva, do Pq. C. M. M., por ter sido retificada sua transferência do 3º R. C. Mtd para o Pq. C. M. M. e cancelamento do trânsito para apresentar-se em sua nova Unidade.

Primeiro tenente Q. A. O. Francisco Coelho Fontenele, da 13ª C. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Coronel Antônio Carlos da Silva Murici, do 1º G. A. C. F., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. O. e classificado no 1º G. A. C. F.

Tenente-coronel Gustavo Francisco Richard, do 1º G. O. 155, por ter sido transferido do 1º G. A. Cav. 75 para o 1º G. O. 155 e recolher-se à sua Unidade.

Major Erico Vieira Camarim, do Q. G. da 6ª R. M., por regressar a Salvador, donde veio a serviço da 6ª Região Militar.

Primeiros tenentes Gerardo Parente de Albuquerque, do 3º G. Can. 88 A. Aé., por ter sido designado para o Curso Operacional de Radar; Iese Rêgo Alves Neves, do 8º G. A. C. M., por seguir para Pôrto Alegre, em gôzo de licença especial, com início a 1º de agôsto de próximo.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Newton Faria Ferreira, da D. G. Eng., por ter sido designado para fazer o estágio de transportes na D. Eng.

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Jorge Prade, do H. Gu. Uruguaiana, por término de férias e regressar à sua Unidade.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Raul Meneses, do 5º G. A. Costa, por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

— VETERINÁRIA:

Primeiro tenente Nardi ascimento, da D. V., por conclusão de oito dias de dispensa do serviço.

Técnico:

Majores Almir Pereira de Castro, do 1º Gpt. Eng., por ter que recolher-se ao 1º Gpt. Eng.; Murilo Galvão França, do 1º Gpt. Eng., por ter que recolher-se ao 1º Gpt. Eng.

Serviço de Assistência Religiosa:

Capelão Militar:

Capitão capelão padre Wilson Vale da Costa, do Q. G. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fora, chamado para auxiliar a Páscoa dos Militares, realizada durante o Congresso Eucarístico, havendo trabalhado em Niterói e regressar dia 29 de julho de 1955, a Juiz de Fora.

Alteração de funções:

Deixa as de chefe da S4-D1-DPA, a contar de 26 do corrente, reassumindo suas funções, o capitão R-2 Inf. conv. Rubens Fonseca Hermes, por ter se apresentado o chefe efetivo da mesma.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria, por ter seguido destino, o tenente-coronel IE Luis Soares Furtado.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

7º Regimento de Infantaria, capitão Manuel Luis da Silva Osório, do 3º B. C. C. L.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

De ordem do ministro, R. E. I., capitão David da Silva Almeida, do 3º B. C. C. L.

De ordem do ministro, 3ª Circunscrição de Recrutamento, 2º tenente do Q. A. O. Máximo Ferreira Barbosa, da 8ª D. R. da mesma C. R.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do general João Batista Rangel, o capitão Aroldo José Machado da Veiga, do Q. O., sendo, em consequência, transferência para o Q. S. G.

Diretoria de Armamento, 2º tenente do Q. A. O. Heitor Ferreira de Oliveira, recentemente promovido e adido ao 3º R. I.

Exoneração:

Função de ajudante de ordens do general Fernando de Saboia Bandeira de Melo, capitão Jardel da Fonseca Válquer, em virtude do falecimento do referido oficial general.

— CAVALARIA:

Nomeação:

De acôrdo com o artigo 15 da lei n. 600-A, de 24 de dezembro de 1948, o coronel Adalberto Pereira dos Santos, para exercer funções de chefe da Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

6º Regimento de Cavalaria, major Renato Peixoto de Abreu, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «e» do artigo 36 do Regulamento aprovado pelo decreto 35187, de 11 de março de 1954, o coronel Heitor Almeida Herrera, para o Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., o 1º tenente Antônio José de Almeida Castilho, do Q. O.

Retificação de nomeação:

Por interêsse próprio:

12ª D. R. da 9ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. Oscar Araújo, adido à 9ª C. R., e não 6ª D. R. da 7ª C. R., conforme fêz público o B. I. de 2-2-54, desta D. G. P.

Adição:

Núcleo da Divisão Aero Terrestre, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro da Guerra, até o fim do corrente ano, o major da Arma de Cavalaria Celestino Alves Bastos Neto, da 18ª Circunscrição de Recrutamento.

Quartel General da 3ª Região Militar, sem ônus para a Fazenda Nacional, o coronel da Arma de Cavalaria Eurico Ribeiro Torgo, da 16ª Circunscrição de Recrutamento, de ordem do ministro.

Quartel General da 2ª Região Militar, de ordem do ministro, aguardando transferência para a Reserva, o coronel da Arma de Artilharia Joaquim de Santana Marques Neto.

Diretoria Geral do Pessoal, aguardando retificação de classificação, da 29ª C. R. para o Quartel General da 3ª R. M., de ordem do ministro, o major da Arma de Infantaria José Guerra.

Diretoria Geral do Pessoal, de ordem do ministro, para efeito de vencimentos, o 2º tenente Q. A. O. da Arma de Engenharia José Carlos Dias Ferreira, por ter entrado no gôzo de férias regulamentares.

Permanece adido a esta Diretoria Geral, de ordem do ministro, aguardando solução de estudo de sua reclassificação, o coronel da Arma de Cavalaria Ranulfo de Oliveira Paredes.

Prorrogação de trânsito:

Pelo ministro, foram concedidos 10 dias ao coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, do 11º Regimento de Infantaria, àdido a esta Diretoria Geral.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, capitão IF Natanael de Sousa e França, capitão de Inf. Ivan Lassance de Oliveira e 2º tenente Inf. Leônidas de Carvalho.

Resende, capitão de Artilharia Xisto Pelini.

Pirassununga, 1º tenente de Cavalaria Horus Azambuja.

Inclusão:

Efetivo desta Diretoria Geral, sendo designado para a D. P. S., o major I. E. Paulo Soter da Silveira, por cujo motivo é desligado de adido.

Efetivo desta Diretoria Geral, como tesoureiro da D. G. P., o capitão I. E. Júlio Santos Tapajós, por cujo motivo é desligado de adido.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

B B SUPER VENDA do 17º Aniversário da Joalheria BESDIN

Despertadores desde Cr$ 180,00

15 RUBIS Relógios de pulso para senhoras Cr$ 680,00

15 RUBIS Relógios de pulso para homem Cr$ 690,00

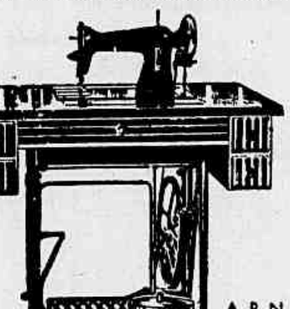
Alianças-Platina desde Cr$ 1.800,00

Grande variedade de artigos para presente
Somente êste mês, Preços Especiais!

ÓTICA EM GERAL E MATERIAL FOTOGRÁFICO
RUA DA CARIOCA · 85 ·

Para V. comprar com grande economia...

MÁQUINAS DE COSTURA das marcas: ELGIN — CROSLEY — MINERVA e CROSLUX com apenas 50,00 de entrada



ACORDEÕES ITALIANOS 1.000, mensais

ARNO ELCO SPAMIX CITYLUX Com entrada de 5,00

ENCERADEIRAS de fama mundial com apenas 50,00 de entrada

3 endereços á sua disposição:

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 - Quintino e Rua Figueiredo Camargo, 137 A - Padre Miguel

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadissimos preços! Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Os artigos são êstes

e os preços são "aqueles" da GALERIA SILVESTRE
o palácio das Donas de Casa

Os mais baratos e ainda pelo Crédito Silvestre

Balança doméstica, com capacidade para 2 Kls., de grande utilidade; nas côres: branca - azul - verde e vermelha. Cr$ 135,00

Centro de mesa lapidado profundamente em cristal-chumbo Prado. Linda peça de ornamento. Cr$ 85,00

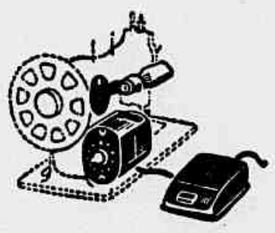
Frutelra c/pé em cristal-chumbo Prado, em lapidação gomada profunda. Bonita e prática. Cr$ 100,00

Aparelho de café c/ 9 peças em porcelana. Lindas decorações em rosas. Cr$ 228,00

Jogo d'água c/ 7 peças delicada e primorosamente decoradas com motivos de rosas. Cr$ 78,00

Telefone de mesa automático, para extensões, Standard Electric. Cr$ 190,00 mensais pelo C. S.

Ferro de engomar Michel, automático, com descanço e tomada. Cr$ 118,00



Motor de máquina de costura, com reostato em chapa metálica, ajuste de velocidade, com farolete. Cr$ 135,00 mensais pelo C. S.

Liquidificador "Lustrene", super-potente, de alta rotação, finíssimo acabamento, pulveriza, liquidifica e bate. Cr$ 155,00 mensais pelo C. S.

Venha Ver.
a partir da segunda quinzena de Agôsto venha ver na nossa vitrina da rua 7 a mais linda coleção de lustres, apliques, plafoniers e lanternas no mais recente e ultra moderno criação do estilo italiano
e os preços são "aqueles" da GALERIA SILVESTRE
C.S.

C. S. - *Para V. aproveitar melhor ainda estes preços use o C. S. (O Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou até 18 meses. Faça hoje mesmo um C. S. e gose das vantagens destes preços.*

GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telef.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL
Av. Rio Branco, 257, sala 1614
Tels.: 42-0182 e 57-2577

Rebentaria Uma Guerra Quando se Abrisse um Botão da Rosa Negra

Estranha Superstição Confirmada em 1914

HAMBURGO — A rosa negra é há séculos a grande ambição de numerosos jardineiros e amadores. Já por várias vêzes se conseguiu obter uma destas flores maravilhosas. Consta que nos jardins do sultão da Turquia havia, em 1889, rosas negras de perfume inebriante. Em 1906 o príncipe herdeiro da Áustria, Francisco Fernando, encarregou um grande especialista britânico de genética de desenvolver a rosa negra. Mal essa notícia se espalhou, surgiram vários profetas: afirmando que a rosa negra trazia a infelicidade consigo e que rebentaria uma guerra quando um dos seus botões se abrisse. Até mesmo o jornal inglês «Time» recebeu cartas neste sentido.

O professor de botânica tentou acalmar os seus conterrâneos, indicando que, em primeiro lugar, se tratava de uma superstição e que, além disso, as suas experiências ainda estavam na primeira fase. Segundo as leis da hereditariedade na botânica, demoraria pelo menos sete anos até haver rosas negras. Sete anos passaram. Em 1914, o príncipe herdeiro foi vítima de um atentado e rebentou a primeira guerra mundial.

Os cultivadores de rosas de Pinneberg, uma pequena cidade próxima de Hamburgo, precisaram de sete anos até obter a rosa negra. Quando se abriu o botão da primeira rosa negra, a segunda guerra mundial rebentou. Os peritos tiveram de abandonar as suas experiências e dedicar a sua atenção a outros problemas. Os exemplares degeneraram rápidamente. O sonho da rosa negra não terminou com isso, constando que em Pinneberg já se descobriu de novo o segrêdo da rosa negra.

Numa pequena cidade próxima de Hamburgo festeja-se êstes dias a Festa das Rosas que atrai dezenas de milhares de hóspedes. O grande cortejo das rosas, dezenas de carros ornamentados com rosas de tôdas as flôres custa a bonita soma de 150.000 marcos. Numa tenda gigantesca apresentam-se 3 milhões de rainhas da [illegible] estação construiu-se um grande arco triunfal [illegible]. Oito orquestras e um grande fogo de artifício asseguram um fecho triunfal do dia das rosas.

A beleza das rosas não deixa transparecer o trabalho de anos seguidos que a sua cultura requer. Em seis vastos campos de experiências cultivam-se cada ano cêrca de 100 novas espécies de rosas. Os rosicultores sentem-se infelizmente separados do centro da cultura de rosas na Alemanha Central, o grande «rosário» que abrange 400.000 rosas de nove mil espécies diferentes. As duas grandes atrações da Festa das Rosas de Pinneberg são uma rosa cultivada pelo chanceler Adenauer, o «jardineiro de Bonn», e a rosa negra.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

SEARS OPORTUNIDADES da moda

SEU FILHINHO FICARÁ ENCANTADOR COM ÊSTE CONJUNTO DE FUSTÃO !...

Economize Cr$ 99,00 nesta ótima oferta!

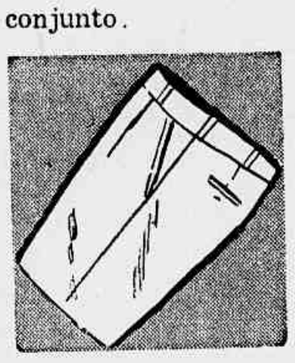
CONJUNTO DE FUSTÃO
Calça forrada e camisa

Preço regular 118
Economize 30
88

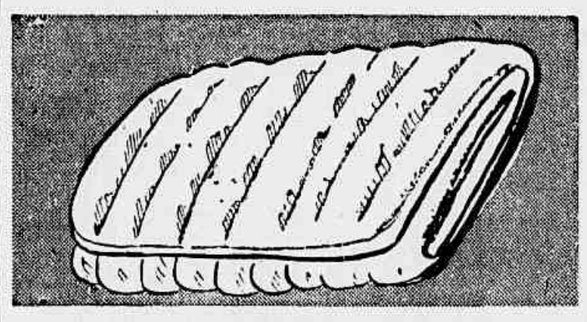
* Nas côres: branca, amarela e azul

A camisa tem a gola pespontada e a calça é forrada. O conjunto é em fustão de boa qualidade. Tamanho: de 1 a 6 anos. Economize Cr$ 30,00 neste lindo conjunto.

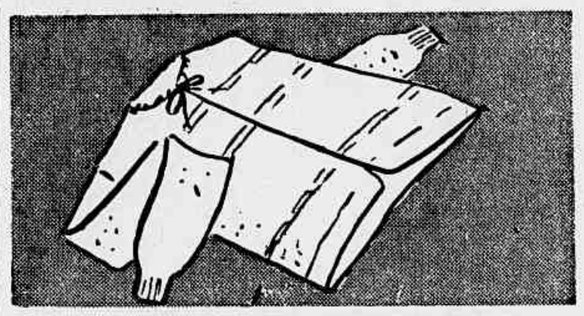
MACACÃO PARA BEBÊ
LINHA MERCERIZADA
APENAS **98**
Abotoando nos ombros. Côres: rosa, amarela e azul. Tams.: 1 a 8. Não deforma.



CALÇA CURTA
«BOYVILLE»
DE 179 POR **155**
Coz com elástico. Cinto americano. Côres: cinza claro, bege, etc. Tams.: 8 a 14 anos.



ACOLCHOADO PLÁSTICO
PARA CERCADO — LAVÁVEL
De 349 por sómente **222**
Em dois tamanhos: 0,90 x 0,90 e 1,10 x 1,10. Nas côres: branca, rosa e azul. Com pequenos defeitos. Aproveite êste preço excepcional. Venha depressa!



BRASSIERE PARA BEBÊ
LINHA MERCERIZADA
Compre agora por apenas **59**
A brassiere é nas côres: branca, rosa, amarela e azul. Não deforma. Modêlo Suisso. Aberto atrás. Tamanhos: de 1 a 8 anos. Venha vê-lo na Sears.

SAIA PREGUEADA
Ótimo tecido Sarjatex

Preço regular 398
Economize 99
299

* Combina com qualquer blusa

A saia é pregueada à mão. Tecido sarjatex de superior qualidade. Modêlo prático para tôdas as blusas, nas côres: vermelha, royal, verde e azul. Tamanhos: de 8 a 16. Aproveite e compre agora!

BLUSA PARA MENINA
• Fustão de algodão

Compre agora por apenas **48**

* Prática para tôdas as saias

Com manga curta e gola esporte. Bolso do lado. Ótima com qualquer saia. Côr: branca. Tamanhos: de 32 a 40. Fustão de primeira qualidade. Venha vê-la na Sears!

Agora êste costume custa apenas 666,00

Costume «Boyville»
Tropical de pura lã

Preço regular . 749
Economize ... 83
666

Paletó modêlo 3 botões, com talhe moderno. Calça curta — forrada. Nas côres: marinho, cinza e marron. Tamanhos: de 7 a 13 anos. Aproveite a oportunidade e compre!

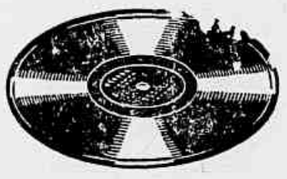
O que há de melhor para êle... Sugestões FLOR

QUARTO DE CRIANÇA
Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.

CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos.
Cr$ 900,

PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em todas as medidas. A partir de
Cr$ 195,

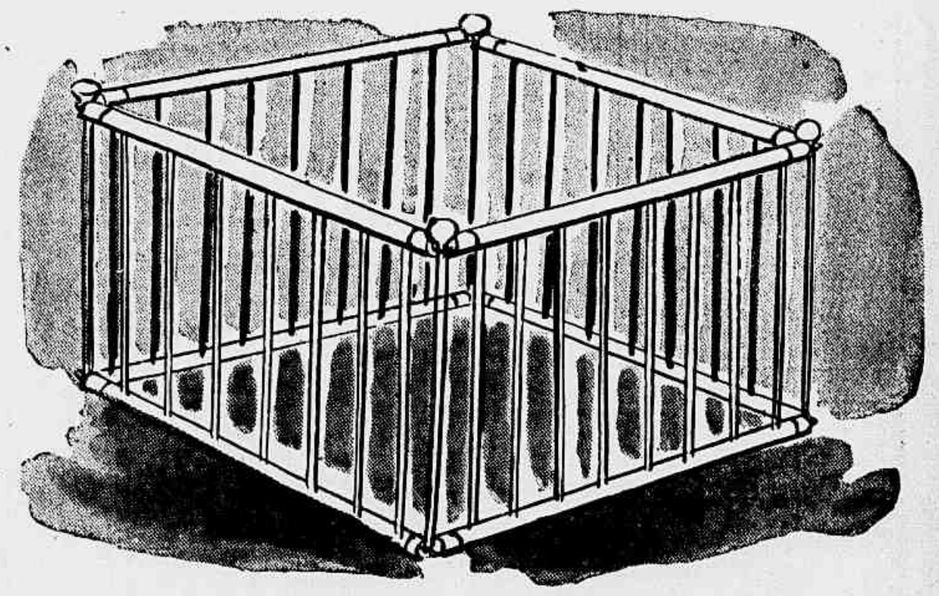
BERÇO DE VIME
Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de
Cr$ 500,



DISCOS
Ultimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes, álbuns, etc.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Seu filho brincará com perfeita segurança



CERCADO PARA CRIANÇA
EM PAU MARFIM ENVERNIZADO

Aproveite e compre agora por sómente... **498**

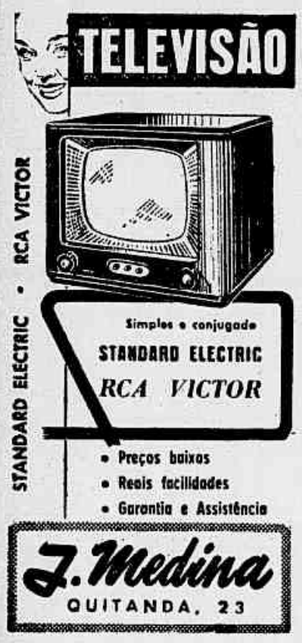
Este cercado oferece a seu filho proteção, enquanto êle brica. Desmontável. Altura 0,70, tamanho 1,00 x 1,00. Em pau marfim, de ótima qualidade, envernizado. Compre agora na Sears e não tenha mais preocupações.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 as 19 horas.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, Limpa e aformoseia o rosto.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Tel. 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.



AINDA NÃO SE SABE EXATAMENTE COMO E PORQUE ENVELHECEMOS

Começa-se a Envelhecer Quando se Nasce

GOTTINGEN (por Hermann Wagner) — O professor Ehrenburg, da Universidade de Gottingen, na Alemanha Ocidental, chegou a resultados interessantes nas suas investigações sôbre o envelhecimento do organismo humano. No último congresso internacional de investigação de velhice, chegou-se a conclusão que não se sabe exatamente o que significa efetivamente envelhecer. Conhecem-se, evidentemente, os indícios exteriores, mas as causas mais profundas continuam desconhecidas. Ainda hoje em dia sabemos tão pouco o que é o importante processo orgânico como na antiguidade.

Um dos indícios da velhice é a chamada «Fibrose», a penetração dos tecidos conjuntivos nos órgãos. Quanto maior a idade de uma pessoa, tanto mais elevada a percentagem de tecidos conjuntivos nos seus órgãos. Paralelamente observa-se uma diminuição do teor de água dos tecidos, uma alteração do seu estado coloide. O plasma celular é um coloido, o que significa que as suas partículas de proteina se embebem em água. E' do teor de água que depende a sua elasticidade, o seu funcionamento e a sua capacidade de reação. A redução do volume das células, causado pela diminuição do teor de água, facilita naturalmente a entrada de tecidos conjuntivos nos intervalos entre as células.

Os órgãos tornam-se, portanto, cada vez mais densos, mais rigidos, menos elásticos, até que se produza a catástrofe. Resta ainda responder à pergunta quando começa a fibrose e com ela, o envelhecimento. A resposta do professor Ehrenburg é realmente surpreendente: esse processo começa logo no dia do nascimento.

O recém-nascido envelhece com a mesma velocidade que o ancião. E' êste o principio basilar do avanço dos tecidos conjuntivos, da densificação e do enrijecimento dos órgãos. O investigador empregou um corante vermelho para determinar o teor de tecidos conjuntivos. A uma ampliação de 600 vêzes, marcaram-se mais exatamente as partes tingidas. Para facilitar o controle, extraiu-se de novo o corante do tecido e determinou-se fotomètricamente a sua quantidade. Esta deve ser proporcional à quantidade dos tecidos conjuntivos e permite, portanto, a sua determinação. Os resultados obtidos pelos dois métodos coincidiam perfeitamente.

Verificou-se que a percentagem dos tecidos conjuntivos aumenta com regularidade durante toda a vida. A representação gráfica é uma reta que sobe regularmente desde o nascimento até a morte. A percentagem de tecidos conjuntivos é, porém, no recém-nascido de apenas 2% e atinge o máximo de 15%. Há porém, pessoas que tenham uma percentagem de 20 e cujas articulações não funcionam devidamente. Por outro lado há outras pessoas com apenas 10% e da mesma idade, que correm e saltam sem a minima dificuldade.

O professor Ehrenburg sublinha, porém, que ainda não se conseguiu estabelecer uma relação entre o indice de mortalidade e a percentagem de tecidos conjuntivos. A debilidade senil não é, evidentemente, a causa mais frequentemente citada nas certidões de óbito. As doenças do figado e da circulação atacam tanto pessoas com elevado como também aquelas com baixo teor de tecidos conjuntivos.

O cientista alemão tenciona agora levar a cabo certas investigações sobre a alteração do cérebro durante a vida. O professor Ehrenburg considera o cerebro o orgão de comando do envelhecimento e, de uma maneira geral, de tôda a vida. O proprio cerebro so envelhece pouco. Mantém a sua capacidade até a uma idade muito elevada, sendo numerosos os casos em que se poderia afirmar que o cerebro so atinge o seu pleno grau de maturidade numa idade avançada. Estas investigações viriam confirmar o conceito corrente da sapiencia dos velhos, corroborada por numerosas obras importantes de poetas e cientistas, realizadas numa idade muito avançada.

A condição previa essencial é, alias, uma atividade muito viva do cerebro. Tambem neste caso o exercicio e o fator essencial. O descanso pode embotar a capacidade do cerebro e conduz frequentemente a senilidade e a uma visão unilateral dos fenômenos e dos acontecimentos. Uma atividade intensa do cerebro não anima somente esse orgão mas promove a duração de todo o organismo. O professor Ehrenburg propos-se investigar mais exatamente as relações entre os varios fenomenos, sentindo-se fascinado pela circunstancia de as células nervosas do cerebro não se gastarem nem serem renovadas como as outras células do organismo humano.

NOVO NÚCLEO COLONIAL NO CEARÁ

Foi adquirida, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, uma faixa de terra no municipio de Pacatuba, no Estado de Ceará, destinada à formação de um núcleo colonial. A nova unidade agricola, cuja demarcação já foi iniciada, abrigará oitenta familias que se dedicarão à cultura de géneros alimentícios, entre os quais hortaliças e frutas.

O núcleo fica localizado a 50 quilômetros de Fortaleza, abrangendo uma área de dois mil hectares, e terá possibilidade de abastecer grande parte da população daquela capital.

AFORAMENTO DE TERRENOS NA PRAIA DE RAMOS

Podem ser aforados os terrenos de marinha e respectivos acrescidos, existentes entre as ruas Jequiriça e João Pizarro, próximo à praia de Ramos, nesta capital — informou o Ministério da Viação à delegacia do Serviço do Patrimônio da União, que lhe encaminhara consulta a respeito. O aforamento seria vedado se tais terrenos estivessem localizados dentro da zona de ampliação do Pôrto do Rio de Janeiro, o que, segundo esclarecimento do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, não acontece.

AOS MILITARES

Os militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e civis, da ativa, reformados e aposentados que prestaram serviços em zona de guerra, entre agôsto de 1942 à maio de 1945, tem direito ao têrço de campanha, contagem do tempo de serviço em dôbro e medalha de guerra.

«O prazo para requerer ainda não está prescrito».

Procurem o advogado Dr. Abilio Schuwab, que é também 1º ten. do Corpo de Bombeiros, ou o ten. Franklin, no Quartel Central do C. de Bombeiros do D. Federal, à Praça da República n. 45.

Melhoramentos no Pôrto de Cabedelo

O Ministério da Viação informou à Confederação Nacional do Comércio que o govêrno federal já está executando obras de melhoramentos nas instalações portuárias de Cabedelo, havendo completado a dragagem e estando em construção quatro novos armazens e um guia-corrente enraizado, a jusante do pôrto, para conservar as profundidades do canal de acesso. Previou também a construção de um «pier» para descarga de produtos de petróleo (atualmente feita no próprio cais comercial) e o Ministério aprovou têrmo de convênio entre o Departamento de Portos, Rios e Canais e o Estado da Paraiba, para construção de um frigorifico. Quanto à ampliação do cais, que a Confederação Nacional do Comércio pleiteou junto às autoridades federais, respondeu, no entanto, o Ministério que atualmente o movimento comercial do pôrto é de 250 mil toneladas anuais, para um cais acostável de 400 metros, ou seja um aproveitamento médio de 625 toneladas por metro-ano, portanto mais do que suficiente, o que torna economicamente desaconselhável aumentar a sua extensão.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels. 42-5053 — 57-8125.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

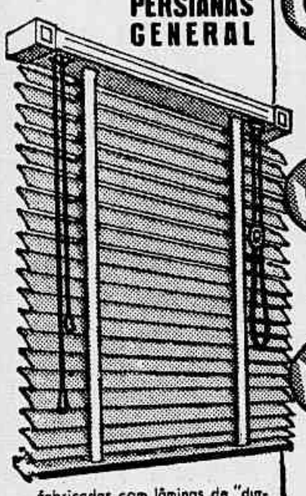
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, inpingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Ternos Usados
Compra-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Tel.: 43-2463

DISCOS LONG-PLAY
Ultimas Novidades —— Clássicos e Populares
E. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152 - 1º — FONE 52-9031

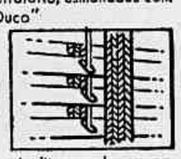
RESULTADO DO SORTEIO
PMSU AGJRLCTFE LRKTNAVR
JULHO - 1955
RXR — OVV
BEL — VOI
HIB — QMN
GXW — FYM
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

CONFÔRTO E BELEZA
PERSIANAS GENERAL



fabricadas com lâminas de "duralumínio" flexível - tropicalizadas, importadas, esmaltadas, em várias côres. Bases de metal refratário, esmaltadas com tinta "Auto-Lock" Graduam a claridade e dirigem a ventilação.

Novo cabeçote, em chapas de metal refratário, esmaltados com tinta "Duco"



Cadarço de fita mescla ou em côres Indantren, resistentes e firmes.

Base desmontável, de metal refratário, esmaltados com tinta "Duco".

ORÇAMENTOS GRÁTIS SEM COMPROMISSO
persianas GENERAL
Rua Santo Cristo, 249
Tel.: 43-8527 - Rio

adquira um aparelho de televisão na
CASA GARSON
• deixe que a Arte, o Prazer e a Alegria vivam em seu lar...

De marcas famosas e de sua preferência, em modêlos conjugados, de mesa ou console e nas melhores condições de venda - à vista ou a prazo - os aparelhos de televisão que a CASA GARSON oferece representam a última palavra em qualidade e beleza, além de constituirem um complemento de confôrto para o seu lar.

CONSOLE — MESA — CONJUGADO

- *Telas de 21 e 17 polegadas*
- *Móveis em lindos modêlos — classicos ou modernos —*

CANAVIEIRAS
CARAVELAS
mais duas cidades baianas servidas pela *maior rêde aérea do interior do Brasil!*
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades... 12 Estados do Brasil!

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137
Marcas famosas: RCA — EMERSON — ZENITH — PHILCO — PHILIPS — CBS COLUMBIA — CAPEHART

CONSEGUE-SE AUMENTAR SERES MINÚSCULOS ATÉ UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL VÊZES

Maravilhas do Microscópio Eletrônico

O MICROSCÓPIO eletrônico, utilizado para a investigação de estruturas minúsculas, consegue desempenhar a sua tarefa graças a ondas muito mais curtas do que as que se empregam no microscópio normal. A sua eficiência já era cêrca de 100 vêzes maior do que a dos melhores microscópios óticos. Com os melhores microscópios eletrônicos obtinham-se amplificações de mais de 100.000 vêzes. Nos últimos anos melhorou-se o sistema constantemente. Uma firma da Alemanha Ocidental apresentou agora como resultado de uma série de experiências um novo microscópio eletrônico, o «Elmiskop I» que permite amplificações até 1.600.000 vêzes. Na construção dêste novo microscópio eletrônico aproveitaram-se as experiências colhidas em todo o mundo remontando com os diferentes aperfeiçoamentos ao microscópio eletrônico de 1953. O «Elmiscópio I» é de manejo muito mais simples do que os microscópios eletrônicos até agora conhecidos. Pode-se proceder a amplificações em uma, duas ou três escalas. Pela substituição de determinados polos dispõe-se de dez escalas de 200 : 1 até 160.000 : 1. Dentro destas escalas ainda se pode alterar a amplificação.

A alta capacidade de amplificação eletrono-microscópica e uma lupa especial permitem utilizar a capacidade do microscópio já na primeira passagem dos objetos. Desta maneira escolhem-se fàcilmente os pontos que possam interessar os investigadores. Com o «Elmiscópio I» obtêm-se fotos dos objetos de espessura mínima. A aparelhagem permite também fotos estereoscópicas assim como os mais diferentes diagramas. O novo microscópio eletrônico passou a ser o mais rigoroso observador do mundo microscópico de substâncias e dos organismos ínfimos, das bactérias e dos vírus. — (Por Herbert Pflüger)

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atendo com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro **Peixoto**. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

Governador — Rua Combu.

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jurina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

* * *

NÃO HAVERÁ FEIRA NA GLÓRIA — Conforme já noticiamos, a feira da rua do Rússel não funcionará, hoje, em virtude da realização do Congresso Eucarístico.

ACHA-SE S. PAULO EM SEGUNDO LUGAR ENTRE OS ESTADOS MAIS ALFABETIZADOS

NO último Censo, ocupava São Paulo o segundo lugar entre os vinte Estados brasileiros no quadro da alfabetização geral, o primeiro na alfabetização masculina e o terceiro na alfabetização feminina. Já em 1940, os analfabetos se achavam em minoria na grande Unidade sulina: 42,24%. Em 1950, essa percentagem estava reduzida a 34,63%; assim, praticamente dois terços da população paulista de 10 anos e mais sabiam ler e escrever.

No derradeiro período intercensitário (1940-1950), desenvolveu-se de forma intensa a alfabetização nas idades da infância e da adolescência, principalmente no seio da população feminina. Enquanto em 1940 a quota máxima de alfabetizados no conjunto dos dois sexos se encontrava no grupo de 20 a 29 anos (62%), em 1950 passou ao grupo de 10 a 19 anos (71,43%). Excetuando 12.386 pessoas de idade ignorada, só nos grupos de 5 a 9 anos e de 60 e mais havia maior percentagem de iletrados; na população masculina, só os grupos de 5 a 9 anos e de 80 e mais eram constituídos de maioria analfabeta.

A comparação entre os resultados dos três últimos censos pode fornecer uma idéia da tendência da alfabetização no Estado de São Paulo. Reunindo as populações de ambos os sexos num grupo único de 7 anos e mais, verifica-se que o número de alfabetizados aumentou de 37,82% em 1920 para 55,36% em 1940, atingindo 62,94% em 1950. A alfabetização feminina ainda é bastante inferior à masculina, porém seu incremento se tem feito em ritmo comparativamente mais acelerado, permitindo prever maior equilíbrio nos próximos vinte anos.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B - RIO DE JANEIRO
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1954: Cr$ 217.001.135,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO 1955
VTZ HRT LXG IPZ JNE KNU QXH QHM
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/54
MAIS DE CR$ 342.000.000,00

CORRESPONDENTES

Para trabalhar em Bonsucesso, com os sábados livres, precisa-se de dois correspondentes de comprovada eficiência, hábeis dactilógrafos, com redação própria e perfeitos conhecedores da ortografia oficial, devendo um dêles possuir sólidos conhecimentos de inglês. Refeitório no local e condução gratuita do e para o centro. Ofertas, indicando nacionalidade, estado civil, idade, empregos ocupados e salário pretendido, para a Caixa n. 86.669, na portaria dêste jornal.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Fábrica de Lixas para Assoalho

ELETROLIXA LTDA.

A firma Fábrica de Lixas para Assoalho ELETROLIXA LTDA., estabelecida à rua João Rêgo, 71-B, único fabricante da ELETROLIXA e ESCOVEX, vem por intermédio dêste, comunicar à Praça do Rio de Janeiro e dos Estados o seguinte:

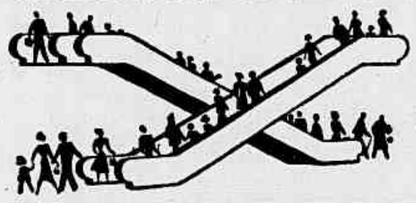
a) — Em 27 de outubro de 1953, conforme publicação do «Diário Oficial» (seção 1), retirou-se o sr. ESMERADO ALVES FONTES, recebendo e dando plena e geral quitação conforme alteração arquivada no D. N. I. C., sob o nº 54.289;

b) — Em 15 de julho de 1955, retirou-se da firma o sr. EDGARD LEOPOLDO DA SILVA, recebendo e dando plena e geral quitação conforme alteração arquivada no D. N. I. C., sob o nº 71.937, em 15-7-1955.

Continuando a sociedade sob a direção do SR. ARY BURICHE DOS SANTOS, LUIZA REIS BURICHE e LUIZ ARY REIS BURICHE, únicos sócios cotistas, com o mesmo ramo de negócio.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741. — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageir

GRANDE VENDA DA



Escada Rolante

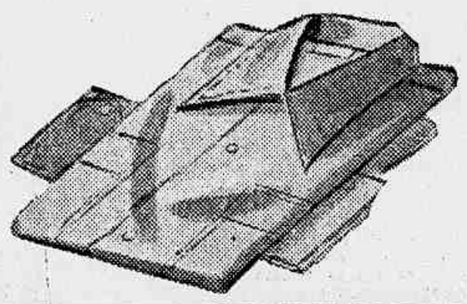
GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS

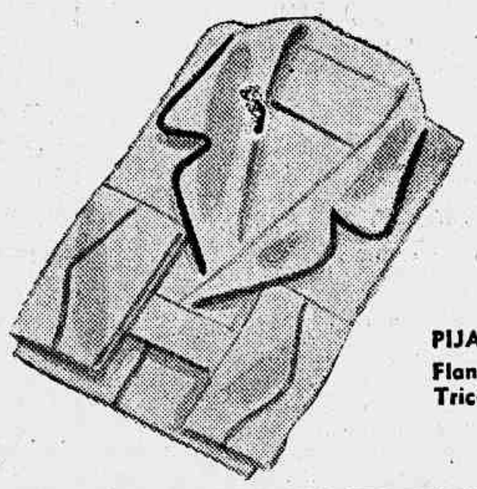
QUINZENA DE ARTIGOS DE USO PESSOAL

CAMISAS ESPORTE 77,
Listadinha, de 93, por
de 167, a 210, por 147,
Xadrez, de 257, a 287, por 197,
Albene lisa, de 297, por 247,
de 323, a 347, por 297,
de 393, a 397, por 347,
de 443, a 447, por 367,

CASACOS ESPORTE 547,
Frescot, de 650, por
Albene Xadrez, de 850, a 983, por 797,
Tweed, de 1.150, por 897,
Casemira, de 1.200 a 1.280, por 997,
Gabardine, de 1.550, por 1.170,

COSTUMES 1.170,
Tropical de 1430, a 1.470, por
Tropical brilhante, de 2.250, por 1.970,
Casemira, de 2.280, por 1.970,
Cambraia, de 1.770, por 1.470,





CAMISAS BRANCAS
Tricoline e cambraia: 147,
De 167, a 197, por
De 227, a 247, por 197,
De 267, a 297, por 227,
De 347, por 297,

PIJAMAS 297,
Flanela, de 374, a 370, por
Tricoline ou cambraia, de 297, a 363, por 267,
de 387, a 540, por 367,

No coração do Rio...
Em plena Cinelândia...

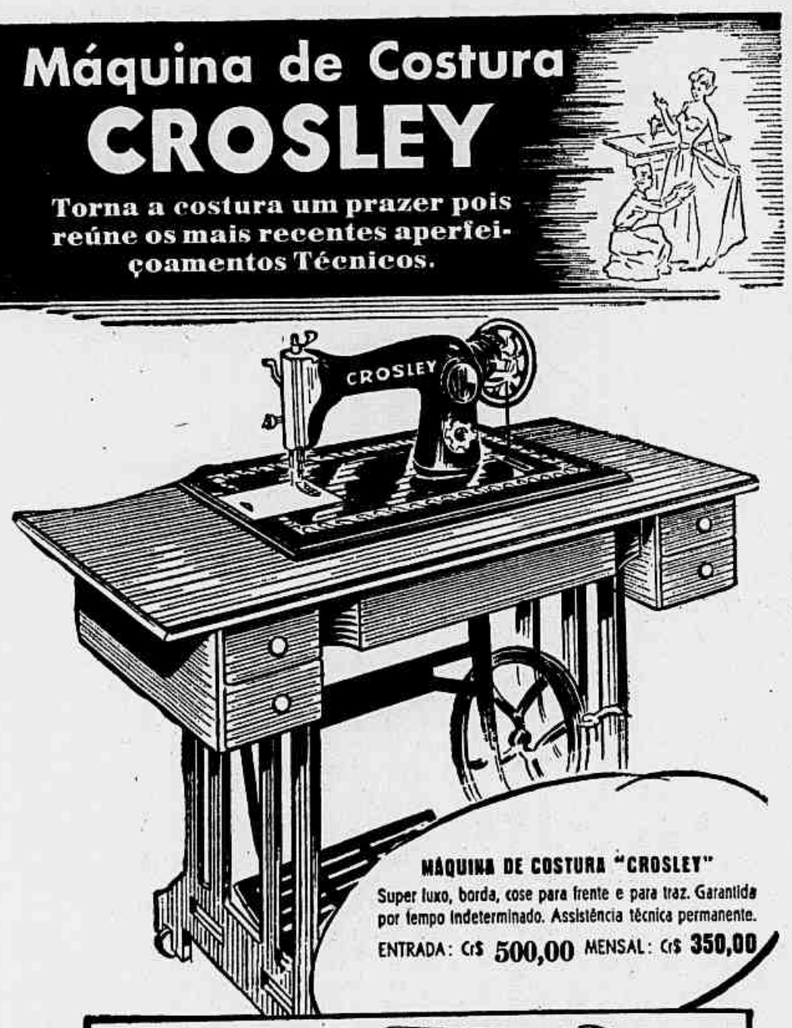
O mais belo panorama do mundo...
O mais moderno e completo restaurante...
RESTAURANTE MESBLA
Excelente almôço
Chá Musical
no 11.º pavimento do

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

Máquina de Costura CROSLEY

Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.



MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz. Garantida por tempo indeterminado. Assistência técnica permanente.
ENTRADA: Cr$ 500,00 MENSAL: Cr$ 350,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com motor regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, praça Cruz Vermelha, 26 — Mauá, rua São Francisco da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455. **Estácio** — Silvoquímica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratã, rua Marquês Sapucaí, 255 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Comandante Mauriti, 20. **Sto. Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Dalva, rua Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Santa Teresinha, rua Araújo Lima, 19-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106. **Bôca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luisa, 4-C — Areal, rua Aquidabã, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 325-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Águia de Ouro, praça das Nações, 42-A — N. S. Nazaré, rua Castídio Nunes, 155-B — São Miguel, av. Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Leal, estr. Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 245 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Pe. Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B. Coelho Neto — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 635 — César, rua Araçatuba, 1417. **Cordovil** — Kauffmann, rua Major Conrado, 274-B. **Eng. de Dentro** — Soberana, rua Conselheiro Agostinho, 171-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87-A — Dona Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N. S. do Brasil, estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 26-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Maurício, 49-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.355. **Mal. Hermes** — S. Luis, rua Gal. Sevaget, 80-B. **Méier** — Pedreneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 319. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Martinho, 45 — Maranguá, estr. do Areal, 453. **Paciência** — Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Pirangi, 31-B — Curiri, rua Min. Moreira de Abreu 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 49-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Alda, rua Assis Carneiro, 40. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612. **Riachuelo** — N. S. Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** — Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 1120 — Largo, rua S. Luis Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua Gal. Padilha, 5. **Tijuca** — Saenz Peña, pça. Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A. **Turi-Assu** — Lavras, estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vicente Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 265 — São Lourenço, rua Hipolito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 156 — Zagud, rua Arnaldo Quintela, 40 — Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Eloi, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 352. **Copacabana** — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Posto Seis, rua João do Castilhos, 15-C — S. Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Ordens, rua Paula Freitas 83-B. **Flamengo** — Farmácia Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 16-A — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia Dávila, 137. **Laranjeiras** — Silvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 355. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio 851-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — São Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — São Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Ten. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamirarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás 1138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Santo Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Franc. Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Franc. Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 721.

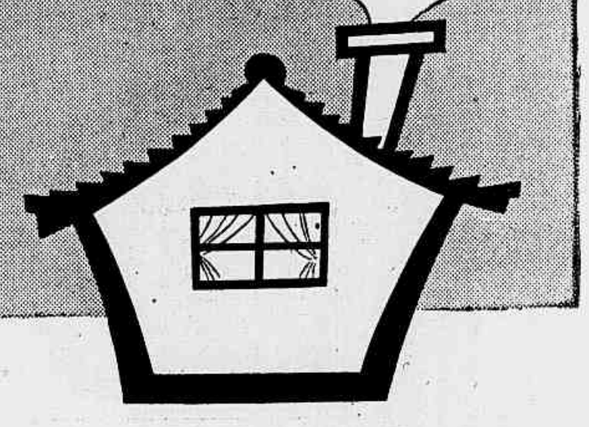
ZONA SUL

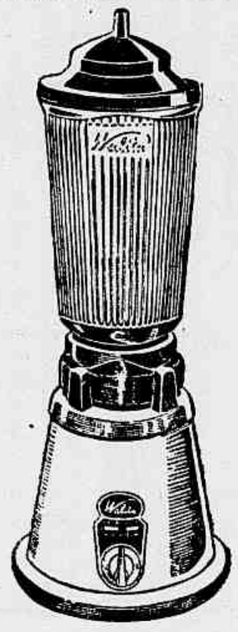
Botafogo — Real, rua São Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.211 — rua Siqueira Campos, 29-A, rua Fco. Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A, e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

Grandes ofertas para o lar

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

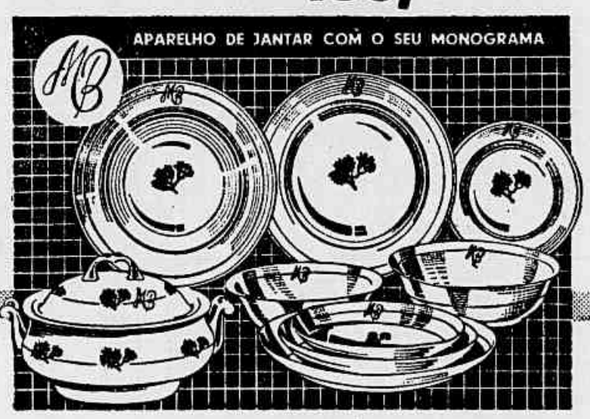
Faça agora uma compra muito maior... com uma entrada muito menor!





MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc. Com espremedor de frutas. Funciona adaptado à base do seu liquidificador "Walita".
APENAS **100,** DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR "WALITA"
Com 3 velocidades. Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos com muito menos trabalho.
APENAS **100,** DE ENTRADA

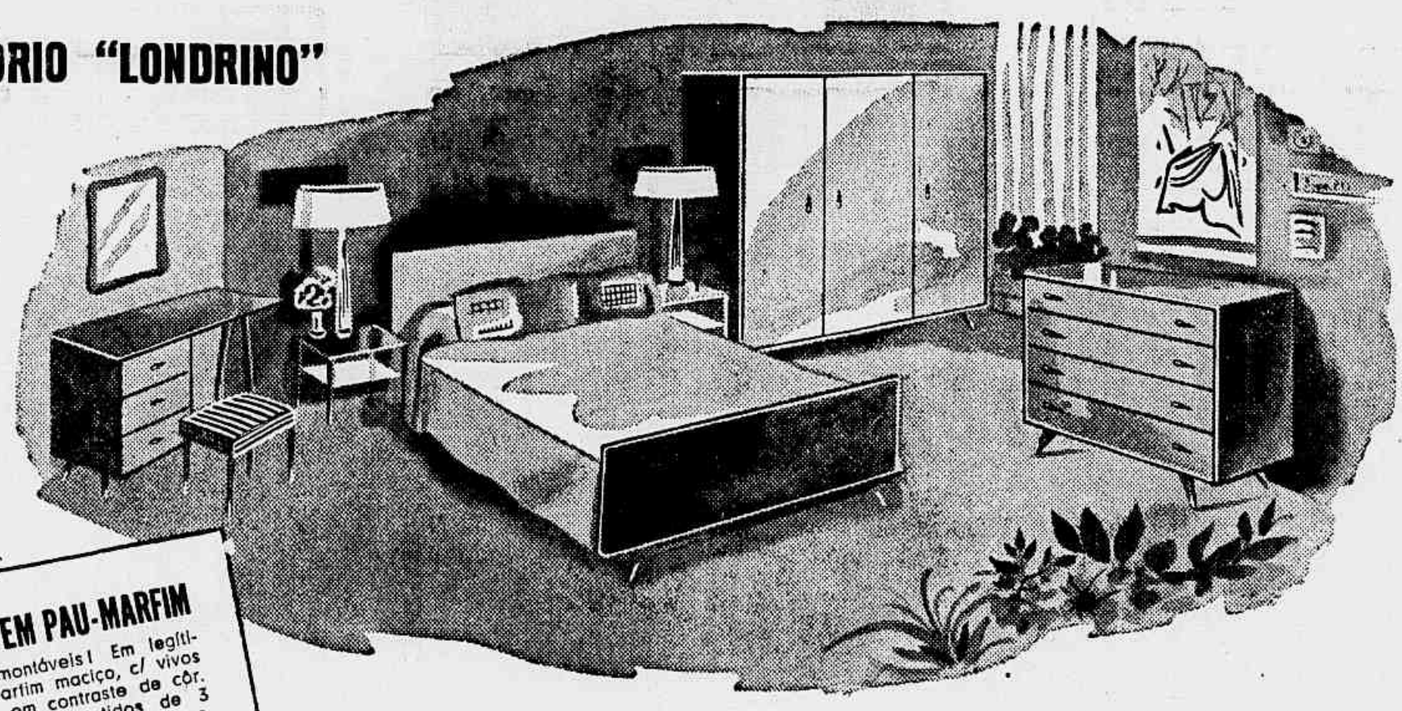


FAQUEIRO "ZIVI" COM 53 PEÇAS
Em aço inoxidável com lindo desenho estampado nos cabos. 6 facas de mesa, 6 de sobremesa, 6 colheres de sopa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 1 para arroz, 6 garfos de mesa, 6 de sobremesa, 2 talheres para salada, 1 concha para mesa e uma pá para açúcar.
APENAS **100,** DE ENTRADA ou 1.950, à vista

APARELHO DE JANTAR
Com o seu monograma. 42 peças em ½ porcelana, filetadas em côr.
APENAS **100,** DE ENTRADA OU 990, À VISTA

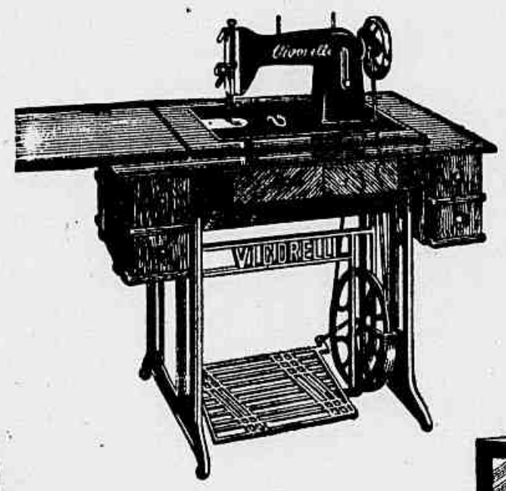
DORMITÓRIO "LONDRINO"

MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO



7 PEÇAS EM PAU-MARFIM
Tôdas desmontáveis! Em legítimo pau marfim maciço, c/ vivos de imbuia em contraste de côr. 1 amplo guarda-vestidos de 3 corpos c/ gaveteiros e espelhos. 1 confortável cama de casal na medida 1,40x1,90. 1 camiseiro c/ 4 gavetas. 1 penteadeira c/ duplo utilidade e espêlho. Puff estofado. 2 mesinhas de cabeceira. 2 porta-revistas.
1.210, MENSAIS
OU 14.500, À VISTA
PARA SOLT.ª, COM 3 PEÇAS:
300, DE ENTRADA
OU 6.550, À VISTA

VENDA E DEMONSTRAÇÃO NO 2.º ANDAR
Embalagem grátis para o interior



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
Com 5 gavetas. Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em prêto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.
ENTRADA **100,** OU 7.400, À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI" GAB. DE LUXO
Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim com desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.
ENTRADA **300,** OU 8.400, À VISTA

RÁDIO "ZENITH"
5 válvulas. Ondas longas e curtas. Em côres sortidas. Grande alcance e sonoridade. Garantia de 6 meses.
ENTRADA **100,**
OU 2.750, À VISTA

TELEVISÃO "EMERSON"
"MADE IN U. S. A."
21 polegadas. Grande volume de som e alta fidelidade. Perfeição e nitidez de imagens. Recepção perfeita em ambos os canais. Assistência técnica permanente e garantia de 6 meses.
ENTRADA **4.000,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

TUDO DA MELHOR QUALIDADE, NA MAIOR VARIEDADE... NESTA OFERTAS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Julho de 1955

Responde o «Diário de Notícias» às Consultas Dos Seus Leitores

37 — MARIA DE LOURDES (?) — Poderia dar-me alguns esclarecimentos a respeito de uma lei do Congresso que manda contar, para os efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço em qualquer atividade profissional, assim como informar-me se já foi aprovada ou vetada pelo presidente da República?

— Trata-se do projeto de lei n. 186, de 1954 (n. 2.649-B-1952, na Câmara) que «faculta, para efeito de aposentadoria, a contagem do tempo de serviço de qualquer atividade profissional exercida». Aprovado na Câmara dos Deputados e publicado no «Diário do Congresso Nacional», em 24 de agôsto de 1954, foi a seguir encaminhado ao Senado Federal. Nesta casa legislativa, recebeu pareceres das Comissões de Justiça — pela rejeição — e de Legislação Social, pela aprovação. Foi levado a plenário, mas o senador Apolônio Sales pediu para serem ouvidas as Comissões de Economia e do Serviço Público Civil, às quais foi remetido por protocolo de 23 de junho de 1955.

38 — ADVOGADO CRIMINALISTA (São Paulo) — Interessado em solucionar questão judiciária de vulto e urgente, desejava saber se há alguma obra, em língua portuguêsa, na qual se faça o estudo médico-legal do suicídio. Como se chama? Quem a distribui no país?

— Em português, conhecemos as seguintes: «O suicídio em face da psicopatologia, da literatura, da filosofia e do direito» (Estudo psiquiátrico, médico-legal e profilaxia), de Napoleão Teixeira — Edições Guaíra, Curitiba, 1948; «Estudo médico-psicológico do suicídio» (Tese: Faculdade de Medicina e de Farmácia do Rio de Janeiro), de Guilherme Augusto Gonçalves Júnior — Tipografia Montenegro, Rio de Janeiro, 1900; e «O suicídio frustro e a responsabilidade dos criminosos passionais», de Roberto Lira — Tipografia do «Jornal do Comércio», 1935. Há ainda, em línguas estrangeiras, mais estas: «Il suicidio, saggio di statistica morale comparata» (Da série da Biblioteca Scientifica Internazionale, v. XXI), de Enrico Morselli — Milano, Fratelli Dumolard, 1879; e «Selbstmord und todesfurcht bei den naturvolkern» (Proefschrift — Univ. van Amsterdam), de Jacob Wisse — Zutphen, W. J. Thieme & Cie., 1933. Tôdas estas obras poderão ser encontradas na Biblioteca Nacional, na Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro. Provàvelmente o consulente conhece, também, a obra de Afrânio Peixoto «Elementos de Medicina Legal», que trata igualmente do assunto, em um dos seus capítulos.

38-A — J. ANTUNES (Rua Dias da Cruz, 1.073 — Rio) — Li, há tempos, uma definição sôbre o que é «um assassino» atribuída, se não me engano, ao filósofo grego «cínico» Diógenes, em que êle, por meio de sofismas, classifica (conforme o caso) a um soldado, um médico, etc. Agradeceria indicar-me o autor exato, o livro e a frase inteira. Além disto, desejo também saber de onde vem o uso da batina negra pelos padres católicos, assim como, a razão de ser dessa côr.

— O diálogo (e não frase, como supõe o leitor) é atribuído a Sócrates, não constando de nenhuma obra especial. E' conhecido como pura tradição oral, sendo muito encontrado até em almanaques de farmácia, folhetos, etc. Desenvolve-se nos seguintes têrmos: «Sócrates foi surpreendido, em plena rua, por uma pessoa que vinha correndo e que lhe indagou afobada: — Viu por acaso, passar por aqui um homem em desabalada carreira? — Sim, respondeu Sócrates. E quem era? — Um assassino. — E que é um assassino? perguntou o filósofo. — Que velho tolo! Assassino é um homem que mata. — Ah! já sei, disse Sócrates: é um magarefe. — Não, idiota! E' um homem que mata outro. — Ah! bem, é um soldado, não é? — Não, senhor! E' um homem que mata outro em tempo de paz. — Então, é o carrasco, não? — Coisa alguma, velho imbecil. E' um homem que mata outro, sem motivo algum, em sua própria casa. — Ah! agora sei: é um médico». Este é o diálogo. Quanto à sua outra pergunta, eis a resposta: O nome original da batina é «abatina», isto é, «veste abatina», veste de abade. Nos tempos primitivos, todos usavam vestes talares (compridas até o calcanhar). Quando os bárbaros do norte invadiram a Europa ocidental, os leigos limitaram-lhes as vestes; mas os sacerdotes conservaram a «veste talar». Nos séculos III e IV usavam-se batinas pretas, roxas ou vermelhas. Prevaleceu, porém, a côr preta — mais severa, mais adequada aos que devem viver separados do mundo. O Código do Direito Canônico, Cânon 136 — § 1º — diz: «Todos os clérigos devem usar trajo eclesiástico decente, segundo o costume do seu país e as prescrições do Ordinário local». Na arquidiocese do Rio de Janeiro, os padres podem usar batina preta ou branca, indiferentemente.

39 — JOSE' CAMPOS LUTA (Minas Gerais) — Qual a diferença entre cardeal e cardeal-arcebispo? E qual a escala hierárquica, de padre a cardeal, com tôdas as suas graduações de protonotário, arcedingo, etc.?

— A hierarquia da Igreja, pròpriamente dita, desde os tempos apostólicos, apresenta apenas três graus: 1 — diácono (auxiliar do sacerdote); 2 — presbítero (sacerdotes, padres); e 3 — bispo (os apóstolos). Mais tarde, surgiram o subdiácono, ocupando o mesmo plano do diácono na escala hierárquica. Quanto ao arcebispo é um bispo graduado, sendo-lhe atribuídas as funções de titular de uma arquidiocese. Exemplo: Rio de Janeiro (arquidiocese); Niterói, Petrópolis, Campos, Barra do Piraí, Valença e Espírito Santo (dioceses sufragâneas). A primeira é dirigida por um arcebispo e as demais por bispos. Estes são nomeados diretamente pelo Papa, e, por sua vez, são os que nomeiam os párocos para as paróquias de sua diocese. O cardeal é membro do Senado do Papa. Esta função nada tem a ver com a de arcebispo ou bispo, podendo qualquer um dêstes, assim como até mesmo um simples padre ou mesmo um civil, ser nomeado cardeal pelo Papa. Há muitos séculos, entretanto, tal não

(Conclui na 2.ª página)

Contrôle Democrático da Probidade Dos Servidores Públicos na Função

TENTATIVA PARA GARANTIR CONDIÇÕES DE MELHOR USO DO DINHEIRO DA NAÇÃO

Duas Iniciativas do Sr. Bilac Pinto

O DEPUTADO Bilac Pinto já tem pronto um projeto de lei que procurá regulamentar o dispositivo constitucional referente ao sequestro e perda de bens, no caso de enriquecimento ilícito por influência ou com abuso de função pública. O representante mineiro elaborou um trabalho completo, enquadrando em apenas oito artigos tôdas as normas capazes de garantir, como êle próprio acentua, o «contrôle democrático da probidade dos servidores públicos». Em uma palavra: o designio principal do projeto é oferecer corretivos legais a tôdas as modalidades de corrupção que costumam lavrar nos vários setores do govêrno. Não é esta, aliás, a primeira iniciativa do sr. Bilac Pinto vinculada a tal propósito. Já na legislatura anterior, dois projetos de sua autoria foram apresentados à Câmara dos Deputados, um e outro preocupados em assegurar condições de boa aplicação aos dinheiros da nação: o primeiro propunha a transformação do Banco do Brasil em emprêsa pública, enquanto o segundo tornava obrigatória a prestação de contas das entidades que recebem e gastam contribuições parafiscais.

OS MALES DA IRRESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

Justificando sua iniciativa, lembra o deputado udenista que a grande soma de autonomia conferida às autarquias, às entidades paraestatais, às sociedades de economia mista e a outros órgãos de natureza governamental não tem permitido a prática de uma fiscalização direta e constante do poder legislativo e do próprio poder executivo à ação desenvolvida por essas instituições. Justamente, a falta de tal contrôle foi que gerou a atmosfera de irresponsabilidade sob a qual vivem muitos daqueles órgãos e à custa da qual tem sido possível o enriquecimento ilícito de administradores e funcionários corruptos.

Recorda o sr. Bilac Pinto que o presidente Truman, quando na chefia do govêrno dos Estados Unidos, enviou mensagem ao parlamento norte-americano recomendando a elaboração de lei que obrigasse a todos os servidores públicos, quer civis, quer militares, a «manter em registro permanente informações precisas sôbre seus bens e rendas, com a indicação das respectivas origens».

O QUE SE DEVE CONSIDERAR COMO ENRIQUECIMENTO ILICITO

Logo no artigo primeiro, o projeto em causa diz a que vem quando determina que o servidor público, o dirigente ou o empregado de autarquia, de sociedade de economia mista, de fundação instituída pelo govêrno, de emprêsa incorporada ao patrimônio nacional, ou de entidade que receba e aplique contribuições parafiscais, que, por influência ou abuso de cargo ou função, beneficiar-se de enriquecimento ilícito, ficará sujeito ao sequestro e à perda dos respectivos bens ou valores.

Em seguida, o projeto enuncia o que considera casos de enriquecimento ilícito. E o faz na ordem seguinte: a incorporação ao patrimônio privado, sem as formalidades legais e a indenização correspondente, de bens ou valores do patrimônio de qualquer das instituições há pouco mencionadas; a doação de valores ou bens do patrimônio dessas mesmas entidades a indivíduos ou instituições privadas, ainda que de fins assistenciais ou educativos, desde que feita sem autorização prévia do órgão que tenha competência expressa para deliberar a respeito e sem publicidade; o recebimento de dinheiro, comissão, percentagem, presente de bem móvel ou imóvel, ou de qualquer outra vantagem econômica; a venda de bem móvel ou imóvel, por valor ostensivamente superior ao corrente no mercado ou ao seu valor real; e, finalmente, a compra de bem móvel ou imóvel por preço sensivelmente inferior ao corrente no mercado ou ao seu valor real.

O projeto considera ainda enriquecimento ilícito qualquer dos três últimos fatos apontados quando praticado por pessoa que, em razão de influência política, funcional ou pessoal, interceda junto ao dirigente ou ao simples servidor de órgão de natureza governamental, com o objetivo de que seja praticado, em favor de terceiro, algum dos atos há pouco arrolados.

ALÉM DE SEQUESTRO, PRISÃO

Além da pena do sequestro de bens ou valores, os responsáveis por atos de enriquecimento ilícito poderão sofrer prisão de um a oito anos, quando tais atos resultarem: de tolerância, ou de autorização ou ordem verbal, escrita ou tácita, para a exploração de jogos de azar ou de lenocínio; de declaração falsa em medição de serviços de construção de estradas ou de obras públicas, executados pelo govêrno ou por tarefeiros, empreiteiros, subempreiteiros ou concessionários; de

(Conclui na 2.ª página)

Aumento Registrado Nas Transações Imobiliárias

Mais Três Bilhões Em 1954

O VALOR das transmissões de imóveis transcritas nos municípios das capitais do país superou no ano de 1954 todos os resultados anteriores, atingindo 15.089 milhões de cruzeiros, contra 12.366 milhões no ano de 1953. Apesar de se registrar um decréscimo de 2,25% no número de operações (97.903 contra 100.158), a média do valor do imóvel subiu de 120.000 para 154.000 cruzeiros, de acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

A cidade de São Paulo continua a deter o primeiro pôsto como o mercado imobiliário mais importante do Brasil, o que evidentemente é uma decorrência do rápido desenvolvimento de sua área construída. No ano passado, ali foram realizadas 37.330 transmissões de imóveis, no valor de 6,5 bilhões de cruzeiros, enquanto que no Distrito Federal, que imediatamente lhe segue, se verificaram 16.333 transmissões, no valor de 4,7 bilhões de cruzeiros.

Através das estatísticas da propriedade imobiliária é possível formar uma idéia sôbre o crescimento de muitos de nossos principais centros urbanos. Partindo-se dos dados de 1940, verificamos, por exemplo, que nesses 15 anos o aumento do número de transações de imóveis foi particularmente intenso no Rio de Janeiro e nas capitais de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Nos seis municípios em conjunto as transmissões se elevaram de 35.978 a 73.172, entre os anos de 1940 e 1954. Em nenhuma outra parte, porém, o crescimento proporcional foi maior do que em Goiânia, onde o número de operações transcritas quintuplicou, passando de 1.002 a 5.090, quase igualando em quantidades absolutas, no último ano, a situação de Curitiba, Belo Horizonte ou Pôrto Alegre.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tels.: 22-3293

RÁDIOS
Sòmente
STANDARD ELECTRIC
RCA VICTOR
— STANDARD ELECTRIC - RCA VICTOR —
• Preços baixos
• Reais facilidades
• Garantia e Assistência
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!
J. Medina
QUITANDA, 23

Em GELADEIRAS
WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Venha à nossa loja!
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

ONTEM
Surgiu à Av Presidente Vargas, 1074, fabricando e vendendo LUSTRES DE CRISTAL, colocando ao alcance de todos um adôrno do lar que até então era privilégio de poucos
HOJE
Possui amplas e modernas instalações à RUA DA CARIOCA, 55 contendo o maior e mais variado sortimento do Rio, de
LUSTRES DE CRISTAL
compreendendo LUSTRES, LANTERNAS, PLAFONIERS, APLIQUES, etc.
Estes modelos e outros, podem ser adquiridos tambem, pelo "PLANO SUAVIDADE" sem fiador.
ILUMINAÇÃO MODERNA
na sua mais artística forma, em concepções belíssmias.
★ TRINDADE ★
FABRICANTES - IMPORTADORES
RUA DA CARIOCA, 55

sua próxima viagem ao
NORTE
deve ser num Super-Convair
VÔE PELA REAL - AÉREAS
SUPER CONVAIR 340
PP-YRB
vôos diários
Fortaleza
Recife
Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba
À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

CONTRÔLE...

(Conclusão da 1.ª página)

declaração falsa sôbre quantidade, pêso, qualidade ou características de mercadoria ou bem entregue a serviço público, autarquia, sociedade de economia mista, fundação instituída pelo govêrno, emprêsa incorporada ao patrimônio nacional, ou entidade que receba e aplique contribuições parafiscais.

NORMAS PARA O PROCEDI-

Finalmente, o projeto deixa bem claro que suas determinações abrangem, por igual, todos aquêles que exercem, na órbita federal, estadual e municipal, cargos eletivos, de nomeação ou contrato, funções ou empregos de qualquer natureza nos órgãos dos poderes executivo, legislativo e judiciário, assim os civis como os militares.

MENTO JUDICIAL

Outro dispositivo do projeto Bilac Pinto dá o prazo privativo de três meses para que a pessoa jurídica de direito público ou privado ingresse em juízo para pleitear o sequestro e a perda, em seu favor, dos bens correspondentes ao enriquecimento ilícito dos seus servidores, dirigentes ou empregados, bem assim dos que, junto a êstes, exercerem advocacia administrativa. Vencido êsse prazo, qualquer cidadão poderá tomar a iniciativa da demanda, como procurador «ex-officio» da pessoa jurídica interessada. Os procuradores e advogados de qualquer das entidades a que o projeto faz menção ficarão impedidos de, em alegações, inquéritos, perícias e recursos, atuar em favor do réu.

Visitará Sergipe Frei José Guadalupe

ARACAJU, 29 — Visitará esta capital, a convite do governador do Estado, a fim de participar do Festival Artístico em benefício das instituições de caridade, frei José Guadalupe. O povo sergipano aguarda ancioso a visita daquele sacerdote e renomado cantor sacro, que será hóspede oficial do Estado. — (ASP).

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

RESPONDE O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"...

(Conclusão da 1.ª página)

acontece, sendo sempre escolhido um bispo ou arcebispo. D. Jaime de Barros Câmara foi nomeado arcebispo do Rio de Janeiro a 3 de julho de 1943 e foi criado cardeal a 15 de fevereiro de 1946. O Papa é o chefe supremo da Igreja, eleito pelos cardeais reunidos em conclave. E', ainda, o bispo de Roma. Há a assinalar também os diversos títulos honoríficos: cônego honorário, monsenhor camareiro secreto, monsenhor prelado doméstico e monsenhor protonotário apostólico. Há os cônegos capitulares, membros do Cabido, Conselho dos Bispos. Arcediago é uma dignidade do Cabido.

40 — MARIA DE FREITAS (Rua Tavares Bastos, 100 — sob. — Catete — Rio) — Desejo saber se remédios que contêm cloreto de cálcio podem causar paralisias; isto é, se o cloro pode ou não provocar êsses males.

— Não há nenhuma base na suposição da consulente, à qual foi levada, certamente, por lhe terem dito que o cálcio intervêm na contratibilidade dos nervos, tornando-a possível. Ora, a contratibilidade é um benefício para os nervos e não um prejuízo, o que leva à conclusão, pois, de que o cálcio é até uma necessidade. Quanto ao cloro, não tem, absolutamente, nenhuma ação de agente provocador de paralisias.

41 — LEVI BORGES LOPES (Beco do Boticário, 4 — Cosme Velho — Rio) — Quem governou o Brasil nos períodos de 1581 a 1583 e de 1587 a 1591?

— De 1578 a 1582 foi Lourenço da Veiga (5º governador e capitão-general). De 1582 até à chegada do novo governador, a administração do Brasil estêve confiada ao bispo da Bahia, à Câmara Municipal da mesma cidade e ao ouvidor geral Cosme Rangel. Este último, eliminando hàbilmente a intervenção do prelado e dos vereadores nos assuntos a resolver, deu largas aos seus instintos tirânicos, exercendo verdadeira opressão sôbre os povos. O novo governador, Manuel Teles Barreto, embora nomeado por Filipe II em 1583, sòmente chegou no Brasil em 1584, quando passou a exercer suas funções. Restabeleceu por sábias medidas a concórdia na capital do país (S. Salvador), protegeu a agricultura, fortificou os mais importantes pontos do litoral, completou a conquista e encetou a colonização do Paraíba. Durante o seu govêrno registraram-se, ainda, graves desavenças entre portuguêses e espanhóis. Surpreendido pela morte em 1588, Manuel Teles Barreto indicou para fazerem parte do govêrno provisório, até à vinda do seu sucessor, o bispo da Bahia d. Antônio Barreiros, o provedor da Fazenda Cristóvão de Barros e o ouvidor geral Antônio Coelho de Aguiar. Recaiu a escolha de governador do Brasil em Francisco Giraldes, embaixador de Portugal na Inglaterra e na França, conselheiro da Fazenda e, pelo lado materno, governador geral do Brasil. Contudo, Giraldes não chegou a tomar posse do cargo e, por isso, em 1591, d. Francisco de Sousa seguiu para a Bahia, a fim de fazê-lo, tornando-se, portanto, o 7º governador e capitão-general do Brasil. Governou de 1591 até 1602. Era quase um rei, independente e absoluto. Morreu na cidade de São Paulo, em junho de 1611. De 1602 a 1607 tivemos como governador Diogo Botelho.

42 — J. PALACIOS (Morro do Ferro — Minas Gerais) — Peço informar-se sôbre a personalidade de Godofredo Rangel (bio-bibliografia).

— Escritor brasileiro, nasceu em Minas Gerais, no ano de 1884. Depois de fazer os seus estudos em São Paulo, foi trabalhar em Silvestre Ferraz, onde era professor, e ia fazer, nos fins de ano, exame na Faculdade de Direito. De professor, ali passou, mais tarde, a juiz e, no decorrer da vida, outra coisa não tem sido, segundo a sua própria expressão, a não ser juiz-professor e juiz-tradutor. Foi em 1928 que Godofredo Rangel começou a dedicar-se a traduções de obras, especialmente francesas e inglêsas, traduções que se contam já por algumas dezenas. Depois, influenciado em grande parte por Monteiro Lobato, que foi o «seu pai espiritual» — também na sua própria confissão — começou a escrever, além de alguns livros didáticos, contos e romances cujos títulos, porêm, desconhecemos, salvo o daquele que ficou pelo trabalho capital da sua vida literária e que o tornou especialmente conhecido: o romance «Vida Ociosa», a respeito do qual diz Agripino Grieco na sua «Gente nova do Brasil», que êle reafirma «a segurança do mestre na captação das pequenas almas do interior. Como êsse bacteriologista das paixões fugitivas, soube ver — diz a seguir — os infinitamente pequenos da vida da roça! E como êsse meridional sem ênfase encontrou logo a expressão incisiva que, não obstruindo com excessos retóricos a memória do próximo, fará o seu livro, naturalmente clássico, ir andando sem estôrço pelo caminho da posteridade!». Godofredo Rangel tinha, em 1939, um livro de contos «à espera de editor» e dois romances mais ou menos prontos: «Os bem casados» e «Falange gloriosa». Ignoramos, entretanto, se já se acham publicados.

43 — MIGUEL UTOGIO (Rua Gonçalves Crespo, 412 — Rio) — Estando cursando a Faculdade de Jornalismo e não encontrando lá ninguém que me soubesse explicar, venho recorrer a esta seção a fim de saber qual a origem do têrmo «imprensa amarela».

— O têrmo «imprensa amarela», apelido pejorativo que qualifica a imprensa imoderada, demagógica e sensacionalista, brotou de um atrito de competição havido entre o jornalista húngaro Joseph Pulitzer, diretor do «New York World», e seu colega Hearst, proprietário do «Journal». Foi o caso que o caricaturista R. F. Outcault celebrizara na edição dominical do «World» uma página de crítica intitulada «Hogan's Alley», composta de crianças traquinas e sabidas. Ao aparecer, em 1893, no «World», a recentíssima novidade de um suplemento em côres, a característica camisola do personagem central do «cartoon» apresentou-se pintada de amarelo. Dois anos depois, em 1896, Outcault resolveu passar-se para o «Journal», de Hearst, levando na bagagem a página famosa, inclusive o personagem e a camisola amarela. Mas Pulitzer não se deu por achado e continuou a estampar regularmente o mesmo «yellow kid», agora desenhado por George B. Luks. Das colunas dos dois órgãos rivais, o garoto de amarelo saltou para as ruas e paredes em berrantes cartazes, e daí para o «music-hall», tomando conta da cidade. Símbolo de uma ardente competição, converteu-se o «yellow kid» em símbolo dos competidores, isto é, símbolo dos princípios e dos métodos a que recorriam para atrair e empolgar o público. Batizada em 1896, a «imprensa amarela», mais e menos pálida, sempre existiu. No passado, onde mais viva surge é nos «Penny-papers» ou, melhor, em «The Sun» de Benjamim Day, a primeira gazeta a 1 cent, que conseguiu enfrentar e dominar os jornais de 6 cents. Mas, é a Gordon Bennett, com o seu «New York Herald», de 1835, que cabe o legítimo título de precursor da «imprensa amarela». «Êste sucesso — explicou êle mesmo — surgiu da absoluta novidade por mim infundida nos diários. Até o presente êles não têm sido senão meros órgãos de áridos detalhes, fatos desinteressantes, frioleiras pessoais, discussões obsoletas, tediosos informes de entradas e saídas de navios, e monótonas cotações do mercado. Eu mudei tudo isso. Infundi nos jornais vida, rútila eloqüência, filosofia, gôsto, sentimento, inteligência e humor. Se Shakespeare é o gênio do drama, Scott, do romance, e Milton e Byron, da poesia, eu aspiro a ser o gênio da imprensa diária». A desenvoltura de Bennett provocou veemente reação. Atiravam-lhe os adversários os piores epítetos, tais como «turkey buzzard», «venemous reptile» e «pulluted wretch». Mais tarde, encarnada no politicismo de «The Sun», de Horace Greeley, e do «Time», de Raymond, a reação logrou esmaecer por algum tempo o amarelo pouco resguardado de Bennett. Êste, porém, jamais cedeu da sua regra fundamental, cujos processos de ganhar leitores e dinheiro assinalaram o verdadeiro berço da «imprensa amarela»: «Um jornalista deve estar sempre com o povo, pensar e sentir com o povo. Assim nada o amedrontará, e êle terá sempre razão, será sempre forte, sempre popular e sempre livre. O mundo já tem sido longamente ludibriado pelos declamadores, faladores, convencionais, legisladores, «et id genius omne». Esta é da idade da palavra escrita, e a mais intelectual de tôdas as idades». Em outra ocasião dizia: «Que impedirá venha o jornal a ser o máximo órgão da vida social? Os livros, os teatros e os templos tiveram sua época. Um jornal pode ser feito de modo a substituí-los nos grandes movimentos do pensamento e da civilização humana. Um jornal pode mandar mais almas para o céu e mais salvar do inferno do que tôdas as igrejas e capelas de Nova York. Isso, além de produzir dinheiro. Experimentemos». Ressurgindo, a imprensa amarela atingiu a plenitude para o fim do século, ao travar-se a memorável luta entre o «World» e o «Journal», entre Pulitzer e Hearst. Bem analisada, a «imprensa amarela» representou o abuso dos processos de popularização do jornal, chegando ao extremo de provocar uma guerra entre os Estados Unidos e a Espanha. A atuação de Pulitzer e Hearst foi tão desabusada, que os jornais conservadores não se contiveram, reclamando contra a insânia de se atiçar uma guerra sòmente para vender mais jornal. Tais revoltas, porém, de nada valeram, e a guerra rebentou mesmo, tal como teria prometido Hearst ao responder, meses antes, ao desenhista Remington, que julgava ociosa sua permanência em Cuba, pois tudo estava calmo: «Faça o favor de ficar. Forneça os desenhos que eu fornecerei a guerra».

44 — NOEMIA GUERRA (?) — Lamentamos a supressão total da página de artes plásticas, domingo último, no Suplemento Literário. Para nós, artistas plásticos, o «Diário de Notícias» é o único que informa com imparcialidade sôbre o movimento artístico mundial.

— Conforme a leitora já deve ter observado, já neste domingo voltamos a apresentar a página em aprêço. Sua momentânea supressão foi motivada pela crise de papel por que vimos passando nestes últimos tempos, tal como temos anunciado frequentemente, forçando-nos, naquele dia, a dar caderno de seis páginas, em vez de oito.

REALIZA-SE EM NOVEMBRO, NO RIO, O II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA

TEMAS OFICIAIS

Será realizado no Rio de Janeiro, de 6 a 13 de novembro de 1955, o II Congresso Internacional de Alergia. As mais destacadas autoridades no assunto estarão presentes ao conclave para discutir e relatar os seguintes temas oficiais:

I — Histamina e mecanismo das reações alérgicas — (histamina, seu metabolismo e seu papel na alergia; liberadores de histamina; substâncias anti-histamínicas).

II — Alergia medicamentosa, incluindo os antibióticos.

III — Imunologia e alergia (composição química dos antígenos e anticorpos; técnica quantitativa imunológica aplicada à alergia).

IV — Asma (fisiopatologia; a morte pela asma; asma climática).

V — Alergia dermatológica (incluindo as dermatites industriais e por contacto).

VI — Alergia e verminoses.

VII — Alergia e lepra.

VIII — Alergia e tuberculose

IX — Alergia e os hormônios.

Precedendo a abertura do Congresso será realizado nos dias 3 a 5 de novembro um curso internacional e intensivo de alergia, do qual tomarão parte cêrca de trinta famosos clentistas. Os congressistas, mediante solicitação ao secretário geral do Congresso, serão considerados inscritos no curso; os demais interessados (médicos ou estudantes de medicina) deverão inscrever-se com antecedência na secretaria geral.

A diretoria da «Sociedade Brasileira de Alergia» está envidando todos os esforços a fim de que o comparecimento dos médicos nacionais seja elevado e expresse o grau do adiantamento avançado a que a alergia atingiu em nosso meio. Entre mais de cem ilustres investigadores estrangeiros destacam-se: drs. Mariano R. Castex, G. Ruiz Moreno, Damas Mora, Jimenez Diaz, Pasteur Vallery Radot — que vem chefiando a delegação francesa de mais de 40 membros — Luis Schwartz — uma das maiores autoridades em alergia industrial, — Fred W. Witch, Ethan Allan Brown, Oward Osgood, Cesare Frugoni e Robert Cooke — êstes dois pioneiros dos estudos da alergia no mundo — L. Businco, Sven Hellerstron, John Sheldon — presidente da American Academy of Allergy, uma das maiores associações da especialidade nos Estados Unidos, — Joseph Harkavy — grande estudioso da alergia cárdio-vascular — Samuel Feinberg, B. Halpern, W. Jadassohn, J. Charpi, U. Serafini, Sanchez Cuenca, Costa Sacadura, Bram Rose.

São aguardadas delegações de Israel, Iugoslávia, Síria, África do Sul e Paquistão.

O prefeito do Distrito Federal, dr. Alim Pedro, em face da importância do II Congresso Internacional de Alergia, emprestou-lhe o apoio da Municipalidade. Para informações ou inscrições (mil cruzeiros) dirigir-se à Secretaria Geral do II Congresso Internacional de Alergia, avenida Rio Branco, 277, 7º andar, sala 705.

ENSINAM-SE os aperfeiçoamentos de todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1936. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Único na capital

Curso de Inglês

Turmas especiais para estudantes em grupos selecionados, com repetição completa da parte gramatical.

GARANTIDO O SUCESSO NOS EXAMES

Rua da ASSEMBLÉIA, 83

S|2005 — 20º ANDAR

BANCO DO BRASIL

Português — Aritmética — Contabilidade

Aulas para o próximo concurso a partir de segunda-feira, 1º de agôsto, ministradas por professor funcionário do Banco, registrado no Ministério da Educação, em 1937, sob o nº 10.279. Uma turma de manhã, outra de noite, com apenas 20 candidatos cada. Inscrições para as vagas restantes até segunda-feira, à noite. Preparo candidatos para os concursos do Banco do Brasil, desde 1940, podendo, por isso, oferecer-lhe esta excepcional garantia: não pague a primeira mensalidade enquanto não estiver convencido da eficiência do nosso método de ensino. — Rua Mariz e Barros, 292.

A' RÁDIO ELDORADO

Apresentará hoje às 12 horas

Seleções de

"Revista de Operetas"

OFERTA DOS

Produtos de Beleza Sevy

DE FAMA MUNDIAL

ZYZ-22 — 630 Kcs.

Radio Eldorado

"O MINIMO DE PALAVRAS O MAXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Fundação Getúlio Vargas

CURSO:

«A EMPRESA — SUA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO»

(Da série de Cursos de Aperfeiçoamento da Escola Técnica de Comércio da F.G.V.)

Professor: Aloisio Peixoto, professor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas.

INICIO DO CURSO: 16 DE AGOSTO

HORARIO: têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V. (Av. 13 de Maio, 23 - 12º andar — Edif. Darke) — Diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

Postos de Saúde em Três Unidades da Federação

Convênios Firmados

Novos Postos de Saúde deverão ser contsruídos com auxílios concedidos pelo Ministério da Saúde, através da Divisão de Organização Sanitária. No gabinete do ministro da Saúde, presentes ainda o governador do Estado de Alagoas, sr. Arnon de Melo; o deputado federal pela Paraíba, Jandui Carneiro; e o sr. Marcos José Konder Reis, de Santa Catarina; e o dr. Amilcar Barca Pelon, diretor da Divisão de Organização Sanitária, os respectivos convênios de cooperação foram assinados.

EM IPANEMA E ARAPIRACA

O govêrno do Estado de Alagoas construirá 2 Postos de Saúde, de acôrdo com as especificações da D. O. S. nas cidades de Santana do Ipanema e Arapiraca, no valor de Cr$ 600.000,00 os dois.

EM SANTO AMARO E CHAPECÓ

O govêrno do Estado de Santa Catarina, com a verba federal de Cr$ 600.000,00 fará construir Postos de Saúde (2) em Santo Amaro e em Chapecó.

TRES POSTOS NA PARAIBA

Com o Estado da Paraíba foram firmados três convênios no valor total de Cr$ 1.600.000,00, assim distribuídos: Cr$ 800.000,00 para obras de ampliação do Centro de Saúde de João Pessoa; Cr$ 400.000,00 para construção de Pôsto de Saúde em Malta e Cr$ 400.000,00, para construir um Centro de Saúde em So-

Está terminando...

VENDA TRIUNFAL

de julho nas 3 lojas de **A TECIDOS TRIUNFANTE**

A sensacional venda de julho nas 3 Lojas de A Triunfante está no fim. Agora é o momento de você aproveitar as reduções espetaculares em todos os artigos, realizando compras vantajosas para o ano inteiro. Mas não esqueça: visite hoje mesmo qualquer uma das Lojas de A Triunfante porque amanhã pode ser tarde demais.

PREÇOS QUE SÃO UM **TRIUNFO** PARA SUA ECONOMIA!

CAMA E MESA

COBERTOR "Belo" Aveludado, com linda barra. Para solteiro: de Cr$ 110,00 por Cr$ **98,00** Para casal: de Cr$ 140,00 por Cr$ **125,00**

FRONHAS DE MORIM Superior qualidade - 40x60 cm de Cr$ 17,50 por Cr$ **14,50**

OFERTA TRIUNFAL - **Sòmente esta semana!** Jôgo bordado c/ aplicação em superior cretone para casal, em branco e côres, em lindos e variados desenhos, de Cr$ 175,00 por Cr$ **145,00**

ALGODÕES

POPELINES, GORGORÕES • "FAILLES" BANGU Colossal variedade de lindos padrões modernos de Cr$ 65,00 por Cr$ **56,00**

RELEVÃ "Permanente" Garantido pela "NOVA AMÉRICA" Largura 1,00 Lindas côres lisas por Cr$ **63,00** Estampados modernos Cr$ **69,00**

LÃS E SÊDAS

SARJA LEVELÃ AZUL-MARINHO Largura 1,50 de Cr$ 115,00 por Cr$ **98,00**

MELANGE de puro "ALBÈNE", côres modernas de Cr$ 75,00 por Cr$ **65,00**

"GOUFRÉE" estampado Largura 0,90. Variado sortimento de Cr$ 58,00 por Cr$ **46,00**

Grande sortimento de "TWEED" e tecidos de meia estação... E muitos outros artigos a preços que são verdadeiros triunfos.

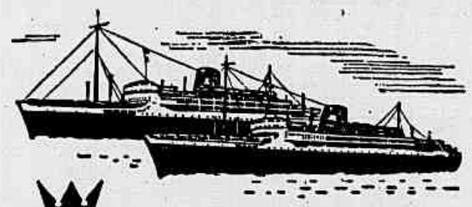
A TECIDOS TRIUNFANTE

Light: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas
Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões
Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151, em frente ao Arsenal de Marinha

KEN MARTENS

Aulas de Acordeon até alta virtuosidade.

Escola Italiana — Tel.: 23-2277.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 16 de Agôsto	BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 1 de Novembro	PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 22 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Canal 5-2-9

"SÓ VENDE APARELHOS DE TELEVISÃO" EXCLUSIVAMENTE MODELOS 1955

AVISO

Recebemos o mais famoso e moderno aparelho de Televisão fabricado nos Estados Unidos da AMÉRICA DO NORTE

ADMIRAL

21 POLEGADAS

Conjugado Zenith (importado). Conjugado R. C. A. Victor e mais Windsor, Invictus, Semp, Flórida, R. C. A. de mesa, de 17 e 21 polegadas.

★ Modêlo 1955
★ A longo prazo
★ Sem entrada
★ Sem aumento
★ Sem juros
★ Sem fiador

★ ENTREGA E INSTALAÇÃO NO MESMO DIA
★ ANTENA EXTERNA PARA (TV TUPI) e (TV RIO)

Canal 5-2-9

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529
5.º ANDAR — TELEFONE 43-6300
(Entre av. Rio Branco e Uruguaiana)

Grupos Sanguíneos e Transfusão de Sangue

COMO SE SALVAM VIDAS HUMANAS

LONDRES — (Pelo dr. I. Hawey Flack, via B. N. S.) — O sangue sempre foi uma substância mágica. Foi sempre o principal elemento nos sacrifícios e em tôdas as espécies de cerimônias do tempo antigo. Falamos muitas vêzes a respeito da «vida do sangue» e sabemos que não podemos perder uma grande quantidade de sangue sem perdermos também a vida. Sabemos hoje o número de vidas que são salvas por meio da transfusão de sangue. Mas o importante é que as transfusões não só sejam feitas, como também que sejam «bem aplicadas». E a importância do fato será compreendida por qualquer um que tenha visto nos jornais os resultados a que se chegou em autópsias em que ficou provado que, embora tenha sido feita, a transfusão de sangue não foi bem sucedida.

MUITAS SUB-DIVISÕES

Algumas vêzes não se teve êxito porque a transfusão foi feita muito tarde ou num caso sem esperança e o paciente morreu em consequência de sérios ferimentos ou moléstia grave, a despeito de que foi feito por êle. Em outras ocasiões — felizmente não muitas — parece que algo errado ocorreu com a transfusão de sangue e que isso contribuiu em certa medida para a morte do paciente. Como acontece isto?

O que se diz comumente é que sangue de um outro grupo foi aplicado devido a um engano qualquer. Surgem então as perguntas sôbre êsses «grupos». Quantos são? Por que existem?

Todos os sêres humanos dependem para viver do sangue que circula em suas artérias e veias. E' o sangue de todos nós completamente igual? Quais as diferenças que existem nos grupos sanguíneos? São realmente diferentes? Devemos acreditar que existe algo de verdade na velha história de que existem sangues mais azuis que outros? E' realmente verdade que alguns tipos de sangue podem atualmente causar a morte de um outro ser humano?

Os cientistas usam letras para diferenciar as principais espécies de sangue. Atualmente sabemos que o sangue pode ser sub-dividido de muitas maneiras, mas pensou-se, quando se provou isso pela primeira vez, que havia apenas uns poucos tipos que foram simplesmente chamados grupos 1, 2, 3 e 4. Essa descoberta foi o resultado de séculos de experiências.

UMA QUESTAO DE SORTE

Umas poucas transfusões bem sucedidas, em homens e animais, foram realizadas há centenas de anos. Foram contudo uma questão de sorte. O sangue apropriado foi dado, havendo êxito. Quando a experiência foi repetida, sangue desigual foi muitas vêzes aplicado, e as transfusões tiveram de ser abandonadas porque ninguém poderia dizer aos médicos qual sangue era bom ou não. Quando as experiências foram sèriamente reiniciadas, as modernas técnicas mostraram em breve que o sangue não é necessàriamente igual de homem para homem. Foi feita então sua divisão em quatro grupos principais, 1, 2, 3 e 4. Cientificamente é melhor e mais preciso usar letras do que números, e atualmente os números originais não mais são usados: os grupos sanguíneos são agora conhecidos por letras.

As denominações corretas para os quatro grupos de sangue são A, B, AB e O. As letras representam para os médicos e cientistas certas coisas que estão presentes ou não no sangue. Resumindo, embora não muito cientificamente, o grupo A tem A em sua constituição, o B tem B, o AB tem A e B. O grupo O é completamente diferente, não tem nem A nem B. Embora A e B ocorram numa espécie de sangue (na Grã-Bretanha cêrca de três por cento da população possuem êste tipo) o grupo A não pode misturar-se com o grupo B.

Quando uma tragédia ocorre em seguida a uma transfusão de sangue, é muitas vêzes consequência de um engano. Correndo para salvar a vida de um paciente — uma enfermeira, um interno ou um médico — leu B por A e injetou sangue de tipo errado nas veias do doente. Em certas circunstâncias isto causará um sério contratempo ou mesmo a morte. Êstes são os casos trágicos que lemos nos jornais ocasionalmente.

O GRUPO MAIS ÚTIL

Dos quatro grupos de sangue, o grupo O é o mais comum. Êste é o mais útil de todos os grupos sanguíneos porque não causará reações com o grupo A ou B, de maneira que pode ser aplicado em qualquer pessoa, não importa qual seja seu tipo de sangue. O grupo O, por isso, tem sido chamado «doador universal» e êsse tipo tem sido muito usado como se pudesse ser dado com segurança a qualquer pessoa que necessita de uma transfusão. Isto, contudo, não é bem verdade, sendo melhor dar a cada pessoa que necessita de uma transfusão de sangue do mesmo grupo que o dela. O sangue do tipo A, que constitui 42 por cento da população na Grã-Bretanha deveria por isso ser dado ao grupo A. O grupo B (compreende 10 por cento da população da Grã-Bretanha) deveria, se possível, ser dado a pessoas do grupo B. Mas como não é sempre fácil manter os suprimentos dêste sangue, as pessoas do grupo B recebem muitas vêzes sangue do grupo O. O mesmo sucede a pessoas do grupo AB, que comumente recebem sangue do grupo O embora possam, com certas precauções, receber sangue do grupo A.

Agora, quais são as precauções para que uma transfusão seja segura? O sangue, como todo o mundo sabe, consiste em duas partes, a parte líquida, o sôro ou plasma, e os glóbulos brancos e vermelhos, flutuantes. A determinação dos grupos pode ser feita tanto com os glóbulos quanto com o sôro. Para os propósitos de teste necessitamos da parte líquida e limpida do sangue, o sôro, de casos conhecidos de cada grupo de sangue. Para fazer um teste completo do sangue de uma pessoa, seus glóbulos vermelhos devem ser misturados com um pouco do sôro de cada um dos quatro grupos.

Repressão aos Contraventores Florestais

Atendendo a solicitação do diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o chefe do Estado Maior da Policia Militar, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, acaba de tomar providências no sentido de assegurar maior colaboração daquela corporação à campanha repressiva que vem sendo levada a efeito pela Policia Florestal contra a ação nociva de elementos desclassificados, devastadores contumazes da nossa flora indígena.

Essa cooperação da Policia Militar é considerada valiosa, uma vez, que últimamente, os infratores florestais intensificaram suas devastações, visando o lucro imediato da venda clandestina dos mais raros exemplares de nossa flora típica nas feiras-livres da cidade

CELOFANE CELULÓIDE LOJA DOS PAPÉIS R. Senado, 15

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

EDITAL

CONCURSO PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Biblioteconomia (Bibliografia e Referência — Classificação e Catalogação — Organização e Administração de Bibliotecas) será identificada no dia 1º de agôsto próximo, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. do D. A. S. P. (Ministério da Fazenda — 7º andar — Sala 715)

Para a vista da prova, que será efetuada logo a seguir, o candidato deverá apresentar-se munido do cartão de identificação.

Os candidatos residentes nos Estados poderão fazer-se representar por procuradores legalmente habilitados.

Não será concedida vista de prova fora do local, dia e horário aqui fixados.

Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

PASSOU DOS 40 ANOS?

FAÇA SEU CHECK-UP, QUE COMPREENDE: EXAME CLINICO, PROVAS DE LABORATÓRIO (SANGUE, FESES, URINA, etc.), ELECTROCARDIOGRAMA E RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO E PULMÕES.

DRS. WALDER STUDART e LAURO STUDART

EDIFICIO DARKE — (22º ANDAR) — SALAS 2.214 — 2.215 — 2.216 — TEL.: 42-3037.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA QUINDASTE DOS PADRES, 5 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 — RIO DE JANEIRO

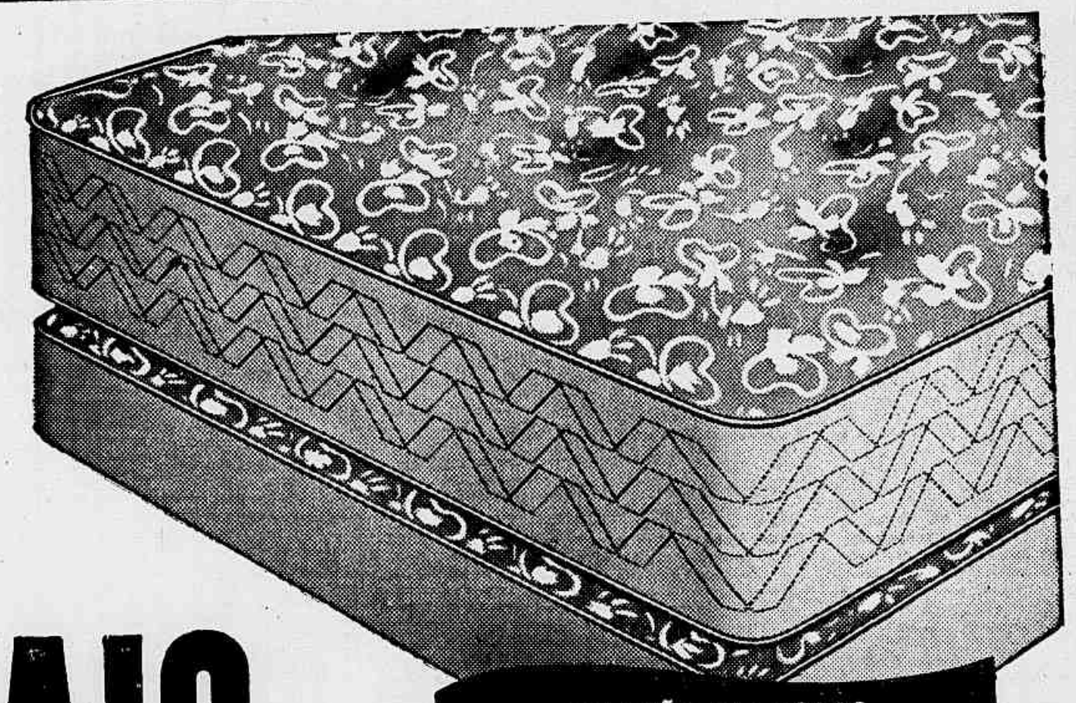
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JULHO DE 1955

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	19266	O A Q
SEGUNDO	05359	W B H
TERCEIRO	11471	M S G
QUARTO	19115	V G K
QUINTO	11628	M R J
SEXTO	.....	W B I

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2106

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"



O MAIS VENDIDO...

COLCHÃO DE MOLAS **DIVINO Super** (M. REG. 132.916)

UM PRODUTO **PROBEL** com duas faces diferentes uma para **frio** - outra para **calor**

Porque — é o **único** em sua classe que oferece tôdas estas qualidades por apenas **Cr$ 2.290,00**

Cr$ 3.290,00 PARA CASAL

PARA SOLTEIRO (Em caixa de papelão)

Molas de aço eletrônicamente temperadas

Moleja flexivel de uniformidade absoluta

Estofamento em fêltro de sisal e pasta de algodão

Revestimento em maravilhosos tecidos Jacquard

GARANTIDO POR 5 ANOS

Ventiladores Plásticos laterais

À venda em todos os Revendedores PROBEL!

62.459

O COLCHÃO DE MOLAS DIVINO SUPER possui a tradicional qualidade PROBEL e é o líder em sua categoria!

N.B. Ninguém põe em dúvida o confôrto de um colchão de molas de boa marca. Mas, se V. deseja confôrto ainda maior, PROBEL lhe oferece sua revolucionária inovação, o Estrado Estofado! Usado sôbre um Estrado Estofado (observe a ilustração acima) o colchão de molas tem seu confôrto e durabilidade **mais que duplicados** - pois passa a oferecer duplo molejo, DUPLO CONFÔRTO!

Veja de perto os Estrados Estofados no seu Revendedor Probel!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S.A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Distribuidores exclusivos no Rio de Janeiro:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Matriz: Pça. da República, 66, Tel. 22-5249 — Lojas: R. 7 de Setembro, 66, Tel. 52-2432 - Av. N. S. de Copacabana, 1334, Tel. 47-3527 - R. de Janeiro

PERSIANAS VENEZIANAS

Consertos e reformas em geral
Orçamentos sem compromisso.
Tel.: 25-3163 — Nilson

UTILIDADES DOMÉSTICAS

ANTIGUIDADES

ompram-se pratarias, porcelanas, istais, jóias e móveis de jacarandá cedro. — Pagamos o valor de antiidade. — Casa ANGLO AMERICA-A ANTIGUIDADES LTDA. — Rua Assembléia 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9684.

VESTUÁRIO

RÁDIO E ELETRICIDADE

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO. — RUA ARISTIDES LOBO, Nº 134 — TFL.: 28-3547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SINGER

MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRO

PAGO ATÉ CR 5.000,00

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma. — Telefone: 38-8699.

CONSTRUÇÕES

Reformas e pinturas — Colocamos esquadrias de alumínio em prédios, varandas, jardim de inverno, instalações "Interflex", em divisões comerciais e ornamentais, internas. Temos operários competentes, dão-se referências — Rua Buenos Aires, 140 — Salas 406|7 — Tel.: 23-0698.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino. — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 18 horas.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

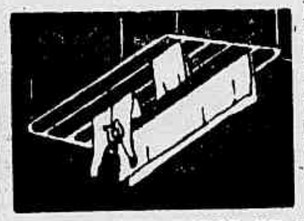
NOIVAS... ATENÇÃO!...

Lençóis para casal bordado a mão: Cr$ 690,00; lençóis para solteiro, toalhas, jogos para cozinha com 10 peças, pelos menores preços. Grinaldas e muitas novidades.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — Em frente ao Mercado de Flores.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421. Próximo dos fundos do Instituto de Educação. NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 182. (Esquina de Salvador de Sá). Telefone: 32-2930

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliquês em cristal. Facilidade de pagamento sem fiador. Fabricação própria. RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904 — TEL.: 22-7325.

CAPAS PARA POLTRONAS

TEL.: 54-2349

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

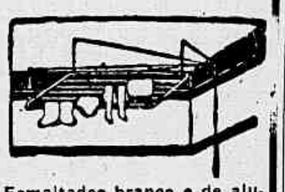
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

PULGAS?

Em 15 minutos extingue-se por completo com PO' INFERNAL que não tem cheiro e não é veneno. Imuniza durante um ano. Custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americanas, largo de São Francisco, 42 e rua dos Andradas N-11 e 21.

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110
Suspenso ao teto por cordas e roldanas

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se

Salas Forradas C/Passadeiras

Móveis estofados

Lavagens a Sêco no Local

Cmáquinas americanas as únicas modernas no Brasil

OFICINA E LAVANDERIA

Tel.: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos scompromisso.

EMPREGOS

ATENÇÃO — MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12 000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90, 2º pavimento, com o inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

CORRESPONDENTE

PRECISA-SE de um competente com redação própria em Português, sendo indispensável escrever rápido à máquina. Resposta indicando idade, referências e pretensões para portaria dêste jornal, n. 86.745.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faille de 210 por 160; FABRICA SUCESSO — RUA REGENTE FEIJO', 69-B.

CR$ 50.000,00

Particular empresta a particular ou comerciante, sob garantia hipotecária ou bancária, guardando reserva. Cartas para n. 83617 na portaria dêste jornal.

MOÇA RESPEITÁVEL, com boa letra, com 30 anos, oferece-se para tomar conta da secretaria de colégio ou qualquer serviço de uma escola. Não faz questão de ordenado alto nem horário. Ótimas referências. Chamar D. Suell tel.: 23-0570

PRECISA-SE

Pessoa muito competente em serviços gerais de escritório. Tratar na E. Americana à rua Senador Dantas n. 73 — Térreo — Fundos.

REPRESENTANTES

Organização de âmbito nacional precisa de agentes no interior, bem relacionados nos clubes, sindicatos e associações. Dirigir-se com urgência a G. MATTOS — Dep. 1 — Caixa Postal, 4.848 — Rio de Janeiro.

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

DESPORTISTA

Diretamente em sua casa, em qualquer ponto do Brasil. Camisas, calções, meias, bolas, calçados, etc. Para futebol, basquetebol, volibol. Todo e qualquer esporte. Pelo melhor preço.

TEMOS FABRICA PRÓPRIA

ORGANIZAÇÃO FERNANDES MAIA

RUA CONSELHEIRO MAYRINK, 368-B — ESTAÇÃO DE RIACHUELO — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL — Peça lista de preço.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas, tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

O Senhor Sabe

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsse, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes, para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE — Rua Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

LEILÃO A JATO

CUECAS TRIC. ALAGOANA, Dúzia 230. CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dúzia 450 — 80' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO RUA REGENTE FEIJO', 69-B

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

VENDE-SE

Rico vestido de noiva com apenas uma vez de uso, moderno, pela melhor oferta ver e tratar a rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca — Nesta.

MEIAS NYLON

Malha 60 a 55 cruzeiros. Teia de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223.

SÓ ÊSTE MÊS

	Cr$
Blusões de Linho	295,00
Blusões de Albene	130,00
Blusões de Algodão	65,00
Blusões de Nylon	200,00
Camisas Italianas	150,00
Camisas Motorista	85,00
Calças Americanas	75,00
Pijamas	110,00
Meias (Dúzia)	100,00
Espuma de Nylon	80,00
Corte de Tropical	280,00
Slaks Veludo	500,00
Camisa tricoline	100,00
Calça de linho	200,00
Blusões de couro	650,00

Descontos especiais para Revendedores. Envia-se também pelo Reembôlso

GAULLIER

R. DA ALFÂNDEGA, 333

SOB. - Tel.: 43-7241

PELES

Seu agasalho fica novo. Lava, conserta e reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 8 de agôsto próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º ANDAR SALA 12 — TEL.: 42-7594 — ESP. DO CASTELO.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7 - CBL1 - CY2 - EAF41 - EF22 - EM34 - KC1 - UCH42

DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

FLUORESCENTE "RK - ROSCA"

E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal da lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo.

FABRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8736 — RIO.

TV ADMIRAL 21"

VENDE-SE, na embalagem original, importado e com garantia total — Preço Cr$ 37.000,00, instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 s|loja.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com anténa canal 13. — Preços a partir de Cr$ 32.000,00. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

CONSERTOS DE RÁDIOS

e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis. Atende-se qualquer bairro — Tel.: 43-2463.

GELADEIRA — CR$ 500,00

Pintam-se em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

LONG-PLAYING — 3 ROTAÇÕES

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. — Rua Barata Ribeiro, 308. Fone: 37-5432. Das 8 da manhã, às 9 da noite: 37-5432.

ELETROTÉCNICO

Sebastião M. Costa. Instalação de água, luz, gás e fôrça e outros Serviços concernente ao ramo. Atende-se em qualquer bairro. Recados pelo tels.: 32-7010 ou 48-2960.

«CANAL 6-13»

Instalam-se antenas para os canais 6 e 13, e reparam-se televisões. Fone: 58-4835

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Exija de seu fornecedor, para garantia de seus trabalhos os consagrados metais preciosos

Imperial

Usados e recomendados pelos mestres da Odontologia Nacional, há 32 anos!

OURO PLATINADO IMPERIAL
OURO BRANCO IMPERIALIUM
SOLDAS DE OURO IMPERIAL

HERMINIO TEIXEIRA

Rua do Senado, 17 — 1º andar — Tel.: 52-2914.
Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar — Tel.: 43-3525.
RIO DE JANEIRO

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Aleindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas diárias.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÊDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

RADIOGRAFIA A CR$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO

DENTADURAS

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º, Tel.: 52-3549. Lado da Tabacaria Londres.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES DENTADURAS E PONTES.

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalho são entregues com o 1.º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1.º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3.º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista. Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

PRÓTESE

ENSINA-SE a moderna prótese em aulas teóricas e práticas. Última turma em organização. Mensalidade: Cr$ 250,00. — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1.926 — Edifício Darke — Tel.: 52-3034.

DENTADURAS E PONTES

A preços populares, fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. Pagamentos facilitados. Orçamentos grátis. Horário: têrças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas. — RUA MARIA CALMON, 93 — MÉIER. — Transversal à rua 24 de Maio, 1.281.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 390,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ELETROLIXA

O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FÁBRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

VARANDAS

(ENVIDRAÇAMENTOS)

Fábrica «São José», projeta e executa com esquadrias de madeira, qualquer tipo de envidraçamento de varanda. Não exigimos pagamentos antecipados. Orçamentos inteiramente sem compromissos. — M. A. GUAZZI.

Escritório: — Avenida Graça Aranha, 19 — 5º andar — Grupo 504 — Sala D-1 — Tels.: 42-5298 e 32-3514.

Fábrica: — Rua Mercúrio, 53 — Tel.: P. S. 1 — Mesquita — ESTADO DO RIO.

CORTINAS

A RENOVADORA

Lavam-se, tingem-se, retiram-se e colocam-se.

RUA PEDRO AMÉRICO, 58-A — TEL.: 25-6680.

Antes de comprar seus imóveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba	Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$ 8.000,00

Facilitamos o pagamento

9 — RUA FREI CANECA — 11

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, Sumiers, Bergers, Poltronas, Colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Serviço rápido e garantido. Orçamento sem compromisso, dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive, domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumiers, Bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — TEL.: 38-6844.

AVISO

GUARDA-MÓVEIS SION

RUA DO RIACHUELO, 134

Leva ao conhecimento dos seus clientes, que se acham em atraso, a se quitarem no prazo de 3 dias, sob pena de os mesmos móveis serem levados à leilão

31-7-55 — A GERÊNCIA

Quadros Inquebráveis - Celulóide

Para: Alvarás, Certificados de Seguros, Horário, Licença, Porta-Menu, etc. — «UTINGA» — Vendas por atacado.

RUA FREI CANECA, 53 — SOBRADO.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, poltronas, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes a arte. Aceitamos reforma em geral. Serviço rápido e garantido, grande variedade em plásticos e tecidos, atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648.

VENEZIANAS Shangri-Lá

Fábrica: Av. Almte. Oliveira Pinto, 156 - Fone: 29-9042. Alumínio em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS

está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas — Rua São Luis Gonzaga, 851 (São Cristóvão) ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos no ramo, químicos registrados. A nossa casa

JOSÉ TINTUREIRO

CADEIRAS ANATÔMICAS

Fabricação do Rio G. do Sul para Bares — Restaurantes — Clubes e etc.

A Cr$ 130,

Descontos Especiais para quantidades.

S.A.R.C. — RUA ACRE, 55

SALA 803 — TELEFONE: 23-2335

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legitimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$ 8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$ 2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

WEEK-END — PRAIA

ESPREGUIÇADEIRAS

Confôrto

Tôda em aço laqueado. — Lonas em côres. — Remessa para todo o Brasil.

Cr$ 595,00

José Geraldo Aguiar de Vasconcelos

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 2º ANDAR — SALA 209 — TEL.: 32-0993 — (Sòmente hoje)).

TAPETES E CORTINAS

RETIRO E COLOCO — Lavagem de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas — Confecção de cortinas e capas para estofados — Reforma de grupos estofados — Orçamentos sem compromisso. Tratar pelo telefone: 47-3491.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0.45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Maris e Barros, defronte Inst. de Educação).

MÓVEIS TROCAM-SE 25-3223-45-4896

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º ANDAR

Perto da avenida Rio Branco

DOCES E CONFEITADOS

DOCEIRA "BEM"

NÉA MENDES — LUXO E PERFEIÇÃO.

ENCOMENDAS: — TEL.: 27-9921

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

HOTEL EM SÃO LOURENÇO

FONTES DE ÁGUAS: magnesiana, sulfurosas, gazosas, ferruginosa, vichy.

EXCELENTE CLIMA!

ALIMENTAÇÃO FARTA E SADIA

ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE E GRATUITA

...eis alguns dos muito fatores que fazem do Hotel Cruzeiro do Sul — em São Lourenço — LUGAR IDEAL para sua ESTADA (férias, fim de semana, estação de águas, etc.).

DIÁRIA: Cr$ 100,00

Demais informações: — TEL.: 26-5961.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra com urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.:

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparo. Urgente — 47-2361

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

Congressistas

VINDO AO RIO VISITEM A FABRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJO', 69-B

DIVERSOS

HÉRNIA

Fundas, americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190)

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro T e L de 3|4 x 1|8", c|basculantes em f. de 5|8x1|8", pingadeiras de L e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20

Preço desde Cr$ 440,00 o metro quadrado mais 4%.

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Estoque permanente — Preços especiais p| quantidade. Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Aceitamos pedidos do interior.

JANELA DE FERRO DE CORRER

P|FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, ETC. PADRONIZADAS

1,50 x 1,00 - s|basculantes — 2,50 x 1,00 - c|basculantes
1,50 x 1,20 - s|basculantes — 2,50 x 1,50 - c|basculantes
1,50 x 1,50 - s|basculantes — 2,50 x 2,00 - c|basculantes

Preços desde Cr$ 550,00 o metro quadrado mais 4%

SERRALHERIA VACCARI LIMITADA — Rua Poteri, 14 — Mangueira — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no n. 700 da rua Visc. de Niterói. Aceitamos pedidos do interior.

Tipografia SÃO JORGE

PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTOS — NASCIMENTOS — CARTÕES de: VISITAS — COMERCIAIS — FATURAS — ENVELOPES — ENTREGAS NO MESMO DIA.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617

SERVIÇOS MECÂNICOS E ESTAMPARIA EM GERAL

Executa-se com perfeição e rapidez. Orçamentos em 24 horas baseados em planos e desenhos.

RUA BRUNO SEABRA, 261 — TEL.: 29-0133

Com o SR. ARY.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, PASSAPORTES, NATURALIZAÇÕES, etc.

Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA. — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Tel.: 23-3840, diàriamente. (Antiga rua Larga).

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 6 — Olaria. — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO! — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso catálogo.

Aposentados e pensionistas

OS INSTITUTOS DOS INDUSTRIARIOS, COMERCIARIOS, etc., bem como as CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr$ 1.240,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo. MAIS o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde JULHO e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à avenida Rio Branco, 173, 8º andar, sala 805 — grupo «C», diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

Dourador — Ferramenteiro

PRECISAM-SE — Fábrica de Bijouteria — Rua Henrique de Albuquerque, 286 — M. Hermes. (Perto do Hospital).

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

CALAFETO

Lixamento a máquina elétrica ou gasolina, enceramento, lustre, conservação de escritório, etc. — Tel.: 29-3400 — NORONHA.

HITEC

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Impermeabilizações 100% de eficiência

-Tels: 25-7731 - 49-9040 -

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicílio. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Alugam-se Camas de Hospital a Domicílio

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

FESTAS EUCARÍSTICAS

Flâmulas — Decalques — Bolas de encher — Cartões postais e outras com dizeres alusivos aos festejos. Bandeirinhas de papel; copos cônicos de papel para «chops», refrescos, café e vitaminas. Copos de cartolina lisos e fantasia para excursões, aniversários, casamentos, etc. Forminhas e enfeites para doces. Guardanapos de papel liso ou recortados. ARTIGOS DE PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES — Objetos de adornos e muitos outros — Sempre pelos menores preços são encontrados no BAZAR 1.029, da avenida Presidente Vargas, (perto da avenida Passos). Corte êste anúncio e guarde para quando precisar comprar.

Depósito de Fechos Eclair

DISTRIBUIDOR DAS MELHORES MARCAS DE FECHOS

Fechos tipos americanos, fixos e separáveis, niquelados e esmaltados — PREÇOS DE FÁBRICA. Plásticos, Elveias niqueladas ou douradas de todos os tipos, para homens e senhoras.

Telas de nylon para anáguas. ARMARINHO EM GERAL.

Rendas nacionais e estrangeiras, racines e valencianas. NOVIDADES EM GERAL.

Vendas pelo Reembôlso Postal ou Aéreo. ENVIAMOS TABELAS DE PREÇOS PARA O INTERIOR.

Antonio F. Pinto & Cia. Ltda.

Rua Senhor dos Passos, 130 — Tel.: 43-7367 — Próximo da avenida Passos — Rio de Janeiro.

ÔNIBUS PARA VITÓRIA

Viação Itapemirim Limitada, tem o prazer de informar que já estão circulando os seus luxuosos e confortáveis ônibus com destino a Vitória, via Campos e Cachoeiro.

Partidas do Rio, diàriamente, às 6 horas.

Informações e vendas de passagens: — «Guichet» nº 26, da Estação Rodoviária Mariano Procópio. — TEL.: 43-5855.

BICICLETAS

DA AFAMADA MARCA

BRISTOL

Duráveis e de excelente apresentação. Consultem os nossos preços!

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 | 37

Telefones: 43-8329 — 23-0368

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COLEÇÃO

CAIXINHAS DE FÓSFOROS CADA

Cr$ 1,50

VARIADO SORTIMENTO

Pôsto Revendedor:

PAN ÓTICA

AV. NILO PEÇANHA, 31-A — FONE: 42-6986

AOS LICENCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

Deseja saber os meios de você se aposentar? Dirija-se com urgência, à AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 8º andar — Sala 805 — Grupo «C».

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º and. — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

CASAMENTO

Certificado, Certidões, Identidade, Registro de Nascimento com qualquer idade de acôrdo Lei. Trata B. Brito, av. Mal. Floriano 35 — Tel.: 43-7112.

PEDICURO

R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

um serviço econômico de

CÓPIAS

* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS
* HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA

(Marca Registrada)

A Casa Mais Antiga No Gênero

Quitanda, 97 - 1º

CAFÉ GLOBO

1º em sabor!

Suave Mistura de Cafés Selecionados

Você sabe que a tarefa mais importante e delicada na fábrica do CAFÉ GLOBO é a dos técnicos que mantêm a uniformidade do sabor de cada pacote entregue ao público? Êles determinam, após testarem a qualidade e o tipo de cada partida de café chegada à fábrica, a exata dosagem da mistura dos cafés selecionados que dão o delicioso e inigualavel sabor do seu CAFÉ GLOBO.

★ Por isso, o seu CAFÉ GLOBO é sempre o mesmo, ano após ano — com qualidade uniforme, aroma inconfundivel e esse suave sabor que fazem o sucesso de seu cafezinho!

BHERING

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!

CAFÉ GLOBO BHERING, COMPANHIA S.A.

Aumenta o Custo da Vida Mais no Rio de Janeiro

Confronto Com Outras Capitais

FOI no Distrito Federal, entre tôdas as capitais brasileiras, onde se verificou o mais elevado aumento do índice do custo da vida, no decorrer do ano de 1953. Essa informação consta do Relatório do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, apresentado recentemente à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Vê-se que, de janeiro de 1953 a janeiro de 1954, a média ponderada dos custos da alimentação, habitação, vestuário, higiene, transporte e combustível, na capital da República, sofreu, em relação ao ano precedente, a alta de 100,76%.

Uma elevação tão considerável contrasta vivamente com a situação anterior, pois em todo o ano de 1952 o índice do custo da vida havia crescido para os cariocas em 12,82%. Naquele período, o recorde estava com Belo Horizonte (34%), imediatamente seguida por Curitiba (22,29%), havendo localidades de índices decrescentes, como Boa Vista (— 2,59%), Teresina (— 3,82%) e S. Luís (— 4,81%).

Em 1953, porém, tôdas as variações percentuais nos índices do custo da vida são no sentido ascendente. Apenas três capitais das Unidades da Federação registraram elevações de menos de 10% (Macapá, Maceió e Niterói); quinze tiveram seus índices aumentados entre 10 e 20% (Belém, Salvador, Vitória, Pôrto Alegre, Pôrto Velho, Cuiabá, Aracaju, Florianópolis, São Paulo, Curitiba, Natal, Boa Vista, Fortaleza e Recife); e sete capitais apresentam índices de custo da vida com aumentos entre 20 e 36% (Rio Branco, São Luís, Teresina, Goiânia, João Pessoa, Manaus e Belo Horizonte). Em um único caso — o do Distrito Federal — o índice de custo da vida atingiu ao dôbro em janeiro de 1954.

PLANO QUINQUENAL DE PESQUISAS GEOLÓGICAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

O MINISTÉRIO da Agricultura firmou convênio com a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia para execução do chamado Projeto Araguaia, destinado ao levantamento aerofotogramétrico de extensa região (cêrca de 500 mil quilômetros quadrados), interessando às bacias dos rios Tocantins, Araguaia e Xingu, muito pouco conhecida do ponto de vista geológico. Estudos esporádicos ali realizados deram animadoras indicações da ocorrência de formações geológicas mineralizadas, onde talvez possam existir até mesmo petróleo e carvão. Os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, estão convencidos da riqueza dos seus recursos minerais, mas o quase completo desconhecimento da geologia regional antepõe-se a qualquer iniciativa de sentido objetivo, como, por exemplo, a realização de sondagens e prospecções do sub-solo.

51 MILHÕES DE CRUZEIROS

Para fundamentar futuras pesquisas de campo, a Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M. planejou o levantamento aéreo da região, que permita a elaboração de uma carta geológica detalhada e positiva. Desde o ano passado, o projeto vem sendo cumprido mediante contrato firmado entre o Departamento e uma emprêsa especializada. O convênio estabelecido, êste ano, com a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia visa a uma conjugação de esforços de modo a dar-lhe mais rápido andamento, bem como a evitar duplicidade ou superposição de serviços, visto como é de interêsse daquele órgão o perfeito conhecimento dos recursos minerais da região.

Fixou-se, para conclusão dos trabalhos, o prazo de cinco anos (1955-59). O custo total previsto é de 51 milhões de cruzeiros. Para o ano em curso, as dotações estipuladas atribuem ao Ministério da Agricultura Cr$ 2.800.000,00 e Cr$ 7.000.000,00 à Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. Os serviços, tanto de aerofotogrametria como de campo e escritório (geologia do terreno, planimetria, etc.), continuarão a ser orientados e fiscalizados pelo D. N. P. M.

Cooperativas de Colonização e Produção

GOIANIA, 29 — O sr. Luis Angelo Milazzo, secretário da Agricultura, está vivamente empenhado em organizar em nosso Estado outros tipos de cooperativas. Segundo se noticia, essas cooperativas de Colonização e Produção serão criadas com o objetivo de resolver no Estado o problema de abastecimento dos nossos principais mercados consumidores. — (ASP).

BODAS DE PRATA

LUÍS PAULA FREITAS e IRONETTE ROGERIO LUÍS PAULA FREITAS

Seus filhos Luis Ronald, Oassé, Aymon e Ayêska convidam parentes e amigos para a missa em ação de graças que farão celebrar às 11 horas, de sábado, 6 de agôsto, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro.

Modas "TOUTEMODE"

A maior Organização para o preparo completo da mulher, no lar e na sociedade.

As matrículas estão abertas para os cursos bases: Corte — Alta Costura — Chapéus — e agora os novos cursos: Decoração do Lar — Economia Doméstica — Etiqueta Social — Culinária — Desenho para Modas — Especializado para «Tailers» e Alfaiates.

Tôdas as aulas são ministradas por professôras habilitadas e de longa prática, direção geral do prof. J. Dias Portugal.

Convidamos a v. excia. a fazer uma visita, sem compromisso, às nossas amplas instalações, na Academia «TOUTEMODE», av. 13 de Maio, 13 — 16º andar, salas de 1 a 6 — Ed. Municipal — Fones: 22-6835 — 52-9969 — 38-7812 — Rio.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3 e 4 de agôsto de 1955, a partir das 13 horas, no dia 1º, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Rosário, emitidas ou renovadas em DEZEMBRO de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas, no dia 1º (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas, nos dias 2, 3 e 4 (Rosário), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADA

JULHO DE 1955

1ª — L G U	5ª — T U Y
2ª — P R Z	6ª — V K F
3ª — V U G	7ª — F S A
4ª — B A Z	8ª — G V I

Total amortizado por sorteio Cr$ 182.508.176,80

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja — Tel.: 42-7080.

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de agôsto de 1955, quarta-feira, às 16 hs

CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

AGÔSTO Virgo

MÊS da PÉROLA no Ponto Frio JÓIAS

apenas Cr$ 200,00 de entrada por uma destas 4 LINDAS OFERTAS

ANEL

De ouro 18 quilates, em fio, com 6 brilhantes e pérola cultivada

Prestações de Cr$ 200,00

ROMEU E JULIETA

Belo conjunto de brilhante e pérola cultivada legítima.

Prestações de Cr$ 250,00

ABELHA

Brilhantes, legítima pérola cultivada, ouro 18 quilates e rubis. Fêcho de segurança.

Prestações de Cr$ 150,00

COLAR — PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Tamanho clássico com fêcho de segurança em platina com 3 brilhantes.

Prestações de Cr$ 350,00

e um presente para V...

com a compra de qualquer dessas peças!

Valioso alfinete de gravata para seu espôso, noivo, namorado ou filho, como BRINDE nosso.

APROVEITE ESTAS PRECIOSAS OFERTAS DO MÊS DA PÉROLA! SÓ 30 DIAS!!

PONTO FRIO Jóias

— URUGUAIANA, 140

— SENADOR DANTAS, 24-A

IMPERIAL

CHEFIA DE VENDAS

Firma idônea, possuindo magnífico loteamento, junto a Teresópolis, oferece oportunidade excepcional de auferir ótimos lucros a pessoa idônea experimentada em chefia de vendas de terreno. Solicitam-se referências, e não se aceitam amadores

Informações à Rua México, 74, sala 603

Telefones: 42-3146 e 22-8327

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

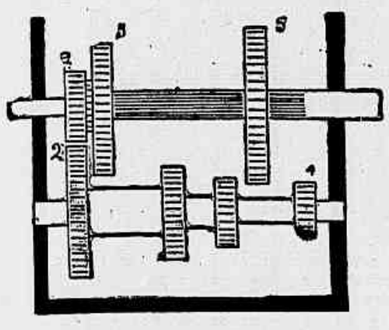
Aprenda a cuidar do seu carro — 124

CAIXA DE MUDANÇAS

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

TERCEIRA VELOCIDADE — Na terceira velocidade ou prize direta não há diferença de rotação entre o motor e o eixo propulsor, ou seja a relação de rotação é de 1 para 1. E' uma marcha de pouca potência e muita velocidade, empregada para manter o movimento do carro.



Posição das engrenagens em terceira velocidade ou prize direta

Quando se aciona a alavanca de mudanças para a posição de terceira, a engrenagem n. 3 desloca-se para a frente e seus dentes internos engatam-se nos dentes da engrenagem menor da engrenagem n. 1 (v. esquemas anteriores). As engrenagens ns. 1 e 2 como sempre, permanecem engatadas, o carretel ou eixo intermediário continua girando, mas sem nenhuma função.

Marcha-à-ré — Na marcha-à-ré, a engrenagem n. 4 do carretel engata-se a uma engrenagem menor, que não se vê no esquema e que gira sôbre outro eixo; esta engrenagem então engrena-se à engrenagem n. 5, de 1ª e marcha-à-ré, invertendo o movimento de rotação do motor. A marcha-à-ré é a mais potente das marchas e, portanto, a de menor velocidade.

«Overdrive» — Também chamada sôbre-marcha, é em verdade uma marcha adicional à frente, em que a rotação do eixo propulsor ou de transmissão é 30% menor que a do motor. E' uma marcha de pouca potência e muita velocidade, que entra automàticamente em ação velocidades superiores a 55 km, e que proporciona considerável economia de gasolina e de óleo, porquanto, como dissemos, para uma mesma velocidade, a rotação do motor é reduzida de cêrca de 30%.

Correspondência — Sr. Murilo Lima — D. F. — Sua carta foi respondida quarta-feira p.p., pois, por motivo de ordem técnica, esta seção não pôde sair na têrça-feira e, sim, no dia seguinte.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Departamento Juridico — Advogados: drs.: Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Alvaro Pereira Castro Reis, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaides Reis, Fernando Caminha Pereira dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, Joaquim Marques, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Marinho Chagas Barros.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemèier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Galdino Cardoso dos Santos; à 11ª Vara, Mário Ferreira Machado; à 23ª Vara, Valdemar de Almeida.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Juridico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h30m e das 12 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferrab, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703, 43-5319 ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 2 de agôsto, às 6h 30m: — Paulo Ferreira, Uzias Vieira da Silva, Zuil Cavalcanti Tavares, Darci Cardoso, Jacques Jean Arthur Goemans, André Pedro Francisco, Válter Dini Maciel, Dinart Gomes de Vasconcelos, Getulio de Andrade, Rui José da Silva, Queniste Manuel Gonçalves, Emilio Augusto de Carvalho, Jorge Mussato de Mendonça Uchoa, Carlos de Aguiar, Arlindo Dionisio Pereira, Iolanda do Carmo Almeida da Silva, Milton Graciano, Israel de Oliveira, Luigi Barleta, Antônio Ares Fernandez, Anderson Paula, Silvio Ramos, Rubens José Clemente, José Batista dos Santos, Mário Pascoal de Sousa, Manuel Pontes Jardim, José Marques dos Santos, Lorivaldes Moreira da Silva, Duarte Augusto Teixeira, Antonieta Barreto do Carmo, Henrique Ferreira, Jorge Soares de Alvarenga, Gila Beraldinele de Oliveira, Osvaldo Gomes dos Santos, Joussef Mikhail Bassil, Cosme de Azevedo, Jair Meneses da Costa, João Pereira Barroso, Germano do Nascimento, Ivo de Oliveira.

As 7h 45m: — Sebastião Domingos da Silva, Manuel Anésio da Silva, Renato Esteves de Oliveira, Manuel da Conceição, José Pereira da Costa, Alcino dos Santos Machado, Carlos de Sousa, Francisco Carlos Afonso, Otaviano Cardoso, José Porfirio Pereira, Manuel Isaias dos Reis, José Anisio da Rocha, Alice Branca Teixeira Atala, Amil Caldas Baldissara, Ulisses Azevedo da Nóbrega, Raimundo Vieira da Costa, Joaquim José de Sousa, Francisco Brasil dos Reis, Antônio Pereira, Benedito Fidelis, Agenário de Lima Mascarenhas, Mário de Oliveira Joaquim Honorato da Costa, Osvaldo Gomes dos Santos, Armando Augusto Pereira, Francisco Araújo e Silva, Benvindo Lopes da Silva, Humberto Tavares, Odilon Carvalho, Ataíde de Oliveira, Roberto Eugênio Fontainha, José Romeu Braga, Manuel Coelho, Ambrósio Nunes da Silva, João Adão Wentrich, Francisco Messias, Nélio Pereira, Carlidio Baldino da Silva, Daltro da Silveira Goulart, Dermival Pereira da Silva.

As 9 horas — Manuel Lameiras Esteves, Isaac Jósé Wolfenson, Aureo Tavares, Peri do Brasil Salgado, Manuel Casimiro Rosa Gomes, Luis Belarmino dos Santos, Jorge Zomer Pardal, Carlos Fernandes Machado Filho, Faustino Rodrigues, Alexandre Magno Pato Gonçalves, Cicero Henrique Guedes, José Avelino Lopes, Mário Afonso, Jorge dos Santos Machado, José Cordeiro de Sousa, José Marques Lima Filho, Augusto Bauman, José Arnaldos Gimeno, Manuel Silva Rodrigues d'Almeida, Davi Pimenta, Arminio de Araújo Gonçalves, Luis Alarcon Lahore, Nélson Teixeira da Silva, Valdemar de Aquino Teixeira, Olegário Luis de Paulo, José Simões, Manuel Teófilo da Silva, Eduardo Lopes Filho, Antônio Teixeira, Décio Ribeiro Costa, Renato Lage Vieira, Maria Josefa Martinez Carril, Beatriz dos Santos Tedesco, Aloisio Campos de Castro, Modesto de Oliveira Barros, Edgar de Sousa Soares, José Raimundo Doria, José Salustiano Oliveira, José Senra Blanco.

As 13h 15m: — Umberto Soares, Jaime Ribeiro Borges, Silvino Ferreira da Rocha, Alfredo da Silva Alves, Manuel Rodrigues, Iolanda Soares Rodrigues Ferreira, Georges Fotios Dimitriou, Anisio Damásio dos Santos, Aurélio Perez Cano, José Custódio Batista, Altair Paiva, Alberto da Cruz Gomes dos Santos, Aciblades Nunes de Siqueira, José Olegario, Lourival Prado Correia, Severino Prado Correia, Severino Felix Pereira, José Olimpio Alves, Andreas Konrad Muller, Fernando Monteiro Filho, Nélson Romeiro Malvar, Augusto Vieira Soutelinho, Valdevino Modesto, Luis Matosinhos, José Maria Araújo Lafetá, João Pires, Francisco Coelho de Almeida Duque, Darci Pedro Salgado, Carlos Lino Sales da Costa, Manuel Clemente da Silva, Américo Dias de Arede, Carlos Nilson Ramos, Higino Figueiredo, Paulo Pacheco de Sousa, Jorge Lima Alves, João Costa, Luis Ferreira Franco Filho, Charalambe Angelopoulo, Pedro Medeiros de Araújo, Vâuquir Lopes, José Guimarães Lucas.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INSTRUTOR DE DIREÇÃO

Com longa prática ensino em carro particular, orientando desde o início até à aprovação. Procurar Oswaldo, pelo telefone: 52-1371, depois das 13 horas.

ACUMULADORES

6 A 12 VOLTS

Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos Temos acumuladores de 6 e 12 volts p|alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros: enrolamentos de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M. Costa Ltda. — Avenida Mem de Sá, 315 Telefone: 32-3733.

CONVITE

HOJE ÀS 16 HORAS

Grandioso «SHOW» na ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇAS — com todos os artistas da PRE NENO — estrelado por ROGÉRIA e artistas da RÁDIO NACIONAL

ENTRADA FRANCA

Rua da Lapa, 40

Carteiras de Motorista a Crédito

Novo plano para V. S. obter sua carteira de motorista, amador ou profissional. Pagamento de curso em prestações mensais. Informações das 8h30m às 20h30m, à rua Primeiro de Março, 24 — 1º andar, esquina da rua do Ouvidor

ESCOLA PARA MOTORISTAS N. S. DA GLÓRIA

(Oficializada, Fiscalizada e Sindicalizada)

Direção de TITO MARQUES DE ALMEIDA

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO

Os maiores desastres têm ocorrido devido a falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou a vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILLAC, NASH, e muitos outros Consertos rápidos — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

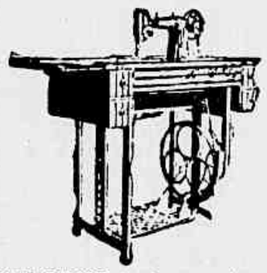
APRENDA A DIRIGIR

Ensino a cavalheiros, senhoras e senhoritas, exclusivamente para obtenção da carteira de amador, levando-os a exame em poucos dias. Tel.: 28-1059. Com o sr. Lima ou deixar nome e endereço.

DETROITE AUTO PEÇAS S/A ATACADISTA RIO R. MARIZ E BARROS, 479

VANTAGENS PARA O LAR...

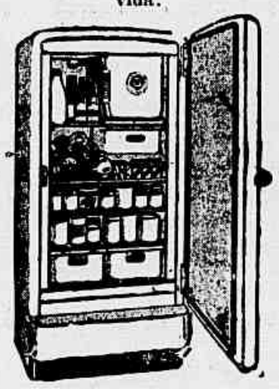
TÔDAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECANICA GRATUITA



SEM FIADOR (basta apresentar sua carteira de identidade e tenha o crédito na hora) — Prestações de Cr$ 275.00 — Cr$ 350.00 — Cr$ 400.00 — Cr$ 4.850.00 (ajude-nos a acabar com a exploração).

MOTORES COM FAROL GARANTIDOS, CR$ 150.00 POR MÊS — CR$ 1.200.00.

GELADEIRAS ELETRICAS — 7 pés — motor Tecumach (USA) garantido por tôda a vida.



SEM FIADOR (basta sua carteira de identidade). Cr$ 3.000.00 de entrada e Cr$ 800.00 por mês ou Cr$ 1.000.00 por mês sem entrada — Cr$ 12.500.00

Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto.

CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO n. 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina de Buenos Aires). Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S/A.

INDÚSTRIA DE VIATURAS

REBOQUES

SEMI-TREILERS

TANQUES

VÁRIOS TIPOS DE CAPACIDADE

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL

ENTREGAS RÁPIDAS

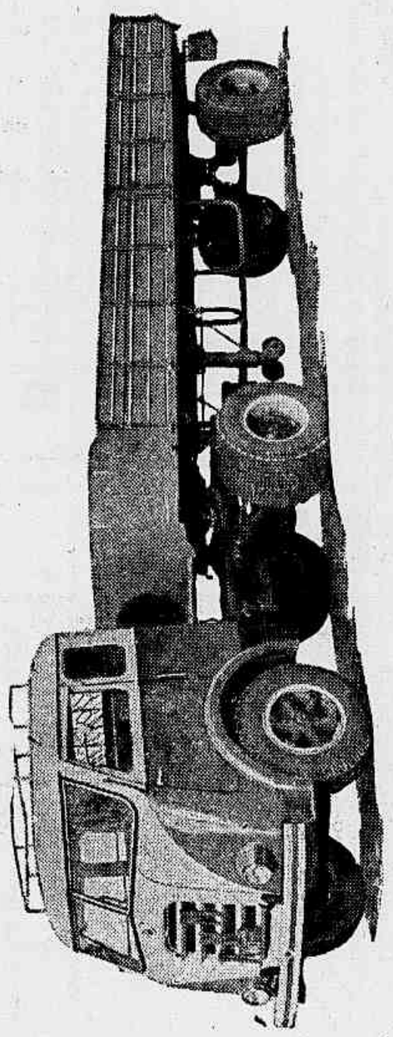
RIO DE JANEIRO: — Avenida Suburbana, nº 79 —

Telefone: 48-8887

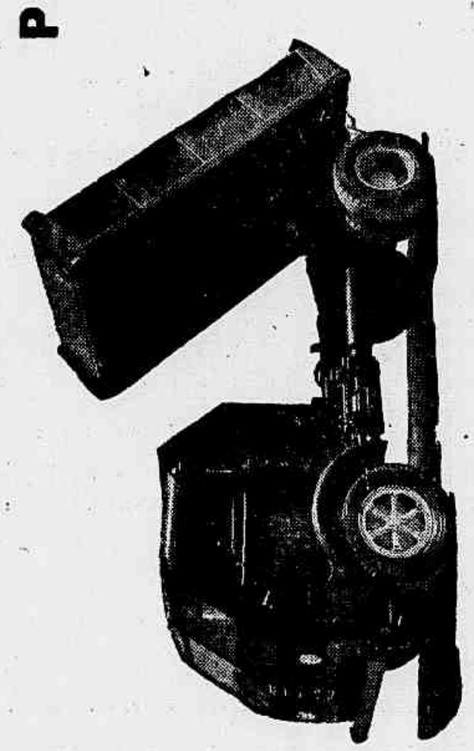
SÃO PAULO: — Av. Nova Anhangabaú, 635 -

Telefone: 32-5435

PRONTA ENTREGA

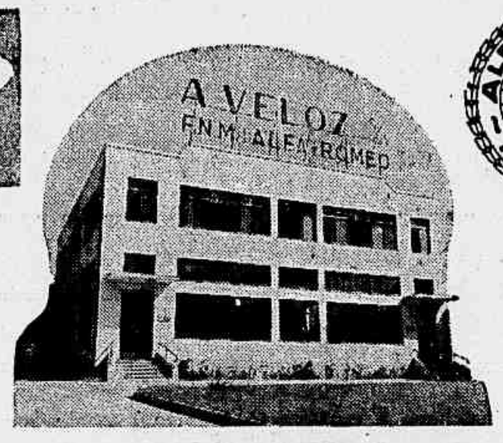


TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS

FNM Alfa Romeo

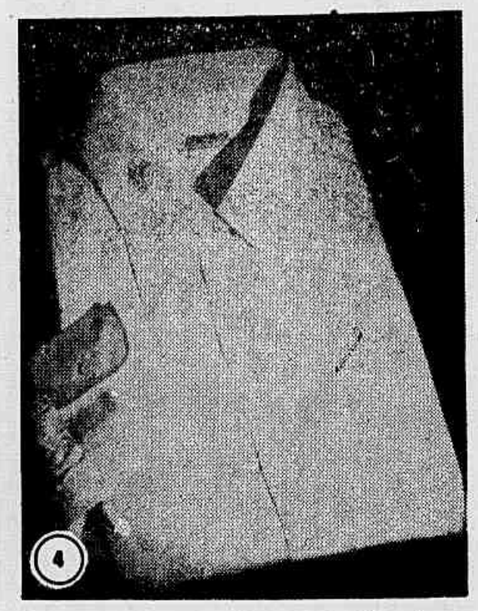
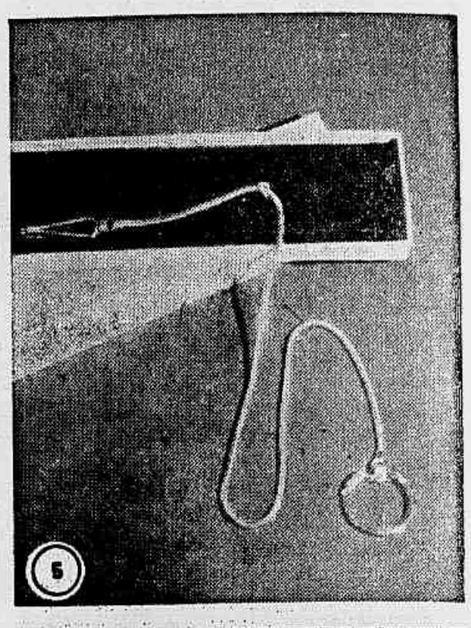


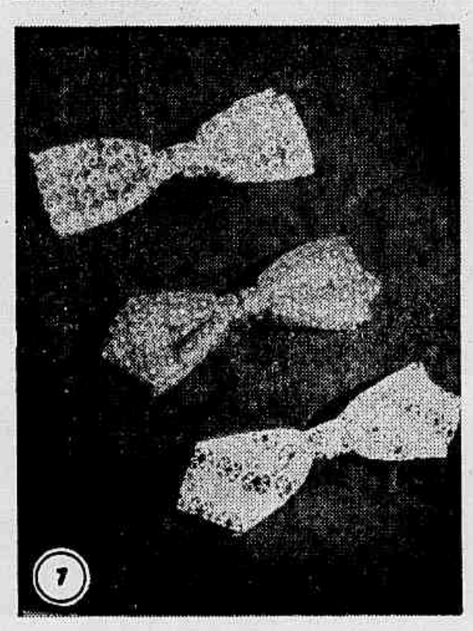
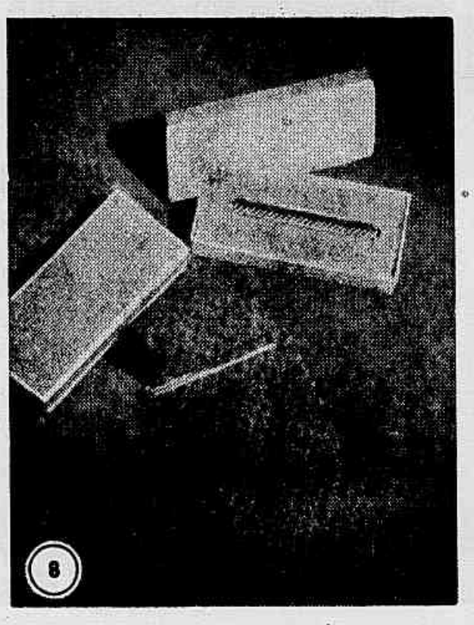
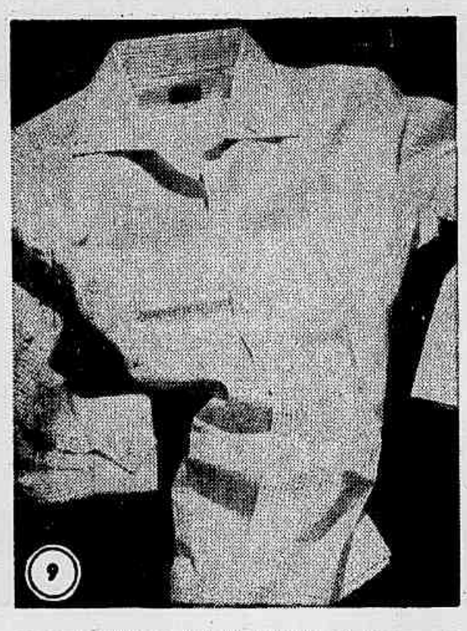
ALFA ROMEO MILANO

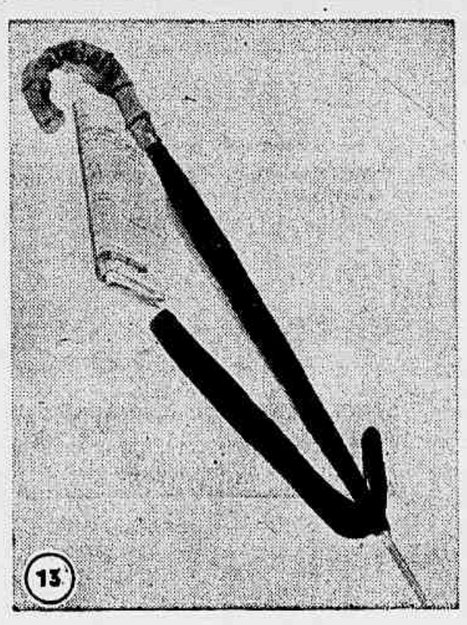
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

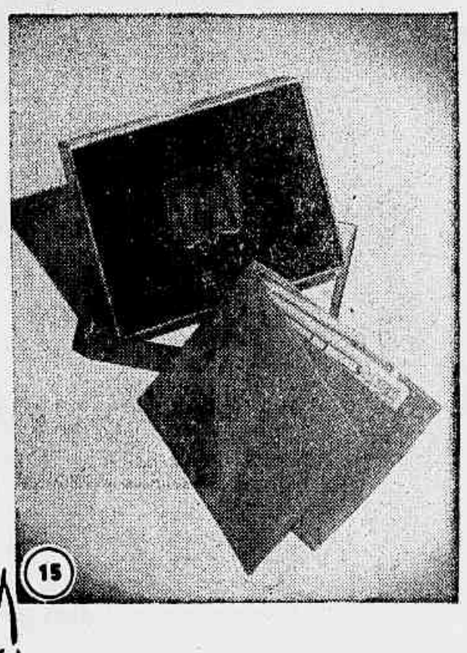
RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

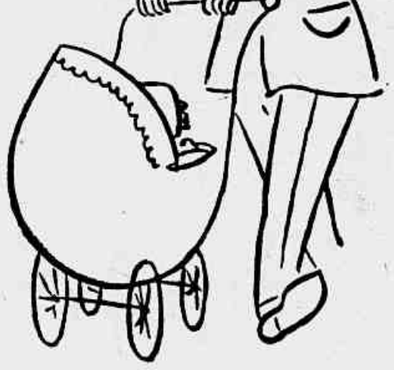







presentes Ducal para o dia do papai o nosso melhor amigo!



1) Sweater tipo jaqueta - pura lã Botões de madrepérola. Côres: cinza mescla, marinho, cinza claro, azul claro, verde claro e havana.

Cr$ **550,**

2) Camisa sport em Kashmir Varietex modêlo italiano, com caseado e bolsos embutidos. Mangas compridas, Côres: azul claro, amarelo e cinza.

Cr$ **350,**

3) Meia espuma de Nylon "Setter". Embalagem de bolinha de matéria plástica. Tamanho único para todos os pés.

Cr$ **120,**

4) Camisa Marajó Trubenizada. Colarinho eterno indeformável. Três tamanhos de mangas. Tecido sanforizado, não encolhe.

Cr$ **250,**

5) Corrente "Souvenir" flexível, folheada a ouro, garantia absoluta.

Cr$ **185,**

6) Pijamas em tecidos lisos e mesclados de qualidade superior, acabamento esmerado com vivos de seda, pespontados na gola e punhos.

Cr$ **350,**

7) Gravata borboleta importada U.S.A. Seda pura, laço fixo c/pregador inoxidável.

Cr$ **65,**

8) Pregadores de gravatas K. J. de fabricação alemã, inalteráveis, garantia absoluta, vários desenhos.

Cr$ **150,**

9) Camisa esporte em popeline xadrez. Colarinho moderno bem aberto c/barbatanas. Modêlo exclusivo.

Cr$ **195,**

10) Meia em algodão, fio de escócia tipo francês "Vanissée" cano longo.

Cr$ **130,**

11) Sandália "ARTE" em Kips de 1a. qualidade. Salto de borracha. Modêlo aberto ou fechado, ideal para o descanço dos pés do papai.

Cr$ **250,**

12) Gravata "Valete" - Estilo novidade com barra reta com franja. Tecidos especiais. Padrões originais, em listado horizontal, liso e xadrez.

de Cr$ **85,** e Cr$ **110,**

13) Guarda-chuva "LYRA" cabo de jawa, em especial rayon 100% impermeável, armação Fletex de grande resistência. Capa protetora de rayon.

Cr$ **395,**

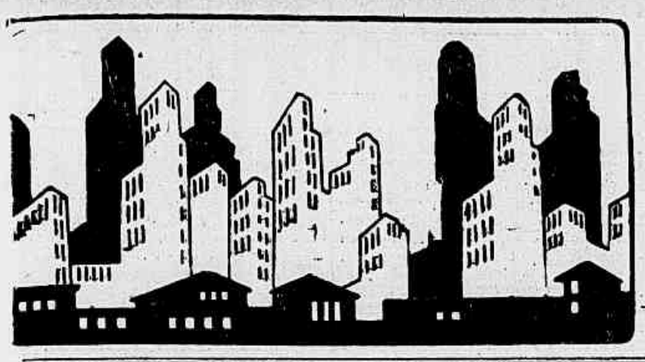
14) Cinto "Rower" exclusividade Ducal em couro londrino trançado, com fivela forrada. Fino acabamento.

Cr$ **150,**

15) Carteira "Blois" em especial couro picari, toda forrada com divisões para notas e porta fotografia.

Cr$ **98,**

AS PROP. - D - 306



Diario de Noticias
imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana
COPACABANA — ÚNICO APARTAMENTO -- VENDEMOS magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Toneleros, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 235.000,00 de entrada e o restante facilitado — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OFERTA EXCEPCIONAL — VENDO apto. para entrega dentro de 3 meses, no pôsto 3, composto de vestíbulo, 2 salas, 2 quartos, com armários embutidos, cozinha completa, banheiro e dependência para empregada (de frente, andar alto). Preço 540 mil cruzeiros, sendo 40% financiado em longo prazo, o restante a combinar. Inf. IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, n. 120 — 10º andar — Sala n. 1.004 — Tel.: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 129, esq. av. N. S. Copacabana, loja aberta até às 22 horas, inclusive domingo. Telefone: 37-3028.

COPACABANA — ENTREGA EM 3 MESES -- Rua República do Peru, 136, a 10 passos da praia. Edifício de 12 andares, sòmente 2 apartamentos por andar. VENDEMOS magníficos apartamentos com: vestíbulo, ótima sala, três bons quartos, banh. completo c azulejos em côr, ampla coz., área de serviço, quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. Sinal de 10% — 120 dias após, 15% — 25% a combinar. O saldo acrescido do valor da garagem, financiado em 7 anos. HOJE: Informações e vendas com

Orlando Mendo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção, de sala e quarto, peças amplas, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 335.0000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado. Ver no local à rua Pompeu Loureiro, 138, apartamento 406 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. NO CENTRO: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA, 804. Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço Cr$ 1.500.000,00. Com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO — Vazio — Copacabana Cr$ 400.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos — Vendemos no 4º andar de frente com duas varandas, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregadas e boa área de serviço com tanque, visitem à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 apartamento 402, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, para entrega em 30 dias, com 3 ótimos quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada. Preço de Cr$ .... 820.000,00, com Cr$ 350.000,00 a combinar e o restante financiado. TRATAR exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

COPACABANA — VENDO ou alugo apartamento de luxo, frente andar alto, linda vista para o mar, em edifício dois por andar, 2 salas em fino acabamento, 3 amplos quartos (5x3,20) armários embutidos, etc. Para família de alto tratamento, rua Francisco Sá, 18 — apt. 701 — Pôsto 6

COPACABANA - RUA ANITA GARIBALDI, 24. Apto. 502 — VENDEMOS, constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem — Com Cr$ 300.000,00 de entrada, Cr$ 450.000,00 a combinar em 15 meses e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — VENDEMOS à rua Barata Ribeiro, n. 141, o apto. 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada, área azulejada e garage. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N. B. o apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gesso e está todo atapetado. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi, 24 - Apto. 701 — Pronta entrega — VENDEMOS êste maravilhoso apto. de frente, constando de: vestíbulo, 2 salas, saleta, 3 quartos c|armário emb. - dois banheiros sociais, cozinha c|box para geladeira, terraço de serviço c|2 tanques, quarto e W. C. de criada e garagem. — Com Cr$ 700.000,00 de entrada e Cr$ 700.000,00 em 6 anos — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 — 43-3663.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento à rua Pompeu Loureiro, em construção adiantada, último andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção de PIRES SANTOS. Acabamento luxuoso, prédio sôbre pilotis. Preço de Cr$ 1.200.000,00, com Cr$ 700.000,00 financiados em 15 anos e o restante facilitados a combinar. Informações e vendas exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

COPACABANA — VENDO no terraço, apto. de sala, qto., separado, grande cozinha, banheiro completo Em construção na terceira laje. Preço 350 mil cruzeiros. Inf. e planta na IMOBILIÁRIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Telefone: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 129, esq. av. N. S. Copacabana — Telefone: 37-3028. (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingo).

APARTAMENTO DE FRENTE — Vendo à rua Paula Freitas, 66, apartamento 805, tendo sala e quarto, banheiro e pequena cozinha. Visitas no loçal com porteiro e tratar à Av. Rio Branco, 128 — sala 1.111, com GERALDO ALVES DE REZENDE

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento à rua Djalma Ulrich, de frente, pronto, entrega imediata, com 2 quartos, armário embutido, uma sala, banheiro completo, cozinha, hall com box para geladeira, varanda envidraçada, tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 550.000,00, com Cr$ 320.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

RUA SA' FERREIRA. 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — Cr$ 500.000,00 de entrada, Cr$ 300.000,00 6 meses — Cr$ 300.000,00 12 meses e Cr$ 1.100,00 em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 6 — Arpoador — VENDEMOS à rua Bulhões de Carvalho n. 77, o apto. 404, constando de: saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e terraço de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 150.000,00 em 12 meses e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos à rua Bulhões de Carvalho, último andar, em prédio a ser entregue até o fim do ano, com deslumbrante vista, compostos de vestíbulo, quarto, banheiro e kitch. Preço de Cr$ ... 240.000,00, com grande financiamento. Detalhes e informações com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. NO CENTRO: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

VENDO apartamento na Avenida Atlântica ocupando todo o andar. Primeiro pavimento, porém elevado. Amplas acomodações. Cr$ 1.600.000,00. Dispenso curiosos e intermediários. Tratar diretamente pelo telefone: 28-4738 com Paulo, depois das 12 horas, diàriamente

COPACABANA — Vendo por Cr$ 670.000,00 um apartamento com 3 quartos, sala, dependências de empregada, área com tanque. Sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. Ver e tratar à rua Min. Viveiros de Castro, 119 — apt. 304

COPACABANA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sendo um duplo, sala, cozinha e banheiro, pronto para habitar, na rua Assis Brasil 194 apartamento 102 — Copacabana. O edifício tem água própria. Preço Cr$ ..... 500.000,00 com Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Para ver procurar o sr. João na portaria. Tratar pelo telefone: 25-4822 com o SR. ALBERTO

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento de sala, quarto (separado), cozinha e banheiro. Novo, muito claro, arejado e com armários embutidos. Ver e tratar à rua Constante Ramos n. 135 apartamento 904, com o encarregado do prédio

COPACABANA — VENDE-SE na rua General Gomes Carneiro, 58 o apartamento n. 201, de frente, com três quartos, uma grande sala, banheiro, depends. completas de empregada e garage. Parte financiada e o restante facilitado. Informações e venda com a ECAL — Rua México, 90 — 5º andar — Sala 509 — Telefone: 32-6944.

COPACABANA — Vende-se à RUA BARATA RIBEIRO, 432 o apto. 502, desocupado, de frente, com sala, vestíbulo, 3 quartos, dependências completas de empregada e garagem. Preço: Cr$ 950.000,00 com 490.000,00 financiados a longo prazo e Cr$ 406 — Tel: 42-1611 — MURILLO local, chaves com o porteiro e informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Telefone: 22-4215

- Por ser o único incorporador que procura aumentar suas vendas baixando o preço unitário.
- Santos Vahlis anuncia porque vende e vende porque oferece as melhores condições da praça.
- Sua técnica nada tem de extraordinário pois é a mesma que levou Henry Ford à vanguarda dos negócios automobilísticos. *Vender barato para vender muito.*

POR QUE DEVE VOCÊ COMPRAR NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS?

- Porque neste edifício, Santos Vahlis empregou um máximo de esfôrço dentro do mesmo espírito de vendo que ha 22 anos orienta os seus negócios.
- Após 22 anos de esforços em prol do barateamento, Santos Vahlis apresenta sua maior realização compreendendo as seguintes vantagens:

1) Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes a diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.
2) Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vezes mais.
3) Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vezes e meia maior.

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUEM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Economicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4º
TEL. 42-7395 * Rede

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

FERRAZ

COPACABANA — Luxo — Vendo apartamento living em mármore, 4 salas, jardim de inverno, rouparia, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de emp. e área com 2 tanques. BARATÍSSIMO. URGENTE. 1 milhão à vista e o restante a longo prazo. Tratar à rua do Carmo n. 38 — sala 406 — Tel: 42-1611 MURILLO DE SOUSA

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendo apartamento com quarto, sala, banheiro, cozinha, por apenas 100 mil cruzeiros de entrada o resto facilitado e financiado. 1.950 cruzeiros mensais sem juros. Preço 290 mil cruzeiros. Sancas, florões. Entrega imediata. Ver R. Constante Ramos, 131 apartamento 205 Chaves com porteiro. José Tratar R. do Carmo, 38 — sala 403-4. SERGIO CASTRO. 52-9089

COPACABANA — ALUGA-SE na av. Atlântica, 2.334 — 10º — o apto. 104, sala, saleta, 2 bons quartos, área c/ tanque e quarto de empregada. Tratar no local

COPACABANA — VENDEM-SE no ED. SAVOY à rua Toneleros, 145 — Copacabana, os últimos apartamentos para entrega imediata, com parte financiada — Informações com LEONIDIO GOMES & CIA. LIMITADA. — Av. Henrique Valadares, 148 — Loja — Fones: 32-5414 e 32-3644.

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi, 24 — VENDE-SE apto. novo, constr. de 1ª ordem, 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 toilets sociais, grande cozinha, vários armários embutidos, garage, etc. Cr$ 1.400.000,00 com redução para pagamento à vista ou peq. financiamento. Telefone: 27-3388.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se apartamento de frente, tôda a área do último andar. Vêr Visconde de Pirajá, 336 apart. 601. Telefone: 47-5488. Vêr de 2 às 6 diàriamente

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA — Ipanema — Vendo os últimos de frente, tendo 2 quartos, pequena sala, banheiro, cozinha e garagem. Preços Cr$ 340.000,00 e Cr$ 420.000,00. Facilidade na parte não financiada. Visitar à rua Alberto de Campos, 51 — com SR. CURTS

IPANEMA — Proprietário vende o apartamento 101 da rua Prudente de Morais, 291, com 90 ms2. de área coberta, pelo preço de Cr$ 800.000,00 sendo 50% na escritura de promessa e 50% na definitiva daí a 90 dias. E' térreo elevado, de frente tendo 1 saleta, sala, dois quartos, copa, cozinha, dep. empregada e garagem. Tratar tel: 26-1180 e 47-1835

IPANEMA — EDIFICIO EM CENTRO DE TERRENO — Com apenas Cr$ 62 000,00 ou Cr$ 86.000,00 de sinal, VENDEMOS apartamentos de sala e 2 quartos ou sala e 3 quartos. Construção na terceira laje. O restante do preço facilitado e financiado. Vendas exclusivamente com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja — Grupo 201 — Telefones: 42-5531 e 42-8205.

Leme

LEME — Oportunidade — Vendo apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada, de frente — vista para o mar — A partir de 750 mil cruzeiros. Tratar à rua do Carmo, 38 — sala 403-4. SERGIO CASTRO — 52-9089

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE UNICA — Vendemos magnífico apartamento pronto, entrega imediata, composto de 4 quartos, saleta, sala, 2 banheiros sociais em cór, sala de almôço, copa, cozinha, dependências completas de empregada. APARTAMENTO DE LUXO. Preço de Cr$ 1.130.000,00 com Cr$ 660.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Detalhes e informações, exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

LEBLON — Magníficos apartamentos — Rua Sambaiba, 166 (próximo à Av. Visconde de ... buquerque) em majestoso edifício para entrega em agôsto, construido em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos, servido por 3 elevadores, vendemos magníficos apartamentos, todos de frente, com 1 ou 2 salas (conjugadas), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregadas, garagem, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preços de Cr$ ..... 800.000,00 a Cr$ 970.000,00 com 50% e 60% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — ...

LEBLON — Vende-se luxuosa residência, própria para embaixada ou família de alto tratamento, com tôdas as acomodações exigíveis, garagem e casa de empregados à parte, à Avenida Visconde de Albuquerque, com cêrca de 500 m2, construidos em terreno de 1.000 m2. Preço Cr$ 16.000.000,00 — facilitando-se parte. Tratar pelo telefone: 43-3395

S. CONRADO — VENDE-SE ótimo terreno plano, com cêrca de 700m2 e testada de 25,50 m, próximo à igrejinha. Informações telefone: 48-5954, depois das 14 hs.

LEBLON — Alugam-se os últimos apartamentos do Edifício «Vicente de Castro», à Avenida Afrânio de Melo Franco, 125 — Leblon (ns. 102 e 202). Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar no local

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo magnífica residência em ótima localização com diversos quartos e sala, garagens. Adega, salão de jôgo, jardins de Burle Max. Preço Cr$ 6.500 MIL. Maiores inf. à rua do Carmo n. 38 — sala 406 — Tel: 42-1611 — MURILLO DE SOUSA

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos dois ótimos apartamentos de frente, para serem entregues em 90 dias, à rua São Clemente, 105, com vestíbulo, quarto, banheiro e cozinha americana. Vista para o mar. Preço de Cr$ 220.000,00, com Cr$ 75.000,00, Cr$ 72.500,00 em 1 ano e o restante em suaves prestações sem juros. DETALHES e informações exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. NO CENTRO: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — PRAIA — VENDO aptos. diversos tipos, em construção, constituídos de: sala, quarto; outros de sala, quarto separados e de sala e 2 quartos com dependências completas. Preços a partir de 170 mil cruzeiros, com grande parte financiada sem juros. Inf. IMOBILIÁRIA LIDO LIMITADA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tel.: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 129, esq. com av. N. S. Copacabana, loja aberta até 22 horas, inclusive domingo. Tel.: 37-3028.

Flamengo

FLAMENGO — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos em prédio para ser entregue em 60 dias, edifício sôbre pilotis, com acabamento de luxo, com vestíbulo, sala, varanda envidraçada, quarto separados, banheiro completo e cozinha e tanque. Preço de rara ocasião a partir de Cr$ ..... 360.000,00, com apenas Cr$ .... 60.000,00 de entrada e o restante financiado após a entrega das chaves. Plantas e informações exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

FLAMENGO — Particular compra apartamento 3 quartos, 2 salas, garagem, ar. Sousa tel: 42-1611 nos dias úteis de 14h às 18h. Não atendo intermediários

FLAMENGO — 10% de entrada. Rua Paissandu, com Senador Vergueiro -- Apartamentos de quarto, varanda, banheiro e kitch. e qto. e sala conjugados. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 Grande facilidade de pagamento e financiamento. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA — Av Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

FLAMENGO — VENDO apto. à rua Paissandu, 162 para entrega dentro de 6 meses, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de 250 mil cruzeiros, sinal 125 mil cruzeiros a combinar e o restante financiado sem juros. Informações IMOBILIÁRIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, n. 120 — 10º andar — Sala n. 1.004 — Tel.: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 129, esq. av. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028. (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingo).

Laranjeiras

TERRENOS LARANJEIRAS — Vende-se 2 lotes, juntos ou separados, na Cidade Jardim Laranjeiras, a rua Belisário Távora, medindo 30,50 x 29 mts., em ótima situação, facilitando-se parte do pagamento. — Maiores detalhes com o Sr. FERRAZ, à rua do Rosário, 99 — sala 203 — Tel: 43-7556

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se um ótimo apartamento, lado da sombra, andar alto, de frente, todo atapetado, com entrada, 2 grandes salas, 3 quartos, armários embutidos, amplo jardim de inverno, espaçosa cozinha, área de serviço azulejada, com instalação para máquina de lavar, dependências de empregada e garagem. Cr$ ...., 1.300.000,00. Rua General Glicério, 326, apart. 801 — Chaves com o porteiro

LARANJEIRAS — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário, vende ótimo apartamento de frente, andar alto, no Parque Residencial Laranjeiras, à rua das Laranjeiras, 334, com quarto e sala separados por um armário embutido, cozinha americana, banheiro, e com acabamento primoroso. O prédio já em construção. Preço de rara oportunidade de Cr$ 200.000,00, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado sem juros. Tratar exclusivamente na

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

Catete

CATETE — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos à rua Bento Lisboa, para serem entregues dentro de 4 meses, compostos de saleta, quarto, vestíbulo, banheiro e cozinha americana. Preços de Cr$ 240.000,00, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada, parte facilitada e grande parte financiada após as chaves sem juros. Construção da EDIFICADORA BRASILEIRA S. A. Ver no local à rua Bento Lisboa, 89 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

Santa Teresa

SANTA TERESA — Oportunidade — Vendo apartamentos de 2 e 3 quartos, entrega em janeiro. Preços a partir de 280 mil cruzeiros financiados em 8 anos. Por apenas 10% de entrada. Melhor ponto do bairro, a 4 minutos da cidade. Sito rua Joaquim Murtinho, 786. Tratar R. do Carmo, 38 — salas 403-4. SERGIO CASTRO — 52-9089. Visite hoje mesmo a obra

Centro

CENTRO — Vendemos ótimo bar com todo o estoque. Aparelhagem de primeira. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CENTRO — SINAL DE 20 MIL CRUZEIROS — Com esta pequena importância você poderá obter, imediatamente, uma renda de 13% adquirindo um dos magníficos apartamentos prontos do Edifício Santa Isabel — Rua Taylor, 31. Amplas possibilidades de aluguéis compensadores. Sala — quarto — banheiro e cozinha americana. Os preços são a partir de Cr$ ..... 200.000,00 com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje os apartamentos de 9 às 17 horas, onde prestaremos à V. S amplos esclarecimentos sôbre possibilidade de aluguel e orientação total sôbre aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da ... C. I. I. C. Informações e vendas com

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Vendemos, para entrega em dezembro, no Edifício Itú, à rua 13 de Maio, escritório com 2 amplas salas e 1 de espera, armários embutidos, banheiro e kitch. Preço de Cr$ .... 660.000,00, com Cr$ 310.000,00 de entrada e Cr$ 180.000,00 a combinar e Cr$ 170.000,00 financiados em 10 anos. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda.

AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

CENTRO — Entrega imediata — VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — o Apto. 309, de sala-quarto, separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 332.000,00. Com Cr$ 132.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e ...

APTOS. próximos A. P. Paris — Centro — Vendo de frente no 11º andar com linda vista. Ótimo negócio para renda ou moradia. Conjunto de 2 apartamentos. Preços de Cr$ 250.000,00 a Cr$ 270.000,00. Facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 sala 1.111. Visitar diàriamente à rua TAYLOR, 31, apts. 1.102 e 1.103, com o SR. MATTOS

AV. RIO BRANCO — Vendo em andar alto e de frente com aprox. 160m2, com linda vista para a baía e Praça Paris. Servido por seis elevadores. Ótimo para Cias. e grandes consultórios. ENTREGA IMEDIATA. PREÇO ..... 1.500 MIL com financ. e facilidade. Plantas e informações à rua do Carmo, n. 38 — sala 406 — Tel: 42-1611 — MURILLO DE SOUSA

CENTRO — Cr$ 35.000,00 de entrada. VENDEMOS p/ entrega imediata, constando de: sala-quarto, separado, banheiro e cozinha, à rua André Cavalcanti, 142, apto. 402, de frente — Preço Cr$ 328.000,00 — Condições: Cr$ 35.000,00 de entrada — Cr$ 35.000,00 facilitados a combinar e o restante financiados em 5 anos — Tratar na IMOB. ESPERANÇO LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ED. PATRIARCA — Centro — Vendo no 13º andar, lado da sombra com linda vista para o mar, conjunto de 2 pequenos apartamentos. Financiados em 18 anos. Lar Brasileiro. Tratar diàriamente com o proprietário, à Av. Rio Branco, 128 — sala 1.111

São Cristóvão

CAIS DO PORTO — Armazem — Vendemos à Av. Cidade de Lima, com área construida de 595,00 m2., com fundações em estacas, colunas, vigas e lages de concreto armado e cobertura de amianto. Pé direito superior a 6,00 ms, 2 elevadores com capacidade para 3.000 kgs., e guindastes monorails com 2.000 e 3.000 kgs. de capacidade de carga. Prêço Cr$ 2.500.000,00. LONWNDES & SONS LTDA., — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos com Cr$ 120.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, ótima residência, de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e boa área, visitem por gentileza dos srs. inquilinos de segunda a sexta-feira, das 12 às 14 na rua Barão de Ubá, 88 casa 11 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vende-se 1 ap. com sala, 3 grandes quartos, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, lixeira na área. Rua Delgado de Carvalho, 120, ap. 202. Preço Cr$ .... 885.000,00, parte financiada ou à vista, fôro remido. Informações no ap. 201

TERRENO EM RUA PARTICULAR DE VILA ARBORIZADA E COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEIS — Vendemos ótimo terreno à rua São Francisco Xavier n. 711, podendo construir imediatamente, com 8,00 metros de frente e fundos por 18,60 metros de ambos os lados. Preço: Cr$ 260.000,00. Vêr hoje a qualquer hora no local. Procurar o Sr. Thomaz — Informações e vendas com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-8, — 8º andar — sala 809 — Tels: 42-7067 e 32-6545

TERRENO EM RUA PARTICULAR DE VILA ARBORIZADA E COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEIS — Vendemos magnífico terreno à rua São Francisco Xavier n. 711, podendo construir imediatamente, tendo 8,65 mts. de frente e fundos, por 13,30 cms., por ambos os lados, com frente também para a servidão de passagem. Preço: Cr$ 250.000,00 — Vêr hoje no local com o Sr. Thomaz e tratar com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-8 — 8º andar — sala 809 — Tels: 42-7067 e 32-6545

SÃO FRANCISCO XAVIER — Magnífico negócio para renda ou moradia. Vendo com entrada de Cr$ 40.000,00, 50% financiados em 10 ou 15 anos, o restante até a entrega das chaves no prazo máximo de 5 meses. Apts. com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Visitar à rua Licinio Cardoso, 170 com o Sr. Adir Gomes e tratar à Av. Rio Branco, 128 — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

PRÉDIOS RESIDENCIAIS DE DOIS PAVIMENTOS E SÓLIDA CONSTRUÇÃO — Vendemos no melhor ponto da rua São Vicisco Xavier, no n. 711, edificadas em rua de vila arborizada e com entrada para automóveis, local sossegado e com linda vista panorâmica. As casas têm as seguintes peças: 2 salas, sendo uma com 27 metros quadrados, 4 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Entrada de serviço para tôdas as casas. Preço: Cr$ 548.000,00 com grande parte financiada. Vêr hoje a qualquer hora no local com o Sr. Thomaz — Informações e vendas com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-8 — 8º andar — sala 809 — Tels: 42-7067 e 32-6545

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos completamente remodelada, à r. Major Suckow, 33 em centro de terreno de 12x32, com 4 quartos, 2 salas, hall, cópa, cozinha, dispensa, 2 banheiros, varandas, jardim, quintal arborizado, entrada para auto. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar pelo tel: 54-1919. Está desocupada

Tijuca

APARTAMENTOS TIJUCA — Aluga-se à rua João da Mata, 155 fundos, os últimos apartamentos recém construidos, de 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, e demais dependências e de 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e demais dependências, peças tôdas amplas e arejadas. Preços a partir de Cr$ 3.800,00. Vêr no local e tratar à rua do Rosário, 99 — sala 203, tel: 43-7556, diretamente com o proprietário

TIJUCA — Vende-se residência em centro de terreno de 16 x 80 metros, com 7 quartos, 2 salões, copa, cozinha, porão habitável, 4 banheiros, quarto de empregada, garagem. — Própria para família numerosa, colégio ou jardim de infância. — próxima a Praça Saenz Pena. Maiores detalhes, com o Sr. Ferraz, à rua do Rosário, 99, sala 203 — tel: 43-7556

TIJUCA — Vende-se apartamento na Rua Morais e Silva, 97 com 3 quartos, sala, living, e demais dependências, em edifício sob pilotis com lugar para carro, elevador e incinerador. Construção bem adiantada, ver e tratar no local inclusive domingo

TIJUCA — VENDO excelentes aptos., com salão, 3 grandes quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dependências para empregada e garagem, acabamento de alto luxo. Preço a partir de 690 mil cruzeiros, 10% de sinal e o restante financiado sem juros (em construção). Plantas e informações IMOBILIÁRIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tel.: 32-7736 e rua Belfort Roxo, 120, esq. av. N. S. Copacabana — Telefones 37-3028 (Loja aberta diàriamente até 22 horas, inclusive domingo).

TIJUCA — Vende-se 1 ap. com saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro completo, côres e box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro empregada, sancas e florões todo ap. e garagem. Rua Visconde de Figueiredo, 32, ap. 204, com ou sem móveis de quarto novos. Preço Cr$ 900.000,00, parte financiada ou à vista. Informações telefone: 42-6823

TIJUCA — Vende-se excelente casa à RUA CARUSO, 52, com varandas, 2 salas, 4 quartos, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com 50% financiado em 5 anos. Visitas no local e informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Telefone: 22-4215

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa reformada com 5 quartos, sala, sala de almôço, cozinha, 2 banheiros, e área, à rua Sta. Alexandrina, 343 casa 7 — Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas — Chaves casa 2

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se apartamento de sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, W. C. secundário, entrada de serviço com tanque, com grande terraço privativo na cobertura, e garagem, no melhor prédio déste bairro. Entrada Cr$ 90.000,00; o restante em 15 anos, pela tabela Price. Vêr e tratar à rua Itabaiana n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje, das 15 às 17 horas. Onibus 110 e lotação — Grajaú-Praça Paris à porta

GRAJAU' — Vende-se à AV. ENG. RICHARD, 171 o apartamento 102 acabado de construir, constando de ampla sala, saleta, 3 quartos com armários embutidos, dependências completas de empregada, grande área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 800.000,00 com 400.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Visitas no local e informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Telefone: 22-4215

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Vila Isabel

VAGAS — VILA ISABEL — Em casa de ambiente familiar para moças ou rapazes que trabalhem fora, alugamos com diária completa ou só jantar inclusive café da manhã, roupa de cama e banhos quentes. Tratar à rua Jorge Rudge, 147 casa 7 (perto do Maracanã)

VILA ISABEL — Aluga-se 1 casa de 2 quartos, duas salas, e banheiro completo. Preço ..... 4.500,00 e uma de 2 quartos e sala, banheiro completo Cr$ .... 3.000,00.. Ver à rua Emilia Sampaio n. 45 e tratar no Banco Português do Brasil

Subúrbio da Central

ATENÇAO — Rocha — Cr$ .... 50.000,00 de entrada e o saldo em 12 anos — Vendemos ótimas casas de quarto, sala, cozinha, W. C. e áreas na frente e fundos, visitem à rua Conselheiro Mayrink, 353 casas 4 — 5 — 6 — 7 — 9 e 10 informações na casa 8, visitas internas por gentileza dos srs. inquilinos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

MEIER — Vende-se casa nova em rua particular com pequeno jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Construção da primeira ordem com louça Celite, fogão de 4 bocas, azulejos, mármores, fechaduras e Blim-Blim, madeira de telhado e tacos em peroba do campo de primeira Telhas Ludolf etc. Preço 280 mil cruzeiros para pagamento à vista ou financiado em 15 anos prazo máximo, com entrada e prestações a combinar. Ver à rua Estevão Silva n. 151 — Tratar pelo telefone: 29-7710 Eng. Soares

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO — EM PRESTAÇÕES ESTA' VAZIO — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE à rua Paraná, 395 - apto. 101 — térreo, de frente com 2 amplos quartos, uma ampla sala, cozinha completa, fogão à gás com 4 bôcas, banheiro completo com aquecedor a gás, área de serviço, jardim na frente muita água; e bastante arejado. Preço 360 mil cruzeiros, uma entrada, e o restante posso financiar até 20 anos. Visitar no local das 14 às 16 horas, ônibus, à porta Candelária - Água Santa, mais informações à rua do México, 74 — 6º and. — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel.: 22-8327.

ENCANTADO — Rua Fagundes Varela, 52 — Vendo pela melhor oferta, casa vasia, precisando de obras, podendo financiar 50% da oferta. Terreno de 20x22. Leilão pelo FERNANDO MELLO — Segunda-feira dia 1 de agôsto às 15 horas no local. Informações rua da Assembléia n. 51 — sobreloja — fone: 42-8205

ATENÇAO — Madureira — Cr$ 70.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ ..... 1.057,00 mensais — Vendemos magnifico terreno de 12x32x16 em rua calçada recentemente, visitem a rua Capitão Macieira, junto ao n. 384, tratar com os proprietários. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio ranco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

NOVA IGUAÇU — Casa de campo — Estrada Automóvel Clube Vendo ou troco por apartamento no Rio, confortável casa em estilo moderno, à 30 klm. da Praça Mauá em terreno de 8.000 m2. própria para veraneio, Granja Hotel ou Colônia de férias, clima de montanha, living envidraçado com 100m2, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Luz, água em abundância. Tratar com o proprietário: 47-7807

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha. Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ATENÇAO — Vasios Cr$ .... 120.000,00 de entrada ou menos e o saldo em 10 anos, prestações no valor do aluguel — Vendemos confortáveis apartamentos de sala, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área com tanque e W. C. de empregada, entregamos pintados e limpos, prontos para serem habitados, prédio de 2 pavimentos e 4 apartamentos, jardim etc. tôdas as peças de frente, visitem à rua Dias Vieira, 105 — saltar na rua Cândido Benicio, 1037 — Jacarepaguá — ônibus diretos da cidade, plantas e tratar diretamente com os proprietários. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

JACAREPAGUA' — Terreno de 15 x 40 — Vendemos à 50 mts. da rua Cândido Benicio, preço de verdadeira ocasião, financiamos parte pela Tabela Price, visitem à rua Dias Vieira, junto ao n. 209, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Sub. da Leopoldina

LEILAO JUDICIAL — Prédio para residência, rua Sargento Pinto de Oliveira, 117 (antiga rua Itaqui), será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 12 de agôsto de 1955 às 16h30m em frente ao mesmo, anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — VENDEMOS, à rua Jauarité, em centro de terreno, com varanda, uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, ótimo porão habitável. Sinal de Cr$ 25.000,00; na escritura: Cr$ 25.000,00; parte facilitada e o saldo em prestações de Cr$ 2.390,00 por mês. Informações:

Santa Cruz — CIA. IMOBILIARIA — FUNDADA EM 1891 — LOTEAMENTOS • INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — Fone: 32-4040 — Fundada em 1891.

LEILAO JUDICIAL — TURIAÇU — Espólio de José Joaquim Pereira — PREDIO TERREO — ESTRADA DO OTAVIANO, 469 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 1 de agôsto de 1955 às 16.30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Roza — Alugo apts. primeira locação, 1 sala, varanda, 2 quartos, fogão e aquecedor à gás, dependências empregada, entrada autos à R. Eutichio Soledade, 472 — Onibus Freguezia — Preço Cr$ 3.000,00 e 3.300,00 — Tratar R. Rezende, 7 — 1º andar

BOTEQUIM — ILHA DO GOVERNADOR — TEM residência, prédio próprio — Rendimento de Cr$ ..... 100.000,00 mensal. Preço: Cr$ 750.000,00, facilito. — JOSE' LUIZ — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Telefone: 23-3693.

ILHA DO GOVERNADOR — VENDE-SE urgente, ótimo terreno, plano, próximo da praia, no final da Estrada do Dende Cr$ 110.000,00 — Tratar a Est. Dende, 28 ou pelo Tel.: 23-3693, com JOSE' LUIS.

Estado do Rio

ATENÇAO — Araras — Petrópolis — Vendo uma área de 8.800 m2 «5 lotes» juntos ou separados, todos de frente, clima agradável lugar muito valorizado, todo cercado, mais informações com o proprietário, telef: 29-8045 — SR. FERNANDES

CAMPOS ELISIOS — Leopoldina, vendo um lote 19 de quadra 5 lado da Escola em frente a pensão Nazaret, ótimo para fim de semana. Tratar com Arlindo, tel: 23-0901

PRAIA DE ICARAI' — VENDEMOS belo apartamento para entrega em 30 dias, composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregados e área de serviço c| tanque. Construção sôbre pilotis e de ótimo acabamento. Linda vista sôbre a baía de Guanabara. Outros detalhes com EMACO LIMITADA. Rua da Assembléia, 51 sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

PRAIA DE ICARAI — ALUGASE um bom apartamento térreo, perto da Praia de Icarai, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00 sem taxas. Informações para ver e tratar pelo telefone, 4121 em Niterói

PREDIO PARA INDUSTRIA — Vendemos ótimo prédio para indústria situado no centro da zona industrial. Para maiores informações — ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

HOTEL — Estação Hidro Mineral — Sul de Minas — Vendemos prédio e negócio, 20 apartamentos e 40 quartos, capacidade para 150 hóspedes, 3 salões, de refeições, 1 salão de festas, lavanderia elétrica, centro de terreno de 1.600 m2 com duas frentes, próximo ao Parque das Águas, facilitamos 50% em 5 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ITAGUAI — Vende-se terrenos junto à cidade de 15 x 40 dois lotes preço de ocasião. Facilita-se 47-5488

PRAIA DE ICARAI' — Apartamento ainda não habitado. VENDEMOS composto de sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 sôbreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

VENDE-SE um terreno em Muriqui, ramal de Mangaratiba, junto à estação. Tratar pelo telefone: 48-8319

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO! VENDEMOS, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 quilômetros do centro, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50 em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de Cr$ 20.000,00, em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos-leis ns.: 58 e 3.079 — Venha, hoje mesmo combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso. — COMPANHIA DE URBANIZAÇAO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Tels.: 43-8578 e 43-4055.

BONCLIMA — Vende-se ótima casa, situada no centro de magnífico terreno plano. Casa com 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 2.000.000,00 com 50% em financiamento a combinar. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar — Sorteio de 30-7-1955, Séries A, B, C, e E — 1º Prêmio.

41669

O próximo sorteio será no dia 31-8-1955. Visto Arinos Meirelles Fiscal Federal

Avisa-se aos srs. prestamistas que o pagamento das mensalidades deve ser feito sòmente quando o cobrador apresentar sua carteira e der os sêlos comprovantes do pagamento, conforme é regulamentar.

Veja Publicidade

mude-se hoje...

mas...

comece hoje a ganhar dinheiro certo...

os edifícios JACARAÚ e JITAUNA

um negócio inigualável

se isso lhe interessa!

Estão prontos para habitar, os Edifícios JACARAÚ e JITAUNA, no melhor ponto da Penha Circular.

...se mudar de moradia não apresenta, para você, problema imediato...

...adquirindo um dêsses apartamentos que você pode alugar imediatamente, por um preço superior à sua espectativa.

estão esplêndidamente localizados ós ruas Jacaraú e Jitauna, são de construção esmerada, seus apartamentos oferecem todo o confôrto moderno e sua aquisição representa...

no atual mercado imobiliário, para moradia, para renda ou revenda. Garantia absoluta de valorização imediata e permanente.

* *Visitas ao local, diàriamente, inclusive domingos e feriados. Escritório à rua Jacaraú, 39, (começa na Est. Braz de Pina, 552)*

Propriedade e Financiamento do BANCO DA PREFEITURA

VENDAS COM:

PREÇOS A PARTIR DE:

CR$ 400.000,00

com apenas

Cr$ 40.000 de sinal, 20% em 4 anos, 70% em 15 anos, em prestações correspondentes a modestíssimo aluguel mensal.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.° and. - Tels.: 22-6670 - 42-0470 e 22-9641
M-YER - Rua Dias da Cruz, 170 - Galeria Imperator
COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 354 - Esq. de Hilário Gouveia
DIREÇÃO: LEFÉVRE - SAAD

Veja Publicidade

2º bloco à venda

EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRATICO BAIRRO DA TIJUCA

Sinal Cr$ 10000,00
Preço a partir de Cr$ 325.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00 durante a construção, sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

PROJETO E CONSTRUÇÃO:
SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA FINANCIADORA E VENDEDORA

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

AV. RIO BRANCO 106-108-18º Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o encerramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formato e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins «PREFAB» Marca encomendas para peças especiais, de cimento, armado, etc. — Aceitamos Reg. — Barreiras Auto-Protetoras.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal: 1.924 — End. Teleg.: «SANOS» — RIO DE JANEIRO

PAVIMENTO DUPLEX NO CENTRO

Oportunidade Ótima Para Instalação de Grande Companhia

AREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 800 M2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 12 e 13 (duplex) do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua 7 de Setembro), dispondo de área útil total superior a 800 metros quadrados. Prazo mínimo de locação, 5 anos, não se admitindo sublocação. Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7° andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO

DE 50.000 A 200.000m2.

TERRA FERTILÍSSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, milho, café, feijão, mamoeiros e bananeiras e alguns com casa. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 75.000,00 — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagos, junto a cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA — LTDA. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 3º ANDAR — SALA 302 — TEL.: 42-2378.

FÉRIAS E VERANEIO: Ramal de Mangaratiba

Casas desde Cr$ 100.000,00. Lotes a partir de Cr$ 35.000,00, a escolher, nas seguintes estações e praias do Ramal: Itaguaí — Ilha de Itacuruçá — Muriqui — Praia Grande — Praia Brava — Ibicuí — Itassunema — Ribeira — Mangaratiba

A IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. COMPRA, VENDE E TROCA Avenida Rio Branco, 18 — 6.° andar, salas 601 e 602 — Tel.: 23-5407

Leilão Judicial — Cordovil

Espólio de Belmonte Pinto de Araújo Corrêa e Maria de Lourdes Bezerra da Silva
PREDIO
Direito e Ação a compra do terreno
ESTRADA PORTO VELHO, 353

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 3 de agôsto de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — Olaria

Espólio de Augusto César Pires
GRANDE AREA — RUA LEOPOLDINA RÊGO, 538 (antigo 402)
(PRÉDIO ASSOBRADADO)

AFFON NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 2 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mede o terreno 28,50 de largura na frente, mantendo esta largura até a extensão de 23,30 onde se alarga do lado direito e tomando os fundos do prédio de nº 548, para 47,20 por mais 31,15 de comprimento, estreitando-se de novo para 20,50 por mais 13,60 de comprimento, onde se estreita novamente para 18,50 por mais 15,00 de comprimento, terminando com esta última largura na linha dos fundos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

ARARUAMA

Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00

Nestas condições vendo-lhe ótimos lotes planos, loteamento ao lado do asfalto, com luz, água encanada e ruas abertas — Marque sua visita ao local. Preço Cr$ 30.000,00 a Cr$ 50.000,00. Tratar diretamente com

VICENTE LIMA à
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 —
TELEFONE: 22-0387.

Casa Ramal de Mangaratiba

VENDE-SE na «Vila Balneária Itassunema», em Engenheiro Junqueira, a 50 metros da estação e da praia, magnífica casa mobiliada, tôda pintada de novo, em terreno de 600m2, murado, com deslumbrante vista sôbre a baía de Sepetiba, constando de boa varanda, sala, 2 ótimos dormitórios, 4 armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, água abundante e luz elétrica. Tratar com o proprietário, pelo telefone: 43-4055.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

SÍTIOS - 10.000m2 - Cr$ 80.000,00

POSSE COM PEQUENA ENTRADA — SALDO 60 MESES SEM JUROS

VENDO, em plena floresta, totalmente planos ou com ligeiras elevações, uns com lindos córregos, terras virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas. Caça e pesca em abundância, próximo a um rio navegável que desemboca na Baía de Guanabara, boas estradas, local saneado, ótimo clima, condução direta da Candelária à porta dos sítios, sem compromisso de compra — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

FLAMENGO

Edifício SIWA

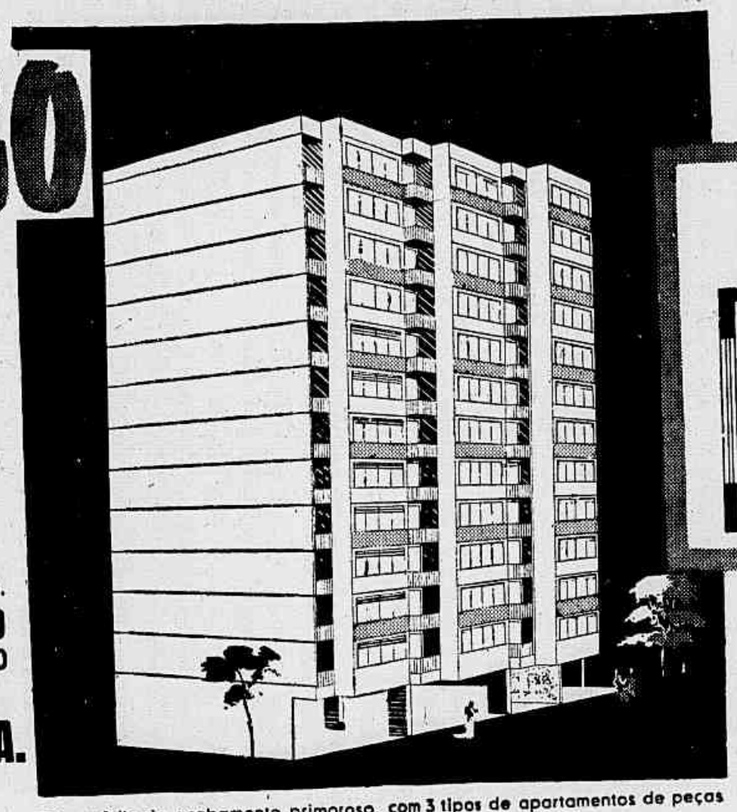
RUA SENADOR VERGUEIRO 266

O mais bem planejado negócio imobiliário.
RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
COM CONTA VINCULADA DEPOSITADA EM BANCO

Incorporação - Construção - Vendas

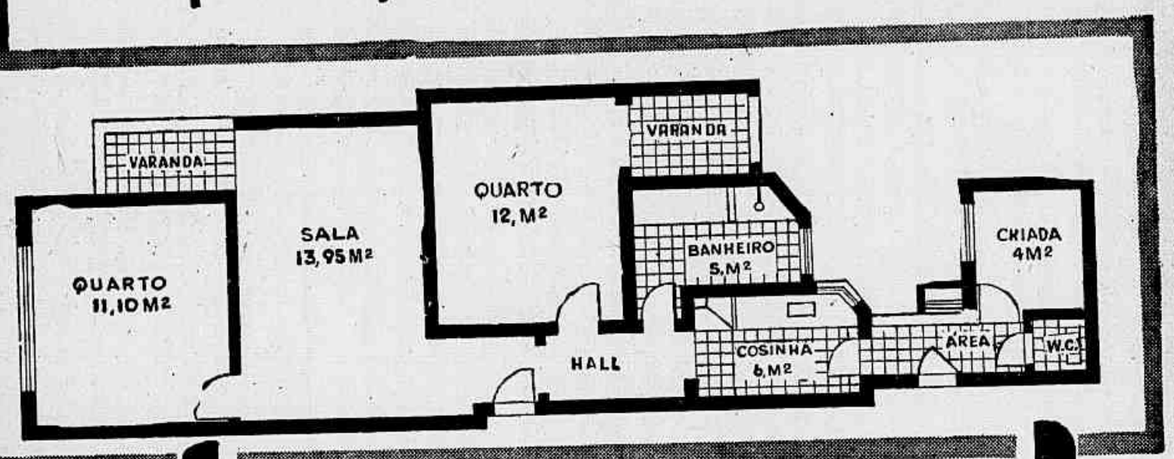
S. WAISMAN & FILHOS LTDA.

Rua Uruguaiana, 55 grupo 802
(Ed. Sloper) - Tel.: 22-4286
Aos Domingos, informações no local, das 9 às 17 horas.



Este prédio de acabamento primoroso, com 3 tipos de apartamentos de peças amplas, claras e bem arejadas, será construido SOBRE PILOTIS no LADO DA SOMBRA e terá para maior confôrto de sua familia grande PLAY-GROUND.

3 tipos de apartamentos à SUA ESCOLHA!



Sala, varandas, 3 quartos, banheiro, cosinha, dep. de criada e área com tanque.
Preço
Cr$ 494.000,00
Sinal **Cr$ 30.000,00**
O restante grandemente facilitado durante a construção

Sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cosinha, dep. de criada e área com tanque.
Preço
Cr$ 369.500,00
Sinal **Cr$ 25.000,00**
O restante grandemente facilitado durante a construção

Sala, varanda, quarto (separados) banheiro, cozinha, dep. de criada, área com tanque.
Preço
Cr$ 271.800,00
Sinal **Cr$ 15.000,00**
O restante grandemente facilitado durante a construção

Compre um apartamento que V. já VÊ

para ter certeza do que compra.

Diversos tipos à sua escolha e 3 tabelas de financiamento para atender os seus interesses.

Tipo A - De frente, com 3 quartos, 1 sala, banheiro com box, cozinha azulejada, com piso de mosaico e fogão de 4 bôcas, dependências de empregada e área de serviço com tanque e espaço para máquina de lavar roupas.
Preços: De Cr$ 795.000,00 a Cr$ 845.000,00.
Financiamento de 50% em 15 anos.

Tipo B - De frente, com 2 quartos, armários embutidos, cozinha azulejada, com piso de mosaico e fogão de 4 bôcas. Área de serviço com tanque. W. C. e quarto de empregada. Local para máquina de lavar roupas.
Preços: De Cr$ 565.000,00 a Cr$ 610.000,00.
Financiamento de 50% em 15 anos.

Tipo C - De fundos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, W.C. e quarto de criada, área de serviço com tanque.
Preços: De Cr$ 490.000,00 a Cr$ 540.000,00.
Financiamento de 30% em 5 anos.

Tipo D - De fundos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão 4 bôcas, W.C. de criada e área de serviço com tanque.
Preço: De Cr$ 420.000,00 a Cr$ 520.000,00.
Financiamento fixo de Cr$ 300.000,00 em 5 anos

Lojas a partir de Cr$ 920.000,00 a Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados em 15 anos.

- Farta condução à porta de sua nova residência.
- Próximo ao centro comercial.
- A quatro quadras da praia.

ENTREGA EM 8 MESES

- Perto do Jockey Club e de três cinemas.
- Frente para três praças.
- Jardins ideais para crianças.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Incorporação e Construção de S. Foster Vidal.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS. 42-9304 e 42-9527

RESERVA NO LOCAL
Horário: Domingos das 10 às 17 hs.
Úteis, diàriamente das 19 às 22 hs.

Colombo

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Informar no local, à rua Beberibe, 136, casa 2, com o sr. LEITE, ou no escritório, à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac. — Tel.: 29-3844. — CORTE E GUARDE ESTE ANÚNCIO.

TERRENOS DESDE CR$ 150,00 MENSAIS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Na mais extraordinária praia do litoral brasileiro. Oferecemos lotes, podendo construir imediatamente para deleite do seu fim de semana, fim de ano, férias, etc., e de valorização rápida, no mínimo 100% por ano. — Av. Pres. Vargas, 529 — 12º andar — Sala 1.206 — Telefone: 43-3370 — DUARTE.

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

PORTAS E JANELAS

Portas entrada, almof. reb., e visor, 80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas em cedro, 1 almof. 70 x 2,10	Cr$	420,00
Portas em canela, V. V. P., cozinha, 70 x 2,10	Cr$	560,00
Janelas em cedro, venz. vidro e postigo — m2	Cr$	390,00

Aduelas, alizares, marcos, rodapé e tacos.

Mercantil Garcia de Madeiras Ltda.
Rua Marcilio Dias n. 12-A (nos fundos do Ministério da Guerra) e Avenida Suburbana n. 8.973-A — Tel.: 29-8764

CONSTRUTORA
STANDARD
ENG. ARQUIT. CONST.

AV. ALM. BARROSO, 2 - 4.º AND.

TEL. 42-8566 - RIO

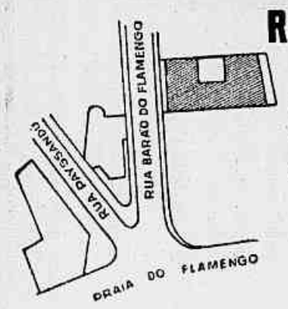
FLAMENGO

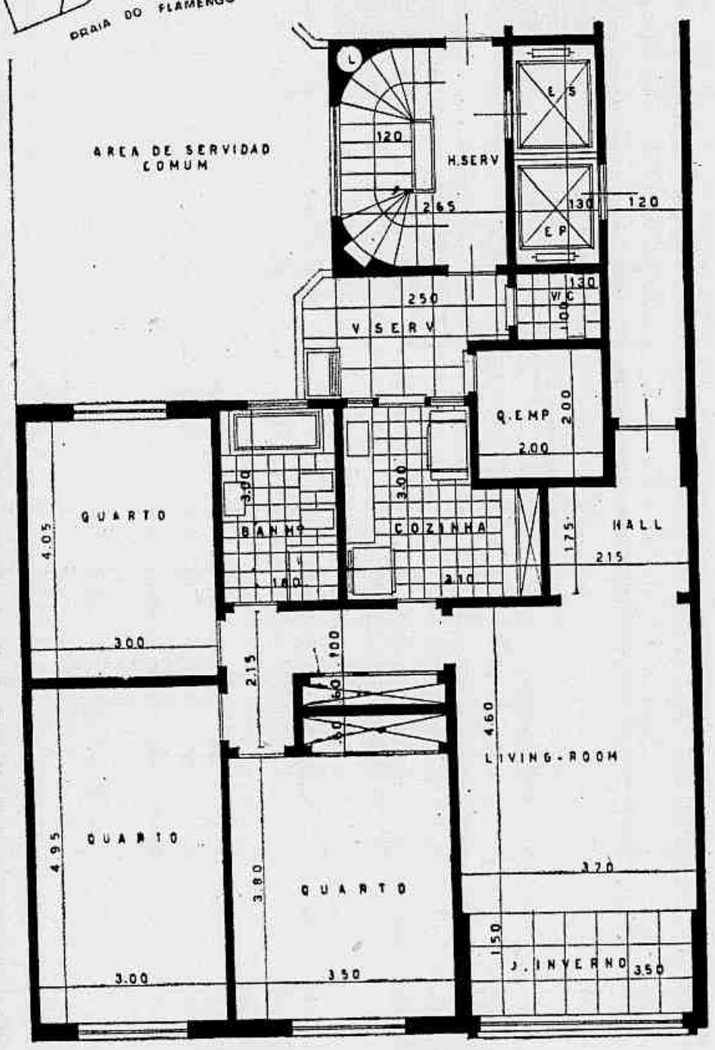
Rua Barão do Flamengo n.º 26

Construção e incorporação:

CIA. CONSTRUTORA FREIRE E SODRÉ

Av. Almte. Barroso, 91 - 12.º and.
Tel. 22-5055





Vendem-se os Últimos Apartamentos com:

- Hall
- Living-room
- Jardim de inverno
- 3 quartos - armários embutidos
- Banheiro
- Cozinha
- Quarto e W.C. de empregados
- Área de serviço

Um pequeno segrêdo para a independência econômica...

é a compra de lotes, pois não há exemplo de desvalorização da terra. Com o progresso, com o aumento da população, com os novos e mais numerosos meios de transportes, as terras se valorizam dia a dia, representando o melhor emprêgo de capital e, assim, garantindo a independência econômica. Saiba, pois, valorizar o seu dinheiro, construindo para si e para os seus um futuro tranqüilo e promissor, empregando hoje suas economias.

MARAVILHOSOS LOTES EM

JACARÉPAGUÁ

Rua Geremário Dantas, 222
(em frente à Cia. Telefônica)

Preços desde
Cr$ 135.000,00
Pequena entrada inicial e o restante em suaves prestações pela Tabela Price.

Lotes de 12x30, em ruas amplas e calçadas a paralelepípedos, com água e esgotos, Escola Pública dentro do loteamento já funcionando e farta condução: ônibus, bondes, lotações à porta. Posse imediata.

Vendas:
Av. Rio Branco, 257 - 4.º andar - s/ 404 - Tel.: 22-9749
Rua Uruguaiana, 55 - 7.º andar - sala 711 - Tel.: 43-1759, ou no local com os corretores Snrs. Max José, Manoel Esteves ou Marinho, Tel. 43-8463

Sino

"O TERRENO QUE V. S. DESEJA"

VENDO lotes maravilhosos, na praia, campo ou montanha. Condições excepcionais. 100 prestações sem entrada e sem juros. Ofereço condução ao local — ARARUAMA — MARICA' — TERESÓPOLIS — PETRÓPOLIS — LITORAL CARIOCA e ZONA RURAL — Disque 57-8825 — procure o SR. MARCOS LIMA — deixe seu telefone. Irei visitá-lo para estudarmos, sem compromisso, as possibilidades de negócio.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

tinta para fachadas

CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

- e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua 7 de Abril, 71 (Loja)
Tel. 34-5116

11034

Organização Rudis Imóveis Ltda.

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra instalada em sua sede à Rua México n. 70, 8.º, S. 811, com os seguintes Departamentos:

CONSTRUTORES
PROJETISTAS
AVALIADORES DE IMÓVEIS
VENDA DE IMÓVEIS
PERÍCIA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
COMPRA E VENDA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
DESPACHANTES

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

INCORPORA, VENDE E ADMINISTRA

EDIFÍCIO -- VENDE-SE

Terminado de construir com quinze luxuosos apartamentos de 3 quartos, salas e demais dependências; tudo vago. Preço de grande ocasião à vista. Tratar pelo Tel.: 52-4477 ou 42-7786 — Cons. Americana — Praça Floriano, 19 — Sala 17.

LOUÇA SANITÁRIA

EM CÔRES

Vaso Sifonado
Bidet com ducha
Lavatório 61x51 ctms.

CR$ 1.499,00

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

SANOTAIL

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS

ultra-resistentes ao desgaste, dispensam o enceramento, dando grande economia de manutenção!

SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material eelgante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto nº 345 — loja

PISO E LAMBRIS COLOCADOS NO RESTAURANTE «JORGES»

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 - C. Postal, 1.924 - End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio de Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; General Electric, Fábrica Mazda, S. A.; Moinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial, S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindoboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., investimentos e Administração e inúmeras residências apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

CASAS -- TERRENOS

MAGALHÃES BASTOS — REALENGO

Conheça os nossos 3 planos de venda — grandemente facilitado, financiado e para associados de institutos, caixas, Caixa Econômica e outras quaisquer instituições de crédito.

Local Com Transporte Fácil e Abundante

Servido pelas estradas das Bandeiras e EFCB (eletrificada) — em frente à estação — Distante 35 minutos da cidade.

Informações

(Local — Rua Major Parentes n. 133
(Escritório: — CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA MONTE
(ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar
(— Sala 1.109 — Tel.: 22-7829 — Departamento Imo-
(biliário).

Organização Rudis Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — SALA 811

VENDAS

EM FRENTE A ESTAÇÃO — RICARDO DE ALBUQUERQUE — E. F. C. B. — BITOLA LARGA —Vendem-se lotes para residências e comércio. Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Entrada facilitada. Prazo longo. — Tabela Price.

CAMPINHO — CASCADURA — Rua Capitão Macieira. Casa de 2 quartos, 2 salas, ampla cozinha, banheiro e dependências completas. Terreno: 8,00 x 50 metros. Preço: Cr$ 600.000,00. A COMBINAR.

JACAREPAGUA' — EM BARONESA TAQUARA, na estrada Outeiro-Santo, antes do nº 1.601, 23,50 por 220,30 metros. Preço: Cr$.... 250.000,00. A COMBINAR.

CAXIAS — VILA ROSARIO — SARAPUI — Sítio com casa, todo plantado, com 3.000m2. Preço: Cr$ 90.000,00. Sinal: Cr$.... 30.000,00. Saldo em 5 anos.

COPACABANA — RUA POMPEU LOUREIRO — EDIFICIO MARIA QUITÉRIA. Preço: Cr$... 650.000,00. A COMBINAR.

PEDREIRA — Avenida Grajaú-Jacarepaguá, próximo ao antigo Jardim Zoológico. GRANDE PEDREIRA, ainda inexplorada com as medidas de 89,00 metros de frente, 160 de um lado e 165 de outro. Preço: Cr$ 250,00 o metro quadrado. Pagamento a combinar.

LOJA — Rua Frei Caneca, rendendo Cr$ 7.000,00. Preço: Cr$.... 650.000,00. Sinal: Cr$ 300.000,00. Saldo: — Financiado em 5 anos.

ITAIPU — Estado do Rio — Praia de Itaipu no 2º Município de Niterói. 30 x 50. Quadra nº 100, lotes 12 e 13. Preço à vista: Cr$ 40.000,00.

COPACABANA — GRANDE APARTAMENTO DE 3 QUARTOS, etc. Preço: Cr$ 940.000,00. A COMBINAR.

TIJUCA — Terreno medindo 8,50 por 13 metros, vazio, entre Barão de Mesquita e rua Uruguai, situado à rua Rocha Pombo, lote 15, nas proximidades do Quartel da Polícia Militar. Preço: Cr$... 250.000,00. Sinal: Cr$ 150.000,00. Saldo: em 1 ano.

SANTA ALEXANDRINA — Apartamento rendendo Cr$ 3.700,00: com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, copa e dependências de empregada. Contrato de 2 anos. Preço: Cr$... 450.000,00. Sinal de Cr$ .....

VENDAS

200.000,00. Saldo em 5 anos. — Tabela Price. 10%.

FLAMENGO — RUA CONDE BAEPENDI — APARTAMENTOS NOVOS — TODOS DE FRENTE, SÔBRE «PILOTIS», COM 2 ELEVADORES. PRONTA ENTREGA. 100m2. PREÇOS: Cr$... 700.000,00 a Cr$ 800.000,00. 50% A VISTA. S| 5 ANOS.

ANDARAI — Rua Paula Brito — Apartamento de alto luxo, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Preço: Cr$ 600.000,00. A COMBINAR.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, próximo à praça Sete — Apartamentos grandes, de 3 quartos. Preços: Cr$ 600.000,00 a Cr$ 660.000,00. Construção a iniciar em 30 dias. — Edifício de 6 apartamentos. 70% durante a construção; 30% financiados em 10 anos. Tabela Price.

CENTRO — AVENIDA RIO BRANCO — ANDARES COM ÁREAS DE 150m2 A 300m2. PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS ELEITORAIS.

PRAÇA DA BANDEIRA — Grande terreno, com bonita vivenda, próprio para Embaixada, Hospitais, Colégios ou grande Incorporação. — Rua Mariz e Barros. Preço: Cr$ 12.000.000,00. A COMBINAR.

SANTA TERESA — Terreno de 20,00 x 25,00 metros. — Rua Professor Júlio Koeler. Preço: Cr$ 1.600.000,00. A COMBINAR.

NITERÓI — Grande apartamento, 3 quartos e mais dependências, à rua Joaquim Távora — Canto do Rio. Preço: Cr$ 470.000,00.

VENDAS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.

TIJUCA — Rua Alzira Brandão, próximo à rua Conde de Bonfim. Apartamento de alto luxo, «habite-se» concedido. 3 quartos, sala e tôdas as dependências. Salão de festas no último andar. Garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Sinal: Cr$... 500.000,00. Saldo: — Financiado.

VERA CRUZ — Município de Vassouras — Estado do Rio de Janeiro. Grande sítio de 290.400m2. Zona de veraneio. Preço: Cr$... 150.000,00. A COMBINAR.

COPACABANA — REPÚBLICA DO PERU — TERRENO PARA INCORPORAÇÃO. PREÇO: Cr$.... 5.000.000,00. A COMBINAR.

BOTAFOGO — TERRENO — MARQUES DE ABRANTES. Preço: Cr$ 5.000.000,00.

DEPARTAMENTOS DE: CONSTRUÇÕES, VENDA E COMPRA DE IMÓVEIS, VENDA E COMPRA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO AVALIADORES DE IMÓVEIS, DESPACHANTES, PERÍCIA, PROJETOS E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS.

PRAIA BOA VIAGEM

DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

EM FRENTE A PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. Às Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

AOS DOMINGOS DE 9 ÀS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 - Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

ÚLTIMOS APARTAMENTOS !...

Vendo com: hall, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS, 26

QUASE ESQUINA D A RUA 24 DE MAIO

TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS

De Cr$ 210.000,00

A Cr$ 230.000,00

CONDIÇÕES

CR$ 30.000,00 — SINAL

CR$ 20.000,00 — ESCRITURA

E O RESTANTE EM

80 PRESTAÇÕES

SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-416 — TELEFONE: 42-6297.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDO

FREGUESIA

VENDO, perto da praia de Guanabara, a melhor praia da Ilha, lotes de terreno a partir de Cr$ 190.000,00, com 15% de entrada e o restante em 5 anos.

COCOTA'

VENDO lotes de terreno em frente à praia de Cocotá, planos, com água e luz e alguns com casas antigas, a partir de Cr$ 300.000,00 — 30% de entrada e o restante em 3 anos.

PRAIA DA ROSA

VENDO bons lotes de terrenos com pequena elevação, com Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 1.500,00 mensal, sem juros.

LOTEAMENTO NOVO

COCOTA'

VENDO, perto do Mercadinho, lotes de terreno com Cr$... 10.000,00 de entrada, e o restante a longo prazo, em prestações de Cr$ 1.580,00. Serão entregues com água, luz e calçamento.

Trata-se com CARLOS — Rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 — ILHA. Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

CASA-PRAIA MEDICINAL

VENDE-SE ótima, perto da praia e montanha, no melhor local de Coroa Grande. 3 quartos, sala, etc. Clima próprio para cura de reumatismo e paralisia infantil. — TEL.: 38-0058.

TIJUCA

VENDO, à rua Ibituruna, 73, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos quartos; todos os apartamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações, diretamente com VICENTE LIMA, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações

...mem-se integrantes de seleto núcleo, constituído de casas novas e modernas.

Localização: quadra entre a Avenida Brasil e a rua Pirangi, Dr. Nunes e a nova rua calçada com água, luz e esgotos para a qual terão frente as casas. A 130 metros da Av. Brasil, próximas da Praia de Ramos.

- Sólidas, modernas e confortáveis.
- Composição: varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W.C. com chuveiro, área de serviço com tanque e entrada para automóvel.
- Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil a todos os momentos para a Praça Mauá.
- Preço: Cr$ 450.000,00, no nome do comprador, isto é, livre de quaisquer despesas, inclusive de transferência, selos, escrituras, registros, despachantes, etc.
- Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediata no nome do comprador, e com garantia de não reajustamento.
- Entrada módica e o restante a 15 anos em prestações (Tabela Price).

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora.

Realização mais recente: Construção do Bairro Jardim Myrian, à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados).

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º e 18º ANDARES — TELEFONE: 32-5757

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra instalada em sua sede, à rua México, 70 — 8º andar — Sala 811, com os seguintes Departamentos:

- CONSTRUTORES
- PROJETISTAS
- AVALIADORES DE IMÓVEIS
- VENDAS DE IMÓVEIS
- PERÍCIA
- ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
- COMPRA E VENDA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- DESPACHANTES.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

INCORPORA, VEND E E ADMINISTRA

VAGAS PARA CORRETORES

Compre um lote já valorizado sem entrada, sem juros!

Localização privilegiada
37 Km da P. Mauá

Condução fácil
por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada Morabi no loteamento.

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA

Jardim Anhangá

em IMBARIÊ - CAXIAS

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob os Nos. 121-128-129, no Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Urbanização moderna

Aproveite o próximo domingo para escolher o seu lote. Reserve a sua condução pelo tel. 22-7083, sem despesa e sem compromisso.

Vendas com

EDUCIL EMPREZA DE DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083

Record 15009

Leilão Judicial — Itapiru

PRÉDIO

TRES CASAS DE VILA E TERRENO

RUA ELIZEU VISCONTI, 14 e 16 — (Casas I, II e III)

AFFONSO NUNES, autorizado por seu proprietário venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 1º de agôsto de 1955 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

TERRENOS MARAVILHOSOS

VENDO ótimos, a longo prazo (100 meses), sem entradas e sem juros, com posse imediata, os melhores terrenos em RECREIO DOS BANDEIRANTES, SEPETIBA, GUARATIBA, JACONE', ITAIPU, ARARUAMA; Estradas PRESIDENTE DUTRA, RIO-PETRÓPOLIS e NOVA PARA TERESÓPOLIS. Levo as plantas e fotografias em sua residência ou escritório, como também levo para visitas aos terrenos em meu automóvel particular, inclusive dias úteis. Favor telefonar para o SR. MACHADO. — TEL.: 47-7759, combinando entrevista.

AVENIDA ATLÂNTICA

VENDE-SE magnífico apartamento para pronta entrega, com frente de 15 metros para o mar, último pavimento, compôsto de 2 amplas salas, grande varanda envidraçada, 2 ótimos dormitórios com armários embutidos, «hall», 2 banheiros sociais, sendo 1 completo, copa, cozinha, caixas de água privativas, 2 quartos de empregada com banheiro completo, área de serviço e garagem. Construção de primeira ordem. Tôdas as peças são claras e indevassáveis. Preço: Cr$ 2.500.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista; Cr$... 1.000.000,00 facilitados e Cr$ 500.000,00 em 10 anos. Ver e tratar, à avenida Atlântica, 1.880 — Aptº 1.201.

Madeira compensada

PEROBA — PINHO — IMBUIA — JEQUITIBÁ E CEDRO em tôdas as espessuras.

Vendas no varejo e por atacado pelo menor prêço da praça

Consulte-nos antes de comprar

RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144

COPACABANA

Vendo com sòmente 15% de entrada e o saldo financiados em 6 anos T. Price, apartamentos novos, vazios, em prédio quase esquina com av. Atlântica, ótimo acabamento, com entrada decorativa, sôbre pilotis e belo play Graund. Diversos tipos ou sejam 1 — 2 a 3 salas, 1 — 2 — 3 — a 4 quartos, banheiros cozinha, demais dependências. Preço de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Tratar com sr. Barreto, a rua Paula Freitas 4, ou a AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387. COM VICENTE LIMA

ENGENHO DE DENTRO

Vendemos boa casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha com gás da Light e grande quintal. Rua recém asfaltada com bondes, ônibus e lotações à porta. Ao lado da Escola Rio Grande do Sul, que mantêm os cursos primários e jardim da infância gratuitos. Ver à rua Adolfo Bergamini, 247, por motivo que será explicado, vendemos pela mesma oferta acima de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta contos) à vista, ou com pequeno financiamento. Tratar a av. Presidente Vargas, 446 — 18º sala 1802-A com sr. Braga das 14 às 18 horas. Fone: 23-4766.

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. — ALTO LUXO. QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL. — Projetamos ambientes sem compromisso.

EXPOSIÇÃO: — Rua Frei Caneca, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.

NOTA: — Outras vantagens: substitua os seus taco.. pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Rua Sacadura Cabral

COMPRA-SE OU ALUGA-SE PRÉDIO NO TRECHO ENTRE CAMERINO E PRAÇA MAUÁ

OFERTAS PARA A CAIXA N. 3172 NESTE JORNAL

«MAJESTOSO APARTAMENTO EM COPACABANA»

VENDE-SE, à rua Aires Saldanha, de fino acabamento, com 3,80 metros de pé direito, servido por 3 elevadores, sendo 2 sociais, pintado a óleo, com sanças em tôdas as peças, constando de 3 salas de recepções, sendo uma para música de forma circular em cúpula, luz indireta e «vitraux» artísticos, cercados por varandas ajardinadas com grande terraço e aquário; sala nobre de jantar, sala de biblioteca e toilette social; 2 «halls», amplo «living», 4 ótimos quartos, sendo o de casal com 24m2, sala de almôço, 2 banheiros de luxo com paredes revestidas de azulejos até o teto, copa-cozinha, dependências de empregadas, áreas internas envidraçadas, armários embutidos, garagem com quarto e banheiro para chofer, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista, Cr$ 700.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Marcar visitas pelo telefone: 47-0950, onde se trata.

TOPOGRAFIA — URBANISMO

Levantamentos topográficos — Medições judiciais — Projetos e execução de loteamentos.

Lahyr Bezamat de Oliveira

ENGENHEIRO CIVIL

Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Sala 1.001-A — TEL.: 23-5470.

S. Cristóvão — Junto à Av. Brasil

VENDO 1 lote de terreno 20 x 30 — 600 m2 (esquina) Tratar com NILO COSTA — TEL.: 48-8542.

Vila Valqueire — Jacarepaguá

VENDE-SE à rua das Azaléas 2 lotes de terrenos medindo cada 12 x 50, junto e depois do n. 127, preço 130.000,00 cada; e mais um lote de 10 x 50 na rua Vérbena, junto ao n. 164, preço 130.000,00. Ver e tratar a av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar, com Geraldo tel.: 43-5565.

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO na praia de PRAIA BRAVA uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 10 x 30, preço Cr$ 125.000,00 à vista. Tratar com Domingos — Av. Rio Branco, 18 - S. 602 - 6º andar.

JACAREPAGUA' — SÍTIOS
RECREIO DOS BANDEIRANTES

10.000m2 a partir de Cr$ 180.000,00. Pequena entrada com posse imediata, sem juros, planos, todo plantado. Informações e vendas, com OCTAVIO, à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741.

CORRETORES DE TERRENOS

Fàcilmente vendáveis, os loteamentos que disponho em DUQUE DE CAXIAS, SAO JOAO DE MERITI e NITERÓI. Comissões de 10% ou mais. Para melhores detalhes procurar o sr. Duarte à Av. Presidente Vargas, n. 529 — 12º andar — Sala 1.206 — Telefone: 43-3370.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS EM QUINTINO

SINAL DE Cr$ 3.000,00 e Cr$ 6.000,00

Construção bastante adiantada, varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIÁS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269.

CASAS — ENGENHO DE DENTRO — ÁGUA SANTA

Em construção — Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Acabamento de primeira. Cr$ 300.000,00 — Entrada Cr$ 34.000,00 — Cr$ 16.000,00, 8 prestações sem juros e Cr$ 250.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Ver no local, rua Violeta, 78. Telefone: 54-2159.

Loteamento já urbanizado
PARQUE N. S. DE FÁTIMA

CAMPO GRANDE

Sito à estrada Rio-São Paulo, esquina da estrada do Tinguí (Escola Amazonas), a 2 quilômetros da Estação de Campo Grande, servido pelo lotação «Largo das Capoeiras».

V. S. já recebe seu lote valorizado, com tôdas as obras de urbanização em período final, inclusive água nos lotes. Lotes a partir de Cr$ 82.500,00 em 10 prestações — Vendas no local.

Um empreendimento da OFIR — Organização Finacial de Investimentos Rurais Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 9º ANDAR — TEL.: 43-3421.

DIVERSOS

Copacabana

VENDE-SE luxuoso apartamento n. 502 da rua Barata Ribeiro, 67 com três quartos, duas salas, dois banheiros sociais e tôdas as demais dependências por Cr$ 1.400.000,00 com facilidades. Tratar na Cons. Americana. Praça Floriano, 19 — sala 17 — Tel: 52-4477

Centro

APARTAMENTO — Vende-se na rua Washington Luis n. 3 apartamento n. 205 composto de grande sala, quarto, banheiro e kitchnete. Tratar pelo tel: 52-4477 ou 42-7786. Preço de ocasião a vista

Subúrbio da Central

CASA EM SENADOR CAMARA' — Vende-se ótima casa junto da Estação com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências em terreno de 12 x 50 à rua Oliveira Paiva n. 174 — Preço Cr$ 160.000,00 à vista. Tratar pelo tel: 52-4477 e 42-7786

APARTAMENTOS — TIJUCA

JA' EM ACABAMENTO, com «living» e 3 quartos totalmente envidraçados, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro com pintura e esmalte, dependências de empregadas, 2 elevadores, «play-ground» com jardim tropical, linhas modernas, garagem, lavanderia coletiva. — Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Isidro. Para ver e tratar, hoje, no local, ou à avenida Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

LEILÃO JUDICIAL
ESTAÇÃO DE SANTISSIMO — CAMPO GRANDE

Espólio de Maria da Conceição

PRÉDIOS — Rua Teixeira Campos, 105 e 105-A e 107 e 107-A.
PRÉDIO — Rua Alberto de Oliveira, 43.
TERRENO E DOIS PRÉDIOS — Estrada dos Sete Riachos, s/nº.
BENFEITORIAS — Estrada dos Sete Riachos, 281.
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, quinta-feira, 11 de agôsto de 1955, às 16, 16h15m, 16h30m e 16h45m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de julho de 1955

CNL — BBM — GEQ — FTF — CDJ — FVK — OMV

O próximo sorteio será realizado em 31 de agôsto de 1955

MATRIZ:

RUA HENRIQUE DE NOVAIS, 71

VASSOURAS?...

VENDE-SE no coração desta cidade um prédio estilo colonial instalado um hotel em franco movimento rigorosamente familiar. Tratar a rua da Quitanda, 97.

INVERSÃO DE CAPITAL — Nova Iguaçu

LOTES INDUSTRIAIS E RESIDENCIAIS

VENDE-SE área de 2.400 metros quadrados, com loteamento aprovado para casas de vila (rua particular), com duas casas já construídas de acôrdo com projeto aprovado para a construção total de 16 casas, com frente para a rua particular e dois prédios de apartamentos e lojas com frente para a rua principal, dentro do perímetro urbano (centro comercial) de Nova Iguaçu, com água encanada da Rio Douro e luz da Light. Magnífica inversão de capital para renda ou para instalação de indústria. Tratar à rua Debret, 23 — Sala 801 e ver com o SR. PIMENTA, à rua Marechal Floriano Peixoto, 1.810. — NOVA IGUAÇU.

A CIAL OFERECE

Edifício D'EL VALE

Rua Santana, 178 - Centro

— Apartamentos de: saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro.

A PARTIR DE:

Cr$ 265.500,00

FINANCIADOS EM 5 ANOS
Com 10% de entrada, e Cr$ 2.500,00 mensais, durante a construção.

Edifício D'EL SUEÑO

Rua General Roca, 916 - Tijuca

— Apartamentos de: sala, varanda, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, e banheiro de empregada, garagem.

A PARTIR DE:

Cr$ 610.000,00

FINANCIADOS EM 10 ANOS

Construção e financiamento: IMOBILIÁRIA FARHI LTDA.

Informações e vendas na **C. I. A. L.**

Av. Presidente Vargas, 529 - 10.º andar - Tel.: 43-4922

V. S. que sonha possuir uma CASA DE CAMPO para seu confôrto de fim de semana, certamente começa por adquirir um lote de terreno que possua os requisitos indispensáveis ao empreendimento.

MIRANDA & ESPÓSITO LTDA. orgulha-se de possuir um loteamento ideal, o

PARQUE DO CASTELO

ONDE 638 LOTES, SÍTIOS E CHÁCARAS, POSSUEM OS 10 PREDICADOS INDISPENSÁVEIS AO SEU BOM GÔSTO

1 - LOCALIZAÇÃO:
O "PARQUE DO CASTELO" está excepcionalmente localizado NA NOVA RODOVIA RIO - TEREZÓPOLIS, a 55 minutos da Praça Mauá e sòmente a 12 quilômetros de TEREZÓPOLIS. É servido por tôdas as conduções que se dirigem a TEREZÓPOLIS OU FRIBURGO, partindo do Rio ou de Niterói.

2 - CLIMA.
É tipicamente SERRANO. Ar puro e temperatura amêna. O "PARQUE DO CASTELO" está situado na RAIZ DA SERRA DOS ORGÃOS.

3 - ÁGUA E VEGETAÇÃO:
Abundância e completa independência de águas, com 12 nascentes oraprias. Exuberância de matas e vastas reserva florestal.

4 - TOPOGRAFIA:
Das mais variadas. Vales e montanhas.

5 - PANORAMA:
Pela sua topografia e sua localização, o "PARQUE DO CASTELO" apresenta vista panorâmica dos mais caracteristicas.

6 - URBANIZAÇÃO:
No plano de urbanização, inclue-se a construção de piscina de água corrente, similar à do Parque Nacional de Terezópolis.

7 - PREÇOS:
Os preços são módicos pois variam de 30 a 60 mil cruzeiros, com 10% de entrada e o restante em 100 prestações mensais. Valorização notável.

8 - SELEÇÃO:
Os sistemas de venda e de pagamento, possibilitam para V. S. uma vizinhança selecionada, como poderá verificar em nossa lista de compradores.

9 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA:
MIRANDA & ESPÓSITO LTDA. coloca-se à disposição de V. S. para quaisquer esclarecimentos de natureza técnica, inclusive na elaboração do projeto da sua CASA DE CAMPO, sem ônus algum para V. S.

10 - IDONEIDADE:
Todos e quaisquer esclarecimentos de natureza legal serão prestados a V. S. nos escritórios de "MIRANDA & ESPÓSITO LTDA.

RESERVE DESDE JÁ O SEU LUGAR NA CONDUÇÃO DE DOMINGO PRÓXIMO, QUANDO, DURANTE AGRADÁVEL PASSEIO, V. S. CONSTATARÁ JÁ ESTAREM AS MÁQUINAS EM PLENO FUNCIONAMENTO NA ABERTURA DE RUAS E PRAÇAS

Informações e vendas:
MIRANDA & ESPÓSITO LTDA.
Rua México, 74 - s/603 - Tels.: 42-3146 e 22-8327

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 31 de Julho de 1955

Resumo da Sagrada Doutrina

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

TIVE a idéia de escrever um brevíssimo resumo da sagrada doutrina para permitir, aos leitores menos familiarizados com êstes assuntos, uma primeira aproximação do papel que representa a Eucaristia em nossa fé e em nossa vida. A intenção é boa; não sei se o resultado o será.

Começo por lembrar que, mesmo sem a fé sobrenatural, o homem sabe que Deus existe. Pela razão natural, os filósofos que não se transviam sabem que existe uma Causa Primeira ou um Supremo Ordenador de tôdas as coisas; pelo senso comum, enquanto não se pervertem, os homens simples sempre tiveram essa noção fundamental, e sempre procuraram traduzir em atos de culto, variados com os tipos de civilização, êsse intuitivo conhecimento do Autor do Universo.

Mas o conhecimento racional dos filósofos, e a religião natural nascida da humana cultura, não podem vencer a infinita distância que separa o Criador da criatura. São modos de conhecer e de cultuar que não podem estabelecer uma intimidade, um convívio, um comércio de amor. Para isto, dada a transcendência de Deus, é preciso que venha d'Êle a iniciativa, que Êle mesmo venha a nós, deça até nós para que até Êle subamos. Esta é a característica essencial da religião cristã: é uma religião feita por Deus, de Revelação e de Graça.

Pela revelação, Deus nos diz quem é, nos abre o mistério selado de sua Trindade, e nos ensina como deve ser amado, seguido e cultuado. Pela Graça, [illegible]dade sobrenatural criada em nossa alma, Deus nos dá o princípio interior, e as virtudes sobrenaturais, Fé, Esperança e Caridade, com as quais podemos ler e cumprir sua Revelação. Dá-nos Deus assim o guia exterior e a fôrça interior: e é neste binômio que está a essência do drama divino-humano.

Vejamos agora os fatos, isto é, o modo com que se planta na existência êsse diálogo entre Deus e os homens.

Deus Todo Poderoso, criador do céu e da terra, criou o homem à sua imagem e semelhança. No mesmo ato da criação da humana natureza incluiu a nomeação de um título que excede as exigências dessa natureza: eleva-o à ordem sobrenatural, ornou-o com o princípio da santificação, e chamou-o de filho. Mas a criatura, criatura racional, e portanto livre, podia pecar. Só Deus é impecável por natureza.

Pelo pecado do primeiro homem, foi rompido o vínculo de amizade entre Deus e o homem. A réplica de Deus ao pecado do homem foi a promessa de um Salvador, e o cumprimento dessa promessa, na primeira noite de Natal, constitui a mais espetacular das descidas de Deus: a segunda Pessoa da S.S. Trindade assume a natureza humana. O Verbo Encarnado, o Cristo Jesus, é a própria Revelação de Deus tornada homem, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. E é de sua obra que jorrará o princípio sobrenatural de santificação. Assim, no Homem-Deus se condensa o binômio essencial de nossa religião.

Nasceu de Maria Virgem, viveu entre nós, ensinou, exemplificou, e padeceu sob Pôncio Pilatos para realizar e consumar na cruz a obra redentora. Ressuscitou ao terceiro dia, estêve entre nós um pouco de tempo para encaminhar o inventário de sua herança. Subiu então aos céus de onde virá um dia julgar os vivos e os mortos.

Entram agora em cena os personagens importantíssimos que somos nós, leitor; tu e eu. Como nos inserimos nesses fatos? Nós somos os herdeiros de Cristo, e êsse é o traço essencial de nossa vida. Vivemos dos resultados da Cruz, como beneficiários do divino patrimônio. Vivemos da herança de Cristo.

A herança de Cristo é a Igreja, sociedade sobrenatural, instituída por Nosso Senhor, animada pelo Espírito Santo, una, santa, católica, apostólica. Mas essa sociedade, a que pertencemos, é por sua vez a detentora, a inventariante, a distribuidora de um tesouro mais denso. Imaginem dentro da Arca um cofre, e dentro do cofre as jóias imantadas pelas mãos do Salvador. À primeira vista parecem insignificantes, humildemente desvalorizadas, as moedas dêsse tesouro. O que vemos, no cofre de nossa herança, é um punhado de coisas simples, de matéria pequenina e comum, etiquetadas com palavras simples. Um pouco de água, de óleo, de vinho, de pão. E palavras.

Ora, êsse punhado de coisas pequeninas são os sacramentos, os sete sinais sensíveis, que formam o sistema de comunicação que, por fôrça de divina convenção, ficaram a valer para nós um contacto real e íntimo com a obra do Cristo. Por êsses sinais nos ligamos à cruz, e recebemos as graças que transbordam do sacrifício salvador.

Mais do que os sinais humanos — as palavras de um livro ou de uma carta — que permitem a união de inteligências por cima do espaço e do tempo, os sinais divinos, com uma eficácia que de Deus é privilégio, permitem uma união mais vital e profunda.

São sete os sacramentos que nos ligam, que nos associam, que nos vinculam à obra e à pessoa do Cristo, Mas um dêles está no centro do septenário: é aquêle que é ao mesmo tempo sinal que significa e opera, e renovação da obra da cruz; é sacramento e sacrifício; é a Eucaristia.

Assim, dentro da Arca da Salvação há um cofre, dentro dêsse cofre um tesouro, dentro dêsse tesouro uma jóia principal que Cristo fêz, com suas próprias mãos, antes de padecer, com o pão e o vinho.

Mas êsse sacramento é mais do que os outros num ponto de infinita importância; contém a graça e o autor da graça. Contem a energia espiritual, e o próprio Cristo. E' o Corpo de Deus. A idéia realizada historicamente na Encarnação do Verbo, repete-se, renova-se, em análogo estilo —, presença de Deus visível — mas em modo diferente na transubstanciação. Quando o sacerdote consagra na Missa o pão e o vinho, permanecem os acidentes, as aparências, mas as substâncias cedem lugar ao hóspede augusto que tem o privilégio de tal invasão.

E agora vejam qual é em última instância a herança de Cristo. Dentro da Arca havia um Tabernáculo, dentro do Tabernáculo um sistema de sinais, sete sinais, no centro dêles um pedaço de pão. Nêsse pedaço de pão o Cristo Jesus. A herança de Cristo, é o próprio Cristo.

(Conclui na 4.ª página)

Olga Mary — Igreja de S. Zacarias no Morro do Castelo. (Construída em 1567 e destruída em 1923).

IMAGENS DO PAQUISTÃO

Cecília Meirelles

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PAQUISTÃO, que há pouco se separou da India, é um país curioso, do ponto de vista geográfico, pois o seu território consta de duas partes, uma a leste, outra a oeste, separadas por cêrca de mil milhas. Karáchi, sua capital, fica na parte do ocidente, logo acima do delta do Indu, e possui bom pôrto e bom aeródromo.

Não se pode falar razoàvelmente de um lugar onde apenas se passa um dia. No entanto, um dia bem aproveitado, dá para se captar uma grande quantidade de imagens, quando se viaja pelo movimentado Oriente.

Talvez eu não tenha visto bem a cidade: mas a primeira impressão que dela tive foi a de uma grande aridez. Aridez diferente da de Haiderabad, onde a natureza pedregosa do terreno armava cenários de solidão, cinzentos e ásperos, com rochas fraturadas, amontoadas, desabadas: uma solidão tumultuosa, que sugeria mil antigos acontecimentos.

Em Karáchi, a solidão era amarelada e arenosa. Dos veículos, como dos passantes, parecia desprender-se um vento pesado de poeira, côr de ouro fôsco, muito densa e acre. Os lentos camelos que atravessavam as ruas puxavam carros também assim amarelados; êles mesmos pareciam cheios dêsse pó na sua pelagem ruiva e levantavam muito alto o perfil, como à procura de ar mais leve, para a dilatada narina. Estava-se na cidade e pensava-se no deserto. A cidade, em si mesma, não dizia muita coisa. Dava a impressão de ainda estar sendo construída, apesar de algumas avenidas e de grandes casas comerciais.

No "bazar" é que estava o oriente mulçulmano, com as infinitas imagens populares do Paquistão.

Vêde: há o barbeiro que atende ali mesmo na rua à sua freguesia. Há os escribas: os antigos, que ainda fazem o serviço a mão, com pena e pote de tinta; os mais modernos, que já usam caneta-tinteiro; e os modernissimos, que manejam a sua máquina de escrever. Há os vendedores de doce, com bolos cobertos de glacê côr de rosa ou verde. Há os carrinhos dessa gulodice que parece algodão, para a qual as crianças olham com o mesmo deslumbramento que as crianças do Brasil. Há muitas outras coisas de açúcar, manteiga, especiarias. Há óleo de rosas para o cabelo, água de rosas, rótulos com rosas retorcidas em hastes de espinhos, e a palavra "Gulab" também retorcida, muito "art-noveau", muito popular, em vidros simples, que as mãos cheias de jóias das mulheres consideram com gesto vagaroso e refletido.

Tudo isso é num ambiente compacto, pois as ruas do bazar são estreitas e os passantes, lentos, bem nutridos, contemplativos, não dão passagem com facilidade. Há também as crianças. Crianças de colo, com grandes olhos cercados de colírio negro (contra o mau olhado ou contra oftalmias?), muitos furos pelas margem das orelhas, com seu fiozinho de linha prêta e gordurosa, como se via no Brsail, antigamente, quando as mães se interessavam, como estas, em proteger com talimãs, bichas, brincos, argolas, estrêlas, luas, corações, pingentes, pedras encarnadas, os ouvidos, que também são janelas, túneis, portas, por onde o Maligno, Satã, Chitan, pode penetrar.

Justamente o vendedor de colírio está diante de nós. E' um enorme ancião de barba branca, sorridente e calmo, sentado à oriental na sua pequena loja. O colírio que êle vende não é aquêle muito negro e oleoso que se faz com manteiga e fuligem, e deslisa pela beirinha das pálpebras, sublinhando os cílios e emprestando ao olhar uma liqüida mobilidade coluptuosa. Este seu colírio é um pó que êle raspa de uma pedra e mete nuns pequenos recipientes de metal branco, de gracioso desenho, cuja tampa ornamentada termina em estilete. E' êsse estilete, já carregado do pó com que está em contacto, que se introduz por entre as pálpebras fechadas, num movimento leve e rápido, deixando marcada ainda a sua passagem no canto externo dos olhos, numa curva graciosa e esverdeada.

O vendedor de colírio também usa êsses olhos, pois está fazendo continuamente a sua demonstração. Os fregueses ocidentais olham para aquilo muito desconfiados, cheios de noções higiênicas, temendo aquêle estilete que passa pela vista, como se estivessem diante de uma lança, querem saber o nome do pó, a sua natureza físico-química, — porque os ocidentais são assim. Mas o vendedor do colírio, que sabe que aquilo se vende desde o princípio do mundo, e que as mulheres ficam mais bonitas, e os homens mais expressivos, sorri com uma superioridade patriarcal, e continua a passar o estilete pelos olhos, a encher os frasquinhos prateados, a receber dinheiro, a devolver o trôco, a raspar a pedra, a encher outros frasquinhos, hoje, amanhã, depois, até o fim do mundo.

Vêde, agora, o mercado do ouro: as lojas são tão próximas que quando se pensa que se está numa, já se está na outra e, não se sabe com qual dos donos se deve falar, — mas nunca é com o que se supõe, e sim com o seu vizinho. Os mercadores estão todos conversando uns com os outros, ou com os seus amigos e clientes. Alguns, têm balanças à vista, outros traçam seus algarismos com lápis grosso em pedaços irregulares de papel: devem ser contas, cálculos ou pode ser que sejam projetos de filigranas — porque é tudo arabesco para cá e para lá, como virgulas grandes, que dançam em diferentes compassos. As jóias são tão conhecidas nossas que dificilmente podem surpreender: cordões de ouro, com medalhas, corações, luas. Frequentemente, uma pedra vermelha ou rosada, como um pingo de sangue no meio do ouro. Colares com moedas, com franjas, com várias correntinhas arregaçadas de vez em quando, em graciosas curvas, com flores de filigrana, com eglantinas, que têm no centro uma pedra cintilante, como orvalho.

As mulheres paradas, com as crianças ao colo, com as crianças pela mão, — umas dormem, outras chupam ba-

(Conclui na 4.ª página)

Paz Social Sob Inspiração Cristã

Haroldo Valladão

Saudação à Sua Eminência Pierre Gerlier, Jurista-Cardeal, Primaz das Gallias, na Pontifícia Universidade Católica.

CONSTITUI uma grande honra para esta Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro que vos digneis, Eminente Cardeal Pierre Gerlier, vir hoje ocupar a nossa mais alta cátedra, proferindo a primeira conferência em a nova séde solenemente recém-instalada.

Ontem recebeu esta casa a consagração máxima, a bênção divina deitada pelas mãos de Sua Eminência Reverendíssima, o insigne Cardeal Legado de Sua Santidade Pio XII, D. Benedetto Aloisi Masella.

Orvalhada ainda da água lustral receberá hoje a nossa Universidade, de vossos lábios, Eminência, a consagração espiritual, com esta verdadeira aula magna, inaugural de nossos trabalhos, que ides agora pronunciar. Podereis, desde logo, ver e sentir que estais aqui em ambiente que vos é familiar. Sois, também — e com alegria o destacamos — um universitário. Fostes laureado das Faculdades de Direito de Paris e de Bordéos, do Concurso Geral de 1900, conquistastes o doutorado em direito, e publicastes já em 1907 o magnífico estudo «Des Stipulations Usuraires dans le Contrat de Travail». Mas, completando-se, descestes à prática jurídica, ingressastes na Ordem dos Advogados, e de estagiário ascendestes a advogado da Côrte de Apelação de Paris, e, ali exercestes a profissão ao tempo daquêles grandes nomes do Barreau, de Bâtonniers e advogados da qualidade de um Raymond Poincaré, d'um Alexandre Millerand, d'um Bourdillon, d'um Fernand Labori, d'um Henri Robert. E na própria Ordem alcançastes o ambicionado e prestigioso título de Secretário da Conferência do Estágio, diploma êste — são informações do Bâtonnier Henri Robert — «très recherché» e «d'un choix soumis a un criblage très sévère». Em verdade a Conferência do Estágio é o grande seminário da advocacia francesa e o Secretariado da Conferência é o caminho seguro para os mais altos postos da carreira, tantas vêzes para o próprio cargo de Bâtonnier. Daí a conhecida história, corrente no «Palais» e reproduzida por Henri Robert: «Une dame à qui l'on proposait, comme parti pour sa fille, un jeune avocat secrétaire de la Conférence, s'en fut demander des renseignements sur son compte à M. le bâtonnier X..., grande figure aujourd'hui disparue du Palais, et qui se trouvait alors dans tout l'éclat de sa magnifique carrière, honoré, respecté de tous, autant pour son talent que pour l'intégrité célèbre de son caractère. Et comme elle s'enquérait: — Mais enfin, Monsieur le Bâtonnier, expliquez-moi donc ce que c'est qu'un secrétaire de la Conférence? — Madame, répondit gravement M. X..., avec cette solennité lente et glacial qui le caractérisait, lorsque je me suis marié je n'avais pas un sou, mais j'étais secrétaire de la Conférence. Mme. X..., elle, avait une jolie fortune. Et l'on disait: «Ce jeune homme a de la chance: il fait un beau mariage!» Aujourd'hui on dit: «c'est Mme. X... qui a fait un beau mariage! «Voilà, Madame, ce que c'est qu'un secrétaire de la Conférence!». (Henri Robert, L'Avocat, Chez Hachette, Paris 1923, págs. 83/84).

Fostes, assim, Eminência — e agora com que garbo o proclamamos, nós os da Faculdade de Direito, e não se melindrem os colegas das outras Faculdades com esta nossa ufania — fostes, assim, Eminência, um jurista completo, doutor em direito e advogado, um jurista integral, publicista e profissional.

Um ideal mais alto, porém, o supremo ideal, vos convocava e a via grandiosa se vos abria com a entrada para a vida religiosa.

Não quis a Divina Providência que fosseis Bâtonnier ou Doyen, d'um dos «Barreaux» ou d'uma das «Facultés de Droit» de França, mas no feliz designio de virdes a ser, gloriosamente, le Cardinal Archevêque de Lyon, Primat des Gaules.

Quem vos vir na tribuna, quem contemplar êsse gigante do pensamento e da eloquência, dirá, por certo, que «Bâtonnier» a França perdeu! Mas a réplica virá imediata: que Apóstolo a Igreja ganhou!

Mas permiti dizer-vos, Eminência, que em vossa vida aquela passagem de jurista para eclesiástico não representou alteração ou mudança, mas prosseguimento e continuação, para melhoria e aprimoramento máximo.

Combatendo em vossa obra, de 1907, as estipulações usurárias no contrato de trabalho, pleiteando fôssem declaradas nulas não só naquele como em todos os contratos usurários, preveniels que o assunto versado era «hypothèse de pratique vécue et non pas hypothèse d'école», criticáveis «la notion opinâtrement individualiste du droit qui a dominé tout le dernier siècle», sustentáveis que «la reforme proposeé marquerait une étape importante dans le mouvement... vers une conception plus sociale du droit individuel» e concluiels:

«La conception d'une justice en quelque sorte plus concrète... postule en realité une extension de notre principe à tout abus de force, contractuel, dans quelque sphère qu'il se produise; et cette extension paraît d'ailleurs tout spécialement necessaire, en un temps ou l'evolution économique et l'état social présent semblent très souvent se faire complices de contractants peu scrupuleux qui échafaudent leur fortune sur des procédés en tous points semblables a «l'exploitation» dont nous avons fait la condition ultime du fonctionnement protecteur de la nullité». (Op. cit., pgs. 208/209).

Já defendeis, assim, jurista e advogado, em atividade individual, em obra doutrinária fundada na observação vivida, uma nobre concepção social da justiça que havieis de posteriormente, sacerdote, bispo, arcebispo, cardeal, desenvolver, alargar, aperfeiçoar, nun-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PAZ VERDADEIRA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de condenar a economia pura, desligada dos fatores morais, como capaz de resolver o problema da Paz no mundo moderno, do qual afinal dependem todos os demais problemas, internacionais e nacionais, — como vimos domingo passado, — passa a Mensagem de Natal de 1954 a examinar a solução pela política pura.

E o êrro dos «dois campos» em que se divide a humanidade em nossos dias, volta a ser apontado: —

«Ao passo que uma das partes (U.R.S.S.), essas signas explicativas, no texto pontifício, serão sempre minhas) funda a sua forte coesão interna sôbre uma idéia falsa, lesiva até dos direitos humanos e divinos basilares, mas no entanto eficiente; a outra (U.S.A.), esquecida de que já possui uma idéia, verdadeira e confirmada pelos bons resultados do passado, parece tender para princípios políticos evidentemente dissolventes da unidade».

Há um êrro político comum dos dois campos, à U.R.S.S. e aos U.S.A., diz-nos o Papa. Qual êsse comum denominador? Para surprêsa de muitos, êsse êrro apontado pelo Papa é: — «o nacionalismo». Ou, em suas próprias palavras: «A substância do êrro consiste em confundir a vida nacional em sentido próprio com a política nacionalista. A primeira, direito e honra de um povo, pode e deve ser promovida; a segunda, como germes de infinitos males, nunca será bastantemente repelida» (sic).

Eis aí palavras de ouro sôbre as quais devemos meditar demoradamente. A repulsa à confusão entre o **nacional** e o **nacionalista**, que aí se faz, é uma das muitas distinções indispensáveis para sairmos do cáos e do confusionismo a que a falta de espírito de distinção nos tem levado nos tempos em que todos falam e ninguém se entende, pois poucos falam uma linguagem comum e bem definida.

Lembro-me de que há mais de 15 anos, em 9 de setembro de 1938, fazendo uma conferência na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, sôbre «Patriotismo e Nacionalismo», procurava mostrar a legitimidade do primeiro e os perigos do segundo, distinguindo «o verdadeiro do falso nacionalismo» (vide «Mitos do Nosso Tempo», Liv. José Olímpio, 1943, pgs. 198-227). Recebi então, de um amigo muito distinto, violenta missiva em que me condenava acremente por ter desconhecido as virtudes sacrossantas do nacionalismo e estar escrevendo sob a influência [illegible]sicologias exóticas» e corruptoras.

As palavras de Pio XII, em 1954 explicam perfeitamente a distinção a fazer entre **vida nacional** e **nacionalismo**.

— «A vida nacional só veio a tornar-se um princípio de dissolução da comunidade dos povos quando começou a ser empregada como meio para fins políticos, isto é, quando o Estado dominador e centralizador fêz da nacionalidade a base da sua fôrça de expansão. Surgiu, assim, o Estado Nacionalístico, germe de rivalidades e princípio de discórdias».

A fonte de unidade política dos dois grupos em presença está pois na mesma concepção do «Estado nacionalístico», baseado na hipertrofia da autoridade, na sêde de poder, na centralização de funções, que colocam os dois colossos modernos, armados até os dentes, como duas ameaças constantes à Paz. Mas ainda nos Estados privados — «de fôrça econômica e militar eficiente, de fato, o mesmo dinamismo de imaginária potência nacionalista, expresso nos sentimentos mais do que concretizado em atos, descontenta igualmente os espíritos, alimenta a desconfiança e a suspeição nas alianças, impede a compreensão recíproca e, conseguintemente, a leal colaboração e o auxílio mútuo, nem mais nem menos do que se estivesse dotado de poder efetivo». O nacionalismo dos fracos não é menos nocivo, em princípio, do que dos fortes.

A política do «World-power», a «Real Politik» de Bismark, levada avante pelos dois blocos não consegue resolver o problema da Paz internacional. O nacionalismo em voga [illegible] dos dois lados da Cortina é igualmente infecundo e nocivo.

Se a noção de Poder, portanto, não pode ser o cimento da verdadeira unidade política, como base de paz entre os povos, qual deverá ser então a base dessa **unidade política**, para que seja sadia e eficiente?

E' o documento que nos responde:

— «alguns querem vê-la na repulsa concorde do gênero de vida atentatória da liberdade, próprio do outro grupo». Isto é, o grupo soviético acusa o grupo democrático de falta de liberdade econômica, isto é, de exploração do trabalho pelo capital; e o grupo democrático acusa o grupo comunista de falta de liberdade política, isto é, de exploração do cidadão pelo Estado

E o documento considera, com razão, insuficiente essa **concepção negativa** da liberdade e sugere a **necessidade** de uma **concepção positiva** da liberdade.

— «Indubitàvelmente, a aversão à escravidão é coisa apreciável, mas de valor negativo, sem fôrça para estimular os ânimos à ação com a mesma eficácia de uma idéia positiva e absoluta. Esta poderia ser o amor da liberdade (sic), querida por Deus e em harmonia com as exigências do bem geral ou então o ideal do direito natural como base da organização do Estado e dos Estados».

Outro trecho de ouro. Não é a vontade de poder que deve **estruturar** a vida política nacional e internacional, mas a liberdade justa, segundo o bem comum e o direito natural. Liberdade e Direito eis os fundamentos de uma Política **sã**, tanto nacional como internacional. Ambos fundados **no único absoluto**, fora e acima do tempo, do espaço e da energia telúrica e fonte de todo bem: Deus.

Tanto no plano econômico, como no plano político, por conseguinte, há erros comuns aos dois campos que devem ser corrigidos. Há verdades comuns que devem ser atendidas, cá e lá, para que o mundo passe da falsa paz dêste trágico após guerra, a uma possível era de verdadeira paz. A maioria dos homens de hoje, ou por fanatismo ou por ceticismo, não crê em nada disso que o Papa nos diz. Muitos católicos mesmo dirão que o Papa pode entender de assuntos religiosos, mas não entende nada de assuntos políticos. E está falando para as estrêlas.

E' possível que os homens de nosso tempo estejam tão contaminados pelo germe do falso realismo que dos dois lados da Cortina, democratas e totalitários se dêem as mãos no mesmo repúdio ao **utopismo** de Pio XII. Mas a verdade é que êste é realmente o grande Realista, pois enxerga um pouco mais longe do que todos êsses pragmatistas das duas margens que só falam em têrmos de fôrça, de autoridade, de habilidade, de prestígio, de eficiência, de intimidação ou de farisaismo. De falso realismo em suma. E é por isso que dos dois lados do Vistula, o que se proclama é o ódio à outra margem, é a **cruzada** anti-comunista ou a **foiçada** anti-capitalista.

Ao passo que o Papa o que proclama é a necessidade de um entendimento. E' que a «coexistência na verdade» seja intensificada a ponto de se converter em «convivência», e não abandonada para se transformar na divisão do mundo em duas metades isoladas, fechadas em si mesmas, o Oriente e o Ocidente, como dois planetas solitários ou então reduzindo o outro, pela Guerra ou pela Revolução, ao seu próprio «Way of-life»

E' contra isso que se insurge o Homem de Branco, o único ao que parece que realmente acredita na possibilidade de uma verdadeira «paz aos homens de boa vontade». Pois é o que prega na parte final do seu grande documento. Quase um testamento espiritual e político.

«Ainda que seja triste notar que a presente cisão da família humana se produz inicialmente entre homens que conheciam e adoravam o mesmo Salvador Jesús Cristo, parece-nos contudo fundada a esperança que no Seu mesmo nome se possa ainda lançar uma ponte de paz entre as margens opostas (sic) e restabelecer o vínculo comum dolorosamente desfeito».

E para isso é preciso apelar, não para a vitória de um campo, sôbre outro campo e sim fazer uma distinção em ambos os campos, entre **povos e regimes**, como escreve o Papa: — «Não se pode, porém, construir na verdade uma ponte entre êsses dois mundos separados, se não apoiando-se sôbre os homens que vivem num e noutro (sic) e não sôbre os seus regimes ou sistemas sociais. Pois enquanto uma das partes (U.S.A.) se esforça ainda bastante, consciente ou inconscientemente, para salvaguardar o direito natural, — o sistema em vigor no outro (U.R.S.S.) separou-se completamente desta base. Não querer um sobrenaturalismo unilateral (sic) fazer nenhum caso de tal atitude (a da U.R.S.S.) por vivermos no mundo da redenção, subtraídos por isso à ordem da natureza, ou pretender pelo contrário reconhecer como «verdade histórica» o caráter coletivista daquele sistema, no sentido de corresponder também êle à divina vontade: são erros a que um católico em caso algum se pode sujeitar».

Eis aí um **equilíbrio** digamos assim **hierárquico** da apreciação dos valores que só mesmo muita sabedoria, muita coragem e, para que não acrescentar, muita inspiração do Espírito Santo, pode alcançar num mundo dividido em campos antagônicos, um dos quais baseado numa filosofia da vida e numa política não só radicalmente **anti-cristã** mas proclamando abertamente a necessidade de destruir a Igreja, como aliado do Capitalismo, e tôda «religião» como «ópio do povo». Não ser levado, nessas circunstâncias, a deixar de lado tôdas as distinções de **princípio** e de **método**, e não pregar abertamente ou Delenda Moscou», só mesmo um Homem de Deus o poderia fazer e êste homem é o Papa Pio XII, que Êle nos conserve por muitos anos ou lhe dê, a seu tempo, um sucessor à altura.

A solução não é a guerra ou o aniquilamento. E' a «Paz verdadeira» e a «convivência»:

«Em ambos os campos, continua a mensagem, são milhões os que conservaram, em gráu mais ou menos ativo, os vestígios de Cristo (sic); êsses, não menos que os fiéis e crentes fervorosos (sic) deveriam ser chamados a colaborar (sic) para renovar a base da unidade da família humana. E' verdade que, numa das partes (U.R.S.S.) a voz dos homens, que estão resolutamente pela verdade, pelo amor e pelo espírito, é sufocada pela pressão dos poderes públicos e que, na outra (U.S.A.) há exagerada timidez em proclamar bem alto os bons desejos; mas é dever da política de unificação animar a uns e fazer-se éco dos outros».

Em suma, o que é preciso é apelar dos **Governos para os Povos**. E' êsse o **método** recomendado pelo Pontífice. Como a obediência de parte a parte aos princípios universais do Direito é a base da solução.

Pouco se tem falado nessa Mensagem de Natal de 1954. Talvez porque apela para o Bom Senso e para a Razão e não para as Paixões desencadeadas neste mundo que parece ter perdido, quase de todo, o senso das proporções.

E no entanto considero êsse documento como um dos mais importantes planos de superação da tragédia contemporânea, pelo homem que olha mais de cima o drama da humanidade. E', possivelmente, o seu testamento político-espiritual.

O drama do duelo U.S.A.-U.R.S.S. continua no centro do mundo moderno. Em 1927 tivemos ocasião de escrever o seguinte: «Se o século XIX foi, entre nós, o século da França e da Inglaterra, parece que o século XX se anuncia como o século dos Estados Unidos e da Rússia... A Rússia e os Estados Unidos constituem, hoje em dia, os dois polos magnéticos dos homens que crêem no progresso contínuo da humanidade... Ford e Eugênio Chen acreditam no progresso contínuo... A fé no progresso do nosso século é baseada em cifras do taylorismo ou apoiada nos amáveis carrascos que acompanham os generais chineses, de penacho branco e mãos vermelhas... A Rússia e os Estados Unidos enchem, hoje em dia, a imaginação de todos nós. Cada um dêles representa uma face do mundo novo que parece abrir-se para a humanidade» («Estudos», 2ª série, pgs. 230|232, ed. Terra de Sol, Rio, 1928). Trinta anos quase, decorridos, a situação permanece a mesma, apenas infinitamente agravada pelo advento da era atômica.

A voz de Pio XII, quase ao fim do seu tremendo pontificado, nos acena com a verdadeira solução para o conflito de vida e morte. Não serão as trincheiras e sim as pontes, que evitarão a mais catastrófica das soluções para a humanidade tôda. E a única ponte, da qual tôdas as demais serão subsidiárias, é aquela que tem no pórtico a inscrição imortal: «Paz relinquo vobis, pax meam do vobis» (Joan. XLV, 27).

Eis a mensagem da Igreja ao século XX. Eis o que vão levar do Congresso Eucarístico Internacional, que se encerra, os que dêle participaram pela Fé, pela Boa Vontade ou, quando menos, pela Nostalgia da Verdade...

TRÊS ROMANCISTAS

Conversando Com Autores Que Obtiveram Menção Honrosa no Concurso Orlando Dantas — Em Busca de Editores

Reportagem de

Eneida

JOÃO UCHOA CAVALCANTE

TITO CARVALHO

EVARISTO MANUEL PEREIRA

No concurso literário recém promovido por êste "Diário de Notícias", para a conquista do Prêmio "Orlando Dantas", atribuido ao melhor romance, 78 foram os candidatos e destes, — como é do conhecimento público, — foi vencedora uma moça cearense, chamada Heloneida Studart. O júri, compôsto de grandes nomes da literatura brasileira, resolveu também conceder cinco menções honrosas a outros romances, tendo sido seus autores julgados por Tristão de Ataíde, Temistocles Linhares e Afrânio Coutinho, como dignos de merecer a publicação de suas obras. Cabe-me hoje — e com grande prazer o faço — apresentar aos nossos leitores, três dos cinco laureados. Se infelizmente nem todos aqui aparecem é porque os dois restantes não se identificaram até êste momento. Que eu apresente, portanto, três dos escritores que estão em condições de serem editados; três escritores em busca de um editor:

JOÃO UCHOA CAVALCANTE — Tem 21 anos apenas e, com essa idade, declara não ter muita coisa a dizer de si próprio. Nasceu em Botafogo, é, portanto, cidadão carioca do ano de 1933. Diz assim:

— *Tive uma infância normal, essa infância padrão dos meninos da Zona Sul: ir à praia, estudar perto de casa, frequentar cinema, faber lanche na Americana e fumar escondido. Aos treze anos a família mandou-me estudar em Recife, para conhecer os avós; lá fiquei um ano, acabei o ginásio, voltei para o Rio. Chegara à fase em que nos deslumbra a farda. Entrei para a Aeronáutica, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena. Se a farda era bonita e colorida, a vida militar pareceu-me então monótona e sem côr. Dei baixa. Novamente no Rio, meti-me a fazer o clássico. Arranjei um emprêgo como repórter no jornal "A Manhã", fui depois trabalhar com o tão conhecido Heron Domingues, na Rádio Nacional. Fiz vestibulares para as Faculdades de Direito e Filosofia, passei em ambos, comecei os cursos. Foi quando surgiu uma colocação no Forum: escrevente juramentado. Saí do militarismo por encontrá-lo árido, ingressei nos caminhos não menos áridos do funcionalismo público.*

Procurando interromper o ritmo capenga da vida funcional, fui, no início dêste ano, à Europa. Estudei na França, corri a Espanha, cheguei a Portugal; sem dinheiro, andei procurando emprêgo nos navios com destino ao Rio. Por extravagante encruzilhada de circunstâncias, porém, arranjei passagem de graça e embarquei no "Santa Maria", que devia fazer grande volta antes de chegar ao Rio. Assim, voltei à Espanha, toquei duas vêzes na África, dei com os costados na Venezuela. Dias depois atraquei em Recife, onde perdi o navio com malas e tudo. Fiquei dois dias em casa da família, tomei depois um avião e vim esperar minha bagagem no Rio. Finda a aventura, cá estou de novo entregue ao Forum e à Faculdade de Direito, terceiro ano.

— E o romance com o qual você ganhou menção honrosa no concurso do "Diário de Ntícias" ?

— *Fustigava-me desejo irrefreável de escrever. Andei fazendo cartas, escorreguei a crônicas que engavetei, saltei mesmo a pequenos contos, logo companheiros das crônicas no fundo da estante. Não consegui sequer desbotar aquêle desejo, mais necessidade que desejo. Estalou-me, então, a idéia de compôr um livro. Mas um livro sôbre o quê? Rebusquei na memória um fato interessante, constatei que minha vida nada tinha digno de atenção. Vasculhei, indiscreto, vida de amigos. Deshistória de pessoa muito chegada por fim um tema: a gada a mim, que viveu no torvelinho formidável de Copacabana. Um dia, lá no meu trabalho, numa hora de folga, perguntei-me temeroso como iniciaria um possível livro sôbre o tema escalhido. Fiz ali mesmo, o primeiro capítulo. Depois, continuei, nasceu o segundo; capítulos e mais capítulos foram chegando. Deixei de enganar-me; eu havia realmente decidido escrever um livro. Sou novo na vida, novato em literatura. Nunca mostrei nada do que escrevi a ninguém, nunca vi nada do que escrevi publicado. Foi portanto, com uma felicidade categórica que li no "Diário de Notícias" a muito bem vinda menção honrosa. Sinto-me realmente honrado.*

O moço João termina assim sua entrevista:

— *Em Lisboa, no cais do Rocha, esperando condução para o Rio, comecei um segundo romance. Com a recepção que obtive ao apresentar meu primeiro livro, exultei de alegria e trabalho com ardor. Trabalho e estudo. Que posso fazer mais !*

TITO DE CARVALHO — Não é um estreante nas letras o romancista de *Vida Salobra*. Nasceu em Santa Catarina e estudou no Ginásio Catarinense; desde 1930 — segundo declara — deixou de pertencer a partidos políticos; em 1932 estêve prêso na Penitenciária de Florianópolis, por conspirar a favor da Revolução Constitucionalista; em 1948 estêve em Bogotá, escapando de uma rajada de metralhadora na revolução ali rebentada com o assassínio do líder liberal Jorge Eliecer Gaitan. Trabalhou como redator e cronista parlamentar em jornais de Belo Horizonte, Santos, Belém do Pará, Fortaleza e São Luis. Atualmente é redator-chefe do "Shopping News" do Rio; cronista parlamentar do "Jornal do Brasil", e um dos diretores da agência noticiosa "Asapress." Foi diretor da Imprensa Oficial de Santa Catarina e fundou vários jornais em seu Estado. Deixemo-lo contar:

— *Fui proprietário do jornal "Correio Serrano", de São Joaquim. A máquina impressora foi por mim transportada em carretão puxado a bois, através da subida da serra do Rio do Rasto, mil e tantos metros de altitude. São Joaquim está a 1.450 metros sôbre o nível do mar. Neva abundantemente no inverno, descendo a temperatura a 12, 14 e 15 graus abaixo de zero. O Município vive da pecuária, limitando com o Rio Grande do Sul, de onde se pode chamar ao linguajar local, de "sub-dialeto gauchesco". Casei com a filha de um farmacêutico e fazendeiro; gostei da vida do campo, onde passava semanas entre tropeiros e peões, com êles trabalhando, participando de suas diversões para melhor conhecer-lhes a vida, anseios e costumes. Meu primeiro conto causou surprêsa no meio intelectual catarinense; sou considerado como iniciador da literatura regionalista do meu Estado. Reuni vários contos em volume, sob o título* Bulha d'Arroio, *figurando entre êles a descrição de uma luta de touros, página única na literatura luso-brasileira, pois que, sôbre o assunto, existe apenas uma breve referência em Bernardim Ribeiro. Absorvido pelo jornal, andei muito tempo afastado das produções literárias.*

— Como escreveu *Vida Salobra* ?

— *Certo dia, minha filha única e uma amiguinha dela, ao almôço, em nossa casa de Florianópolis, pediram-me que eu escrevesse um*

(Conclui na 4.ª página)

O SÔBRE E O SOB

Conto de

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESSE vento de junho ataca as árvores da rua como formigas de frio. Impiedoso desfolhaas. E a rua fica triste assim desnuda. Em junho as formigas de frio escapolem das árvores, descem pelos fios elétricos até o quarto, alojam-se nos velhos móveis de imbuia, ganham-lhe o peito, insinuam-se em suas velas murchas.

As mãos estão sêcas. Aqui e ali, debaixo da pele arroxeada, circulam pedrinhas de gêlo cáustico. A carne dói. São as formigas de frio .

Ainda dormindo elas não o deixam sossegado. Ontem sonhou com muitas, grandes e gordas, passeando-lhe o ventre nu. Acordou e as formigas de frio fugiram ligeiras pelos fios elétricos, indo alojar-se no pé de ficus em frente a casa. Foi à pia do banheiro, abriu a torneira de água quente, lavou cuidadosamente o ventre gelado. Depois voltou para a cama, adormeceu. As formigas voltaram.

Eram agora baianas de grandes ancas pisando-lhe o peito murcho eriçado de cabelos brancos. Sambavam sôltas, redondas e lindas. Mas geladas. Em meio ao balé das formigas de frio a mulher morta há muitos anos veio vindo em sonhos. Armou um banzé, as formigas de frio fugiram aos saltos pelo corredor, dando gritinhos, como as moças da companhia francesa nas velhas noites do Lírico. Acordou mais uma vez, o pêso das baianas afundando-lhe o peito, numa opressão. Pingou algumas gotas de Iodalb em meio copo dágua, voltou para a cama, mas o sol de junho, brumoso e gelado, se insinuava pelas frinchas da janela, roubando-lhe uns restos de sono. Ficou escutando o chilreio desastrado dos pardais nos fios da rua.

Velho. Irremediàvelmente velho e solitário — pensa agora à porta de casa às oito horas da manhã. Um traste inútil ali jogado, acolitado pelo silêncio sem serventia do cachorro que luta com as pulgas, de mistura com os outros rumores da pensão. Na cozinha a negra Corina começa a descompor o entregador de marmitas. Todo santo dia é aquela rotina azêda. O moleque perde talheres, Corina xinga-o das oito às dez e meia. Depois o silêncio ocupa a cozinha até às onze, quando começa o chiar dos bifes na chapa do fogão e o odor de carne malassada irrompe no jardim. Uma poeira gordurosa invade-lhe as narinas sensíveis de vegetariano, provocam-lhe náuseas. E começa no quintal o rechinar dos pratos, garfos, marmitas, colheres — todo aquêle mundo de metal reluzente tratado a sabão e água de tanque pelas mãos gordurosas do moleque entregador de refeições. Não satisfeito com a barulheira o moleque entoa cantigas reles — sambas, boleros, marchinhas — libidinagens radiofônicas.

«Empurra, emgurra
Empurra a carrocinha...»
...canta o negróide, a beiçola branca de saliva deliciada com as porcarias que a música insinua. As mãos escuras apertam cheias de sensualidade as bôlhas do sabão, figuras proibidas vão surgindo por entre seus dedos enquanto desfia sambas sôbre sambas, reminiscências de perdidos carnavais, deboches de gafieira, serenatas puxadas a aguardente na Praia do Pinto.

«O Framengo perdeu
Pro Botafogo
Amanhã vou trabalhar»

Horrível. Antes a luta com as formigas de frio, o silêncio, aquêle rumor de sono que envolve a pensão num lençol de frio apenas rasgado pelas suas frequentes idas e vindas à pia de água quente para aquecer a pele regelada. O casal do quarto 10, de conversa na cama, ajuda a espantar a noite cheia de solidão. Estão casados de pouco e os rumores que povoam seu quarto são rumores de vida, são rumores de amor. Os demais moradores odeiam-no. Mas entre êle e o casal do quarto 10 armou-se uma espécie de solidariedade muda e implícita. Uma solidariedade de perseguidos. Os hóspedes protestam contra os rumores noturnos que vêm dos quartos 10 e 17, insinuam uma mudança em massa, invocam a lei do silêncio, ameaçam com a Radio-Patrulha. Mas que fazer se no 17 as formigas de frio não o deixam em paz e se no 10 o amor, como uma pequena aranha insone, tece a sua teia rumorosa?

Certa manhã, à hora do café, tentou defender-se das reclamações explicando que as formigas de frio não o deixavam dormir. Os hóspedes ouviram calados, de má vontade. O tenente Jorge, dentista da Marinha, aconselhou zombeteiro:

— Use formicida, em vez de água quente.

Todos riram. Então dona Ursula, sempre venenosa e irremediàvelmente solteirona, insinuou:

— No 17 deu formiga de frio; mas no 10 a formiga é outra. E' formiga de fogo.

À tarde na cozinha a negra Corina ainda gosava a piada, repetindo-a a todo instante, para acabar concentrando o veneno da língua sôbre a sua miséria física:

— O velho está mas é caduco. Caduco varrido.

Caduco. Palavra feia e infiel. Caduco não estava. Sentia que morria, isso sim. Morria cada dia um pouquinho. Há anos vinha sentindo a vizinhança da morte, sua ronda lenta e fatal fechando-se em tôrno de si. Mas sempre sôbre os outros. Primeiro fôra a mulher loura e rusguenta que lhe enchera a vida de ciumeiras, de companheirismo e amor. Depois os amigos mais chegados — o Álvaro, o Catão, o Afonsinho, o Pederneiras. Quanto o último se foi viu-se por fim sòzinho. Mas válido. Trabalhava, enchia seus dias na repartição, à noite passeava plàcidamente pela cidade adormecida, vendo-a também morrer devagar soterrada pelo casário novo e incompreensível, pelos absurdos edifícios de muitos andares, pelos novos rumores que êle não amava nem compreendia.

Certo dia, em casa às 11h 30m, da manhã, almoçado e inútil na cadeira, sentiu pela primeira vez que sua vida se enquadrava num círculo de morte. Aposentara-se. E os dias se fizeram inúteis e compridos e as noites insones. Inativo, antenas desligadas definitivamente da vida em tôrno, que tomava outros rumos, irrompia por outras faixas de vibratilidade e comunicação, ia ficando um ser esquisito, ruminante, doente. Ainda tentou reagir, adaptar-se, insinuar-se timidamente nos novos tempos, dominar a nova língua, os costumes e hábitos de agora. Inútil. Sentiu que começava a morrer. Seu tempo passara, sua geração passara, seu mundo passara. Só êle persistia em continuar nestoutro mundo que não era o seu. Certa vez no jardim da pensão teve um pensamento pequeno e tímido. E definitivo. Meditou em que viver é estar sôbre a terra. E que morrer é estar sob a terra. Tudo tão fácil, claro e engenhoso que primeiro achou graça, depois teve medo, por fim uma dúvida o assaltou. Sôbre ou sob a terra, afinal tudo não passava de um pequeno jôgo de palavras, trocadilho inválido e chôcho, que êle ruminava agora ao frio sol de junho, no jardim da pensão.

Contudo, que significado terrível envolvia êle. Estar sob a terra. Como a mulher rosagá e cheia de viço que lhe enchera a vida de afeição e de zêlos. Como o Álvaro, o Catão, o Afonsinho,

(Conclui na 4.ª página)

ABC de Poética

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODAS (do escandinávico: outrora significava **avó, antepassada,** etc., e modernamente interpreta-se apenas como **arte poética**) — chamavam-se os dois códigos fundamentais da cultura islandêsa — a «Edda Maior» ou «Edda Poética» ou ainda «Código Régio», manuscrita em pergaminho e atualmente desfalcada de algumas páginas; e a «Edda Menor» ou «Edda Prosaica» ou «Snorra Edda», escrita por Snorri Sturluson e que constitui uma espécie de manual de poética, para autores e leitores de poesia, com uma introdução e mais três capítulos denominados, respectivamente, «Gylfaginning», «Skaldskaparmal» e «Hattatal» («Alucinação de Gylfi», «Diálogo da Linguagem dos Escaldos», e «Censo das Estrofes»). A «Edda Maior» foi descoberta em 1643 pelo bispo Brynjolf Sveinson, que atribui sua autoria a Saemund ,o Sábio — um sacerdote islandês do século XII, que teve fama de feiticeiro e que chegara a escrever em latim várias obras históricas; Saemund gozava, entre os seus compatriotas, um prestígio comparável ao de Orfeu entre os gregos, atribuindo-se a êle qualquer obra antiga e anônima. A «Edda Maior» contém trinta e cinco poemas, fragmentários alguns, escritos entre os séculos IX e XIII, na Noruega, na Groenlândia, e na própria Islândia: são poemas GNÔMICOS, narrativos, burlescos e trágicos, tratando de deuses e heróis, plasmados em estilo corrente e firme.

EMPARELHADA — diz-se a rima que aparece unindo «parelhas» de versos, como no poema «Per Rura», do livro «Val de Lírios» do simbolista B. LOPES, que assim termina:

Surge um farrancho de gente
alegre, farta e contente,
de samburás e de gigas.
Andam colhendo as espigas
do milharal pardo e sêco;
é dali que vem o eco
de tão bonitas cantigas...
Cantai, cantai, raparigas!

ENALAGE (do grego **enallaxis: substituição**) — é a figura de palavras pela qual se emprega determinada forma ou construção, excepcionalmente, em vez da natural ou esperada — como nos empregos de adjetivo por advérbio, verbo por substantivo, substantivo por adjetivo, um tempo verbal por outro, etc. Por exemplo, no poema «Aldeia Antiga», do livro «Mundo Submerso» de BUENO DE RIVERA:

Os seios boiam no leito das virtudes,
sorrisos flutuam mansos.

ENCADEADA — chama-se a rima que faz concordar a última sílaba de um verso com a terminação do primeiro hemistíquio do verso seguinte, como no poema «Judia», do livro «Sons que Passam» de TOMÁS RIBEIRO, que principia:

Dorme que eu velo, sedutora imagem,
grata miragem que no ermo vi;
dorme, Impossível que encontrei na vida!
Dorme, querida, que eu não volto aqui!

ENDECASSÍLABO — na versificação brasileira, é o verso em que se contam onze sílabas até a última tônica, admitindo-se várias combinações acentuais. Sem desfrutar o prestígio do decassílabo e muito menos o da redondilha, o endecassílabo é entretanto um verso de amplos recursos rítmicos, inclusive o famoso verso de arte-maior espanhol. Exemplo de endecassílabo encontra-se em «Pequenino Morto», página do livro «Poemas e Canções de VICENTE DE CARVALHO:

Tanje o sino, tanje, numa voz de chôro,
numa voz de chôro... tão desconsolado...
No caixão dourado, como em bêrço de ouro,
pequenino, levam-te dormindo... Acorda!
Olha que te levam para o mesmo lado
onde o sino tanje numa voz de chôro...

ENEASSÍLABO — e para nós o verso de nove sílabas métricas, ou seja, aquêle em que se contam nove sílabas até a última tônica. Uma de suas mais belas formas,

(Conclui na 4.ª página)

A "VIAGEM" DE JEAN DE LERY

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI EM 1578 que pela primeira vez apareceu — editada em La Rochelle, na casa de Antoine Chuppin — a deliciosa narrativa de Jean de Lery: HISTOIRE D'UN VOYAGE FAIT EN LA TERRE DU BRESIL AUTREMENT DITE AMERIQUE. Longo subtítulo equivalente a uma súmula que explicava o conteúdo da obra. Eram particularidades sôbre a travessia França-Rio de Janeiro. Descrição de coisas prodigiosas vistas no mar pelo autor. A conduta de Villegagnon — vice-almirante da Bretanha e Rex Americae — «en ce pays-là». O estranho modo de viver dos selvagens e um **Colóquio** na língua que falavam: o tupi. Descrições de árvores, animais e coisas desconhecidas da Europa de então. Ao fim, o Psalmo III-CVIII: — «Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos e a ti cantarei psalmos entre as nações». A obra — apresentando ao mundo o «bom selvagem» — enfeixa uma exagerada crítica a Villegagnon e uma apaixonada réplica a Thevet, que aos calvinistas tratara asperamente na COSMOGRAPHIE de 1575. Suscitou azêdas polêmicas entre católicos e protestantes.

Mas a tese do «bom selvagem» defendida por Lery foi, em 1580, gostosamente glosada por Montaigne. Nos ESSAIS — I-XXXI (des Cannibales) — escreveu: «Je trouve qu'il n'y rien de barbare et de sauvage en ceste nation, sinor que chascun appelle barbarie ce qui n'est pas de son usage»...

*

Nasceu o excelente Jean de Lery no ano de 1534 em Margelle, perto da abadia de Saint-Seine, na Borgonha. Em 1555 estudava teologia em Genebra e estava entre os prosélitos de Calvino.

No grupo formado pelo senhor du Pont de Corguilleray embarcou, no ano seguinte, para o Rio de Janeiro a fim de que — na «França Antártica» — uma igreja reformada se estabelecesse.

Amargas desilusões aguardavam-no no Forte de Coligny: duros trabalhos, escassa alimentação. Depois, a rebelião dos homens — «trois ou quatre cents vagabonds et repris de justice» — para aqui trazidos por Villegagnon. A interpretação dos textos bíblicos pelo engenhoso Cointa, senhor de Bolés, dissolveu a Colônia nascente. A discussão sôbre o dógma da «Ceia» decide Lery a voltar a França.

*

Após a provação que foi, em 58, o regresso no «Jacques» — navio sepulcro que fazia água e onde não houve o que comer — voltou Lery a Genebra e desposou a viúva Jannaz Rachel.

Dois anos depois terminou os estudos de teologia e começou a escrever uma PERSECUTION DES FIDELES EN LA TERRE DE L'AMERIQUE. Como Pastor, vai servir em Belleville-sur Saône, junto de Lyon. Em 1562, o massacre de Vassy abre, na França, o ciclo das guerras civis. Concluída, um ano depois, a paz de Amboise, voltou Lery a Genebra. E' quando — cedendo a instâncias de íntimos — começa a HISTOIRE D'UN VOYA-

(Conclui na 4.ª página)

UM ENSAÍSTA FILÓSOFO

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ENSAIO é uma modalidade de literatura que tem atraído poucos adeptos entre nós. O que temos tido, a partir da época em que a literatura passou a exercer certa influência em nosso meio, são ligeiras tentativas na caudal eclética de que se estrutura a produção beletrística dos nossos profissionais da pena. Diz-se que o vêzo traz raízes dos dias escolares, em que a vastidão dos conhecimentos hauridos nos insuflava a concepção de que podemos, pela vida afora, ir arando todos os campos da inteligência na mais larga amplitude, sem pensarmos na dispersão de energia que o tentame arrosta, nem compreendermos a diluição de efetividade em ponto de eficácia que tal cousa implica. E' claro que tal universalização de atividade intelectual só pode colimar o fim que todos conhecemos, isto é, uma ausência permanente de especialisações, o que já foi repudiado por outras nações de indivíduos de caráter mais prático do que teórico.

São, portanto, raros os escritores que se não abalançam ao ecletismo literário, invadindo tôdas as searas mesmo as que lhe são avêssas por índole ou cultura. E' uma noção que parece estar indelevelmente vinculada à carreira das letras no Brasil, como é fácil verificar compulsando a safra livresca de alguns dos mais representativos valores literários de cincoenta anos a esta parte. Entretanto, essa dispersão de atividades, parece-me mais uma consequência da precariedade da vida do homem de letras, que não pode viver de escrever, e tem outras atividades, geralmente burocráticas, o que o obriga a tentar um meio de expressão mais rendoso, do que mesmo uma tendência natural que constituisse um traço característico da nossa intelectualidade. Dada uma alforria literária, estamos certos de que os nossos escritores poderiam fixar-se na modalidade de expressão que mais lhes aliciasse os anseios, deixando de parte as tentativas às vêzes frustradas, do que resultaria uma literatura que pudesse formar ao lado das mais expressivas do mundo. Mesmo manietados pelos percalços que assoberbam os que têm ideais literários, tem surgido, de tempos a tempos, casos isolados de escritores que se inclinam ao gênero ensaio como veículo de expressão literária, sem se deixar atrair por outros setores das letras, fazendo-o por uma irresistível vocação de estudioso, como um prosélito entusiasta da modalidade. E' bem verdade existir no quadro atual dos menejadores intelectuais da pena, alguns escritores que devotam suas atividades literárias ao ensaio, especialmente do molde inglês, que virão a instituir um núcleo de onde, por certo, irradiará o gôsto por tão importante quanto esquecido departamento das letras. Certo é que à modalidade lhe falta o ouropel da fantasia tão do gôsto dos apedeutas, porque lhe sobram escolhos de cultura onde êsses naufragam; mas é sem dúvida o guia exegético por excelência para uma pequena elite orientável

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

★ DOIS ROMANCES E UM VELHO PROBLEMA

DEPOIS da última guerra, como depois do conflito que a precedeu, o conceito de literatura entrou, mais uma vez, em crise. E' uma crise crônica que apenas tem mudado de forma ou de tom, através dos períodos e das épocas literárias. A esta altura, é possível concluir com Benedeto Croce, na sua introdução à crítica da poesia e da literatura, pela inutilidade dos esforços desenvolvidos no sentido de dar a esta, segundo a sua natureza íntima e sua função verdadeira, uma definição que possa ampliar suficientemente os horizontes estreitos dos compêndios e das teorias para uso escolar. Suprimir ou evitar o debate seria, entretanto, negar, no fundo, à literatura possibilidades de evolução, chegando-se a uma concepção estática que por um lado não impediria o seu avanço mas em todo caso limitaria o crítico, no historiador literário e no teorista a capacidade de acompanhar o seu desenvolvimento harmonioso através dos tempos.

Quando um fato científico deixa de merecer discussão — diz Ortega y Gasset em um dos ensaios de «Espírito de la letra» — já deixou de pertencer ao domínio da ciência para entrar no domínio da técnica. Da essência do literário, da natureza e função da literatura, poderíamos dizer a mesma coisa. E' preciso aceitar o debate em tôrno dêste ou daquele aspecto do problema, sem perder a consciência de que a discussão se destina ao seu esclarecimento e não se pode basear em conceitos ou argumentos exclusivistas.

A consciência do nosso tempo, que não nos deve faltar nunca, frequentemente nos leva ao perigo de sua própria hipertrofia, que vem dar na falta de perspectiva produzida pelo atordoamento das peculiaridades do momento histórico em que vivemos. «Literatura em nosso tempo — sentencia J. P. Sartre («Quest-ce que la literature?») — é compromisso». Para êle o escritor, antes de ser um artista, será uma espécie de soldado, um combatente das idéias políticas ou filosóficas do seu tempo; e deve escrever para o «seu povo», mais ainda: para a sua classe. Julien Benda, a quem se dirigiu o seu ruidoso ensaio-manifesto, pregara em 1946 («La France byzantine») o triunfo da «literatura pura», acima do povo e das classes, acima do próprio tempo. A tais extremos podem chegar as inteligências mais agudas, os espíritos mais sensíveis ao fenômeno literário, se limitados a pontos de vista sectários ou aplicados a uma parcialidade apenas do mesmo fenômeno e não ao seu conjunto de aspectos. «Literatura pura» e «literatura comprometida» podem coexistir na mesma obra. Tomando um mesmo livro como base para a sustentação de suas teses, Sartre e Benda divergiriam logo na análise do primeiro capítulo, como poderiam, aí mesmo, encontrar, cada qual, a perfeita justificação do seu conceito particular. O verdadeiro escritor (situo-me no domínio da criação), aquêle que é capaz de reduzir ou ampliar os seus temas, sejam êles quais forem, no plano da arte é capaz também de produzir num romance «comprometido» a literatura ideal de Valery e Eliot. Para alcançar as raízes dêsse problema, que parece tão característico do nosso tempo, teríamos que remontar aos sofistas e a Platão...

Aos que negaram a Pushkine a categoria de «poeta nacional», alegando que êle atingira apenas uma parcela do povo russo, respondeu Dostoiewski («Crítica de la literatura russa», edição em língua espanhola da Editorial Partenon, Buenos Aires), com uma página cheia de veemência e ironia. «Dizeis que Pushkine não se refletiu nas camadas mais baixas do povo? Sim, é que essas camadas estacionaram no seu desenvolvimento. Não vão adiante porque não podem mover-se. Não sabem ler nem escrever. Mas tão logo o progresso chegue ao povo, também Pushkine terá para essa massa sua significação especial». E, adiantando que em determinados estágios inferiores o povo pode ter, até, ideais contrários aos seus interêsses mais vitais, lança Dostoiewski êsse jato de luz sôbre o problema: «Uma parte (a maior) do povo russo, não havia participado quase daquilo que constituía os interêsses da outra parte: e esta cisão durou muito tempo. Pushkine foi poeta «nacional» de uma parte, mas esta, antes de tudo, era russa e sentia que o poeta era o primeiro a lhe falar em língua russa. Através das imagens russas, das opiniões e das intenções russas, ela sentiu em Pushkine o espírito russo».

O próprio Lenine, com efeito, declararia mais tarde, diante da poesia «política» de Maiakowski, uma decidida preferência pelo poeta de «Boris Godunoff».

De que maneira, portanto, poderemos entender a palavra de Sartre, quando êle sustenta que o escritor deve escrever para o «seu povo»? Como recusar, por outro lado, a obra de um escritor por julgá-la «interessada», senão é possível fixar os limites dêsse «interêsse»? A «poesia católica» de Claudel será, porventura, menos comprometida ou interessada que a «poesia política» de Neruda? Se ambas se encontram naquele ponto misterioso em que a arte, como queria Ortega y Gasset, revela a substância básica do homem e a ilumina acima do seu próprio entendimento; se às duas poderemos reconhecer a posse dos valores imanentes à Poesia, não nos preocupemos com os adjetivos arbitrários que lhes forem agregados pelos preconceitos do tempo e, às vêzes, do próprio poeta.

* * *

Insisto nestas poucas idéias, desdobradas do artigo anterior, depois da leitura de dois romances — guardadas entre êles e os grandes romances franceses, ingleses e alemães, a devida proporção — característicos de duas tendências da literatura dos nossos dias: «Ciranda de Pedra», da sra. Lygia Fagundes Teles; e «A hora próxima», da sra. Alina Paim. No primeiro, do qual me ocuparei exclusivamente nas notas do próximo Suplemento, julgo descobrir uma remota influência da atmosfera de «Les faux-monnayers», de Gide, com os seus jovens precoces, literários e pervertidos. E' um livro construído inteiramente dentro do espírito tradicional do romance, expondo uma chaga sem lhe indicar o remédio. O segundo é a própria receita de determinado remédio, não para a mesma ferida, mas para males que constituem efeitos diferentes da mesma causa.

Qual dos dois estará mais comprometido com a idéia de uma reforma de costumes e condições sociais, que todos nós, cada qual a seu modo, reclamamos ou simplesmente desejamos em silêncio? «Ciranda de Pedra» é a desagregação irremediável de um grupo humano minado pelos prazeres fáceis, pelas influências externas que descaracterizam a sociedade, pela dissolução dos vínculos morais que se confunde com uma fatalidade coletiva e arrasta as criaturas ao adultério, aos extremos degradantes do sensualismo, a um estado de espírito propício à traição de uns pelos outros membros da comunidade. «A hora próxima» é a história de uma greve, a luta de um grupo de outra camada da sociedade contra o pauperismo, que é a outra face do mesmo fenômeno desagregador — com a particularidade de indicar uma solução determinada na própria contestura do romance. Talvez fôsse possível sustentar, vendo os dois livros numa linha abaixo ou a latere do plano literário, que o da sra. Lygia Fagundes Teles é mais «revolucionário» que o da sra. Alina Paim, pelo que há nêle de substancialmente denunciador. Em pequeno artigo de jornal que escreveu depois de uma leitura de conjunto da obra de Graciliano Ramos — tão isenta de «intenções políticas» — disse o sr. José Lins do Rêgo que de repente lhe pareceram até ingênuos os elementos intencionalmente «revolucionários» dos romances do sr. Jorge Amado.

Não é, porém, a fixação dêsse aspecto, o objeto da crítica que me cabe fazer, procurando examinar os dois livros, que só me interessam na medida em que possam ser considerados como unidades de um gênero no plano literário. Vistos dêsse plano é que êles me parecerão realizados ou não, conforme o tenham ou não atingido suas autoras.

Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359, Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Anúncios de Jornal

Manuel Diégues Júnior

HÁ todo um mundo de sugestões a explorar nos anúncios de jornal. Quanta coisa curiosa, às vêzes até coisas íntimas, quanta sinceridade e às vêzes quanta infidelidade, não raro transparecem daqueles anúncios. Os apartamentos com excelente vista para o mar, uma vaga em casa sossegada, a mobília que precisa ser vendida porque o dono vai viajar, um quarto para família sem crianças, e muita coisa mais que revela uma situação e até um problema expõe-se nas palavras de um anúncio.

Gilberto Freyre utilizou anúncios de jornal do século XIX para estudar o negro escravo no Brasil daquela centúria. Ainda recentemente Wilson Martins serviu-se de farto material dessa natureza para estudar os fenômenos de aculturação dos grupos estrangeiros no Paraná. Nós mesmos aproveitamos vasto número de anúncios de jornal para estudar o escravo nas Alagoas e outros aspectos da vida social regional. O que há de prosaico no anúncio transforma-se em sugestão sociológica para estudos mais profundos.

Ainda hoje o estudioso encontrará nos anúncios de jornal do Itio de Janeiro um campo excelente para observações sôbre fenômenos sociais, para explicar aspectos de nossa sociedade, para compreender problemas que vêm surgindo. Na fase aguda da crise de habitação os anúncios de casa ou de apartamento ofereceram-se como material sociológico excelente. Certas tendências sociais igualmente se podem observar através das linhas despretensiosas de um anúncio de jornal.

A realização agora, nesta capital, do Congresso Eucarístico foi oportunidade para anúncios os mais variados e, por incrível que pareça, os mais divertidos. Anunciaram-se lenços, flâmulas, lembranças do Congresso; anunciaram-se serviços em homenagem a êsse grande acontecimento cristão; e igualmente foi êsse fato maior de nosso ano de 1955 motivo para anúncios bastante curiosos, dirigidos aos peregrinos, homens e mulheres vindos de várias partes do mundo e do Brasil para a concentração eucarística.

Foi o caso, por exemplo, do dentista que anunciou aos peregrinos aproveitarem a oportunidade do Congresso Eucarístico para fazerem seu tratamento dentário; a preço módico preparavam-se em curto prazo chapas, coroas e o mais que necessário se fizesse. Uma fábrica de biscoito fêz um «potpourri» de seus produtos numa lata tendo como motivo o Congresso Eucarístico, e a oferecia aos peregrinos.

Como êsses outros numerosos anúncios de jornal, na semana eucarística, tiveram por objetivo ligar a atividade profissional ao acontecimento que então se realizava. O pretexto era o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a servir a mais variada espécie de anúncios, com os diversos aspectos peculiares que êsse gênero apresenta como subsídio para estudiosos de problemas sociais dentro de uma comunidade. E' a importância particular do anúncio de jornal: refletir o que se passa socialmente no grupo humano de uma comunidade.

A importância social do anúncio transcende muitas vêzes de sua importância material como meio de oferecerem-se serviços ou produtos à venda; é que enquanto sob êste último aspecto pode interessar a um grupo ou a uma parte da população, sob o primeiro reflete condições em que vive essa população. Traduz não raro uma situação que a comunidade está vivendo, quer em suas peculiaridades sociais, quer ainda em sua vida econômica. Daí o interêsse que pode encontrar-se nas linhas de um anúncio de jornal como subsídio para o estudioso.

Neste sentido podemos encontrar, na variedade dos tipos e assuntos de anúncios de jornais do Rio de Janeiro, um campo excelente a explorar para estudo da vida regional; um campo onde se vão refletir manifestações das maneiras de sentir da população, de suas necessidades, de suas dificuldades, de condições, enfim, por que ela está atravessando. E a simplicidade, a naturalidade, às vêzes até a ingenuidade, de um anúncio traduzem o que se passa numa comunidade, mostrando aspectos que muitas vêzes o observador não percebe.

EXPOSIÇÃO MISSIONÁRIA

Lembramos aos nossos leitores que, entre as diversas exposições realizadas em conjunto com o Congresso Eucarístico, há uma que merece especial atenção, sem prejuízo — é claro — do mérito específico que as demais representam; trata-se da Exposição Missionária, em ponto bem próximo ao aeroporto Santos Dumont. E' um documentário vivo da ação dos missionários junto aos nossos indígenas, revelando aspectos culturais dos diversos grupos com os quais as ordens religiosas têm tido contacto. E uma exposição que, por vários motivos, merece ser visitada.

O Africano Como Colonizador

E' êste o título de um estudo de Manuel Querino que vem de ser divulgado, na série Miniatura, editada pela Livraria Progresso, de Salvador, da Bahia. O ilustre cronista baiano, que não magnífica contribuição deu para conhecimento do papel do africano na vida brasileira, trata, nas páginas dêste pequeno volume, de vários aspectos do negro africano, desde sua chegada, suas habilitações, a resistência coletiva, sua vida de família, etc. Nesta série Miniatura, vários outros ensaios de interêsse histórico têm sido divulgados.

PRÊMIO GENERAL TASSO FRAGOSO

Acaba de ser instituído, pela Biblioteca do Exército, ora sob a direção esclarecida do coronel Humberto Peregrino, o Prêmio General Tasso Fragoso, destinado a melhor obra sôbre assunto de cultura militar, especialmente história militar, economia de guerra, geopolítica, etc. O valor do prêmio será de cinquenta mil cruzeiros, e o julgamento será feito por uma comissão especialmente nomeada.

O Homem do Mar no Folclore

Realizou-se no dia 27 mais uma reunião do Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, do Liceu Literário Português, durante a qual o dr. Pizarro Loureiro fêz uma conferência tendo por têma: — «O folclore liguistico do homem do mar no linguajar brasileiro». Após a erudita conferência, ouvida com atenção e encerrada sob aplausos, seguiu-se uma hora de arte com números folclóricos.

Um Estadista da República

O aparecimento da biografia de Afrânio de Melo Franco, escrita por seu filho Afonso Arinos de Melo Franco, constitui um do mais auspiciosos acontecimentos no mundo de nossas letras históricas. Em edição de José Olímpio Editora, na coleção «Documentos Brasileiros», o livro consta de três volumes: o primeiro, a fase provincial; o segundo, a fase nacional; o terceiro, a fase internacional. Não só por se tratar de um autêntico escritor, como é o ser. Afonso Arinos, mas ainda pela valiosa documentação que reune, êste livro, fartamente ilustrado vem enriquecer nossa bibliografia histórica de maneira significativa. A figura de Afrânio de Melo Franco projeta-se através do cenário em que viveu, cuja reconstituição o autor faz com segurança. Em outra oportunidade trataremos mais pormenorizadamente dessa obra.

Pensões e Mesadas do Imperador

Sôbre «as últimas pensões e mesadas de Dom Pedro II» é o artigo de Guilherme Auler, divulgado em separata das «Vozes de Petrópolis». O autor trata das pensões e mesadas que, de seu bolso particular, distribuia o nosso último imperador.

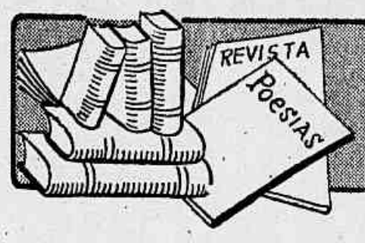
Congresso dos Trovadores e Violeiros

— O Congresso Nacional dos Trovadores e Violeiros reuniu, em Salvador, figuras expressivas de trovadores populares e de cantadores de viola, além de jornalistas e intelectuais. Foram aclamados patronos dos Trovadores e Violeiros Leandro Gomes de Barros (trovador) e Inácio de Catingueira (cantador). Ficou deliberado também a fundação da Associação Nacional dos Trovadores e Violeiros, com sede em Salvador.

— O II Congresso foi convocado para Pernambuco.

— Foram constituídas, no Congresso, as seguintes comissões de estudos: Cultura — Manuel de Almeida Filho (Sergipe); José Luis Júnior (Paraíba); Severino Cesário da Silva (Pernambuco); Rodolfo Coelho Cavalcanti (Alagoas); Virgílio Sobrinho (Bahia); Economia — Augusto Laurindo (Sergipe); Hughes Filho (Bahia); Francisco Carolino (Paraíba); José Domingos de Lima (Pernambuco); José Martins (Alagoas); Thomaz José dos Santos (Bahia); Etica — Eduardo Cavalcanti Silva (Bahia); Severino Luis da Silva (Paraíba); José Gomes (Bahia); Severino Augusto Maranhão (Pernambuco); José Inês dos Santos (Alagoas); e Manuel Firmino dos Santos (Sergipe). O jornalista Virgílio Sobrinho foi escolhido relator-geral do Congresso.

— Os cantadores e trovadores presentes apresentaram-se ao público, na noite de 2 de julho, no Campo Grande, sendo calorosamente aclamados em seus desafios e trovas. Igualmente na sessão de encerramento do Congresso, sob a presidência do representante do governador do Estado, foram feitos vários desafios, que receberam fortes aplausos da numerosa assistência.



Livros e Fatos

Raul Lima

ÊSTE MUNDO MARAVILHOSO

Estou fichado como passageiro transatlântico reincidente. Em consequência, vêm ás circulares de propaganda.

Agora mesmo enquanto estava achando o «Rio do Congresso» muito agradável, ao contrário da «Paris da Exposição» que parecia insuportável a Eduardo Prado e Eça de Queirós, quando estava até com inveja dos peregrinos que viam pela primeira vez, sob êste sol e êste céu de julho, as belezas da cidade, sobretudo invejava os turistas nórdicos e urbanissimos que descobriam estas matas e os jardins de Burle Marx, agora mesmo vem o comunicado de que a primavera acabou e começa o verão no Velho Mundo.

E, em seguida, esta insídia, esta ironia atroz: «Você, bem possivelmente, já está idealizando a sua viagem anual de férias, ou de negócios e antegozando as delícias de um veraneio em...»

Lá vêm as sugestões — referências a alguns cantos da Europa ilustradas pelas silhuetas conhecidas da Tôrre Eiffel, da Tôrre de Belém, da do Vaticano, da Praça de Touros, do Big Ben, de uma caneca de chope alemão, de um minarete em Beirute.

Essa judiação é da Panair, que me fichou, que me chama «Passageiro Amigo» e talvez saiba que muito apreciei seu serviço, mas ignora — tal é a cegueira dos fichários — que aquelas viagens foram acasos mais casuais do que o de Pedro Alvares Cabral.

A Europa como lugar de passeio, ai com o dólar a 80 cruzeiros, não existe, não tem estações, é proibido até imaginá-la.

Por favor, não me mande essas circulares sôbre «êste mundo maravilhoso».

TROVADOR HONORÁRIO

Concedeu-me o I Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros a Medalha de Ouro — puseram entre parêntesis «simbólica» — uma condecoração valiosíssima que Rodolfo Coelho Cavalcanti mandou por intermédio de Eneida.

Tive uma pena enorme de não ter podido ir assistir ao Congresso, uma pena tão grande quanto o orgulho, agora, de ser um Trovador ou Violeiro honorário.

PROXIMAMENTE

Nodoval Reis tem no prelo de Pongetti seu segundo livro de poesias «Um pouco além do mundo».

VIDA E FANTASIA

Os mais belos contos da literatura internacional, selecionados e radiofonizados por Allan Lima, são apresentados no programa «Vida e fantasia», da Rádio Ministério da Educação, no horário das 21 horas, tôdas as quintas-feiras.

DOIS ROMANCES

Dois romances lançados pelo editor Pongetti:

— «Eterno Segredo», de Alda Pereira da Fonseca, história de uma expedição ao Alto Xingu; no fim anuncia-se que haverá segundo volume; e na orelha indiscretamente declara que o segredo não é eterno, pois será revelado em «Quinze anos depois».

— «Poeira no Ar», de Mário Rizério Leite, cujo personagem cumpre um destino aventureiro sob o signo de luta de famílias e medita e discorre sôbre o sertão.

O «Journal» de Gide

Com a acuidade e o senso estético de que tem dado tantas provas, Antônio Olinto escreveu «O «Journal» de André Gide» inteligente ensaio que Simeão publicou nos Cadernos de Cultura.

«Contos da Montanha»

Em segunda edição, refundida e aumentada, Pongetti publicou «Contos da Montanha», do admirável prosador e poeta que é Miguel Torga, uma das maiores figuras literárias de Portugal contemporâneo.

BIBLIOTECA PARA NOÉ

— Que vinte livros, publicados na primeira metade dêste século, mereceriam um lugar na Arca de Noé, escolhida para sobreviver a um novo dilúvio?

Esta foi a pergunta que, em plena hora de expediente não literário nem jornalístico, que dirigiu José Condé.

Como lhe tenho faltado com a resposta, de outras vêzes, desliguei o telefone e considerei:

— Não li todos, nem uma pequena porcentagem, dos livros publicados nestes passados cinquenta anos. Quem quer que faça semelhante escolha será de forma tendenciosa e falha. Para uma tal finalidade seriam necessários tantos ou bastariam tão poucos livros? E em que idioma? Se em português, se Noé é qualquer de nós, vamos logo pondo aqui o Dicionário de mestre Aurélio. Quanto aos livros, evitemos confusão no espírito da nova humanidade. Para informá-la devidamente e dar-lhe edificantes lições, só a Bíblia, nada mais que isto.

«Presença de Silvio Romero»

E' pouco conhecido o homem Silvio Romero, um dos nossos maiores críticos e sistematizadores de nossa história literária. Muito valiosa a contribuição que oferece Argeu Guimarães, diplomata e ensaista. Seu livro «Presença de Silvio Romero», editado pela Organização Simões, é um repositório documentado, interessante e de bom gôsto.

POESIAS

* Petrarca Maranhão, autor de vários livros em prosa e verso publicou «Ronda de Estrelas», sonetos na maior parte, poemas e trovas.

* «Guarda Noturno» é o título do livro de poesia de José Arthur Rios, de poesia modernista, editado por Pongetti.

* Também Pongetti foi o editor do novo caderno de Ferro do Lago, «Roupagem», poemas de um sabor lírico de todos os tempos.

* De Fernando Tadeu, «Os pés de Eurico», poema.

* «Horizonte», poemas e trovas de Hélio C. Teixeira.

Correspondência

J. M. U., Tietê, São Paulo — Sois completamente injusto para comigo. Dezenas de novos poderiam prová-lo. E, mais: se eu fôsse milionário, teria um grande jornal onde publicaria tudo quanto os jovens me enviassem, bastando que fôssem pelo menos de qualidade igual à dos escritos por mim mesmo. Aqui é que o mesmo critério não pode ser adotado. Tenho repetido e demonstrado o maior respeito e consideração ao trabalho alheio enquanto inédito.

Outros Livros e Folhetos

Saíram:

* «O Pirata e a Feiticeira», romance de aventuras por James Fenimore Cooper, coleção Audazes da Editora Vecchi

* «O Salteador», de Alexandre Dumas, traduzido pela romancista Ondina Ferreira, na Coleção Saraiva.

* «As Fôrças Armadas na Constituição», do jurista M. Seabra Fagundes, na Coleção Taunay da Biblioteca do Exército.

* «Nova conversa sôbre Graça Aranha», pelo acadêmico Rodrigo Otávio (Filho) na Coleção «Aspectos» do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura; e «Inglês de Sousa», conferência pelo mesmo escritor, na coleção de Publicações da Academia Brasileira de Letras.

* «Prontuário de Redação Oficial», de João Luís Nel, compêndio muito útil para servidores públicos, estudantes, candidatos a cargos administrativos, publicado pelo Serviço de Documentação do DASP.

* «O Brasil na II Grande Guerra», monografia, documentada com alguns mapas, do major Newton C. de Andrade Melo.

* «As Leis de Inquilinato e a Intervenção do Estado na liberdade de contratar», conferência do professor Ulisses Braga, catedrático da Faculdade de Direito de Alagoas.

* «As Últimas Pensões e Mesadas de Dom Pedro II», contribuição histórica de Guilherme Auler.

Cadernos de Administração

A Escola Brasileira de Administração Pública publicou três novos cadernos: 22, de Organização e Método: «O & M na Administração Sueca», de Tarras Sailfors;

24, de Relações Públicas: «Relações Públicas no Govêrno Municipal», de L. C. Hill;

27, de Administração de Pessoal: «Classificação de Cargos», de J. de Nazaré T. Dias.

POSSE NA ACADEMIA

Foi marcada para o dia 9 de agôsto próximo a sessão solene da Academia Brasileira de Letras para a posse do prof. Mauricio de Medeiros, recentemente eleito para aquela Academia na vaga do escritor Celso Vieira, que ali ocupava a cadeira n. 38, tendo por patrono Tobias Barreto. O novo acadêmico será recebido pelo prof. Clementino Fraga.

Correntes CRUZADAS

Que Vale a Crítica?

Afranio Coutinho

UMA das experiências mais singulares de quem publica livro no Brasil é recolher as opiniões que a chamada crítica, entre nós, manifesta acêrca do trabalho. Nossa falta de uma criteriologia crítica mantém-nos, com raras exceções, em plano puramente pessoal e subjetivo. E' mais um aspecto daquele personalismo a que nos vimos referindo, que marca a nossa vida, como uma de suas características mais ponderáveis. Não podendo reportar-nos a um corpo de valores para analisar e ajuizar a obra, somos forçados ao critério puramente subjetivo do gôsto ou das preferências sentimentais ou dos compromissos sociais e de grupos literários. No pior dos aspectos dêsse sistema, nem nos abalançamos à leitura da obra, recolhendo na conversa, pelo sabor das piadas ou das opiniões que se formam, o modo como devemos reagir diante de tal trabalho para agradar ao grupo a que servimos. E assim se espalha, através das ondas de uma radiotelefonia secreta, o estado de espírito que deve predominar em tôrno dêle.

* * *

Daí resultam as contradições das sentenças e pronunciamentos críticos, cada qual em função de um sistema de interêsses. Jungida ao fator pessoal, às flutuações dos compromissos e interêsses, a crítica resulta num jôgo opiniático, de que raros escapam, ainda assim por qualidades individuais de personalidades superiormente dotadas. «Gostei» ou «não gostei», eis as fórmulas a que se reduzem os pronunciamentos críticos. Os motivos dêsses pronunciamentos quase nunca aparecem, como se ao julgar um fenômeno da vida não estivesse o especialista obrigado a alicerçar o seu juízo em fundamentos concretos e a fornecer as razões que o levaram a formar aquêle juízo. Entre meia dúzia de frases graciosas, entre alguns ditos de espírito, e numa pose para mostrar inteligência e cultura, lá vai a sentença condenatória ou o prêmio, que leva muito autor à fama ou ao limbo dos marginais, dos fora da literatura, por não ter sabido conquistar a simpatia ou o interêsse dos donos da publicidade literária.

* * *

Fidelino de Figueiredo foi quem observou como os trabalhos literários no Brasil estavam marcados por um «impressionismo jornalístico». Nada mais acertado, e nada que mais prejudique a nossa atividade intelectual do que o vício referido, que traduz nossa apressada e superficial formação. Homens inteligentes, porém vazios de qualquer conteúdo doutrinário e sem qualquer formação especializada, por falta de educação universitária, trabalhamos ao léu das circunstâncias exteriores que nos acorrentam socialmente, e nos comprometem moral e intelectualmente, cerceando-nos a independência. Não havendo vida intelectual organizada, os homens de letras, em troca do pão de cada dia, prendem-se a teias de interêsses que possuem a sua política partidária em tôrno de ídolos e chefes. E êsses partidos funcionam com a implacabilidade e a regularidade dos ajuntamentos secretos, dirigindo a opinião, as sanções e os aplausos, os prêmios e os boicotes.

* * *

Tudo isso e mais a nossa superficialidade jornalística e a irresponsabilidade gerada por nossa falta de consciência universitária, fazem do julgamento crítico entre nós uma verdadeira comédia, pelas contradições e o desencontrado de seus pronunciamentos desde o elogio rasgado à condenação mais deslavada. O autor, desarvorado por juízos tão opostos, fica sem saber quem é o idiota: se êle ou os seus críticos. Mas uma certeza êle forma: a da inutilidade da crítica.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JÚNIOR)

Edna St. Vicent Millay

NOTA BIOGRÁFICA — Poeta e autora dramática norte-americana, Edna St. Vincent Millay foi, nos últimos anos de sua vida, considerada uma das maiores vozes da moderna poesia em sua pátria. Nascida no ano de 1892, no Estado do Maine, aos vinte e cinco anos publicava o seu primeiro livro de versos, «Renascence and other poems». Antes do seu casamento, em 1923, com Eugene Jan Boissevain, publicou ainda dois livros, «A Few Figs from Thistles», datado de 1920, e «Second April», datado de 1921. No próprio ano de seu casamento, alcançou o Prêmio Pulitzer de Poesia, com «The Harp Weaver and Other Poems». Outros de seus livros de versos: «Wine from these grapes», «Conversation at Midnight», «Huntsman, what quarry?», «There are no islands, any more», etc. Sua obra teatral inclui o libreto de uma ópera composta por Deems Taylor, «The King's Henchmen», e apresentada no ano de 1927 na Metropolitan Opera House e mais, «Aria da Capo», a mais divulgada de tôdas e hoje em várias antologias de teatro poético; «The Lamp and the Bell», «Two Slatterns and a King», etc. Compôs também uma série de sonetos, os de «Fatal Interview», alguns dos quais, assim como outros de seus poemas, são divulgados pela primeira vez no Brasil na recente antologia «Videntes e sonâmbulos», organizada para o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura por Oswaldino Marques, um dos nossos melhores tradutores de poesia de língua inglêsa e, particularmente, de Walt Whitman.

SONETO II

(Tradução de Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça)

Tempo não traz consôlo, está mentindo
Quem jura que com tempo a mágoa passa.
Procuro-o quando a chuva está caindo
Quero-o quando olho o mar que a praia abraça.

A neve vai-se aos poucos diluindo
E as fôlhas do ano findo são fumaça.
Mas o amor que amargava no ano findo
Mora em meu coração e o despedaça.

Há lugares que evito com desgôsto
De tal forma me exaltam a memória.
Mas se olho o novo ambiente de uma sala

Que nunca viu o brilho do seu rosto
Digo: «Aqui nada lembra a nossa história»
E asssim me quedo absorta a relembrá-la.

CANTO FÚNEBRE

(Tradução de Alphonsus de Guimaraens Filho)

Não me resigno que na dura terra amantes corações
[sejam encerrados.
Assim é e assim será, como sempre foi na era mais
[distanciada:
Para as trevas lá vão os sábios e os belos. Coroados
De lírios ou de louros, lá vão; mas não estou resignada.

Contigo, dentro da terra, amantes e pensadores.
Misturam-se com o pó anônimo e revolvido.
Um fragmento do que conheces, de tuas dôres,
Uma fórmula, uma frase fica, — mas o melhor está
[perdido.

A resposta aguda e pronta, o riso, o amor, o olhar,
[o gesto,
Foram-se para alimentar as rosas. Belo e jucundo
E' o lírio. Cheirosa é a rosa. Bem sei, mas protesto.
Mais preciosa era a luz em teus olhos do que tôdas as
[rosas do mundo.

Dentro, lá dentro no fundo das trevas da morte
Vão ter o belo, o meigo, o bom. No silêncio do nada
Vão desaparecer o inteligente, o gracioso, o forte.
Eu sei. Mas não aprovo. E não estou resignada.

SONETO XVIII

(Tradução de Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça)

Quando fitei demais a tua face
Onde encontro uma luz que não descora,
Onde um fulgor intenso eterno mora
E uma beleza igual ao sol que nasce,

Volto-me esquiva, numa angústia brusca,
E irresoluta, ao meu temor me entrego,
Pequeno ser inútil, quase cego,
Por ter fitado assim o sol que ofusca.

Julgo então minha vida um quarto escuro
No qual, inquieta, em ânsias singulares,
Uma réstea de luz em vão procuro.

E estranhando os objetos familiares,
Tateio e paro em louca indecisão,
Até que me acostume à escuridão.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RONAI

FOGUETES AO LONGE

João Alphonsus

Em fevereiro último, um conto de João Alphonsus, «Eis a Noite», reproduzido nesta secção, saiu por engano sem a respectiva nota introdutória. Como o objetivo dessa última fôsse chamar a atenção para a obra do grande prosador mineiro desaparecido na plenitude da fôrça criadora, resolvemos antepô-la a outro conto notável do mesmo autor.

João Alphonsus de Guimarães (1901-1944), filho de Alphonsus de Guimarães e irmão do poeta Alphonsus Guimarães Filho, levou em Belo Horizonte vida modesta e retraída. E' lembrado na história literária sobretudo como o autor de dois romances premiados, Totônio Pacheco (1934) e Rola-Moça (1938). Mas é também um dos maiores contistas da língua. Observador agudo, reproduz a linguagem de suas personagens com saboroso realismo, em contraste muito pessoal com o sôpro de poesia que passa por todos os seus contos numa inimitável mistura de desencanto, meiguice, fantasia e «humour». Por trás dos enredos parcos abrem-se amplas perspectivas metafísicas; nos protagonistas, quase sempre escolhidos entre gente miúda e desinteressante à primeira vista, entrevêem-se abismos de trevas e loucura. Tais dotes, aliados a um manejo perfeito do gênero, fazem desejar que um editor resolva reeditar seus três volumes de contos — «Galinha Cega» (1931), «A Pesca da Baleia» (1941) e «Eis a Noite» (1943) — do último dos quais se tirou a narrativa que segue.

EDUARDO — me contou a viúva — era um pouco estranho, mas bom marido. Às vêzes tinha idéias trágicas e proclamava que era até capaz de morrer, não sei se por suicídio, mas devia sê-lo, uma vez que cada qual carrega sem alarde a capacidade de morrer naturalmente.

— Se você morrer, prometo que não serei viúva alegre, mas triste. A viúva mais triste que já tenha existido...

Eduardo sabia me beijar mesmo depois dessas brincadeiras, cheio de repente de uma fome de vida que era um encanto. Parecia entanto que iamos viver eternamente. Ou por outra, nós viviamos eternamente um minuto, eu e Edu, Edu sòmente nesses momentos de infinita ternura. Porque, como homem esquisito, correto e sisudo, meu marido não gostava de ser chamado por um apelido qualquer; apenas, por uma concessão ocasional e extrema, Edu! Me desculpe o suspiro, mas a verdade é que fiquei sendo mesmo a viúva triste.

Naquele tempo, eu sabia tocar piano, e cantar, muita coisa bonita, até pedaços da **Viúva Alegre**, e daí aquela brincadeira... Eu tocava, êle cantava também, à noite, antes de deitar, às vêzes com algumas visitas da cidadezinha, na nossa pequena sala, na nossa pequena casa. Esta ficava no fim da rua, ou melhor, um pouco afastada da cidade, propiciamente isolada no alto, junto da ponte onde costumávamos passear à tarde depois do jantar. Chamavam-na de Ponte do Boqueirão, — sôbre uma garganta abrupta e um corguinho modesto lá no fundo, ôlho d'água de montanha, tão modesto que quase não se ouvia o murmúrio da corrente, a não ser na estação das chuvas que o engrossavam um pouco...

Tudo me veio à memória e à fala ao ver aquêles foguetes estourando ao longe, lindos foguetes de lágrimas, está vendo? Tão longe que os vemos mas não as ouvimos, por mais que apliquemos os ouvidos. Que mãos estarão soltando aquêles foguetes? Que olhos acompanharão a sua trajetória, a sua explosão, os clarões que escorrem no céu noturno? Não sabemos dessas mãos e dêsses olhos, nem nunca jamais saberemos. Eduardo também não sabia. Da ponte ou da janela da nossa casa, na nossa cidadezinha sôbre a montanha, viamos às vêzes foguetes tão longe, num arraial ou numa fazenda, em qualquer núcleo ignorado de gente que só se nos revelava por aquêle clarão repentino no céu, o qual não era nem apêlo de solidariedade, nem sinal de irmãos distantes, nem nada. Seriam alguns espíritos vazios procurando se encher, como balõezinhos de borracha, com a fumaça dos foguetes: se divertindo dessa maneira! Porém Eduardo às vêzes se impressionava com o fato corriqueiro:

— Esquisito, Maria... Vejo foguetes ao longe e fico com vontade de estar nos lugares desconhecidos de onde êles sobem para o céu. Mas, se estivesse lá, talvez nem ligasse para os foguetes e preferisse estar aqui...

— Então, Eduardo, você prefere os foguetes a mim?

Esta minha pergunta, repetida muitas vêzes, mostra que eu não compreendia o meu pobre Edu... Não me respondia e se calava num meio sorriso de desdém que me despertava verdadeira cólera. Porque aquêle sorriso me fazia justamente compreender que não compreendia certas sutilezas do seu espírito, relacionadas com foguetes ao longe. Eu amuava até que êle mesmo, dentro da sua superioridade, voltava a provocar qualquer assunto de conversa, espécie de balão de ensaio para a reconciliação. Quando eu ainda ficava calada, êle se humilhava um pouquinho:

— Me desculpe, Maria.

— Desculpar de que, sou bobinho?

— Dos foguetes...

Era tão tolo o motivo da rusga que acabávamos rindo muito, abraçados e felizes. Isso acontecia na cidadezinha em que meu marido ocupava um lugar relativamente importantíssimo: gerente do único escritório local de banco. Casáramos quando eu lhe disse que não me importava de ir na companhia dêle para qualquer lugar.

— Pois bem, Maria. Para melhorar no banco, posso pedir a gerência de um escritório de cidade pequena. E' um ordenado com que poderemos começar a vida com folga de dinheiro, ter filhos sem pensar no dia de amanhã, até realizar umas economiazinhas. Depois me candidato a uma agência qualquer. Mas é preciso ter paciência no começo, naquela vidinha... Porque exigem um longo estágio naquele pôsto de sacrifício, quando não se tem muita proteção.

— Que vidinha, se a vida vai ser nossa? Mesmo se fôsse para ficar lá a vida inteira!

Êle me beijou e combinamos o casamento para março. Me lembro bem de março, porque fizemos uma viagem terrível, a cavalo, por estradas hediondas, com chuva e lama... Para atingir aquêle punhado de casas desmanteladas, encima da montanha! Imagine você, na casa que alugáramos nem banheira havia, até que Eduardo mandou buscar uma e a instalou por conta própria, o que foi uma grande novidade na cidade, contemplada pelos maiorais quando nos visitavam... Para alimentar a caixa d'água, se lembrou de canalizar um pouco do corguinho que descia pela montanha, coisa ainda de maior sucessó entre os maiorais. A cidade já tinha mais de século e ninguém tivera a idéia de fazer o aproveitamento da água, só o genial do meu marido, ao mesmo tempo festejado e acolhido com uma certa desconfiança, como gênio... Aliás, justiça seja feita, havia os restos coloniais de uma canalização de pedra seguindo pelos quintais, antiquíssima e inutilizada: é que o córrego, outrora dócil, tivera o capricho de ir abrindo, com a ajuda das enxurradas, aquêle boqueirão da ponte, e se despenhar inteiramente por ali, modesto mas livre, senhor de uma liberdade que parecia garantida pelo relaxamento dos tempos modernos... Decadência! Eduardo realizou despesas extraordinárias, a devorar as possíveis economias. Só era barato o aluguel da casa: tudo mais custava um preço! A região não produzia nada e tudo vinha de fora, lá de baixo, tudo... Mas iamos vivendo, o felizes...

A única rua, de que partiam alguns becos que terminavam no mato rasteiro de um lado e de outro, sem ordem nem alinhamento, assim como um rio e seus afluentes num mapa (tenho êsse aspecto na memória, pois que da nossa casa via a cidade inteira), a única rua principiava onde a estrada terminava, e vinha subindo justamente no vértice da montanha, até na nossa morada, perto da outra saída que se fazia pela ponte do Boqueirão, sôbre o medonho precipício, para subir ainda mais, não me preocupava até onde, porquanto ali já me parecia o fim de tôdas as coisas e de todos os caminhos possíveis... E o córrego lá no fundo, pelejando para ser ouvido, escondido entre as samambaias. Também me lembro bem das samambaias, pois, ao ver tantas e tão variadas, rodeei com elas a nossa casa, enchi com elas algumas latas de manteiga e de banha para as salas e o quarto. Eduardo chegou um dia a casa rindo muito: comentava-se na rua aquêle meu gôsto por aquela planta de terreno ruim, quase que uma loucura minha, no ver daquela gente nascida e criada entre samambaias.

(Conclui na 4.ª página)

UM ENSAÍSTA FILÓSOFO

(Conclusão da 2.ª página)

nas suas absorções intelectuais. Daí lhe minguarem as possibilidades de popularidade e a deserção dos que procuram melhores veículos para os seus labores mentais. Relendo há dias o terceiro volume da CRITICA, do saudoso Humberto de Campos, encontro um capítulo dedicado ao escritor Gastão Franca Amaral, autor de vários ensaios filosóficos que mereceram referências encomiásticas não só do notável estilista maranhense, como também dos mestres como João Ribeiro, Osório Duque Estrada e Oiticica. Êsses livros foram publicados há mais de vinte anos e, como é o destino das obras sérias no Brasil, caíram no esquecimento e nunca foram reeditadas.

Se êles vêm à luz da publicidade neste despretencioso artiguete, num gesto amigo, é porque à admiração intelectual que temos pelo ensaísta, junta-se a amizade de condiscípulos no Colégio Militar, o importante e tradicional estabelecimento de ensino do qual guardamos tantas lembranças agradáveis. No extenso artigo que no citado volume escreve Humberto de Campos sôbre o ensaísta Gastão Franca Amaral, faz êle a crítica do livro COMO MORREM OS GRANDES HOMENS (1930) onde o autor encara o problema da morte, problema filosófico, em suas reflexões sôbre os últimos momentos da vida de grandes figuras humanas, à hora suprema da partida para o desconhecido. Diz Humberto de Campos: «O Sr. Gastão Franca Amaral é um dêsses temperamentos requintados e voluptuosos. Penetrando a adega de nossas letras mais por curiosidade do que por vício, tem conseguido, com êsse regimen, realizar uma pequena obra discreta e elegante que revela num mesmo passo um pensador e um artista». Como ensaísta Gastão Franca Amaral deu à estampa AS BELAS LETRAS, ensaio crítico-filosófico, e A SORTE, ensaio filosófico onde procura descrever a dolorosa batalha entre o homem e a fatalidade.

Desafortunadamente o preclaro maranhense, cingindo-se à crítica do pensador que escreveu COMO MORREM OS GRANDES HOMENS, não nos deu um estudo sôbre os dois volumes supra mencionados, onde pudessemos aquilatar o valor literário dêles e apontar as qualidades relevantes de ensaísta do escritor de que tratamos. Ao revés, valeu-se do ensejo para desenrolar, ante os nossos olhos, em tôrno do assunto versado no livro, a que empresta decididas qualidades filosóficas, as galas de um enciclopedismo que imprime um sôpro de vitalidade literária, em clarificação do assunto, comentado largamente com a erudição fina e o estilo sutil que lhe caracterizam os escritos.

O autor de VALE DE JOSAFÁ e os que se lhes seguiram na crítica dos trabalhos de Gastão Franca Amaral, preferiram vê-lo como pensador, filósofo empenhado do problema profundo do homem em face do Universo, um espírito voltado à estruturação aforística da idéia que revela, à feição de La Bruyère, a preocupação filosófica da corretiva humana na conceituação de que são sempre salutares as prescrições metafísicas para um adminículo aos erros milenares que à Humanidade lhe afligem os dias de existência. E' bem verdade que os ensaios de Gastão Franca Amaral, mesmo os que versam nimiamente assuntos literários, como AS BELAS LETRAS, se circunscrevem ao âmbito das especulações filosóficas, o que, de modo algum exclui o artista que soube extender sôbre os ângulos duros dos aforismos e das máximas, para lhes abrandar as asperezas, o pano acetinado de uma prosa ensaística de boa roupagem literária. Um «compte rendu» da produção livresca do escritor inscreve-o, sem dúvida alguma, na falange, entre nós escassa, dos pensadores. Suas considerações sôbre a literatura, contidas em AS BELAS LETRAS, pôsto que vistas através da sensibilidade analítica de um alto espírito aparelhado a dissecar a alma humana, dão mostra do quanto poderia o escritor fazer nesse campo, fôsse êle movido a empregar seus esforços ao ensaio literário pròpriamente dito.

Embora afastado por alguns anos dos meios literários e, como um gladiador cansado que deixou de descer á arena mas não descurou de polir suas armas de combate para futuros reencontros, Gastão Franca Amaral tem em preparo alguns livros, entre os quais um ensaio filosófico intitulado QUE É O RIDICULO?, talvez um estudo psico-filosófico à maneira de Bergson, que me parece ser a menina dos olhos do escritor, tal o entusiasmo alvissareiro com que dêle me deu notícia. Que desça o escritor novamente à liça com essa relevante obra, e retome sua posição na estrutura da opinião literária do nosso país, a que tem direito «par droit de sagesse».

O SÔBRE E O SOB

(Conclusão da 2.ª página)

● Pedreneiras, companheiros de gamão nas tardes solarengas da velha casa do Rio Comprido. Como os colêgas de repartição, a quem vira enterrar um a um. Sob a terra, todos. Todos sob a terra. Só êle resistia e vinha dai seu desassossêgo e solidão no mundo, aquela permanente necessidade de agitar-se, de não esquentar lugar mesmo quando o velho coração disparava e o cansaço o prostrava sob os lençois da cama, brancos como panos mortuários

Nestes momentos, solidárias acorriam as formigas de frio. E êle, vencendo obstinadamente a morte, levantava-se, ia e vinha pela casa mergulhada no sono. Bebendo sucessivos goles de água onde pingara gotas de Iodalb, ficava espreitando o dia nascer, ansioso por ver o sol de junho tapetar de luz o chão do quarto. Temia morrer estático e sòzinho na velha cama de imbuia, sem a aliança de um par de mãos no difícil momento em que passasse do sôbre para o sob, desta para a outra vida.

Lá de certo o aguardavam a mulher loura e ciumenta, os amigos que jogavam gamão, a vida que passara, em suma. Queria a morte como o estrangeiro deseja o retôrno. Mas temia aquêle breve momento de transição entre o sôbre e o sob, entre o ser, o não ser e, de novo, o tornar a ser. Temia o hiato de escuridão e perplexidade, o afogamento no nada, o apertar-se do corpo gasto sem que, liberto, lograsse juntar do outro lado do salto os fios dispersos de sua própria alma. Êsse pensamento torturava-o. Perdia-se dentro dêle.

E se sua pobre alma ansiosa de abandonar o corpo não se recompuzesse no Além? Os outros que morriam temiam apenas a perda da alma nos caldeirões do inferno ou seu desencontro no outro mundo. Mas êle na sua solidão, o pensamento perigosamente vadio, entregara-se ao cambiante das idéias para acabar naquele bêco sem saida: o temor de, morrendo, partirem-se os filamentos de sua alma e assim, de um golpe, perder-se dos vivos e dos mortos, demitir-se dos dois pólos que fazem a fé e o destino do homem assim na terra como no céu.

Heresia — pensava como bom cristão, fazendo o sinal da cruz e recordando as palavras de frei Fabiano a quem, na sua angústia, fôra consultar uma manhã. Não há estado intermediário entre o corpo e a alma, dissera frei Fabiano bondosamente. Com a morte a alma se escapa do corpo como a libélula abandona o casulo rompido. E como êle insistisse com novas dúvidas e argumentos, frei Fabiano, que tinha pressa em atender um grupo de fiéis, despachou-o com uma palavra severa: heresia. Hereje, pois. Hereje e caduco, segundo o diagnóstico de frei Fabiano e da negra Corina. Nem uma coisa nem outra. Sente-se apenas cansado, horrivelmente cansado daquele aflito ir e vir do pensamento. São cinco horas da tarde, o sol correu no céu, os pardais recomeçam seus cantos nas árvores da rua, as primeiras formigas de frio descem pelos fios rumo a seu quarto. A alma perplexa sente a morte chegar devagar. Será esta noite na cama de lençois branco. Sabe que a mulher e os amigos mortos o esperam para reiniciar os serões na velha casa do Rio Comprido. Mas não quer ainda morrer. O corpo que se vá. Êle ficará ali mais um pouco, exposto ao sereno, bolando um meio de não perder os fios de sua alma. Que êle a quer inteiriça quando, daqui a pouco, as formigas de frio invadirem seu peito e começarem a roer silenciosamente o seu coração.

RESUMO DA...

(Conclusão da 1.ª página)

O legado divino, é o Deus continuado, presente, espalhado, distribuido. E' o Cristo socializado.

Para que a razão não se escandalize com a idéia de um corpo que se distribui sem perder a unidade, e estando inteiro em cada particula, convém lembrar que a filosofia, mesmo sem fé, nos dá modelos de coisas que têm essa propriedade. A palavra é uma delas: todos recebem a palavra do orador, e todos a recebem inteira. Dividem-se as espécies acústicas mas não se fraciona a palavra que cada ouvinte recebe. A presença substancial do Cristo na hóstia tem analogia com aquêle fenômeno natural, mas transcende-o, escapando ao alcance da pura razão. E' mistério que espanta, mas não é absurdo que choque a razão.

E ai está, em brevissimo resumo, o lugar da Eucaristia em nossa doutrina e nossa vida.

Com êsse dado, o leitor menos familiarizado já pode ter uma primeira idéia aproximada do que viu naquelas noites extraordinárias do Congresso Eucaristico, em que centenas de milhares de homens receberam a sagrada comunhão: foi outra vez, e sempre, o Verbo Encarnado, o Cristo Jesus, a passar entre os homens, a animá-los com sua palavra e sua presença, e a alimentá-los de alegria com os frutos de sua dor. Deus estêve visivelmente entre nós, espalhado, distribuido, numa condensação, numa profusão jamais igualada em lugar algum da terra, e em tempo algum de tôda a história.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E [illegible] — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
Rua [illegible] — 2º andar — Tel.: 22-3331.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Quando noiva, não tinha tido a coragem de dizer a Eduardo que... que não desejava ter filhos. Disse-o logo depois do casamento. E lá, a possibilidade da gravidez me causava verdadeiro pavor, num lugar sem recursos, que nem médico possuia por aquêle tempo! A realidade é que, dentro de meses, ainda com êsse êrro fatal impedindo perspectivas maternais, fui percebendo que sòmente carinhos não preenchem tôdas as horas da existência e que, fora de casa, ao contacto de conversinhas e mexericos que não podiam me interessar, a vida se estava tornando de uma monotonia neurastenizante. Pedi a Eduardo para mandar buscar o meu piano, mesmo com todos os riscos de uma viagem acidentada.

— Por que você não espera mais um pouco? E' um perigo, Maria! O piano tem que vir num carro de bois, aos solavancos por essas subidas. Uma loucura!

— Mas a filha do Camacho não tem um piano? O piano dela não, chegou aqui?

— Chegou. Mas...

— Pois bem: eu quero. O piano é meu e você só tem que pagar as despesas do transporte.

— E' o cúmulo você falar assim. Como se alguma vez eu lhe tivesse negado alguma coisa! E me lembrando que... Vá amolar o boi!

Foi a nossa primeira briga séria. Não esperava aquela reação de Eduardo, tão bom, tão cordato. Assim mesmo, reação um pouco infantil: amolar o boi... Caí em mim, como culpada, e corri atrás dêle que saira de casa e ia subindo na direção da ponte. Chamei-o e parou logo, como se não desejasse outra coisa.

— Bobinho! Não vou amolar o boi não. Você é que vai contratar o carro de bois...

Continuamos a subida, abraçados, até que nos amparássemos no parapeito da ponte, como faziamos tôdas as tardes, a olhar para longe, sucessão tentadora de montanhas, vontade de partir...

— Olha aquela florzinha ali, disse eu indicando umas plantinhas novas à beira do precipício, uma florzinha vermelha de apenas quatro pétalas muito compridas, espetadinhas, desajeitadas, como um esfôrço supremo do terreno pedregoso para se enfeitar e alegrar de algum modo.

— Você quer aquela flor?

— Se quisesse, você la buscar?

— Isso mostra que você quer, femininamente... — murmurou êle gentil apertando o braço que colocara sôbre o meu ombro. Pois vou buscar a florzinha.

— Que loucura, Eduardo.

— Você vai ver.

Teria sido inútil procurar impedir aquela resolução bonita, mesmo porque nem por um minuto pensei na possibilidade de um acidente, naquela primeira grande resolução da sua vida, êle tão precavido e metódico.

A plantinha estava do outro lado da ponte, num local em que se iniciava ainda pequeno um novo boqueirão à margem do outro, com uns dois metros de fundo, mas que com o tempo viria a exigir mais ponte se não se lembrassem — e não se lembrariam — de tomar a providência de um muro de arrimo. De um salto o meu maridinho atravessou aquêle buraco da erosão e fincou os pés no barranco. Movimentos rápidos, de uma precisão admirável! Com o próprio impulso do salto, firmando os pés no paqueno espaço que restava de um antigo plano derruido pelo novo projeto de precipício, o seu corpo teve que se encostar todo contra o barranco e uma das mãos erguidas pôde colher a flor, para imediatamente aproveitar o impulso contrário do corpo e realizar o pulo de regresso à estrada e aos meus braços, como um triunfador romànticamente sorridente. Compreendeu? Parece que expliquei bem, de tanto que tenho pensado naquilo... Num movimento ou no outro, principalmente no segundo, de costas, se houvesse o engano de um milímetro, êle tombaria na escavação menor e se não encontrasse nada a que se agarrar, rolaria para o despenhadeiro... Pensei nisso só depois de praticado o feito, ao receber a flor.

— Louco! Louquíssimo! — exclamei sorridente, mais para valorizar o feito. — Olha o lugar aonde você podia ter ido parar...

Eduardo olhou para o fundo, através dos balaústres da ponte, para o mistério dos tufos de samambaias de que subia o murmúrio da água invisível. E estremeceu. E empalideceu agarrando-me como para se livrar da queda no abismo ou para que não tombasse sòzinho. Vi como era sensível e contraditório o meu Eduardo! Aquela atitude desmerecia a façanha, mas não lhe dei demonstração disso. A sua mão querida tinha trazido a flor e o pé, terra e pedras.

— Vamos plantar numa latinha, para a janela do nosso quarto.

O piano veio e foi uma outra lua-de-mel. Eu sabia tocar bem, do que me esqueci com esta vida atribulada... Cantávamos, e a cidadezinha, encolhida e bisbilhoteira, escutava. E os dias foram correndo, mais monótonos, menos monótonos. Meses. Um ano.

Fizemos então uma viagem para visitar a minha família e para que Eduardo tratasse da sua remoção para uma cidade melhor, ainda que não fôsse uma promoção. Que felicidade estar longe daquela prisão! Mas que medonho suplício voltar... E suplício ainda mais medonho pela desilusão com que regressávamos: o diretor-gerente não dera nenhuma esperança ao meu marido. E por motivos que me pareceram um verdadeiro absurdo! Os gerentes se recomendavam pela produção dos escritórios e agências, que era o que os indicava à remoção e à promoção. E o nosso escritório estava em último lugar, e estaria abaixo do último, se fôsse possível... Eu me perguntava que culpa tinha Eduardo nisso, se a região não prestava para nada. Hoje penso, que, de nenhum modo, êle podia ter culpa dos caprichos do destino. Então, ainda que procurando defendê-lo, começava a olhar o meu pobre marido como homem sem qualidades pessoais para triunfar na vida. Não era falta de amor, que eu me agarrava desesperadamente aos seus carinhos naquela monotonia, mas era falta de amizade. Aliás, êle próprio havia-me explicado que em alguns casos de protegidos e de achegados, a diretoria costumava fechar os olhos ao rendimento dos escritórios. Logo, a regra não era absoluta e a culpa não era apenas da cidadezinha.

Eu olhava para as casas espalhadas encima da montanha e chorava com vontade de morrer. Raramente cantávamos. Raramente sorriamos. O nosso amor, se aquilo ainda era amor, era cada vez mais um desespêro de náufragos, que nos esgotava e não nos consolava. Eu, pelo menos, era uma náufraga. Eduardo exteriormente ainda continuava tranquilo. Triste, sempre o fôra um pouco, mas agora até disfarçava sua natural tristeza, como compensação ao meu desalento. Disfarçava mal, pois não era homem que se dominasse.

Já não importava que me chamassem de orgulhosa e de importante: não pagava as visitas nem visitava aquelas famílias de habitantes que não pareciam pessoas humanas. Às vêzes me descontrolava com Eduardo e o acusava chorando de me ter trazido para aquêle pesadêlo de cárcere perto das nuvens. Tudo exagêro de menina mimada! Então resignadamente êle sorria como diante de uma criança, desculpando-me a criancice:

— Mas eu ainda tenho esperanças. Mari querida! E' só uma questão de tempo, paciência.

Saíamos de casa, não já para descer até às outras criaturas, mas ùnicamente para nos debruçarmos sôbre o parapeito da ponte, a olhar os horizontes noturnos, como náufragos à espera de uma embarcação qualquer que viesse navegando entre as nuvens. Eu, pelo menos, como náufraga. E nunca vira tantos foguetes ao longe! Parecia que tôda a gente, dos pequenos povoados e das fazendas decadentes daquelas lonjuras, começara a soltar foguetes como derivativo para a própria monotonia. Imagine você que eu nem percebia que estávamos no mês de maio, dos meses-de-Maria, das festas de Santa Cruz. Com o frio, nos iamos embuçados em capotes e a paisagem às vêzes se embuçava. Mesmo assim os foguetes ao longe, ainda mais misteriosamente! Sabendo que me desagradaria mais do que nunca, Eduardo já não manifestava aquêle desejo de estar lá e ali ao mesmo tempo... Aliás, pouquíssimo conversávamos, horas de contemplação muda.

Um dia, êle me anunciou que a gerência de um escritório próximo se havia vagado. A outra cidade, na mesma zona, era um ponto de passagem para ali e nós já a conheciamos, igualmente decadente. Só por teimosia é que a diretoria podia manter escritórios naqueles lugares! O meu marido estava deliberado a pedir a sua remoção para a vaga.

— E' quase a mesma coisa. Mas, em todo o caso, muda-se de ambiente e fica-se mais perto da civilização.

Começou a redigir a carta, na minha presença, à luz triste do lampião de querosene. Lembro que, quando escreveu peço, eu lhe tomei o lápis, risquei essa palavra e escrevi acima: imploro.

— E' um absurdo, Maria! Nada de humilhações que revelam falta de caráter.

— Eu quero assim, Eduardo! Pelo amor de Deus! E diga ainda: E' também a prece de uma espôsa doente! E você acha que de outra maneira pode arranjar alguma coisa na vida?

Estava tão sucumbido que escreveu como eu queria, sem reagir àquela pergunta. Uma prece! Dirigimo-nos ao diretor-gerente como a um deus mal intencionado. E a resposta veio logo, negativa e sêca. Já estava preenchida a vaga, por um funcionário de maiores possibilidades. E algumas instruções reservadas, que eram uma censura para o meu marido: naquela região havia fortunas guardadas em casa e transigia-se pouco, sem a intervenção do banco, pela simples razão de que ninguém compreendia a utilidade das atividades bancárias: era atraso e desconfiança: portanto, ao gerente competia até uma ação social, conviver cordialmente com os homens de fortuna, com os proprietários, com os fazendeiros, com os negociantes, com os homens capazes de alguns empreendimentos; conviver com todos cordialmente, jogar com a simpatia pessoal, agradá-los mesmo com exuberância, para depois então lhes esclarecer as vantagens e facilidades de um banco. Em instruções, concluia-se, que não precisavam de ser escritas para um gerente compenetrado da sua função e que deviam ser conservadas em rigoroso sigilo, mesmo para os dois auxiliares de Eduardo.

— Imagine, Eduardo! Jogar com a sua... simpatia pessoal!

Ri-me desapiedadamente, acentuando numa inflexão ridícula de voz tôda a fôrça negativa que dera àquelas últimas palavras. Êle me olhou sombriamente, guardou no bôlso a carta que acabava de me mostrar e saiu pela porta a fora. Na direção da ponte, que parecia ser a única solução para cada momento sem solução...

Acompanhei-o, mas sem pressa alguma. Me debrucei também no parapeito da ponte, sem dizer palavra. Êle suspirou profundamente.

— Você vê, Mari querida, que ainda tem remédio — murmurou sem convicção. — Não sou um sujeito fracassado. Podemos voltar a conviver com essa gente. E' preciso. E você, inteligente como é, pode me ajudar muito, agradando-os, visitando as famílias, inventando festas, promovendo a sociabilidade...

— Conviver com êsses espantalhos, nunca!

— Então, por motivo de doença, você volta para casa... até que eu consiga ser removido.

— Eu? Sou orgulhosa, você sabe bem! Saio daqui, com você. Mas não acredito que você saia não...

E me ri do mesmo modo desapiedado. E me vieram palavras, uma torrente de palavras, discorrendo sôbre o que seria a nossa vida inteira naquele lugar sem confôrto, sem higiene e sem dinheiro, pobres, sempre paupérrimos, com um ordenado que mal chegava para as despesas comuns. E já que não iamos sair dali, podiamos ter filhos, muitos filhos, que era a maior atividade local, meninos barrigudos e amarelos como todos que brincavam pela rua.

— Posso até morrer de parto, que me importa?

E podiamos até, continuei, podiamos até mais para diante adquirir um papo, como o tinha a maior parte dos habitantes, inclusive alguns daqueles pobres diabos que se julgavam importantes naquele lugar sem importância nenhuma, e que pareciam ter o rei não na barriga mas no papo...

Lembro-me de que ri, eu mesma surpreendida por aquela pilhéria que me escapara na torrente de invectivas. Eduardo, porém, nem sorriu. Estremecia de vez em quando, o que me parecia a falta do capote, sempre muito sensível ao frio. Num mutismo espectral. A tarde nublada se tornara noite, e êle estremecendo calado... Foi então que na praça da Matriz começaram a espocar os foguetes da Coroação de Nossa Senhora. Não era a primeira vez que aquilo acontecia; mas jamais com tamanha oportunidade:

— Os foguetes já não estão lá longe! Tudo está de acôrdo com o seu ideal: os foguetes chegaram até você, podemos até soltar alguns...

Eu dizia isso, rindo de novo. E êle calado... Irritada com o seu silêncio invencível, voltei às mesmas passagens do discurso histérico, descrevendo o que seria aquela nossa vidinha sem horizontes, pequenina encima da montanha.

— Sim, temos que agüentar tudo isso, dia a dia, hora a hora, e por culpa de quem?

O meu Eduardo se voltou de frente para mim, recuou um pouco e me olhou profundamente. Mas já era um olhar de distâncias, um olhar do outro lado...

— Então, agüente você aí sòzinha!

E sem que eu previsse e muito menos pudesse evitar, deu um salto por cima do parapeito da ponte e mergulhou na sombra do precipício. Para sempre!

IMAGENS DO PAQUISTÃO

(Conclusão da 1.ª página)

las compridas e coloridas — as mulheres olham, comparam, analisam, com as negras tranças desfeitas pelos ômbros, a roupagem mole a desfazer-se também, nas suas inúmeras pregas... Os homens conversam, riem; quando se quer saber uma coisa, todos se aproximam ao mesmo tempo, são muito solícitos e a mercadoria parece coisa secundária, ocupação das horas vagas, para o intervalo das conversas, ou quando houver oportunidade imperiosa. Para quando Deus ordenar. Que isto são terras do Profeta (paz sôbre o seu nome!).

Vêde agora o mercado da prata: os homens de cócoras, com suas pinças, a torcerem e retorcerem fios luzentes que vão sendo colares, pulseiras, correntes com abotoaduras para a frente das camisas... Há também flôres, estrêlas, crescentes, e muitas campainhas como pequeninos junquilhos, que estremecem a qualquer movimento, e cantam com suas minúsculas vozes sussurrantes... O ourives levanta para o público uma face feliz: a face do criador, no instante da criação. Vêde como tudo isto parece imensamente fácil: dobra-se, enrola-se, prende-se, corta-se o fio — um liso fio de prata! — e aparece uma corrente. E as correntes se multiplicam, — e aqui se põe uma estrelinha, e ali outra, e depois os guisos, e tudo começa a brilhar e a soar, — e os olhos das mulheres pousam em redor como um bando de pombos negros, — e por mais que elas estejam carregadas de ouro e prata, e argolas e pingentes, e franjas e espiguilhas e medalhas e corações e sóis e luas e estrêlas e filigranas e placas, e de tão sussurrantes pareçam tôrres com mil sinos, minaretes com mil muezzins — desejam sempre mais, porque são como a Natureza incansável, sempre com outros pássaros, outras flôres, outras ondas e outras constelações...

Vêde todo êste borborinho diante das jóias nascentes, que o artesão realiza com uma presteza tão grande quanto a da sua imaginação: pensávamos que aquêle colar já estava pronto? — Não, — agora acrescentou-lhe mais umas voltas e deu-lhe um remate inesperado. Tôdos participam da sua obra, — o que lhe aumenta o virtuosismo. Esta é a lição do artesanato — escola onde as vocações se desenvolvem como liricamente.

Vêde a fumaça que vem das frigideiras onde estão fritando comidas. Vêde a multidão aglomerada. Vêde a mão com um anel em cada dêlo que leva à bôca uma dourada almôndega. Vêde as sêdas côr de rosa desta mulher que passa, lenta, séria, quase triste, como um ídolo.

Fumaça, poeira, colírio, açúcar, óleo, tranças, barbas, muito ouro, muita prata, as pequenas ruas do bazar obstruidas... Será sempre assim, do começo ao fim dos séculos? Vêde a mosca entretida, na beirinha do tabuleiro, com o seu pedacinho de dôce. Nada a arreda do seu lugar: nem movimentos nem vozes. E' a última coisa que voto no bazar. E' mesmo um ponto final.

Paz Social Sob ...

(Conclusão da 1.ª página)

cenário mais amplo, em ação coletiva, para tôda a França.

O encontro com as injustiças sociais que vos proporcionou a advocacia, alertou em vosso alto espírito cristão a necessidade de um apostolado maior e mais sublime.

O profundo sentimento de justiça que vos levou naquela obra a defender desde 1907 «le travailleur ou l'employé se trouvant par le fait de sa misère, de son inexperience ou de sa légèreté, dans un état de faiblesse caractérisée», havia de chegar em magnífica atividade social posterior, a tôda uma grandiosa obra de amparo e proteção e evangelização do operariado e até a uma atuação especial no problema dos «prêtres ouvriers».

Sentistes que a paz social depende da justiça, mas que esta só existe se vivificada pela caridade e pela equidade, pelo amor fraternal pregado por Cristo, que há de se manifestar primeiramente junto aos fracos, aos humildes, aos modestos.

E se a prática dos Sacramentos nos conduzem à Paz e à Justiça pois aquecem os nossos ânimos à observância dos Evangelhos, a Sagrada Eucaristia é a grande estrada pois dulcifica os nossos corações, e da mesa eucarística os homens que se levantam são sempre homens de boa vontade.

E aqui ficamos, aguardando anciosos, Eminência, a vossa palavra, a mensagem inaugural para esta Universidade que vindo de um filho dessa irradiante França, de um antigo jurista universitário, de um príncipe de nossa Santa Igreja, será uma nova epístola de verdadeira cultura, ciência, justiça e paz, porque inspiradas pela Fé.

A "VIAGEM" DE JEAN DE LERY

(Conclusão da 3.ª página)

GE FAIT EN LA TERRE DU BRESIL.

Confiou o manuscrito a um amigo, que o perde. Traça Lery outra narrativa, que teve a mesma sorte. Dessa forma, quase quinze anos depois pôde a obra ser publicada.

Durante a chacina de Saint-Barthélemy estava êle em Nimes. Era o Pastor de La Charité, que os italianos do duque de Nevers atacaram e onde mataram vinte e dois huguenotes. Com Pierre Melet — seu companheiro — salvou-se milagrosamente Lery. Refugiou-se, então, na praça-forte de Sancerre, que gentes de Bourges e de Orleans alcançaram «comme povres brebis de la gueule des loups».

Volta novamente a Genebra e escreve sôbre o cêrco de Sancerre. E a êle é também atribuido o DISCOURS DU SIEGE TENU DEVANT LA CHARITE, assinado por «I. D. L., gentilhomme françois», publicado em 1577.

Em Vaud, no ano de 1613, encerrou seus dias o Pastor Jean de Lery, revelador do «bom selvagem».

A amargura das lutas religiosas na Europa, requintou o autor da VOYAGE seu otimista retrato dos Tamoios.

Sobrepôs as «continências» do gentio às dos franceses. E viu seu ateismo como mais digno da absolvição do que o dos civilizados. Ao «bom selvagem» desculpa todo o rudimentarismo, interpreta seus pedidos de graças aos pagés como mais justificáveis do que os dos europeus «porteurs de rogatons en la papauté».

No Brasil, jamais negou-se a formular preces pelos incolas quando — atormentados ao medo de Anhangá, o Diabo, — falavam-lhe, a tremer dos pés à cabeça: — «Mair Atouassap, acequelley Aygnan Atoupanê». (Francês, meu amigo, temo mais o Maligno do que qualquer outra coisa).

Preferia a poligamia do selvagem ao adultério dos civilizados. Louvou seus cânticos e seus bailados. Descreveu a saudação lacrimosa com que recebiam amigos. Viu a nudez da India como menos excitante do que a semi-nudez da européia. Ressaltou a «caridade natural» do aborigene e seu bom proceder para com aliados.

Falou da tatuagem e da SANTIDADE: — a visita dos caraíbas (coisa santa) vindos de imensas distâncias através das terras da lingua geral para anunciar a boa nova, que era a caça varando as tabas e milhos, carás e batatas a brotar espontâneamente nos roçados.

*

A segunda edição da VOYAGE foi em Genebra, no ano de 1580.

Mais sete edições foram impressas: em 1585, 1594, 1599, 1600, 1611, 1642 e 1677.

Depois, por largo período, sofreu a obra um eclipse. Excertos, apenas, eram publicados. Mas em 1880, Paul Gaffarel — professor de letras, em Dijon — apresentou, com belo prefácio e numerosas notas esclarecedoras notável edição da obra em dois volumes. Escreveu, então, a melhor biografia de Lery até hoje conhecida.

Em 1927, finalmente, apareceu (Payot-Paris) outra excelente edição de VOYAGE. Contém uma louvável Introdução assinada por Charly Clerc, além de numerosas anotações. O texto foi cuidadosamente cotejado com o das principais edições anteriores e, por isso, reveste-se de invulgar limpidez.

Os raros equivocos de Gaffarel foram, nessa edição, convenientemente retificados. E, por fim, há a ressaltar algumas gravuras que remontam ao século XVI, embora menos sugestivas do que as que acompanham — «d'aprés de Bry» — LA RELIGION DES TUPINAMBA, de A. Metraux, na edição de Leroux, em 1928.

ABC DE POÉTICA

(Conclusão da 2.ª página)

que infelizmente não pode ser usada com frequência por recair na monotonia, é o trímetro anapéstico — como no poema «I-Juca-Pirama» de GONÇALVES DIAS («Tu, cobar/de, meu fi/lho não és...»). No eneassílabo acentuam-se geralmente as sílabas quarta, ou a quinta, e a nona; mas admitem-se outros esquemas acentuais, como nesta variadissima passagem do poema «O espelho», do livro «Ritmo Dissoluto» de MANUEL BANDEIRA:

Num espelho sobrenatural
no infinito (e êsse espelho é o infinito?)
vejo-te nua, como num rito,
à luz também sobrenatural,
dentro de mim, nua no infinito!

EPANADIPLOSE — é a figura de palavras segundo a qual se repete, no fim do verso ou do período, a palavra ou grupo de palavras que o inicia como no «Sonêto» (193) de CAMOES onde se lê:

Ditoso quem os vir, mas mais **ditoso**
quem os tiver, se há tanto bem na **terra**!

Também se diz que há epanadiplose quando se repete no fim de um verso o começo do verso anterior — como em «Os Monges», do livro «Faróis» de CRUZ E SOUZA:

Nem incênsos, nem mirras, e nem louros,
nem mirras, **nem incensos**,

EPANALEPSE (do grego **epanalêpsis**: retomada) — é a figura pela qual se repetem palavras ou grupos de palavras em várias partes do período, seguidas, ou em versos seguidos — como, por exemplo, na estrofe inicial do poema «Requiescat» do livro «Alma Inquieta» de OLAVO BILAC:

Por que me vens, com o mesmo riso,
por que me vens, com a mesma voz,
lembrar aquêle paraiso
perdido para nós?

ESTROFE (do grego **strophê**, em latim **stropha**: volta) ou ESTANCIA — é um grupo de versos, em número fixo ou não, e que, segundo a preceptiva tradicional, havia de encerrar um sentido completo, imposição esta que modernamente não se observa. Na poesia luso-brasileira rareiam as estrofes de mais de dez versos. Conforme o número de versos que a compõem, a estrofe recebe a denominação de: dístico, terceto (tristico, terzina), quarteto (quadra), quinteto (quintilha), sexteto (sextilha), septilha, oitava, nona, e décima (década). Quando os versos têm a mesma medida, a estrofe é «isométrica»; «heterométrica» ou «anisométrica», nos demais casos.

ETOPÉIA (do grego **ethopoeia**: imitação de costumes e modos) — é um tipo da figura conhecida como «descrição» quando se refere ao perfil moral de alguém — como no «Retrato», do livro «Fonte Invisivel» de AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, que assim começa:

Êle era da raça dos que suportam
todo o pêso da vida,
era da raça dos que não se queixam,
dos que sorriem diante do destino adverso...

TRÊS ROMANCISTAS

(Conclusão da 3.ª página)

romance. Prometi e daí nasceu Vida Salobra. *Nêle procurei retratar a vida serrana, num dos períodos de suas crises periódicas. Fixei a vida quase miserável do trapeiro, humilhado por todos e as angústias do pecuarista, abandonado de todo o amparo, explorado pela politicagem e pelo fisco. Ao ler as condições do Concurso "Orlando Dantas", tirei do fundo do armário o livro. E' que o certame, de iniciativa de um jornal como o "Diário de Notícias", de vida limpa e incontestável austeridade, impunha confiança, distanciando-se, ou singularizando-se entre certames análogos, gafados êstes da influência de igrejinhas, pistolões e arranjos camaradas. Eu sabia que meu trabalho não deixaria de ser distinguido, porque possuo rigoroso senso crítico, perfeita autocrítica.*

Tito Carvalho declara ainda que tem horror ao cabotinismo e acha dum irresistível poder cômico a oratória política, inçada de chavões e rufios demagógicos.

EVARISTO MANUEL PEREIRA, autor de *O homem e o trapézio*, tem 24 anos de idade. Diz assim:

— *Nasci em julho de* 1931, *em São Gonçalo, no Estado do Rio. Minha infância desenrolou-se entre a escola primária e uma escola industrial que me diplomou em mecânica de máquinas. Mas não consegui efetivar o diploma conseguido; aos quinze anos me vi obrigado a trabalhar para ajudar meu pai. Somos seis filhos e sou o mais velho. Passei aos escritórios comerciais do Rio, estudando à noite, em Niterói. Hoje sou professor de Matemática, Física e Desenho; leciono pela manhã e à noite, em Niterói e, à tarde, suporto meu destino de funcionário público no Tribunal de Contas da União. Sou casado há um ano e meio e uma semana após o resultado do Concurso "Orlando Dantas", nascia meu primeiro filho — Eduardo — previsto já em meu romance. Rabiscava meus versos desde criança. A primeiro poesia que escrevi, se assim podemos chamá-la, foi um acróstico; tinha então dez anos. Só em* 1952 *tentei publicar meus trabalhos; isso se deu no Suplemento Literário de "O Estado", dirigido por Luis Magalhães, um de meus melhores amigos hoje; usei o pseudônimo de Arino Peres, que ainda mantenho nas coisas literárias. Depois fui concluindo para "Letras Fluminenses", jornal literário que se edita em Niterói, (quando há dinheiro), com muita coragem e pouquíssima recepção; tive alguns poemas publicados pela "Tribuna de Imprensa" e, inesperadamente, resultado da dificuldade financeira que não me permitia dar um presente de aniversário à minha mulher (o Geir Campos já contou essa história) em quinze dias, aproveitando o Carnaval, escrevi "O homem e o trapézio".*

Diz ainda Evaristo Manuel Pereira (Arino Peres), que o julgamento dos juízes do concurso "Orlando Dantas", *entusiasmou-me, animando-me a estudar mais*". Fala nas influências literárias que sofreu não só de Machado de Assis, como de Huxley, Thomas Mann, Jorge Amado, Graciliano Ramos e Gustavo Corção e diz: "*os poetas que compõem as fronteiras do mundo poético em que me desloco são Castro Alves, Casemiro de Abreu, Olavo Bilac, Alfonsus de Guimarães, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Jorge de Lima e Murilo Mendes. Fora dêsse círculo de "poetas amigos", cito a trindade: Mallarmé-Verlaine-Rimbaud e mais Whitman-Lorca-Fernando Pessoa.*"

Apresentados três romancistas que surgem sob os aplausos de três ilustres juízes, lanço daqui um apêlo aos editores para que os romances *João, Vida Salobra* e *O homem e o trapézio* não fiquem apenas dactilografados. Que êles surjam impressos para enriquecimento da nossa literatura e prazer dos leitores que amam o romance, essa tão difícil e alta expressão de Arte.

Autenticidade do Filme Policial

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECENTEMENTE um jornalista francês teve a curiosa idéia de interrogar dois ex-criminosos sôbre filmes policiais ou — se preferem — de **gangsters**, para conhecer a opinião de possíveis verdadeiros personagens das histórias, sôbre as mesmas (Henri-François Rey, no n. de 21 de abril do semanário **France-Observateur**).

Tratava-se de um filme sôbre arrombamentos, intitulado **Du rififi chez les hommes** e de outro em tôrno do tráfico de entorpecentes: **Razzia sur la chnouf**, aquêle dirigido por Jules Dassin e êste por Henri Decoin. Diz o crítico Jacques Doniol-Valcroze, no mesmo número da revista, que o primeiro, embora não seja excepcional, é de qualidade e como o inesquecível **Asphalt Jungle** (1) de John Huston, mostra longamente os pormenores da preparação de um assalto. Já o segundo, na opinião de André Nazin (mesma revista), é acima de tudo um plágio indecente de outro filme policial francês: **Touchez pas au grisbi** de Jacques Becker, êste merecedor do elogio unânime da crítica especializada.

O traficante de drogas que Henri-François Rey interrogou sôbre **Razzia sur la chnouf**, apresentava as seguintes credenciais: cinco anos de prisão e dez anos de proibição de moradia em determinadas localidades (pena acessória que o nosso Direito Penal ignora). A fita causou-lhe simplesmente indignação. «Não é honesto — diz êle — os sujeitos que fazem cinema são uns farsantes, uns tapeadores». E explica: «Durante dez anos fiz tráfico de entorpecentes; pois bem: nesse filme não há nada de verdadeiro». Ao que acrescenta: «E' preciso compreender que essa atividade — o tráfico de drogas — é um negócio como qualquer outro; e que os que o fazem não levam a vida matando-se uns aos outros, a se desafiarem de arma em punho. Tudo isso é conversa fiada. O tráfico de entorpecentes, esclarece o informante do jornalista, é um comércio perfeitamente organizado, tem seus fornecedores, seus depositários... Depois acentua que para esta última função nunca se utilizam criminosos — isso seria demasiado perigoso — mas respeitáveis cidadãos, geralmente pequenos negociantes, que assim aumentam um pouco os seus lucros... E dêsse modo organizada, a engrenagem funciona perfeitamente, sem imprevistos nem obstáculos... Quando a polícia descobre um circuito, explica o entrevistado, é porque um sujeito que não é do ambiente entrou no meio, provàvelmente um dêsses valentões que pensam que um revólver resolve qualquer dificuldade...

Este trecho do seu depoimento, sobretudo, parece-me curiosíssimo: «Na profissão não é de audácia que se precisa, mas de psicologia, de habilidade... E' preciso saber lidar com os clientes, pois tôdas as dificuldades que aparecem são causadas por êles... Nada de violência, de ameaças, é preciso evitar encrencas. Age-se com doçura, silenciosamente... «A respeito de outro aspecto da história, o informante é ainda mais incisivo: «E depois o senhor pensa que os chefes do tráfico de entorpecentes vivem brigando entre si, como na sua fita? De maneira nenhuma! São unidíssimos, carne e unha; ou o senhor pensa que seria possível trabalhar de outro modo, havendo como há espiões da polícia metidos em tôda a parte? E' por isso que eu lhe digo que o seu filme é um amontoado de tolices, uma história para crianças de doze anos. Porque na verdade o tráfico de entorpecentes não é mais excitante do que vender manteiga, e apenas um pouco mais arriscado...»

Recusou-se êsse primeiro informante de Jean-François Rey a opinar sôbre a outra fita: o arrombamento não era o seu setor. Mas prontificou-se a aproximá-lo de um especialista, agora aposentado, vivendo pacificamente num subúrbio de Paris. Este último vira **Du rififi chez les hommes** e tão prontamente como o primeiro, deu a sua opinião: «Eis aí um bom trabalho» disse; ao que acrescentou êste elogio talvez um tanto incômodo para o argumentista ou o diretor: «O sujeito que fêz isso certamente já foi do meio. Ou, pelo menos, foi muito bem informado»... Segundo êle a cena do arrombamento é autêntica, precisa. Feita com boa técnica, com eficiência, silenciosamente...

Todavia, como especialista, êle teria optado por outro processo. A perfuração teria preferido o estetoscópio e o jôgo de chaves, sistema que tem a vantagem de ser mais discreto embora menos seguro, pois só dá certo a metade das vêzes... E como o jornalista não entendesse a referência ao estetoscópio, pensando tratar-se de uma peça do instrumental do arrombador, a que se desse também êste nome, o «especialista» explicou: «Trata-se dêsse aparêlho dos médicos, que êles usam para escutar... Nós o colocamos de encontro à porta do cofre para ouvir o estálido, quando achamos a combinação certa...»

Mas o seu entusiasmo é menor, quanto ao argumento do filme em conjunto, pois segundo êle, uma briga que se verifica no fim, entre dois grupos rivais de assaltantes, é uma coisa absolutamente excepcional. E depois, é preciso conhecer bem o meio, antes de falar a respeito... Porque o filme contém absurdos — esclarece — como êsse de mostrar arrombadores que atiram. Isso é impossível, pois os arrombadores, especialistas, verdadeiros artistas, pertencem a uma categoria perfeitamente distinta da dos matadores. Basta dizer que não andam nunca armados, nem mesmo quando trabalham...

A conclusão que Henri-François Rey tira de sua dupla entrevista, é a de que filmes como êsses tranquilizam os meios da criminalidade. Pois essas versões fantasiosas, infantis, das atividades dos criminosos lhes dão a certeza de que afinal, do outro lado, não se sabe na verdade nada de positivo sôbre êles e seu modo de agir.

Enquanto isso, escreve amargamente o jornalista, os verdadeiros donos do mercado de entorpecentes passeiam à luz do dia, elegantemente vestidos, entre os demais, fazem viagens de férias juntamente com as famílias, como qualquer cidadão respeitável, como o juiz que os condenará um dia, se por acaso cometerem alguma vez um êrro. Na verdade, acrescenta, êsses homens estão perfeitamente conscientes da sua posição de membros de uma sociedade burguesa e capitalista e, assim, vivem e agem como burgueses e capitalistas, e dêsse modo organizam seus negócios com o mesmo realismo, a mesma ausência de romance que qualquer diretor de banco ou presidente de emprêsa...

—

Examinando a entrevista de Henri-François Rey com os dois criminosos, o já citado crítico André Bazin afirma, em número posterior da mesma revista, que ela confirmou o que já se supunha: o irrealismo do gênero, mesmo quando se pretende fazer um documentário. Como o romance policial, o filme de **gangsters** — explica Bazin — é essencialmente **mítico**. O êxito dessas obras está justamente na dependência da maneira pela qual elas se conformam com uma lenda generalizada, com aquilo que se imagina seja e se decidiu que fôsse a vida do crime...

Além do mais, uma preocupação documentária, tentando uma fidelidade no fundo impossível, seria falsear os verdadeiros objetivos da realização, negando ao filme que, em vez de **criar** procurasse apenas copiar, imitar ou reproduzir, as características de obra de arte. Naquele mesmo momento em que o filme pretende ser verdadeiro (o de Jules Dassin, **Du rififi chez les homme**), ao reproduzir uma cena de arrombamento, cuja autenticidade o antigo arrombador reconheceu, êle falha como documentário, fracassa em sua intenção realista — diz Bazin — pois aquela técnica foi usada e depois abandonada, já que agora, sendo bem conhecida da polícia e dos fabricantes de cofres, não mais seria empregada por ineficaz, de vez que contra ela se inventaram novos recursos...

A aparência de realismo é da essência do gênero. Como em tôda obra de arte, porém, êsse «realismo» não tem nada que ver com a realidade...

(1) **Asphalt Jungle** chamou-se entre nós **O Segredo das Jóias**. Os três filmes franceses ainda não foram exibidos e nem consta que já estejam programados. E', pois, impossível saber o título que terão se vierem a ser apresentados. Seus nomes originais 'incluem palavras da gíria do bas-fond parisiense mais ou menos intraduzíveis. **Touchez pas au grisbi** quer dizer: **não toques na grana** (grisbi é dinheiro); **Du rififi chez les hommes** poderia dar: **Barulho entre os rapazes** (rififi é briga e os «rapazes» aqui são os ladrões); **Razzia sur la chnouf** deve ser: **Batida** ou «limpeza» no meio dos traficantes de entorpecentes.

Visitantes da exposição **Cristo de Côr** contemplam a tela de Carlos Bastos

Cristo de Côr, Idéia Que Suscitou Debates Artísticos e Sociológicos

Uma Exposição de Poucas Obras e Muitas Dúvidas — Continuará a Polêmica Em Tôrno das Pinturas do Concurso Forma — Teatro Experimental do Negro?

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O sociólogo Guerreiro Ramos propôs ao Teatro Experimental do Negro e à revista de artes plásticas FORMA a realização de uma exposição intitulada «Cristo de Côr». Essa mostra em cujo júri participou um monge beneditino, suscitou muitas discussões. Quais os motivos da idéia? Quais os possíveis resultados artísticos? Não se estará criando um racismo «às avessas»?

A exposição encerrou-se nesta semana e os debates continuam. Sucesso estético, na verdade, não houve. Muitos pintores não compareceram ou por não sentirem o tema ou por motivos diversos. Ganharam os prêmios em dinheiro Djanira, Marques Sá e Carlos Bastos.

Por coincidência, a idéia dos dois primeiros foi semelhante. Colocaram Cristo nos dias atuais crucificado ou flagelado em bairros pobres, entre mulheres do povo, famintas e sofredoras. Essa concepção realista mereceu a aprovação da maioria do júri e foi realmente a nota mais autêntica, da exposição. O Cristo negro seria, pois, um homem contemporâneo, explorado e sofredor.

RAZOES DE SER DA EXPOSIÇAO

Abdias do Nascimento, do T. E. N., explica os motivos estéticos e sociológicos do concurso, da seguinte maneira:

«Tudo o que fêz e faz o Teatro Experimental do Negro obedece a uma orientação segura e construtiva no sentido de dignificar uma côr — a côr negra. Na contemplação da beleza negra, nesta exaltação explícita e subjacente dos valores negros, a negrura não é anti-branca, não é agressiva e nem separatista. Ao contrário, pacífica e integrativa, ela oferece o que de mais universal, de mais ecumênico, e, pois, de mais exceso e católico existe na sua substância negra como é exemplo, feliz e atual, o concurso do «Cristo de Côr», idealizado pelo sociólogo Guerreiro Ramos e promovido conjuntamente pelo T. E. N. e pela revista «Forma».

«Instituindo o concurso do «Cristo de Côr», sob os auspícios da revista «Forma», não teve o Teatro Experimental do Negro nenhum propósito de provocar discussões em tôrno da fisionomia histórica de Jesus Cristo. Configura-se, entretanto, como uma exigência da curiosidade intelectual, não só dos artistas plásticos convocados para apresentar trabalhos, como também das demais pessoas interessadas no cometimento, a indagação a respeito da verdadeira face do Nosso Senhor Jesus. Recua a controvérsia sôbre tão palpitante assunto aos primeiros tempos que se seguiram à morte do Salvador. Logo após a Ascensão, os discípulos reunidos no quarto do Sião, e aflitos por não poderem mais ver o rosto do Senhor, suplicaram ao pintor Lucas que o representasse. Mas Lucas recusou dizendo que era tarefa impossível a um homem. Mais tarde, aliás, Santo Agostinho diria que «a Face do Senhor muda com a diversidade dos inúmeros pensamentos».

«Resulta, dessa rápida verificação, que o rosto do Divino Mestre apresenta-se suscetível de discussões e interpretações várias. Fica definida sua problematicidade. Tanto que o fato da sua origem racial aramaica não impediu às várias nuances étnicas da raça branca. O conceberem, ora mais próximo da descrição de Públio Lêntulo, de face rosada, longos cabelos louros, olhos azuis, nariz e lábios finos, ora O representarem plàsticamente de cabelos cacheados, espessos e negros, olhos pretos, nariz longo. Umas vêzes, belo, outras vêzes feio, aterrorizante. Os asiáticos têm seu Messias de olhos obliquos e pele amarelecida. Todos os povos e raças com padrões culturais e estéticos autênticos, isto é, de raízes profundas na alma coletiva e na sensibilidade essencial da comunidade, são tão independentes espiritualmente que se mantém fiéis aos seus próprios critérios na retratação do Salvador.

Por isso o Cristo Negro se projeta como o passo mais audacioso na direção de uma estética negra, de valores absolutos e totais. O sociólogo Guerreiro Ramos, que imaginou o concurso, em artigo publicado no «Diário de Notícias», diz a certa altura: «A nossa corrente idealização de Nosso Senhor, como homem louro e de olhos azuis, reflete uma alienação estética, um autodespreso uma atitude de subserviência, na qual renunciamos a um critério comunitário e imediato do belo e do excelso em favor de um critério estranho à vida nacional. Jesús Cristo, em sua representação natural no Brasil, não poderia nunca ser louro e nem de olhos azuis, se desejamos ser autênticos».

CONCLUSÕES SOCIOLÓGICAS

Guerreiro Ramos está escrevendo para FORMA um ensaio com as conclusões que retira da mostra de arte. Ao contrário do nosso amigo, não pensamos que o negro, para os pintores, haja sido um assunto folclórico. Pelo contrário. Ou foi pura forma obstratizante (para os que não sentiram o tema) ou algo de realmente humano, mas, desprovido de preconceitos, pretos ou brancos se igualaram em Djanira e Marques Sá.

ARTES PLÁSTICAS

Grupo de Estudos de Arte Mario de Andrade

Mario Barata

CELSO KELLY teve a idéia de organizar um centro de estudos de arte no Pen-Clube, iniciativa logo apoiada por críticos e especialistas que constituiram o Conselho do novo e vivo setor dessa organização de escritores, que atualmente se renova de maneira surpreendente.

O nome de Mário de Andrade, dado ao «Grupo de Estudos», é garantia da autenticidade dos seus propósitos de desenvolver a cultura artística do país, com seriedade e inteligência, passando sob o seu crivo os problemas que inquietam, no plano estético, o mundo moderno e pesquisando as características brasileiras da criação plástica, em seu conteúdo e na sua forma. A preocupação objetiva, moderna e nacional de Mário de Andrade, será a do Grupo.

Num país como o nosso, em que os escritores, na sua maioria, não desenvolvem e aprofundam o seu interêsse pelas artes plásticas, o «Grupo Mário de Andrade» terá muito que fazer. Satisfazendo à curiosidade de uns e a necessidade de informação de outros, estimulará o conhecimento dos valores expressivos e decorativos das formas ordenadas pelo homem, das suas criações da matéria e do visível.

Esse Grupo tem por finalidades:

a) promover exposições-relâmpago, em que um artista plástico comentará, em sessão prèviamente marcada, os próprios trabalhos, atendendo às objeções de um crítico ou escritor;

b) promover exposições didáticas, a fim de que, ante documentos ou reproduções e palestras ou debates, se esclareça a evolução de certas obras individuais ou escolas ou períodos artísticos, podendo ser:

a) de arte contemporânea;

b) de arte brasileira colonial e do século XIX;

c) de arte folclórica;

d) de arte indígena ou de arte arqueológica;

c) realizar, anualmente, a partir de 1956, ao menos um curso de conferências sôbre arte ou estética;

d) realizar exibições de filmes sôbre arte;

e) publicar ensaios de caráter erudito sôbre arte e estética;

f) intensificar as relações entre os escritores e os artistas plásticos;

g) valorizar a crítica de arte e propugnar pela generalização das seções de artes em jornais, revistas e emissoras;

h) desenvolver esforços para a ampliação do ensino e das pesquisas da história da arte no país.

i) incentivar o estudo comparativo das diversas artes visuais e auditivas, estáticas e dinâmicas.

Constará o núcleo central do Grupo de um Conselho, constituído de treze membros convidados pela diretoria do Pen-Clube, para um período trienal. Todos os sócios do Pen-Clube são considerados membros do Grupo, podendo participar de suas atividades, que, ademais, serão sempre franqueadas ao público.

Do Conselho fazem parte, atualmente, Manuel Bandeira, Aníbal Machado, Santa Rosa, Antônio Bento, Quirino Campofiorito, Carlos Flexa Ribeiro, Vladimir Alves de Sousa, Garcia de Miranda Neto, Carlos Cavalcante, Darci Ribeiro, Elza Massena, Eduardo Alvim Correia e o autor destas linhas.

A instalação do Grupo, em sessão selene seguida de conferência de Gustavo Beck, comissário da Áustria na 3ª Bienal de São Paulo, realizou-se segunda-feira passada, com grande público, fato inesperado em época de Congresso Eucarístico. Beck falou sôbre problemas e aspectos gerais da arte moderna em seu país.

Em agôsto próximo, o «Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade» levará a efeito uma exibição de filmes de arte holandeses, franqueada ao público, e seguida de debates, na sede do Pen-Clube, à av. Nilo Peçanha, 26. Que os interessados em arte participem dessas reuniões, com perguntas ou objeções, esclarecimentos ou dúvidas. Um «grupo» dêste tipo só viverá com o livre debate e a pesquisa séria e profunda dos valores culturais, em suas diversas configurações. Os escritores e o público em geral estão com a palavra: só de seu apoio viverá o novo centro de atividades do Pen-Clube.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE ARTE SACRA

Continua aberta na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont excelente exposição retrospectiva de arte sacra brasileira, preparada pacientemente durante quase três anos, por inicintiva da Sociedade Brasileira de Arte Cristã, através de uma comissão integrada por D. Clemente da Silva Nigra e as sras. Regina M. Real e Iolanda M. Portugal, com a colaboração do engenheiro Jaime Leal Costa, do arquiteto Alcides Rocha Miranda e do decorador luso Artur Jorge.

A mostra tem aspecto retrospectivo, abrangendo peças que vão de 1550 (Nossa Senhora das Maravilhas, do Museu da Catedral de Salvador) até meados do século 19. Apresenta 3 seções principais: — Escultura-imagens (barro cozido, madeira, pedra sabão e marfim); Pintura (em madeira, em tela, em cobre); Ourivesaria (em ouro e prata) e Diversos (altares, retábulos, estantes de côro, paramentos, pias, móveis, etc.), além de fotografias e moldagens.

Onofre Penteado Debate Com Mario Pedrosa a Arte do Nosso Tempo

UM começo de polêmica agita neste momento o ambiente artístico do Rio, com a carta em que Onofre Penteado contradiz afirmações do crítico Mário Pedrosa sôbre o significado do ecletismo e chama a atenção para «o equacionar do problema: qual é o mais atual, o abstracionismo ou o realismo?»

Onofre Penteado é pintor, professor de desenho e autor de vários ensaios sôbre arte moderna e ensino artístico. Sua carta — que divulgamos a seguir para os nossos leitores, devido à repercussão que alcançou — foi dirigida a Jaime Maurício e publicada no «Correio da Manhã» de 27 último.

O texto de Penteado, iniciador da polêmica que está interessando ao público e a todos os artistas do Rio, diz o seguinte:

«Lendo sua reportagem do dia 15 senti-me com vontade de provocar um debate sôbre arte do nosso tempo.

Tocou-me a afirmação do sr. Mario Pedrosa referente ao seu horror ao ecletismo. Como sou «amante do saber», geralmente procuro tomar atitude frente a diversidade das expressões artísticas, a mais tolerante possível, para poder comprender, através dessas manifestações, o homem na sua totalidade, pois, a meu ver é a pessoa, é o homem, êsse misterioso, o fim da arte. Arte entendo-a como expressão do ser em situação, isto é, em inserção no tempo e espaço históricos. Acontece que o ecletismo se presta a essa atitude (ver Lalande, ecletismo sentido B), por isso tocou-me a afirmação do sr. Mario Pedrosa. Além disso, por ter «horror ao ecletismo» vejo-me obrigado a equacionar o problema: qual é mais atual o abstracionismo ou o realismo? Eis uma questão ociosa, vã! Não há uma escola que seja a consequência última e necessária de pretenso progresso unilinear. Os historiadores, os sociólogos, os etnólogos nos advertem dos perigos dessa idéia. Levamos aos dogmatismos que os possuidores únicos, absolutos da Verdade — os inquisidores modernos — soem lamentàvelmente exemplificar. Esse tema repercute inclusive no plano pedagógico. Tenho recortado um artigo do senhor Eurico Nogueira França, no qual esposa as vantagens do ecletismo no ensino musical. Outra não é minha idéia referente ao ensino das artes plásticas. E' menos perigoso na educação artística o ecletismo, por permitir, às diferenças individuais, clima propício às suas eflorescências — e só assim entendo a liberdade de criação — do que a tomada de posição unilateral e deformada de um ponto de vista, dentre os muitos possíveis da atualidade artística.

(ns.) — Onofre Penteado».

Visitas, Conferências e Exposições no Museu Nacional de Belas Artes

Inauguraram-se duas das exposições organizadas pelo Museu Nacional de Belas Artes, como cooperação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

As exposições são: 1 — Ars. Sacra Germânica (Arte Sacra Alemã); 2 — Quadros sacros de Carlos Oswald e Antônio Maria Nardi. A de Icones Russus será inaugurada amanhã.

A entrada das exposições é franca. As exposições estão abertas ao público, nos dias úteis, das 13 às 21 horas, aos sábados, das 15 às 21 horas.

Ainda para a semana do Congresso, o Museu preparou vários monitores que guiarão o público a qualquer hora da tarde e convidou especialistas ou professôres de história da arte para um ciclo de visitas-conferências, de têrça a sexta-feiras próximas, às 18 horas, na seguinte ordem, salvo alteração:

Têrça-feira, 19 - Salas de pintura italiana antiga. Prof. Mário Barata.

Quarta-feira, 20 - Salas de pinturas flamenga e holandêsa. Conservador de museu Ligia Martins Costa.

Quinta-feira, 21 - Salas de pintura francesa. Prof. M. Proux.

Sexta-feira, 22 - Salas de pintura brasileira. Prof. Gerson Pompeu Pinheiro.

Exposição Frank Schaeffer

Na «Petit Galerie» inaugurar-se-á amanhã a mostra de pinturas feitas por Frank Schaeffer na Europa, de onde regressou há poucos meses. Será uma das exposições importantes do mês, que se anuncia repleto de atividades artísticas.

Exposição de Mário Cravo

Está aberta ao público, na Galeria Decorações de Hoje (rua Barata Ribeiro), pequena seleção de trabalhos de Mário Cravo, que atualmente se encontra no Rio, com o seu famoso Jeep e seus bigodes... «correndo»..., como foram apelidados. Mário Cravo é dos mais conhecidos artistas da Bahia.

A Vida das Artes

Regina Real, conservador de museus e um dos principais organizadores da atual exposição retrospectiva de arte sacra, fêz uma conferência sôbre essa mostra de arte, na semana passada.

—

O artista finlandês Jaakko Tammela instalou-se em Teresópolis onde está fazendo belos trabalhos de fibra colorida, ligados ao artesanato de seu país.

—

O Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, do Pen-Clube, promoverá uma seção de filmes de arte no próximo dia 16 de agôsto. Entrada franca.

—

Dentro de alguns dias teremos a exposição do artista plástico baiano Jenner Augusto, na Galeria de Arte.

—

Flexor exporá, brevemente, no Museu de Arte Moderna do Rio. A seguir haverá a importante mostra de arquitetura moderna mexicana.

—

Nesta semana inaugurar-se-á o IV Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio.

—

Abraão Polatnik um dos mais conhecidos «concretistas» do Rio, orienta galeria de arte e decorações, no edifício Ile de France, à rua Barata Ribeiro, esquina de Prado Júnior.

—

Em meados de agôsto, o I. B. E. U. exporá obras do pintor austriaco Gustav Beck.

—

Excepcional sucesso, acima da expectativa, obtiveram os **Encontros de Arquitetura e de Artes Plásticas** promovidos pela revista **Brasil-Arquitetura Contemporânea**.

—

Chegou ao Rio o n. 140 da ótima publicação portuguêsa de cultura e arte, **Vértice**, com vários artigos sôbre pintura.

—

Italo Cencini, de São Paulo, fêz boas ilustrações para o livro de contos, «O primeiro Homicídio» que vem de ser publicado, de autoria de Nélson Coelho, com apresentação gráfica moderna e agradável.

— Bolachas de leite
— Pãezinhos de queijo
— Rosquinhas rápidas

Para Hora do Lanche

Bolachas de leite

INGREDIENTES: 50 gramas de manteiga — 2 ovos — meia lata de leite condensado — 250 gramas de farinha de trigo — 1 colher (chá) de fermento em pó — 1 colher (café) de baunilha.

COMO PREPARAR: Primeiramente bata a manteiga durante 15 minutos, junte os ovos, um a um, alternando com o leite condensado e a baunilha, sempre batendo. Peneire a farinha com o fermento, divida pela metade e vá juntando, uma destas partes, à primeira mistura. Ponha o resto da farinha numa tábua e despeje por cima a massa. Abra-a com o rolo, deixando com 1 centímetro de altura e corte com moldes próprios. Passe por gema batida e leve ao fôrno regular, durante 15 minutos.

Pãezinhos de queijo

INGREDIENTES: ½ quilo de farinha de trigo — 4 ovos — 1 copo de leite frio — 1 colher (sopa) de manteiga — 3 colheres (café) de fermento em pó — 1/4 de queijo de Minas.

MODO DE PREPARAR: Ponha a farinha numa vasilha; faça uma cova no centro e coloque dentro os ovos, o leite, a manteiga derretida e o fermento em pó. Misture tudo e amasse bem. Deixe a massa descansar 20 minutos. Corte o queijo em pedaços. Polvilhe as mãos com um pouco de farinha e vá tirando pequenas porções da massa, enrolando e colocando dentro um pedaço de queijo. Unte um tabuleiro com manteiga e coloque os pãezinhos. Fôrno regular.

Rosquinhas rápidas

INGREDIENTES: 4 colheres (sopa) de manteiga — 10 colheres (sopa) de açúcar — 2 ovos batidos — 1½ xícaras de farinha de trigo — 1½ colheres (sopa) de fermento em pó — uma pitada de sal — ½ colher (chá) de leite — 1 colher (chá) de baunilha — ½ colher (chá) de canela — 1/4 xícara (chá) de nozes moídas.

COMO FAZER: Bata, até clarear, 2½ colheres (sopa) de manteiga e acrescente 1½ xícaras (chá) de açúcar. Bata durante cinco minutos. Peneire todos os ingredientes secos; misture o leite, a baunilha e os ovos. Junte a canela, continue batendo e, por último, ponha as nozes. Leve para assar em tabuleiro, fôrno regular, durante vinte minutos. O restante da manteiga deve ser pôsto sôbre a massa. Corte-a depois em quadrados e sirva-os quentinhos.

O JERSEI PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Simone Baron

AS lojas dos grandes costureiros apresentaram para a Saison de Paris acessórios e vestidos destinados a tentar as mulheres que se dirigem à Cote d'Azur e as parisienses que se preparam para as férias. Desejam estas viver muito ao ar livre, fogem, geralmente, das localidades barulhentas, procuram um lugar pitoresco, a praia tranquila. Para elas, vestidos de algodão, maiô de banho e alguns tricôs. As casas especializadas em «jersei-tricô» tornaram-se tão importantes que apresentam coleções como o fazem os costureiros. Ainda há poucos dias, duas dentre elas demonstraram não mais podermos deixar de ter tricôs, tanto para a manhã como para a noite.

Propõem vestir mães e filhos com sueters de côres vivas (branco e vermelho, branco e azul), de feitio muito clássico, de corte reto.

A flanela «tênis» está muito em voga e, porisso, criaram o jersei «tênis» utilizado para cardigans, vestidos esporte, costumes duas peças. É prático e tão elegante no inverno como no verão.

Enfim, duas grandes novidades assinalam esta coleção de 150 modêlos: os conjuntos «pull» e cardigan de, ornamada casa aprèsenta conjuntos para «petit soir» de um novo jersei lamé «18 quilates», brilhando feito ouro ou prata. Seu sucesso foi muito grande. É uma idéia luxuosa e muito prática ao mesmo tempo.

ANTECIPAÇÃO PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

A seguir, fomos visitar os ateliers da confecção que empregam os novos tecidos para inverno três meses antes dos grandes costureiros: shetlands marrom, tweeds mesclados.

As côres são discretas e em geral escuras, sobressaindo todavia alguns tons de verde e uma nova tonalidade de vermelho semelhante ao rubi escuro.

Essas apresentações foram realizadas em pleno verão e as novas criações encontrar-se-ão nas lojas no mês de setembro. A idéia predominante é a de um tailleur com «basque» comprida e de linha túnica. Mas essa forma não leva vantagem sôbre o duas-peças curto, muito juvenil, e tão fácil de usar assim como sôbre o verdadeiro tailleur que permanece o traje indispensável para as senhoras que não dispõem de muitos recursos.

Perguntamos a vários grandes costureiros quais os vestidos e conjuntos mais vendidos para a estação de Paris, indicando tratar-se de um vestido elegante a ser usado das 15 às 22 horas.

Na casa Dior, é um conjunto denominado «Abricot» em shantung creme. As senhoras também o apreciam em azul-marinho. Compreende um casaquinho, um vestido com decote banho de sol e uma saia com pregas regulares que alcançam a altura dos quadris.

Na casa Fath, é «Santal», duas-peças azul-marinho, nem muito largo, nem muito estreito. Uma grande gola que penetra no decote é de piqué branco.

Na casa Patou, é um vestido sueter em shantung azul sem mangas, com gola de linho branco.

Pequenos Conselhos

Ao preparar sua roupa para lavar, separe a de côr branca. Esta última deve ser lavada separadamente, a fim de evitar os acidentes com as côres que desbotam. A roupa de côr não deve permanecer por muito tempo dentro d'água com sabão. Um pouco de vinagre na água destinada a enxaguar, reaviva os tons.

• • •

A farinha tem um poder absorvente que faculta sua utilização para tecidos e peles em particular. A roupa deve ser recoberta de uma camada de farinha. Assim deve permanecer em contato por algumas horas. A seguir, esfregar, sacudir e escovar até que a farinha não largue mais o branco. Se a farinha estiver úmida, deixe-a secar num fôrno, antes de utilizá-la.

LIQUIDAÇÃO
e preços reduzidíssimos

Pano de copa muito absorvente	8,80
Toalha de mão branca c/ barra	12,60
Fronha SANTISTA 40x60 c/ ajour	26,00
Lençol de ótimo cretone, solteiro	79,00
Colcha, solteiro, boa qualidade,	84,00
Cobertor de lã para solteiro	198,00
Jôgo de cama, solteiro, bordados ricos	265,00
Guarnições para mesa desde	55,00
Fustão estampado "MATA RUGA" baratissimo, metro	19,80
Popeline, lindos desenhos metro	28,00
Surah estampada, o tecido da moda metro	32,00
Blusas de Cambraia, muitas côres	75,00
Blusas listadas ou bordadas	88,00
Blusas com mangas compridas desde	110,00

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

Três Histórias Verdadeiras

(Conclusão da 8.ª página)

Pedi para êle a atenção da Comissão Artística do Teatro Municipal. Submeteram-no a exame e verificou-se que tinha voz. Mas não sabia cantar, não sabia música, sequer.

Continuei a conduzi-lo. E lá está êle, feliz, matriculado gratuitamente, num dos nossos conservatórios, bendizendo a oportunidade que o colocou sôbre outros trilhos...

Não cantará mais só, consigo mesmo, os olhos atentos no caminho que corre para trás, a cabeça dirigida para os sinais, o pensamento nas barreiras fechadas. Seus agudos não se confundirão são sòmente com os apitos estridentes da locomotiva. Outros ambientes os ouvirão, outras fôrças o guiarão pelas estradas desertas e poeirentas — as de um ideal que encontrou, enfim, a sua meta.

Aguardo os resultados de suas lutas. E espero com confiança a realização de seus sonhos.

* * *

— A terceira história não me despertou menor interêsse. Nela a personagem é também um moço de vinte anos, mais ou menos, pobre como os outros e como êles, rico de entusiasmo e crença.

Bateu-me à porta com um livro sob o braço e um embrulho nas mãos.

Sou estudante, disse se apresentando. Terminei o curso clássico e ingressei na Faculdade de Direito do Distrito Federal. Trabalho, mas o ordenado não chega para a aquisição dos livros caríssimos do primeiro ano. Aproveito, por isto, as férias de julho para oferecer estas gravatas, por qualquer prêço, pois me foram dadas de graça, por uma firma comercial.

Eu tinha diante de mim, um rapaz baixo e corpulento, vestido modestamente. Puxei conversa. De onde é, qual a família? E palavra vai, palavra vem, soube que era paranaense, filho de boa família.

Falei em parentes meus, do Paraná. Conhecia-os. E por fim identificou-me como a jornalista que êle se acostumara a ler.

— Estou gostando tanto da prosa, comentou, simplesmente. Posso entrar um pouco em sua casa?

Satisfiz. E batemos o papo por mais algum tempo. Gostava de música, adorava a poesia. Era poeta êle mesmo, com um livro já impresso e trabalhos premiados num programa da Rádio Ministério da Educação.

Sua vida é estudar e procurar fazer cultura. Sonha com seus poucos anos, com um futuro risonho.

Cabelos compridos, sombrancelhas espessas, um projeto de bigode sôbre os lábios grossos, pareceu-me um tipo comum na Paris do «Guartier Latin», cheirando a existencialismo, banhando-se daquele idealismo brabo, agreste, que se esconde nas águas-furtadas, ou se expande nas cavas sombrias dos cafés noturnos.

— Seja feliz rapaz. Leve as suas gravatas para outros que não enxerguem ante o nariz, senão os trapos de sêda que se penduram no pescoço. Leve-as consigo e guarda esta lembrança...

Olhou-me o estudante poeta com ar de gratidão. E tirando de sob o braço seu livro de poemas, disse para mim:

— Guarda-o também, a senhora, como lembrança minha!

Partiu. Foi-se, como os demais, carregando um fardo imenso de desejos e aspirações. E eu fiquei a revê-los, os três, na graça e no encanto de suas histórias, onde a alma grande do brasileiro encheu-me de maior confiança no futuro da pátria.

A morte é coisa impossível quando palpita um coração ardente no peito da mocidade.

Escolha agora no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca...

SEU MODÊLO FAVORITO PARA O SWEEPSTAKE 1955

...modêlo que a sra. terá orgulho de exibir nesta sensacional parada da elegância feminina, consagrada pelo Grande Prêmio Brasil - prova máxima do turfismo e da moda brasileira!

A sra. está convidada para uma visita ao Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, onde se acham em exibição os mais deslumbrantes modelos em costumes e manteaux para o Sweepstake 1955!

CONJUNTO SWEEPSTAKE

BLUSA em faille prêto bordado em cordonné. Modêlo decotado, com manga japonêsa. Todos os tamanhos. 450,

SAIA em faille prêto com godet "guarda-chuva", bordado no cós e na barra. Desenho combinando com o bordado da blusa. Todos os tams. 850,

A COSTUME "LONGCHAMPS" - Original modêlo em tecido "Vanity" estampado. Casaco forrado. Manga raglan 3/4, saia lisa com prega atrás. Em rosa, azul ou cinza. Tams. 42 a 48. 1.980, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

B MANTEAU "SWEEPSTAKE" - Muito elegante! Em tecido "cristal". Manga raglan-bouffant. Godet duplo. Todo forrado em superior tafetá. Tams. 42 a 46. Azul, royal ou prêto. 1.650, ...ou em 10 meses pelo Crediário!

C BÔLSA DE CROMO - Modêlo "Sweepstake". Tôda forrada em camurça. Fêcho interno. Verniz, marinho, cognac ou bege. 450, Acabamento luxuoso!

D SAPATO TOILETTE - Finíssimo modêlo com salto de alumínio inquebrável, 6-1/2 a 7-1/2. Em verniz, âmbar e prêto. 450, Feito à mão!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

VENDA FIM DE ESTAÇÃO
PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS!

GRANDE VARIEDADE
de Malhas de Lã
Saias Plissês e Lisas
Blusas de Algodão
Lingerie Fina
e muitos outros artigos

Use o crédito
MADEMOISELLE Modas

• COPACABANA - AV. N. S. COPACABANA, 769-A
RUA CONSTANTE RAMOS, 43-B
(JUNIOR) AV. N. S. COPACABANA, 906-A
• CATETE - RUA DO CATETE, 317
• TIJUCA - RUA CONDE DE BOMFIM, 301

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Madame Arman de Caillavet

CHAMAVA-SE Leontine, mas o nome que ficou na história literária de França, foi o de Madame Arman de Caillavet. Ela teve, de 1876 a 1910, um dos mais importantes salões literários de Paris, naquele momento em que, à sombra dos salões, nasciam ou eram cultivadas as celebridades intelectuais e artísticas do país. Madame Arman de Caillavet, casada e infeliz no casamento, teve um filho de quem foi mãe estremosa e dedicada: o depois dramaturgo, Gaston Arman de Caillavet. «Espirituosa, atilada, ela própria, uma escritora, mas muito modesta, preferiu colaborar na glória de seus amigos. Fêz também pintura durante algum tempo, mas abandonou os pincéis sentindo-se medíocre e porque possuia, acima de tudo, uma grande capacidade autocrítica e um enorme pavor ao ridículo. Apesar de seu parentesco com a nobreza de França, ela foi ardorosa republicana. «Essa jovem mulher, espirituosa e cortejada, foi uma mãe vigilante e dedicada», diz a referida biógrafa. Ela própria supervisionava as lições, os deveres e a saúde de seu filho. Amiga exemplar, Madame Caillavet foi dedicada a grandes escritores franceses: Jules Lemaitre, Pierre Loti, Marcel Proust e vários outros.

Ela, porém, foi principalmente a amiga, a bem amada e a companheira, durante muitos anos de Anatole France que, dedicando-lhe seu livro Crainquebille escreveu: «A Madame Arman de Caillavet êste pequeno livro que, sem ela eu jamais teria escrito, porque sem ela eu não escreveria livros».

Madame Arman de Caillavet morreu em 12 de janeiro de 1910. Não podendo mais falar, escreveu num papel colocado a seu lado: «Depressa Gastão e Mr. Fr.....» Não pôde terminar o nome daquele a quem tanto amara. Gastão assistiu seus últimos momentos. Anatole chegou depois, mas escreveu ao médico que a tratava, uma longa carta contando sua morte e dizendo: «Conhecestes bem essa admirável mulher para sentir tudo o que eu perco. Minha vida terminou». E em outra carta: «Sua morte é a minha morte».

Apesar da vida de Anatole France ter depois tomado outro rumo, ela jamais deixou de ser lembrada pelo grande romancista francês e será impossível, até hoje alguém falar em Anatole France sem falar em Madame Arman de Caillavet.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

William James

★

NASCEU em 1842 e morreu em 1910. Filósofo americano, nascido em Nova York, seu avô foi imigrante irlandês e seu pai íntimo amigo de Emerson. Apesar das boas condições econômicas de sua família, William James nunca foi um "snob"; cresceu com simplicidade, com seu irmão, o depois romancista Henry James. Em 1861 entrou para a Escola Científica da Universidade de Harard, abandonando a pintura, na qual se exercitara antes. Entrou, depois, para a Escola Médica de Harard, mas desistiu da Medicina pela História Natural. Em companhia de Agassiz, estudou os peixes da Amazônia, mas depois de sua volta aos Estados Unidos, resolveu entregar-se ùnicamente à Filosofia. Uma crise de depressão mental quase o leva ao suicídio; fêz, depois, uma longa viagem à Europa, restabeleceu-se e, voltando à América, foi nomeado instrutor de Fisiologia no Colégio Harard. Da Fisiologia passou para professor de Psicologia e depois de Filosofia. William James é considerado o mestre do pragmatismo. Sua primeira grande obra data de 1890 e se chama *"Os princípios da Psicologia"*. Escreveu ainda: *Imortalidade humana*, publicada em 1898, *As variedades da experiência religiosa*, em 1902; *A vontade de crer*, em 1904; *Pragmatismo*, em 1907; o *Universo pluralístico* em 1909, além de muitas outras, entre as quais a intitulada *Sentimento do esfôrço*, que, publicada em 1881, obteve grande aceitação na França.

Em 1907, William James demitiu-se da Faculdade de Harvard, devido seu precário estado de saúde, depois de longa e séria enfermidade. Foi, ainda uma vez, à Europa, em viagem que êle esperava fôsse calma e pacata, mas que se transformou numa viagem triunfal. Em tôda parte era recebido com aclamações e pedidos para que aparecesse em público.

"Foi demasiada a prova para seu coração enfraquecido. Ao tomar o avião de volta à América, no verão de 1910, tôda a gente sabia que seus dias estavam contados. Ao aproximar-se o têrmo de sua jornada, deixou-se cair sôbre a sua cadeira de viagem e murmurou: "E' tão bom voltar para casa." Assim conta um dos biógrafos do filósofo William James.

SOMBRA CHINESA

★ Vestido para coquetel, em tafetá estampado em cinza escuro e guarnecido no decote com uma tira de jersey, drapeada. ★

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Gôsto e Cheiro de Infância

"NASCI em Minas Gerais, numa família muito conhecida: meu pai é o advogado Jair Lins. Fui uma menina problema. Passava o dia desenhando, sem dar muita atenção aos estudos e ao mundo. Meu avô — o grande Edmundo Lins — gostava de inventar brincadeiras comigo. Como fui amamentada por uma italiana, êle dizia que eu não era filha da família, mas uma enjeitada. Isso, naturalmente, me preocupou. Achava que eu era diferente de meus irmãos, inclusive procurava nêles, sem encontrar, esta pinta que tenho na bôca. Quando eu era pequenina conheci uma prêta velha que chamávamos "Tia" Odolinda, frequentadora assídua da casa de meu pai e que vendia doces de porta em porta; como a brincadeira de meu avô levara-me à convicção de não ser membro daquela família, um dia fugi de casa levando um sapato de minha mãe e, como "Tia" Odolinda, bati de porta em porta, querendo vendê-lo. Menina de família rica tive várias manias e uma delas foi levar para casa todos os gatos e cachorros sem dono que encontrava na rua. Foi uma mania tão séria que meu avô, para liquidá-la, declarou um dia que ninguém na casa daria comida aos vira-latas e eu seria obrigada a amamentá-los todos. Grande e querido avô! Pequenina, dêle ouvi tôda a mitologia grega, porque quando lhe pedia que contasse uma história, êle trazia, para meus olhos, as figuras mitológicas da Grécia. Foi êle também que me ensinou a jogar xadrez, dama e paciência. Eu tinha, então, seis anos e era a sua melhor parceira.

Estudei no Sacré Couer de Marie, de Belo Horizante, e fui uma menina feia, de olhos arregalados; por isso meu apelido era "filhote de tico-tico". Estudava, com gôsto, apenas Matemática, Ciências Naturais e desenhava. Havia no colégio um Clube de Ciências Naturais; minhas irmãs mais velhas tinham sido presidentes do clube, pelo que eu o adorava. Varria a sala, limpava, considerava o clube como coisa de nossa família e achei-me na obrigação de ser também sua presidente. Quando chegou a oportunidade, minha timidez e meu complexo de inferioridade levaram-me a cabalar por outra menina, que foi depois eleita. Ai eu chorei muito.

Lembro ainda que em menina corria, jogava boxe, competia com os meninos, brigava e depois me escondia atrás de um sofá para ficar horas e horas ninando e acalentando uma boneca. Sempre fui assim...

Não lembro muito minha infância, a não ser pelo gôsto e o cheiro das coisas que tive nos meus primeiros anos. Até os dezessete anos desenhei como uma doida, sem professor, sem noção de desenho. Nessa idade casei, tive três filhos e parei completamente de desenhar. Assim foi a minha juventude. Quando nasceu meu último menino, me deu uma coisa e recomecei meus desenhos. Isso foi em 1947. Ai, eu que até então nada aprendera de desenho, tornei-me aluna de Burle Marx. Estudei com êle até 1950, quando fui para a Europa. Desquiteime e vivi quase dois anos com meus filhos em Paris, onde estudei com Leger, Arpad Szenes e Dobrinski. Quando voltei ao Rio, fiz no Ministério de Educação, minha primeira exposição."

Os leitores estão ouvindo a história de uma das mulheres mais inteligentes e trabalhadoras do Brasil de hoje: Lígia Clark Ribeiro, pintora que, em 1952 foi considerada "a revelação do ano". Tomou parte nas três bienais de São Paulo, tem exposto desenho e pintura em várias outras exposições de arte nacionais e no estrangeiro. Lígia Clark Ribeiro, pequenina, esbelta, alegre, é uma criatura extremamente simples. Mora em Copacabana, num apartamento magnífico, nêle se destacando seu atelier coberto de estantes de livros e de quadros. Rumas e rolos de papel sobem pelas paredes. E' que Lígia, com uma impressionante tenacidade e enorme devotamento, estuda, desenha e pinta, nunca estando contente com o que faz. Neste momento ela está interessada em estudar a aplicação da pintura na arquitetura, procurando uma solução para murais e policromia arquitetural. Deixemo-la contar:

— *Depois de minha primeira exposição em 1952, nunca mais expus individualmente. Faço parte do Grupo Frente desde a sua fundação, ano passado; vivo sempre em pesquisas. Espero dentro de um ano realizar uma outra exposição, sòzinha. Até lá muito terei trabalhado e terei, portanto, o que mostrar.*

O Grupo Frente está, neste momento, expondo no Museu de Arte Moderna e os trabalhos de Lígia Clark vêm despertando muito interêsse. Ela conta:

— *Todo mundo estudava o problema da parede independente do elemento funcional; de uma porta, por exemplo. Minhas pesquisas levaram-me a valorizar ou desvalorizar a linha funcional, que passará a modular a superfície. Jogando suas cores, uma neutra e outra contrastante, a linha é integrada num plano. Se houver uma só cor, a linha funcionará como linha.*

Ao leigo isso parece complicado, mas com êsse jôgo de duas ou mais cores, desaparecem, numa sala por exemplo, as portas, janelas, nos quartos os armários embutidos e as gavetas, etc., ficando apenas uma superfície modulada, porque tudo está integrado no conjunto do ambiente. Diante das maquetes que Lígia Clark ora expõe, ouvimo-la repetir:

— *Agora estou consciente do que devo fazer e sei como fazer.*

— E sua vida íntima?

— *Sou hoje uma mulher feliz; tornei a casar, meus filhos crescem, serei em breve sogra e avó, pois minha filha mais velha está uma moça, apesar de só ter treze anos. Agora continuarei pintando e, como sou feliz, quero ter mais filhos.*

NOS BASTIDORES DO CINEMA

08-15: MAGNÍFICO FILME ALEMÃO

Robert Chazal

DE início, o espectador é levado a perguntar porque razão foi êste filme comparado ao "A Oeste, nada de novo" e "O bravo soldado Chveik". Julgava-se impossível ao alemão apresentar o lado ridículo de seu Exército. Mas, de repente, surge o panfleto, a sátira mais violenta.

A soldadesca nazista é desenhada de maneira magnífica; o suboficial de carreira, traço de união, soz o aspecto mais deegradante, mais revoltante. Enquanto que o início do filme é tímido, neutro, antes da metade os quadros tornam-sem coloridos, muito movimentados.

Ao chegar a palavra "Fim", o espectador permanece em sua cadeira como que esmagado, entontecido.

Este filme — que nada deve à qualidade de uma técnica repleta não de inspirações mas sim de recordações — obteve extraordinário sucesso na Alemanha. O livro do qual foi extraído é um "best-eller" e o público alemão parece satisfeito ao ver criticado o Exército nazista.

«O GRITO DA VITÓRIA»

Enquanto os alemães vencidos ridicularizam seu Exército, os americanos, vencedores, mostram que seus soldados eram homens antes de mais nada. "O Grito da Vitória" por isso constitui um filme impressionante. O cinemascopio e a côr permitem grandeza e verdade às cenas da batalha do Pacífico e, notadamente, ao desembarque em Guadalcanal.

Impressiona mais, porém, a descrição dos personagens, dos amores e amizades dos soldados. O filme é admiràvelmente interpretado por grande número de artistas, entre os quais Van Heflin, Mona Freeman, James Whitmore e Raymond Massey.

Tem êle o mérito de demonstrar que homens livres e mesmo antimilitaristas podem, quando necessário, tomar consciência das mais duras necessidades. Fazem-no sem grandiloqüência inútil e com grande honestidade.

Filmes Americanos na Espanha

OS produtores norte-americanos parecem ter escolhido a Espanha para seus próximos filmes. Sam Spiegel, produtor de "On the Waterfront", Joseph Mankiewicz "A condessa descalça" e o "metteur-en-scène" italiano Latuada disputam a realização de "A vida de Goya" na cidade natal do célebre pintor. Todos três desejariam Marlon Brando para interpretar Goya.

Próximo ao rio Manzanares, Robert Rossen contratou 10.000 figurantes e alugou 2.000 cavalos para seu "Alexandre, o Grande". A M. G. M. aguarda a terminação do trabalho de Rossen a fim de utilizar êsse grande número de cavalos e realizar nova versão de "Ben Hur".

José Ferrer é esperado para a filmagem de "A vida de Manolete". Touben Mamoulian encontra-se à procura de uma boa cantora para rodar em Sevilha uma nova "Carmen". Linda Christian e Carlos Thompson serão os grandes astros de "Thunderstorm", em Bilbao. Consta a próxima realização em Madrid de um filme adaptado de "Porgy and Bess".

Jean Marais em «Mil Milhões»

O mais famoso galã francês Jean Marais foi contratado para a filmagem, em novembro, do primeiro filme de Claude Boissol, "Mil Milhões", conto realista. Jean Marais será um escritor residente numa pequena cidade do interior ao qual sucede maravilhosa mas real aventura.

Uma Obra de Francis Carco no Cinema

OS moradores da praça Pigalle, aonde o "metteur-en-scène" André Pergament roda, atualmente, à noite, os exteriores de "J... La Caille", extraído do famoso romance de Francis Carco, com Jeanne Moreau e Philippe Lemaire, encontram-se encantados com o espetáculo que lhes é proporcionado. Todavia, alguns dentre êles que desejam dormir à noite, queixaram-se do barulho. "Quer saber o que faz mais barulho?" declarou uma "concierge" da praça, "pois bem, é quando o "metteur-en-scène" grita "Silêncio!"

Uma Menina Problema, Uma Pintora Vitoriosa: Lígia Clark Ribeiro Desde Pequenina Passava o Dia Desenhando

Diversos artistas respondem a esta interessante «enquête» de

H. Timm

OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA

responde:

JEAN MARAIS

QUANDO APRESENTARAM O FILME «LES PARENTS TERRIBLES...»

JEAN MARAIS, o mais famoso galã francês, que tanto sucesso obtém, tanto na tela quanto no palco, é visto aqui em companhia da estrêla de cinema ALIDA VALLI. (Foto Europress — Especial).

FOI EM PARIS... Alguns anos atrás. Uma multidão estacionára diante de um cinema. Apresentavam o filme «Les Parentes Terribles», cuja «Première» já fôra motivo de perturbações, assovios e gritos. A sala estava repleta e, na porta, muita gente queria entrar. Após tanta controvérsia cheguei a perguntar-me se tinha acertado ao aceitar o papel principal do filme. O público não sòmente repudiava o poeta, autor do enrêdo, mas ainda o filme. Nervoso assisti ao início da segunda sessão com a esperança de que as coisas melhorassem e que tudo decorreria com calma.

BRADEI: «VIVA COCTEAU!»

Quando apagaram-se as luzes, ouviu-se na sala um assovio estridente, de ficar surdo. Eram os adversários de Cocteau que se tinham organizado para manifestar contra.

Acenderam-se de novo as luzes, o diretor do cinema veio ao palco, fêz um apêlo à calma, e o filme começou. Tivemos uns minutos de sossêgo aos quais seguiu-se uma tempestade.

Não se ouvia mais o diálogo dos artistas. Um sentimento de profunda inquietude e tristeza invadiu-me. Ouvi, não sòmente os gritos de: «Abaixo Cocteau!», mas também gritos que me mandavam para todos os diabos, pois eu era o protagonista do filme.

Não pude resistir a vontade de gritar: «Viva Cocteau» e foi o que fiz mesmo, chamando dessa forma a atenção dos presentes. A cólera geral voltou-se então contra mim.

Antes de ter tempo de realizar o que ia seguir, estava cercado dos perturbadores que me atiravam as maiores injúrias. Só, por ser sempre muito esportivo consegui sair da sala, pela porta da direção do cinema. Na sala, prosseguiu a batalha entre os «a favor» e os do «contra».

Meu suplício não terminou aí. Ao chegar à porta de minha casa, encontrei um grupo de jovens. De longe pensei que viessem fraternizar, mas de perto seu aspecto convenceu-me logo do contrário. Quando me aproximei mais da porta, ouvi a seguinte pergunta:

«O senhor frequenta êste farçante que trabalha no filme «Les Parents terribles?»

Compreendi, e afastei-me da porta. Começava a ser demais, senti que ia acabar mal pois eu já estava por demais irritado.

Cheguei em casa passando pela loja de visinhos, mas não pude dormir, fiquei pensando, e os rapazes na rua aguardando a chegada da «vítima».

Não acendi a luz. Fiquei sentado numa poltrona, aguardando o que ia acontecer. Pouco depois bateram à porta, primeiro devagar, depois com fôrça, e, por fim, berrando com tôda a fôrça meu nome. Comecei a convencer-me de que não sairia de minha casa vivo, pois eu e êles estávamos decididos...

Pensei em enfrentá-los, mas refleti e resolvi não discutir mais. Saí outra vez pela mesma porta pela qual entrara.

No dia seguinte, soube que só a chegada da polícia, impedira-os de entrar, à fôrça, em meu apartamento.

Confesso que, se bem que indignado desta animosidade contra mim, naquela noite, acho admirável que os homens sejam capazes de exaltar-se com tanta paixão, a favor ou contra alguma coisa, nesta circunstância, um simples filme.

Responde:

CLARK GABLE

QUANDO MARINHEIRO, NO MAIS ALTO MASTRO DO MUNDO...

SE insistem em conhecer o mais comovente acontecimento de minha vida, talvez fiquem desapontados. Pois, minha experiência não se parece com os papéis que interpreto nos filmes, nada tenho dos aventureiros que representa e aos quais só empresto a fisionomia. Na maioria das vêzes, o que se escreve, a meu respeito, é fruto de simples imaginação. Por isso, o acontecimento que mais me impressionou parecerá talvez insignificante, mas permanece êle todavia gravado em minha memória.

Estava eu com 19 anos e era marinheiro. Não se tratava de um filme, mas sim da realidade. Numa noite muito escura e mar muito agitado, encontrávamo-nos navegando na baía de Oklahoma. O vento era forte e as ondas vinham quebrar-se no tombadilho do navio.

Estava eu ao lado do pilôto. «Trepe lá no alto, moço, e desamarre as cordas!», disse-me, subitamente.

Olhei para cima. O mastro encontrava-se a 85 pés acima do nível do tombadilho e a tempestade dava às suas oscilações um aspecto pavoroso.

Deve ser êste o mastro mais alto do mundo, disse comigo mesmo. Pensei, num instante, em tôda a minha vida e na fazenda onde nasci, no Estado de Ohio.

— Está com mêdo? Gracejou o pilôto com ar de desprêzo.

— Não, respondi. Respirei com fôrça e tive a impressão de que o meu coração subia até a garganta. Depois, cerrando os dentes, subi.

Dizem que quando um homem chega a seus últimos momentos, pensa em tudo quanto fêz na vida. Ainda não atingira êsses pensamentos, mas, tive a impressão de que meus pés eram de chumbo. De vez em vez, arriscava um olhar para baixo, para julgar a que distância me encontrava, caso...

Quando cheguei ao topo, todos os meus pensamentos dirigiram-se para os projetos, para tudo quanto pretendia realizar na vida. Pensava em meu pai que ia ficar muito triste quando soubesse da minha morte.

De repente, olhei para o mar e avistei ao longe uma cidade cujas luzes cintilavam na escuridão da noite. Voltou-me a alegria de viver, a coragem e a fôrça de vontade. O vento parecia arrancar meus cabelos, mas executei a tarefa de que tinha sido incumbido.

Foi, sòmente ao sentir novamente o solo firme do navio sob os meus pés, que meus joelhos vergaram. Estava exausto.

Clark Gable ainda se lembra de episódios de sua juventude.

— Tôda a felicidade do homem depende dêle próprio.
MARCO AURÉLIO

— A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas em fazer o que se deve.
CAMPOAMOR

— Vai mais seguro, quem caminha em plano.

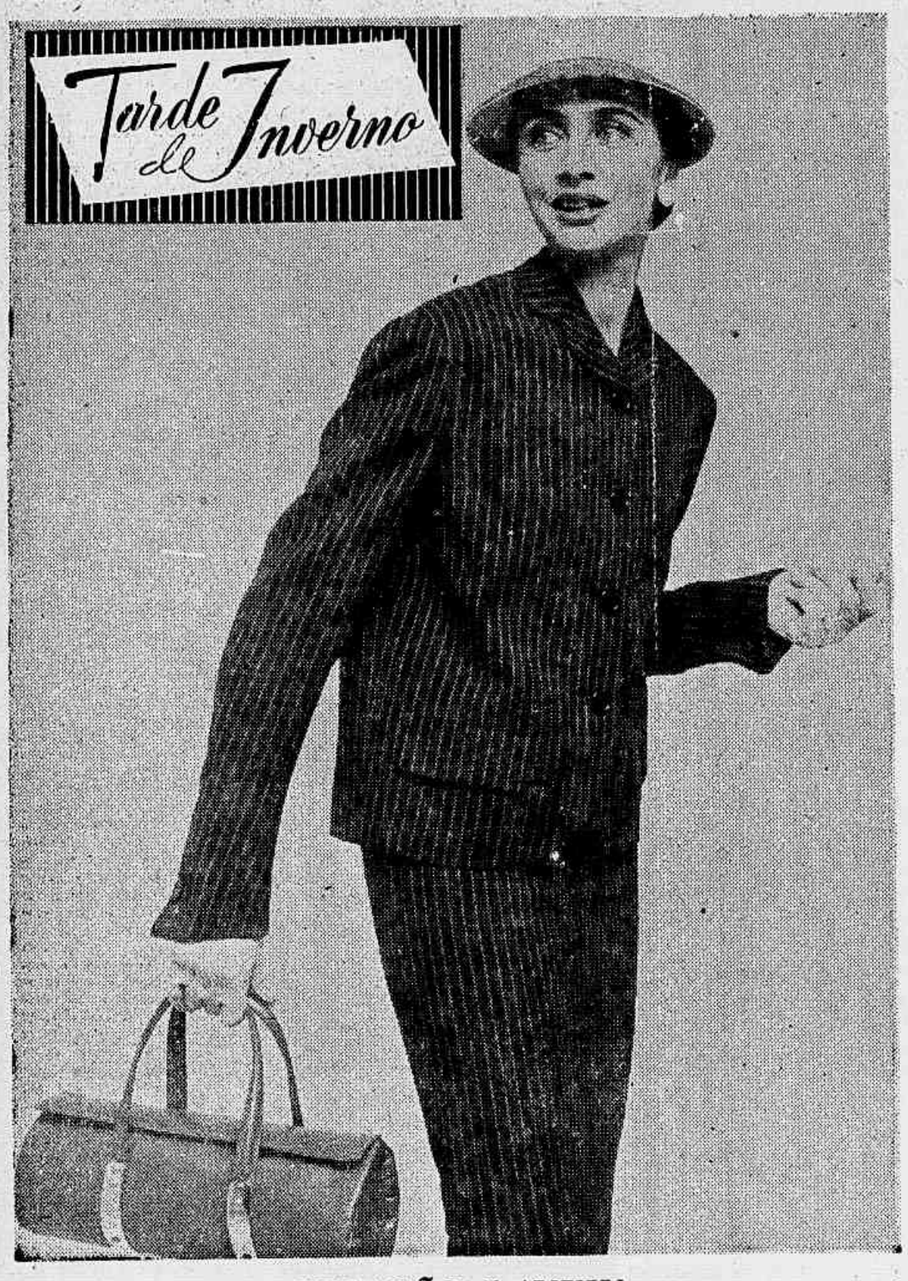
— As grandes facas não fazem bons cozinheiros.

—Grande barco, grande viagem.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Tarde de Inverno



CRIAÇÃO LANVIN

Para a tarde, elegante modêlo duas-peças, para tecido listrado. Saia reta e casaquinho com quatro botões e dois bolsos embutidos.

(Foto Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

TRÊS HISTÓRIAS VERDADEIRAS

★ *Marília Dalva* ★

VOU lhes contar três histórias verdadeiras e bonitas. Não direi nada além do que vi e ouvi. E duvido que vocês não sintam na simplicidade das narrativas, na singeleza dos fatos, a emoção que senti. Tomei um táxi em Laranjeiras para ir à cidade. O chofer olhou-me de relance, na semi-escuridão da noite. Reconheceu-me, porém. Perguntou se não era eu a pessoa que havia visto no retrato do «Diário de Notícias» e porque lhe respondesse afirmativamente, começou a falar.

— Leio o que a senhora escreve, disse. motorista. Tenho mulher e filhos, o dinheiro não dá, mas arranjo sempre um meio para separar uns níqueis para os meus estudos, embora até contra a vontade de minha mulher, que não compreende o meu sacrifício, porque não sente como eu a beleza da música.

Fui puxando o fio da conversa. Enquanto o táxi velho rolava pelo largo do Machado, rua do Catete, Flamengo, eu dava corda ao homenzinho sentado na frente, com as mãos no guidon, os pés no freio, mas o coração subindo como a fumaça do carro, às alturas inatingíveis da arte sonora.

Falamos em música de câmera, em música lírica. Desfilamos o rosário de nomes famosos que já pisaram os palcos de ópera. E o português gordinho, filho de Coimbra, mas educado no Brasil, alteava a voz, falava com encantamento quando me dizia que já fizera uma prova de canto no Teatro Municipal. Fôra traído, então, pelo nervosismo, mas hoje acreditava estar em melhores condições, mais amadurecido em suas possibilidades.

Chegamos às portas dêste jornal. O táxi marcava vinte e nove cruzeiros. Dei-lhe trinta para pagar e o chofer não aceitou.

— Peço-lhe licença para recusar. Muito mais me serviu essa conversa e o prazer que tive em conduzi-la.

Protestei por minha vez. Disse-lhe que não era justo. Que êle tinha mulher e filhos e que aquêle era seu meio de vida.

Não consegui convencer o meu chofer-artista. Não porque não, afirmava acrescentando: — fica para outra vez.

Eu também, realmente, não pagaria com aquêles cruzeiros, o prazer daquele encontro casual. Era pouco, muito pouco,

para mim e para êle, o motorista, como paga de uns minutos de entendimento espiritual.

Agradeci comovida. E entrei na redação convencida de que a alma é uma fôrça a se contrapor ao destino.

* * *

— A segunda história é parecida. O caminho é o mesmo, o fundo psicológico igual, as condições, porém, diferentes. E o cenário também.

Recebi em casa e abri-a sentada em minha secretária, a carta mal escrita, porém de uma beleza enternecedora.

Quem a endereçava era um simples maquinista da Central do Brasil que se dirigia a mim para ver se eu conseguia encaminhá-lo para a carreira com a qual sempre sonhara, muito diversa daquela que exercia.

Tenho 26 anos, dizia, e sou casado. Trabalho num trem mas minha aspiração, meu ideal é ser cantor lírico. E por aí além, numa expansão há anos contida, o jovem condutor de trens pedia-me que lhe conseguisse meios de estudar canto, pois talvez êle ainda pudesse me deleitar na interpretação de «E lucevan le stelle», ou «Che gélida ma nina».

Pensei no caso. Bem sei que muito freqüentemente, essas «belas» vozes só existem na benevolência de um auto-julgamento. Mas pensei também, que muitos dos grandes cantores vieram do nada, que Tita Ruffo, o admirável artista, foi ferreiro antes de assombrar o mundo com o seu órgão vocal. E não vacilei em ajudar êsse pobre coitado. Ou se encaminhava de vez ou desistia definitivamente, voltando desiludido, às lides da Central.

(Conclui na 6.ª página)

A AMADA PRESENTE

Eliezér Demenezes

Passearei sôbre ti
a umidade do meu desejo
e plantarei
o cactus da minha anunciação
Serás
novamente nascida para os séculos e as dores
e comigo
Carregarás maldição e aleluias
alegrias e o gôzo sem remorso
Não importa que amanhã um de nós se extravie
e fique nossa sombra dependurada no tempo
e fique
o que sobrou de nós feito humus e vento
feito lembrança e alucinação
Estarás em mim
como flôr marinha e exangue
e em ti estarei
como um regato lúbrico
noturnamente
atravessando a tua carne e a tua memória.

"A GRAVATA É O HOMEM"...

DEPOIS do Dia das Mães, surgiu o Dia dos Pais, que, para falar a verdade, traz muito mais regozijo aos comerciantes do que aos pais. Costuma-se dizer, que nos Estados Unidos, que as gravatas espalhafatosas constituem sempre o principal produto do Dia dos Pais e são, invariàvelmente, escolhidas pelos membros femininos da família. E não falta mesmo quem diga que o Dia dos Pais foi instituído unicamente para que fôssem impingidos às bem intencionadas espôsas os desastrosos produtos da arte da gravataria.

A verdade, porém, é que, nos Estados Unidos, as mulheres fazem as compras para seus maridos com uma combinação verdadeiramente feminina de bom gôsto e bom senso. Procuram qualidade e colorido, pois a côr da gravata é de grande importância no conjunto.

Pode-se afirmar, sem medo de errar, que são os próprios homens que se mostram inclinados a usar gravatas espalhafatosas. Para nos convencermos disso, basta estudarmos, sucintamente, a história daquele ornamento, desde o soldado romano que lançou mão de um pedacinho de pano para se proteger do frio, na Inglaterra, até as gravatas de doze polegadas de altura do Belo Brummel. Sem dúvida, não era a influência feminina, nem a vontade da espôsa, que criaram a «buche de pichon» do Século XVIII, quando os cavalheiros descansavam o queixo em almofadinhas colocadas por baixo da gravata, mergulhando a cabeça em tanto pano que era quase impossível movê-la.

Também não foram as mulheres que ditaram a moda de gravata, que se seguiu, durante meio século, e que, como observou o poeta Tom Moore, impunha aos elegantes a obrigação de levar a gravata «como os enforcados levam a corda no pescoço».

Na França, Balzac chegou a afirmar que «A gravata é o homem» — se é de fato de sua autoria, como se acredita, um manual anônimo sôbre aquêle ornamento. Ao mesmo tempo, Daumier satirizava «A gravata do Burocrata», exageradamente alta e com recheio de crina, que se mantinha na posição correta por meio de barbatanas.

Quanto ao Belo Brummel, chegou à conclusão de que as duas horas que os livros de etiqueta aconselhavam para se dar o laço na gravata eram insuficientes, e resolveu aumentá-las para três.

Byron fêz os homens voltar ao bom senso, arrancando a gravata e abrindo a gola da camisa. Tais manifestações de independência, porém, só parecem possíveis em determinadas ocasiões, pois, de vez em quando, nossos maridos fazem questão de usar no pescoço um enfeite bem berrante e violentamente colorido.

O Bom Tom (de "A" a "Z" Para Moças)

III

Lucienne Astruc

'C' — CASAMENTO: São os pais e avós que participarão o casamento. A suntuosidade ou discrição da cerimônia do casamento dependerá exclusivamente de sua preferência, de suas possibilidades, no tocante às recepções.

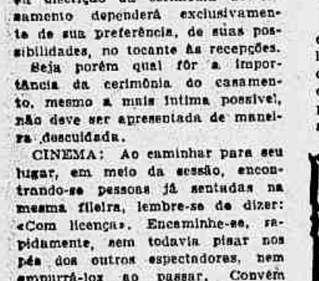
Seja porém qual fôr a importância da cerimônia do casamento, mesmo a mais íntima possível, não deve ser apresentada de maneira descuidada.

CINEMA: Ao caminhar para seu lugar, em meio da sessão, encontrando-se pessoas já sentadas na mesma fileira, lembre-se de dizer: «Com licença». Encaminhe-se, rapidamente, sem todavia pisar nos pés dos outros espectadores, nem empurrá-los ao passar. Convém evitar constantes comentários com as pessoas que lhe acompanham sôbre o enrêdo do filme, seja por conversa, seja inclinando a cabeça para a esquerda ou direita. No cinema, não é hábito assobiar nem aplaudir.

CAFE': Quando desejar oferecer café, não pergunte aos convidados: «Quer um café?». Nenhum dos presentes, se bem educado, dirá «Aceito...!». Convém trazer o café e mesmo os licores e oferecê-los, perguntando quem deseja ou não café.

CINZAS: Nunca se deve apagar um cigarro esmagando-o de encontro ao chão. Se houver falta de cinzeiros na sala, levante-se e procure um pois a dona de casá virá certamente em seu auxílio, mas, por favor, não tome o hábito de jogar o cigarro em vasos de flôres.

COZINHA: Se fôr à cozinha,



sob pretexto de ajudar a amiga que a convidou, não destampe tôdas as caçarolas para ver o que foi preparado, e evite dar palpites... Pergunte, simplesmente, no que pode ajudar. A não ser que sua amiga peça, não se afaste de seu papel de convidada.

CHAMPANHA: Esta bebida deve ser servida fresca (não gelada), em taças especiais ou em copos de forma estreita (flûtes). Os copos não devem ser cheios, mas sim aos três quartos.

CAVIAR: Esta iguaria deve ser servida em pequena quantidade, pois é preciosa. Come-se o caviar numa torrada de pão completo ou num biscoito salgado com ou sem algumas gotas de limão, a gôsto.

CABELEREIRO: As conversas num salão de cabeleireiro não devem se afastar das considerações gerais. Não esquecer que devido ao secador a voz se torna mais alta e suas confidências, por vêzes um tanto indiscretas, poderão ser ouvidas por uma dúzia de pessoas ao julgar que somente está sendo ouvida por sua amiga.

CORRESPONDÊNCIA: As cartões de visita com o canto dobrado deve ser deixado em dois exemplares quando a visita é dirigida a duas pessoas. Mas, o costume de dobrar o canto do cartão vai desaparecendo, podendo-se agora dobrar o cartão verticalmente no sentido da altura.

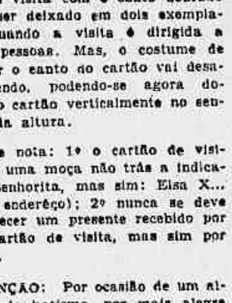
Tome nota: 1º o cartão de visita de uma moça não trás a indicação Senhorita, mas sim: Elsa X... (sem endereço); 2º nunca se deve agradecer um presente recebido por um cartão de visita, mas sim por carta.

CANÇÃO: Por ocasião de um almoço de batismo, por mais alegre que seja, não deve cantar canções mesmo se possui bonita voz.

CARO OU QUERIDO: O têrmo só deve ser empregado por carta ao dirigir-se a pessoas muito íntimas; do contrário, escrever Presado Senhor ou Presada Senhora, simplesmente.

CONVERSAÇÃO: Se se encontrar num grupo de pessoas, procure ouvir primeiro seus interlocutores e orientar a conversa para um assunto que interesse a todos. Evite tratar de seus aborrecimentos. Não é necessário elevar muito o tom de voz nem falar demasiado baixinho.

CEREJAS: Se tiver ocasião de comer esta fruta rara, saiba que o caroço deve ser expelido discretamente na palma da mão e colocado depois no prato.



CHIPS: Pode-se segurar estas batatas fritas com os dedos para comê-las, mesmo quando servidas com carne assada.

CHEWING-GUM: Se gosta de mascá-lo, pode fazê-lo à vontade, mas tire-o da boca quando estiver falando com alguém. A boa educação não permite continuar mastigando enquanto se dirigir a alguém, como também não se deve falar a alguém, com cigarro na boca.

COQUETEL: Quando não deitar de uma vez tôdo o conteúdo de um «shaker» nos copos de seus convidados, convém não oferecer, meia hora mais tarde à convidados que chegaram depois, o restante daquêle coquetél, pois o gêlo estaria derretido criando muita água. E' mais delicado preparar novo coquetél.

CAIXEIROS: Deve tratar os caixeiros e representantes, vendedores, com a devida distância social mas com polidez, a fim de que não tomem liberdade para consigo como também convém não tomar certas liberdades para com êles.

ARTE E ELEGÂNCIA

Eis mais um modêlo de Balmain, para passeio. Compõe-se de vestido reto, em sêda branca, com alguns bordados em azul, completado por uma jaqueta no mesmo estilo e tecido.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

Para a tarde, vestido com golinha rente ao pescoço e aboloado de cima até em baixo, na frente. A saia é plissada, sendo lisa em tôda a volta da bainha.

Para pequenas recepções, modêlo em taffetá listrado, com dois grandes bolsos. Luvas, cinto e chapéu de camurça.

(Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

QUADROS PARA O TORNEIO INÍCIO

SOLICH

BOTAFOGO

LUGANO; Noêl e Abigail; Carlos Alberto, Brandãozinho e Camuti; Ari, Jair, Max, João Carlos e Dodô.

LUCCO

GENINHO

FLAMENGO

ANIBAL; Tomires e Leoni; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Babá, Indio, Evaristo e Paulinho.

FLUMINENSE

CASTILHO; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Osvaldo.

MARTIM FRANCISCO

CANTO DO RIO

LICETO; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Célio, Dodoca, Zequinha, Bene e Jairo.

TIM

ZARCI

AMÉRICA

POMPEIA; Souza Filho e Agnelo; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU

JORGE I; Joel e Jorge II; Gavilan, Zózimo e Hilton; Calazans, Décio, Zizinho, Luís Carlos e Nívio.

PEDRO

OLARIA

ARI; Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tiãozinho, Maxwell, Simões, Russo e Mário.

INDIO

BOAVENTURA

BONSUCESSO

JULIÃO; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Hélio, Naval, Jair e Nilo.

SÃO CRISTÓVÃO

NENÉM; Manfredo e Jorge; Valdir, Zé Alves e Décio; Darci, Santo Cristo, Cabo Frio, Júlio e Olivar.

NECA

MADUREIRA

DANTON; Jorge e Barroso; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Edílio, e Osvaldo.

FLÁVIO

PLACIDO

PORTUGUÊSA

ANTONINHO; Alfredo e Cicarino; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Lucio, Neca, Jaime, Perinho e Baduca.

VASCO DA GAMA

BARBOSA; Paulinho e Belini; Eli, Jophe e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir.

Sagrou-se Campeão o Vasco da Gama

Renhido o Jôgo Final do Torneio Início Amador

Vice-Campeão o Madureira

Realizou-se ontem, no Estádio Proletário, o Torneio Início de Juvenis, com a participação dos onze clubes que participarão do campeonato de amadores de 1955. O Vasco da Gama, sagrou-se campeão do certame, ao vencer o Madureira na peleja final, pela contagem de 3-2. O encontro final, após o tempo regulamentar, terminou empatado por 2-2. Na prorrogação, os cruzmaltinos conquistaram o gol que lhes deu a vitória, por intermédio de Castelo.

PORMENORES DO CERTAME

Os dez jogos efetuados apresentaram os seguintes resultados:

1º — Portuguêsa x América — vencedor — Portuguêsa por 2-1, decisão por «penalties», na segunda série.

2º — Bonsucesso x Olaria — vencedor — Olaria por 3-0, decisão por «penalties».

3º — Flamengo x Fluminense — vencedor — Flamengo por 1-0 no tempo regulamentar.

4º — São Cristóvão x Botafogo — vencedor — Botafogo — por 3-1, decisão por «penalties».

5º — Madureira x Portuguêsa — vencedor — Madureira — por 3-0, decisão por «penalties».

6º — Olaria x Vasco — vencedor — Vasco por 1-0, no tempo regulamentar.

7º — Flamengo x Bangu — empate — de 1-1 no tempo regulamentar. Na decisão por «penalties», venceu o Bangu por 2-1.

8º — Botafogo x Madureira — vencedor — Madureira na decisão por «penalties», na segunda série por 3-1.

9º — Vasco x Bangu — vencedor — Vasco por 2-1 na decisão por «penalties».

10º — Final — Vasco x Madureira — tempo regulamentar — 2-2. Na prorrogação, o Vasco venceu por 1-0. Roberto; Castelo e Castelo marcaram os tentos dos cruzmaltinos, e Nelsinho assinalou os dois gols dos tricolores suburbanos.

QUADRO CAMPEÃO

Foi esta a equipe campeã do Vasco da Gama:

Jackson; Carlos e Viana; J. Henrique, Antônio e Prado; Gérson, Luis, Castelo, Roberto e Dodô.

Cosme Regis dirigiu a partida final. A arrecadação do Torneio Início foi apenas de 13.644,20.

Do Rio Para os Estados

A CBD acaba de transferir Getúlio, Paraguaio e Ramiro, para a Federação Paulista; Natalino, para a Federação Mineira; e José Américo, para a Federação Espiritossantense. De tôdas as transferências, a FMF teve conhecimento, pois êsses jogadores estavam vinculados ao futebol paraense.

CAMINHA PARA A REALIDADE A ESCOLA NACIONAL DE ÁRBITROS

Reveste-se da maior importância a reunião, promovida pela C. B. D., para sexta-feira próxima, e da qual participarão os presidentes das Confederações Brasileiras de Basquetebol, Voleibol e Pugilismo. Nessa reunião os referidos dirigentes trocarão idéias sôbre a instituição da Escola Nacional de Árbitros, que terá como finalidade a formação de oficiais para a direção técnica das competições esportivas. Estabelecidas as bases gerais da Escola, cada Confederação fornecerá os elementos da respectiva modalidade para a complementação do trabalho a ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos.

NÚMEROS DO TORNEIO «CHARLES MILLER»

Foi de Cr$ 14.146.885,60 a renda bruta do Torneio «Charles Miller». As despesas de percentagem, fiscalização, selos e outras importaram em Cr$ 3.367.888,00, reduzindo a arrecadação a a um liquido de Cr$ ..... 10.778.997,60. Dêste, serão subtraídas as despesas de transporte, estadia, etc, ainda em apuração.

FLUMINENSE E COUNTRY DECIDIRÃO O TÍTULO

O Country venceu ontem à tarde ao Tijuca, elo Campeonato Infanto-Juveni de Tênis. Hoje, o grêmio do Leblon enfrentará o Fluminense decidindo o título.

De acôrdo com o sorteio realizado, as elejas serão jogadas nas quadras de Álvaro Chaves.

DESFILE IMPONENTE NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

SERÁ ÀS 11 HORAS O PRIMEIRO JÔGO

O torcedor carioca será brindado hoje com o «Torneio Inicio de Futebol» da FMF, festa de abertura da temporada profissional, que se realizará no estádio Municipal do Maracanã, em homenagem a crônica esportiva da cidade. Em virtude dos refletores do Maracanã não se apresentarem ainda em condições de ser utilizados, o torneio foi antecipado e o primeiro jôgo a ser disputado às 11 horas da manhã, para que a partida final possa ser efetuada ainda sob luz natural. Todos os encontros preliminares serão efetuados em dois tempos de 10 minutos cada um, disputando-se a final em 2 tempos de 30 minutos. Não valerão os corners no torneio inicio dêste ano a exemplo dos últimos disputados, sendo que a decisão dos jogos empatados far-se-á por «penalties» em número de três se prosseguir a igualdade serão executados de penalidades máximas até que consiga um quadro estabelecer vantagem sôbre seu rival.

A DECISÃO FINAL

Ainda o regulamento do torneio início dêste ano estipula que no caso de empate na partida decisiva, o jôgo será prorrogado por mais 20 minutos, em 2 meios-tempos de 10 minutos com mudança de lado, sem descanso, se a contagem persistir após esta prorrogação, proceder-se-á, então, à cobrança de «penalties» para

(Conclui na 5.ª página)

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1955

Num treino no Estádio Caio Martins, o treinador cantorriense Zarci dá instruções aos jogadores que compõem o quadro titular do grêmio alvi-celeste.

SEU CLUBE PARA O CAMPEONATO

Voltar aos Dias de Fastígio Desejo Forte do Canto do Rio

CONJUNTO E GENTE NOVA AS ARMAS

A linha de ataque do Canto do Rio para o campeonato: Célio, Dodoca, Zequinha, Benê e Jairo. Quase a mesma do ano passado, mas agora melhor entrosada.

Surgindo na primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol como autêntico «espantalho» para os clubes «do lado de cá» da baia de Guanabara, o Canto do Rio manteve o seu cartaz por alguns anos, conseguindo resultados de relêvo na disputa do campeonato da cidade, principalmente nas partidas disputadas no Estádio Caio Martins. Passados os primeiros anos no entanto, os niteroienses começaram a sentir as dificuldades características dos clubes de pequenas possibilidades financeiras, e o que tem feito daí para cá, é justamente manter uma luta equilibrada com seus rivais da capital da República. No certame do ano passado, os cantorienses conseguiram formar uma equipe jovem, que sòmente pode obter alguns resultados de relêvo no final da temporada, quando o quadro passou a se entender como conjunto, mas já sem tempo para uma recuperação salvadora. E o último lugar não pode ser evitado. Para o campeonato do corrente ano, o clube de Niterói apresentara quase a mesma equipe, já agora melhor entrosada, esperando os seus dirigentes uma colocação mais honrosa.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Estivemos no Estádio Caio Martins, em Niterói, quando de um treino de conjunto dos alvi-celeste. O veterano Zarci, ex-jogador do Botafogo e Canto do Rio, é o preparador dos cantorrienses, a exemplo do que aconteceu no ano passado. Disse-nos Zarci:

— Não tenho muitas novidades para o torcedor carioca, pois procurei aproveitar o máximo dos elementos que mostraram capacidade na temporada passada. São todos jogadores jovens, à exceção de Edézio, e sòmente jogando juntos durante muito tempo, poderão apresentar o conjunto que espe-

(Conclui na 5.ª página)

DEFENDERÁ O FLAMENGO A SUA INVENCIBILIDADE

ENCERRAMENTO DO CERTAME DE VOLIBOL

DEPOIS de amanhã será encerrada a disputa dos Campeonatos Masculinos de Voleibol. O Flamengo, que com sua vitória de quinta-feira última sôbre o Fluminense tem assegurado o título da 1ª divisão, defenderá sua invencibilidade contra o Vila Isabel, que é o segundo colocado na tabela. Já na 2ª divisão, o Botafogo vai tentar obter o título vencendo o Fluminense.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle das partidas:

Vila Isabel x Flamengo — Quadra do Vila Isabel — Luciano Segismondi e Newton Leibnitz, juizes, e José Tavares, apontador.

Bangu x Sírio e Libanês — Quadra do Bangu — Wilson de Lima e José Chaves, juizes, e José Guió, apontador.

Tijuca x América — Quadra do Tijuca — Juvenil Batista e Melchior Fernandes, juizes, e José Pinho, apontador.

Fluminense x Botafogo — Quadra do Fluminense — Válter Alves e Nelmo Pragana, juizes, e Josefina Marta Stolle, apontador.

«O Lugar do Goleiro»

Comentário do José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Inscrições Revalidadas

Para a disputa da temporada, foram revalidadas na tesouraria da FMF, as seguintes inscrições, entre outras: Maxwell e Olavo — pelo Olaria; Joel — pelo Bangu; Dida, Chico Aramburu, Jorge Davi, Servilio, Dequinha, Jordan, Joel, Milton Copollilo, Zagalo, Rubens, Garcia, Tomires, Valter e Esquerdinha — pelo Flamengo.

TROFÉU «CELIO DE BARROS»

O Torneio Inicio da Divisão de Profissionais da F. M. F. tomou aspecto mais renhido, depois que a entidade carioca resolveu contar dez pontos na «Taça Eficiência», para o seu vencedor. Os clubes passaram a se empenhar mais, principalmente os chamados «grandes» e quem ganha é o público. Além dêsse detalhe importante, os troféus em disputa vem abrilhantar mais ainda a festa de abertura do campeonato, cuja renda é revertida em benefício das duas entidades de classe A. C. D. e D. I. E., na foto, o «Troféu Célio Negreiros de Barros», instituido para o clube que vencer o torneio três vêzes consecutivas ou cinco alternadas

«TAÇA GUILHERME PASTOR»

Promete inteiro êxito a disputa do Torneio Inicio da Divisão de Profissionais, marcada para a tarde de hoje no Estádio do Maracanã. Lutarão entre si os doze clubes filiados à F. M. F. estando em jôgo um belissimo troféu, denominado «Taça Guilherme Pastor». Trata-se de uma homenagem a esportista já falecido e que representou por vários anos o Bangu na F. M. F. O vencedor do Torneio ficará de posse definitiva do valioso troféu, que é visto na foto

É BOM RECORDAR:

Escanteio Não Influirá no Resultado Dos Jogos

ADMITIDA A DECISAO POR «PENALTIES»

Para perfeito conhecimento dos esportistas em geral, transcrevemos, abaixo, o capítulo do «Regulamento dos Campeonatos e Torneios», da FMF, que trata da realização dos «Torneios Iniícios» — de profissionais e de amadores (juvenis):

«Art. 11º — Os torneios iniícios serão disputados pelo sistema eliminatório, observando-se o seguinte:

a) — Cada jôgo terá duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com descanso de dez (10) minutos;

b) — será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar o maior número de gols;

c) — se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem gols ou tiverem os conquistados em

(Conclui na 5.ª página)

Antônio Santassusagna

Não é hoje, ainda, que reiniciaremos a publicação da nossa «Pequena História do Futebol», pois o assunto, nesta oportunidade, não é pequeno, nem humorístico, embora histórico. Trata-se de reverenciar a memória do saudoso Antônio Santassusagna, o Santantônio do «céu» da crônica esportiva, aquêle que se tornou imortal, porque, soube, como ninguém, lidar com os mortais. Nada mais justo, portanto, que deixemos de lado, no momento, o caráter risonho, a fim de prestar uma homenagem sincera ao fundador da «Área de Penalti», a quem, com tôda a honra e nenhum mérito, viemos substituir, nas duas colunas dominicais do «Diário de Notícias». São muitas as recordações que todos nós — parédros, jogadores, cronistas e simples leitores — temos do companheiro inesquecível, do seu trato, da sua simpatia, do seu modo de agir. E a prova disso é que as homenagens se sucedem: é um artigo; é uma carta; é uma placa que se inaugura na tribuna de imprensa do Maracanã; é, finalmente, um retrato que se descobre nas paredes da sala de imprensa da Federação Metropolitana de Futebol, último gesto de reconhecimento, dos homens do esporte, à sinceridade do crítico que, se os combatia, o fazia com a elevação de propósitos natural de quem sabe o que diz.

—o—

A «Área de Penalti», que hoje traz a assinatura de Jocafra, procura, dentro das possibilidades dêste, manter o espírito de crítica construtiva que a ela oferecia o seu fundador. Essa é uma constante que seguimos ao redigir e desenhar, cada semana, os seus tópicos. E essa preocupação constitui, sem dúvida, uma homenagem permanente ao Santantônio que fêz o «milagre» de manter a «Área» cheia... de leitores, durante quinze anos, sem cometer «penalti»...

O LUGAR DO GOLEIRO

José Brígido

Faz-se aqui um espanto tamanho porque o goleiro do Esporte Clube Lisboa e Benfica, o Costa Pereira, abandonava sua área de meta para tentar a intercepção da bola jogada pelos adversários. Os pacóvios se boquiabriram, como se o homem do Benfica realizasse algum prodígio extra-terreno, alguma proeza das que são geralmente atribuídas aos santos, que são os detentores de «cartas-patentes» para produzir milagres.

• • •

Não há dúvida, façamos justiça, que Costa Pereira é um bom goleiro, tem audácia, espírito de iniciativa e não é dêsses que entregam a sorte aos zagueiros. Mas seu arraigado hábito de abandonar a meta, afastando-se demasiadamente, não está dentro dos cânones técnicos. Há ocasiões em que se torna efetivamente recomendável a saída, como ninguém o ignora. Costa Pereira, entretanto, sai demasiado. Sua sorte, nas vêzes que aqui disputou, foi não estarem as equipes brasileiras em boas condições físicas e técnicas, do contrário teria a prova irrefragável de que «sua técnica» é temerária e nociva.

• • •

Um goleiro que conheça bem sua posição e é bem servido por zagueiros atentos e velozes, raramente terá necessidade de abandonar a área de pena máxima, como faz amiudadamente o guardião português. Sua atuação se desenvolve em harmonia com o trabalho dos defensores imediatamente colocados em sua dianteira, de modo que o gol não fique descoberto por muito tempo. Teve muita sorte, pois, o jovem e ardoroso goleiro do Benfica, pois não encontrou Rubens, do Flamengo, nem Jair, do Palmeiras, por exemplo, nos seus dias normais, senão teria tido ensejo de amargar a «técnica» que empregou aqui, para surprêsa de alguns comentaristas tupiniquins, vicindos na louvaminha fácil, que logo supuseram achar-se diante de um legítimo gênio do futebol.

• • •

Embora não perfilhemos a opinião de Belfort Duarte, para quem o goleiro era a figura menos importante de uma equipe, achamos que se exagerou desmesuradamente a ação do referido goleiro, sublinhando-se as suas espetaculosas saídas da meta como sensacional novidade. Não tardaremos a ver em nossos campos, graças ao profundo espírito de imitação do jogador nacional, algum goleiro a fazer o mesmo, deixando a meta desguarnecida, para ir buscar a bola fora da área de pena máxima, a tôrto e a direito. Há ocasiões em que isso poderá ser necessário, quando, para exemplificarmos, os zagueiros se encontrem batidos e o guardião vê que o único recurso de salvação está justamente em abandonar seu pôsto e antecipar-se ao adversário que avança em direção à bola. Não se deve transformar uma exceção em regra, pois, normalmente, o lugar do goleiro é na meta. Para isso tem êle a sua área de meta já demarcada.

• • •

O goleiro defender com a cabeça ou com o pé, são recursos esporádicos, anormais, de emergência, quando não lhe fôr possível em hipótese alguma agarrar a bola ou desviá-la com a mão para um ponto que não lhe ofereça perigo imediato. Nem sempre se entende assim, entre nós. Vimos, quando da visita do Southampton, a frequência com que os zagueiros e médios passavam a bola para trás, ao guardião. Êste vício pegou de tal jeito em nosso futebol que, não raro, vemos o goleiro em situação aflitiva porque lhe passam a bola em ocasiões indevidas. A «macaqueação» vingou e vários tentos têm sido marcados por causa disso. E' preciso que os nossos jogadores tenham personalidade forte e saibam distinguir o alho do bogalho (sem alusão ao simpático presidente do Benfica). Antes de imitar, devem fazer uma análise serena e pesar os prós e os contras, a fim de concluirem se há vantagem ou desvantagem em seguir as pegadas de outrem. Quase sempre se imita o que não deve ser imitado.

—o—

«Mistério» — Relativamente ao artigo que aqui publicamos domingo último, o estimado e vigilante confrade Melo Júnior, que vem prestando utilíssimos serviços na Secretaria do Conselho Nacional de Desportos, nos enviou uma carta, na qual diz constar do Boletim Informativo do C.N.D., de 5 do fluente, a decisão elogiável de divulgar os projetos das Normas para Leis de Transferências de atletas e Código Brasileiro de Futebol. Tem razão, carradas de razão. Estendemos nossa mão à palmatória, pois, ao aproveitarmos o artigo, que já estava redigido antes daquela data, não nos lembramos, no momento, de que o C.N.D. havia tomado a bela e louvável resolução. Penitenciamo-nos do «cochilo», desculpando-nos. Ficamos na expectativa de que a divulgação venha quanto antes. — **J. B.**

aBOLA da semana

... o final da verdade (reticências...

— E'. **Quase pisou em «falso terreno»...**

Notas Sôltas

(Mas «presas» ao passado)

UMA: Dinheiro, na gíria financeira (Não é, Julinho?), quer dizer «arame». E' assim que a «visão panorâmica do momento futebolístico», do último domingo, deve ser entendida como VISÃO PAN-ARAMICA... OUTRA: Não era bem «sistemática futebolística» o que pretendíamos dizer, num dos tópicos do nosso artigo «Inflação». Era, isto sim, SisteMATEMÁTICA Futebolística...

A Última

Iamos publicar, hoje, a última piada sôbre o Didi. Não podemos fazê-lo, porém. A «imaginação» alheia, nos últimos dias, foi tão grande, tão grande, que a nossa desapareceu...

É Hoje ?

E' hoje, gente, é hoje, que vai haver o Torneio... Início de Sofrimento...

Comemoração de Feriados

(Programa para 1956)

— Dia 1º de janeiro — Fraternidade Universal: Jôgo Brasil e Uruguai, com a presença obrigatória de Obdúlio Varela e Ely do Amparo.

— Dia 1º de maio — Dia do Trabalho: Homenagens a Ipojucan e Jajá de Barra Mansa.

— Dia 7 de setembro — Independência: Leitura da plataforma de candidato à direção do Departamento Autônomo, sob o título :«Independência? Ah, ah, ah!...»

— Dia 15 de novembro — Proclamação da República: Condeferência dos presidentes dos pequenos clubes, sob o tema: «Na época da lira, a vida, para nós, continua «lírica»...»

— Dia 25 de dezembro — Unidade Espiritual dos Povos: Confraternização das torcidas do Vasco e do Flamengo...

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone Internacional)
Hoje:

CONVERSA COM ITALIANO
— $?
— $!
— $$$?!
— $$$? $$! $!
— ? $... $$$$$$!!!
— $$$$$$$?!... $...
— $$!
— $$.
— $.
— $$$$$$$$$!!!...

Didi da Guiomar

(Novela)

Capítulo XXXVIII — Série 28ª — Tomo 3º — «... e, então, Didi da Guiomar desapareceu, uma vez mais, do Rio. Hugo Fracaroli, o homem que vende hoje p'rá desfalcar amanhã, declarou que êle se achava licenciado. Amaro de Freitas, o presidente que não diz «mente!» mas des... mente, afirmou que não. Com essa controvérsia, Fracaroli saiu da história. E Didi da Guiomar, que esperava obter a mágica do passe, resolveu num passe de mágica, apresentar-se ao clube... Ora, direis, ouvir «sereias»... (Que acontecerá no próximo capítulo? Ficará «certinho» o Didi da Guiomar? Ou acabará sendo vendido, por dois tostões, ao Botafogo ou ao Vasco da Gama? Não percam a continuação das extraordinárias aventuras de Didi da Guiomar, o tal !!!)

O Atleta

O excepcional atleta era, além de grande, valdoso. Não quis, portanto, perder a oportunidade de transformar num quadro, para a posteridade, a excelente fotografia batida no exato momento em que se tornara recordista mundial de salto em altura. No entanto, se observarmos bem a gravura, veremos que o emolduardor foi bem maldoso...

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Didi sumiu! Cadê Didi? Didi «tá» ali. Didi «tá» aqui. Didi «tá» lá. Didi «tá» cá. Ah, Didi... «tá» mesmo é no Fluminense. O resto é «flau»... SEGUNDO: O Mesquita Atlético Clube quer disputar o campeonato carioca de futebol de salão. Há argumentos contrários. Vamos e venhamos, porém: entre o Mesquita e o Canto do Rio a diferença é apenas de «pistolão»... TERCEIRO: O sr. Jorge Chumas deu esclarecimentos acêrca da transação Santos-Válter-Vasco. Foi assim que «Chamas» ateou «fogo» no assunto...

Invenção Maravilhosa

Nosso firme propósito, hoje, era o de inventar algo que prendesse o Didi da Guiomar aos seus compromissos. Como, por exemplo, uma fórmula especial de contrato, que garantisse o clube «contra...ato» impensado. O moço, porém, voltou. E juro que, doravante, não «pensará impensadamente»!... Passemos, assim, à invenção do dia: a BALANÇA, BALANÇA, MAS UM DIA 'CAI'... Trata-se de uma balança dedicada aos vascainos. Usando-a, terão êles a oportunidade de confrontar, antes que o Carneiro vire «bicho», o sr. Pires com as tradicionais figuras do clube. E ver quem «pesa» mais... (Nota: Ao colocarem o «Pires» no «prato», cuidado que é muita louça junta. E tenham cautela para evitar que sejam pesados os bigodes. Do contrário, vai ser «barbada»...)

Saudade

Temos uma saudade, uma saudade louca do nosso querido CANTO DO RIO. Isto é, do nosso querido bairro da Tijuca, o mais gostoso canto do Rio...

Lembrete

Não é de hoje que a A. D. E. M. está tratando de renovar a localização dos repórteres na tribuna de imprensa do Maracanã. O caso já está ficando permanente!

Espetáculo Inédito e Sensacional na Raia da Lagoa R. de Freitas

ÀS 20 HORAS, O INÍCIO DA REGATA INTERESTADUAL PROMOVIDA PELA FMR

COMEMORANDO o seu 58º aniversário de fundação, a Federação Metropolitana de Remo realizará, hoje, uma grande regata noturna, na lagoa Rodrigo de Freitas. A raia olímpica será profusamente iluminada para que o público numeroso que certamente estará presente assista aos sete páreos organizados para o programa. Além dos mais prestigiosos clubes cariocas que praticam o remo veremos em cotejo representações de Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo e Estado do Rio. Assim, além do aspecto inédito do horário, o certame tem caráter interestaduaL, em várias provas, com a exibição de renomados campeões do esporte náutico nacional.

O PROGRAMA E CONCORRENTES

O programa da regata com as guarnições concorrentes e suas respectivas raias é o seguinte:

1º páreo — 20 horas — Outriggers a quatro remos com timoneiro:
2 — Federação Desportiva Espiritossantense.
3 — C. R. Tietê
4 — C. R. do Flamengo
6 — Federação Aquática de Santa Catarina
7 — C. R. Vasco da Gama
8 — Federação dos Clubes de Regatas da Bahia
9 — Federação Fluminense de Desportos

2º páreo — 20,20 horas — Skiffs lisos:
2 — Federação Desportiva Espiritossantense
3 — C. R. do Flamengo
4 — C. R. Vasco da Gama
5 — Federação dos Clubes de Regatas da Bahia.
6 — Federação Aquática de Santa Catarina
7 — C. R. Vasco da Gama (com flâmula)
8 — C. R. Tietê
9 — Botafogo F. R.

3º páreo — 20.0 horas — Yoles franches a oito remos
4 — Escola Naval (camisa amarela)
6 — Escola Naval (camisa vermelha)
8 — Escola Naval (camisa verde).

4º páreo — 21 horas — Outriggers a dois remos com timoneiro.
2 — C. R. do Flamengo
3 — Federação dos Clubes de Regatas da Bahia
4 — Federação Desportiva Espiritossantense
5 — Federação Fluminense de Desportos
6 — C. R. Tietê
7 — Federação Aquática de Santa Catarina
8 — Botafogo F. R.
9 — C. R. Vasco da Gama

5º páreo — 21.20 horas — Yoles franches a oito remos — Principiantes.
2 — C. R. Icarai.
3 — C. R. Guanabara
4 — C. R. Gragoatá
7 — C. R. Vasco da Gama
8 — C. R. do Flamengo

6º páreo — 21.40 horas — Outriggers a quatro remos com timoneiro — Novíssimos:
3 — Botafogo F. R.
4 — C. R. Vasco da Gama
6 — C. R. do Flamengo
7 — C. R. Guanabara

7º páreo — 22 horas — Outriggers a oito remos
2 — Federação Desportiva Espiritossantense
3 — C. R. do Flamengo
5 — Federação dos Clubes de Regatas da Bahia.
6 — Federação Aquática de Santa Catarina
8 — C. R. Vasco da Gama.

AUTORIDADES DE CONTRÔLE

Para o contrôle técnico do certame estão escalados:

Árbitro — Nélson Mellemont Rebelo; juízes de partida — Luis Balbino Dias Cavalcanti e Bernardino Buentes; juízes de raia — Dr. José Joaquim Ferreira Arantes. Taufic Calil Nasser e Henrique Julius Nrmberg; juízes de chegada — João Santos, Nélson Zarur e Fernando Pessoa Branco; cronometrista — Milton Macedo.

HORA DO INÍCIO E INTERVALO DOS PAREOS

O certame será iniciado às 20 horas em ponto e os páreos terão o intervalo de 20 minutos. A F. M. R. chama a atenção dos concorrentes que o horário será rigorosamente observado, não havendo espera de retardatários. O Regulamento de Corridas e o Código de Remo serão observados rigorosamente.

Campeonato de Novíssimos e Início da Seleção Carioca

A NOITADA DE AMANHA NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Com quatro títulos já decididos, sendo dois a favor do Vasco e dois a favor do Madureira, terá prosseguimento na noite de amanhã, no Palácio de Alumínio, o Campeonato de Novíssimos de Box Amador, da Federação Metropolitana de Pugilismo, com a realização da terceira rodada. Cinco lutas serão efetuadas pelo certame, com a participação do Vasco, Flamengo, Madureira e Ciper, que disputam, igualmente, o troféu «Leopoldo del Valle», instituído pela mentora do box metropolitano em homenagem àquele saudoso esportista.

SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Como complemento da rodada de novíssimos, foram programadas quatro lutas extras, com as quais o Departamento Técnico da FMP iniciará a seleção para o próximo Campeonato Brasileiro de Box Amador, que terá lugar na cidade do Salvador, no mês de setembro. E' de se esperar que os combates tenham um transcorrer dos mais interessantes, uma vez que nêles tomarão parte elementos destacados no pugilismo carioca, como sejam Celestino Pinto, Hélio Tôrres, Manuel Boa Morte e Liberalino Nunes.

LUTAS DO CAMPEONATO

1ª luta — pêso mósca — Alípio Sousa (Fla) x Manuel Iglésia s(Vasco); 2ª luta — pêso galo — João Alexandrino (Fla) x Valdir Costa (Ciper); 3ª luta — pêso galo — Alderico Martins (Fla) x Luis A. Silva (Madureira); 4ª luta — pêso pena — Humberto Bonfim (Fla) x Leonidio Costa (Mad); 5ª luta — pêso meio-médio — Fernando Barreto (Vasco) x Manuel J. Chaves (Mad).

SELEÇÃO

6ª luta — pêso galo — Pedro Praxedes (Fla) x Antenor Freitas (Vasco); 7ª luta — pêso leve — Liberalino Nunes (Vasco) x Manuel Boa Morte (Fla); 8ª luta — pêso meio-médio — Celestino Pinto (Mad) x Hélio Tôrres (Vasco); 9ª luta — pêso médio — José Gomes da Silva (Mad) x George Luis (avulso).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor geral, sr. Almir Ferreira de Almeida; assistentes, srs. Moacir Lopes e Teti Alfonso; médico de plantão, dr. José Maria Brinckman. Juízes: Manuel M. Monteiro, Carlos Viana, Aparício Kissmann, Demétrio Miss, dr. Huasca Leão, Antônio V. Mendonça, Basílio Lancelotti, Sales Don Amaral, Fernando Gons, José Mascarenhas, Ernesto Rodrigues, Calil, Manuel de Sá, Altamiro Cunha e Henriqueta Batista. Juízes: Carlos Pereira, Euclides Matesco, Nicolas David, J. Ferreira e Mário Sarli. Cronometrista: José Palazzo Filho.

NA CONQUISTA DOS «INÍCIOS»

CABE AO VASCO DA GAMA A LIDERANÇA: 9 TÍTULOS

EM 2.º O FLU E EM 3.º O FLA

CRIADO pelo veterano esportista sr. Mário Polo, que atualmente é membro do Conselho Nacional de Desportos, o «Tornelo Início», no futebol carioca, data de 1916. Teve como seu primeiro vencedor o tem, até agora, como último o Fluminense. Seu maior ganhador, até hoje, é, porém, o Vasco da Gama: 9 títulos conquistados nos 34 certames realizados.

Segue-lhe o Fluminense, com 8. Em terceiro lugar, coloca-se o Flamengo, com 5. Em quarto, Bangu, Botafogo e São Cristóvão, com 2. Em quinto e último, América, Canto do Rio, Carioca, Mackenzie, Madureira e Palmeiras, com 1. Resta assinalar, a propósito, que Carioca e Mackenzie não disputam mais futebol e o Palmeiras foi completamente extinto.

CAMPEÕES E VICE

Esta é a relação dos campeões e vice-campeões dos «Torneios», da primeira divisão, disputados:

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES (LMDT)

1916 — Fluminense e América;
1918 — São Cristóvão e Fluminense;
1919 — Carioca e Fluminense;
1920 — Flamengo e São Cristóvão;
1921 — Palmeiras e Vasco da Gama;
1922 — Flamengo e Andaraí;
1923 — Mackenzie e Flamengo.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATLÉTICOS (AMEA)

1924 — Fluminense e Flamengo;
1925 — Fluminense e São Cristóvão;
1926 — Vasco da Gama e Flamengo;
1927 — Fluminense e São Cristóvão;
1928 — São Cristóvão e Flamengo;
1929 — Vasco da Gama e América;
1930 — Vasco da Gama e Bangu;
1931 — Vasco da Gama e Fluminense;
1932 — Vasco da Gama e Botafogo.

LIGA CARIOCA DE FUTEBOL (LCF)

1934 — Bangu e América.

LIGA DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO (LFRJ)

1938 — Botafogo e São Cristóvão;
1939 — Madureira e Flamengo;
1940 — Fluminense e São Cristóvão;
1941 — Fluminense e Madureira;

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL (FMF)

1942 — Vasco da Gama e Madureira;
1943 — Fluminense e Madureira;
1944 — Vasco da Gama e Flamengo;
1945 — Vasco da Gama e Botafogo;
1946 — Flamengo e América;
1947 — Botafogo e Olaria;
1948 — Vasco da Gama e Olaria;
1949 — América e Bangu;
1950 — Bangu e Vasco da Gama;
1951 — Flamengo e Bangu;
1952 — Flamengo e Vasco da Gama;
1953 — Canto do Rio e Vasco da Gama;
1954 — Fluminense e Flamengo.

Agradece o C. R. Boqueirão do Passeio ao «Diário de Notícias»

A propósito da reportagem que publicamos sôbre o C. R. Boqueirão do Passeio recebemos daquela agremiação o seguinte ofício, cujas expressões agradecemos:

«Rio de Janeiro, julho, 25, 1955. — Ilmo. sr. chefe da Seção de Esportes do «Diário de Notícias».

«Em nome do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, tenho a honra e a grata satisfação de apresentar a v. s. e aos demais componentes da seção de esportes do vibrante matutino «Diário de Notícias» os nossos melhores agradecimentos pela reportagem publicada domingo 17 do corrente, na qual focaliza com grande fidelidade o que tem sido a luta ingente dos «garrafas» em prol dos esportes amadoristas da nossa capital, luta essa que dia a dia se torna mais árdua e para a qual, mercê de Deus, não nos tem faltado ânimo e decisão para enfrentá-la, pois, confortadoramente, contamos com a ajuda valiosa do nosso quadro social e o estímulo da crônica falada e escrita da nossa imprensa esportiva. Esperando contarmos sempre com a imprescindível colaboração de v. s. e de seu apreciado e prestigioso jornal, aproveito o ensejo para, renovando os nossos agradecimentos, hipotecar a v. s. os protestos de elevado aprêço e distinta consideração, subscrevendo-me cordial e atenciosamente. (a) Benício Augusto Ferreira Filho, presidente».

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CERTAME FLUMINENSE DE FUTEBOL AMADOR

ATRAÇÃO NO PRÉLIO INAUGURAL

A Federação Fluminense de Desportos dando cumprimento ao seu vasto calendário do ano em curso, inaugurará hoje à tarde, um dos seus mais empolgantes certames. Trata-se do XIV Campeonato Estadual de Futebol Amador, que êste ano promete desenvolver-se com invulgar brilho, em virtude de contar com a participação de trinta selecionados municipais, classificados em cinco setôres distintos.

Como prélio de abertura daquele atraente certame será efetuado logo mais, o encontro entre as representações do Cantagalo e de Cordeiro. O aludido jôgo vem sendo aguardado com enorme interêsse, devido a grande rivalidade existente entre os quadros litigantes que deverão agradar plenamente a assistência, pois os seus defensores estão animados e confiantes em suas possibilidades em seu primeiro encontro pela Zona Extra, daquela competição estadual de amador.

PRÉLIOS DE HOJE

Nos diversos certames de futebol que estão sendo realizados no Estado do Rio, são os seguintes os prélios programados para à tarde de hoje: **Campeonato Estadual de Futebol Amador: Zona Extra** — Cantagalo x Cordeiro; **Campeonato Campista — Profissionais** — Campos x São José; **Amadores** — Botafogo Campista x Futurista, Aventureiro x Santo Antônio; **Campeonato Gonçalense, Zona Sul** — Estrêla Dalva x Forte; **Campeonato Rio Bonitense** — Proletário x Motorista; **Campeonato Araruamense** — União Esportiva de Araruama x A. E. Quinze de Novembro; **Campeonato Niteróiense — Profissionais** — Manufatora x Fluminense, Ipiranga x Cruzeiro; **Campeonato Friburguense** — Friburgo x Serrano e Conselheiro Paulino x Esperança.

CERTAME ESTADUAL DE VOLIBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Sul-Fluminense de Volibol Feminino, teremos hoje, à tarde, às 17 horas, em Nova Iguaçu, a segunda rodada do returno, constituída do seguinte encontro: Mesquita Tênis Clube x Serrano (Petrópolis).

TENIS DE MESA

Nas categorias masculino, feminino e juvenil, realizar-se-á nos dias 19, 20 e 21 de agôsto, em Petrópolis, o certame estadual de Ténis de Mesa, do qual deverão participar os selecionados de Niterói, Petrópolis, Paraty e Mendes.

COMPETIÇÃO INTIMA DE NATAÇÃO

Hoje às 9 horas na piscina do Mesquita Tênis Clube, será levada a efeito a Competição Intima de Natação com a participação de atletas juvenis e infantis das categorias de masculino e feminino. Para êste atraente certame a Federação Fluminense de Desportos estabeleceu o seguinte programa distribuído com as provas seguintes: — 1ª) — 50 metros, infantis, nado de peito; 2ª) — 100 metros, juvenis juniors, nado livre; 3ª) —100 metros, juvenis juniors, nado de costas; 4ª) — 50 metros, meninas infantis, nado livre; 5ª) — 100 metros, meninas juvenis, nado de costa; 6ª) — 50 metros, infantis, nado de costas; 7ª) — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito; 8ª) — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito; 9ª) — 50 metros, meninas infantis, nado, livre; 10ª) — 100 metros, meninas juvenis, nado livre; 11ª) — 50 metros, infantis, nado livre; 12ª) — 100 metros, juvenis juniors, nado de costas; 13ª) — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito; 14ª) — 50 metros, meninas, nado de costas; 15ª) — 100 metros, meninas juvenis, nado de peito.

TORNEIO QUADRANGULAR DE VOLIBOL

Contando com a presença das representações femininas dos grêmios cariocas América, Tijuca e Vasco da Gama, e do clube local, será realizado hoje às 17 horas, em sua quadra, o Torneio Quadrangular de Volibol Feminino do Clube Central, de Niterói.

EM SÃO GONÇALO O IGUAÇU B. CLUBE

Aceitando ao convite do Mauá, visitará hoje São Gonçalo, o Iguaçu Basquete Clube, de Nova Iguaçu. O grêmio visitante realizará duas partidas amistosas na quadra da rua Leopoldina com aquela agremiação gonçalense, pois teremos um jôgo de volibol e outro de basquetebol.

TARDE ESPORTIVA EM BELFORD ROXO

Preparando-se para os seus próximos compromissos no XIV Campeonato Estadual de Futebol Amador, a seleção de São João de Meriti preliará hoje à tarde, em Belford Roxo, com a representação de igual nome.

TRANSFERIDO PARA A PAULICÉA

O jogador Honorato Tinoco, antigo defensor do Americano, campeão campista, acaba de solicitar sua transferência para o S. C. Noroeste da Federação Paulista de Futebol.

CERTAME ESTADUAL DE VOLIBOL

Nos dias 7, 8 9 e 10 do próximo mês será levado a efeito na cidade de Campos, o VI Campeonato Estadual de Volibol, organizado pela Federação Fluminense de Desportos.

REGATA NOTURNA

A guarnição do Saldanha da Gama, de Campos, representará hoje à noite, o Estado do Rio, na Regata Noturna que será realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, intervirá aquela representação nas provas de «dois com e quatro com».

EFICIENTE COLABORAÇÃO

Interessantes sugestões vem a entidade máxima dos esportes apresentando nos trabalhos de elaboração do novo Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol que está sendo organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Sociais Esportivas

Fará anos amanhã o chefe da Secretaria da FMF, sr. José Trocolli, abnegado funcionário da entidade e em quem, por sinal, a crônica especializada tem um dos seus mais desinteressados amigos.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 - s. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

PERDEU-SE, na av. Pres. Vargas, ao lado esquerdo da Igreja da Candelária, cêrca de 17 horas do dia 29 corrente, uma pulseira de pérolas orientais. Tratando-se de objeto de estimação pede-se a quem entrou entregar ao Sr. Ary, av. N. S. Fátima, 25 que será gratificado. — Telefone: 32-2230

COMPRO 1 PIANO
TEL.: 37-9598
Pago preço excepcional mesmo precisando reparo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

FLAMENGO FLAMENGO
Continuação do lote 550
LEILÃO DE ARTE
86 — AVENIDA OSVALDO CRUZ — 86
Amanhã — Segunda-feira, 1 de agôsto de 1955 — Às 21 horas
AFFONSO NUNES
Devidamente autorizado por diversos comitentes venderá em leilão:
Lindos quadros a óleo de grandes mestres da pintura, nacionais e estrangeiros.
PORCELANAS DIVERSAS
Tapetes Orientais, Franceses e Inglêses de diversos tamanhos.
Móveis dos Estilos Império, Colonial, D. João V e Franceses, com marqueterie e bronze em belos trabalhos.
Bronzes assinados, estátuas de mármore e estatuetas.
Espêlhos de Veneza e Saxe.
86 — AVENIDA OSVALDO CRUZ — 86

PIRUETA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Lavoisier e Ice Rock levantaram as Principais Provas

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a octogésima-terceira corrida da presente temporada do nosso turfe. Oito páreos foram corridos, avultando como principais atrativos o primeiro e o quinto páreos, que foram vencidos, respectivamente, por LAVOISIER, pilotado pelo jóquei Luis Diaz e ICY ROCK, dirigido pelo jóquei Osvaldo Ullôa.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h45m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Lavoisier, 55, L. Diaz . .	22.430	— 29,00	12	11.660	—	36,00
2º Hilo-Deoro, 56, Castillo	35.998	— 19,00	13	4.508	—	92,00
3º Dourando, 56, M. Silva.	12.182	— 55,00	14	3.931	—	106,00
4º Hope Boy, 56, D. Silva .	12.607	— 53,00	23	14.654	—	28,00
5º Tréfego, 56, U. Cunha .	12.607	— 53,00	24	11.220	—	37,00
			34	4.442	—	93,00
	83.617		44	1.443	—	288,00
				51.858	—	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 61" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.354.750,00.

Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla: (23) Cr$ 28,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia úmida.

LAVOISIER: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Water Street em Epopéia. — Proprietário: — Mário Tavares Leite. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Vencimento, 55, J. Ramos	50.353	— 14,00	12	17.885	—	32,00
2º Jonaig, 52, F. Irigoyen .	14.176	— 48,00	13	18.642	—	31,00
3º Scollops, 56, A. Port. .	7.462	— 92,00	14	23.834	—	24,00
4º Pickwick, 54, O. Ullôa .	8.233	— 83,00	23	2.458	—	234,00
5º Chanchão, 57, J. Marinho	2.216	— 310,00	24	3.272	—	176,00
6º Orson, 52, G. Silva . .	3.300	— 208,00	33	826	—	696,00
			34	3.888	—	148,00
	83.740		44	1.066	—	539,00
				71.871		

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 80" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.670.750,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (14) Cr$ 24,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 13,00. — Pista de areia úmida.

VENCIMENTO: — M. C., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Hullera. — Proprietário: — Luis R. L. Rocha Espinola. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 14h35 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 520.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Aprisco, 52, G. Silva . .	33.053	— 29,00	11	1.866	—	326,00
2º Cruzado, 54, J. Portilho.	45.536	— 21,00	12	21.935	—	28,00
3º Mercury, 55, A. Rosa .	33.053	— 29,00	14	16.174	—	38,00
4º P. de Anjo, 54, O. Ullôa	33.882	— 26,00	22	8.053	—	190,00
5º P. Finder, 51, J. Ramos	2.115	— 445,00	24	25.132	—	24,00
6º Montanhês, 54, Marinho.	3.182	— 206,00	44	7.819	—	78,00
	117.767			78.979		

Não correram:
Piratini, Matipó e Gran Sonante.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 93" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.038.670,00.

Vencedor: (8) Cr$ 29,00. — Dupla: (24) Cr$ 24,00. — Placés: (8) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de areia úmida.

APRISCO: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Helium em Tipóia. — Proprietário: — Stud Aurora. — Tratador: — Álvaro Rosa. — Criador: — Haras Riachuelo.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Glorialba — Guazuma — Jonzul
Ingarana — Luganga — Tez
Austero — Tatul — Locatário
Krachá — Josefina — Sibila
Cacaú — Cadeado — G. Gate
Juratú — Gable — D. Carlos
Pirueta — Fantan — Evergrem
Quimper — Genazzano — Sana

ESTA FALTANDO UM...

Na gravura, vemos BOJAGUA, após vitoriar-se surpreendentemente sôbre Descuido no 4º páreo de ontem. A filha de Coromyth, que aí vemos, é tirada da pista por «um grupo de fãs».

RECORDANDO E VATICINANDO

UM PROGRAMA menos cheio que o anterior, onde algumas "almas do outro mundo" foram colocadas para desbaratar os entendidos. Uma boa informação não deve ser olvidada, enquanto o retrospecto também ajuda ao observador que tem de apontar possíveis ganhadores. Não é tarefa fácil, mas, a maioria tem obrigação de desvendar segredos.

* * *

No programa de hoje aparecem alguns animais que poderão corresponder à expectativa dos observadores, principalmente aquêles que foram devidamente preparados para a grande temporada que se aproxima. Muitas vêzes de onde não esperam é que sai... O retrospecto, portanto, não pode, nem deve ser esquecido.

* * *

Na corrida de hoje, logo de entrada, encontramos um páreo de difícil solução. Em 2.000 metros, com a presença de sete eguas. GLORIALBA está eleita a favorita da prova, mas, deve produzir atuação destacada para derrotar JONZUL ou GUAZUMA que estão apontadas pela maioria. Bom azar BAGATELLE.

* * *

No páreo seguinte, em 1.400 metros, as preferências recaem em INGARANA que está bem colocada na turma e poderá obter o esperado triunfo. TEZ ou LUGANGA, para a dupla, enquanto ARREVILA é um bom azar.

* * *

AUSTERO perfila-se como o possível ganhador do terceiro páreo, enquanto TAFUL e TE-

(Conclui na 4.ª página)

Apenas Um «Forfait»

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apenas o "forfait" de LADIM, alistado no sexto páreo, foi apresentado.

NA AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do prêmio "Rafael de Barros".

Os primeiro e quinto páreos, serão corridos em 1.900 metros.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 7 de Agôsto de 1955

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do «Grande Prêmio Brasil», com a decisão do «Sweepstake» de 1955, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 2 de agôsto.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os «tickets» relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 300,00 por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SOCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo, que estejа quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DOS INGRESSOS NO DIA DO «GRANDE PRÊMIO BRASIL»

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, Senhora ou menor . . . . . Cr$ 25,00

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor . . . . . Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 7 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1º secretário

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h45m — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 180.000,00 — P. da tab. com sobr.

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 GLORIALBA, D. P. Silva . . .	2	58	30	1 — Carlos Mac Dowell da Costa	1 — Alcides Morales	1 — E' de apuro seu estado. Venderá caro a derrota.
2—2 JONZUL, L. Diaz	3	55	40	2 — Luis Carlos Hormein	2 — Alberto Corsino	2 — Sexto para Rosada. Sòmente como um grande azar.
3 CANDONGAS, N. Pereira	7	54	50	3 — Isaac Elbas	3 — Moisés de Araújo	3 — Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos.
3—4 SORNETTE, G. Almeida	6	54	50	4 — Stud Meyer	4 — Valdemar Costa	4 — Em condições de melhorar o fracasso. Bom azar.
5 GUAZUMA, R. Freitas Filho . .	4	54	40	5 — Décio Coutinho	5 — Nélson Gomes	5 — Bom terceiro para Jeannette. Vale arriscar desta vez.
4—6 BAGATELLE, M. Silva	5	50	50	6 — Luis Hermani Neto	6 — Adair Feijó	6 — Algo melhor. Serve como azar, pois está muito bem.
7 CORONHA, A. Reis	1	54	40	7 — Beatriz Rocha	7 — João E. de Sousa	7 — Nada tem feito êste bichinho. Achamos pois difícil.

2º PÁREO — Às 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, dos leilões, sem vitória — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 INGARANA, M. Henrique . . .	6	55	20	1 — Stud Vinte de Janeiro	1 — Mariano Sales	1 — Escolhou Alusiva e está ótima. Deve ganhar esta.
2—2 ARREVILA, J. Baffica	2	55	50	2 — Stud Uruguaiana	2 — Alexandre Correia	2 — Vem de escoltar Biskra. Pode formar a dupla.
3—3 TEZ, R. Freitas Filho	1	55	50	3 — Stud Ocirema	3 — Reduzino de Freitas	3 — Mantém o estado. Possível apenas como um azar.
4 RAINETTE, V. Andrade	5	55	50	4 — Luís Vassalo	4 — Valdemar Oliveira	4 — Pouco melhorou. Sòmente também como grande azar.
4—5 LUGANGA, J. Marchant	4	55	40	5 — Marcos de Lima	5 — Alcides Morales	5 — Bom terceiro para Biskra. Vai figurar com êxito.
» IEMANJÁ, A. Neri	3	55	40	» — A. Pôrto e A. Werneck	» — Idem	» — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.

3º PÁREO — Às 14h35m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 AUSTERO, D. P. Silva	5	55	22	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Terceiro para L'Amiral e só melsorou. Pode ganhar.
2—2 MONTE POLAR, A. Araújo . .	3	55	50	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Em condições de melhorar o fracasso da estréia.
3—3 GOYATTA, A. G. Silva	2	55	35	3 — Stud Capua	3 — Miguel Gil	3 — Corre pouco. Não acreditamos no que possa fazer.
4 LOCATARIO, M. Silva	1	55	40	4 — Stud Corumbaense	4 — Manuel de Sousa	4 — Pouco melhor. Sòmente como azar ou para o «placé».
4—5 TAFUL, E. Castillo	4	55	30	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Geraldo Costa	5 — Escoltou Scipião e continua bem. Inimigo certo.
» TEMIDO, J. Marchant	6	55	30	» — Idem.	» — Alcides Morales	» — Estreante. Filho de Legend of France. Vai figurar.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias no país — P. da tabela.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 KRACHA, F. Irigoyen	6	56	25	1 — Edgardo de Azevedo Soares	1 — Justo Perez	1 — Escoltou Ghiza e está bem preparada para ganhar.
2—2 JOSEFINA, A. G. Silva	3	56	22	2 — Stud América	2 — Manuel de Sousa	2 — E' veloz. Vai correr muito bem nesta oportunidade.
3 GAMA, O. Macedo	1	56	40	3 — Moisés Lupion	3 — Luis Tripodi	3 — Em bom estado. Portanto, um azar bem cogitável.
3—4 SIBYLLA, J. Marchant	5	56	40	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Geraldo Costa	4 — Está bem preparada para a prova. Um ótimo azar.
5 MISTINGUETE, E. Castillo . . .	2	56	50	5 — Stud Corinto	5 — Alcides Morales	5 — Bem preparada e com «chance». Uma das fôrças.
4—6 KZARINA, U. Cunha	4	56	50	6 — Stud Vargem Alegre	6 — Levi Ferreira	6 — Bom terceiro para Ghiza e só melhorou. Pode ganhar.
7 HEREUSE, M. Silva	7	56	40	7 — Domingos Aliperti	7 — Mário Mendes	7 — Gosta muito do gramado. Um azar bem viável.

5º PÁREO — Às 15h30m — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — Animais nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 180.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CADEADO, M. Henrique	4	60	35	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Anda bem e aprecia a pista gramada. Pode ganhar.
» TRIPOLI, F. Irigoyen	6	54	35	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Melhorou algo. E' um bom azar para esta vez.
2—2 CACAU, D. P. Silva	2	56	30	2 — Carlos Mac Dowell da Costa	2 — Ataliba Moreira	2 — Vem de fraca atuação e pouco melhorou. Só azar.
3 GAUCHO SOMBRA, V. Andrade	5	54	40	3 — Stud Teu Amigo	3 — Célio Tourinho	3 — Ganhou duas vêzes e continua bem. Talvez outra...
3—4 CAPIBERIBE, A. G. Silva . . .	8	54	50	4 — Meton Borges Gadelha	4 — Alexandre Correia	4 — Vem de derrotar Gomo. Aqui o tropel é outro...
5 GOLDEN GATE, U. Cunha . .	7	52	50	5 — Stud Ocirema	5 — Reduzino de Freitas	5 — Estreante. Está bem na prova. Vale arriscar...
4—6 FERGUS, A. Ribas	1	60	50	6 — Francisco Dantas Neto	6 — Cosme Morgado	6 — Nada fêz até agora. Achamos, portanto, difícil.
7 GARBO, J. Baffica	3	54	45	7 — Stud São Paulo	7 — Oldemar Lopes	7 — Pega bem a pista de grama. E' um azar sedutor.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões, sem vitória no país — P. da tabela.

BEITING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 GABLE, J. Marchant	1	55	22	1 — O. P. Gonçalves	1 — Fernando Pereira Schneider	1 — Foi quinto para Argumento. Vai bem no gramado.
» CAMBORIÚ, D. P. Silva	8	55	22	» — Haras Itajaí	» — Idem	» — Reforço para o companheiro. Também está bem.
2—2 JURATÚ, A. G. Silva	2	55	30	2 — José Guido Orlandini	2 — Alexandre Correia	2 — Foi sétimo para Argumento. Sòmente como azar.
3 AMULETO, D. Cunha	10	55	60	3 — Stud Moulin Rouge	3 — Manuel de Sousa	3 — Escoltou Gorgeio e está bem. E' competidor viável.
3—4 AZEVICHE, E. Castillo	5	55	50	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Bom segundo para Argumento. Vai chegar lutando.
5 HISTÓRICO, M. Henrique . . .	6	55	60	5 — Stud Itaquí	5 — Valdemar Costa	5 — Sem credenciais para a oportunidade. Nada fará.
6 DON CARLOS, J. Baffica . . .	7	55	60	6 — C. A. Lúcio Bittencourt	6 — Wilson de Sousa	6 — Quarto para Argumento. Como azar pode servir.
4—7 IBAITI, M. Silva	9	55	50	7 — Stud Chama	7 — Adair Feijó	7 — Sétimo para Heleno. Serve, apenas, como azar.
8 EL BANDOLERO, A. Portilho .	3	55	50	8 — Francisco M. Serrador	8 — Alcides Morales	8 — Regular apenas. Só para um «placezinho». Só...
» LADIM, não correrá	4	55	—	» — José Albano Nova Monteiro	» — Idem	» — Não correrá.

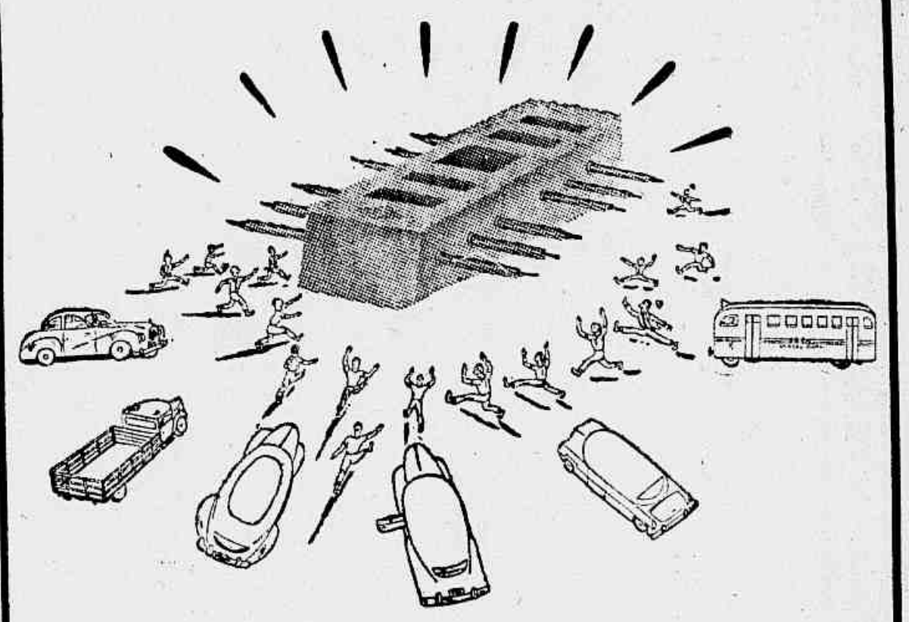
7º PÁREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — "Rafael de Barros" — Éguas de q. país, de 4 anos e mais, sob e desc.

BEITING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 PIRUETA, O. Ullôa	10	60	25	1 — Stud Linen de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Vem de expressiva vitória. Pode ganhar novamente.
2 ORMANDIE, L. Lins	11	48	25	2 — Stud Fluminense	2 — Jorge Werneck Viana	2 — Fraca para esta turma. Sòmente como surprêsa.
2—3 EVERGREEN, F. Irigoyen . . .	6	53	40	3 — Stud Senbra	3 — César Covarrúbias	3 — Vem de escoltar Gael. Boa indicação para a dupla.
4 FANFAN, L. Diaz	5	65	50	4 — Stud E. G. Bastos	4 — Mariano Sales	4 — Vem de excelente atuação. Candidata respeitável.
» BOMBA H, M. Henrique	9	64	27	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Em bom estado. Bom reforço para a companheira.
3—5 BACKLASH, A. Ribas	7	62	27	5 — Haras Patente	5 — Luis Tripodi	5 — E' veloz e aprecia a distância. E' inimiga certa.
6 TREMENDA, U. Cunha	1	52	50	6 — José Buarque de Macedo	6 — Gabino Rodrigues	6 — Estreante. Filha de Filon. Poderá fazer boa figura.
» SELLINA, J. Baffica	8	49	50	» — Idem	» — Idem	» — Foi terceiro para Bomba H. Aqui a tarefa é árdua.
4—7 FAIRCHILD, A. G. Silva . . .	2	54	60	7 — Almeida Prado e Assunção	7 — Cornélio Ferreira	7 — Fraca para a turma. Não acreditamos no seu êxito.
8 CAMINHA, A. Araújo	4	55	40	8 — Stud Vargem Alegre	8 — Levi Ferreira	8 — Quarto para Pirueta. Possível como azar à dupla.
» CIRCE, A. Portilho	3	57	40	» — Henrique Bastos Filho	» — Idem	» — Em boas condições. Deve chegar entre as finalistas.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nac. de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tabela.

BEITING	N.	Ks	Cots.			
1—1 QUIMPER, A. Ribas	2	56	27	1 — Sérgio Machado de Oliveira	1 — Adolfo Cardoso	1 — Escoltou Dourando. Venderá caro a derrota agora.
2 MAESTRINI, L. Domingues . .	11	56	50	2 — Stud Fazenda da Cachoeira	2 — Osmar F. Reis	2 — Oitavo para Jongrá. Deve correr bemb na prova.
3 FILANTE, L. Leitão	8	56	35	3 — Haras Bocaina	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Derrotou Hatalém e está ótimo. E' um bom azar.
3—4 GENAZZANO, J. Ramos	9	56	40	4 — Jorge P. F. M. Magalhães	4 — Carlos Cabral	4 — Vem de vitória sôbre Saíto e está bem. Vale arriscar.
5 BAMBINAL, E. Castillo	1	56	40	5 — José Lauro e R. Freitas	5 — Reduzino de Freitas	5 — Gosta do gramado êste bichinho. Um bom azar.
6 LAPACHO, A. G. Silva	7	56	50	6 — Stud Rinaldo	6 — Miguel Gil	6 — Foi regular quarto para Dourando. Bem como azar.
3—7 PALADINO, M. Silva	5	56	50	7 — Jorge Abdalla Chama	7 — Adair Feijó	7 — Foi sexto para Dourando. Não acreditamos, pois.
8 SANA, R. Martins	10	56	60	8 — Stud Lena Maria	8 — Cláudio Rosa	8 — Bom terceiro para Jongrá. Vai dar o que fazer...
» C. DO EREJO (*), J. Marinho .	13	56	60	» — Stud Santa Rosa	» — Idem	» — Bem preparado para esta prova. Um ótimo azar.
4—9 DUX, D. Silva	4	56	10	9 — Leopoldo Canale	9 — Manuel de Sousa	9 — Tem corrido pouco êste bichinho. Achamos difícil.
10 MARON, E. Ribeiro	6	56	60	10 — Justo Perez	10 — O proprietário	10 — Bem preparado para a prova. Um azar sedutor.
11 SOLIMÕES, A. Araújo	12	56	45	11 — Stud Oiram	11 — Júlio Carrapito	11 — Regular quarto para Jongrá. Como azar está bem.
» GUERREIRO, L. Lins	3	56	45	» — Idem	» — Idem	» — Apenas reforçará o número do companheiro. E só.

(*) — Ex-ALLONS.



MOTORISTA NÃO PERCA TEMPO VÁ HOJE MESMO BUSCAR PARA SEU CARRO

TOR-SAN
L. C. E.

Esta é a maior descoberta automobilística de todos os tempos, pois com o aparêlho **TORSAN L. C. E.**, OS MOTORES A GASOLINA têm a quilometragem aumentada.
Veja com os seus próprios olhos os milagres produzidos por êste aparêlho revolucionário, assistindo à uma demonstração prática, em nossa agência.

AGÊNCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 25 — PENHA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

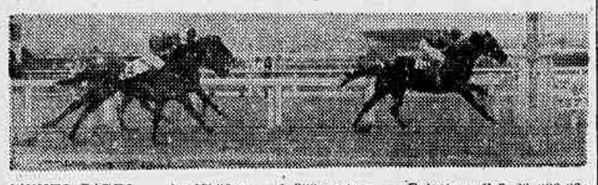
		VENCEDOR POULES	RATEIO	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bojágua, 50, J. Baffica	5.161	— 240,00	12 16.612	— 49,00
2º	Desculdo, 55, E. Castillo	31.005	— 40,00	13 17.111	— 47,00
3º	Ibsen, 54, U. Cunha . .	33.057	— 38,00	14 9.109	— 89,00
4º	Jamegão, 52, G. Silva .	23.150	— 54,00	22 3.060	— 294,00
5º	Zarik, 54, A. G. Silva .	47.539	— 26,00	23 17.457	— 46,00
6º	Silvestre, 52, F. Irigoyen	15.135	— 82,00	24 11.369	— 71,00
7º	Embaio, 57, J. Marinho.	23.150	— 54,00	33 11.502	— 69,00
				34 12.511	— 65,00
		135.106		44 2.109	— 384,00
Não correram: Hilamiza e Fairlight.				101.140	

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 81"4. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.719.650,00.

Vencedor: (1) Cr$ 240,00 — Dupla: (12) Cr$ 49,00. — Placés: (4) Cr$ 86,00 e (1) Cr$ 23,00. — Pista de areia úmida.

BOJAGUA: — F. C., seis anos — Minas Gerais — Por Coromyth em Velleda. — Proprietário: — Leopoldo Canale. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—



QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

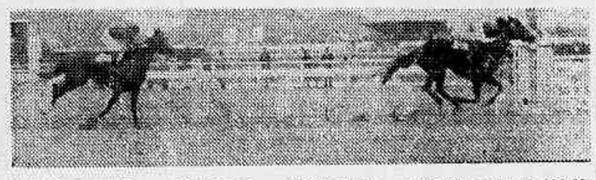
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Icy Rock, 56, O. Ulôa .	33.323	— 29,00	12 33.875	— 21,00
2º	Pasiphaé, 56, F. Irigoyen	43.554	— 22,00	13 15.643	— 46,00
3º	Dumba, 53, N. Pereira .	9.435	— 100,00	14 9.556	— 76,00
4º	Silva, 56, E. Castillo . .	17.919	— 53,00	22 1.363	— 533,00
5º	Suave, 56, A. Portilho . .	7.346	— 120,00	23 13.871	— 52,00
6º	Geraldy, 53, F. G. Silva	1.782	— 535,00	24 8.434	— 56,00
7º	La Mell, 56, Domingues	5.817	— 164,00	33 1.779	— 409,00
				34 4.903	— 148,00
		119.275		44 1.427	— 809,00
Não correu: Miss Brasil.				90.548	

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 81". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.216.810,00.

Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 21,00. — Placés: (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia úmida.

ICY ROCK: — F. C., quatro anos — Rio de Janeiro — Por Dastur em Icy Mountain. — Proprietária. — Sra. Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—



SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

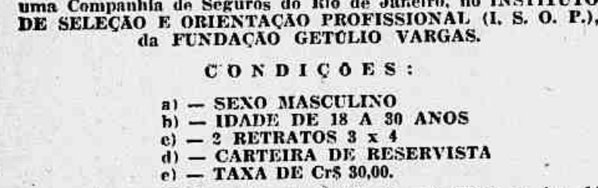
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Fellow, 58, U. Cunha . .	30.561	— 43,00	11 1.823	— 473,00
2º	Zezinho, 54, A. Rosa . .	20.085	— 65,00	12 9.334	— 92,00
3º	Ike, 58, R. Martins . .	22.141	— 59,00	13 6.670	— 123,00
4º	D. Miguel, 51, J. Ramos	20.085	— 65,00	14 7.232	— 119,00
5º	Refem, 58, A. Nahid . .	10.304	— 126,00	22 6.841	— 126,00
6º	Marquez, 55, J. Marinho	7.092	— 183,00	23 20.670	— 42,00
7º	Gambito, 58, O. Castro .	3.663	— 353,00	24 22.222	— 39,00
8º	Acanthus, 52, N. Pereira	8.162	— 159,00	33 5.444	— 159,00
9º	Cafute, 55, E. Castillo .	9.817	— 00	34 19.573	— 44,00
10º	Simbolo, 58, J. Marchant	39.886	— 0	44 8.083	— 157,00
11º	Bomardo, 55, F. G. Silva	578	— 1 00		
12º	Capitólio, 58, Domingues.	1.427	— 911,00	107.895	—
13º	Clandestino, 54, J. Port.	6.634	— 196,00		
14º	Rajão, 55, A. Reis . . .	1.755	— 741,00		
		162.460			

Não correu: Darieno.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 76" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.913.610,00.

Vencedor: (10) Cr$ 43,00. — Dupla: (34) Cr$ 44,00. — Placés: (10) Cr$ 20,00; (14) Cr$ 21,00 e (13) Cr$ 18,00. — Pista de areia úmida.

FELLOW: — M. C., cinco ano — Paraná — Por Longstop em Daily Column. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Valente.



SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Domingueiro, 54, G. Silva	47.415	— 27,00	11 3.733	— 227,00
2º	V. Norte, 55, J. Marinho	16.968	— 75,00	12 17.410	— 49,00
3º	El Gin, 60, A. Rosa . .	18.332	— 69,00	13 1.186	— 713,00
4º	Al Rio, 54, M. Silva . .	44.620	— 28,00	14 18.039	— 47,00
5º	Cartago, 58, J. Lopes . .	13.021	— 96,00	22 11.757	— 72,00
6º	Loureto, 55, G. Calderano	7.258	— 174,00	23 1.686	— 499,00
7º	Ardena, 51, I. Amaral .	4.624	— 273,00	24 40.108	— 21,00
8º	Borlantin, 55, Azeredo .	849	— 1.489,00	34 1.657	— 501,00
9º	Socorro, 55, F. G. Silva	2.506	— 505,00	44 10.123	— 84,00
10º	Ulron, 52, J. Silva . . .	44.620	— 28,00	105.739	
11º	Ouronegro, 52, Silva . .	13.021	— 96,00		
12º	Heliópolis, 52, Caceres .	2.355	— 537,00		
		158.064			

Não correram:
Esporte, Patato, Nightingale, Cacique Mirim, Maranhão, Peseta, Alivia-da, Espetáculo, Pampeirinho, Gaio, Sonhador e Windsor.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.819.450,00.

Vencedor: (14) Cr$ 27,00. — Dupla: (24) Cr$ 21,00. — Placés: (14) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 17,00. — Pista de areia úmida.

DOMINGUEIRO — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Déa. — Proprietário: — Luis de Queirós Teles. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Mundo Novo.

—o—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Horatio, 52, U. Cunha .	40.914	— 35,00	12 18.332	— 54,00
2º	Indiscreto, 58, E. Cast.	31.169	— 47,00	13 16.402	— 61,00
3º	Dariége, 52, J. Marinho	19.450	— 97,00	14 7.670	— 130,00
4º	Mabssut, 56, A. Neri . .	1.436	— 1.014,00	22 14.050	— 71,00
5º	Lalau, 55, N. Pereira .	20.020	— 72,00	23 34.418	— 29,00
6º	Marmid, 54, G. Silva . .	49.168	— 20,00	24 15.528	— 64,00
7º	Miss Judy, 47, G. Donato	5.465	— 265,00	33 4.795	— 208,00
8º	Citor, A. G. Silva . .	20.020	— 72,00	34 11.151	— 89,00
9º	Biriechino, 52, A. Nahid	2.565	— 565,00	44 1.820	— 545,00
10º	Zumba, 54, J. Baffica .	3.855	— 375,00		
11º	Utilissima, 52, D. Silva	7.198	— 201,00	124.116	
		181.244			

Não correram:
Manicoré, Marroquino e Neon.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.205.420,00.

Vencedor: (3) Cr$ 35,00. — Dupla: (12) Cr$ 54,00. — Placés: (3) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 17,00. — Pista de areia úmida.

HORATIO: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Sunset em Miss Bell. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	15.939.110,00
CONCURSOS	Cr$	507.675,00
TOTAL GERAL	Cr$	19.446.785,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Vinte e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.105,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 43.118,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e cinquenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 275,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 22.100,00

Os Aprontos na Gávea

EL ARAGONES TRABALHOU FORTE

OS EXERCÍCIOS no Hipódromo da Gávea, com a aproximação do "Grande Prêmio Brasil", continuam sendo apreciados por uma grande multidão de interessados e de turfistas que procuram se inteirar dos bons exercícios e das condições de certos animais que irão intervir nas próximas corridas. Ontem, pela manhã, o Hipódromo da Gávea estêve regorgitando. Chamaram as atenções os exercícios para o "Grande Prêmio Brasil":

•

MARCO — (B. Marinho) — Marcou para a distância de 3.040 metros 215" e para o último quilômetro o tempo de . . . . . 66" 1/5

KING BAY — (E. Castillo) — 1.000 metros, em 63"

EL ARAGONES — (A. Ribas) — 700 metros, em . 42" 2/5

CADI — (A. Araújo) — 1.200 metros, em . . . . 76" 1/5

MURUTI — (J. Carlinda) — 600 metros, na grama e deixando boa impressão, em . . . . . 35" 1/5

•

Foram êstes os demais exercícios anotados na pista de areia:

•

JONZUL — (L. Diaz) — 600 metros, ontem, em . 36' 3/5

SORNETTE — (G. Almeida) — 700 metros, em 44"

GUAZUMA — (R. Filho) — 700 metros, em . . 45'

RAGATELLE — (M. Silva) — 600 metros, na grama, em . . . . . 36" 3/5

INGARANA — (M. Henrique) — 600 metros, em . 41"

RAINETTE — (W. Andrade) — 600 metros, em 37" 2/5

LUGANGA — (J. Marchant) — 600 metros, ontem, em . . . . . 38" 3/5

GOYATTA — (A. G. Silva) — 700 metros, em 42' 2/5

TAFUL — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 36"

TEMIDO — (J. Marchant) — 800 metros, na grama, em . . . . . 52"

JOSEFINA — (A. G. Silva) — 360 metros, em 21" 3/5

MISTINGUETTE — (E Castillo) — 500 metros, na reta oposta, em . . 31"

CZARINA — (M. Silva) — 600 metros, em . . 35"

GAUCHO SOMBRA — (V. Andrade) — 700 metros, em . . . . . 43"

CAPIBERIBE — (A. G. Silva) — 600 metros, em 37" 1/5

GOLDEN GATE — (U. Cunha) — 700 metros, em . . . . . 43" 4/5

FERGUS — (A. Ribas) — 600 metros, na grama em . . . . . 36" 2/5

GARBO — (J. Baffica) — 800 metros, em . . . 52"

JURATO — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . 37"

HISTÓRICO — (M. Henrique) — 800 metros, em . 50" 2/5

PIRUETA — (O. Ulôa) — 700 metros, em . . . . 43"

ORMANDIE — (L. Lins) — 800 metros, em . . . 49" 2/5

BACKLASH — (A. Ribas) — 700 metros, em . . 43"

TREMENDA — (Ubirajara Cunha) — 600 metros, em . . . . . 35" 3/5

SELLINA — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . 33" 1/5

FAIRCHILD — (A. G. Silva) — 800 metros, em 44"

QUIMPER — (A. Ribas) — 360 metros, em . . 22"

BAMEINAL — (E. Castillo) — 700 metros ontem, em . . . . . 44"

LAPACHO — (A. G. Silva) — 700 metros, em 43'

SANA — (R. Martins) — 600 metros, em . . . . 37" 1/5

COLEIRO DO BREJO — (J. Marinho) — 600 metros em . . . . . 35" 1/5

MARON — (B. Ribeiro) — 600 metros, na pista de grama, em . . . . . 36" 1/5

SOLIMÕES — (A. Araújo) — 600 metros, em 39" 1/5

GUERREIRO — (L. Lins) — 360 metros, em . . . 22" 1/5

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Recordando . . .

(Conclusão da 3.ª página)

MIDO poderão transferir a vitória do pilotado de D. P. Silva. LOCATÁRIO é o azar indicado pelos "sabidos".

• • •

KRACHÁ aparece com as honras de favorita no quarto páreo, onde enfrentará JOSEFINA e SIBYLLA em ótimas condições de treino. Tudo depende da partida, pois, em 1.000 metros quem sofrer contratempos estará irremediàvelmente perdido. MISTINGUETE, um bom azar, pois, a turma de agora se enquadra aos seus recursos.

• • •

Em 2.000 metros será disputado o quinto páreo, onde as principais figuras são CADEADO e CACAÚ. Na distância gostamos de CACAÚ, que ostenta boa forma. Falam muito em GOLDEN GATE, enquanto a maioria entende que o páreo vai ser duro no final entre CACAÚ e CADEADO.

• • •

O sexto páreo será disputado na distância de 1.400 metros, devendo a parelha n. 1 obter a maioria dos apostadores, mas, não é tarefa fácil, pois, JURATÚ e D. CARLOS poderão aparecer no final, contrariando tôdas as previsões normais.

• • •

O sétimo páreo, em 1.600 metros, é o prêmio clássico "Rafael de Barros". PIRUETA e FANFAN, apesar dos quilos, aparecem com as preferências dos apostadores, pois, ostentam excelentes condições de treino. BACKLASH e CAMINHA, caso as peripécias sejam favoráveis, poderão figurar no final, constituindo EVERGREEN um bom azar.

• • •

Na corrida de encerramento, tôdas as indicações são para o QUIMPER que está em turma convinhável e numa distância onde atua com desembaraço. GENAZZANO, que reaparece após um longo período de inatividade, e BAMBINAL, são os seus mais destacados adversários, havendo possibilidades para PALADINO, que deve correr melhor nesta oportunidade.

Dr. Peixoto de Castro

Transcorreu, ontem, a data natalícia do estimado «turfman» e criador patrício, dr. A. J. Peixoto de Castro, a quem seus amigos, fizeram uma grande manifestação de simpatia.

Nossos cumprimentos.

Para os Leitores

O nome do dia:
PIRUETA

•

Falam muito:
QUIMPER

•

Pode chegar o dia:
INGARANA

•

Dois favoritos:
GLORIALBA e KRACHA

•

Acredite quem quiser:
JURUTU'

•

Um segrêdo:
CACAU'

•

Na Berlinda:
MARON

Habé

Para o «Grande Prêmio Brasil»

Na manhã de ontem, tendo em vista o «Grande Prêmio Brasil», foram anotados, ainda, os seguintes exercícios:

•

JOIOSA — (U. Cunha) — Volta fechada em 138" e 1/5; 1.000 metros, em 66" 2/5 e 3.040 metros, em . . . . . 204" 3/5

GATILLO — (G. Silva) — Duas partidas de 1.000 metros: a primeira, em 67" e a segunda, em . 66"

O Carro Transporte Pegou Fogo

Um incêndio ocorreu no carro-transporte que voltava de São Vicente para a capital bandeirante vitimando um cavalo e saindo ileso CAUSIDICO que era o companheiro daquele.

Adão Ribas «Rodon»

Na manhã de ontem, quando trabalhava o cavalo APETRECHO, sofreu uma queda o jóquei Adão Ribas. Nada sofreu além do susto.

Ofertas Principal para o *Sweepstake!*

BINÓCULOS
Prismáticos e de Visão direta

DERBY - parafuso central de enfoque, bússola, aumento 3 x, alcance infinito, com estojo e alça a tiracolo.
Oferta Principal .. **cr$ 420,00**

GALILEU - Aumento 4 x 30, lente azul, excepcional nitidez, estojo original.
Oferta Principal .. **cr$ 990,00**

pelo reembôlso mais cr$ 20,00

Assista de perto... ao desenrolar do Grande Prêmio Brasil, com seu próprio binóculo – de longo alcance e grande nitidez – que lhe é oferecido a preço excepcional pela Ótica Principal.
Venha hoje mesmo, escolher seu binóculo na principal ótica da cidade.

ÓTICA PRINCIPAL
A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE
RUA BUENOS AIRES, 208
RIO

ESCRITURÁRIOS

Acham-se abertas até o dia 5 de agôsto, as inscrições para SELEÇÃO DE ESCRITURÁRIOS (Salário: Cr$ 3.500,00), para uma Companhia de Seguros do Rio de Janeiro, no INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

CONDIÇÕES:

a) — SEXO MASCULINO
b) — IDADE DE 18 A 30 ANOS
c) — 2 RETRATOS 3 x 4
d) — CARTEIRA DE RESERVISTA
e) — TAXA DE Cr$ 30,00.

Apresentar-se, diàriamente, de 9h30m às 12 horas e das 14 às 17 horas, exceto nos sábados.

ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.
RESULTADO DO SORTEIO
30 DE JULHO DE 1955
NUMEROS CONTEMPLADOS
PLANO «SOBERANO»

41 669	51.669	61.669	71 669	81.669
91 669	01.669	11.669	21 669	31.669

PLANO «METRÓPOLE»

641.669	228.641	560.228	015 560

Os próximos sorteios se realizarão em 27 e 31 de agôsto
REPRESENTANTES:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.
RUA MEXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545

A DA CASA GARSON
e a alta qualidade FRIGIDAIRE

Essas condições - além das demais que a CASA GARSON oferece - transformam a simples aquisição de um refrigerador num alto e perfeito negócio, do qual V. se beneficiará por muitos e muitos anos.

Garantia 5 anos ★ Refrigerador das mais consagradas marcas ★ Modêlos ultra-aperfeiçoados de 7,4-7,9 e 9,5-9,7 pés em linhas modernas
PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS, À VISTA OU A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Vea Publicidade

OTIMISMO A RESPEITO DA SELEÇÃO PERMANENTE

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA CBD

Importante reunião está marcada para amanhã, à tarde, quando o Conselho Técnico de Futebol, juntamente com os presidentes da diretoria e da Comissão de Assuntos Internacionais, srs. Silvio Pacheco e Luis Murgel, examinará a questão do preparo da seleção brasileira para os próximos jogos internacionais. Parece-nos digna experimentação a iniciativa da C.B.D., desejando criar uma «seleção permanente» para a representação do futebol brasileiro nos jogos internacionais. Há muitos anos já se vinha falando nisso, mas os planos não passaram jamais do terreno da idéia. Nunca se tentou efetivar a providência que poderá, afinal de contas, atender aos interêsses de todos, isto é, dos clubes, da Confederação e do próprio futebol. E de certo modo, também dos jogadores. E' que todos desejamos.

Talvez a experiência nos aponte inconvenientes, futuramente. À primeira vista, porém, a impressão dominante é que a eliminação das concentrações prolongadas, como tem sucedido até aqui, para o preparo da representação nacional, só trará benefícios: aos clubes, porque não ficarão privados dos seus jogadores pelo tempo da concentração; aos jogadores, porque não ficarão afastados de seus lares; à Confederação, porque terá dispêndio menor do que com as concentrações, e, finalmente, ao próprio futebol porque a manutenção do conjunto, depois de organizado, será sempre mais fácil, com a realização de treinos periódicos e com a constância não se verifica atualmente, quando a equipe, cumpridos os compromissos, é dissolvida. Organizado o selecionado, será mais fácil manter a forma do conjunto com, digamos, um treino quinzenal, fora da época dos compromissos internacionais, substituindo-se gradativamente os elementos, conforme a conveniência do quadro e a disponibilidade, quanto à capacidade dos jogadores.

PSICOLOGIA

Se não comporta dúvidas o argumento de que a falta de «experiência internacional» tem sido um dos grandes e poderosos adversários da seleção brasileira, nos seus últimos compromissos. Admite-se também que o selecionado permanente conterá em si outro fator psicológico importante, o interêsse dos jogadores e que o «scratch» permanente ressuscitará o interêsse, a ambição dos jogadores por um lugar na seleção. Para a conquista dêsse lugar cada qual terá de trabalhar, terá de se esforçar, terá de mostrar qualidades, terá enfim, de fazer por merecê-lo. E terá de fazer isso sempre e não apenas nas proximidades das convocações. Por uma razão muito simples: sendo permanente a seleção, não haverá convocação, ou melhor, a convocação se fará sempre que a seleção necessitar de um novo titular para êste ou aquêle pôsto, ou sempre que um jogador revele melhores qualidades e maior mérito para êste ou aquêle pôsto. Os defensores do selecionado permanente estão entusiasmados e cheios de otimismo. Só a experiência poderá dar a palavra definitiva. Desejamos que o selecionado permanente se transforme num êxito seguro.

Escanteio Não Influirá no...

(Conclusão da 1.ª página)

igual número, cada um dêsses quadros terá o direito de bater três (3) «penalties» sendo considerada vencedora a associação, que conquistar o maior número de gols;

d) — no caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) «penalties» para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas fôrem necessárias;

e) — durante a cobrança dos «penalties» mencionados nos itens «c» e «d» só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o goleiro de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os «penalties», os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo;

f) — na cobrança dos «penalties» mencionados nêste artigo, não serão válidos os gols conquistados nas rebatidas;

g) — no caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois (2) meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma do dos itens «c», «d», «e» e «f», no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação;

h) — entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

i) — as chaves do esquema de cada torneio serão preenchidas pelas associações concorrentes, respeitada a colocação final obtida pelas mesmas no torneio do ano anterior, fazendo-se essa distribuição intercalada de modo que, nas chaves inferiores fiquem as que obtiverem colocação impar e nas superiores as que obtiverem colocação par, dispostas sucessivamente na ordem da classificação obtida, ficando sempre garantida ao campeão e vice-campeão da cidade a melhor posição: «byes»;

j) — o Departamento Técnico determinará o horário dos jogos e tomará tôdas as providências necessárias à perfeita realização do Torneio;

k) — cada associação concorrente deverá apresentar seu quadro devidamente uniformisado, na praça de desportos indicada para realização do Torneio e trinta minutos antes da hora do respectivo jôgo;

l) — o quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol;

m) — as assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondente à cada jôgo;

n) — os casos, que se apresentarem durante os Torneios, serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais o Chefe do Departamento Técnico, será o seu presidente. As decisões da junta serão sumárias e proferidas por maioria de votos».

Voltar aos Dias...

(Conclusão da 1.ª página)

ro dar à equipe. Assim, formarei o quadro com Liceto ou Rubens, dois goleiros que integraram o «team» de aspirantes; Garcia e Carlos, já conhecidos, assim como a linha intermediária, composta de Edézio, Moreno e Arnóbio. A linha de ataque será quase a mesma, constituida por Célio, Dodoca, Zequinha, Bené e Jairo. O ponteiro direito Célia é a novidade, pois jogava como centro-avante no quadro de aspirantes e será aproveitado como ponteiro, em lugar de Robertinho, que se transferiu para o Bangu.

Sôbre valores novos, elementos desconhecidos do público e que poderão ser aproveitados com sucesso, disse-nos Zarci, auxiliado por Antônio Ferreira, mais conhecido por Antoninho:

— Temos um goleiro vindo de Pádua, com 21 anos de idade, que vem mostrando ótimas qualidades nos treinos. Chama-se Pedro, jogava no Paduano daquela cidade e com mais experiência poderá vencer na posição. Outros novatos: Helcio zagueiro do Manufatora de Niterói e Sansão, outro zagueiro, que jogou pelo Madureira e Bonsucesso; Paulo, centro-médio do Maritimo, de Niterói; Nilo Caxincha, médio esquerdo de Niterói e Ari, também médio esquerdo, de um clube independente do Rio. Para o ataque poderei lançar mão de Darrocinha e Rubinho, ambos do Tamoio, sendo que o primeiro jogou pela Portuguêsa carioca; Jackson, de Santos, Geraldo, juvenil do Bangu e Roberto e Zé Luis, suplente para a ala-esquerda. São todos elementos jovens, com vontade de figurar na equipe principal, carecendo apenas de oportunidade.

Finalizando disse-nos Zarci que o Canto do Rio almeja u'a melhor colocação no campeonato carioca, esperando não figurar nos últimos postos.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.650,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.450,00 para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13-11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055.
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido.

DESFILE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o desempate como nas pelejas preliminares. Antes do cotejo decisivo, haverá um descanso de 15 minutos para a recuperação da equipe vencedora desta última semi-final.

JUNTA DE TRES MEMBROS

Tôdas as equipes participantes do torneio início deverão se apresentar no estádio do Maracanã, devidamente uniformizadas 30 minutos antes de seu jôgo, sendo que os casos que surgirem na realização do certame serão resolvidos por uma junta de três membros, assim constituida: sra. Júlia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico da FMF; sr. Everardo Lopes, diretor geral do DIE, e sr. Célio de Barros, presidente da ACD.

DOIS TROFEUS

Estarão em disputa os seguintes trofeus: «Guilherme Pastor», de posse definitiva da agremiação vencedora, e Célio de Barros, para o clube campeão em três anos consecutivos ou com cinco anos alternados.

JOGOS E JUIZES

1º jôgo — 11 horas — Canto do Rio x Portuguêsa — juiz João Aguiar.
2º jôgo — 11h 25m — Bonsucesso x Vasco — juiz: Eunápio Queirós.
3º jôgo — 11h 50m — Olaria x Madureira — juiz: Antônio Viug.
4º jôgo — 12h 15m — S. Cristovão x Bangu — juiz: Alberto Malcher.
5º jôgo — 12h 40m — América x Venc. do 1º — juiz: Mário Viana.
6º jôgo — 13h 05m — Botafogo x Venc. do 2º — juiz: Eunápio Queirós.
7º jôgo — 13h 30m — Flamengo x venc. do 3º — juiz: Antônio Viug.
8º jôgo — 13h 55m — Fluminense x venc. do 4º — juiz: Alberto Malcher.
9º jôgo — 14h 20m — venc. do 5º x venc. do 6º — juiz: Mário Viana.
10º — jôgo — 14h 45m — venc. do 7º x venc. do 8º — juiz: Eunápio Queirós.
11º jôgo — 15h 20m — venc. do 9º x venc. do 10º — juiz a ser escolhido.

Escolhidos 25 Árbitros Para o Quadro da Segunda Categoria

SEIS NA SUPLÊNCIA

De acôrdo com o boletim oficial, de ontem, da FMF, a assembléia geral da entidade, em seus trabalhos de segunda-feira última, constituiu o quadro, de 2ª categoria, para a presente temporada, com os seguintes juizes: 1) — Frederico Lopes; 2) Ivan Capeletti; 3) — Manuel Machado; 4) — Valdomiro de Araújo; 5) Wilson de Sousa; 6) Heitor de Oliveira; 7) — Jaime Teixeira Braga; 8) — Adelino Ribeiro de Jesus; 9) — Egidio Nogueira; 10 — Pedro da Fonseca Mota; 11) — Osvaldo da Silva Faria; 12) — Alvaro Martins; 13) — Amilcar Ferreira; 14) — José Gomes Sobrinho; 15) — Lourival Gomes; 16) — Haroldo Seabra; 17) — Rubem Ribeiro; 18) — Cosme Roque Regis; 19) — Rubens Gomes; 20) — Aristocílio da Rocha; e mais os cinco melhor classificados no concurso que ora se processa, para novos árbitros.

Quanto aos suplentes, foram escolhidos estes: 1) — Valdir L. Ferreira; 2) — Otacílio Barbosa; 3) Miguel Ruas; 4) — Artur Pereira da Silva; 5) — Rui de Sousa; 6) — Arlindo Etói de Andrade.

Surgirão os Finalistas do I Concurso Aquático

NA PISCINA DO VASCO AS PROVAS

SERÃO disputadas esta manhã, as eliminatórias do Concurso inaugural da temporada oficial da Federação Metropolitana de Natação, que é reservado à classe infanto-juvenil. As provas que terão por local a piscina do Vasco reunirão 166 nadadores de sete clubes filiados. Vasco e Fluminense concorrerão com 45 amadores, cada um; o Bangu com 41; o América com 14; o Tijuca com 12; o Guanabara com 5 e o Santa Tereza com 4. O início da competição está

Enviados ao Vasco Diploma e Medalhas Não Recebidos

POR OFÍCIO, A FMF LAMENTOU A ATITUDE

Relativamente à temporada de 1954, a F.M.F. encaminhou ontem ao Vasco da Gama o diploma a que fêz jus pela conquista do Campeonato de amadores (juvenis), bem como as medalhas destinadas aos seus onze jogadores campeões. Acompanhou a remessa um ofício, no qual, segundo soube a reportagem, a entidade lamenta muito justamente o não comparecimento da representação, ou mesmo de um representante do grêmio, às solenidades que realizou anteontem em comemoração à passagem do seu 18º aniversário. E ainda mais porque a essas solenidades estiveram presentes altas autoridades públicas e esportivas, tais como o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, o representante do ministro de Educação e os presidentes do C.N.D. e da C.B.D.

A propósito daquela ausência, há de se salientar que o repórter dêste jornal, quando da viagem no elevador, respondeu a uma estranha pergunta do sr. Antônio Calçada, informando que o que havia era «o aniversário da Federação». E o dirigente cruzmaltino veio então a declarar:

— «Depois eu vou lá dar um abraço no meu amigo Abellard».

Na prática, porém, nada; êle ficou só na promessa...

De resto tôda essa história tem explicação na hostilidade que a alta direção do Vasco move, agora, à administração do sr. Abellard França. E isso ainda que chegue à incrível descortesia de anteontem, em que os atingidos não foram em verdade, apenas o presidente da entidade, mas também ao governador da cidade, o chefe de Polícia e os presidentes do C.N.D. e C.B.D.

BOTAFOGO x SAMPAIO E RIACHUELO x AMÉRICA

JOGOS DE BASQUETEBOL DE AMANHÃ

AMANHÃ será disputada a segunda rodada do Torneio entre os clubes que não se classificaram para a parte final do Campeonato Carioca de Basquetebol. As pelejas programadas são as seguintes:

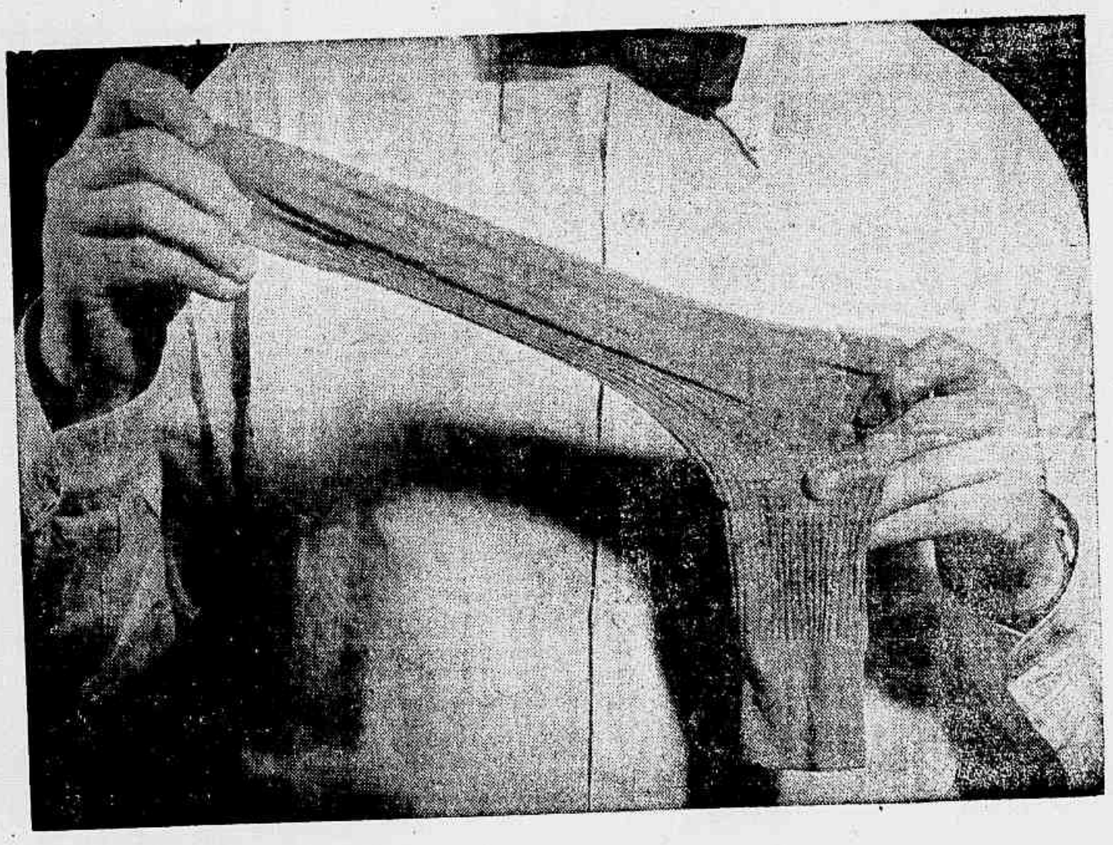
BOTAFOGO X SAMPAIO
(No ginásio do Tijuca T. C.

Nei Sodré e Milton Viana de Carvalho — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; e Inaiá Miranda — delegado.

RIACHUELO X AMÉRICA
(No ginásio do Tijuca T. C.)

Luis Marzano e Nélson Sousa Carvalho — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; e Inaiá Miranda — delegado.

Venda especial de Meias Espuma de Nylon para o Dia do Papai



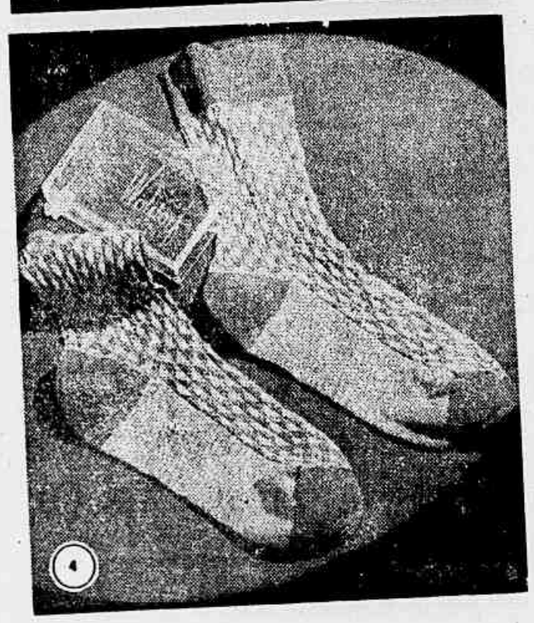
esta elasticidade* é que faz a meia de espuma de nylon assentar em seus pés como uma luva

* A meia espuma de nylon é vendida num só tamanho que assenta perfeitamente em qualquer pé. É um presente ideal para o Dia do Papai.

1

2

3


4

1. *Meia espuma de Nylo Twin* 100,
E também em espuma de nylon, Twin com baguete, novidade 150,

2. *Meia espuma de nylon Titan Expando* 100,
E também em espuma de nylon tamanho único Waldorf 100,

3. *Meia espuma de nylon, embalagem de bolinha, Setter* 120,
E também meia em espuma de nylon fantasia, embalagm de bolinha 130,

4. *Meia espuma de nylon fantasia, Waldorf* ..... 130'

9 lojas especializadas em artigos para homens

Ducal

As Prop. D. 307

Campeonato da Cidade de Volibol Juvenil

QUATRO PELEJAS ESTA MANHÃ

REINICIANDO a disputa do Campeonato Juvenil de Volebol, teremos, esta manhã, quatro partidas. A principal será o Fla-Flu, pois o quadro líder do Botafogo não jogará. O tricolor defende o segundo pôsto, que ocupa a um ponto do alvi-negro. São êstes os detalhes da rodada:

Sírio e Libanês x Vasco da Gama — Quadra do Sírio e Libanês — Válter Alves e Valdir F. Melo, juizes, e José Tavares, apontador.

Fluminense x Flamengo — Quadra do Fluminense — Luciano Segismondi e Antônio Sampaio, juizes e Josefina Marta Stolle, apontador.

Vila Isabel x América — Quadra do Vila Isabel — Wilson de Lima e José Chaves, juizes, e Armando Coelho, apontador.

Tijuca x Bangu — Quadra do Tijuca — Juvenil Batista e Nelmo Pragana, juizes, e José Pinho, apontador.

CINEMA — Vende-se projetor mudo Siemens 16 mm, perfeito estado e um filmador Revere 16 mm, magazine, lente 1.9, estado de novo. Preço de ocasião. Tels.: 48-1415, 42-3020

RÁDIO

Vende-se, ondas curtas e longas, em ótimo funcionamento, marca RCA-Victor, 5 válvulas, em estado de novo, rua Barão de Mesquita, 229. Tratar com Carlos

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Tôrres Homem x Anchieta é a Maior Atração da Rodada

CHOQUE DE DOIS VICE-LIDERES

Atília, o líder, e Del Castillo, o terceiro colocado, travarão a principal peleja desta tarde, pela «série urbana» do Campeonato do Departamento Autônomo. Na «série suburbana», Tôrres Homem e Anchieta sustentarão o prélio mais atraente — e, por sinal de tôda a rodada, já que estarão em confronto dois vice-líderes. E, da «série rural», a partida de maior interêsse é aquela que reunirá Campo Grande, o líder, e o Oiti, o sexto colocado.

Para a disputa da rodada de hoje, o Departamento procedeu à seguinte escalação:

SÉRIE URBANA

Del Castillo x Atília, no campo do Nova América — Amadores, juiz: Osvaldo Maio; aspirantes, juiz: José da Luz Fonseca.

Rui Barbosa x Sampaio, no campo do Sampaio — Amadores, juiz: Arlindo Outeiro; aspirantes, juiz: Pitágoras Lima.

Primeiro de Maio x Janeiro, no campo do Mavilis — Amadores, juiz: Antônio D'Afonseca; aspirantes, juiz: Antônio Lopes.

SÉRIE SUBURBANA

Tôrres Homem x Anchieta, no campo do União — Amadores, juiz: Artur P. da Silva; aspirantes, juiz: Abrahão Monchiz.

Irmãos Goulart x Diana, no campo do Olaria — Amadores, juiz: Rui de Sousa; aspirantes, juiz: Paulo Carvalho.

SÉRIE RURAL

Oiti x Campo Grande, no campo do Oiti — Amadores, juiz: João Travassos Arruda; aspirantes, juiz: José Crispim Casemiro.

Royal x Oposição, no campo do Anchieta — Amadores, juiz: Nuno Vaz; aspirantes, juiz: Rubens Costa.

Unidos de Ricardo x Realengo, no campo do Campo Grande — amadores, juiz: Alfredo Lira; aspirantes, juiz: Paulo de Oliveira.

Distinta x Rosita Sofia, no campo do Distinta — Amadores, juiz: Serafim de Sousa; aspirantes, juiz: Luis Gonzaga.

ESTÁ DOENTE

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela 313, sobrado.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica Raios Ultra-Violeta

Rua Hadock Lôbo, 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente, das 16 às 18 horas. Farmácia Silveira.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS

30641 2.º dos 3 Milhões

e mais o 3.º e 4.º prêmios

... e sempre nos CLÁSSICOS

DOMINGO VENDERÁ NOVAMENTE NOS CLÁSSICOS

20 MILHÕES SWEEPSTAKE

1' ... 20 MILHÕES
2' ... 4 MILHÕES
3' ... 3 MILHÕES
4' ... 2 MILHÕES
5' ... 1 MILHÃO

Avenida, 110 — Avenida, 147

EMISSÔRAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.

CARTA PATENTE Nº 192

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RESULTADO DO 1º SORTEIO

28 DE JULHO DE 1955

«AMIGOS DA TV-RIO»

PRÊMIO DE Cr$ 50.000,00 12.853
PRÊMIO DE Cr$ 1.750,00 12.852 — Aprox.
PRÊMIO DE Cr$ 1.750,00 12.854
PRÊMIO DE Cr$ 10.000,00 09.036
PRÊMIO DE Cr$ 7.500,00 20.066
PRÊMIO DE Cr$ 5.000,00 06.997
PRÊMIO DE Cr$ 2.500,00 11.601

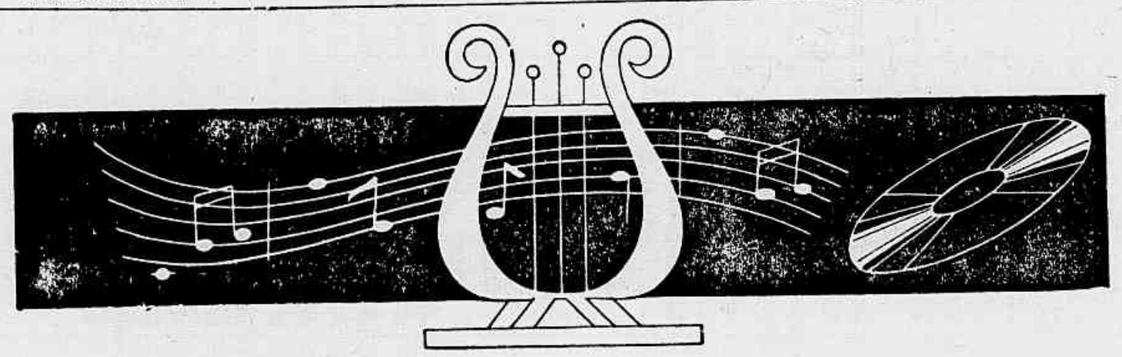
143 PRÊMIOS DE Cr$ 500,00

1.149	8.459	17.053	26.015	35.002	47.493
1.851	8.551	17.111	26.027	35.019	
1.903	8.721	17.935	26.418	35.620	48.090
1.974		17.955	26.819	35.836	48.208
	9.012		26.820		48.554
2.109	9.330	18.701	26.903	36.745	
2.331	9.877	18.966		36.955	49.336
2.372			27.039		49.710
2.554	10.067	19.133	27.327	37.443	49.801
2.611	10.251	19.557	27.666	37.800	
2.748	10.755	19.902			
	10.890		28.440	38.111	
3.310		20.248	28.535	38.829	
3.332	11.063	20.255			
3.725	11.327	20.707	29.150	39.555	
3.863	11.915	20.816	29.555	39.742	
			29.597		
4.001	12.004	21.334		40.004	
4.511	12.459		30.333	40.613	
4.650		22.669	30.339	40.717	
4.853	13.018		30.696		
4.883	13.477	23.007	30.909	41.334	
	13.809	23.231	30.912	41.756	
5.038		23.814			
5.179	14.356	23.950	31.110	42.867	
5.625	14.873			42.920	
5.731	14.955	24.113	32.444		
5.997		24.295	32.719	43.815	
	15.577	24.611			
6.669	15.999	24.897	33.332	44.200	
6.704			33.689	44.775	
	16.002	25.314	33.772		
7.200	16.181	25.509		45.015	
7.775	16.299	25.575	34.554		
7.858	16.690		34.734	46.443	
			34.811	46.798	
			34.918		

Seja AMIGO DA TV-RIO!

TV-RIO Canal 13

Av. Atlântica, 4.234 - Pôsto 6 - Tel.: 27-1015



DISCOS LONG-PLAY

CLÁSSICO

OUVERTURES SELECIONADAS — (Lec. 26.308) — The Philharmonia Orchestra — regente: Anatole Fistoulari. — Reznicek — (Donna Diana) — Nicolai (As alegres Comadres de Windsor — Rimsky-Korsakov, Noite de Maio.

GRIEG — Concerto em Lá Menor, opus 16 — Liszt: Concêrto n. 1, em mi Bemol — Artur Rubinstein: e orquestra Sinfônica — (BRL — 7).

BIZET — (LLP 179) — Suite From Carmen — Antony Collins — Conducting the London Philharmonic orchestra — Suite From L'Arsésienne — Eduard Van Beinum — Conducting the London Philharmonic orchestra.

ANDRE KOSTELANETZ — (LPCB 27008) — E sua orquestra regendo the Robin Hood Dell — Orquestra of Philadelphia — Guilherme Tell (Rossini) abertura — Bolero (Ravel).

BRUCH — (BRL 3006) — Concêrto n. 1, em sol menor, opus 26 — Yehudi Menuhin — Orquestra sinfônica de Boston — Dirigente: Charles Munch.

ALEXANDER BRAILOWSKY — (BRL 3024) — Executando: Chaconne em ré menor (Bach — Busoni) — concêrto em ré menor (Vivaldi — Bach).

GEZA ANDA — (3CBX 28) — Philharmonia Orchestra — Alceo Galliera — Rachmaninoff (concêrto n. 2 em dó menor).

NOVO MUNDO — Sinfonia n. 5 — (3CBX 07) — Dvorak — Philharmonia Orchetra — Alceo Galliera regente.

TCHAIKOVSKY — (3 CBX 14) — Sinfonia n. 5 — Philarmonia Orchestra — Herbert von Karajan.

BEETHOVEN — (3 CBX 04) — Sonatas ao Luar Patética — Giesseking.

MÚSICA MELODIOSA

QUIET MUSIC (CL. 510) vol. 1 — Claire de Lune — Blue Danube Waltz — Tuica — La Paloma — Parade of the Wooden Soldiers — Minuet In G — Spring Song Bright Shine the Moon — La Rayuela — Speak to me of love — No Longer Does the Dawn Caressme — Schubert's Serenade.

QUIET MUSIC — (GL 514) vol. 5 — Drink to me only thine eyes — Die Fledermaus (medley) — Souvenir — the fireplace — Uchar Kupiec — I am Sorrycaucasian love song — L'amour, toujours, L'amour — Countess Maritza (medley) — Two Guitars — Kasbek — Birch tree in the Meadow — Songs my Mother Taught me — Gypsy Baron (medley) — The old refrain — Student prince (medley).

QUIET MUSIC (GL 515) — Vol. 6 — Play, Fiddle, Play — Spanish Dance — Palabras de mujer — Tell me why — On an Island with you — Danse arabe — Intermezzo (a love story) — Francesca — Temptation — Jesusita — Adios, Mariquita linda — Greek Bolero.

MUSIC FOR FALTH AND INNER CALM — THE MELACHRINO STRINGS — (LPM — 1004) — A perfect day — I'll Wal Beside You — Goin'Home — In a Monastery Garden — Love's Old Sweet Song — Sonf of Paradise — Whilspering Hope — Abide whit me chason de matinbless this house.

CANTO

RECITAL VERDI-PUCCINI — POR MARIO DEL MONACO — (LLC. 2.005) — Luisa Miller (Oh! fede negar potesi agli occhi miei!) — (Recit.) Quando de sere sl placido (Aria) — La Traviata — Lunge da lei (Recit.) — De' miei bollenti spiriti (Aria) — Mac Beth — O figli, o figli miei! (Recit.) Ah! la paterno mano (Aria) — Tosca — E luceven le stelle — La Fanciulla Del West (Ch'ella mi creda libero a lontano) — Manon Lescaut (Ah! guai a chi la tocca (Recit.) — (No! passo son! guardate) — Turandot — Non piangere, Liú.

MARIO LANZA CANTANDO ARIAS OPERISTICAS E CANÇÕES FAMOSAS DE SEU FILME — «Aquêle Beijo à Meia-Noite» — (BRL-301).

MARIO LANZA CANTANDO ARIAS OPERISTICAS E DUETOS DE SEU FILME — «Quando eu te Amei — (BRL-3015).

CARUSO EM SUAS IMORTAIS CRIAÇÕES — (LCT-1007) — O Elixir do Amor — A Gioconda — A Africana — A Boêmia — A Judia — Aida — Os Pescadores de Pérolas — Carmen — Os Palhaços — Rigoleto.

ROSA PONSELLE, SINGS — (Scala-803) — Manon Lescaut (Pucini) (in quelle trine morbide) — Tosca (Puccini)) (vissi d'arte) — William Tel (Rossini) (Selva öpaca) — Madam Butterfly (Puccini) (Um bel di) — Norma (Bellini) (Mi chiamano mimi) — Trovatores (Verdi) — D'amor sull' ali rosee) — Maritana (Wallace) (Scenes that are brightest) — Forza del destino (Verdi) (La vergine degli angeli) — Aida (Verdi) (O terra addio) — Gioconda (Ponchielli) (Suicidio).

PIANO

ECOS DA ITALIA COM GEORGE FEYER AO PIANO COM RITMO — (SLP-4003) — Mattinata — Anema e Core — Ciribiribim — Tic-ta, Tic-ta — O Sole Mio — Luna Rossa — Per un Bacio D'amore — Oh! Marie — Funiculi-Funicula — Torna a Surriento — Scalinatella — Santa Lucia — Violetta — Ti Voglio Bene — Papaveri — Parla Mi D'amore — Violino Tzigano — Operatic Fantasy.

ECOS DE PARIS COM GEORGE FEYER AO PIANO COM RITMO — (SLP-4010) — Parlez Mois D'amour — Hymne à L'amour — L'accordeoniste — Mademoiselle de Paris — Moulin Rouge — Grands Boulevards — La Petite Tonkinoise — Sous ce Ciel de Paris — La Sorella — L'ame des Poétes — Jalouise — Padam — Bolero — Boum — Clair de Lune — Sous Les Ponts de Paris — Can. Can.

ECOS DA BRODWAY COM GEORGE FEYER AO PIANO COM RITMO — (SLP-4004) Brodway Melody — Manhattan — Make Believe — Singing in The Rain — Stardust — Blue Moon — Tea For Two — Susie — Give my Regards to — Brodway — Summertime — I Love Paris — September Song — Wonderful Guy — Nola — A Pretty Girl is Like a — Melody — Whispering — I Got Rhythm — Lullaby of Brodway — Brodway Melody.

BANDAS

MARCHAS — DEUTSCHMEISTER BAND — Conduzida por JULIUS HERRMANN — (SLP-5001) — Radetzky March — Die Bosniaken Kommen — Philippovits March — Schoenfeld March — Auersperg March — 84 Th Regiment March — Vindobona March — Andreas Hofer March — Castaldo March. —

OUÇA A BANDA! — (SLP-4007) — Face A - The Gladiators — Sefira, Intermezzo — Hochzeit der Winde — Malaga — Der Zigeunerbaron, March — Face B — Deuaschmeister March — Kaiser, Friedrich March — Hoch Heidecksburg March — Radetzky March. —

GALOPES, POLKAS E POTPOURRIS — DEUTSCHMEISTER BAND — (SLP-5003) — Face A — Flirt Galop — Muenchen, Wein, Gleicher Sinn — Karl Komzak — Feuerfest Polka — Johann Straus — Leichtes Blut — Johann Strauss — Face B — Fesche Geiter — C. M. Ziehrer — Fur't Herz und Gmut — Karl Komzak. —

CANÇÕES FRANCESAS

CANÇÕES FRANCESAS — DANY DAUBERSON — (CLP 3009) — Face A — A Quoi bon t'en Aller — Un Mendiant qui chante — Comme un air d'Accordeon — Est-ce ma faute — Face B — Ferme tes Yeux — Celui que J'attends — Flaner tous les Deux — Valse Triste. —

NOITES DE PARIS — LIANE COM BOHEME BAR TRIO — (CLP-3007) — Face A — Clair de Lune — La vie en Rose — Sous de ciel de Paris — Boum — Douce France — Les Feuilles Mortes — Si Petite — Parlez moi d' Amour — La Seine — C'est ma Faute — A Moi — Que Reste-t-il de nos amours — Face B — La mer — La Ronde — Tu vou Lais — An American in Paris — Je suis seule ce soir — J'attendrais — La Petite Valse — Printemps au Rio. —

O CORAL DE RAY ANTHONY — (SPL 2.016) — Adios — Over Rainbow — Sweet And Lovely — My Reverie — Starway To The Stars — To Each Is Own — The Moon Is Low — Jalousie.

BILLY MAY EM BACANAL DE RITMOS — (H-374) — Top Hat — White And Tails — Cocktail For Two — Cheek To Cheek — You And The And The Music — Little Brown Jug — Makin' Whoopee — Bacchanalia — Let's Put Out The Lights (And Go To Sleep).

SUCESSOS DA BROADWAY — DOROTHY SHAY — (SLP-2.046) — Face A — Doin' What Comes Natur'Lly — You Cant Get A Man With A Gun — Blah, Blah, Blah, — Always True To You In My Fashion — Fac B — Nobody's Chasing Me — I Cant't Say No — I Wanna Get Married — Take Back Your Mink.

BOLEROS

VAYA CON DION — TRIO LOS LOS PANCHOS — (LPCB — 26.015) — Vaya Con Dios — Lo Dudo — Obsesion — La Ultima Copa — Anna — Mar y Cielo — Desamparada — Ladrona de Besos.

GREGORIO BARRIOS — BOLEROS INESQUECIVEIS — (LDS — (20.000) — Alma Vanidosa — Cuentame Tu Vida — Diez Minutos Mas — Final — Soñar — Hoy — Corazón A Corazón. — Juntos.

ALFONSO ORTIZ TIRADO — (CPL — 2.003) — Face A — Señora Tentacion — Querida — Pecadora — Canción Del Desierto — Face B — Angelitos Negros — Labios, Manos y Ojos — Pecado — Una Lagrima Tuya.

MÚSICA NACIONAL

CANTICOS BRASILEIROS — DELORA BUENO — (LDS 3.009) — Tambatajá — Ola o sapo — Toca, toca — Pingo, d'água — Cobra grande — Tayeiras — Maringá — Casinha pequenina — Upa! upa! meu trolinho.

CATULO — INTERPRETE: — Tenor Vicente Celestino — (BPL 3000) — Lado 1 — Rasga o coração — Talento e Formosura — O meu ideal Por um beijo — Lado 2 — Ontem ao luar — O que tu és — Vai, o meu amor Ao Campo Santo — Luar do Sertão.

RIO DE JANEIRO — SINFONIA POPULAR EM TEMPO DE SAMBA — (LPA — 1.000) — Hino ao Sol — Coisas do dia — Matei-me no trabalho — Zona Sul — Arpoador — Noites do Rio — O mar — O Morro — Descendo o morro — O samba — De Amanhã.

A HISTÓRIA DO NORDESTE — NA VOZ DE LUIZ GONZAGA — (BLP — 3004) — Lado 1 — Paraiba — Respeita Januário — Saudade de Pernambuco — O xote das meninas — Lado 2 — O ABC do sertão — Acauã — Algodão — Asa branca.

Música Selecionada

NO JARDIM DO MOSTEIRO (KETELBEY) — (LPCB — 27003) — No jardim do Mosteiro — No jardim de um Templo chinês — Num mercado persa — O relógio e os bonecos de porcelana.

JASCHA HEIFETZ APRESENTA — (LTN — 16) — Lado 1 — Humoresque — Habanera — Jamaican Rumba — Viennense — Lado 2 — From The Canebrake — Beau Soir — Deep River — Levee dance

RECORDAÇÕES DE KALMAN E WALDTEUFEL — COM ROBERT STOLTZ E SUA ORQUESTRA DE CONCERTO — (LLC — 5.057) —.

RECITAL PARA ORQUESTRA — ERNEST ANSERMET, regendo a ORQUESTRA DE «LA SUISSE ROMANDE». — (LLC. 5.031) — Dança macabra — A roça de Onfale — Marcha alegre — Pavane pour une infante defunte — Espanha.

CONVITE A CEIA — MUSICA PARA SEU DEVANEIO — (LTS — 24.501) — Manhattan Serenade — La seine — The sunshine of your Smile — All for you — O mio Bambino caro — Londonderry air — When a Gypsy Makes his violin cry — Valsa da musetta. (De «La Bohemes») — Marguerite Waltz.

DIVERSOS

OLGA PRAGUER COELHO — (CLP 2015) — La Mana — Casinha Pequenina — Eu vou M'embora — Ojos Morenicos — Frei Anton — La Mulita — C'est Mon ami — Estréla do céu — Ce florindo e fedele — Kyrie Eleison.

TITO SCHIPA CANTA MELODIAS ITALIANAS — (BRL 3008) — Napule ca nun more — Comme facette Mammeta — Marechiare — Napulitanata — A vucchela — Passione — Sinceritáviente sul mar!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — JANE POWELL E HOWARD KELL — (LES 260030) — When you're in love — Bless yore beatiful hide — Goin' co' tin' — Wonderful, Wonderful day — June bride — Lament — Sobbin' women — Spring, spring, spring.

TARDE DANÇANTE COM TONY MURENA E SEU QUINTETO — (LDS 20010).

ACORDES DE KOSTELANETZ — (LPCB 27004) — DVORAK (Humoresque) — Diniciu-Heifetz (Hora Staccato) — Schumann (Reverie, op. 15 n. 7) — Rimsky-Korsakov (Vôo do Besouro) François Schubert (A Abelha) — Brahms (Berceuse, op. 49, n. 4) — Josef Strauss e Johann Strauss (Pizzicato Polka) — Tradicional (Londonderry Air) — Brahms (Dança Húngara n. 5, em Fá Sustenido Menor).

OUVERTURES DE GILBERT E SULLIVAN — (LLC — 5.039) — Lado 1 — The mikado — The pirates of penzance — The yeomen of the Guard — Lado 2 — The gondoliers — H. M. S. Pinafore — Ruddigore.

JANTAR NO MÉXICO — (BKL 3) — Lado 1 — Cielito lindo — Cuando escuches éste vals — Las bicicletas — Maria Elena — Danzas Calabaceadas — La feria de las flores — Lado 2 — La bamba — Ojos de juventud — La Zandunga — Viva mi desgracia — Chuchita en chihuahua — El faisan.

SUITE AMERICANA — (LLC — 5.036) — **SUITE AMERICANA** (Hoagy Carmichael) — My resistence is low — Little old lady — Georgia on my mind — One mornig in may — Lazy bone — **SUITE AMERICANA** — (Victor Schetzinger) — The fleet's in — Dream Lover — Sand in my shoes — Marcheta — One night of love — Kiss the boys goodbye.

SUBLIME OBSESSAO — (LTNX — 02) — Noturno, op. 27 n. 1 em Dó Sustenido Menor (Chopin) (Tema de Helena) — Estudo, op. 10 n. 3 em Mi Maior (Chopin) — (Tema de Amor) — Estudo, op. 10 n. 4 em Dó Sustenido Menor (Chopin) (Tema Alegre) — Ode a alegria, da Nona Sintonia de Beethoven (Tema da Sublime Obsessão) — Vida vienense, Johann Strauss.

êstes dias Toca-discos — Eltron

Oferta especial sòmente por

por Cr$ 590,00

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

TELESEMANA GARSON NA TV TUPI - CANAL 6 Aos Domingos, às 20,30 Produção: Alcino Diniz

UM POUCO DA HISTÓRIA DOS «CAPITÃES»

COM SANTOS NA EQUIPE, O BOTAFOGO CHEGOU INVICTO AO TÍTULO, EM 1948

CAMPEÃO LOGO NO SEU PRIMEIRO ANO DE FUTEBOL

QUANDO Domingos descalçou as chuteiras, colocando um ponto final na sua brilhante carreira de jogador, uma certa tristeza invadiu o coração do bom torcedor brasileiro. Cada dia que se passasse, ia aumentar a saudade do futebol de Da Guia. Jamais haveria um zagueiro nacional tão senhor, pelas suas qualidades, das sutilezas e artimanhas que um jôgo pode proporcionar. Dono da área, na mais ampla concepção da terminologia, só mesmo aquêle que a crônica esportiva da América do Sul e da Europa, maravilhada, cognominara de «Divino Mestre».

A verdade, porém, é que, nem bem Domingos se retirara definitivamente dos gramados, o Rio de Janeiro mesmo, a própria cidade natal de Da Guia, apresentava um outro zagueiro, que, já ao final de uma temporada apenas, se impunha como um novo fenômeno: Nilton Santos. Um outro «crack» autêntico, embora com características bem diferentes. Em seu primeiro ano de futebol oficial, já era, calhando como uma luva para quem tinha sido uma das estrêlas tutelares da equipe, campeão carioca. Participara da jornada que levou o Botafogo a levantar, em 1948, o título.

EPISÓDIO PITORESCO

Costuma contar o confrade Sandro Moreyra — Moreyra com y mesmo — que o ingresso de Santos no Botafogo se deveu à iniciativa de um major, que servia ou ainda serve na Base Aérea do Galeão, onde o zagueiro prestou o serviço militar. Deu-se a apresentação no restaurante à esquina da rua da Quitanda com Visconde de Inhaúma e em que o sr. Carlos Martins da Rocha almoça habitualmente até hoje. O major disse, com todo o entusiasmo, das virtudes do jogador e Carlito, sem tardança, quis pôr à prova essas virtudes. Ou então ter delas uma boa noção. Daí, pediu a Santos que, lá na calçada, fizesse um teste. Pediu-lhe que, com o maior impulso possível, desse um pulo de pés juntos. Santos, acanhado, não se mostrou disposto a atender à solicitação. Mas, ante a insistência de Carlito, à qual se somou a fôrça de persuasão do paredro alvi-negro, acabou acedendo. Deu o pulo e, depois, muitos outros mais. Mesmo porque, à certa altura, Carlito quis, e conseguiu, que Santos, ao saltar, cabeceasse uma bola imaginária.

— «Juntou gente assim!» — sublinha Sandro que, para dar maior expressão às suas palavras, une e solta, alternadamente, os dedos da mão.

Se tôda essa história é verdadeira, ou não, corre por conta do confrade. Há de se notar, todavia, que Sandro, em que pese ao fato de ser um chlaguero, tem autoridade para falar sôbre Santos. Além de botafoguense confesso, é amigo pessoal do «crack». E' até, no religioso, seu padrinho de casamento.

PRIMEIRO CLUBE

Nascido em 16 de maio de 1927 na Ilha do Governador, Santos, o atual «capitão» da equipe de Venceslau Braz, conheceu, na própria ilha, seu primeiro clube: o Flexeiras. Nêle ingressou aos 14 anos de idade, formando em um quadro que fêz furor no futebol local.

TENTOU O SÃO CRISTÓVÃO

Antes de ser conduzido ao Botafogo, Santos tentou iniciar, no São Cristóvão, sua carreira. Treinou em Figueira de Melo e sua atuação chamou a atenção de Arquimedes — àquele tempo, treinador dos alvos; hoje, dos juvenis do Bangu. Mas não ficou nas fileiras sancristovenses porque, ao que se sabe, sua situação militar estava complicada. Ao contrário do que aconteceria quando o Botafogo se interessou, de fato, pelo seu concurso, o São Cristóvão não viu jeito de contornar tal espécie de «caso».

ESTRÉIA

Santos estreou no quadro do Botafogo, jogando na posição que o consagraria: zagueiro esquerdo. Fêz sua estréia, o que ocorreu na noite de 21 de março de 1948, quando de um amistoso, em Venceslau Braz, com o América Mineiro, atuando de médio direito. Essa, por sinal, foi a constituição do quadro: Osvaldo «Balisa»; Marinho e Sarno; Santos, Ávila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otávio e Demóstenes. E, no mais, uma estréia em nada auspiciosa para Santos, pois o triunfo, por 2 a 1, pertenceu ao America.

CAMPEÃO INVICTO

Pessoalmente, Santos foi campeão invicto, em 1948, pois não disputou a partida em que o Botafogo, no campeonato dêsse ano, sofreu sua única derrota. Não jogou a peleja da primeira rodada do certame e na qual o «Glorioso», enfrentando o São Cristóvão, experimentou duro revés: 4 a 0. Entrou na equipe, para tornar-se definitivamente titular, no prélio seguinte, travado contra o Canto do Rio. Daí por diante, o Botafogo, na temporada, não perdeu para mais ninguém. Arrancou sensacionalmente em busca do cetro. E o alcançou, como se sabe.

DRAMA

Em 1949, Santos passou por um drama terrível. Um drama que perdurou até 1950. Na realização de um cotejo, levou uma queda violenta, o que lhe custou uma fissura na coluna vertebral. Dado o caráter melindroso do acidente, Santos ficou ameaçado de não poder mais praticar o futebol. A ameaça, felizmente, veio a desaparecer. O traumatologista Mário Jorge conseguiu recuperar o «crack». E Santos, no princípio de sua recuperação, teve até de jogar envergando um colete de gêsso.

TÍTULOS

Além do título de campeão carioca, em 1948, possui mais os seguintes: campeão brasileiro, em 1950, quando a seleção metropolitana levantou, por sinal, um tetra-campeonato; campeão sul-americano, em 1949, e vice, em 1953; campeão panamericano, em 1952; e vice-campeão mundial, em 1950.

PÉ DE MEIA

Um apartamento em Copacabana, no qual reside, e um bom dinheiro economizado são, por enquanto, o patrimônio material de Nilton Santos. Êsse patrimônio deverá, em vulto, ir mais muito longe. Santos é jogador moço e futebol não lhe falta. Não lhe falta também estímulo, para tanto, pois dona Abigail, sua espôsa, é a companheira que o conforta em todos os momentos e há ainda o filhinho do casal que, embora bastante garotinho, sabe, desde já, torcer por êle. E os dois, amargurados pela saudade, estarão amanhã, na praça Mauá, esperando-o. E aflitos porque, nessa ansiedade, o «Conte Grande» parece custar mais a chegar.

IDOLOS

No futebol, Santos tem os seus ídolos: Zizinho, Julinho, Ademir e Danilo, principalmente. O «crack» do Bangu é, aliás, um dos que mais aprecia porque se trata, quando nada, de um seu amigo pessoal. Um grande amigo, por sinal.

ABSOLUTISMO

Nilton Santos, titular absoluto, no posto de zagueiro esquerdo, de qualquer equipe que se forme no Rio e no Brasil, é visto em companhia de Bauer e Aratí, seus companheiros de jornada na conquista do I Campeonato Panamericano, realizado no Chile.

Foram Proclamados os Campeões de Box Amador

Recebemos da Federação Metropolitana de Pugilismo a seguinte «nota oficial»:

«De acôrdo com os Regulamentos em vigôr e tendo em vista o Relatório apresentado pelo sr. diretor do Departamento Técnico, foram proclamados campeões de Box Amador, da classe de estreantes, de 1955, o C. R. Vasco da Gama, e os seguintes campeões: individuais: Pêso mosca — Uzins Rafael Balbino — C. R. Vasco da Gama; pêso galo — João Alexandrino dos S. Filho — C. R. do Flamengo; pêso pena — Alderico Vieira Martins — C. R. do Flamengo; pêso leve — Edmundo Moreira Mota — C. R. Vasco da Gama; pêso m. m. ligeiro — Ademar Mendes Coelho — Madureira A. C.; pêso m/médio — Luís Soares da Silva — C. R. Vasco da Gama; pêso m/ligeiro — Renato Paquet Neto — CIPER; pêso médio — Hiram Campos — Madureira A. C.; pêso m/pesado — Paulo Angelo — C. R. Vasco da Gama; e pêso pesado — Antônio Lourenço da Silva — C. R. do Flamengo».

O Vasco ficou como detentor do troféu «Dr. Anísio de Sá».

COMBATE À MALÁRIA EM ESTADOS DO SUL

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO S. N. M.

POR ocasião da recente visita do ministro da Saúde, professor Aramis Atalde, a Santa Catarina, o Serviço Nacional de Malária realizou um completo trabalho informativo sôbre aquêle Estado, em relação às doenças que ali estão sendo combatidas, tais como: a filariose, a doença de Chagas e a própria malária. Falando à imprensa sôbre a parte referente à malária, o diretor daquele Serviço, professor Manuel Ferreira, declarou:

— «Santa Catarina apresenta um problema especial de malária, caracterizado pela biologia peculiar de seus vetores — os anofelíneos do subgênero Kerteszia. Estes mosquitos são os únicos transmissores do mal no Estado, no litoral do Paraná, em Cananéia (São Paulo), Tôrres e Osório (Rio Grande do Sul) numa área de cêrca de 40 mil km2, em que vive uma população de quase um milhão de habitantes».

COMO SE COMBATIA O MAL ANTES DOS INSETICIDAS

«Antes do DDT, o combate aos transmissores da malária em Santa Catarina era feito com a destruição dos «gravatás», pelo arrancamento manual das plantas, em áreas com predominância de bromélias terrestres (Florianópolis), ou pelo desmatamento em tôrno das cidades, em áreas de bromélias arborícolas (Brusque, Blumenau, Joinville, etc.) Milhões de gravatás foram assim destruídos.

Em 1949, iniciou-se a aplicação domiciliar anual de DDT nas zonas urbana e rural. Esta medida acarretou uma grande redução na incidência da malária, embora não tenha sido eliminada completamente».

CONTROLE DA MALARIA NO SUL DO PAIS

«A fim de melhorar o contrôle de malária, na área de transmissão por Kerteszia dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o S. N. M. programou uma segunda aplicação domiciliar de DDT a partir de 1955, com a qual se espera baixar ainda mais a incidência do mal no Estado. Aliás, nos municípios de Araranguá, Turvo e Sombrio, a incidência de malária é atualmente tão baixa, que permitiu a inclusão dos mesmos na 2 zona programada para a erradicação definitiva do mal».

TRABALHOS EM 1954.

«Em 1954, foram dedetizadas em Santa Catarina 104.592 casas, com uma área interna de 4.263.300 metros quadrados. Gastaram-se, nesse trabalho, 1.320.134 litros de misturas inseticidas. As aplicações domiciliares de DDT constituem o principal recurso profilático contra a malária no Estado».

REFLORESTAMENTO: DESTRUIÇÃO DAS BROMELIACEAS

«Em complemento ao desmatamento, informou o professor Manuel Ferreira, tem sido feito o reflorestamento das áreas desmatadas, com árvores impróprias ao crescimento da bromeliáceas. Essa atividade está sendo exercida em Brusque e Blumenau, tendo sido reflorestada uma área de 142.353 m2. São mantidos, em Brusque e Blumenau, hortos florestais onde são semeadas e cultivadas várias espécies».

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

COM O CONJUNTO DO I.A.P.B., EM MADUREIRA

Recebemos:

«No conjunto residencial «Agamenon Magalhães» está o IAPB executando reformas no prédio destinado às atividades sociais, tendo, para evitar a invasão de elementos estranhos, levantado um alambrado de proteção às portas e janelas fronteiras ao jardim. Entretanto, o referido alambrado, que deveria correr dentro do terreno ali existente, de tamanho suficiente, está sendo executado, já em fase final dentro do pátio interno do primeiro bloco, de uso exclusivo dos moradores, roubando assim cerca de 1 1|2 mt., do seu espaço, fugindo às finalidades das construções sôbre «pilotis». As declarações prestadas pela assistente social, sra. Helena Brito, a pessoa mais interessada nas obras e que ali não reside, foram de que o engenheiro do IAPB achou que naquele local o alambrado ficaria mais seguro, o que vem mostrar que o referido profissional ainda muito tem que aprender nesta época de construções arrojadas mas firmes e dentro do que exigem as autoridades da Prefeitura. Esta, no caso das obras acima mencionadas, não tem o menor conhecimento, porquanto o IAPB até agora não solicitou a competente licença, conforme o apurado no 4º DD, e também no gabinete do diretor do Departamento de Edificações, onde foi deixada a imprescindível e acauteladora denúncia. Em face do alegado em causa estar constituindo obra que foge completamente à estética do conjunto, além de ser um atentado às construções feitas sôbre «pilotis», os moradores solicitam providências das autoridades competentes do IAPB ou da Prefeitura do Distrito Federal».

COROADA A RAINHA DA A. BANCO DE MINAS GERAIS

Realizou-se, ontem, nos salões do Orfeão Português, a festa de coroação da rainha e princesas da Associação Banco de Minas Gerais do corrente ano.

A solenidade contou com a presença de uma numerosa e seleta assistência.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Mário de Oliveira Alves, associado do City Bank Clube.

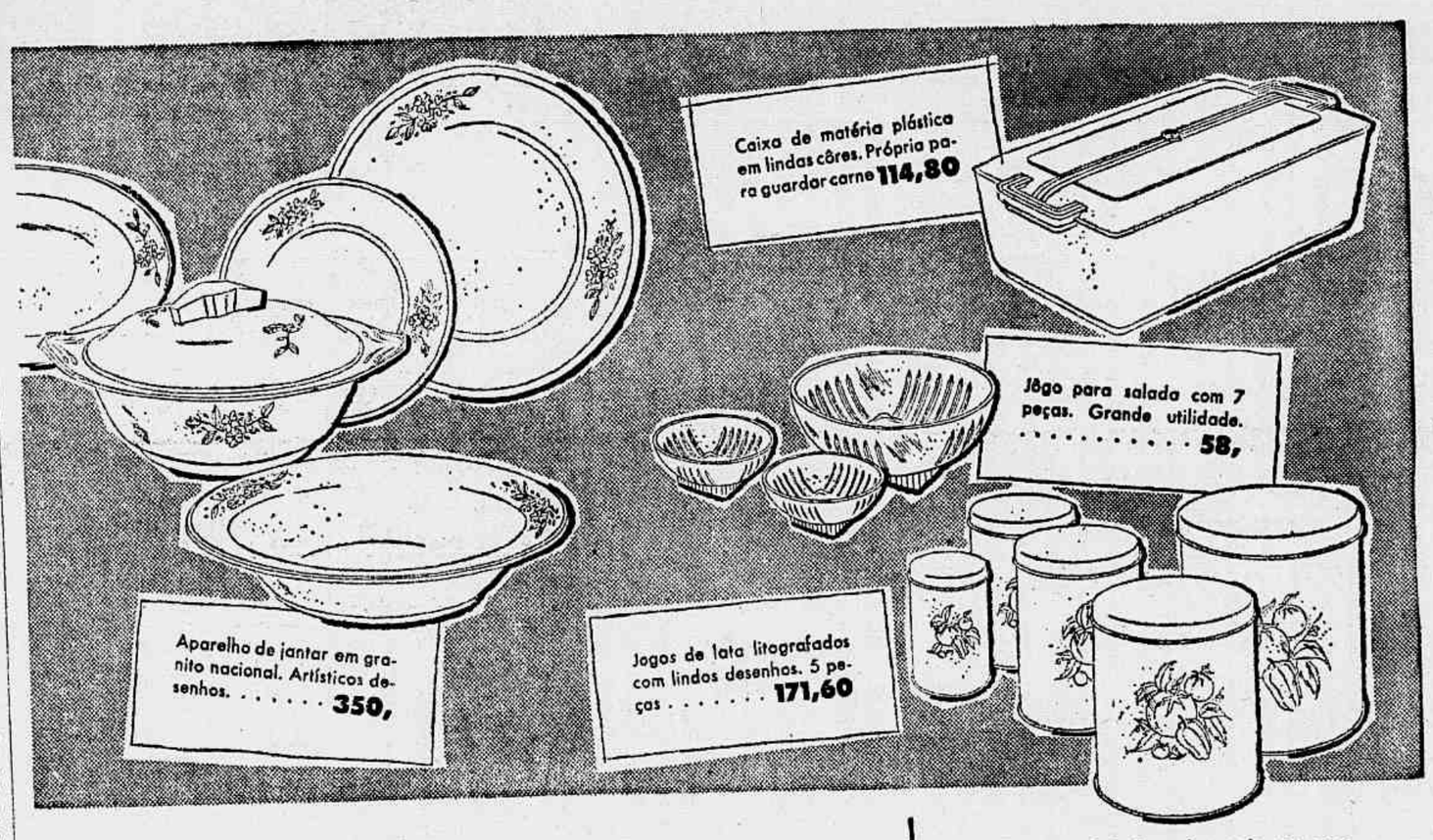
Fortes e bonitas!

Lâminas em alumínio flexível em diversas côres
Cadarço tipo «INGLÊS» em côres variadas.
Base em metal com belo acabamento plástico.
Harmonize a decoração de seu lar com

«PERSIANAS MIRAMAR»

BELEZA — CONFÔRTO — ECONOMIA
Peça mesmo por telefone, a visita de nosso representante. Êle se encarregará, sem qualquer compromisso, de lhe exibir nosso variado mostruário e fazer orçamento para pagamento de acôrdo com sua posse

PERSIANAS MIRAMAR LTDA. R. BARÃO DE MESQUITA, 398-A TEL.: 34-0694 — RIO



A PEDIDOS

MAIS UMA SEMANA DE PREÇOS DE OCASIÃO

Um estoque fabuloso, baseado em compras anteriores, portanto a preços únicos no mercado, ainda está à sua espera, no Mundo das Louças. Aproveite esta oportunidade, que tanto interessa às donas de casa econômicas e previdentes. Porcelanas, louças, aluminios, liqüidificadores, aparelhos e peças avulsas para presente - tudo custa mais barato, nestes últimos dias de preços baixos. Não volte para casa sem visitar o Mundo das Louças!

são 6 as Lojas do O MUNDO das LOUÇAS

1-Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2-Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3-Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4-Copacabana - Av. N. Senhora Copacabana, 619
5-Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6-Meyer - Arquias Cordeiro, 294 em (frente à ponte)

J.M.M.10.003

CONVITE À CLASSE MÉDICA BRASILEIRA

A SANITAS tem a honra de convidar a classe médica, a fim de conhecer a sua nova Tenda de Oxigênio elétrica-portátil. Trata-se da menor Tenda de Oxigênio, até hoje construída no mundo, podendo até ser transportada nas malas de automóveis de passeio.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA SANITAS: Av. Presidente Wilson, 198 — 6º andar.

PEÇAS PARA CAMINHÃO INTERNATIONAL

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL.
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BONFIM

J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 30 DE JULHO DE 1955

PLANOS «ECONÔMICO» e «CONFIANÇA»

PRÊMIOS

1º — 41.669 — 2º — 28.641 — 3º — 60.228 — 4º — 15.560 — 5º — 69.015
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO 5º PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio 16.669
Segundo prêmio 80.641
Terceiro prêmio 09.228

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 31 de agôsto, pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO — Diretor-Gerente
DR. SYLVIO NETTO MACHADO — Fiscal do Govêrno

TRI-CAMPEÃO DE ATLETISMO JUVENIL O VASCO DA GAMA

FRACO O CERTAME DE ONTEM À TARDE

PELA terceira vez consecutiva, o Vasco levantou o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo. O certame realizado ontem à tarde no estádio do Fluminense e num clima de profundo desinterêsse, não apresentou bons resultados. Apenas Lúcia de Morais, conseguiu na prova final do arremesso do dardo resultado superior ao atual recorde, mas o mesmo não pode ser homologado porque o dardo estava defeituoso.

Marcou o Vasco 106 pontos contra 82 do Fluminense e os resultados gerais das provas foram êstes:

75 metros rasos: 1º lugar — Maria Lúcia R. Pereira, FFC, 11,1 s.; 2º lugar — Dirce do Nascimento Machado, CRVG, 11,1 s.; 3º lugar — Marília Machado de Barros, FFC, 11,2 s.

Arremesso do pêso: 1º lugar — Aizita N. da Costa, CRVG, 9,57 m.; 2º lugar — Lúcia Mendes de Morais, FFC, 9,01 m.; 3º lugar — Marlene M. de Carvalho, CRVG, 7,71 m.

Salto em altura: 1º lugar — Marlene M. de Carvalho, CRVG, 1,25 m.; 2º lugar — Mary A. P. Barberá, FFC, 1,20 m.; 3º lugar — Lcia de O. Rocha, CRVG, 1,20 m.

Salto em distância: 1º lugar — Dirce do Nascimento Machado, CRVG, 4,33 m.; 2º lugar — Valdira Lopes Cruz, CRVG, 3,95 m.; 3º lugar — Marly Kaniak, FFC, 3,85 m.

Arremesso do disco: 1º lugar — Aizita Nascimento da Costa, CRVG, 22,63 m.; 2º lugar — Maria Helena M. Gioia, FFC, 21,18 m.; 3º lugar — Maria Lúcia Rodrigues Pereira, FFC, 20,14 m.

Revezamento 4x75: 1º lugar Ilza-Lela-Valdira,Direce, CRVG, 44,5 s.; 2º lugar — Rony-Mary-Marilia-Maria Lúcia, FFC — 50,0 s.

Arremesso do dardo: 1º lugar — Lúcia M. de Morais, FFC, 26,53 m.; 2º lugar — Dulce André, CRVG, 25,06 m.; 3º lugar — Mary Am Barberá, FFC, 16,01 m.

UM QUADRO MISTO DO FLAMENGO, EM MINAS

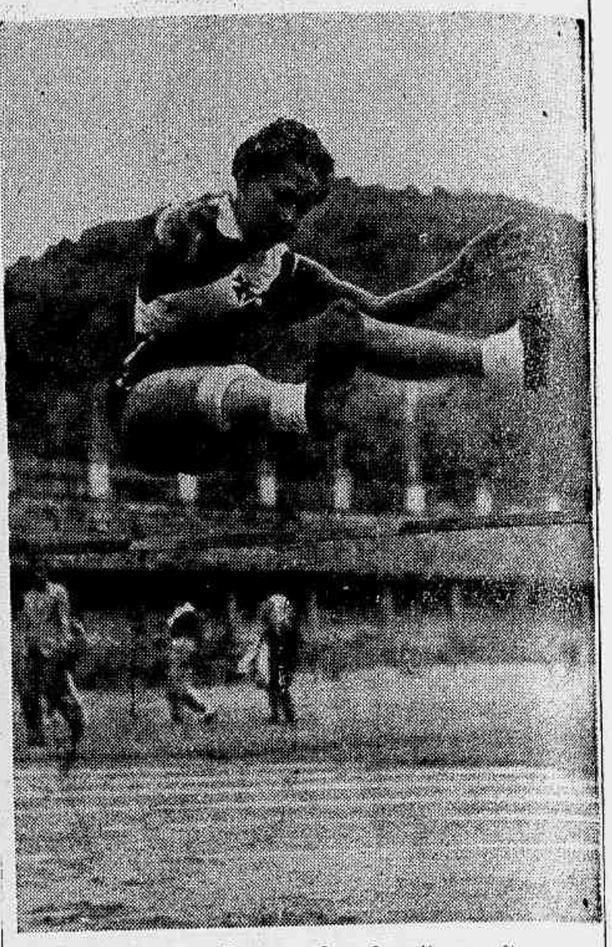
Seguiu, ontem, para a cidade mineira de São João del Rei, o misto do Flamengo, que enfrentará, na tarde de hoje, o Atletic local.

O quadro-rubro, que será dirigido pelo antigo jogador Modesto Bria, atuará com a seguinte constituição: Ari; Joubert e Jorge David; Milton, Vicente e Paulo; Orico, Milton, Eraldo, Nabor e Esquerdinha.

O árbitro do interestadual será o sr. José Monteiro, que acompanha a delegação do rubro-negro.

Aizite Costa, campeã do arremesso do disco

Chegada dos 100 metros rasos vencidos por Maria Lúcia Pereira

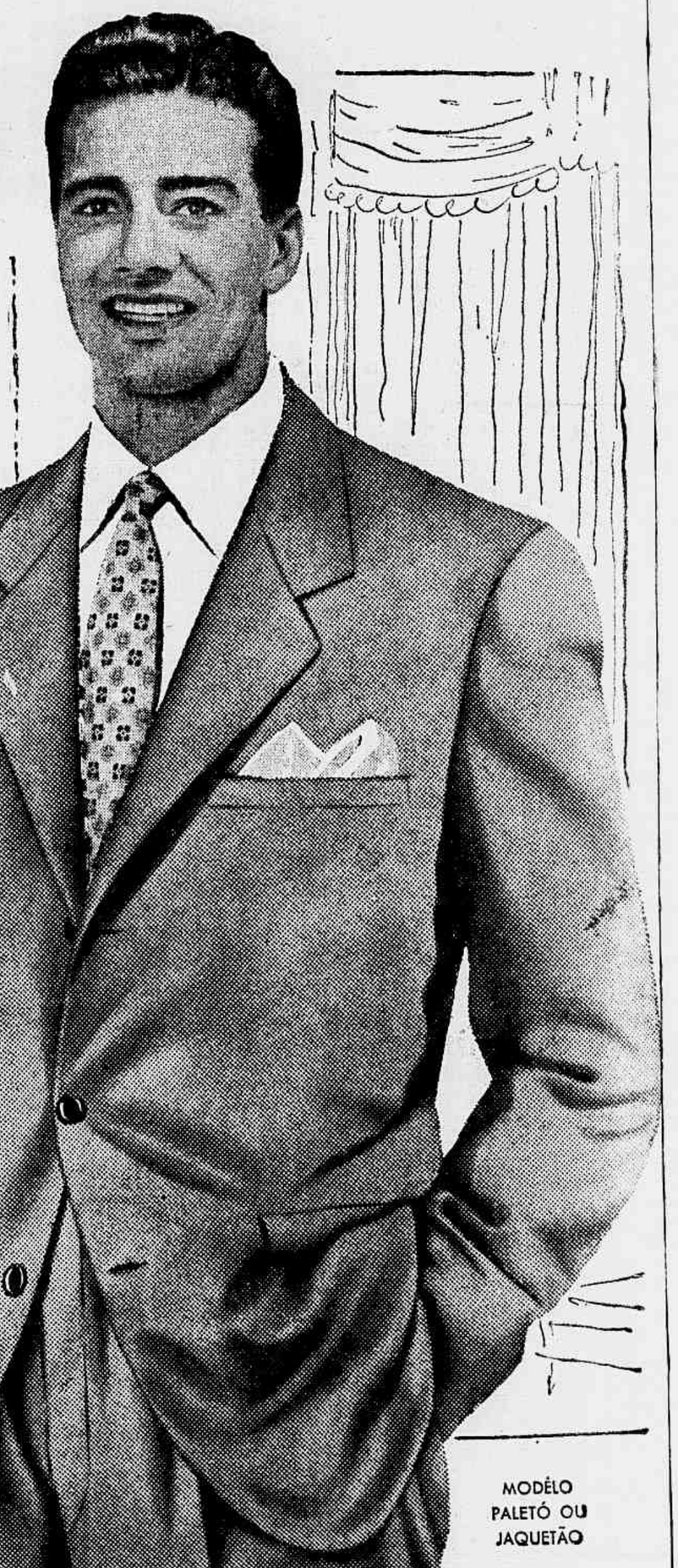


Marlene Carvalho, vencedora do salto em altura

Há muito mais nestas roupas

... do que você pode ver neste anúncio!

VÁ CONHECÊ-LAS EM TODOS OS SEUS DETALHES, N'A EXPOSIÇÃO SENADOR



TOQUE O TECIDO... e você reconhecerá prontamente a qualidade inconfundível dos tecidos de alta classe!

PROVE-A DIANTE DO ESPÊLHO... e verifique o caimento! Você terá a sensação imediata de achar-se bem vestido, porque a roupa Brumel tem um ajuste anatômico, superconfortável e elegância sóbria e impecável!

VERIFIQUE O CUIDADOSO ACABAMENTO — que, junto à qualidade do tecido, é a maior garantia de longa duração. As lapelas e o peito do paletó sólidamente entretelados não deformam e conservam permanentemente a linha de elegância. As costuras em ponto de cadeia, onde os movimentos amplos exigem elasticidade, proporcionam confôrto inigualável e longa duração.

O CORTE MODERNO E O EXCEPCIONAL REQUINTE DO ACABAMENTO DÃO À CONFECÇÃO "BRUMEL", O CUNHO INCONFUNDÍVEL DAS ROUPAS ESPECIALMENTE FEITAS PARA OS HOMENS QUE EXIGEM O MÁXIMO DE ELEGÂNCIA E O MELHOR EM QUALIDADE!

ROUPA "BRUMEL" JÚNIOR

Em tropical Varam, pura lã. Côres: cinza, bege, marron, azul e petróleo Pré-encalhido. Côres firmes. Para rapazes de 12 a 18 anos. **1.200,**

Em cambraia xadrez "Principe de Gales" de pura lã. Côres: cinza-claro e escuro, marron e azul. Modêlo paletó com aberto esporte, para rapazes de 12 a 18 anos. **1.490,**

ROUPA "BRUMEL"

Em casimira "olho de perdiz", fabricado no Lanifício Inglez — com acabamento "Perrots". Toque macio e ótimo acabamento Côres: cinza e azul. **2.500,**

Em finissima cambraia inglêsa importada, padrão clássico "escamas" com listras. Côres: cinza-claro escuro e havana. **3.900,**

ou em 10 meses pelo Crediário

MODÊLO PALETÓ OU JAQUETÃO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

VÁ EXPERIMENTAR UMA ROUPA "BRUMEL" N'A EXPOSIÇÃO SENADOR - A CASA DO RAPAZ DIREITO... E DAS MELHORES ROUPAS DO BRASIL!

Caluinga

VOL. II ⓓ N.º 8

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diario de Noticias

Suplemento Colorido

HISTÓRIAS de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

OS MESES SE PASSAM E REINA A MAIOR FELICIDADE NA CASA DE LADY, SEUS DONOS E O BEBÊ! MAS, UM DIA, CHEGA A TIA SARA COM SEUS DOIS "ANJINHOS"....

SERÁ APENAS POR ALGUNS DIAS, LADY, ENQUANTO "QUERIDINHA" E EU FAZEMOS UMA PEQUENA VIAGEM!

...E NÃO SE PREOCUPEM! TOMAREI CONTA, DIREITINHO, DO AMOR QUE É O MEU NOVO SOBRINHO!

E, MAL TIA SARA SOBE AS ESCADAS PARA CUIDAR DO BEBÊ, LADY FAREJA A CURIOSA CESTA QUE ELA TROUXE! DE REPENTE...

?

SOMOS SIAMESES! SE QUISER... E SOMOS SIAMESES, MESMO QUE VOCÊ NÃO QUEIRA!

© 1951 Walt Disney Productions
All rights reserved

Distributed by King Features Syndicate

AH, ISSO NÃO! COMO SE ATREVEM?

OH! OH! OH!

2-20

QUE BARULHO É ÊSSE AÍ EM BAIXO?

DEUS DO CÉU! ANIMAL PERVERSO! ATACANDO MEUS DOIS INOCENTES ANJINHOS!

CONTINUA.

GR=13:1

CALUNGA

MICKEY MOUSE
WALT DISNEY

DIZEM OS JORNAIS QUE VAI VENTAR MUITO ESTA NOITE E NINGUÉM ME PEGA DESPREVENIDO!

A NOITE INTEIRA...
A CASA ESTÁ RESISTINDO BEM!

DE MANHÃ...
BEM... NÃO FALTA UM PEDAÇO! VOU VER SE OS VIZINHOS SOFRERAM ALGUMA COISA!

AI! UI!
GRRR!

DEVE SER EXCESSO DE IMAGINAÇÃO!

POIS SAIBA QUE NÃO CREIO EM FANTASMAS!

?!

ISTO! COM CERTEZA O VENTO ME LEVOU PARA A AFRICA!

TIRE ESSA MALDITA CASA DAÍ DE DENTRO!

FEIRA DE ANIMAIS SELVAGENS DO CAP. SNARKY VENHA VER AS FERAS EM SEU HABITACULO!

WALT DISNEY

TIO ANANIAS NOS CONTA

QUANDO O COELHO SALTADOR FICA ROMÂNTICO TRATA DE SAIR DE CASA!

SONHEI QUE MOLLY E EU ESTÁVAMOS CASADOS!

QUERO QUE TODOS SAIBAM!

QUANDO MOLLY VIR AS INICIAIS, HÁ DE COMPREENDER!

QUE ESTÁ RABISCANDO NA MINHA CASA?

CANTANDO, ESPALHA REI POR TÔDA A CIDADE...

ÊPA! NÃO ESTRAGUE MEU CARROÇÃO!

QUEM ESTÁ AÍ?

E MAIS ADIANTE...

XERIFE, O COELHO CORTOU MEU CELEIRO!

E MINHA CARROÇA!

CADEIA

E MINHA CASA!

ESTÁ PRÊSO, COELHO, POR ESTRAGAR PROPRIEDADE ALHEIA!

CADEIA COM ÊLE!

NÃO COMPREENDO!

PAGUE O PREJUÍZO!

POUCO DEPOIS...

COELHINHO! QUE ESTÁ FAZENDO AÍ DENTRO?

MOLLY! EU... BEM...

SÓ QUERIA SABER O NOME DA CRIATURA QUE O PÔS DE MIOLO MOLE DESTA VEZ!

CORAÇÃO CHEIO DE AMOR, CABEÇA ÔCA.

31 de julho

HOPALONG CASSIDY

DAN SPIEGLE

PASSE PARA CÁ O SEU DISTINTIVO! TOMAREMOS CONTA DO CARGO!

ANDAM SOLTOS! POIS SAIBAM QUE **SOU** O XERIFE DAQUI!

DAN SPIEGLE

FALA "GROSSO" WADE! MAS SE PENSA QUE TEM O APOIO DE CASSIDY, ESTÁ ENGANADO! ÊLE ANDA PELO RANCHO SEM SABER COMO EXPLICAR NOSSO DESAPARECIMENTO!

ALÉM DISSO, SÃO MUITOS OS NOVOS HABITANTES DA CIDADE QUE NÃO O QUEREM PARA XERIFE!

É ILEGAL ESTA MEDIDA, E TERÃO O CASTIGO QUE MERECEM!

BEM, E QUEM NOS IMPEDIRÁ DISSO?

PARECE DE VERDADE! E EU SEMPRE QUIS SER XERIFE!

VAMOS, "XERIFE"! PRECISAMOS DE SUA PRESENÇA E AUTORIDADE PARA TOMAR CONTA DA CÂMARA MUNICIPAL, DA RECEBEDORIA E DA ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE GADO ANTES QUE ALGUÉM SAIBA O QUE ACONTECEU!

5-8

Copr. 1953, William Boyd, Distributed by King Features Syndicate

CALUNGA, novo e diferente também aparece tôdas as quintas-feiras no "**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**" publicando os desenhos e histórias que vocês nos mandarem!

LEIAM SEMPRE O **CALUNGA** no "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"!

31 de julho

AVENTURAS DO ZÈZINHO

CONTINUA

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

VOLTAREI MAIS TARDE, QUERIDO! PONHA O ASSADO NO FORNO AS QUATRO HORAS, SIM?

ESTÁ BEM!

QUATRO HORAS! VOU FAZER EXATAMENTE O QUE ELA MANDOU!

TOOTSIE, É BLONDIE... POR FAVOR, DÊ UM PULINHO ATÉ EM CASA E VEJA SE O WALDEMAR PÔS O ASSADO NO FORNO...

ESTÁ BEM, VOU AGORA MESMO!

ACHO MELHOR ACABAR O ASSADO EM MINHA CASA, POIS PODEREI VIGIÁ-LO MELHOR!

O ASSADO... DESAPARECEU! TENHO DE CORRER AO MERCADO E COMPRAR OUTRO!

FICOU UMA BELEZA! AGORA, GUARDO-O NO FORNO DE BLONDIE PARA QUE NÃO ESFRIE!

O ASSADO VOLTOU! AGORA VOU DEVOLVER ÊSTE OUTRO!

BLONDIE! MEU MARIDO ACABA DE TELEFONAR DIZENDO QUE VAI TRAZER UM AMIGO PARA JANTAR... E NÃO TENHO NADA EM CASA!

FIQUE COM O ASSADO, TOOTSIE! ARRANJAREI OUTRA COISA PARA NÓS!

O ASSADO... DESAPARECEU NOVAMENTE!

BLONDIE, O AMIGO DE MEU MARIDO CONVIDOU-NOS PARA JANTAR FORA E POR ISSO DEVOLVO-LHE O ASSADO!

VENHA JANTAR, QUERIDO! O ASSADO ESTÁ UMA MARAVILHA... BEM NO PONTO!

AGORA, ACALME-SE E CONTE O QUE ACONTECEU! COMECE PELO PRINCÍPIO..

Copr. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

5-8

CHIC YOUNG

Pafúncio

COLUNGA N.º 8 - 31 de Julho de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viriato, 2 Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hamilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luis Câmara, 335, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Orbis Publicações S. A. também edita as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica-Pau, Frajola, O Corvo e a Rapôsa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.

31 de julho

ROY ROGERS
O REI DOS COWBOYS
E SEU CAVALO TRIGGER
AL McKIMSON

QUE SORTE A MINHA SER LANÇADO FORA QUANDO A RODA BATEU NO BURACO! ONDE ESTARÁ O TINKER?
OOOH!
TINKER WILLIAMS

GRUNDY! AJUDE-ME! MINHAS PERNAS... ESTÃO PRÊSAS E NÃO POSSO ME MOVER!
LAMENTO... MAS...

QUE VAI FAZER?
RETOMO OS DUZENTOS DÓLARES QUE LHE DEI PARA TRANSPOR A FRONTEIRA COMIGO! ELI E O CAVALO FAREMOS O RESTO DA VIAGEM... SOZINHOS!

SEU PATIFE! NÃO PODE ABANDONAR-ME ASSIM!
NÃO PRECISO MAIS DE VOCÊ... E CALE-SE, POIS OUÇO GENTE CHEGANDO!

PARECE QUE, AFINAL, ALCANCEI TINKER E O FUGITIVO DA PRISÃO, TRIGGER! CONTANTO QUE AINDA ESTEJAM VIVOS! MAS, DE QUALQUER MODO, NÃO QUERO ARRISCAR-ME!

QUEM SE APROXIMA? AI...!
ROY ROGERS... E NÃO VOU DEIXAR QUE VOCÊ BATA COM A LÍNGUA NOS DENTES!

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ONDE ESTARÃO TINKER E GRUNDY? DEBAIXO DO CARROÇÃO, OU ESCONDIDOS À ESPREITA?

ARENS 5-8

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Caluinga

Diario de Notícias

Suplemento Colorido

VOL. II © Nº 8

VOVÓ

POR CHA'S. KUHN-

ENQUANTO VOCÊ BATE NA PORTA DA FRENTE, EU VOU PELA DOS FUNDOS E...

ESPERE! ISSO NÃO DÁ RESULTADO! VOVÓ SEMPRE PASSA A CHAVE NA PORTA DOS FUNDOS ANTES DE SAIR PELA DA FRENTE!

BEM, VAMOS VER! PRIMEIRO, COMO ARRANJAREMOS ALGUNS DOS BISCOITOS QUENTINHOS?

E SE FINGÍSSEMOS DE DOENTES?

NÃO, ÊSTE É UM TRUQUE MUITO "MANJADO"!

E SE TIVÉSSEMOS UMA ESCADA, TALVEZ ALCANÇÁSSEMOS OS BISCOITOS QUE ESFRIAM NA JANELA!

NECA! A VOVÓ ESTÁ POR PERTO!

ENTÃO NÃO DESCOBRIMOS MEIO NENHUM...

...PROPONHO CHEGARMOS LÁ E, SIMPLESMENTE, PEDIRMOS BISCOITOS A VOVÓ!

E EU NUNCA OUVI A VOVÓ NEGAR NADA!

SEI DISSO, MAS VOVÓ SEMPRE ACHA MAIS ENGRAÇADO QUANDO INVENTAMOS UMA TRAVESSURA PARA GANHAR BISCOITOS!

5-8 CHAS KUHN

©OPR 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.